



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1<sup>a</sup> 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**TRABALHOS APROVADOS**  
**TRABALHOS APROVADOS**  
**TRABALHOS APROVADOS**  
**2022**

REALIZAÇÃO:



Instituto  
de Ciências  
Integradas

GERENCIAMENTO:



CONECTANDO PESSOAS E CONHECIMENTOS QUE SALVAM VIDAS



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4 JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**DEPENDÊNCIA  
QUÍMICA, JOGO E  
OUTRAS COMPULSÕES**





# 107860

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

## **DEPRESSÃO MATERNA NA INFÂNCIA: ASSOCIAÇÃO DIRETA E INDIRETA COM O DIAGNÓSTICO DE GAMING DISORDER AO FINAL DA ADOLESCÊNCIA/INÍCIO DA VIDA ADULTA**

**AUTORES:** *Thiago Henrique Roza / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Francisco Diego Rabelo-da-ponte / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Daniel Tornaim Spritzer / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mauricio Scopel Hoffmann / Universidade Federal de Santa Maria; Raffael Massuda / Universidade Federal do Paraná; Giovanni Abrahão Salum / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Euripedes Constantino Miguel / Universidade de São Paulo; Luis Augusto Rohde / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Pedro Mario Pan / Universidade Federal de São Paulo; Felix Henrique Paim Kessler / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Ary Gadelha / Universidade Federal de São Paulo; Ives Cavalcante Passos / Universidade Federal do Rio Grande do Sul;*

**INTRODUÇÃO:** Gaming é atualmente uma das formas de entretenimento mais populares, principalmente entre as gerações mais jovens. No entanto, apesar de ser uma experiência imersiva e muito gratificante, gaming tem sido associado, em muitos casos, ao uso problemático, prejuízo social e funcional, bem como com diversos desfechos negativos em saúde mental e física, justificando a inclusão de gaming disorder como uma categoria diagnóstica distinta na Classificação Internacional de Doenças - 11ª Revisão (CID-11). Muitos fatores de risco foram descritos em pesquisas empíricas nos últimos anos; entretanto, não existem dados discutindo a relação entre depressão materna e o diagnóstico de gaming disorder.

**OBJETIVO:** nosso objetivo foi investigar a potencial associação entre depressão materna na infância e o diagnóstico de gaming disorder ao final da adolescência/início da vida adulta.

**MÉTODO:** avaliamos os dados de 1557 participantes de uma coorte escolar e comunitária brasileira, em três ondas (T0 coletada em 2010/2011, T1 em 2013/2014 e T2 em 2018/2019). Depressão materna em T0 foi testada como um preditor de gaming disorder em T2 em um modelo de regressão logística. Posteriormente, em análises de mediação, avaliamos individualmente a presença de transtornos internalizantes ou externalizantes em T1 como mediadores nessa associação, também testando sexo biológico dos participantes como moderador nos modelos de mediação. Inverse probability weights foram usados para ajustar as análises para perdas amostrais em T2 e todos os modelos foram ajustados com inserção de possíveis variáveis de confusão (do participante e da mãe).

**RESULTADOS:** depressão materna em T0 apresentou associação significativa com gaming disorder em T2 (OR = 2,09,  $p < 0,001$ ) mesmo após ajuste para múltiplos fatores de confusão. A presença de algum transtorno internalizante em T1 foi um mediador parcial dessa relação, respondendo por 8,18% ( $p = 0,032$ ) do efeito total, de modo que a maior parte da associação é explicada pelo efeito direto de depressão materna em gaming disorder. A presença de transtornos externalizantes em T1 não foi um mediador significativo dessa associação, e sexo biológico (participantes) não foi um moderador significativo nos modelos de mediação.

**CONCLUSÃO:** estes achados sugerem depressão materna na infância como um fator de risco para gaming disorder em fases posteriores do desenvolvimento, o que pode ser parcialmente mediado por psicopatologia internalizante.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *THIAGO HENRIQUE ROZA - roza.h.thiago@gmail.com*



# 110156

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

## **POOR RELATIONSHIPS, BUT NOT SOCIAL DISTANCING, ARE ASSOCIATED WITH BENZODIAZEPINE USE DURING THE COVID-19 PANDEMIC: A LONGITUDINAL STUDY**

**AUTORES:** *Fernando Ferreira de Souza / Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Laboratory of Molecular Psychiatry, Centro de Pesquisa Experimental (CPE) and Centro de Pesquisa Clínica (CPC); Universidade Federal do Rio Grande do Sul, School of Medicine, Graduate Program in Psychiatry and Behavior; Francisco Diego Rabelo-da-ponte / Universidade Federal do Rio Grande do Sul, School of Medicine, Graduate Program in Psychiatry and Behavioral Sciences, Department of Psychiatry; Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Laboratory of Molecular Psychiatry, Centro de Pesquisa Experimental (CPE); Thiago Henrique Roza / Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Laboratory of Molecular Psychiatry, Centro de Pesquisa Experimental (CPE) and Centro de Pesquisa Clínica (CPC); Universidade Federal do Rio Grande do Sul, School of Medicine, Graduate Program in Psychiatry and Behavior; Thyago Antonelli-salgado / Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Laboratory of Molecular Psychiatry, Centro de Pesquisa Experimental (CPE) and Centro de Pesquisa Clínica (CPC); Universidade Federal do Rio Grande do Sul, School of Medicine, Graduate Program in Psychiatry and Behavior; Grasiela Marcon / UFFS, Department of Psychiatry; Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Laboratory of Molecular Psychiatry, Centro de Pesquisa Experimental (CPE) and Centro de Pesquisa Clínica (CPC); INCT-TM, Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Translacional em Medi; Gabriela Carneiro Monteiro / Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Laboratory of Molecular Psychiatry, Centro de Pesquisa Experimental (CPE) and Centro de Pesquisa Clínica (CPC); Universidade Federal do Rio Grande do Sul, School of Medicine, Graduate Program in Psychiatry and Behavior; Ives Cavalcante Passos / Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Laboratory of Molecular Psychiatry, Centro de Pesquisa Experimental (CPE) and Centro de Pesquisa Clínica (CPC); Universidade Federal do Rio Grande do Sul, School of Medicine, Graduate Program in Psychiatry and Behavior; André Brunoni / Universidade de Sao Paulo Faculdade de Medicina, Institute of Psychiatry;*

**OBJETIVO:** To investigate the association between social relationships, benzodiazepine use and the COVID-19 pandemic in a longitudinal sample of Brazilian adults.

**MÉTODO:** We conducted a three-wave web-based survey beginning in May 2020 (W1) with one (W2) and six months (W3) follow-up to assess whether COVID-19 associated factors or interpersonal relationships in W1 were associated with changes in benzodiazepine use in W2 and W3 using multinomial logistic regression.

**RESULTS:** 1,674 adults completed W1 and W2 (median age 32.5 years [IQR = 26-41], 86.5% female) and 1,559 W1 and W3 (median age 33 years [IQR = 26-43], 82.5% female). Poor family relationships were associated with persistent (aOR 1.97, 95% CI 1.15 - 3.37,  $p < 0.05$ ) and incident benzodiazepine use (aOR 2.75, 95% CI 1.20 - 6.30,  $p < 0.05$ ) between W1 and W2. A poor romantic relationship in W1 was associated with persistent use of benzodiazepine in W3 (aOR 2.78, 95% CI 1.15 - 6.67,  $p < 0.05$ ). Social distancing practices were not associated with changes in benzodiazepine use.

**CONCLUSÃO:** The quality of interpersonal relationships was associated with the incidence and persistence of benzodiazepine use during the COVID-19 pandemic. These results suggest that interpersonal relationships may influence benzodiazepine use patterns during times disease outbreaks.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *FERNANDO FERREIRA DE SOUZA - fernando.souza@gmail.com*



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**DISTÚRBIOS DO  
MOVIMENTO**





# 107886

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: *DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO*

## **DEPRESSÃO MATERNA NA INFÂNCIA: ASSOCIAÇÃO DIRETA E INDIRETA COM O DIAGNÓSTICO DE GAMING DISORDER AO FINAL DA ADOLESCÊNCIA/INÍCIO DA VIDA ADULTA**

**AUTORES:** *Gustavo Christofolletti / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Renata Terra de Oliveira / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Patrícia de Moraes Ferreira Brandão / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;*

**INTRODUÇÃO:** A esclerose múltipla representa uma disfunção autoimune que impacta a saúde biológica, psicológica e social dos pacientes. Ainda que pesquisas prévias demonstrem interferência da doença sobre aparato motor, mais estudos são necessários para abordar os riscos da complexidade da tarefa sobre a saúde dos pacientes com esclerose múltipla.

**OBJETIVO:** Investigar a velocidade e a cadência da marcha em pessoas com esclerose múltipla submetidas a diferentes tarefas de caminhada e comparar os resultados com os encontrados em sujeitos controles saudáveis.

**MÉTODO:** Cento e trinta e três participantes, sessenta e seis com esclerose múltipla e sessenta e sete controles saudáveis, foram incluídos neste estudo. Os indivíduos foram divididos em três grupos de acordo com a condição clínica e gravidade da doença. O grupo 1 foi formado por 40 indivíduos com esclerose múltipla em estágio leve, o grupo 2 foi composto por 26 indivíduos com esclerose múltipla em estágio moderado e o grupo 3 foi formado por 67 pessoas saudáveis. A velocidade da marcha (mensurada em m/s) e a cadência (avaliada em passos/minuto) foram analisadas durante testes de caminhada, utilizando um sistema bidimensional de análise do movimento humano. Os testes foram aplicados com distratores motores e cognitivos, com a meta de mensurar o impacto da complexidade da tarefa. Os procedimentos estatísticos envolveram análises de variância de medidas repetidas para testar os efeitos principais nos fatores “grupo” e “tarefa”. Significância estatística foi estabelecida em 5% e os pesquisadores obtiveram respaldo ético junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da instituição.

**RESULTADOS:** Os resultados mostraram a velocidade como dependente da tarefa e do grupo, ou seja, o impacto no desfecho difere de acordo com a condição clínica ( $p=0,001$ ; poder de 99,9%) e com a complexidade da tarefa ( $p=0,001$ ; poder de 99,9%). A cadência, diferentemente, mostrou-se dependente da tarefa, mas não do grupo. Ou seja, tarefas complexas afetam a cadência em ambos os grupos ( $p=0,001$ ; poder de 99,9%), mas de forma semelhante ( $p=0,290$ ).

**CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem que a esclerose múltipla impacta a velocidade da marcha em maior extensão do que a cadência. Este resultado é importante para guiar profissionais de saúde no momento de prescrição da melhor atividade ao paciente.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *GUSTAVO CHRISTOFOLETTI - g.christofolletti@ufms.br*



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**DOENÇAS  
CEREBROVASCULARES**



# 110226

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **DOENÇAS CEREBROVASCULARES**

## **O IMPACTO PROPEDÊUTICO DA ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORÁCICA EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO RECENTE**

**AUTORES:** *Anna Sophia Almeida Gouveia / Universidade de Santa Cruz do Sul; Marlon Rubini Toazza / Universidade de Caxias do Sul; Anna Sophia Almeida Gouveia / Universidade de Santa Cruz do Sul; Lucas Reis Oliveira / Universidade Federal de Sergipe; Fabricio Piccoli Fortuna / Universidade de Caxias do Sul;*

**INTRODUÇÃO:** O acidente vascular encefálico isquêmico (AVEI) está associado a elevada morbidade e custos hospitalares. Neste contexto, o ecocardiograma transtorácico (ETT) é utilizado como ferramenta na investigação etiológica, contudo a literatura não é conclusiva sobre o seu real impacto propedêutico e qual estrato populacional possui maior benefício na sua realização intra-hospitalar.

**OBJETIVO:** Avaliar a acurácia diagnóstica e terapêutica do ETT realizado de rotina em pacientes com AVEI em um hospital do interior gaúcho.

**MÉTODO:** Estudo de caráter transversal, retrospectivo e unicêntrico. Foram coletados dados de prontuários eletrônicos dos pacientes internados por AVEI e ataque isquêmico transitório (AIT) no período de 01/01/15 a 31/12/20. Os desfechos ecocardiográficos considerados relevantes incluíram trombo intracavitário, forame oval patente (FOP), fração de ejeção < 40%, vegetação ou defeito valvar mitral ou aórtica moderado a severo e aumento de átrio esquerdo > 40mm. Foram coletadas e analisadas as variáveis idade, sexo e comorbidades associadas como hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes mellitus (DM), insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFeR), fibrilação atrial (FA), doença renal crônica (DRC) e doença arterial coronariana (DAC).

**RESULTADOS:** Foram admitidos 98 pacientes, sendo 78 casos (79,6%) de AVEI e 20 casos (20,4%) de AIT. Homens foram a maioria (57,10%), faixa etária média de 66 anos, HAS 75,50%, DM 30,60%, ICC 19,40%, DRC 23,5%, DAC 15,30% e/ou FA 16,30%. Identificou-se um caso de FOP, 10 casos (10,20%) de ICFeR, 12 casos de doença valvar mitral ou aórtica de grau moderado a severo (12,20%), 36 casos de átrio esquerdo aumentado (36,70%) e nenhum de trombo intracavitário. Em 14,8% do subgrupo sem ICC e/ou FA houve achados novos.

**CONCLUSÃO:** prevalência de anormalidades no ETT foi de 60,2%, sendo 10,2% delas clinicamente insuspeitas e que potencialmente modificam prognóstico e tratamento a longo prazo, na maior parte por lesões valvares moderadas a graves e um caso de FOP. Portanto, a realização do ETT intra-hospitalar deveria ser priorizada para homens com AVEI criptogênico, na presença de átrio esquerdo aumentado no ECG somada a evidência de doppler de carótidas e vertebrais insuspeito, e, também, nos pacientes com diagnóstico clínico novo de ICC e/ou FA. Pacientes com doença valvar e FOP também indicar-se-ia a depender da viabilidade da realização do exame ambulatorial em curto prazo.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** ANNA SOPHIA ALMEIDA GOUVEIA - [annagoweia@gmail.com](mailto:annagoweia@gmail.com)





# 107947

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: *DOENÇAS CEREBROVASCULARES*

## TREINAMENTO DE EQUILÍBRIO BASEADO EM EXERGAMES ASSOCIADO A FEEDBACK CINESTÉSICO AUMENTADO MELHORA O CONTROLE POSTURAL PÓS-AVC

**AUTORES:** *Maria Elisa Pimentel Piemonte / USP; Mariana Armando Lourenço / USP; Tatiana de Paula Oliveira / USP; Camila Souza Miranda / USP; Matheus Silva D alencar / USP; Thalita Gabriele Silva Santos / USP;*

**INTRODUÇÃO:** A hemiparesia pós-AVC leva a diferentes níveis de limitações funcionais, e a assimetria motora representa um desafio para o controle postural. Os exergames vem mostrando resultados positivos na reabilitação, mas ainda há muitas perguntas não respondidas - o feedback do videogame é suficiente para favorecer o controle postural simétrico ou este depende de intervenção com o feedback cinestésico do fisioterapeuta?

**OBJETIVO:** comparar os efeitos de um treinamento motor associado a exergames realizado com e sem o acréscimo feedback cinestésico oferecido pelo fisioterapeuta, sobre a função motora, o equilíbrio e a marcha de indivíduos com sequelas crônicas de AVC.

**MÉTODO:** Trinta indivíduos com AVC crônico e comprometimento do equilíbrio participaram deste estudo controlado randomizado, e realizaram 14 sessões individuais de treinamento com exergame com ou sem feedback cinestésico do fisioterapeuta. O BESTest, a subescala de membros inferiores de Fugl-Meyer, o teste de caminhada de seis minutos e a escala de qualidade de vida específica para AVE foram administrados antes do treinamento, uma semana e oito semanas após o final do treinamento.

**RESULTADOS:** o feedback cinestésico aplicado durante o treinamento com exergame melhorou de forma diferenciada parâmetros relacionados ao equilíbrio e função dos membros inferiores (restrições biomecânicas e limites de estabilidade, que apresentaram uma diminuição no grupo sem a adição do estímulo cinestésico, enquanto aumentaram a pontuação no grupo que recebeu este estímulo adicional), enquanto outros aspectos como qualidade de vida e desempenho no teste de caminhada foram aprimorados independentemente do grupo. Este estudo é o primeiro a comparar diretamente duas intervenções de equilíbrio idênticas baseadas em exergame, diferenciando-se apenas pela intervenção do fisioterapeuta oferecendo feedback cinestésico além daquele oferecido pelo videogame.

**CONCLUSÃO:** O feedback cinestésico oferecido durante o treinamento motor com exergame é determinante para a melhora em certos domínios posturais importantes, que podem piorar após um treinamento idêntico sem essa forma de feedback oferecida pelo fisioterapeuta.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MARIA ELISA PIMENTEL PIEMONTE - [elisapp@usp.br](mailto:elisapp@usp.br)*



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**ESQUIZOFRENIA/  
PSICOSES**



# 107416

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: *ESQUIZOFRENIA/PSICOSES*

## **PLASMATIC ENDOCANNABINOIDS ARE DECREASED IN ULTRA-HIGH RISK FOR PSYCHOSIS SUBJECTS**

**AUTORES:** *Helena P G Joaquim / FMUSP; Cícero Pereira / IPq - FMUSP; Leda Talib / IPq - FMUSP; Martinus Bilt / IPq - FMUSP; Alexandre Loch / IPq - FMUSP; Wagner Gattaz / IPq - FMUSP; Alana Costa / IPq - FMUSP;*

**RESUMO:** The onset of frank psychosis is usually preceded by a prodromal phase characterized by attenuated psychotic symptoms. Currently, schizophrenia's prodromal phase (ultra-high risk for psychosis - UHR) research has been focused on the risk of developing psychosis, on the transition to full blown psychosis, and on its prediction. Neurobiological differences between UHR individuals who fully recover (remitters) versus those who show persistent/progressive prodromal symptoms (non-remitters) have been poorly explored. The endocannabinoid system constitutes a neuromodulatory system that plays a major role in brain development, synaptic plasticity, emotional behaviors and cognition. It comprises two cannabinoid (CB1/CB2), two endocannabinoid ligands, arachidonylethanolamide (AEA) and 2-arachidonoylglycerol (2AG) along with their inactivation enzymes. Despite much evidence that the endocannabinoid system is imbalanced during psychosis, very little is known about it in UHR. Therefore, we aimed to quantify the plasma endocannabinoid levels in UHR and healthy controls (HC) and check if these metabolites can differentiate between remitters and non-remitters. Circulating concentrations of both AEA ( $p=0.003$ ) and 2AG ( $p<0.001$ ) were lower in UHR when compared to HC, with no difference between remitters and non-remitters. Regarding clinical evolution, it was observed that out of 91 UHRs initially considered, 16 had psychiatric complaints (3 years follow-up). Considering those subjects, there were weak correlations between clinical parameters and endocannabinoids' plasma concentrations. Our results suggest that the endocannabinoids are imbalanced before frank psychosis and that changes can be seen in the plasma of UHR individuals. These molecules were proven potential biomarkers to identify individuals in the prodromal phase of psychosis.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ALANA COSTA - [medical@greencarestore.com](mailto:medical@greencarestore.com)*





CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**GENÉTICA**



# 108266

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: GENÉTICA

## MIOPATIAS COM PADRÃO DISTAL: DESCRIÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES DO ESTADO DA BAHIA

**AUTORES:** Felipe Oliveira Costa / Hospital do Subúrbio; Angelina Xavier Acosta / Hospital Universitário Professor Edgar Santos; Marcela Câmara Machado Costa / Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública;

**INTRODUÇÃO:** As miopatias são doenças cuja etiologia decorre de alterações estruturais e/ou funcionais no músculo esquelético. As miopatias distais são doenças musculares primárias em que fraqueza e, frequentemente atrofia, tem início nas mãos, antebraços, pés e segmento distal das pernas. Apesar de terem sido divididas como um grupo restrito de doenças, outras miopatias podem se manifestar com um padrão distal. Devido à escassez de trabalhos que descrevem clinicamente as miopatias distais, este trabalho visou contribuir com essa caracterização.

**MÉTODO:** Os pacientes foram selecionados no ambulatório de doenças neuromusculares do Hospital Universitário Professor Edgar Santos, em seguida avaliados clinicamente, através de exame físico e também com exames complementares.

**RESULTADOS:** Quinze pacientes com padrão distal foram analisados, sendo 40% do sexo feminino, média de idade de 29,8 anos, seis (40%) pacientes naturais da capital, Salvador-Bahia. Quanto ao padrão de distribuição de fraqueza, sete apresentavam padrão distal, enquanto oito, padrão distal-proximal. Os pacientes foram agrupados de acordo com a idade de início dos sintomas, sendo 11 iniciados na infância e adolescência (<20 anos), quatro tiveram os primeiros sintomas quando adultos jovens. Cinco pacientes tiveram um diagnóstico etiológico definido, sendo três com disferlinopatia, um com sarcoglicanopatia e um com miopatia nemalínica.

**DISCUSSÃO:** Os achados identificados nos pacientes com diagnósticos firmados foram compatíveis com o que é visto na literatura, como apresentação clínica e mutações identificadas previamente. Destaca-se o componente distal pronunciado da paciente com sarcoglicanopatia, considerado incomum. Além disso, a descrição da ressonância magnética realizada nos indivíduos demonstrou um padrão típico. Na maior parte dos pacientes não se chegou a um diagnóstico etiológico, a despeito da investigação realizada com os exames complementares e clínicos.

**CONCLUSÃO:** O presente estudo caracterizou uma amostra de pacientes com miopatias distais, corroborando que essas doenças se manifestam clinicamente de forma heterogênea. A caracterização e divisão entre grupos visa tornar mais fácil a investigação, devendo ser feita com exames complementares, considerados imprescindíveis para se estabelecer o diagnóstico etiológico dessas doenças.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** FELIPE OLIVEIRA COSTA - [felipe.neurologia@gmail.com](mailto:felipe.neurologia@gmail.com)





CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**NEUROCIÊNCIA BÁSICA**





# 108326

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **3D PRINTED HIPPOCAMPUS: THE USE OF BIOMATERIALS AND HYDROGELS AS IN VITRO CULTURE MOLD**

**AUTORES:** *Vitória Pimentel / Brain Institute of Rio Grande do Sul; Lia Fonseca Siqueira / Brain Institute of Rio Grande do Sul; Nicole Bernd Becker / Brain Institute of Rio Grande do Sul; Giulia Pinzetta / Brain Institute of Rio Grande do Sul; Felipe Valle Fortes Rodrigues / Brain Institute of Rio Grande do Sul; Daniel Marinowic / Brain Institute of Rio Grande do Sul; Gabriele Zanirati / Brain Institute of Rio Grande do Sul; Jaderson Costa da Costa / Brain Institute of Rio Grande do Sul;*

**INTRODUÇÃO:** The hippocampus is crucial in the learning process. There is a limitation in reproducing the physiological context of neurodegeneration: most experimental models use monolayer cells, making it difficult to mimic the physiological connectivity. Models made in 3D printers create an environment with anatomical and cytoarchitecture fidelity. In this work, we evaluated four biomaterials for cytotoxicity and cell adhesion capacity to serve as a mold for 3D printing. The polymers evaluated were: PPY, PLGA, PCL and PLA. We also evaluated the ability of decellularized pig brain hydrogel to serve as a scaffold for the cells used in the 3d printing.

**OBJETIVO:** To evaluate the biomaterials for cell viability and adhesion. Furthermore, to evaluate the feasibility of using the hydrogel as an analogue of the extracellular matrix of the in vitro mold of the hippocampus.

**MÉTODO:** Biomaterials were produced by oxidative polymerization. Cytotoxicity was performed according to ISO 10993. To assess the influence of the medium on cell adhesion, biomaterials were kept in contact with the same cell culture medium, at times of 24, 72 hours and 7 days; after the cells were exposed to the conditioned medium (CdM) and their viability analyzed. Moreover, 3d printed hydrogel mold of the hippocampus was performed. It was cultured for 24 hours and then a Scanning Electron Microscopy (SEM) was made to analyze the formation of cell connections and adhesion. Cell viability was evaluated using the LiveDead assay.

**RESULTADOS:** PCL 7 days CdM group demonstrated lower viability compared to controls. In the PLA 7 days CdM group, a reduction in adhesion was observed when the cells were placed in contact with the medium, compared to the group cultivated in PLA. In the PPY group of 24h CdM, the cells had lower adhesion when cultivated under normal conditions and newly cultivated with CdM. Using 72 hours CdM, the same conditions had the reverse effect, increasing the adhesion. In the SEM of the model printed on cellularized hydrogel, the formation of cellular extensions and adhesion of the cells to the hydrogel was observed after 24 hours. LiveDead assay demonstrated an 85% cell viability rate.

**CONCLUSÃO:** Among the polymers, PLA is the best option for mold manufacturing, since it allows direct 3d printing and does not show any change in cell viability. Regarding the hydrogel, the preliminary results demonstrate that this seems to be a promising material for tissue mimicry in vitro.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *VITORIA PIMENTEL DA SILVA - [vitoriaps.silva@hotmail.com](mailto:vitoriaps.silva@hotmail.com)*



# 108088

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO AUMENTA A DENSIDADE DE ESPINHOS DENDRÍTICOS, SEM ALTERAÇÕES DO METABOLISMO ENCEFÁLICO NA AMÍGDALA BASOLATERAL DE RATOS WISTAR**

**AUTORES:** *Laura Tartari Neves / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); Paula Fernanda Ribas Neves / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); Lisiê Valéria Paz / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); Mariana Zancan / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); Bruna Bueno Milanesi / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); Gabriele Zenato Lazzari / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); Rafaela Barboza da Silva / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); Marina Mena Barreto Peres de Oliveira / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); Gianina Teribele Venturin / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); Samuel Greggio / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); Jaderson Costa da Costa / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); Alberto A. Rasia-filho / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); Régis Gemerasca Mestriner / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); Léder Leal Xavier / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS); Maria Lucia Steiernagel Hristonof / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS);*

**RESUMO:** O transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) é um distúrbio de ansiedade que pode se desenvolver após a exposição de um indivíduo a um evento traumático, gerando sintomas relacionados ao trauma como lembranças repentinas, pesadelos, pensamentos e humor negativos, hipervigilância, entre outros. Sabe-se que a amígdala constitui uma das principais regiões encefálicas relacionadas aos circuitos neuronais de medo, ansiedade e respostas emocionais, além de apresentar função anormal em pacientes com TEPT. Ademais, tem-se observado que mudanças na função sináptica e na neuroarquitetura da amígdala basolateral (BLA), estão relacionadas ao comportamento de medo e ansiedade em modelos animais de distúrbios relacionados ao estresse. Os objetivos deste trabalho foram avaliar o metabolismo da glicose encefálica na região da amígdala e analisar as possíveis alterações na plasticidade dos espinhos dendríticos da BLA em animais submetidos a um protocolo de TEPT com diferentes níveis de resposta comportamental. Para tanto, foi utilizado o choque inescapável único como modelo experimental de TEPT e os animais foram classificados de acordo com a duração do seu comportamento de medo em diferentes grupos: extreme behavior response (EBR) e minimal behavior response (MBR). A atividade metabólica da amígdala foi mapeada com o uso da técnica de microPET-CT associada ao radiofármaco análogo da glicose 18F-fluorodeoxoglicose (18F-FDG) em dois momentos distintos: antes do protocolo estressor e imediatamente após o lembrete situacional. Os espinhos dendríticos da BLA foram analisados quanto ao número, densidade, forma, morfologia e parâmetros quantitativos relacionados ao comprimento do espinho (CE), comprimento do pescoço (CP), diâmetro da cabeça (DC) e diâmetro do pescoço (DP). Os resultados demonstraram que os animais do grupo EBR apresentaram maior comportamento de medo e um aumento na densidade dos espinhos dendríticos proximais nos neurônios da BLA. Não foram encontradas diferenças significativas em relação ao metabolismo da glicose na amígdala, à morfologia e aos parâmetros morfométricos analisados. Os resultados obtidos demonstram que a resposta comportamental extrema provocada pelo modelo experimental de TEPT em ratos Wistar induziu a um aumento na densidade de espinhos dendríticos dos neurônios da BLA, e que este aumento não está relacionado à mudanças na morfologia dos mesmos, tampouco com alterações metabólicas na região da amígdala.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** LAURA TARTARI NEVES - [laura.neves@edu.pucrs.br](mailto:laura.neves@edu.pucrs.br)



# 108234

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **EVALUATION OF THE MODULATORY POTENTIAL OF MESENCHYMAL STEM CELLS IN THE TRANSCRIPTION OF THE NKCC1 COTRANSPORTER IN EPILEPTIC ANIMALS**

**AUTORES:** *Vinicius Wietholter / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul; Allan Alcará / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul; Isadora Ghilardi / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul; Felipe Valle Fortes Rodrigues / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul; Nicole Bernd Becker / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul; Giulia Pinzetta / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul; Daniel Marinowic / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul; Gabriele Zanirati / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul; Jaderson Costa da Costa / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul;*

**RESUMO:** Temporal lobe epilepsy (TLE) is a pathological brain disorder characterized by rhythmic and synchronous firings in neuronal populations that lead to spontaneous and recurrent epileptic seizures. Several cellular components are involved, causing abnormalities in brain networks. A relevant structure is the Na-K-Cl 1 cotransporter (NKCC1), which plays an important role in ionic regulation, allowing chloride uptake and GABAergic hyperpolarization. Several studies show important sclerosing and inflammatory components and a large neuronal loss in the hippocampus. It is known that around 30% of TLE patients are refractory to drug treatment. Therapy with mesenchymal stem cells (MSCs) may be an alternative, due to its potential for tissue differentiation, immunoregulation, ability to modulate diseased niches and neuroprotective activity. Furthermore, knowing about the cellular mechanisms used by MSCs can provide an understanding of the possible role of these cells in their beneficial effects. Therefore, the present study aimed to evaluate the effects that MSCs promote on NKCC1 gene expression in the hippocampus of animals induced TLE by pilocarpine. For this purpose, MSCs were extracted from long bones of Wistar rats, expanded in culture and prepared for transplantation intravenously (IV). Simultaneously, the rats were divided into four groups: control, control + MSCs, Pilocarpine and pilocarpine + MSCs, being euthanized 1 and 7 days after the intervention. After euthanasia, the animals had their brains removed and the hippocampus were selected for gene analysis by RT-qPCR. As a result, it is verified the increase of NKCC1 gene expression in hippocampus of all groups treated with MSCs via IV compared to control groups in day 1 and day 7 after treatment. These results elucidate the ability of MSCs to modulate the level of transcripts in the hippocampus of animals. Therefore, exploring the mechanisms of MSCs when used as a treatment for TLE is important for understanding the therapy. In the present work, we show another modulatory mechanism of gene expression promoted by MSCs, acting on the gene expression of cotransporters directly involved in TLE.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **VINICIUS WIETHOLTER** - [vinicius.wietholter@edu.pucrs.br](mailto:vinicius.wietholter@edu.pucrs.br)





# 108204

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **EVALUATION OF THE THERAPEUTIC EFFECT OF MESENCHYMAL STEM CELLS DERIVED FROM BONE MARROW IN VOLTAGE-DEPENDENT CALCIUM CHANNELS IN EXPERIMENTAL EPILEPSY**

**AUTORES:** Mariana Baltazar Bartelle / Brain Institute of Rio Grande do Sul (Bralns), PUCRS, Porto Alegre, Brazil ; Isadora Machado Ghilardi / Brain Institute of Rio Grande do Sul (Bralns), PUCRS, Porto Alegre, Brazil; Allan Marinho Alcará / Brain Institute of Rio Grande do Sul (Bralns), PUCRS, Porto Alegre, Brazil; Felipe Valle Fortes Rodrigues / Brain Institute of Rio Grande do Sul (Bralns), PUCRS, Porto Alegre, Brazil; Nicole Bernd Becker / Brain Institute of Rio Grande do Sul (Bralns), PUCRS, Porto Alegre, Brazil; Daniel Marinowic / Brain Institute of Rio Grande do Sul (Bralns), PUCRS, Porto Alegre, Brazil; Gabriele Goulart Zanirati / Brain Institute of Rio Grande do Sul (Bralns), PUCRS, Porto Alegre, Brazil; Jaderson Costa da Costa / Brain Institute of Rio Grande do Sul (Bralns), PUCRS, Porto Alegre, Brazil;

**RESUMO:** Epilepsy is a disorder that affects the Central Nervous System, and it is characterized by a disequilibrium of mechanisms of neuronal inhibition. Changes in intrinsic neuronal function, such as dysregulation of calcium type T channels subunits, such as CACNA1G, can cause hyperexcitability in epilepsy. Furthermore, approximately 30% of patients are drug-treatment refractory, which implies the search for new therapeutic solutions, such as cell therapy. In this context, the mesenchymal stem cells (MSCs) appear as a new tool due to its differentiation capacity in different tissues. Thus, the aim of this study was to evaluate the effect of intranasal and intravenous transplantation of MSCs derived from bone marrow on the gene expression of the CACNA1G in a pilocarpine-induced animal model. To obtain the MSCs, long bones of young Wistar rats were used, they were cultivated until the 6th passage, followed by their characterization and transplant. After being subjected to the pilocarpine model, the animals were divided into four groups: control, control + MSCs, epileptic and epileptic + MSCs. The treatment with MSCs was performed two hours after the administration of Diazepam, and they were euthanized at 1- and 7-days post-transplantation. Following that, their cerebral structures (amygdala, hippocampus, prefrontal cortex, entorhinal cortex, and partial brain) were removed to evaluate the gene expression profile of CACNA1G using RT-qPCR. The results showed that animals treated with MSCs had an increased fold change, particularly in the control treated group, mainly in the period of 7 days post-transplantation and more pronounced in the amygdala and hippocampus. When making the relation between the CACNA1G and MSCs transplant, raises the hypothesis that these cells may be modifying the microenvironment, by using Ca<sup>++</sup>, to interfere with calcium channel transcripts, via a neurodifferentiation mechanism, contributing to helping the tissue damage in important areas affected in the epilepsy. Because of its interaction with transcripts, MSCs can be viewed as a potential therapy for patients who are refractory to drug treatment; however, more research is needed to evaluate these cells action.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **MARIANA BALTAZAR BARTELLE** - [mariana.bartelle@edu.pucrs.br](mailto:mariana.bartelle@edu.pucrs.br)



# 108282

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **EXPRESSÃO PROTEICA DOS MARCADORES DE ENVELHECIMENTO CELULAR BCL-2, P53 E B-CATENINA EM ADULTOS E IDOSOS COM SÍNDROME DE DOWN**

**AUTORES:** Augusto Magno Tranquezi Cordeiro / Laboratório de Neurociências LIM-27 - IPqHCFMUSP; Jessyka Maria de França Bram / Laboratório de Neurociências LIM-27 - IPqHCFMUSP; Leda Leme Talib / Laboratório de Neurociências LIM-27 - IPqHCFMUSP; Wagner Farid Gattaz / Laboratório de Neurociências LIM-27 - IPqHCFMUSP; Orestes Vicente Forlenza / Laboratório de Neurociências LIM-27 - IPqHCFMUSP;

**INTRODUÇÃO:** O aumento da incidência de algumas doenças decorrentes do processo de envelhecimento relaciona-se a alterações nos mecanismos de mitose e reparação celular. A cada divisão que uma célula sofre, uma porção terminal do DNA se degrada; essa porção está contida em regiões cromossômicas denominadas telômeros. Os telômeros têm função de proteger a integridade do material genético, impedindo que regiões codificadoras sejam perdidas em decorrência das sucessivas divisões celulares que ocorrem ao longo da vida. Esse aspecto tem especial importância em indivíduos com síndrome de Down (SD). Ao longo do envelhecimento, pessoas com SD desenvolvem alterações patológicas semelhantes às aquelas observadas em indivíduos com doença de Alzheimer (DA). Acredita-se que esse processo se deva à associação de mecanismos patogênicos inerentes à DA com mecanismos de envelhecimento prematuro.

**OBJETIVO:** Este estudo investigou a participação de mecanismos de apoptose em relação ao envelhecimento em indivíduos adultos e idosos com SD.

**MÉTODO:** O grupo experimental foi constituído por 37 adultos e idosos com SD, sendo pareado por idade e gênero a 30 controles típicos cognitivamente saudáveis. Foi analisada a expressão das proteínas Bcl-2, P53 e  $\beta$ -catenina, relacionadas à apoptose, em amostras de sangue periférico de indivíduos com SD e comparados aos controles. Para a análise semi-quantitativa, utilizamos o método Western Blotting.

**RESULTADOS:** Na análise entre os grupos foi observado o aumento de expressão em indivíduos com SD para todas as proteínas analisadas, tendo resultado estatístico significativo para  $\beta$ -catenina ( $p=0,003$ ) e de Bcl-2 ( $p=0,027$ ). Para a expressão de P53 ( $p=0,07$ ), apesar de não haver diferença estatisticamente significativa, observou-se tendência de aumento em SD ( $p<0,1$ ). Houve diferença estatisticamente significativa entre as pontuações do CAMCOG-SD de indivíduos com SD (média =  $57,9 \pm 22,3$ ) quando comparados ao grupo controle (média =  $77,9 \pm 7,47$ ) no teste CAMCOG ( $p<0,001$ ). Foi encontrada correlação positiva entre a expressão de Bcl-2 e  $\beta$ -catenina (Spearman's  $r = 0,457$ ;  $p = 0,013$ ).

**CONCLUSÃO:** Pôde-se notar que há alterações fisiológicas que são encontradas normalmente em tecidos neuronais de indivíduos com SD. Tais alterações podem reverberar em tecidos periféricos, evidenciando que os traços residuais do desequilíbrio homeostático causados pela trissomia do cromossomo 21 podem ser sistêmicos.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** JESSYKA BRAM - [jessy.bram@yahoo.com.br](mailto:jessy.bram@yahoo.com.br)



# 108062

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **IMPACTO DO BISFENOL A NA VIABILIDADE, PROLIFERAÇÃO E MORFOLOGIA DE CÉLULAS NEURONAIS**

**AUTORES:** Bárbara Osmarin Turra / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Nathália C. de Afonso Bonotto / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Moisés Henrique Mastella / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Cibele Ferreira Teixeira / Universidade Federal de Santa Maria; Euler Esteves Ribeiro / Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade; Verônica Farina Azzolin / Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade; Wellington Claudino Ferreira / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Joana Rosa Rodrigues / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Ivana Beatrice Mânica da Cruz / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Fernanda Barbisan / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);

**INTRODUÇÃO:** O Bisfenol A (BPA) é um monômero sintético amplamente utilizado na indústria de plásticos, resinas epóxi e algumas composições têxteis. É considerado um poluente ambiental que atua como um disruptor endócrino causando desbalanço no organismo. As formas livres de BPA estão associadas ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). Entretanto, os mecanismos biológicos pelo qual o BPA age, ainda são conflitantes e necessitam ser elucidados.

**OBJETIVO:** Analisar o efeito do BPA na viabilidade, proliferação e morfologia neuronal.

**MÉTODO:** Células da linhagem SHSY-5Y (neurônios dopaminérgicos-like) foram obtidas comercialmente e mantidas em condições estéreis e controladas a 37°C e saturação em 5% de CO<sub>2</sub>. As células foram tratadas com BPA nas concentrações de: 0,1; 3; 10µM/mL, pelo período de 24 e 72 horas. Para a viabilidade, após 24 horas de exposição e proliferação após 72 horas foi realizado o teste MTT [3(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazólio brometo)]. Complementarmente, após 72 horas via microscopia e software digimizer, realizou-se a mensuração e observação da morfologia celular.

**RESULTADOS:** O BPA não causou impacto acentuado na viabilidade celular dos neurônios, nas concentrações aqui testadas. Entretanto, todas as concentrações testadas causaram alterações morfológicas observadas através da análise das culturas por microscopia óptica. Ainda, todas as concentrações de BPA foram capaz de diminuir a taxa de proliferação e formação da monocamada celular em relação ao que foi observado nas células não-tratadas. O composto causou alterações relevantes nas neurites com destaque à ocorrência de interrupções entre os prolongamentos neurais, que integram mais que duas ou três células e seu alargamento. Ainda, neurônios também não chegaram a finalizar a sua diferenciação celular estrelada, permanecendo com fenótipo de neuroblastos.

**CONCLUSÃO:** Os resultados aqui obtidos são relevantes na medida em que indicam impacto na formação de conexões e possivelmente nas sinapses neurais, e talvez na função do sistema nervoso central e periférico. Estudos complementares precisam ser conduzidos para elucidar tal efeito.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **BÁRBARA OSMARIN TURRA** - [babi\\_turra@hotmail.com](mailto:babi_turra@hotmail.com)





# 108331

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **MESENCHYMAL STEM CELLS INTRAVENOUSLY INFUSION HAVE A ROLE IN THE MODULATION OF THE KCC2 SYMPORTER IN THE ACUTE PERIOD OF EXPERIMENTAL TEMPORAL LOBE EPILEPSY**

**AUTORES:** *Nicole Bernd Becker / Brain Institute of Rio Grande do Sul (Bralns) Porto Alegre - RS; Allan Alcará / Brain Institute of Rio Grande do Sul (Bralns) Porto Alegre - RS; Isadora Ghilardi / Brain Institute of Rio Grande do Sul (Bralns) Porto Alegre - RS; Felipe Rodrigues / Brain Institute of Rio Grande do Sul (Bralns) Porto Alegre - RS; Giulia Pinzetta / Brain Institute of Rio Grande do Sul (Bralns) Porto Alegre - RS; Lia Siqueira / Brain Institute of Rio Grande do Sul (Bralns) Porto Alegre - RS; Vitória Pimentel / Brain Institute of Rio Grande do Sul (Bralns) Porto Alegre - RS; Daniel Marinowic / Brain Institute of Rio Grande do Sul (Bralns) Porto Alegre - RS; Gabriele Zanirati / Brain Institute of Rio Grande do Sul (Bralns) Porto Alegre - RS; Jaderson Costa da Costa / Brain Institute of Rio Grande do Sul (Bralns) Porto Alegre - RS;*

**RESUMO:** Temporal Lobe Epilepsy (TLE) is a form of epilepsy originated in one or multiple regions of the temporal lobe and can spread to the adjacent brain tissue. The rhythmic and synchronized firing of neuronal populations leads to spontaneous and recurrent seizures, being that 1/3 of the individuals affected by this disturb does not respond to drug treatment. Since TLE presents high incidence and refractoriness rate, it is crucial to search for alternatives. In this scenario, an attractive proposal are mesenchymal stem cells (MSCs), they have multipotent capacity and can differentiate into different tissues, conferring the ability to modulate diseased niches with a less invasive presentation. Besides, one of the TLE mechanisms that can be explored is the analysis of the KCC2 cation-chloride co-transporter transcript levels. KCC2 is a symporter that keeps the ionic levels of neuronal chloride in balance, preventing hyperexcitability and aiding in synaptic inhibition. For this purpose, MSCs were extracted from the bone marrow of Wistar rats, expanded in culture and transplanted intravenously into healthy and epileptic rats. To assess the degree of interference of MSC transplantation on the KCC2 transcript level, the RT-qPCR technique was used. As an outcome, it was able to observe a decrease in the expression of KCC2 in the brain of the animals at 1-day post-transplant and an increase at 7 days post-transplant of MSCs. Furthermore, KCC2 expression displayed a kind of pattern at 1-day post-transplant intravenously, providing the possibility that this co-transporter can be explored as a biomarker for epilepsy, since the imbalance found may be related to the establishment of seizures. The loss of function of KCC2 decreases the release of chloride with a difficulty in inhibiting GABAergic inhibition, which can result in hyperexcitability of brain network. Thereby, the KCC2 down-regulation is associated with epileptiform activity, while the up-regulation can be related to the MSCs effects. In essence, the present work evidence that KCC2 is an important target for epilepsy, as well MSCs have a modulatory role on the expression levels of this gene in animals induced to status epilepticus by pilocarpine. All data considered, these results are an important progress to comprehend the mechanisms of action of MSC and contribute for epilepsy treatment.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *NICOLE BERND BECKER - [nicoleberndbecker@gmail.com](mailto:nicoleberndbecker@gmail.com)*



# 108221

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **NÍVEIS PLAQUETÁRIOS DE BIOMARCADORES AMILOIDOGÊNICOS EM ADULTOS E IDOSOS COM SÍNDROME DE DOWN**

**AUTORES:** *Jessyka Maria de França Bram / Laboratório de Neurociências LIM-27 - IPqHCFMUSP; Augusto Magno Tranquezi Cordeiro / Laboratório de Neurociências LIM-27 - IPqHCFMUSP; Leda Leme Talib / Laboratório de Neurociências LIM-27 - IPqHCFMUSP; Wagner Farid Gattaz / Laboratório de Neurociências LIM-27 - IPqHCFMUSP; Orestes Vicente Forlenza / Laboratório de Neurociências LIM-27 - IPqHCFMUSP;*

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, estima-se que 1 a cada 1000 nascidos vivos em todo o mundo apresenta síndrome de Down (SD). Devido as características genéticas dessa síndrome, ela apresenta associação direta com um grupo de manifestações clínicas decorrentes do envelhecimento prematuro, podendo apresentar padrões de comorbidades similares àqueles encontrados em idosos. Portanto, adjunto à maior quantidade de anos vividos, há o aumento do risco de desenvolvimento de doença de Alzheimer (DA) em SD, sobretudo no que diz respeito à interação entre os mecanismos patogênicos relacionados à amiloidogênese cerebral e os fatores inerentes ao envelhecimento prematuro.

**OBJETIVO:** Dessa maneira, este estudo objetivou investigar marcadores biológicos da DA em amostras de sangue periférico de indivíduos adultos e idosos com SD e compará-los com indivíduos com cariótipo normal, estratificando os grupos de acordo com a presença ou ausência de comprometimento cognitivo.

**MÉTODO:** Para isso, foram constituídos dois grupos comparativos compostos por indivíduos euploides (EU), sendo 23 idosos com DA (EUDA) e 72 adultos e idosos com cognição normal (EUCN). O grupo SD foi subclassificado de acordo com a ocorrência de comprometimento cognitivo e/ou demência, ou seja, 22 SD sem evidência de declínio cognitivo (SDCN) e 20 SD com declínio cognitivo (SDDA). Os biomarcadores de DA foram determinados em plaquetas, incluindo a razão de Proteína Precursora Amilóide (APP<sub>r</sub>), estabelecida pela proporção entre os peptídeos secretados de 130- e 110kDa (sAPP), bem como a expressão proteica de ADAM10, BACE1 e PSEN1.

**RESULTADOS:** Ao comparar os grupos sem declínio cognitivo (SDCN vs. EUCN), foi observada menor expressão proteica das APP secretases entre indivíduos com SD. Já no comparativo entre os grupos com declínio cognitivo (i.e., SDDA vs. EUDA), o grupo SDDA evidenciou menor expressão dos fragmentos APP<sub>130</sub> e 110kDa e de BACE1, bem como aumento dos níveis de rAPP em comparação com EUDA. Foi observado também uma expressão 2,5 vezes menor de APP<sub>130</sub> em SDDA, em relação ao SDCN.

**CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo pioneiro demonstram que pessoas com SD podem evidenciar padrões diferentes de expressão das proteínas envolvidas na cascata amiloide, detectáveis mesmo na ausência de declínio cognitivo

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JESSYKA BRAM - [jessy.bram@yahoo.com.br](mailto:jessy.bram@yahoo.com.br)*



# 108175

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **REPEATED TREATMENT WITH APOCYNIN MODULATES ADVANCED OXIDATION PROTEIN PRODUCTS (AOPP) AND ANXIETY-LIKE BEHAVIOR IN RELAPSING-REMITTING EXPERIMENTAL AUTOIMMUNE ENCEPHALOMYELITIS MODEL IN MICE**

**AUTORES:** *Julia Maria Frare / UFSM; Patrícia Rodrigues / UFSM; Fernanda Tibolla Vieiro / UFSM; Diulle Spat Peres / UFSM; Carolina dos Santos Stein / UFSM; Evelyne da Silva Brum / UFSM; Rafael Noal Moresco / UFSM; Sara Marchesan de Oliveira / UFSM; Guilherme Vargas Bochi / UFSM; Gabriela Trevisan / UFSM;*

**INTRODUÇÃO:** Relapsing-remitting multiple sclerosis (RRMS) is the most common form of MS, which affects about 85% of patients. In this type, patients have several symptoms and comorbidities, including anxiety. RRMS pathophysiology is still unclear, so pre-clinical models of relapsing-remitting experimental autoimmune encephalomyelitis (RR-EAE) are warranted. A reduction of anxiety-like behavior associated to NADPH oxidase (Nox) activation by acute apocynin (APO) treatment, a nonspecific Nox inhibitor was observed in the EAE model. Nox induces myeloperoxidase (MPO) activation, leading to advanced oxidative protein products (AOPPs) formation.

**OBJETIVO:** Investigate the efficacy of repeated APO treatment in anxiety-like behavior in a relapsing-remitting EAE (RR-EAE) mice model.

**MÉTODO:** RR-EAE was induced in female C57BL/6 mice with a solution of MOG35-55 and the adjuvant Quil A and two injections of pertussis toxin. Controls received only the adjuvant and the toxin. APO (100 mg/kg, intragastric) and vehicle (Veh) were administered for 15 days following RR-EAE induction. We evaluated locomotor activity and anxiety-like behavior before and after treatment using the open-field test (OFT) and the elevated plus maze (EPM) at 34 days after induction. Animals are video tracked for 5 min. Parameters analyzed were rearing number (vertical exploration), time grooming (self-cleaning behavior), and sniffing number activities (rhythmic nose movement behavior for floor exploration). AOPP, Nox, and MPO were measured in samples from the hippocampus and prefrontal cortex.

**RESULTADOS:** In the OFT, time in the center and middle-center were reduced for both RR-EAE groups compared to controls on the 20 day. On the 34 day, this parameter remained reduced only for the RR-EAE-Veh group. After APO treatment, only middle-center time was increased compared to the RR-EAE-Veh group at day 34. APO also reduced time in periphery and cleaning behavior on day 34 when compared to RR-EAE-Veh, while grooming, rearing and sniffing remained reduced. In EPM, the RR-EAE-Veh group spent less time in open arms and had a decrease in open-arm entries compared to controls and the APO group. APO also decreased AOPP levels in the hippocampus and prefrontal cortex and Nox and MPO activity in the same regions.

**CONCLUSÃO:** Hence, compounds that modulate AOPP formation pathway could represent a therapeutic complement for MS-related anxiety.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JULIA MARIA FRARE - [juliafrare@hotmail.com](mailto:juliafrare@hotmail.com)*





# 108164

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **THE PARTICIPATION OF TRANSIENT POTENTIAL RECEPTOR VANILLOID 4 (TRPV4) IN NOCICEPTION OF RELAPSING-REMITTING EXPERIMENTAL AUTOIMMUNE ENCEPHALOMYELITIS IN MICE**

**AUTORES:** *Náthaly Andrighetto Ruviaro / UFSM; Patrícia Rodrigues / UFSM; Fernanda Tibolla Viero / UFSM; Maria Carolina Theisen / UFSM; Gabriela Trevisan / UFSM;*

**INTRODUÇÃO:** Multiple sclerosis (MS) is an autoimmune disease that cause central and peripheral demyelination. Relapsing-remitting (RRMS) is its most common form, which consists of episodes of acute exacerbations of symptoms and partial recovery. This clinical form mainly affects young women, and the most common symptoms are optic neuritis, cognitive impairment and neuropathic pain. However, the pathophysiology of pain in MS is still not well understood. In this sense, the transient potential receptor vanilloid 4 (TRPV4) is a receptor related to mechanotransduction and that can be activated by non-painful heat. Furthermore, this channel is involved in the development of neuropathic and inflammatory pain in animal models. Therefore, the aim of the present study was to evaluate the participation of the TRPV4 receptor in nociception in a mouse model of relapsing-remitting experimental autoimmune encephalomyelitis (RR-EAE).

**MÉTODO:** Adult female C57BL/6 mice (20-25 g, Animal Research Ethical Committee n°: 6202220119) received subcutaneous injection of MOG35-55 200 µg antigen, mixed with Quillaja saponin (Quil A) 45 µg solution prepared in 100 µl phosphate-buffered saline (PBS). Mice also received 250 ng pertussis toxin diluted in PBS (1 ng/µl) by intraperitoneal (i.p.) injection on day 0 and day 2 (48 h later). Control mice only received the corresponding doses of Quil A and pertussis toxin. Mechanical allodynia, thermal hyperalgesia, plantar grip strength, locomotor parameters, animal weight and disease score were assessed on days 0, 7, 14, 21 and 28 e 35 day. TRPV4 antagonist (HC-067047) were administered on day 35 (10 mg/kg, i.p, in hypotonic saline and 1% DMSO) and the behavior was evaluated for 3 h.

**RESULTADOS:** RR-EAE induced animals showed a decrease in the mechanical threshold, thermal hyperalgesia and plantar grip strength in comparison to control animals from day 21 to 28, while no motor impairment was not observed and animal weight remained unchanged. HC-067047 administration showed antinociceptive effect 1 hour after its administration being capable of reverting mechanical allodynia, thermal hyperalgesia, plantar grip strength. Locomotor parameters remained unchanged after HC administration.

**CONCLUSÃO:** The TRPV4 receptor appears to be involved in nociceptive behaviors and paw strength in the EAE-RR model. However, further studies are needed to fully elucidate the role of this receptor in the pathophysiology of the EAE-RR model.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *NÁTHALY ANDRIGHETTO RUVIARO DA SILVA - [nathalyandrighetto@gmail.com](mailto:nathalyandrighetto@gmail.com)*



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a4 **2022**  
JUN  
GRAMADO/RS

**NEUROPSICOLOGIA**



# 108289

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

## **ADDENBROOKE'S COGNITIVE EXAMINATION III: DIAGNOSTIC UTILITY FOR DETECTING MILD COGNITIVE IMPAIRMENT AND DEMENTIA IN PARKINSON'S DISEASE**

**AUTORES:** *Nariana Mattos Figueiredo Sousa / Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação e Universidade de São Paulo; Sonia Maria Dozzi Brucki / Universidade de São Paulo/FMUSP;*

**INTRODUÇÃO:** Cognitive deficit in Parkinson's disease (PD) is an important cause of functional disability in these patients and early detection, with sensitive instruments, can contribute to longitudinal monitoring.

**OBJETIVO:** To investigate the diagnostic accuracy, sensitivity, and specificity of the Addenbrooke's Cognitive Examination-III in patients with PD, using the comprehensive neuropsychological battery as reference method.

**MÉTODO:** Cross-sectional, observational, case-control study. Setting: rehabilitation service. A total of 150 patients and 60 healthy controls matched for age, sex, and education. For level I assessment, ACE-III was used. Level II assessment used a comprehensive neuropsychological battery of standardized tests for this population. All patients remained in on-state during the study. The diagnostic accuracy of the battery was investigated through the analysis of the ROC (Receiver Operating Characteristic).

**RESULTADOS:** The clinical group was divided into three subgroups: normal cognition in Parkinson's disease (NC-PD-16%), mild cognitive impairment due to Parkinson's disease (MCI-PD-69.33%), and dementia due to Parkinson's disease (DPD-14.66%). ACE-III optimal cut-off scores for detecting MCI-PD and DPD were 85/100 (sensitivity 58.65%, specificity 60%) and 81/100 points (sensitivity 77.27%, specificity 78.33%), respectively. Age was inversely associated with the performance of the scores (totals and domains of the ACE-III), while the level of education had a significantly positive correlation in the performance of these scores. When ROC analysis was performed by different levels of education years, the optimal ACE-III cut-off to discriminate D-PD from healthy controls, with schooling 10-12 years, was cut-off score of 78, 100% sensitivity and 100% specificity, AUC = 1 (95% CI [1;1]), followed by  $\geq 13$  years (83 points, 75.00%; 100%) and 4-9 years (78 points, 81.82%; 62.50%). The optimal ACE-III cut-off to discriminate MCI-PD from healthy controls, with  $\geq 13$  years, was (91 points, 73.08%: sensitivity and 77.78%: specificity, AUC = 0.8312 (95% CI [0.67; 0.98]), followed by 10-12 years (85 points, 57%; 74.07%) and 4-9 years (81 points, 60%; 50%).

**CONCLUSÃO:** ACE-III is a useful test for assessing the cognitive domains and differentiates individuals with MCI-PD and D-PD from healthy controls. Future research, in a community setting, is necessary to provide discriminatory capacity of ACE-III in the different severities of dementia.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **NARIANA MATTOS FIGUEIREDO SOUSA -**  
[narianamattos@gmail.com](mailto:narianamattos@gmail.com)





# 108318

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

## **CONHECIMENTO NUMÉRICO-CONCEITUAL DE CRIANÇAS DE 4 A 8 ANOS: ADAPTAÇÃO DO MARKO-S PARA O BRASIL**

**AUTORES:** *Higna Ester Ferreira Silva / Universidade Federal de Minas Gerais; Fernanda Rocha de Freitas / Universidade Federal de Minas Gerais; Marcela Marques Rodrigues / Universidade Federal de Minas Gerais; Moritz Herzog / Universidade de Wuppertal; Annemarie Fritz / Universidade de Duisburg-Essen; Vítor Geraldi Haase / Universidade Federal de Minas Gerais;*

**RESUMO:** O modelo de desenvolvimento do conceito de número proposto por Fritz e colaboradores explica a trajetória de aprendizagem aritmética em crianças de 4 a 8 anos. O modelo pressupõe que os conceitos numéricos iniciais são aprendidos de forma hierárquica e sobreponível, por meio de seis níveis conceituais. A partir do modelo foram desenvolvidos instrumentos de avaliação e intervenção, denominados série MARKO. O instrumento de triagem MARKO-Screening, avalia os três primeiros níveis conceituais para identificar crianças que apresentem dificuldade de aprendizagem na aritmética, ainda na pré-escola, ou início do ensino fundamental. O instrumento contém 21 itens com linguagem simples e objetiva, sendo de rápida aplicação. O MARKO-S possui versões validadas em alemão, inglês, árabe, turco e está em processo de adaptação para o contexto brasileiro em parceria com a Editora Hogrefe. Devido ao contexto de pandemia, o MARKO-S foi ajustado para aplicação remota, ampliando as possibilidades de aplicação da ferramenta. Este estudo é o piloto da versão brasileira, objetivando verificar a adequação da tradução e dos itens para aplicação online e remota, bem como obter um referencial inicial de desempenho para a população brasileira. A aplicação do MARKO-S foi realizada de forma online e remota, por meio da Plataforma HTS-5, da editora Hogrefe, em 13 crianças, com idade entre 4 a 8 anos ( $m=5,85$  e  $dp=1,21$ ), de diferentes regiões do Brasil. Os resultados indicaram que a versão do MARKO-S traduzida para o português brasileiro está adequada para aplicação, sendo necessários apenas ajustes em alguns itens relacionados principalmente à aplicação remota. Além disso, as análises iniciais indicam que a hierarquia dos níveis do modelo validada em outros contextos culturais parece ser condizente com o contexto brasileiro. A partir dos resultados do estudo piloto, hipotetiza-se que as crianças brasileiras adquirem o conceito de cardinalidade, referente ao nível III, a partir do segundo ano do ensino fundamental. Após as alterações feitas nos itens identificadas a partir desse estudo, um novo estudo piloto será realizado para verificar a adequação da nova versão. Esse estudo é o primeiro passo da adaptação das ferramentas MARKO para o Brasil, que tem um potencial de aplicação educacional e clínico importante, na identificação e suporte às dificuldades de aprendizagem da matemática.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *HIGNA ESTER FERREIRA SILVA - [hignester@gmail.com](mailto:hignester@gmail.com)*



# 108244

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

## **CROSS-SECTIONAL ASSESSMENT OF INFANT COGNITIVE, LANGUAGE, MOTOR AND VISUAL DEVELOPMENT IN PATIENTS EXPOSED TO SYPHILIS, TOXOPLASMOSIS, RUBELLA, CYTOMEGALOVIRUS AND ZIKA VIRUS, KAWASAKI SYNDROME OR MICROCEPHALY AT BIRTH**

**AUTORES:** *Leonardo Aparecido Silva / Laboratory of Clinical Visual Psychophysics and Electrophysiology, Institute of Psychology, University of São Paulo; Diego da Silva Lima / Laboratory of Clinical Visual Psychophysics and Electrophysiology, Institute of Psychology, University of São Paulo; Ana Paula Antunes Pascalicchio Bertozzi / Pediatrics Department - Jundiaí Medical School; Rosa Estela Gazeta / Pediatrics Department - Jundiaí Medical School; Suellen Mary Marinho dos Santos Andrade / Cognitive and Behavioural Neuroscience Programme, Federal University of Paraíba; Saulo Duarte Passos / Pediatrics Department - Jundiaí Medical School; Dora Fix Ventura / Laboratory of Clinical Visual Psychophysics and Electrophysiology, Institute of Psychology, University of São Paulo;*

**INTRODUÇÃO:** Congenital infections such as Syphilis, Toxoplasmosis, Rubella, Cytomegalovirus, and Zika Virus, besides Kawasaki Syndrome and microcephaly have relevance in our environment, and may have individual and social impact. This group shows a wide spectrum of clinical presentation in newborns and young children, ranging from asymptomatic forms to severe consequences as spontaneous abortion, growth restriction, psychomotor delay, ocular lesions and delayed cognitive development.

**OBJETIVO:** To perform cross-sectional assessment of cognitive, motor, language and visual acuity development of babies and children up to 3.5 years of age who were affected during pregnancy or after birth (in cases of kawasaki secondary to Covid).

**MÉTODO:** The evaluation tools were (1) the Bayley Scales of Infant Development, Third Edition (Bayley-III), the gold standard instrument for cognitive, language and motor assessment; (2) the Teller Acuity Cards II set, for psychophysical assessment of visual acuity. Diagnosis was confirmed through serology and RT-qPCR tests.

**RESULTADOS:** A total of 80 participants with the different clinical conditions were evaluated. No alterations were found for congenital syphilis (n=4); or exposure to syphilis (n=23); toxoplasmosis(n=10); Zika virus (n=1) and cytomegalovirus (n=1). Alterations were found in congenital cytomegalovirus (n=2) and congenital rubella (n=1), with all domains altered; congenital toxoplasmosis (n=2)- one at all domains and the other with language and visual delays; microcephaly at birth (n=12)- one case with motor delay; microcephaly at birth with cerebral palsy (n=1)- all domains altered; Kawasaki syndrome (n=7)- one case with motor delay and one case with visual delay; Down syndrome with exposure to Zika virus (n=1)- cognitive, motor and language delays; control group (n=15)- one case of visual acuity delay. Therefore, 10 out of 80 children presented developmental alterations.

**CONCLUSÃO:** Extensive developmental impairment was found in children who had congenital infection, while those who were exposed but not infected had no losses. The results indicate the need for greater surveillance in the prenatal period to avoid cases of congenital infections, especially toxoplasmosis, rubella and cytomegalovirus, which were related to significant child development delays.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **LEONARDO APARECIDO SILVA** - [leo.ap.silva@usp.br](mailto:leo.ap.silva@usp.br)



# 108277

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

## DESORDENS DA FALA E FUNÇÕES COGNITIVAS NA DOENÇA DE PARKINSON

**AUTORES:** *Nariana Mattos Figueiredo Sousa / Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação; Juliana de Fátima Garcia Diniz / Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação; Ana Paula Galvão / Rede SARAH de Hospitais de Reabilitação; Sonia Maria Dozzi Brucki / Universidade de São Paulo/FMUSP;*

**INTRODUÇÃO:** As funções cognitivas têm sido alvo de estudos que avaliam o mecanismo patofisiológico do controle da fala em indivíduos com a doença de Parkinson (DP).

**OBJETIVO:** avaliar a associação entre desordens da fala e déficits cognitivos em indivíduos com DP.

**MÉTODO:** Estudo retrospectivo, de corte transversal. Pacientes com o diagnóstico de DP, do programa de reabilitação neurológica da X, participaram neste estudo. Critérios de inclusão: idade  $\geq$  40 anos, escolaridade  $\geq$  4 anos, sem transtornos psiquiátricos, história de uso/abuso de substância, doença cerebrovascular ou outras condições clínicas que pudessem prejudicar interferir no desempenho cognitivo. Foram avaliados através do Exame Cognitivo de Addenbrooke-III e testes neuropsicológicos. Os aspectos da fala e voz foram analisados através de avaliação perceptivo-auditiva: emissão de vogais sustentada, emissão oral e nasal, rápida repetição de sílabas, fala espontânea (testes do Protocolo PADAF). Após avaliação neuropsicológica, os pacientes foram distribuídos em três subgrupos (cognição normal, comprometimento cognitivo leve e demência). Após avaliação da fala, foram divididos em dois subgrupos (com desordens da fala e sem desordens da fala). Realizada análise dos subgrupos cognitivos e comparados com indivíduos sem e com desordens da fala. Resultados: n=150 pacientes, 104 homens e 46 mulheres, 63,58 (8,81) anos de idade, 11,03 (4,00) anos de escolaridade e 6,61 (4,69) anos de evolução da doença e com maior proporção de indivíduos 86 (57.33%) no estágio I-II da H&Y. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre os subgrupos com e sem alteração da fala, porém foi observado pior desempenho no Teste de Trilhas (partes A e B), no subgrupo com desordens da fala. Quando os subgrupos foram estratificados através do IQCODE e Pfeffer (QAF), foi observada diferença estatisticamente significativa ( $p=0,033$  e  $p=0,031$ , respectivamente), também com pior desempenho no subgrupo com desordens da fala.

**CONCLUSÃO:** Os indivíduos com desordens da fala apresentaram maior gravidade dos sintomas motores, trouxeram queixas cognitivas com maior frequência e prejuízo abaixo do esperado nos testes que avaliam as funções executivas. Este estudo possibilita melhor compreensão das interações entre distúrbios da fala e funções cognitivas, favorecendo estratégias terapêuticas na DP. Estudos futuros, controlados, são necessários para contribuição e validação destes resultados.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *NARIANA MATTOS FIGUEIREDO SOUSA - narianamattos@gmail.com*





# 108032

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

## **EFEITO DO TREINO DA MEMÓRIA DE TRABALHO VISUOESPACIAL NO DESEMPENHO ACADÊMICO DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**AUTORES:** *Mariê Moreira de Oliveira / Universidade de São Paulo; César Galera / Universidade de São Paulo;*

**RESUMO:** A memória de trabalho é o sistema que permite o armazenamento temporário e o processamento das informações necessárias para a realização das tarefas cognitivas, da compreensão de uma instrução verbal à solução de problemas ou ao desenvolvimento das habilidades acadêmicas. O desenvolvimento das habilidades aritméticas está intimamente ligado às funções associadas à memória de trabalho, mais especificamente, ao sistema visuoespacial. Neste estudo investigamos a relação entre o desempenho em matemática, e a capacidade da memória de trabalho visuoespacial. Nossa suposição é que existe uma relação entre a memória de trabalho e o desempenho em matemática, mas não desta com o desempenho em Português. Considerando a relação entre o desempenho em matemática e as funções cognitivas relacionadas à memória visuoespacial, avaliamos o efeito do treino de tarefas associadas à memória visuoespacial sobre o desempenho acadêmico dessas crianças em aritmética e em português (leitura e escrita). Participaram deste estudo 48 crianças, de ambos os gêneros, com idades entre oito e 10 anos, regularmente matriculadas no Ensino Fundamental I de escolas públicas e privadas da cidade de Ipuã, Estado de São Paulo. Os participantes foram divididos em dois grupos, G1: crianças com dificuldade em compreensão de leitura e matemática/aritmética, e G2: formado por crianças sem dificuldades escolares. O estudo foi realizado em três fases, a avaliação do desempenho acadêmico e de tarefas de memória visuoespacial, treinamento de tarefas visuoespaciais das crianças com dificuldades acadêmicas, e a reavaliação de todas as crianças. A avaliação das habilidades de compreensão de leitura, escrita e matemática/aritmética foi realizada por meio do Teste de Desempenho Escolar (TDE - 2). Após avaliação, as crianças do grupo G2 participaram de um programa de intervenção para estimular a memória de trabalho visuoespacial. Nossos resultados mostram um aumento significativo no desempenho de leitura e escrita, e que as crianças da escola pública tiveram uma evolução superior à escola particular. Também houve uma melhora significativa no desempenho relacionado à aritmética, sendo que esse aumento foi maior para as crianças da escola pública. Em termos gerais, nossos resultados sugerem que o treino em tarefas visuoespaciais ocasionou uma melhora no desempenho escolar das crianças com dificuldades acadêmicas.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **MARIÊ MOREIRA DE OLIVEIRA** - [mariemoliveira@usp.br](mailto:mariemoliveira@usp.br)



# 110286

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

## ELAE E ELA-8: COMPARATIVO DE DESEMPENHO NO TOKEN TEST

**AUTORES:** *Caroline Martins de Araújo / Universidade Federal de Minas Gerais; Mariana Asmar Alencar / Universidade Federal de Minas Gerais; Thais Helena Machado / Universidade Federal de Minas Gerais; Leonardo Cruz de Souza / Universidade Federal de Minas Gerais;*

**RESUMO:** A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa que afeta simultaneamente os neurônios motores superiores e inferiores. A maioria dos casos de ELA surge esporadicamente (ELA esporádica - ELAe), embora cerca de 5-10% dos casos tenham caráter familiar (ELA familiar - ELAf). A ELA-8 é um tipo de ELAf, muito frequente no Brasil, ligada à mutação do gene p.P56S VAPB. Embora a ELA afete principalmente o sistema motor, reconhece-se a ocorrência de distúrbios cognitivo-comportamentais na doença, principalmente déficits na função executiva e na linguagem, apatia e prejuízo na cognição social. Esse é o primeiro estudo a avaliar o desempenho de pacientes com ELA-8 em uma prova de linguagem. Objetivo: Comparar o desempenho de indivíduos com ELAe e ELA-8 no Token Test. Materiais e Métodos: foram incluídos três grupos de participantes: 1) pacientes com ELAe (n = 20); 2) pacientes com ELA familiar tipo 8 (n = 22) e 3) controles saudáveis (n = 21). Os grupos foram pareados por idade, sexo e escolaridade. Todos os participantes foram submetidos ao Token test. Além disso aplicou-se o Exame Cognitivo de Addenbrooke - Versão Revisada (ACE-R) e a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS). Os pacientes também foram submetidos à ALS Functional Rating Scale-Revised (ALSFRS-R). Resultado: Os grupos ELAe e ELA-8 apresentaram pior performance no Token test quando comparados a controles, com diferenças significativas no escore total ( $p \leq 0,001$  e  $d = 1,58$  para ELAe vs controles;  $p \leq 0,001$ ,  $d = 1,49$  para ELA-8 vs controles) e na parte 6 do teste ( $p \leq 0,001$ ,  $d = 1,52$  para ELAe vs controles e  $p \leq 0,001$ ,  $d = 1,17$  para ELA-8 vs controles). Não houve diferença significativa entre os grupos clínicos ELAe e ELA-8. Não foram encontradas correlações entre o Token Test e os dados da ACE-R, HADS e ALSFRS-R sugerindo que tais déficits independem de prejuízos de memória, atenção, transtornos de humor e gravidade da doença. Conclusão: Indivíduos com ELA-8 apresentaram pior desempenho no Token test quando comparados a controles e desempenho similar ao observado no grupo clínico ELAe. O resultado acrescenta dados originais às evidências emergentes que mostram que a ELA-8, assim como a ELAe, apresenta déficits de linguagem além das características motoras.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *CAROLINE MARTINS DE ARAÚJO - maraujo.caroline@gmail.com*



# 107914

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

## **PERFIL COGNITIVO NA SÍNDROME DE DRAVET: ESTUDO DE CASO**

**AUTORES:** Luana Breda Cristiano / Unicentro; Genner Mateus Secco / UFPR; Gabriel Sousa Andrade / UFPR;

**RESUMO:** É de fundamental importância o debate sobre estudos de caso de síndromes genéticas, pois é por meio deles que é possível descrever seus impactos no desenvolvimento cognitivo. A Síndrome de Dravet (SD) é uma forma rara de epilepsia infantil que está relacionada a uma mutação na subunidade alfa 1 do canal de sódio (SCN1A). Isso leva a várias crises e outras descargas epileptiformes antes do primeiro ano de vida. A SD pode ocasionar déficits no desenvolvimento motor, nas funções visuais e na produção da linguagem que geralmente estão associados a um comprometimento geral nas funções cognitivas, como atenção, velocidade de processamento, memória de trabalho e funcionamento executivo. Objetivo: Esta pesquisa proporcionará um estudo de caso único sobre as descrições do perfil neuropsicológico de uma criança de 06 anos, acometida com SD, visando elucidar seus déficits e potencialidades a fim de compor uma intervenção orientada a dar suporte adicional em suas necessidades específicas. Métodos: Foi avaliado o desenvolvimento intelectual geral da criança e seus processos cognitivos básicos (processamento visual e coordenação motora) e superiores (produção verbal, atenção, memória e funções executivas) por meio de testes neuropsicológicos formais e padronizados, avaliação comportamental qualitativa e observação clínica. Resultados: Os dados mostraram um atraso importante no desenvolvimento intelectual (GAI 84) com -2 Desvios Padrão abaixo da média do índice de proficiência Cognitiva (CPI 62). O mesmo resultado rebaixado foi encontrado em relação tanto às habilidades básicas (desenvolvimento motor e alterações visuais) quanto às habilidades cognitivas de ordem superior (memória de trabalho, velocidade de processamento e funções executivas). Além disso, apresentou manifestações como ataxia. Conclusão: Os resultados relatados neste caso estão de acordo com achados internacionais, com exceção de uma produção verbal preservada. Assumimos que este achado pode estimular a promoção de uma identificação precoce das características cognitivas da SD a fim de delinear uma intervenção adequada, otimizando seu resultado ao longo do desenvolvimento, considerando seus déficits cognitivos individuais, conectando o conteúdo acadêmico e o comportamento com sua demanda de vida.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** LUANA BREDA CRISTIANO - [luanabreda@gmail.com](mailto:luanabreda@gmail.com)





# 110276

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

## RELAÇÃO ENTRE COGNIÇÃO E CARACTERÍSTICAS DA PERDA AUDITIVA DE IDOSOS COM PRESBIACUSIA: RESULTADOS PRELIMINARES DE UM ESTUDO DE CASO-CONTROLE

**AUTORES:** Bianca Regina Dresch / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); Bárbara Costa Beber / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA);

**INTRODUÇÃO:** A perda auditiva pode ser um fator de risco para o desenvolvimento de declínio cognitivo. Apesar desta evidência já ser bem documentada, ainda não se sabe quais características da perda auditiva influenciam mais na cognição e nem se a protetização pode reduzir esse risco.

**OBJETIVO:** Investigar a relação entre cognição e características da perda auditiva entre idosos protetizados e não-protetizados com presbiacusia.

**MÉTODO:** estudo de caso-controle, com uma amostra de idosos com presbiacusia. Os participantes foram divididos em dois grupos (idosos protetizados bilateralmente e idosos não-protetizados) pareados quanto ao sexo, idade, escolaridade e grau da perda auditiva. Os participantes tiveram documentadas as principais características de suas perdas auditivas em ambas as orelhas (grau, índice percentual de reconhecimento de fala IPRF, protetização) e realizaram avaliação cognitiva utilizando o instrumento Montreal Cognitive Assessment (MoCA). Para minimizar o viés de interferência da perda auditiva na compreensão das ordens dadas durante a aplicação do MoCA, todas as ordens verbais foram apresentadas de forma oral, mas também de forma escrita na tela de um computador. Por esta mesma razão, não foram incluídos no estudo indivíduos analfabetos. Os dados foram analisados estatisticamente com testes não paramétricos e nível de significância de 5%.

**RESULTADOS:** Até o momento, o estudo incluiu 12 idosos, sendo 6 em cada grupo. Não houve diferença estatisticamente significativa no desempenho do MoCA entre os grupos. No entanto, quando foram testadas as correlações em cada um dos grupos, pode-se verificar as seguintes correlações significativas com o MoCA, grupo protetizados: idade ( $p=0,036$ ;  $r=-0,841$ ); IPRF orelha direita ( $p=0,008$ ;  $r=0,928$ ), IPRF orelha esquerda ( $p=0,005$ ;  $r=0,943$ ), grau da perda auditiva na orelha direita ( $p=0,005$ ;  $r=-0,941$ ) grau da perda auditiva na orelha esquerda ( $p=0,031$ ;  $r=-0,853$ ); grupo não-protetizados: escolaridade ( $p=0,035$ ,  $r=0,844$ ); IPRF orelha direita ( $p=0,035$ ;  $r=0,844$ ).

**CONCLUSÃO:** Os resultados preliminares indicam que o desempenho cognitivo de pessoas com presbiacusia tem relação com características específicas da perda auditiva, especialmente naqueles que fazem uso de prótese auditiva. É necessário expandir a amostra para que análises mais sofisticadas sejam realizadas controlando variáveis que possam estar interagindo com a perda auditiva, como a idade e a escolaridade dos participantes.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** BARBARA COSTA BEBER - [barbaracbeber@gmail.com](mailto:barbaracbeber@gmail.com)



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**OUTROS TRANSTORNOS  
NEUROLÓGICOS**



# 108233

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

## **A RESPONSABILIDADE AUDITIVA DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E O IMPACTO NOS PROCESSOS APRENDIZAGEM: A EFETIVIDADE DA INTERVENÇÃO MUSICOTERAPÊUTICA**

**AUTORES:** Natália Elisa Magalhães / Clínica Interligar - Centro integrado da criança e do adolescente ; Roberta Soares de Barros Florencio / SEMEAR - Núcleo de saúde e atendimento multidisciplinar;

**INTRODUÇÃO:** O musicoterapeuta é o profissional habilitado para trabalhar na modificação da entrada da informação sensorial auditiva, construindo recursos e estratégias através da música que minimizem o stress do paciente com Transtorno do Espectro Autista no ambiente escolar.

**OBJETIVO:** Analisar a responsividade auditiva de crianças com Transtorno do Espectro Autista ao longo de dois anos de intervenção musicoterapêutica, comparando com o processo de inclusão escolar.

**MÉTODO:** Análise documental, retrospectiva, comparativa das avaliações de musicoterapia e pareceres escolares inseridos nos prontuários dos pacientes. Foram considerados prontuários de pacientes com idade entre cinco e oito anos (inicial); de ambos os sexos, em atendimento há seis meses, inseridos em escolas regulares.

**RESULTADOS:** Em paralelo com a organização da entrada do estímulo auditivo, o tempo de permanência dos pacientes em ambiente escolar também fora ampliado. Nos casos de hiperresponsividade, a organização da resposta auditiva possibilitou a diminuição dos episódios de desorganização em ambiente escolar diante de estímulos aversivos (65%). As modificações foram identificadas após dois meses de intervenção musicoterapêutica. Em casos de hiporresponsividade auditiva, fora necessário maior tempo de intervenção, com modificações no padrão de resposta constatadas após 6 meses. A escola apontou como maior dificuldade da equipe pedagógica a necessidade da utilização de forte intensidade vocal e repetição de um mesmo comando (80%). Esta repetição transformou-se em zona de conforto auditiva (20%), diminuindo a comunicação verbal funcional do paciente (40%). Com a intervenção musicoterapêutica, observou-se maior velocidade de resposta do paciente aos estímulos do ambiente (95%), diminuição da intensidade vocal na comunicação e das zonas de conforto auditivas. A melhora do desempenho escolar apresentou direta relação com a modulação da resposta auditiva, com o desenvolvimento da habilidade de leitura (85%).

**CONCLUSÃO:** Na musicoterapia, a intervenção construída dentro da perspectiva neurossensorial, trabalha a adequação da entrada do estímulo auditivo do paciente como ponto de partida, organizando-o desde aspectos de base, para após partir para a intervenção em funções corticais superiores. Deste modo, a intervenção auxilia o paciente na construção de recursos adaptativos, auxiliando na sua maior autonomia e funcionalidade em ambientes de aprendizagem e contribuindo para sua inclusão.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** NATALIA ELISA MAGALHAES - [nat\\_mag@hotmail.com](mailto:nat_mag@hotmail.com)





# 108295

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

## **COVID-19 LONG TERM EFFECTS ON BRAIN CONNECTIVITY A PRIMER**

**AUTORES:** Ítalo Karmann Aventurato / UNICAMP; Maria Julia Mendes / UNICAMP; Beatriz Amorim da Costa / UNICAMP; Lucas Scárdua Silva / UNICAMP; Mateus Henrique Nogueira / UNICAMP; Rafael Batista João / UNICAMP; Fernando Cendes / UNICAMP; Clarissa Lin Yasuda / UNICAMP;

**INTRODUÇÃO:** Survivors OF covid-19 frequently report neuropsychiatric symptoms such as fatigue, poor concentration, executive dysfunction, anxiety and depression. Nonetheless, the underpinning neurological mechanisms remain unknown. Here we investigated the impact of SARS-Cov-2 infection on brain connectivity.

**MÉTODO:** 29 subjects previously diagnosed with COVID-19 and 55 controls were investigated with structural 3T T1-MRI and resting state BOLD functional MRI. We also analysed symptoms of fatigue (Chalder questionnaire), anxiety (Beck anxiety inventory), depression (Beck depression inventory) and motor speed (9-hole peg test, 9HPT). MRI data was preprocessed using the CONN Toolbox. A global correlation (GC) analysis was performed and cluster significance was accessed with the Threshold Free Cluster Enhancement (TFCE) (all analyses were adjusted for age and sex). ROI-to-ROI graph analysis was performed using the regions of interest (ROI) from the Harvard-Oxford atlas, and significance was accessed using Network Based Statistics (NBS).

**RESULTADOS:** Patients were scanned with a median of 154.5 days after infection. Compared to controls, patients presented slower motor performance, excessive fatigue ( $p < 0.001$ ), more intense symptoms of anxiety and depression ( $p < 0.001$ ). The GC analysis showed 11 clusters of increased GC, 4 with  $> 200$  voxels. Cluster 1 ( $p = 0.002$ ) included mainly the temporooccipital and posterior divisions of the right inferior temporal gyrus (toITG and pITG). Cluster 2 ( $p = 0.008$ ) comprised the dorsal and mesial aspects of the parietal cortex bilaterally as well as the superior part of the occipital cortex. Cluster 3 ( $p = 0.029$ ) mainly included the left toITG and pITG. Cluster 4 included the left insular and central opercular cortices. NBS showed a subnetwork with increased connectivity among inferior temporal structures (toITG, the lingual and fusiform gyri bilaterally) and reduced connectivity to the bilateral cuneal and right parahippocampal cortices ( $p = 0.015$ ).

**DISCUSSÃO:** This preliminary analysis confirms persistence of neuropsychological symptoms in a group of individuals with widespread alterations of brain connectivity. Increased connectivity of the superior parietal cortex may represent a loss of the specificity this region plays in other networks such as the dorsal attention network (DAN) and the default mode network (DMN). The DAN and DMN have been implied in depression and attention disorders, which could possibly explain clinical findings.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** ITALO KARMANN AVENTURATO - [italo.kar.av@gmail.com](mailto:italo.kar.av@gmail.com)



# 108206

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

## **GENE EXPRESSION OF THE WNT PATHWAY IN PATIENTS WITH REFRACTORY EPILEPSY DUE TO FOCAL CORTICAL DYSPLASIA**

**AUTORES:** *Sofia Prates da Cunha de Azevedo / Instituto do Cérebro; Denise Cantarelli / Instituto do Cérebro; Fabiana Amaral Guarienti / Instituto do Cérebro; Gabriele Goulart Zanirati / Instituto do Cérebro; Fernando Antônio Costa Xavier / Instituto do Cérebro; Giulia Pinzetta / Instituto do Cérebro; Fernando Schneider / Instituto do Cérebro; Fábio Jean Varella de Oliveira / Instituto do Cérebro; Jaderson Costa da Costa / Instituto do Cérebro; Daniel Marinowic / Instituto do Cérebro;*

**RESUMO:** Among the causes of severe drug-refractory epilepsy, malformations of cortical development are highlighted, especially focal cortical dysplasia (FCD). The etiology of FCD is unknown. However, processes such as differentiation and cell migration may be altered during embryonic development. In this way, we sought to analyze the Wnt and Int-1 signaling pathways, which proved to be crucial for the control of such developmental processes. Thus, the expression profile of genes involved in the WNT pathway in dysplastic brain tissue and in control tissue will be the target of our analysis. Notably, epigenetic factors will be analyzed through the analysis of methylation levels. The project started with the collection of material for later extraction of genetic information and, finally, analysis of the results obtained. Our samples, provided by ten patients diagnosed with FCD, underwent RNA extraction and cDNA synthesis. This material was used for molecular analysis of the Super-Array signaling pathway. To confirm the analysis of gene expression, the polymerase chain reaction (PCR) technique was performed. Some genes were identified with increased expression, such as those belonging to the  $\beta$ -catenin destruction complex associated with increased expression of the disheveled gene (DVL1). The TCF7, LEF1, BCL9, and PYGO genes were also found with altered expression. These genes assist  $\beta$ -catenin in carrying out its nuclear transcription factor function. In addition, no alteration was found in the gene expression of  $\beta$ -catenin in relation to the control. These results show a deregulation of the Wnt/ $\beta$ -catenin pathway, since the increased expression of the destruction complex associated with the increase in DVL1 indicates that the destruction complex may be inactive. Furthermore, the increased expression of genes associated with  $\beta$ -catenin in the cell nucleus indicate that it may be in an activated state. To continue the research and confirm the results found, a cell culture of astrocytes from the initial material was performed and the expression of the PI3K/Akt/mTOR pathway was analyzed. In this way, it is possible to reassess the genetic findings, as well as analyze the expression of the proteins of these genes at the cellular level. Therefore, we are on our way to discovering how the WNT pathway interferes in the development of FCD, and the genes identified with altered expression may become targets of studies for the development of therapeutics for dysplasia.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **SOFIA PRATES DA CUNHA DE AZEVEDO -**  
*Sofiapratesdacunhadeazevedo@gmail.com*



# 108172

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

## **PARÂMETROS INFLAMATÓRIOS DE UM SUPLEMENTO ALIMENTAR À BASE DE GUARANÁ, SELÊNIO E L-CARNITINA EM MODELOS IN VITRO E IN VIVO**

**AUTORES:** Cibele Ferreira Teixeira / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Luiza Elizabete Braun / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Verônica Farina Azzolin / Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade (FUnATI); Bárbara Osmarin Turra / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Audrei de Oliveira Alves / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Euler Esteves Ribeiro / Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade (FUnATI); Fernanda Barbisan / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Ivana Beatrice Manica da Cruz / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);

**INTRODUÇÃO:** A esclerose múltipla é uma doença do sistema nervoso central, caracterizada por inflamação crônica, desmielinização e neurodegeneração. Esta e outras doenças neurodegenerativas cursam com progressão da incapacidade dos indivíduos. Apesar de diferentes fármacos serem utilizados para atenuar a sua evolução, a maioria dos pacientes ainda relata sintomas consideráveis. Nesse sentido, os suplementos alimentares vêm sendo amplamente explorados como possíveis adjuvantes para a melhora do quadro clínico. Buscando uma combinação de substâncias com propriedades anti-inflamatórias, foi desenvolvido um suplemento alimentar composto pela mistura de guaraná (*Paullinia cupana*), selênio e L-carnitina, denominado GSC. Porém, antes de ser testado em humanos, o GSC deve passar por testes pré-clínicos.

**OBJETIVO:** Avaliar os parâmetros inflamatórios do GSC em modelos in vitro e in vivo.

**MÉTODO:** Para o estudo in vitro, células da linhagem comercial de micróglias (BV-2), cultivadas sob condições estéreis e controladas, foram tratadas com o GSC (concentrações 3 a 50 vezes maiores que as doses diárias máximas recomendadas para cada componente: 0,12; 0,24; 0,50; 1,0; 2,1 mg/mL). Após 72 horas, a ativação inflamatória das micróglias foi avaliada a partir da análise microscópica da disseminação celular, análise da proliferação celular via teste MTT, e análise do ciclo celular por citometria de fluxo. No estudo in vivo com minhocas vermelhas (*Eisenia fetida*), os animais foram colocados em placas de Petri, em contato com a maior concentração do GSC (2,1 mg/mL), impregnado em papéis filtro. Após 3 dias de exposição, as células imunes (celomócitos) das minhocas foram extraídas, e foi avaliada a ativação inflamatória destas células, por meio das análises do ciclo celular, da quantificação de corpos marrons e da formação de redes extracelulares.

**RESULTADOS:** Nas micróglias, as maiores concentrações do GSC (1,0 e 2,1 mg/mL) induziram a disseminação e a proliferação celular, enquanto as menores (0,12 e 0,24 mg/mL) diminuíram, em relação ao controle. No estudo com as minhocas, o GSC induziu a mitose dos celomócitos, aumentou a frequência de corpos marrons e a formação de redes extracelulares, em comparação com o controle.

**CONCLUSÃO:** Apesar das limitações metodológicas relacionadas aos estudos in vitro e in vivo, os resultados sugerem que o GSC modula a resposta inflamatória de maneira bidirecional, com efeito anti-inflamatório ou pró-inflamatório, dependendo da sua concentração.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** LUIZA ELIZABETE BRAUN - [luelizabetebraun@gmail.com](mailto:luelizabetebraun@gmail.com)





# 110324

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

## **ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE EID E ME EM UMA AMOSTRA COM TOC E TUS**

**AUTORES:** *Carolina Del Pino Carvalho / PUCRS; Larissa Biessek Sberse / PUCRS; Andressa Ávila Celente / PUCRS; Bárbara Stein Alexandre / PUCRS; Eduarda Rospide / PUCRS; Margareth da Silva Oliveira / PUCRS;*

**RESUMO:** A Terapia do Esquema (TE) é uma abordagem integrativa da psicologia que vem crescendo exponencialmente, sendo concebida, originalmente, para o tratamento de pacientes crônicos, recidivos e com bases de funcionamento que dificultam o processo terapêutico. A TE possui alguns conceitos, como os de Esquemas Iniciais Desadaptativos (EIDs) e os de Modos Esquemáticos (MEs). O primeiro é responsável por crenças que determinam a compreensão da realidade pelo indivíduo; já o segundo, representa seus padrões de funcionamento de estados emocionais em determinados momentos. O Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) é caracterizado por obsessões, ou seja, pensamentos intrusivos recorrentes que geralmente levam a comportamentos repetitivos que os aliviam. O Transtorno Por Uso de Substâncias (TUS), por sua vez, é representado pelo padrão problemático do uso de álcool e/ou outras substâncias que gera sofrimento clinicamente significativo para o indivíduo. O objetivo desse estudo foi de investigar a correlação entre ME e EID entre a população com TOC e TUS. Esta é uma pesquisa de metodologia correlacional. Para análise, foram utilizados instrumentos de avaliação 1) Ficha de dados sociodemográficos; 2) Entrevista Clínica Estruturada para os Transtornos do DSM-5 (SCID-5CV); 3) Entrevista Clínica Estruturada para os Transtornos de Personalidade do DSM IV (SCID-II); e o 4) SMI. A pesquisa foi realizada com o apoio do programa estatístico JASP. A amostra deste estudo foi composta de n=99 participantes da população clínica, sendo n=30 com TOC e n=69 com TUS. A amostra clínica foi composta na maior parte por 52 participantes do sexo masculino (52,5%). Foi estimada a correlação entre o EID e o ME para verificar a relação entre estes constructos a partir do YSQ-S3 e SMI. Observou-se uma correlação positiva entre o EID Padrões Inflexíveis e o ME Pais Exigentes sendo de  $r=0.66$ . No EID Padrões Inflexíveis, o indivíduo possui uma elevada autocrítica, acreditando que nada que faz é bom o suficiente. Já no ME Pais Exigentes, o indivíduo deposita muitas exigências e expectativas sobre si, seguindo regras e normas rígidas. Esses padrões vão ao encontro de características de indivíduos com TOC e com TUS devido ao seu funcionamento rígido e perfeccionista, como a importância excessiva aos pensamentos, a busca por controlá-los e, no caso do TUS, um esforço acentuado para manter a abstinência.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *CAROLINA DEL PINO CARVALHO - c.pino@edu.pucrs.br*



# 107850

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

## **ASSOCIAÇÃO ENTRE FENÓTIPOS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E ANTECEDENTES FAMILIARES DE TRANSTORNO MENTAL.**

**AUTORES:** *Marcela Amorim Do Vale / Hospital Juliano Moreira; Antônio Carlos Cruz Freire / Hospital Juliano Moreira; Milena Pereira Pondé / Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública;*

**INTRODUÇÃO:** O transtorno do espectro autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento reconhecidamente heterogêneo, apresentando significativa variabilidade tanto em seus mecanismos genéticos quanto em suas manifestações clínicas. Apesar de sua etiologia pouco conhecida, foi observada uma maior frequência de transtornos mentais em familiares de crianças com TEA, de forma que podem haver fatores etiológicos compartilhados que diferem nas expressões fenotípicas.

**OBJETIVO:** Investigar a associação entre determinados fenótipos de crianças com transtorno do espectro autista e seus antecedentes familiares de transtorno mental.

**MÉTODO:** Realizou-se um estudo caso-controle constituído por 158 crianças com diagnóstico clínico de TEA acompanhadas em serviço de saúde especializado. Foi aplicado um questionário semiestruturado e adotou-se o teste estatístico qui-quadrado para a análise dos dados. Para a estimativa da magnitude das associações, foi utilizada a razão de chances (odds ratio - OR), com respectivos intervalos de confiança de 95%.

**RESULTADOS:** A hiperatividade foi associada a antecedentes familiares de transtorno mental (OR: 3.34; IC95%: 1.37-8.14), alcoolismo (OR: 2.40; IC95%: 1.18-4.87) e esquizofrenia (OR: 0.38; IC95%: 0.14-0.98). A desatenção também foi associada com antecedentes familiares de transtorno mental (OR: 2.67; IC95%: 1.07-6.67), alcoolismo (OR: 2.16; IC95%: 1.01-4.63) e esquizofrenia (OR: 0.29; IC95%: 0.11-0.79). Alterações sensoriais estiveram mais presentes em crianças com TEA cujos familiares possuíam diagnóstico de TEA (OR: 7.80; IC95%: 1.01-59.90). Ainda, encontrou-se um maior risco de comportamento autoagressivo naqueles indivíduos com antecedentes familiares de transtorno bipolar (OR: 3.65; IC95%: 1.12-11.88). Por fim, foi observada uma maior incidência de alterações do sono naqueles com antecedentes familiares de transtorno mental (OR: 2.91; IC95%: 1.13-7.49), transtorno bipolar (OR: 4.41; IC95%: 1.19-16.33) e alcoolismo (OR: 2.07; IC95%: 1.09-3.92).

**CONCLUSÃO:** Foi encontrada uma associação significativa entre autoagressividade, hiperatividade, desatenção, alterações sensoriais e alterações do sono em crianças com TEA e antecedentes familiares de transtorno mental, especificamente transtorno bipolar, esquizofrenia, alcoolismo e TEA.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **MARCELA AMORIM DO VALE - [marcela\\_do\\_vale@hotmail.com](mailto:marcela_do_vale@hotmail.com)**



# 108130

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

## **EFEITOS PSICOSSOCIAIS DO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS E SEUS CUIDADORES**

**AUTORES:** *Adriane Gonçalves Menezes Choinski / Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba / Fundação Estatal de Atenção em Saúde; Aliane Paes / Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba / Fundação Estatal de Atenção em Saúde; Jaqueline Cenci / Hospital Pequeno Príncipe; Gustavo Manoel Schier Dória / Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná;*

**INTRODUÇÃO:** O transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) é amplamente aceito para o tratamento de diversas doenças hematológicas e oncológicas na infância. A complexidade do procedimento tem repercussões no sofrimento psicológico das crianças e de seus familiares.

**OBJETIVO:** O objetivo principal dessa pesquisa foi avaliar os efeitos nas esferas psicológica e social de pacientes pediátricos submetidos ao TCTH, bem como de seus cuidadores.

**MÉTODO:** Foi conduzido um estudo observacional, longitudinal e descritivo no setor de TCTH de um hospital pediátrico. A avaliação foi realizada em três momentos: 15 dias antes do internamento para realização do TCTH; no primeiro mês após o TCTH; na semana que antecede os 100 dias após o TCTH. As avaliações consistiram na aplicação de questionários estruturados para os cuidadores (Inventário de Ansiedade de Beck; Inventário de Depressão de Beck; Questionário socioeconômico da Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa; Instrumento Abreviado de Avaliação da Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde; Questionário Sociodemográfico do Cuidador Principal) e pacientes (Child Behavior Checklist; Questionário Pediátrico sobre Qualidade de Vida). Além da aplicação dos instrumentos supracitados, em cada uma das três aplicações com os participantes foi fornecido um espaço de escuta visando o acolhimento do paciente e seu cuidador, bem como realizado encaminhamento para serviço especializado em saúde mental quando necessário.

**RESULTADOS:** A amostra atual é composta por 22 pacientes pediátricos e 22 cuidadores principais, totalizando 44 participantes. Houve três perdas até o presente momento, sendo dois óbitos por complicações pós-TCTH e uma paliativação do cuidado e retorno ao município de origem pela recidiva do quadro, totalizando 19 binômios cuidador principal-paciente ativos na pesquisa. Apenas seis pacientes já concluíram as três coletas. Resultados preliminares indicam prejuízo de qualidade de vida e sintomas de depressão e ansiedade nos cuidadores, bem como alterações comportamentais e impacto na qualidade de vida dos pacientes, considerando todo o período peri-TCTH.

**CONCLUSÃO:** Considerando as particularidades da população brasileira, bem como a escassez de dados na área, entender os efeitos psicossociais do TCTH infantil é fundamental para a construção de serviços de saúde mais aptos a fornecer o cuidado adequado para as famílias em um momento de grande vulnerabilidade.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **ADRIANE GONÇALVES MENEZES CHOINSKI -**  
[adrianechoinski@gmail.com](mailto:adrianechoinski@gmail.com)





# 108200

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS*

## **FUNCTIONAL AND MICROSTRUCTURAL ALTERATIONS IN THE GYRUS RECTUS CORRELATE WITH COGNITIVE DYSFUNCTION IN MILDLY INFECTED COVID-19 PATIENTS AFTER TWO MONTHS**

**AUTORES:** *Lucas Scárdua Silva / UNICAMP; Italo Karmann Aventurato / UNICAMP; Rafael Batista João / UNICAMP; Mateus Henrique Nogueira / UNICAMP; Brunno de Campos / UNICAMP; Marina Koutsodontis Machado Alvim / UNICAMP; Thierry Kaue Alves Silva Souza / UNICAMP; Beatriz Amorim da Costa / UNICAMP; Fernando Cendes / UNICAMP; Clarissa Lin Yasuda / UNICAMP;*

**INTRODUÇÃO:** Although several studies have reported post-covid neuropsychiatric dysfunction, their neural correlates remain unclear. Our aim was to correlate brain structural and functional alterations with depression, anxiety, fatigue and cognition after COVID-19 infection. Materials and Methods: We acquired T1-structural (3T scanner) of 81 patients (domiciliary treatment, 62 women, median age of 38 years and 58 days of post-infection interval). For cortical analyses we compared the COVID-group with a control group of 145 healthy volunteers (98 women, median age of 38 years). We analysed cortical thickness (CT) with CAT12 /SPM12/ MATLAB 2017b. For functional connectivity (FC) study of resting-state functional MRI, we analysed 77 patients (median age of 37 years) and compared to a group of 55 controls (median age of 30 years). The functional connectivity (FC) study of resting state images were processed with UF2C toolbox, SPM12 and MATLAB 2017b (with sex and age as covariates). We applied seed-based analysis using the gyrus rectus as the seed and extracted individual FC maps. The COVID-group answered the Beck Anxiety Inventory (BAI), Beck Depression Inventory (BDI), Chalder Fatigue Scale 11 (CFQ-11), and performed Trail Making Test-B, as neuropsychological tests (NP). Linear regressions between the individual FC maps and neuropsychological scores were performed with SPM12/MATLAB2017, and the correlations between cortical thickness and neuropsychological scores with SPSS20. Correlations between scores and FC maps were corrected for multiple comparisons with False Discovery Rate and statistical significance determined with  $p < 0.05$ , after FDR correction. Results: Compared to controls, the COVID-group had atrophy in the left gyrus rectus (GR) and lingual gyrus ( $p < 0.05$ , FDR corrected). The TMT-B scores correlated with GR thickness ( $R = 0.32$ ,  $p = 0.01$ ). The FC study (left GR as seed) showed positive correlation between the TMT-B scores and frontotemporal areas; BDI scores positively correlated with bilateral postcentral, left frontal and calcarine regions. The fatigue scores positively correlated with the bilateral parietal opercular and periopercular areas.

**CONCLUSÃO:** There are structural and functional connectivity dysfunction even in patients with mild infection. These alterations correlate with neuropsychological impairment. Longitudinal studies are required to evaluate the duration of both cerebral abnormalities and cognitive dysfunction.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ITALO KARMANN AVENTURATO - italo.kar.av@gmail.com*



# 110418

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS*

## **TRAJETÓRIAS DE CURSO DOS TRANSTORNOS INTERNALIZANTES NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: RESULTADOS DE UM ESTUDO LONGITUDINAL DE 6 ANOS**

**AUTORES:** *Sahâmia Martins Ribeiro /1. UNIFESP - Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo;; Ana Beatriz Ravagnani Salto / 2. IPQ-HC-FMUSP - Departamento e Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.; Pedro Mário Pan Neto /1. UNIFESP - Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo;*

**INTRODUÇÃO:** Os transtornos internalizantes representam uma das formas mais comuns de transtornos mentais na juventude, com tendência a persistirem na idade adulta e estarem fortemente associados a desfechos negativos ao longo da vida. Estudos apontam que o curso naturalístico dos transtornos internalizantes é caracterizado por uma elevada heterogeneidade na sua evolução, contudo, ainda não estão estabelecidas as trajetórias de curso em fases fundamentais do neurodesenvolvimento, como na adolescência.

**OBJETIVO:** Descrever as trajetórias de curso dos transtornos internalizantes em crianças e adolescentes (6-14 anos) ao longo de 6 anos de seguimento.

**MÉTODO:** Utilizamos dados da Coorte Comunitária de Alto Risco para Transtornos Psiquiátricos (BHRC). Realizamos uma análise descritiva das trajetórias de curso ao longo do seguimento. De 2511 indivíduos selecionados na wave 0 (2010-2011), 313 preencheram critérios diagnósticos para transtornos internalizantes. O seguimento desses foi realizado após 3 (wave 1 - 2013-2014) e 6 anos (wave 2 - 2016-2017). O grupo de transtornos internalizantes foi constituído por ao menos um dos seguintes diagnósticos psiquiátricos: ansiedade generalizada, ansiedade social, ansiedade de separação, fobia específica, transtorno de pânico, agorafobia, mutismo seletivo, transtorno ansioso não especificado, depressão maior, transtorno depressivo não especificado e transtorno misto ansioso e depressivo. De acordo com o status diagnóstico em cada ponto do seguimento, os indivíduos foram divididos em 3 trajetórias de curso mutuamente exclusivas: grupo remissão (sem transtorno na w2), grupo intermitente (sem transtorno na w1 e com transtorno na w2) e grupo crônico (com transtorno em todas as ondas). A avaliação diagnóstica foi feita através do DAWBA (Development and Well-Being Assessment). As análises foram conduzidas no programa RStudio.

**RESULTADOS:** Durante 6 anos de seguimento, 65% dos indivíduos evoluíram com remissão. Cerca de 18% apresentaram um curso intermitente, com um padrão respectivo de remissão e recidiva. Um curso crônico foi identificado em 16,5% dos casos.

**CONCLUSÃO:** Mais da metade dos indivíduos com transtornos internalizantes atingiram a remissão. Entretanto, 34,5% dos indivíduos apresentaram um curso persistente ao longo do seguimento, o que ressalta a necessidade de maior investigação de potenciais preditores de risco para a persistência dos transtornos internalizantes da infância para a vida adulta.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ANA BEATRIZ RAVAGNANI SALTO - ravagnani.beatriz@gmail.com*



# 110417

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

## **TRAJETÓRIAS DE SINTOMAS DE ANSIEDADE EM JOVENS DA COORTE DE ALTO RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS (BHRC)**

**AUTORES:** Ana Beatriz Ravagnani Salto / 1 IPQ-HC-FMUSP - Departamento e Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Rua Dr. Ovídio Pires de Campos, 785 - Cerqueira César, São Paulo - SP, 05403-903, Brasil); James Leckman / 2 Yale - Yale Child Study Centre, Yale University (230 S Frontage Rd, New Haven, CT 06519, Estados Unidos); Melaine C. Oliveira / 1 IPQ-HC-FMUSP - Departamento e Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Rua Dr. Ovídio Pires de Campos, 785 - Cerqueira César, São Paulo - SP, 05403-903, Brasil); Eiripedes Constantino Miguel / 1 IPQ-HC-FMUSP - Departamento e Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Rua Dr. Ovídio Pires de Campos, 785 - Cerqueira César, São Paulo - SP, 05403-903, Brasil); André Zugman / 3 UNIFESP - Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (R. Borges Lagoa, 570 - Vila Clementino, São Paulo - SP, 04038-000, Brasil); Sahâmia Martins Ribeiro / 3 UNIFESP - Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (R. Borges Lagoa, 570 - Vila Clementino, São Paulo - SP, 04038-000, Brasil); Carina de Giusti / 3 UNIFESP - Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (R. Borges Lagoa, 570 - Vila Clementino, São Paulo - SP, 04038-000, Brasil); Pedro M. Pan / 3 UNIFESP - Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (R. Borges Lagoa, 570 - Vila Clementino, São Paulo - SP, 04038-000, Brasil);

**INTRODUÇÃO:** Sintomas ansiosos são muito prevalentes e parte do desenvolvimento normal de jovens. Apesar de comuns, muitos sintomas ansiosos podem ser prejudiciais mesmo que em níveis subclínicos e estão associados ao desenvolvimento de diversos transtornos mentais na vida adulta como transtornos ansiosos, do humor e por uso de substâncias. Estudos longitudinais prévios investigaram trajetórias de sintomas ansiosos ao longo do desenvolvimento, encontrando de duas a quatro classes de trajetórias, entre elas, classes estáveis ao longo do desenvolvimento com poucos, moderados ou muitos sintomas e classes de sintomas crescentes ou decrescentes.

**OBJETIVO:** criar trajetórias de sintomas de ansiedade em um amostra longitudinal de crianças e adolescentes da comunidade.

**MÉTODO:** Os participantes desse estudo são provenientes da Coorte de Alto Risco para o Desenvolvimento de Transtornos Mentais (BHRC) que é um estudo longitudinal que teve início em 2010 e incluiu, inicialmente, 2.511 crianças de 6 a 14 anos de 57 escolas nas cidades de São Paulo e Porto Alegre. Foram feitas três ondas de coleta de dados com intervalo de três anos entre elas. Em cada avaliação, os jovens foram entrevistados por psicólogos e responderam ao questionário Screen for Child Anxiety Related Disorders (SCARED), que mede sintomas de ansiedade. Apenas indivíduos com pelo menos duas medidas do SCARED foram incluídos na análise. Trajetórias de sintomas de ansiedade foram criadas usando o escore total do SCARED em modelos longitudinais mistos de classes latentes com o pacote lcmm no programa RStudio.

**RESULTADOS:** Modelos com uma, duas, três ou quatro classes foram comparados entre si. De acordo com critérios de seleção de modelos e também por coerência clínica, o modelo com três classes foi escolhido para representar as trajetórias de ansiedade dessa população. As três classes identificadas foram: poucos sintomas e estável ao longo do tempo com 69.87% dos participantes, muitos sintomas e estável ao longo do tempo com 20.78% dos participantes e remitentes (com muitos sintomas iniciais e poucos sintomas posteriormente) com 9.35% dos participantes.

**CONCLUSÃO:** Em uma coorte de jovens da comunidade foram identificadas três trajetórias de sintomas de ansiedade ao longo de, aproximadamente, 6 anos de seguimento, em três ondas de coletas de dados.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** ANA BEATRIZ RAVAGNANI SALTO - [ravagnani.beatriz@gmail.com](mailto:ravagnani.beatriz@gmail.com)





CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**PSICOTERAPIA E  
NEUROCIÊNCIAS**



# 110279

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **PSICOTERAPIA E NEUROCIÊNCIAS**

## **EFFECTS OF WEBPARENTS DURING THE COVID-19 PANDEMIC: PRELIMINARY RESULTS**

**AUTORES:** *Myrian Machado de Paula Silveira / UFMG; Maria Isabel dos Santos Pinheiro / UFMG; Vinícius Júnio Goes da Silva / UFMG; Carmem Beatriz Neufeld / USP-RP; Vitor Geraldi Haase / UFMG;*

**RESUMO:** The COVID-19 pandemic increased the need for internet-based programs to promote parental involvement with school homework. Data on the efficacy of WebParents, an internet-based cognitive-behavioral program to promote parental involvement with school homework, are reported. 64 families of typically developing children from 6 to 14 years were recruited by convenience through social networks. In addition to measures of parental symptoms, child behavioral problems and parenting style, the program effects were analyzed with SHIP, a self-report measure of Parental Involvement with School Homework. The program included teaching techniques of positive attention, differential reinforcement, routine organization, emotional regulation and flexibility of thoughts and feelings. The program was developed in six 90 minute sessions, twice in the week. Results were similar to those reported for face-to-face interventions. The intervention resulted in moderate improvements in parental symptoms of internalizing disorders and parental school homework involvement. In addition, weak effects were observed on children's behavior and parenting styles. User satisfaction reports were positive. Results suggest that WebParents may be effective in promoting parental involvement with school homework through the internet, and that SHIP is sensitive to the effects of the intervention. Further randomized and controlled studies are required to establish the efficacy of WebParents.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **MYRIAN MACHADO DE PAULA SILVEIRA -**  
*myriansilveiramps@gmail.com*



# 108202

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: *PSICOTERAPIA E NEUROCIÊNCIAS*

## IMPACTO DE UM PROGRAMA DE MINDFULNESS NOS NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM UM GRUPO DE IDOSOS

**AUTORES:** *Tania Cristina de Oliveira Valente / UNIRIO; Andreia Zeppelin Goes /; Terezinha Agra de Souza Belmonte / UNIRIO;*

**INTRODUÇÃO:** Condições relacionadas à saúde mental, como depressão e ansiedade, quando presentes em idosos contribuem para piora na qualidade de vida.

**OBJETIVO:** Identificar o impacto de um programa de 8 semanas de mindfulness nos níveis de ansiedade e depressão de um grupo de idosos.

**MÉTODO:** Estudo transversal quantitativo, de natureza exploratória, em uma amostra de 31 idosos de ambos os sexos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da UNIRIO em 2018 (Processo 23648619.8.0000.5258/2019) e realizado no período de agosto a novembro de 2019. Foi realizado o Programa de 8 semanas de mindfulness Protocolo MBHP (Mindfulness Based Health Promotion). Foram realizadas algumas adaptações no programa: O tempo de práticas sugerido no protocolo foi reduzido, as práticas de movimento corporal foram adaptadas à posição sentada, foi enviado apenas o áudio de 3 minutos para prática em casa e utilizou-se uma linguagem simplificada, de fácil entendimento para os idosos. Para avaliar as condições de saúde mental antes da inclusão no programa foi utilizado o Mini-Mental, sendo excluídos os idosos com pontuação abaixo de 25. Os desfechos pesquisados foram os níveis de ansiedade (medidos pelo Inventário de Ansiedade Geriátrica - IGA), depressão (medida pela Escala de Depressão Geriátrica - GDS) e Escala de Atenção e Consciência Plena (MAAS), aplicados pré e pós realização do programa.

**RESULTADOS:** As características dos participantes são mostradas na Tabela 1. Houve maioria do sexo feminino, com 4 a 8 anos de escolaridade. 4 participantes foram excluídos: 2 em virtude de baixa pontuação no MiniMental, uma por desistência e uma por ser deficiente auditiva. A média de presença foi de 6 sessões. A comparação dos níveis de ansiedade, depressão e atenção e consciência plenas é mostrada na Tabela 2.

**CONCLUSÃO:** Identificou-se diferença estatisticamente significativa nos níveis de atenção e consciência plenas, ansiedade e depressão, mostrando que houve impacto do programa de mindfulness no grupo de participantes. O exercício do estado de atenção e presença pode ter possibilitado a redução dos níveis de ansiedade e depressão nos idosos que participaram do programa, porém este dado não foi pesquisado do ponto de vista estatístico. Conclui-se que a realização de programas de mindfulness com idosos pode contribuir positivamente para a saúde mental de idosos, porém estudos com amostras maiores, incluindo grupos controle se torna indispensável para confirmar estes resultados.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *TANIA CRISTINA DE OLIVEIRA VALENTE - valenteunirio@gmail.com*





# 108123

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **PSICOTERAPIA E NEUROCIÊNCIAS**

## **JOGO VIRTUAL PRÓ-SOCIAL DE ESCOLHAS AUMENTA EMPATIA COGNITIVA EM MULHERES E ELICIA EMPATIA AFETIVA EM AMBOS OS SEXOS**

**AUTORES:** *Caroline Maria Furtado Aguiar de Arruda / UNIVERSIDADE DE FORTALEZA; Gisele Maria Furtado Aguiar de Arruda / UNIVERSIDADE DE FORTALEZA; André de Oliveira Kalil / UNIVERSIDADE DE FORTALEZA; Thayana Barbosa Araripe Magalhães / UNIVERSIDADE DE FORTALEZA; Giselle Ingrid Sousa Xavier / UNIVERSIDADE DE FORTALEZA; Andrea Amaro Quesada / UNIVERSIDADE DE FORTALEZA;*

**RESUMO:** Vídeo games são ferramentas de entretenimento extremamente populares entre crianças e jovens adultos, sendo o seu uso uma área promissora para a aprendizagem de habilidades sociais neuro-cognitivas. Pesquisas sobre efeitos positivos de jogos pró-sociais têm avançado nos últimos anos; jogos de escolha com narrativas baseadas nos modelos de Role Play Games (RPG) são tipos de vídeo games que podem apresentar características pró-sociais com potencial para efeitos benéficos ao jogador, como o desenvolvimento de empatia. Considerando isso, o presente estudo (qualitativo e quantitativo: experimental, duplo-cego, randomizado, longitudinal, com utilização de grupo controle ativo) teve como objetivo verificar se a utilização de jogos virtuais de escolha com características pró-sociais e de RPG é efetiva para o desenvolvimento da empatia. A amostra consistiu em estudantes brasileiros de nível superior atuais ou recentemente egressos (N = 13), com idades entre 20 e 38 anos, 7 do sexo feminino e 6 do sexo masculino. Com o grupo experimental, homogêneo, foi realizada intervenção composta por 4 sessões de 60 a 90 minutos cada, por meio de protocolo de utilização de RPG virtual pró-social de escolha, elaborado pelas pesquisadoras. Os resultados do grupo experimental foram comparados aos do grupo controle, homogêneo, no qual aplicou-se o protocolo adaptado para a utilização de jogo de puzzle, neutro. A distribuição de participantes foi homogênea entre grupos. Foram utilizados os seguintes instrumentos de mensuração: Questionário de Empatia de Toronto, Questionário de Experiência Emocional, Questionário de Experiência Imersiva e o Faux Pas Test. Constatou-se que o jogo utilizado no grupo experimental foi efetivo para o aumento da empatia cognitiva no sexo feminino e para a eliciação de empatia afetiva em ambos os sexos ( $p = 0,034$ ;  $d = 0,519$ ). Constatou-se, ainda, que houve correlação negativa entre as emoções negativas e a empatia cognitiva ( $r = -0,78$ ;  $p = 0,036$ ). Tais resultados destacam que jogos virtuais pró-sociais de escolhas podem ser utilizados como ferramentas auxiliares em intervenções clínicas para o desenvolvimento de empatia.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *CAROLINE MARIA FURTADO AGUIAR DE ARRUDA - cmfaa@hotmail.com*



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**TRANSTORNOS DE  
COMPORTAMENTO  
ALIMENTAR**



# 108188

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR**

## **RASTREAMENTO DE SINTOMAS DE COMPULSÃO ALIMENTAR, DEPRESSÃO E IDEIAÇÃO SUICIDA EM OBESOS CANDIDATOS À CIRURGIA BARIÁTRICA**

**AUTORES:** Priscilla Vasconcelos de Aguiar / Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Tiago Coimbra Costa Pinto / Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Davi Vantini / Laboratório de Análises Clínicas, Faculdade de Medicina do ABC; Raphael Campanholi / Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Wesley álex da Silva Dionisio / Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Eloah Rabello Suarez / Centro de Ciências Naturais e Humanas, Universidade Federal do ABC; Ester Alana da Costa Souza / 2Centro acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Nelson Frederico Cieza Moreira / Grupo CENE; Rosana Christine Cavalcanti Ximenes / Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);

**INTRODUÇÃO:** Representada por uma elevada ingestão de alimentos em um curto período de tempo, acompanhada do descontrole sobre a alimentação e aflição subsequente, a compulsão alimentar se caracteriza como um dos transtornos alimentares mais frequentes na população obesa. Pacientes obesos compulsivos, quando comparados aos não compulsivos, apresentam maior predisposição a desenvolver transtornos psiquiátricos, com potencial aumento do risco de ideação suicida.

**OBJETIVO:** Nessa perspectiva, o atual estudo avaliou as possíveis associações entre a compulsão alimentar, sintomas depressivos e ideação suicida em pacientes obesos, candidatos à cirurgia bariátrica.

**MÉTODO:** Se tratou de uma pesquisa epidemiológica de corte transversal, transversal com abordagem quantitativa realizada com 254 obesos entre 18 e 77 anos (idade média = 40 ±12) de ambos os sexos (82% mulheres) registrados na lista de espera de cirurgia bariátrica do ambulatório do Hospital das Clínicas da cidade do Recife. As variáveis do estudo foram avaliadas a partir da aplicação de questionários autoaplicáveis, sendo eles: o Questionário Sociodemográfico, a Escala de Compulsão Alimentar, o Inventário de Depressão de Beck e escala de Beck para ideação suicida (BSSI). Os dados foram analisados descritivamente através de frequências absolutas e percentuais para as variáveis categóricas e os testes Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher foram utilizados para verificar associações entre as variáveis.

**RESULTADOS:** 47,6% da amostra apresentou transtorno alimentar compulsivo moderado e 42,1% severo. 31,9% e 6,3% dos indivíduos apresentaram, respectivamente, sintomas depressivos e ideação suicida. Casos graves de compulsão alimentar ocorreram mais em adultos jovens, mas não estão necessariamente relacionados à depressão ou ideação suicida. No entanto, a compulsão alimentar severa e todos os níveis de depressão estiveram associados à ideação suicida.

**CONCLUSÃO:** Dessa forma, observou-se que indivíduos obesos candidatos à cirurgia bariátrica com sintomas severos de compulsão alimentar apresentaram risco elevado de também apresentar sintomas depressivos e ideação suicida.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** ROSANA CHRISTINE CAVALCANTI XIMENES -  
[Rosana.ximenes@ufpe.br](mailto:Rosana.ximenes@ufpe.br)





CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**TRANSTORNOS  
DO HUMOR**





# 107861

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

## **CARACTERÍSTICAS DE MORTES POR SUICÍDIO EM ESTUDOS POSTMORTEM NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE**

**AUTORES:** *Thiago Henrique Roza / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Lauro Estivaleta Marchionatti / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Natan Pereira Gosmann / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Gustavo Cambraia Do Canto / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Patricia Vasconcelos Machado / Instituto Geral de Perícias do Rio Grande do Sul; Ives Cavalcante Passos / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Felix Henrique Paim Kessler / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Pedro Vieira da Silva Magalhães / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Lisieux Elaine de Borba Telles / Universidade Federal do Rio Grande do Sul;*

**INTRODUÇÃO:** O suicídio é uma das principais causas de morte no mundo, com evidências sugerindo o aumento das taxas de suicídio no Brasil nas últimas décadas. Autópsia psicológica é a metodologia padrão-ouro para investigação retrospectiva de mortes por suicídio.

**OBJETIVO:** descrever características clínicas e sociodemográficas das mortes por suicídio em estudos postmortem no Brasil, também descrevendo a qualidade da evidência no tópico.

**MÉTODO:** o estudo foi registrado no PROSPERO (CRD42021282275) e reportado de acordo com o PRISMA statement. Referências foram identificadas no PubMed/MEDLINE, Embase, PsycINFO, Web of Science, Scielo e LILACS, até 04 de setembro de 2021. Estudos revisados por pares, publicados em qualquer idioma, com dados originais sobre mortes por suicídio no Brasil e baseados em autópsia ou autópsia psicológica foram incluídos. Os estudos foram excluídos se descrevessem dados de estudos de intervenção, sobre suicídio assistido ou não fosse possível extrair dados de interesse. Proporções de características clínicas e demográficas foram agrupadas entre os estudos incluídos. A qualidade dos estudos e o risco de viés foram avaliados com o uso dos checklists do Joanna Briggs Institute (JBI) e do Psychological Autopsy Methodology Checklist (PAMC).

**RESULTADOS:** 6.051 referências foram encontradas e 44 estudos incluídos. Em estudos de autópsia psicológica ( $k = 7$ ;  $n = 120$ ), o enforcamento foi o método de suicídio mais comum (60,83%, IC 95%: 51,84-69,14), a maioria dos casos foi relatada em homens (76,43%, IC 95%: 61,02-87,04), a proporção de transtornos/sintomas psiquiátricos foi de 87,11% (IC 95%: 64,91-96,11). Em estudos de autópsia ( $k = 37$ ;  $n = 13206$ ), 71,95% (IC95%: 62,78-79,59) dos casos foram relatados em homens, enforcamento foi o método de suicídio mais comum (56,39%; IC 95%: 55,50-57,28), transtornos/sintomas psiquiátricos foram relatados em 34,79% (IC95%: 33,35-36,26) e uso de substâncias foi encontrado na análise toxicológica de 37,23% (IC95%: 30,21-44,83) dos casos. Ambos os tipos de estudo apresentaram limitações significativas na avaliação da qualidades, e todos os estudos de autópsia psicológica tiveram pontuação baixa no PAMC.

**CONCLUSÃO:** estes achados sugerem características que podem ter importância clínica e epidemiológica no manejo de pacientes com risco de suicídio. No entanto, a literatura sobre o tema no Brasil apresenta baixa qualidade e limitações significativas, o que pode comprometer a interpretação dos resultados.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *THIAGO HENRIQUE ROZA - roza.h.thiago@gmail.com*



# 110271

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

## **CORPUS CALLOSUM WHITE MATTER PREDICTS TDCS ANTIDEPRESSANT EFFECTS IN A SHAM-CONTROLLED CLINICAL TRIAL STUDY**

**AUTORES:** *Tamires Araujo Zanao / USP; Matthias S. Luethi / USP; Andre R Brunoni / USP;*

**INTRODUÇÃO:** Transcranial direct current stimulation (tDCS) is a non-invasive intervention that modulates cortical activity based on injected, weak electric currents. We investigated, in a subsample of the randomized, clinical trial Escitalopram versus Electrical Direct Current Therapy for Depression Study (ELECT-TDCS), whether diffusion tensor imaging measures of anterior corpus callosum (genu, rostrum, and rostral body) tracts were associated with tDCS response. Methods: Baseline diffusion tensor imaging (DTI) data were analyzed from 49 patients (34 females, mean age 41.9) who were randomized to escitalopram 20 mg/day, bifrontal tDCS (2 mA, 30min, 22 sessions), or placebo over a 10-week treatment course. We used in-house pipelines for extracting fractional anisotropy (FA) and mean diffusivity (MD) values for the anterior corpus callosum (rostrum, genu, and rostral body). Afterward, we used linear mixed models to investigate whether these biomarkers predicted clinical improvement in tDCS and placebo groups.

**RESULTADOS:** Significant three-way interactions (Time x Group x MD) on HDRS change were found for the exploratory analysis of rostral body ( $F(2,190)=3.63$ ,  $p=.028$ ),  $p^2=0.04$ , [0.00, 0.09]). Higher values of MD of the rostral body at baseline were associated with 1) improvement in depressive symptoms in the tDCS group (-1.2 HDRS) and 2) aggravation of the symptoms in the placebo group (+0.78 HDRS).

**CONCLUSÃO:** Our findings provide the first indication of baseline white matter measures association with antidepressant effects of prefrontal tDCS in patients with depression, as we showed, that the response was associated with the baseline MD values of rostral body, for the tDCS group, but not for placebo when compared to tDCS. Considering our findings of increased MD associated with antidepressant effects we provided a possible additional explanation for the tDCS mechanism of action.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *TAMIRES ARAUJO ZANÃO - tzanao@gmail.com*



# 110224

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

## **FATORES PRÉ-NATAIS E PERINATAIS DE RISCO E PROTEÇÃO PARA O TRANSTORNO DE HUMOR BIPOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE**

**AUTORES:** *Rafaela Fernandes Pulice / Laboratory of Molecular Psychiatry, Centro de Pesquisa Experimental (CPE) and Centro de Pesquisa Clínica (CPC), Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brazil.; Augusto Ossamu Shintani / Laboratory of Molecular Psychiatry, Centro de Pesquisa Experimental (CPE) and Centro de Pesquisa Clínica (CPC), Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brazil.; Francisco Diego Rabelo-da-ponte / Laboratory of Molecular Psychiatry, Centro de Pesquisa Experimental (CPE) and Centro de Pesquisa Clínica (CPC), Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brazil.; Lauro Estivalet Marchionatti / Laboratory of Molecular Psychiatry, Centro de Pesquisa Experimental (CPE) and Centro de Pesquisa Clínica (CPC), Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brazil.; Devon Watts / Neuroscience Graduate Program, McMaster University, 1280 Main Street West, Hamilton, ON, Canada; Fernando Ferreira de Souza / Laboratory of Molecular Psychiatry, Centro de Pesquisa Experimental (CPE) and Centro de Pesquisa Clínica (CPC), Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brazil.; Cristiane dos Santos Machado / Laboratory of Molecular Psychiatry, Centro de Pesquisa Experimental (CPE) and Centro de Pesquisa Clínica (CPC), Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brazil.; Giovanna Maiolli Signori / Laboratory of Molecular Psychiatry, Centro de Pesquisa Experimental (CPE) and Centro de Pesquisa Clínica (CPC), Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brazil.; Rafael Rocha Luzini / Laboratory of Molecular Psychiatry, Centro de Pesquisa Experimental (CPE) and Centro de Pesquisa Clínica (CPC), Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brazil.; Márcia Kauer-sant'anna / Universidade Federal do Rio Grande do Sul, School of Medicine, Graduate Program in Psychiatry and Behavioral Sciences, Department of Psychiatry, Porto Alegre, RS, Brazil.; Ives Cavalcante Passos / Universidade Federal do Rio Grande do Sul, School of Medicine, Graduate Program in Psychiatry and Behavioral Sciences, Department of Psychiatry, Porto Alegre, RS, Brazil.;*

**INTRODUÇÃO:** Fatores de risco pré-natais e perinatais podem estar relacionados ao desenvolvimento do transtorno bipolar, mas a literatura carece de um relato abrangente de possíveis associações.

**OBJETIVO:** Identificar possíveis fatores pré-natais e perinatais associados ao transtorno de humor bipolar na vida adulta. Avaliar semelhanças e diferenças da associação dos fatores pré-natais e perinatais com o transtorno de humor bipolar com relação a associação dos fatores pré-natais e perinatais com os transtornos psicóticos. Dirimir eventuais resultados conflitantes na literatura sobre a associação de determinado fator pré-natal ou perinatal com o transtorno de humor bipolar na vida adulta.

**MÉTODO:** Realizou-se uma revisão sistemática e meta-análise de estudos observacionais detalhando a associação entre fatores de risco pré-natal e perinatal com o transtorno de humor bipolar na idade adulta, pesquisando PubMed, Embase, Web of Science e Psycinfo para artigos publicados em qualquer idioma entre 1º de janeiro de 1960 e 20 de setembro de 2021. As meta-análises foram realizadas quando fatores de risco ou de proteção estavam presentes em pelo menos dois estudos.

**RESULTADOS:** Foram incluídos 27 estudos com 18 fatores pré-natais ou perinatais relatados na literatura. Asfixia no parto ( $k = 5$ ,  $OR = 1.46$  [1.02; 2.11]), estresse materno durante a gravidez ( $k = 2$ ,  $OR = 12.00$  [3.30; 43.59]), complicações obstétricas ( $k = 6$ ,  $OR = 1.41$  [1.18; 1.69]) e peso ao nascer inferior a 2500g ( $k = 5$ ,  $OR = 1.28$  [1.04; 1.56]) estão associados ao aumento do risco para transtorno de humor bipolar.

**CONCLUSÃO:** Fatores de risco pré-natais e perinatais estão relacionados à patogênese do transtorno de humor bipolar, corroborando a importância dos cuidados pré-natais na prevenção dessa condição.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **RAFAELA FERNANDES PULICE** - [rafaelafpulice@gmail.com](mailto:rafaelafpulice@gmail.com)



# 108072

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

## **GRAY MATTER ATROPHY ASSOCIATED WITH ANXIETY AND DEPRESSION AFTER MILD COVID-19 INFECTION**

**AUTORES:** *Beatriz Amorim da Costa / University of Campinas (UNICAMP); Maria Julia Mendes / University of Campinas (UNICAMP); Lucas Scardua Silva / University of Campinas (UNICAMP); Brunno Campos / University of Campinas (UNICAMP); Italo Karmann Aventurato / University of Campinas (UNICAMP); Marina Alvim / University of Campinas (UNICAMP); Mateus Nogueira / University of Campinas (UNICAMP); Vítor Guimarães Corrêa / University of Campinas (UNICAMP); Mariana Rabelo Brito / University of Campinas (UNICAMP); Rafael João / University of Campinas (UNICAMP); Fernando Cendes / University of Campinas (UNICAMP); Clarissa Lin Yasuda / University of Campinas (UNICAMP);*

**INTRODUÇÃO:** Despite emerging reports exploring persistent neuropsychiatric symptoms after acute SARS-CoV-2 infection, there is a lack of evaluation of mildly affected patients and neural correlation for their impairments. Therefore, we investigate gray matter changes in mildly infected patients according to the presence of symptoms of anxiety and depression. Materials and Methods: We analyzed 254 patients (non-hospitalized) with confirmed COVID-19 diagnosis (177 women, median age of 41 years (range 18-78), median interval between diagnosis and visit of 82 days [range 13-367]) and compared to a group of 148 healthy controls (100 woman; median age of 35 years [range 17-68]), paired by sex ( $p=0.7$ ). Individuals answered the Beck Anxiety Inventory (BAI) and the Beck Depression Inventory (BDI) to quantify symptoms severity. Patients were split in asymptomatic-group (152, ASYMPT-group; no symptoms of anxiety or depression) and concurrent-symptomatic (102, CONCUR-group; BAI>10 and BDI>13). All individuals underwent 3T MRI. We used CAT12 TOOLBOX/MATLAB2019/SPM12 to perform voxel-based morphometry and analyze grey matter volume (GMV) changes. We covariated the analyses for sex, age and intracranial volume (ICV) and compared groups with Bonferroni correction to adjust for multiple comparisons. Results: While the CONCUR-group presented higher scores (median BDI=21 and BAI=24 score), the ASYMPTO-group (median BDI=5 and BAI=4) and the controls (median BDI=4, BAI=3) resented lower scores. After adjusting the GMV analyses for sex, age and ICV, only the CONCUR-GROUP presented GM reduction in the left cingulum (86 voxels) and inferior frontal lobe (91 voxels),  $p<0.005$ . No GM changes were detected in the ASYMPT-group. Discussion/Conclusion: We observed persistent neuropsychiatric symptoms (consistent with long-COVID), associated with GM atrophy in the CONCUR-group. These findings suggest that structural changes may occur even after mild SARS-CoV-2 infection. Early treatment may prevent persistent suffering and improve quality of life.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ITALO KARMANN AVENTURATO - italo.kar.av@gmail.com*





# 107834

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

## **PREDITORES CLÍNICOS DE REMISSÃO E RESPOSTA DOS SINTOMAS DEPRESSIVOS APÓS INFUSÃO DE CETAMINA RACÊMICA E ESCETAMINA NA DEPRESSÃO RESISTENTE AO TRATAMENTO**

**AUTORES:** Ana Paula Jesus Nunes / Universidade Federal da Bahia; Fernanda S. Correia-melo / Universidade Federal da Bahia; Gustavo Leal / Universidade Federal da Bahia; Flávia Vieira / Universidade Federal da Bahia; Rodrigo P. Mello / Universidade Federal da Bahia; Ana Teresa Calíman-fontes / Universidade Federal da Bahia; Mariana V.f. Echegaray / Universidade Federal da Bahia; Roberta F. Marback / Universidade Federal da Bahia; Lívia N. F. Guerreiro-costa / Universidade Federal da Bahia; Breno Souza-marques / Universidade Federal da Bahia; Cassio Santos-lima / Universidade Federal da Bahia; Lucca S Souza / Universidade Federal da Bahia; Igor D Bandeira / Universidade Federal da Bahia; Flavio Kapczinski / McMaster University; Acioly L. T. Lacerda / Universidade Federal de São Paulo; Lucas C. Quarantini / Universidade Federal da Bahia;

**INTRODUÇÃO:** O transtorno depressivo maior (TDM) é uma das principais causas de incapacidade em todo o mundo e a maioria das pessoas não atinge a remissão dos sintomas. A depressão resistente ao tratamento (TRD) é caracterizada pelo fracasso de pelo menos uma tentativa adequada de uma classe importante de antidepressivos, com tempo e dosagem adequados.

**OBJETIVO:** Nosso objetivo foi identificar preditores clínicos de remissão e resposta dos sintomas depressivos 24 h e 7 dias após infusões de cetamina racêmica e escetamina.

**MÉTODO:** Um estudo randomizado, duplo-cego, controlado, de não inferioridade usando cetamina e escetamina em TRD. Indivíduos diagnosticados com TDM de acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais IV e preenchendo os critérios do TRD foram recrutados de março de 2017 a junho de 2018. Os participantes receberam uma dose única subanestésica de cetamina (0,5 mg/kg) ou escetamina (0,25 mg/kg) por 40 min. Os sintomas depressivos foram avaliados usando a Escala de Avaliação de Depressão de Montgomery-Åsberg (MADRS) e a remissão dos sintomas foi definida como uma pontuação MADRS  $\leq 7$  e a resposta definida como  $\geq 50\%$  de redução na gravidade dos sintomas depressivos, 24 h e 7 dias após a infusão. As variáveis clínicas foram selecionadas com base em ensaios clínicos anteriores. Foi utilizada a regressão logística stepwise backward, considerando um nível de confiança de 95%.

**RESULTADOS:** 61 sujeitos foram incluídos: 39 (63,9%) eram do sexo feminino com média de idade de  $47,2 \pm 14,9$ . Maior número de falhas terapêuticas (Odds Ratio (OR) = 0,677; intervalo de confiança de 95% (IC): 0,47-0,97) e maior gravidade da doença (OR = 0,912; IC 95%: 0,83-0,99) foram associados a menor remissão de sintomas depressivos 7 dias após a intervenção e menor resposta em 24 h (OR = 0,583; IC 95%: 0,40; 0,84 e OR = 0,909; IC 95%: 0,83; 0,99, respectivamente).

**CONCLUSÃO:** O número de falhas no tratamento e a gravidade da doença foram preditores de menor remissão e resposta de sintomas depressivos nesta população com TRD. O estudo de preditores de remissão e resposta pode contribuir para uma melhor seleção de pacientes que podem se beneficiar do uso de cetamina.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** ANA PAULA DE JESUS NUNES - [apl Nunes@gmail.com](mailto:apl Nunes@gmail.com)



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**TRANSTORNOS  
DO SONO**



# 108310

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO SONO*

## **PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DAS PERNAS INQUIETAS EM INDIVÍDUOS COM DEMÊNCIA OU COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.**

**AUTORES:** *érica Dayanne Meireles Leite / UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO; Madson Alan Maximiano Barreto / UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS; Letícia Lambert / UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO; Marcos Hortes Nisihara Chagas / UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO;*

**OBJETIVO:** Uma revisão sistemática foi realizada em agosto de 2021 nas bases de dados Pubmed, Scopus; Embase; Web of Science; Scopus, sem limite de tempo, com os seguintes descritores: (prevalence) OR (epidemiology) AND (restless legs syndrome) OR (willis ekbom disease) OR (periodic leg movements of sleep) OR (periodic limb movement) AND (cognitive decline) OR (mild cognitive impairment) OR (neurocognitive disorder) OR (dementia) OR (alzheimer dementia) OR (alzheimer disease) OR (frontotemporal dementia) OR (vascular dementia) OR (parkinson disease dementia) OR (lewy body dementia).

**MÉTODO:** Uma revisão sistemática foi realizada em agosto de 2021 nas bases de dados Pubmed, Scopus; Embase; Web of Science; Scopus, sem limite de tempo, com os seguintes descritores: (prevalence) OR (epidemiology) AND (restless legs syndrome) OR (willis ekbom disease) OR (periodic leg movements of sleep) OR (periodic limb movement) AND (cognitive decline) OR (mild cognitive impairment) OR (neurocognitive disorder) OR (dementia) OR (alzheimer dementia) OR (alzheimer disease) OR (frontotemporal dementia) OR (vascular dementia) OR (parkinson disease dementia) OR (lewy body dementia).

**RESULTADOS:** Foram incluídos nesta revisão 13 artigos. Houve relação entre maior prevalência na demência ou CCL e SPI ou MPM, com destaque para a associação com DA ou DCL/DDP.

**CONCLUSÃO:** Há uma lacuna na literatura sobre a SPI/MPM em indivíduos com demência ou comprometimento cognitivo leve. Face a elevada prevalência desses transtornos do sono nessa população, e seu possível impacto na cognição e neurodegeneração, tornam-se necessários mais estudos, a fim de reduzir o subdiagnóstico, aprimorar o tratamento e melhorar a qualidade de vida desses indivíduos.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ÉRICA DAYANNE MEIRELES LEITE - [ericameirelesleite@gmail.com](mailto:ericameirelesleite@gmail.com)*





CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**TRANSTORNOS  
RELACIONADOS  
AO ESTRESSE**





# 108222

Modalidade ORAL

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

## **A ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTRESSE DE MINORIA E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM LÉSBICAS, GAYS E BISSEXUAIS**

**AUTORES:** *Lucas Strauss Boff / UFSCPA; Lucas Primo de Carvalho Alves / Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Maria Eduarda Gonzales Melati / Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Débora Rodrigues Scariot / Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Rafaela Jucá Lindner / Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Taylor Felipe Alves Maia / Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Barbara Canali Locatelli Bellini / Universidade do Vale do Rio dos Sinos;*

**INTRODUÇÃO:** A depressão é um dos transtornos psiquiátricos mais frequentes, com prevalência mundial de 4,4% e extenso impacto social. Nota-se que algumas populações específicas são mais vulneráveis, como é o caso das minorias sexuais: lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros.

**OBJETIVO:** Avaliar o impacto e os fatores mediadores e moderadores associados ao Estresse de Minoria e sua influência em sintomas depressivos na população LGB.

**MÉTODO:** Conduziu-se um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas. A coleta online dos instrumentos se deu pela plataforma Google Forms, após aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, com amostra não probabilística por bola de neve, com divulgação por meios digitais. Os critérios de inclusão foram: adultos cis e trans-gêneros, maior que 18 anos, e os critérios de exclusão: nacionalidade não brasileira. Foi inicialmente estimado um tamanho de amostra de 200 participantes para um tamanho de efeito de associação entre estresse de minoria e sintomas depressivos de  $d = 0,4$  (pequeno a moderado), com um  $\alpha = 0,05$  e poder de 80%. Os dados coletados incluíram informações sociodemográficas e relacionadas à saúde mental; além disso, foram utilizados instrumentos validados para avaliação de sintomas depressivos Patient Health Questionnaire-9 e ansiosos General Anxiety Disorder; para o estresse de minorias na população LGB: Protocolo de Avaliação de Estresse de Minoria em Lésbicas, Gays e Bissexuais.

**RESULTADOS:** Foram avaliados 306 participantes: 110 heterossexuais e 196 LGB s. Com relação aos sintomas depressivos, comparada a população LGB com a heterossexual, encontrou-se um coeficiente padronizado de 2,129 (IC 95%: 0,295 - 3,963;  $P = 0,023$ ), ajustado para confundidores; e com os sintomas ansiosos, encontrou-se coeficiente também de 2,129 (IC 95%: 0,469 - 3,778;  $P = 0,012$ ). Ao analisarmos a conexão entre sintomas ansiosos e depressivos com estresse de minorias (homonegatividade internalizada, encobrimento da sexualidade e experiências de estigma), foi encontrada correlação entre Experiências de Estigma com sintomas ansiosos e depressivos na população de Lésbicas e Gays e a correlação de Experiências de Estigma com sintomas ansiosos na população de Bissexuais.

**CONCLUSÃO:** Os resultados demonstram a associação entre orientação sexual LGB e a presença tanto de sintomas ansiosos, quanto depressivos, assim como aponta a literatura.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MARIA EDUARDA GONZALES MELATI - [duda.melati@hotmail.com](mailto:duda.melati@hotmail.com)*



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**DOENÇAS  
&  
CEREBROVASCULARES**



# 110225

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **DOENÇAS CEREBROVASCULARES**

## **APLICAÇÃO DOS NOVOS ÍNDICES DO HEMOGRAMA EM INDIVÍDUOS COM A DOENÇA DE ALZHEIMER**

**AUTORES:** *Rafaela Daniele Amorim Cruz Eugênio / Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG; Cristina de Mello Gomide Loures / Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG; Vanêssa Gomes Fraga / Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG; Carolina Antunes Magalhães / Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG; Maria Das Graças Carvalho / Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG; Paulo Caramelli / Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG; Karina Braga Gomes / Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG;*

**INTRODUÇÃO:** A doença de Alzheimer (DA) é a causa mais frequente de demência, associada a uma perda progressiva das funções cognitivas e funcionais. É uma doença relacionada ao processo inflamatório, por isso marcadores de inflamação, como aqueles do hemograma, apresentam potencial importância no diagnóstico e prognóstico da DA.

**OBJETIVO:** Avaliar os novos índices do hemograma em indivíduos com DA (grupo caso), comparados a um grupo cognitivamente saudável (grupo controle).

**MÉTODO:** Foram avaliados 61 indivíduos com DA e 59 indivíduos do grupo controle. O grupo caso foi recrutado no Ambulatório de Neurologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil. O grupo controle foi recrutado no mesmo hospital universitário. Os grupos foram selecionados de junho de 2014 a dezembro de 2016. O diagnóstico de demência por DA foi baseado no Aging and Alzheimer's Association NIA-AA e os pacientes apresentaram biomarcadores no líquido cefalorraquidiano compatíveis com o diagnóstico de DA. O hemograma foi realizado em equipamento Coulter T890 (Beckman Coulter, CA, USA). As análises estatísticas foram realizadas no software SPSS V.21.0. Os resultados foram expressos como mediana (intervalo interquartil) ou média  $\pm$  desvio padrão. Os resultados foram comparados pelo teste t de Student para variáveis normais e o teste de Mann Whitney para variáveis não normais. Para todas as análises, foi considerado significativo valor de  $p < 0,05$ .

**RESULTADOS:** Não houve diferença significativa na idade entre os grupos DA e controle ( $p=0,068$ ). A contagem de neutrófilos ( $p=0,01$ ), razão neutrófilos/linfócitos ( $p=0,02$ ) e SIRI (systemic inflammation response index ou índice de resposta à inflamação sistêmica) ( $p=0,04$ ) foram significativamente maiores, enquanto a contagem de linfócitos ( $p=0,018$ ) e plaquetas ( $p=0,038$ ) foram significativamente menores no grupo DA quando comparados ao grupo controle. Já a contagem de monócitos, razão plaquetas/linfócitos, AISI (aggregate index of systemic inflammation ou índice agregado de inflamação sistêmica) e SII (systemic immune-inflammation index ou índice de inflamação imunológica sistêmica) não foram diferentes entre os grupos ( $p > 0,05$  para todos).

**CONCLUSÃO:** Os dados sugerem que valores de rotina do hemograma, bem como novos índices, podem ser associados à DA, podendo ser potenciais marcadores da doença.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **PAULO CAMELLI** - paulo.caramelli@gmail.com





CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**GENÉTICA**





# 108417

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: GENÉTICA

## **DIFICULDADE ESCOLAR ASSOCIADA A DISMORFIAS, ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS, PERDA AUDITIVA NEUROSENSORIAL E CÂRDIOPATIA CONGÊNITA: SÍNDROME DE JACOBSEN**

**AUTORES:** Mariana Severo Debastiani / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Giovana Bissaco Brancalione /; Caroline Petigrosso dos Santos /; Gabriel de Moraes Deolindo /; Loyângela Lourenço Roman /; Laira Francielle Ferreira Zottis /; Jéssica Karine Hartmann /; Mateus Arenhardt de Souza /; Rafael Fabiano Machado Rosa /;

**RESUMO:** O paciente era o segundo filho de um casal de pais jovens. Ele nasceu de parto cesáreo, pesando 3500 g e com escore de Apgar de 10 no quinto minuto. Ele tinha história de cirurgia de correção de estenose pilórica aos 54 dias de vida. Ao exame físico, observavam-se ptose palpebral, hérnia inguinal à direita, hálux valgo bilateral, clinodactilia do 5º dedo das mãos e sindactilia entre os 2º e 3º pododáctilos. A ecocardiografia revelou uma comunicação interventricular. O paciente possuía história também de epistaxe, hematomas e problemas de coagulação. Ele recebeu diagnóstico de púrpura crônica. O seu desenvolvimento neuropsicomotor foi atrasado, sendo que ele apresentava também dificuldade escolar. A avaliação da neurologia constatou transtorno de déficit de atenção com hiperatividade. A tomografia computadorizada de crânio evidenciou um cisto epidermoide no crânio. A avaliação audiométrica revelou perda auditiva neurossensorial moderada em ambos ouvidos. O resultado do seu cariótipo mostrou um deleção de parte do cromossomo 11 (46,XY,del(11)(q23.1q25)[28]), o que foi compatível com o diagnóstico de síndrome de Jacobsen (SJ). Essa era de origem paterna, secundária a uma translocação entre os cromossomos 6 e 11.

**DISCUSSÃO:** Pacientes com a SJ podem apresentar um envolvimento multissistêmico, que, entre os achados clínicos, estão as alterações neurológicas, como dificuldade de aprendizagem, e os transtornos psiquiátricos, como o transtorno de déficit de atenção com hiperatividade.

**CONCLUSÃO:** A SJ possui um amplo espectro clínico, sendo que alterações neurológicas e psiquiátricas parecem ser achados comuns da síndrome.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** MARIANA SEVERO DEBASTIANI - [marianasdebastiani@gmail.com](mailto:marianasdebastiani@gmail.com)



# 107840

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: GENÉTICA

## O PAPEL DE GENES DE PERCEPÇÃO GUSTATIVA NO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE: EXPLORANDO A RELAÇÃO ENTRE TDAH E PREFERÊNCIAS ALIMENTARES POUCO SAUDÁVEIS

**AUTORES:** *Ingrid Paola Neves Tuchtenhagen / Federal University of Pelotas, Pelotas, Brazil; Luciana Tovo-rodrigues / Post-Graduate Program in Epidemiology, Federal University of Pelotas, Pelotas, Brazil; Thais Martins da Silva / Post-Graduate Program in Epidemiology, Federal University of Pelotas, Pelotas, Brazil/ Human Development and Violence Research Centre (DOVE);*

**RESUMO:** O TDAH é um transtorno caracterizado pela alta frequência de comorbidades. Dentre elas, a obesidade vem sendo amplamente estudada. Entre os mecanismos envolvidos na correlação entre obesidade e TDAH estão as escolhas e padrões alimentares alterados, com um maior consumo de alimentos com alto teor de açúcar e gordura. Estudos mostram que indivíduos com TDAH apresentam alterações na percepção gustativa e menor capacidade de identificação de sabor amargo, ácido e doce. Assim, polimorfismos em genes receptores de paladar poderiam ser considerados possíveis elementos explicativos para a associação entre TDAH e obesidade, e uma possível explicação para escolha de padrões alimentares pouco saudáveis. Entretanto, o papel desses polimorfismos na etiologia do TDAH ainda é inexplorado. O objetivo deste estudo foi testar a associação entre variantes genéticas envolvidas na percepção dos sabores amargo e doce e no consumo de doces e TDAH. A amostra envolveu 259 probandos com TDAH e seus pais recrutados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Todos os indivíduos tiveram o DNA extraído a partir de amostras de sangue periférico e genotipados com o arranjo PsychArray (Illumina) para aproximadamente 600 mil marcadores. Os demais marcadores foram imputados. Foram incluídos nas análises 333 SNPs. Desses, 221 foram identificados em GWAS de percepção do sabor amargo, 55 associados de percepção do sabor doce e 57 polimorfismos associados ao consumo de doces. As associações foram testadas por regressão logística no software PLINK v.1.9, em delineamento caso-pseudocontrole. Correção de Bonferroni foi aplicada para múltiplos testes. Nenhum SNP de sabor amargo foi associado ou nominalmente associado ao TDAH. Quatro SNPs foram associados nominalmente a percepção de sabor doce: rs7602024 (intergênico, OR=1,34, P=0,046); rs995398 (intergênico, OR=0,78, P=0,048); rs4712006 (PAQR8, OR=0,74, P=0,020) e rs1497980 (intergênico, OR=1,68, P=0,033) e um para ingestão de sabor doce rs11642841 (gene FTO, OR = 0,64, P=0,001). Nenhum SNP foi encontrado nos receptores periféricos de sabor. Os nossos resultados sugerem que percepção alterada do sabor doce e vias cerebrais que influenciam o consumo de doce possam ser relevantes para a etiologia genética do TDAH. Futuras pesquisas sobre alimentação e TDAH em amostras maiores devem buscar por vias relacionadas a percepção e ingestão de doces para melhor compreender essa relação.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** CAMILA CCM GROUP - [trabalhos@ccmew.com](mailto:trabalhos@ccmew.com)



# 108316

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: GENÉTICA

## POLIMORFISMO RS686 DO GENE DRD1 E SISTEMA DE NÚMEROS APROXIMADOS EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR DO BRASIL

**AUTORES:** *Carolina de Castro Andrade Jorge / UFMG; André Henrique Barbosa Carvalho / UFMG; Giulia Moreira Paiva / UFMG; Gabriella Koltermann / UFRGS; Jerusa Fumagalli de Salles / UFRGS; Vitor Geraldi Haase / UFMG; Maria Raquel Santos Carvalho / UFMG;*

**INTRODUÇÃO:** O sistema de numérico aproximado (ANS) é um sistema neurocognitivo precursor associado ao desenvolvimento de habilidades da Matemática. O ANS é caracterizado pela capacidade de comparar e discriminar magnitudes numéricas aproximadamente. Processos básicos de contagem, como o processamento e representação de magnitude, já foram relacionados com a modulação dopaminérgica no córtex pré-frontal. Foi descrito efeito da COMT (i.e., do sistema dopaminérgico) sobre o ANS. O principal alvo da dopamina no córtex pré-frontal é o receptor dopaminérgico D1 (DRD1). A expressão do gene DRD1 é em parte modulada pelo polimorfismo rs686 que apresenta dois alelos, G e A. O alelo G a 3´-UTR afeta a ligação do miRNA-504 e se associa a uma diminuição da expressão do receptor DRD1. No presente estudo, investigamos a contribuição de DRD1 para o ANS usando o rs686 como proxy da sua expressão.

**MÉTODO:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. A amostra foi composta por 2.975 crianças. Foram realizados teste de desempenho escolar (TDE), inteligência, memória de trabalho, entre outros. O ANS foi avaliado usando-se a fração de Weber (w), transformada por score-z por idade. A genotipagem foi feita por High Resolution Melting (HRM). Foram genotipadas 604 crianças (272 meninos) matriculadas entre a 2ª e 4ª série (3º a 5º ano) do ensino fundamental. O efeito do rs686 foi avaliado sob os modelos genotípicos aditivo, A-dominante, G-dominante e heterose através de ANOVA univariada. Modelos foram construídos para investigar a interação sexo, inteligência e desempenho em Matemática.

**RESULTADOS:** Sob o modelo heterose, a interação sex\*genotipo foi significativa para o TDE aritmética ( $p=0,012$ ;  $r^2=0,013$ ; Adj  $r^2=0,008$ ). Sob o modelo heterose, observou-se efeito significativo de DRD1 sobre a fração de Weber ( $p=0,016$ ;  $r^2=0,014$ ; Adj  $r^2=0,008$ ), sem efeito significativo de sexo ou da interação sex\*genotipo. Não foi detectado efeito significativo da interação fração de weber\*genotipo sobre o TDE aritmética, sob o modelo heterose.

**DISCUSSÃO:** Diferentes alelos em rs686 têm sido associados com diferentes fenótipos. Este é o primeiro estudo investigando a contribuição de DRD1 para diferenças em ANS. Heterose (i.e., diferenças entre homocigotos e heterocigotos em DRD1) já foi descrita em cuidado materno em humanos.

**CONCLUSÃO:** Este estudo exploratório sugere que o genótipo em DRD1 afeta o ANS, sob um modelo de heterose.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** CAROLINA DE CASTRO ANDRADE JORGE - [carol.leco@gmail.com](mailto:carol.leco@gmail.com)



# 107856

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: GENÉTICA

## RELATO DE CASO: SÍNDROME DE KOOLEN-DE VRIES E INVESTIGAÇÃO DE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

**AUTORES:** *Marcela Oliveira Cardoso Aragão / Universidade Federal de Pelotas; Cláudia Fernandes Lorea / Universidade Federal de Pelotas; Nathália de Castro Gayer / Universidade Federal de Pelotas;*

**RESUMO:** Paciente masculino, 7 anos, único filho de pais não consanguíneos. História gestacional e neonatal sem intercorrências. Nasceu com testículos retráteis e atrofia testicular. Testes de triagem neonatal sem alterações. Iniciou investigação genética com 1 ano e 6 meses, por atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Exibiu sustento cefálico aos 6 meses, sentou sem apoio aos 8 meses, andou com 2 anos e 2 meses e aos 2 anos e 8 meses falava menos de 10 palavras. Ao exame físico apresentava diversas dismorfias faciais, como pavilhões auriculares malformados, estreitamento bitemporal e nariz bulboso; além de hipotonia e marcha com base alargada. Se realizou cariótipo com banda G e CGH-Array, com resultados normais. Aos 4 anos e 6 meses apresentou crises convulsivas diárias com piora progressiva; crises mioclônicas e tônico-clônicas, com perda de esfíncteres e período pós-ictal. O EEG mostrou ondas agudas e pontas isoladas, com distribuição multifocal e predomínio na região temporal esquerda. Foi realizado painel de genes associados à epilepsia, por sequenciamento de nova geração (NGS), com resultado também normal. Aos 7 anos, fez sequenciamento de exoma (WES), onde se identificou uma variante provavelmente patogênica em heterozigose no gene KANSL1, não herdada dos genitores; diagnosticando, então, a Síndrome de Koolen-De Vries. Esta síndrome é geneticamente determinada, decorrente de evento de novo. Ocorre por microdeleções envolvendo a região cromossômica 17q21.31 em 95% dos casos e, em outros 5%, por variante patogênica em KANSL1. Caracteriza-se por malformações congênitas, hipotonia, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, dismorfismos faciais e epilepsia em até 50% dos casos. Este relato de caso objetiva demonstrar a importância de considerar síndromes genéticas, ainda que raras, no diagnóstico diferencial de atrasos de desenvolvimento neuropsicomotor e de epilepsia. São inúmeras as causas de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e deficiência intelectual. O diagnóstico etiológico pode ser muito desafiador. Entretanto, ele é essencial para o aconselhamento genético adequado, além de evitar exames desnecessários, diminuindo o sofrimento familiar e proporcionando o encaminhamento precoce a terapias de estimulação específicas. É importante ressaltar, também, que apesar de as causas cromossômicas serem responsáveis pela etiologia da maior parte das síndromes dismorfológicas, é preciso considerar as causas gênicas no decorrer da investigação. (aggregate index of systemic inflammation ou índice agregado de inflamação sistêmica) e SII (systemic immune-inflammation index ou índice de inflamação imunológica sistêmica) não foram diferentes entre os grupos ( $p > 0,05$  para todos).

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MARCELA OLIVEIRA CARDOSO ARAGÃO - cardosoa.marcela@gmail.com*





CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**NEUROCIÊNCIA BÁSICA**



# 107759

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **-LIPOIC ACID IN TREATING DIABETIC POLYNEUROPATHY: A META-ANALYSIS OF RANDOMIZED CONTROLLED TRIALS**

**AUTORES:** *Patrícia Rodrigues / UFSM; Gabriela Cassanego / UFSM; Gabriela Trevisan / UFSM;*

**INTRODUÇÃO:** Neuropathic pain is the most prevalent form of chronic pain caused by a disease of the nervous system, such as diabetic polyneuropathy. -Lipoic acid (ALA) is an antioxidant that has been widely studied for the treatment of pain symptoms in diverse conditions. Although there are some meta-analyses evaluating the ALA outcomes for pain control in RCT there is still a lack of updates regarding this subject.

**OBJETIVO:** Therefore, this study aimed to investigate the efficacy of ALA in the treatment of diabetic polyneuropathy through a meta-analysis of randomized clinical trials.

**MÉTODO:** The protocol was registered in PROSPERO (CRD42021261971). We use GRADE for the quality of evidence, and publication bias was evaluated by Egger's test, Begg's test, and funnel plots. We used the random-effects model, but, when the heterogeneity was < 50 %, we used the fixed-effect model. The meta-analyses were performed using the mean change of total symptoms score (TSS), the SD, and the number of patients for the ALA group or placebo. We also performed a subgroup analysis from TSS symptoms (pain, burning, paraesthesia, and numbness), and analysis from route of administration.

**RESULTADOS:** The search resulted in 9 studies with diabetic polyneuropathy. All funnel charts revealed asymmetries, but the Egger's and Begg's tests did not show evidence of publication bias. Compared to placebo, ALA treatment decreased the TSS, with high quality of evidence. The subgroup meta-analysis indicated a decrease of stabbing pain, burning, paraesthesia, and numbness in ALA-treated patients compared to placebo. In addition, both intravenous and oral routes of administration demonstrated the efficacy to reduce TSS.

**CONCLUSÃO:** Therefore, ALA treatment decreased the TSS for intravenous and oral routes of administration. Our results supported the use of ALA in the TSS diabetic polyneuropathy treatment symptoms, although we did not perform an oral dose meta-analysis due to the exclusion of Ziegler 2011 because of discrepancies in the funnel plot analysis. We recommend more research to establish the dose, route of administration and treatment time of ALA.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *PATRÍCIA RODRIGUES - [patricia.rodrigues@acad.ufsm.br](mailto:patricia.rodrigues@acad.ufsm.br)*



# 108275

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **AVALIAÇÃO DA FADIGA CENTRAL INDUZIDA APÓS EXERCÍCIO FÍSICO EXAUSTIVO: INFLUÊNCIA DA ENZIMA NA<sup>+</sup>-K<sup>+</sup>-ATPASE**

**AUTORES:** Michele Rechia Figuera / UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA; Murilo Daminelli Favaro / UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA; Judit Borrás Bertomeu / UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA; Luiz Fernando Freire Royes / UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA;

**INTRODUÇÃO:** O exercício físico provoca benefícios à saúde, como a melhora dos sintomas de doenças neurológicas e metabólicas. Apesar do exercício trazer tais benefícios, ele também pode ser um estressor para o organismo, podendo impactar na resposta imune e inflamatória através de vias neurais, como a via do sistema nervoso simpático (SNS). A via adrenérgica tem um papel importante no desempenho físico, podendo influenciar a atividade de enzimas importantes, como proteína kinase C (PKC), uma enzima quinase envolvida no controle da função de outras proteínas, como por exemplo a Na<sup>+</sup>, K<sup>+</sup> -ATPase (NKA). No entanto, pouco se sabe como o sistema adrenérgico atua no sistema nervoso central (SNC) durante o aparecimento de fadiga.

**OBJETIVO:** investigar o envolvimento da via adrenérgica no SNC durante o aparecimento da fadiga e qual a relação com a atividade da PKC e NKA.

**MÉTODO:** Ratos Wistar machos foram divididos em 3 grupos de natação exaustiva com uma carga de 13% do peso corporal: Grupo 1 (sedentário 1 set), Grupo 2 (exercício 1 set), Grupo 3 (exercício 3 sets). Análises de força e padrões motores foram realizados nos 3 sets. O córtex foi analisado através de técnicas de Western Blot e atividade da NKA, além de um tratamento in-vitro com diferentes concentrações de Noradrenalina (NA).

**RESULTADOS:** Os resultados mostraram que três sets de natação induziram o aparecimento de fadiga central nos 3 grupos experimentais, sem diferença entre os sets. Houve aumento da força no 3º set de natação quando comparado aos outros grupos (P=0.0022). Foi observado um aumento na expressão da proteína PKC fosforilada e na razão entre a PKC total e fosforilada após o 3 set. A atividade da NKA aumentou após 3 sets de natação, especificamente na atividade das subunidades 2-3 (P=0.0032). Um único set de natação aumentou os níveis de peroxidação lipídica (4HNE; P=0.0027) e uma redução da capacidade antioxidante total após os 3 sets de natação (P=0.0011). Além disso, a NA de 1µM (P=0.0005) e 10µM (P=0.0179), adicionadas no meio de incubação, aumentaram a atividade da enzima NKA.

**CONCLUSÃO:** Estes resultados sugerem que o exercício físico exaustivo pode induzir a uma fadiga central e esse processo pode estar associado a atividade da NAK, através da modulação do sistema adrenérgico e oxidativo. Entretanto, mais estudos são necessários para esclarecer esses eventos.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** MURILO DAMINELLI FAVARO -  
[murilodaminellifavaro@hotmail.com](mailto:murilodaminellifavaro@hotmail.com)



# 108178

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **EFEITO ANTIDEPRESSIVO DA SITAGLIPTINA EM UM MODELO DE DEPRESSÃO INDUZIDO POR RESERPINA EM CAMUNDONGOS**

**AUTORES:** *Marianna Letícia Vasconcelos Patrocínio / Unichristus; Camille Moura de Oliveira / Unichristus; Victoria Pinheiro Silveira Prata / Unichristus; Ana Rízzia Cunha Cordeiro Forte / UFC; Lise Queiroz Lima Verde / Unichristus; Larissa Pontes Correia / Unichristus; Larissa Alexandrino de Oliveira / Unichristus; Claudio Manuel Gonçalves da Silva Leite / UFC; Aline Farias Alexandre / Unichristus; Manoel Cláudio Azevedo Patrocínio / Unichristus; Silvânia Maria Mendes Vasconcelos / UFC;*

**RESUMO:** Depressão é um transtorno de humor de alta prevalência na população geral que é caracterizado por hipotímia, anedonia e perda de energia. Os inibidores da enzima dipeptidil peptidase-4 (DPP4) são drogas usadas no tratamento do diabetes mellitus (DM2), os quais também apresentam efeitos no sistema nervoso central (SNC). Desse modo, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito comportamental da administração da sitagliptina, um inibidor da DPP4, em um modelo de depressão induzida por reserpina em camundongos. Camundongos Swiss fêmeas pesando 25 a 30 g receberam uma injeção diária de reserpina (1 mg/kg, por via subcutânea) sozinha ou em combinação com sitagliptina (3 ou 6 mg/kg, por via subcutânea) por três dias. No terceiro dia de tratamento, após uma hora na última administração das drogas, os animais foram submetidos nos seguintes testes: campo aberto, placa perfurada, suspensão de cauda, nado forçado e cruz elevada. Os resultados demonstraram que a administração repetida de reserpina induziu um padrão comportamental do tipo depressivo ao aumentar o tempo de imobilidade dos animais tanto no teste de suspensão de cauda quanto no nado forçado sem alterar a atividade locomotora dos animais. Essa ação foi revertida pela associação com a sitagliptina, principalmente em doses elevadas (6 mg/kg). A partir dos resultados deste estudo, concluiu-se que, em um modelo animal de depressão induzida por reserpina, a sitagliptina, principalmente na dose de 6 mg/kg, apresenta ação antidepressiva.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **ANA RIZZIA CUNHA CORDEIRO FORTE -**  
[rizziacordeiro@gmail.com](mailto:rizziacordeiro@gmail.com)





# 108210

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **EVALUATION OF THE THERAPEUTIC EFFECT OF MESENCHYMAL STEM CELLS DERIVED FROM BONE MARROW IN A SUBUNIT OF A VOLTAGE GATED CALCIUM CHANNEL IN ACUTE EPILEPSY**

**AUTORES:** *Isadora Machado Ghilardi / Bralns ; Allan Marinho Alcará / Bralns; Felipe Valle Fortes Rodrigues / Bralns; Nicole Bernd Becker / Bralns; Mariana Baltazar Bartelle / Bralns; Paula Gabrielli dos Santos / Bralns; Daniel Marinowic / Bralns; Gabriele Goulart Zanirati / Bralns; Jaderson Costa da Costa / Bralns;*

**RESUMO:** Epilepsy is a brain disorder characterized by epileptic seizures caused by the synchronous, and rhythmic firing of neuronal populations in the Central Nervous System. Furthermore, it is estimated that approximately 30% of patients are resistant to drug treatment. These events can be caused by deregulation of voltage-dependent calcium channels known as T-type calcium channels, which increases neuronal excitability. CACNA1I (Cav 3.3) is one of the T-type calcium channel subunits. Mesenchymal stem cells (MSCs) can modulate neurotransmitter release, promote neurogenesis, and differentiate into various cell types. Therefore, this study investigated the effects of MSCs on CACNA1I gene expression in the brain of a pilocarpine-induced animal model. MSCs were extracted from the bone marrow of Wistar rats, cultured, characterized, and transplanted intravenously (IV) and intranasally (IN). There were four groups of animals: control and pilocarpine untreated; control and pilocarpine treated with MSCs. They were euthanized 1 and 7- days after the transplant for gene expression analysis of the amygdala, hippocampus, prefrontal cortex, and entorhinal cortex using the real-time polymerase chain reaction method. The treated pilocarpine group showed negative expression in 5 structures 1 day after transplantation: whole brain (IN and IV), amygdala (IN and IV), hippocampus (IV), entorhinal cortex (IN), and partial brain (IN and IV). There was an increase in relative expression in all groups and structures at 7 days post-transplant, except for the hippocampus (IV), where the pilocarpine group had negative expression. Within 1 day of transplantation, the treated pilocarpine group had negative CACNA1I gene expression compared to the untreated pilocarpine group in some structures, suggesting that MSCs may lead to a reduction in glutamatergic signaling, with no activation of NMDAR and Cav 3.3. We can see that the animals that received the MSC transplant had higher relative expression than the other groups, raising the possibility that these cells are using these channels for their benefit. Thus, MSCs were able to modulate the expression of the CACNA1I gene in the brain, indicating its significance as a target for future studies on cell-based epilepsy therapies.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ISADORA MACHADO GHILARDI - isadora.ghilardi@acad.pucrs.br*



# 108137

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **IMPRESSÃO 3D ALIADA AO HIDROGEL: UMA NOVA MANEIRA DE ENXERGAR A CULTURA CELULAR**

**AUTORES:** *Lia Fonseca Siqueira / PUCRS; Felipe Valle Fortes Rodrigues / INSCER; Vitória Pimentel / PUCRS; Nicole Bernd Becker / PUCRS; Giulia Pinzetta / UNISINOS; Daniel Marinowic / INSCER; Gabriele Goulart Zanirati / INSCER; Isadora Machado Ghilardi / INSCER; Allan Marinho Alcará / INSCER; Jaderson Costa da Costa / INSCER;*

**RESUMO:** A tecnologia de biomateriais pode ser utilizada na cultura celular em estratégias que mimetizam um ambiente regulador da função celular, para assegurar a homeostase do tecido original. Hoje, há vários modelos de experimentação científica em pesquisa translacional que tentam reproduzir in vitro o ambiente in vivo. No entanto, os modelos experimentais em 2D em monocamadas ainda falham em representar o nicho celular. Assim, a impressão 3D serve como ponte para uma nova era da cultura celular, possibilitando uma reprodução fidedigna do ambiente a ser estudado. No que tange especialmente ao hipocampo, ainda carecemos de um modelo in vitro que represente a conectividade dessa estrutura. Esse projeto busca a triagem de biomateriais para a confecção de um molde negativo de hipocampo humano com fidelidade anatômica, impresso com tecnologia 3D em polímero e hidrogel para aplicação em pesquisa. Para tanto, foram utilizados três biomateriais produzidos por polimerização oxidativa em meio aquoso: PLA puro, mistura de PCL-PLGA em proporção 70/30 e essa mesma mistura com pulverização de polipirrol. Foi realizada MEV e infravermelho dos materiais após ficarem imersos em meio de cultura por até 7 dias, sendo analisados também em 24 e 72 horas. Para adesão, as células foram cultivadas diretamente sobre a superfície dos biomateriais, coradas com Dapi e os núcleos foram contados em 10 campos aleatórios. Para avaliar mudanças estruturais nos materiais, foram conduzidos experimentos de infravermelho em que não houve nenhuma alteração no período analisado. Na análise da adesão celular ao hidrogel, células da linhagem 3T3 foram tripsinizadas e homogeneizadas, sendo diretamente ressuspensas no hidrogel e cultivadas por 24 horas. Logo após, foi realizada MEV e comprovada a capacidade desse meio em manter a adesão celular. Dentre os materiais avaliados, o PLA destacou-se como melhor polímero a ser utilizado como estrutura primária, sendo escolhido para a confecção do molde negativo histológico do hipocampo em impressora 3D. Foi realizada ressonância magnética do molde sendo suas medidas semelhantes a imagem do hipocampo humano obtido em corte sagital. Após, foi impresso um modelo do hipocampo humano em hidrogel de cérebro de porco descelularizado. O modelo proposto de hipocampo impresso em 3D associando anatomia e histologia representa um avanço em pesquisas de diversas patologias, principalmente as que afetam essa estrutura, como a epilepsia de lobo temporal.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *LIA FONSECA SIQUEIRA - [lia.s@edu.pucrs.br](mailto:lia.s@edu.pucrs.br)*



# 110246

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **USO DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA PARA REDUÇÃO DAS ALTERAÇÕES MOTORAS EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

**AUTORES:** Mariana Lessa de Castro / Universidade Federal de São Paulo; Patricia Vieira de Oliveira / Universidade Federal de São Paulo; Mauro Muszkat / Universidade Federal de São Paulo; Sueli Rizzutti / Universidade Federal de São Paulo;

**INTRODUÇÃO:** Alterações motoras são comumente observadas em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), sendo as mais comuns as estereotípias e a incoordenação motora, que engloba aspectos de coordenação motora fina, equilíbrio, esquema corporal, entre outros. Recentemente, tem-se pesquisado os efeitos terapêuticos da Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) associada à intervenção pareada cognitiva e motora para a redução dessas alterações.

**OBJETIVO:** Neste sentido, o presente estudo teve como objetivo comparar os efeitos da ETCC anódica sobre o córtex pré-frontal dorsolateral esquerdo (CPF DL) com efeitos da estimulação placebo sobre a gravidade dos sintomas motores e o desenvolvimento motor de crianças e adolescentes com TEA.

**MÉTODO:** Para tal, realizou-se um ensaio clínico cruzado, controlado, randomizado e duplo cego em que 46 crianças e adolescentes foram triados, sendo incluídos 18 participantes na faixa etária de 6 a 12 anos com diagnóstico de TEA. A intervenção do estudo foi constituída por dez sessões de ETCC anódica (ativa ou placebo; 1mA, 20 minutos), associadas a jogos de atenção e memória, montagem e estímulos sensoriais. Os desfechos foram avaliados pela escala Autism Behavior Checklist (ABC) e a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) nos momentos pré, pós e 3 meses (follow-up) após as intervenções.

**RESULTADOS:** Na avaliação motora, a ANOVA de medidas repetidas mostrou haver diferença significativa nas variáveis idade motora geral (IMG) ( $F(1,9)=3,7$ ;  $p=0,01$ ) e motricidade fina (IM1) ( $F(1,9)=2,8$ ;  $p=0,03$ ). A análise post hoc demonstrou que em comparação com a intervenção placebo, a intervenção anódica resultou em médias superiores na avaliação de follow-up nas variáveis IMG e IM1 ( $p<0,05$  para todas as comparações). Na avaliação da gravidade dos sintomas motores mensurados pelos itens Estimulo Sensorial e Uso do corpo e Objetos da escala ABC, a análise GEE mostrou haver diferença estatística significativa na comparação entre os grupos na variável Estimulo Sensorial na avaliação de follow-up ( $p=0,016$ ) com menores médias para o grupo experimental, indicando redução dos sintomas após a intervenção. Por outro lado, na variável Uso do Corpo e Objetos não foi observada nenhuma diferença significativa.

**CONCLUSÃO:** Esses achados indicam que, nessa amostra, a ETCC anódica aplicada no CPF DL esquerdo associada a tarefas de estimulação motora e cognitivas mostrou-se superior à ETCC placebo na redução de sintomas motores em indivíduos com TEA.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** PATRICIA VIEIRA DE OLIVERA - [patricia@prvo.com.br](mailto:patricia@prvo.com.br)



# 110298

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **WHAT DID WE LEARN FROM PROFESSOR IVÁN IZQUIERDO ABOUT MEMORY?**

**AUTORES:** *Rafaella Pereira Argimon / Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) / InsCer; Ana Paula de Oliveira / Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); Giulia Pinzetta / Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); Isis Reichow Coutinho / Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); Débora Rodrigues Scariot / Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); Laura Bosi Gil / Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); Bárbara Fialho Sievering / Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); Constanza Heidrich / Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); Lucas Rodrigues de Moraes / Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); Amauri Dalla Corte / Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS);*

**RESUMO:** Iván Antonio Izquierdo was an Argentine distinguished neuroscientist naturalized Brazilian, who built a remarkable career in the field of memory. He was born in 1937 and moved to Brazil in 1973. Since 1977 he had lived in Porto Alegre, where he founded the Memory Center of the Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul. During his life, Izquierdo dedicated more than six decades to neuroscience, published 700 scientific articles and had over 23 thousand citations, being considered the most cited researcher in Latin America. Professor Izquierdo was a member of 21 scientific societies, and named one of the world's leading researchers on the physiology of memory, especially for his discoveries regarding the molecular and neurochemical mechanisms of memory formation, storage, retrieval and extinction in several brain areas including the hippocampus, amygdala and cortical regions. The neuroscientist received over 60 national and international awards and distinctions, including the Grand Cross of the Order of Scientific Merit (1996), the Conrado Wessel Award (2007) and the Almirante Álvaro Alberto Award (2010). He also was laureate Scientist of the Year in neurosciences area in 2018. In Brazil, during the last three decades of his life, he determined the functional separation of short- and long- term memories, which are formed simultaneously, but by different mechanisms. He was among the first to reveal the role of several neurotransmitters in modulating memory consolidation and state-dependent memory retrieval. The development of some therapeutic strategies against dementia syndromes is one of the applications of his main achievements. He died on February 9, 2021, at the age of 83, after actively contributing to science development. Izquierdo became a world-renowned scientist and inspired a large generation of young students and scientists. Moreover, he was responsible for giving international recognition to neuroscience research carried out in Brazil. The knowledge of his scientific production, main research lines and key discoveries are the focus of this biographical review.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *GIULIA PINZETTA - giuliapinzetta@gmail.com*





CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a4 **2022**  
JUN  
GRAMADO/RS

**NEUROPSICOLOGIA**



# 108259

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

## A COGNIÇÃO SOCIAL NA SÍNDROME DE SJOGREN PRIMÁRIA

**AUTORES:** Lorena / Universidade de São Paulo; Maria Paula Foss / Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; Cesar Galera / Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo; Fabiola Reis Oliveira / Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo;

**RESUMO:** A síndrome de Sjögren é uma doença autoimune que pode ocasionar comprometimentos neurológicos e cognitivos, além de prejuízos já conhecidos ao humor e à fadiga. A cognição social é particularmente importante por ser responsável pela nossa capacidade de processar, interpretar e responder aos estímulos que ocorrem em interações sociais, fundamentais em nossa vida cotidiana. Desta forma, este estudo tem como objetivo avaliar os impactos da doença na cognição social pelo teste Mini Sea em participantes com a doença (perfil 1-sem manifestação extraglandular, perfil 2- com manifestação extraglandular) de modo a verificar se existem diferenças de desempenho entre os diferentes perfis. O teste Mini Sea avalia a cognição social, e é composto pelo teste Faux Pas, que verifica o reconhecimento de gafes em situações sociais, e o teste de Reconhecimento de emoções. Participaram do estudo 12 mulheres (51,25±9,73 anos), com diagnóstico de Síndrome de Sjogren primário, divididas em dois grupos conforme perfil da doença apresentado (6 em cada). Os dados foram submetidos à análise não paramétrica de Mann Whitney. Verificamos que o desempenho das participantes do perfil 1 (M=24.089, DP=2.13) foi significativamente superior às do perfil 2 (M=19.59, dp= 2.63) nos testes Mini Sea (Z= -2.242, p= 0.025) e teste de Reconhecimento de emoções (Perfil 1-M=12.21, dp=1,17, e Perfil 2, M=10.28, DP=0,766) (Z=- 2.299, p= 0.022). Foi feita também uma análise de correlação de Spearman para os testes, verificamos correlação positiva entre o teste de Reconhecimento de emoções e o Mini Sea (r=0.724, p=0.008, N=12) e entre Faux Pas e Mini Sea (r=0.919, p=0.00, N=12). Com base nos resultados sugerimos que o desempenho das participantes do perfil 1 é superior ao perfil 2, tanto em discriminar corretamente diferentes emoções, como na identificação de situações sociais problemáticas. O pior desempenho em teste de cognição social pode indicar dificuldade na identificação de emoções e prejuízos em interações sociais, como na compreensão geral da situação, percepção de intencionalidade e empatia. O número reduzido de participantes representa uma limitação do estudo, mas ao mesmo tempo trata-se de uma síndrome rara. Assim, observou-se alterações no perfil de desempenho em testes de cognição social que necessitam de ampliação na investigação com estudos futuros.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** LORENA BARBOSA CUNHA MACEDO - [lorenamacedo@usp.br](mailto:lorenamacedo@usp.br)



# 108042

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

## **FATORES FAMILIARES E HABILIDADES RELACIONADAS À ALFABETIZAÇÃO EM CRIANÇAS BRASILEIRAS: UM ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO EM ANO PANDÊMICO**

**AUTORES:** *Gabriella Koltermann / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; érica Prates Krás Borges / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Carla Alexandra da Silva Moita Minervino / Universidade Federal da Paraíba; Jerusa Fumagalli de Salles / Universidade Federal do Rio Grande do Sul;*

**INTRODUÇÃO:** Pesquisas até o momento vem sugerindo perdas na aprendizagem dos alunos em decorrência da pandemia do vírus COVID-19 e do decorrente fechamento das escolas em diferentes países. Todavia, pouco se sabe sobre os efeitos de fatores familiares para o desempenho de habilidades de literacia na infância neste contexto.

**OBJETIVO:** Investigar quais fatores familiares associam-se mais fortemente com desempenho em habilidades relacionadas à alfabetização de crianças em ano de pandemia.

**MÉTODO:** Participaram 42 crianças (52.4% meninas) de 1º ano do Ensino Fundamental, entre 6 e 7 anos de idade ( $M = 6.29$ ;  $DP = 0.45$ ), de escolas públicas (16.7%) e privadas (83.3%) do Brasil e seus pais/responsáveis. Todas falantes do português brasileiro, sem histórico de alterações no neurodesenvolvimento ou dificuldades visuais/auditivas não corrigidas. Devido à pandemia, a coleta de dados foi realizada em formato online. Os pais responderam a questionários e as crianças foram avaliadas de forma online e síncrona. Os instrumentos utilizados incluíram o Critério ABEP de nível socioeconômico (NSE) familiar, o Questionário de Literacia e Numeracia familiar, tarefas do Instrumento Pré-Alfa, versão reduzida da Tarefa de Leitura de Palavras e Pseudopalavras Isoladas (LPI) e o subteste de Escrita sob Ditado do Neupsilin-Inf. Análises de correlação de Spearman foram realizadas.

**RESULTADOS:** Todas as correlações significativas encontradas foram positivas e caracterizaram-se de magnitude moderada ( $0.3 < r < 0.5$ ). As correlações mais fortes ( $r > 0.4$ ) referiram-se à escolaridade materna, o Critério ABEP e a quantidade de livros físicos em casa associados com a produção de sons das letras. A quantidade de livros físicos em casa também esteve correlacionada com a habilidade de consciência fonológica da criança. O Critério ABEP e a realização de atividades extracurriculares estiveram relacionados com a escrita espontânea de palavras.

**CONCLUSÃO:** O NSE, em específico a escolaridade materna, bem como a realização de atividades extracurriculares (e.g., cursos de línguas, práticas de esportes/recreação) e a quantidade de livros físicos em casa parecem associar-se mais fortemente com a alfabetização infantil em período de pandemia, principalmente com habilidades que se referem à literacia emergente. Esses dados podem contribuir para o delineamento de intervenções familiares a fim de mitigar o impacto da pandemia e do fechamento das escolas na aprendizagem acadêmica de crianças.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **GABRIELLA KOLTERMANN** - [gabikoltermann@gmail.com](mailto:gabikoltermann@gmail.com)



# 108140

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

## **PERFIL FUNCIONAL DE PACIENTES COM DEMÊNCIA PROVÁVEL PELA DOENÇA DE ALZHEIMER FASE INICIAL**

**AUTORES:** *Bruna Fulgencio Dias / Universidade Federal de Minas Gerais; Gabriela Tomé Oliveira Engemann / Universidade Federal de Minas Gerais; Laura da Silva Krueger / Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais; Nayara Braga / ; Mônica Vieira Costa / Universidade Federal de Minas Gerais; Rafaela Teixeira de Ávila / Universidade Federal de Minas Gerais; Jonas Jardim de Paula / Universidade Federal de Minas Gerais; Maria Aparecida Camargos Bicalho / Universidade Federal de Minas Gerais;*

**INTRODUÇÃO:** A literatura reporta diferentes fenótipos cognitivos na Demência de Alzheimer. Apesar de compartilharem características relativamente comuns da doença, os pacientes podem se diferenciar em relação ao grau de comprometimento e características cognitivas comprometidas. Entretanto, ainda não existe um consenso na literatura sobre a quantidade de perfis encontrados e sua relação com os prejuízos funcionais.

**OBJETIVO:** Este trabalho visa compreender os desfechos nas atividades de vida diária (AVD) de distintos fenótipos cognitivos em pacientes com Demência de Alzheimer provável em fase inicial.

**MÉTODO:** O estudo foi realizado com 141 participantes de ambulatório de referência, com diagnóstico de demência provável por doença de Alzheimer, forma amnésica, em estágio inicial. Para definir os perfis cognitivos, realizamos uma análise de agrupamento dos dados, por meio do desempenho na avaliação neuropsicológica. A avaliação da funcionalidade foi realizada através de entrevistas com o cuidador por meio da Escala Geral de Atividades de vida diária (GADL) que avalia atividades básicas, instrumentais domésticas e complexas. Para compreender o perfil funcional, os valores brutos foram classificados com/sem prejuízo, conforme o ponto de corte proposto para a população. Utilizamos o Teste exato de Fisher para compreender as diferenças dos fenótipos cognitivos na realização das AVDs.

**RESULTADOS:** A análise dos dados permitiu a classificação dos participantes em cinco principais fenótipos cognitivos que se diferenciam em relação às habilidades comprometidas, nível deste comprometimento e escolaridade em anos. A comparação realizada pelo Teste exato de Fisher sugere que os perfis cognitivos encontrados em pacientes em fase inicial diferem nas atividades básicas ( $p < 0.01$ ), mas não nas atividades instrumentais. Por meio do teste Mann-Whitney observamos que o perfil com dificuldade em atividades básicas apresentou um nível de escolaridade mais baixa ( $p < 0,05$ ) e comprometimento global mais acentuado.

**CONCLUSÃO:** A abordagem adotada neste trabalho permite a compreensão das relações entre cognição e funcionalidade em pacientes com demência por doença de Alzheimer inicial. O modelo proposto sugere que os fenótipos cognitivos diferem em relação às atividades básicas, mas não nas instrumentais. Além disso, o comprometimento cognitivo global acentuado e o nível de escolaridade influenciam no declínio das atividades básicas.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *BRUNA FULGENCIO DIAS - [brunafulgenciodias.2015@gmail.com](mailto:brunafulgenciodias.2015@gmail.com)*





# 108286

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

## **PREJUÍZOS DE FUNÇÕES EXECUTIVAS EM PACIENTES PÓS-COVID-19**

**AUTORES:** Mateus Henrique Nogueira / Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP; José Flávio Bechelli / Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP; Leila Camila Santos Silva / Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP; Alan Ferreira dos Santos / Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP; Lucas Scárdua Silva / Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP; Rafael Batista João / Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP; Ítalo Karman Aventurato / Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP; Mariana Rabelo Brito / Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP; Marina Koutsodontis Machado Alvim / Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP; André Luis Olivi Stavarengo / Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP; Fernando Cendes / Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP; Clarissa Lin Yassuda / Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP;

**INTRODUÇÃO:** a Covid-19 tem trazido, além dos aspectos neurobiológicos, um impacto psicológico e neuropsicológico com alterações das funções cognitivas em pacientes que se recuperaram da infecção.

**OBJETIVO:** avaliar alterações neuropsicológicas associadas às funções executivas em pacientes recuperados da Covid-19.

**MÉTODO:** foram recrutados pacientes que tiveram diagnóstico de Covid-19 e que manifestaram interesse em participar da pesquisa. Os participantes foram submetidos a uma avaliação neuropsicológica, incluindo uma bateria de testes psicológicos para investigação das funções executivas. Foram utilizados o Teste de Fluência Verbal Fonológica (FAS), Teste dos Cinco Dígitos (FDT) para avaliação da flexibilidade cognitiva e controle inibitório, além do Dígitos Ordem Inversa (WAIS-III) para investigação da memória operacional. Os resultados com escores  $z \leq -1,32$  (classificação limítrofe e deficitária) foram considerados como prejudicados. Utilizamos o software IBM® SPSS22 para as análises estatísticas.

**RESULTADOS:** foram incluídos 431 pacientes recuperados da Covid-19 com uma média de 42,9 ( $\pm 12,8$ ) anos de idade e 14,1 ( $\pm 4,5$ ) anos de escolaridade, dos quais 295 (68,4%) eram mulheres. Em relação à gravidade e tipo de tratamento, 327 (75,9%) pacientes tiveram uma forma leve / tratamento domiciliar, 65 (15,1%) com gravidade moderada / enfermaria e 7 (1,6%) pacientes graves / hospitalar, além de 32 (7,4%) pacientes com dados faltantes. Dos pacientes incluídos, 160 (37,1%) apresentaram prejuízos de funções executivas em pelo menos um dos subdomínios avaliados. Os déficits encontrados incluem 117 (27,1%) pacientes com prejuízos de fluência verbal fonológica, 57 (13,2%) com prejuízos de flexibilidade cognitiva, 44 (10,2%) com prejuízos de controle inibitório e 5 (1,2%) participantes com prejuízos de memória operacional. Em uma análise multivariada que comparou os escores dos testes psicológicos em relação a gravidade da Covid-19 (grupo leve x grupo moderado / grave), não foram observadas diferenças com significância estatística em relação à fluência verbal fonológica ( $p=0,96$ ), flexibilidade cognitiva ( $p=0,28$ ), controle inibitório ( $p=0,88$ ) e memória operacional ( $p=0,91$ ).

**CONCLUSÃO:** Apesar de não termos os resultados comparativos prévios de funções executivas dos pacientes antes da infecção pela Covid-19, os dados apresentados servem de alerta para a ocorrência e possível impacto dessas alterações cognitivas considerando a funcionalidade desses indivíduos.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** MATEUS HENRIQUE NOGUEIRA - [mateusnogueira.psi@gmail.com](mailto:mateusnogueira.psi@gmail.com)



# 108081

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

## TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA VERSUS APRAXIA DE FALA NA INFÂNCIA: ALTERAÇÕES SENSORIAIS

**AUTORES:** *Patricia Aparecida Zuanetti / HCFMRP - USP; Angela Cristina Pontes-fernandes / UNIP; Marisa Tomoe Hebihara Fukuda / FMRP - USP; Ana Paula Andrade Hamad / FMRP - USP;*

**INTRODUÇÃO:** Um dos critérios diagnósticos para o transtorno do espectro autista (TEA) é presença de alteração na modulação sensorial, ou seja, a hiper ou hipo-resposta a estímulos sensoriais. Nos últimos anos, tem se falado da importância do diagnóstico diferencial do TEA com outras condições do neurodesenvolvimento e, dentre essas outras condições do neurodesenvolvimento podemos citar a Apraxia de Fala na Infância (AFI) - (categoria transtornos dos sons da fala). A AFI é caracterizada por dificuldades na programação e planejamento dos movimentos de fala e, por envolver alterações no movimento, podem-se haver também alterações nas respostas sensoriais e atraso no marco das primeiras palavras.

**OBJETIVO:** comparar as respostas a estímulos sensoriais entre crianças com TEA e AFI.

**MÉTODO:** Participaram 21 crianças divididas em dois grupos, o grupo TEA (13 crianças, 92% do sexo masculino, idade média de 6,3 anos e DP 2,5) e o grupo AFI (08 crianças, 75% do sexo masculino, idade média de 4,7 anos e DP 1,4). Os responsáveis pelas crianças responderam a uma escala padronizada que avalia o processamento sensorial atual e, o desempenho destas crianças foi classificado em adequado (classificação média) ou alterado (hiper ou hiposensibilidade). Após coleta de dados, foi utilizado o teste de Igualdade de Proporções ( $\alpha=5\%$ ).

**RESULTADOS:** Não houve diferença entre os grupos nas diversas seções sensoriais analisadas (seção e p-valor: auditivo 0,4; visual 0,2; tátil 0,2; movimentos 0,3; posição do corpo 0,6; sensibilidade oral 0,5) sendo que, em ambos os grupos, observou-se porcentagem elevada de crianças com alterações sensoriais, independente da seção sensorial.

**CONCLUSÃO:** Tanto crianças com TEA assim como as crianças com AFI apresentam alterações na modulação sensorial. Os profissionais destinados ao diagnóstico dessas condições devem estar atentos para sinais/sintomas que são semelhantes entre diversas condições, realizando um diagnóstico preciso o mais breve possível, possibilitando a adequada reabilitação a essas crianças.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *PATRICIA APARECIDA ZUANETTI - [pati\\_zua@yahoo.com.br](mailto:pati_zua@yahoo.com.br)*



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4 JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**NEUROPSIQUIATRIA  
GERIÁTRICA**



# 110216

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA**

## **COGNIÇÃO SOCIAL NA DOENÇA DE ALZHEIMER: UM ESTUDO LONGITUDINAL**

*Tatiana Belfort / Universidade Federal do Rio de Janeiro; Isabel Barbeito Lacerda / Universidade Federal do Rio de Janeiro; Aline Tavares de Lucena / Universidade Federal do Rio de Janeiro; Rogéria Rangel / Universidade Federal do Rio de Janeiro; Marcia Cristina Nascimento Dourado / Universidade Federal do Rio de Janeiro;*

**INTRODUÇÃO:** Os comprometimentos na cognição social contribuem para maior dependência das pessoas com doença de Alzheimer, para o aumento da sobrecarga dos cuidadores e consequentemente piora na qualidade de vida de ambos.

**OBJETIVO:** Nosso objetivo foi avaliar longitudinalmente as associações entre cognição social, cognição global e outras variáveis clínicas em pessoas com doença de Alzheimer e seus cuidadores. Também investigamos os diferentes preditores de cognição social a partir de três distintas perspectivas: das pessoas com doença de Alzheimer, dos cuidadores e da análise de discrepâncias.

**MÉTODO:** Avaliamos 137 díades de pessoas com doença de Alzheimer (leve e moderado) e seus cuidadores. As díades realizaram duas avaliações: baseline (M1) e após um ano (M2). Investigamos a cognição global, cognição social, qualidade de vida, funcionalidade, sintomas neuropsiquiátricos e sobrecarga do cuidador. No decorrer da pesquisa foram excluídas 58 díades, sendo o estudo concluído com 79 díades.

**RESULTADOS:** A análise longitudinal mostrou resultados consistentes com a progressão da doença, como declínio cognitivo, déficit na consciência da doença e funcionalidade comprometida. Em contraste a cognição social apresentou um padrão mais estável. Em relação aos preditores, a cognição social foi associada à cognição global por pessoas com doença de Alzheimer e seus cuidadores em ambos os momentos de avaliação. Os preditores da discrepância estavam de acordo com a visão dos cuidadores associando o comprometimento da cognição social com a diminuição da qualidade de vida. Esse resultado mostra o impacto do ponto de vista do informante nas medidas de discrepância.

**CONCLUSÃO:** O padrão mais estável de comprometimento da cognição social ao longo de 12 meses na doença de Alzheimer sugere a possibilidade deste domínio neurocognitivo ser mais influenciado pelo processamento emocional do que pelo comprometimento do funcionamento cognitivo. Além disso, os preditores da cognição social mostraram que a investigação de diferentes pontos de vista possibilita uma compreensão mais global contribuindo para um tratamento mais direcionado.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **TATIANA TERESA BELFORT ALMEIDA DOS SANTOS -**  
[t\\_belfort@yahoo.com.br](mailto:t_belfort@yahoo.com.br)





CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**OUTROS  
TRANSTORNOS  
NEUROLÓGICOS**



# 108227

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

## **AVALIAÇÃO DE EXPRESSÃO DE GENES DA VIA WNT/BETA-CATENINA EM PORTADORES DE DISPLASIA CORTICAL FOCAL**

**AUTORES:** *Fernando Antonio Costa Xavier / InsCer; Fabiana Amaral Guarienti / InsCer/PUCRS; Gabriele Zanirati / InsCer/PUCRS; Giulia Pinzetta / InsCer/PUCRS; Sofia Prates da Cunha de Azevedo / InsCer/PUCRS; Nicole Bernd Becker / InsCer/PUCRS; Jaderson Costa da Costa / InsCer/PUCRS; Daniel Rodrigo Marinowic / InsCer/PUCRS; Denise Cantarelli Machado / InsCer/PUCRS;*

**RESULTADO:** As malformações do desenvolvimento cortical (MDC) compreendem diversas alterações que provocam atraso no neurodesenvolvimento, crises epileptogênicas e até paralisia cerebral. Entre as MDC se encontram as displasias corticais focais (FCD), que estão entre as principais causas de epilepsia refratária à medicamentos em crianças e adultos. O grau de severidade é diverso e o tratamento à refratariedade se dá através de ressecção da área lesada. A classificação mais atual das FCD as discrimina em três tipos, cada um com seus respectivos subtipos. As FCD do tipo I são classificadas de acordo com o tipo de alteração na laminação cortical encontrada. As FCD do tipo II, além da laminação cortical alterada também se apresentam com neurônios dismórficos ou células abalonadas. As FCD do tipo III são acompanhadas de outras lesões. O diagnóstico final das FCD ocorre através da identificação de suas respectivas alterações por meio de exame histopatológico da região lesada. Diversos estudos têm sugerido a via da mTOR como provável mecanismo ou alvo terapêutico para o tratamento das FCD. Apesar de pouco associada às displasias a via Wnt/ -catenina possui intrínseca relação com o neurodesenvolvimento. Este trabalho quantificou e analisou a expressão de 84 genes da via Wnt no tecido cortical de 7 pacientes portadores de FCD e 3 pacientes controles, portadores de epilepsia do lobo temporal submetidos à hipocampectomia. A avaliação dos genes se deu por meio de reação em cadeia da polimerase e os resultados foram analisados através da fórmula  $2^{-\Delta\Delta Ct}$ . Foi observado um aumento da expressão de diversos genes da via Wnt. Destes genes se destacam o todas as Wnts humanas conhecidas e seus receptores frizzled (FZD). Apesar disso não foi encontrado aumento na expressão do gene da -catenina. Este trabalho mostra um aumento da expressão dos receptores frizzled e da Wnt sem provocar um aumento na expressão gênica de beta-catenina. Contudo, outros trabalhos mostram que a elevada expressão proteica de Wnt se traduz em aumento da expressão proteica de B-catenina. No entanto, a nível de expressão gênica, tal relação não se sustenta. Este resultado pode significar que a síntese de mRNA de -catenina pode não ter relação com a o aumento da expressão gênica de Wnt ou que algum mecanismo pós transcricional pode estar impedindo o aumento da expressão gênica de B-catenina.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **FERNANDO ANTÔNIO COSTA XAVIER -**  
*fernando.coxavier@gmail.com*



# 108077

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS*

## **DISFUNÇÃO EM HABILIDADES MOTORAS E FADIGA PERSISTENTES APÓS INFECÇÃO LEVE PELO SARS-COV2**

**AUTORES:** *Maria Julia Mendes / UNICAMP; Beatriz Amorim da Costa / UNICAMP; Lucas Scárdua Silva / UNICAMP; Brunno Machado de Campos / UNICAMP; Ítalo Karmann Aventurato / UNICAMP; Matheus Nogueira / UNICAMP; Rafael Batista João / UNICAMP; Fernando Cendes / UNICAMP; Clarissa Lin Yasuda / UNICAMP;*

**INTRODUÇÃO:** Embora manifestações neuropsiquiátricas tenham sido relatadas após a COVID-19, pouco se sabe sobre dificuldades motoras finas, principalmente após quadros leves da infecção.

**OBJETIVO:** Avaliar o comprometimento motor fino após o COVID-19 (junto com fadiga, depressão, ansiedade e sonolência) e compare com um grupo de controle balanceado para sexo e idade.

**MÉTODO:** Aplicamos o teste 9-Hole peg e o teste Box and blocks para avaliar a destreza e motricidade fina e o teste Tower of Hanoi (com 3 e 4 peças) para função executiva. Os indivíduos responderam ao Inventário de Depressão de Beck (BDI), Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), Questionário de fadiga de Chalder (CFQ) e Escala de sonolência de Epworth (ESS). Utilizamos o SPSS26 com teste U de Mann-Whitney (para comparar variáveis entre grupos) e correlações parciais para correlacionar as variáveis contínuas.

**RESULTADOS:** Avaliamos 49 indivíduos recuperados de infecção leve por COVID-19 (mediana de 4 meses após o estágio agudo) (37 mulheres; mediana de 39 anos, (intervalo 16-64)) e 73 controles saudáveis (50 mulheres; mediana de 35 anos (intervalo 14-63) sem COVID-19. Os grupos foram balanceados para sexo ( $p=0,4$ ) e idade ( $p=0,1$ ). Os integrantes do grupo COVID tiveram um desempenho mais lento no 9-Hole Peg Test (para ambas as mãos) e no teste da Torre de Hanói com três peças ( $p=0,04$ ) - com um número equivalente de movimentos e erros. Nos escores de sintomas clínicos, os pacientes do grupo COVID apresentaram sonolência diurna excessiva (ESS, mediana de 10,5 pontos (intervalo 0-18) e fadiga (CFQ, mediana 22 pontos (intervalo 0-32)). A frequência dos sintomas neuropsiquiátricos - ansiedade e depressão - foi significativamente maior no grupo COVID e associado à fadiga e sonolência diurna excessiva.

**CONCLUSÃO:** A análise dos dados clínicos mostrou sintomas neurológicos persistentes (principalmente fadiga e sonolência) mesmo após a fase aguda; além disso, fadiga associada a outros sintomas neuropsiquiátricos (ansiedade e depressão). Surpreendentemente, identificamos deficiências e dificuldades motoras - principalmente em habilidades motoras finas - mesmo em pacientes com infecção leve e sem internação. Pretendemos proceder a avaliação longitudinal e as correlações de neuroimagem a fim de obter mais informações acerca da duração dos déficits e as anormalidades cerebrais (estruturais e ou funcionais) associadas.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MARIA JULIA MENDES - mariaj Mendes@outlook.com.br*





# 110153

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

## **DISFUNÇÃO EM HABILIDADES MOTORAS E FADIGA PERSISTENTES APÓS INFECÇÃO LEVE PELO SARS-COV2**

**AUTORES:** *Maria Julia Mendes / UNICAMP; Beatriz Amorim da Costa / UNICAMP; Lucas Scárdua Silva / UNICAMP; Brunno Machado de Campos / UNICAMP; Ítalo Karmann Aventurato / UNICAMP; Matheus Nogueira / UNICAMP; Rafael Batista João / UNICAMP; Fernando Cendes / UNICAMP; Clarissa Lin Yasuda / UNICAMP;*

**INTRODUÇÃO:** Embora manifestações neuropsiquiátricas tenham sido relatadas após a COVID-19, pouco se sabe sobre dificuldades motoras finas, principalmente após quadros leves da infecção.

**OBJETIVO:** Avaliar o comprometimento motor fino após o COVID-19 (junto com fadiga, depressão, ansiedade e sonolência) e compare com um grupo de controle balanceado para sexo e idade.

**MÉTODO:** Aplicamos o teste 9-Hole peg e o teste Box and blocks para avaliar a destreza e motricidade fina e o teste Tower of Hanoi (com 3 e 4 peças) para função executiva. Os indivíduos responderam ao Inventário de Depressão de Beck (BDI), Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), Questionário de fadiga de Chalder (CFQ) e Escala de sonolência de Epworth (ESS). Utilizamos o SPSS26 com teste U de Mann-Whitney (para comparar variáveis entre grupos) e correlações parciais para correlacionar as variáveis contínuas.

**RESULTADOS:** Avaliamos 49 indivíduos recuperados de infecção leve por COVID-19 (mediana de 4 meses após o estágio agudo) (37 mulheres; mediana de 39 anos, (intervalo 16-64)) e 73 controles saudáveis (50 mulheres; mediana de 35 anos (intervalo 14-63) sem COVID-19. Os grupos foram balanceados para sexo ( $p=0,4$ ) e idade ( $p=0,1$ ). Os integrantes do grupo COVID tiveram um desempenho mais lento no 9-Hole Peg Test (para ambas as mãos) e no teste da Torre de Hanói com três peças ( $p=0,04$ ) - com um número equivalente de movimentos e erros. Nos escores de sintomas clínicos, os pacientes do grupo COVID apresentaram sonolência diurna excessiva (ESS, mediana de 10,5 pontos (intervalo 0-18) e fadiga (CFQ, mediana 22 pontos (intervalo 0-32)). A frequência dos sintomas neuropsiquiátricos - ansiedade e depressão - foi significativamente maior no grupo COVID e associado à fadiga e sonolência diurna excessiva.

**CONCLUSÃO:** A análise dos dados clínicos mostrou sintomas neurológicos persistentes (principalmente fadiga e sonolência) mesmo após a fase aguda; além disso, fadiga associada a outros sintomas neuropsiquiátricos (ansiedade e depressão). Surpreendentemente, identificamos deficiências e dificuldades motoras - principalmente em habilidades motoras finas - mesmo em pacientes com infecção leve e sem internação. Pretendemos proceder a avaliação longitudinal e as correlações de neuroimagem afim de obter mais informações acerca da duração dos déficits e as anormalidades cerebrais (estruturais e ou funcionais) associadas.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MARIA JULIA MENDES - [mariajmendes@outlook.com.br](mailto:mariajmendes@outlook.com.br)*





CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**OUTROS  
TRANSTORNOS  
PSIQUIÁTRICOS**



# 110153

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

## **AVALIAÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM MÉDICOS RÉCEM-FORMADOS DURANTE A PANDEMIA PELA COVID-19: UM ESTUDO PROSPECTIVO**

**AUTORES:** *Fabricio Petermann Choueiri Miskulin / Faculdade de Medicina de Jundiaí; Amanda Candido Moriconi / Faculdade de Medicina Jundiaí; Brenda Soares Neves / Faculdade de Medicina Jundiaí; Miguel Angel Campos Torrejón / Faculdade de Medicina Jundiaí; Mariana Berwerth Pereira / Faculdade de Medicina Jundiaí; Paula Villela Nunes / Faculdade de Medicina Jundiaí;*

**INTRODUÇÃO:** Tornar-se médico é um desafio conhecido e fazê-lo no contexto da COVID-19 pode ser ainda mais desafiante, dado as complexas determinantes psicossociais relacionados a pandemia. Não há estudos prospectivos que avaliem a saúde mental durante a transição da faculdade para profissão médica ao longo da COVID-19.

**OBJETIVO:** Avaliar prospectivamente a prevalência de Transtornos Mentais Comuns (TMC) e índices de empatia de médicos formados em 2021 e comparar com dados obtidos durante o último ano da faculdade em 2020, durante o contexto da COVID-19. Gênero e tipo de atividade profissional foram investigados.

**MÉTODO:** Todos estudantes do último ano da Faculdade de Medicina de Jundiaí (São Paulo) foram convidados a responder as escalas SRQ-20 e IRI em março de 2020 e março de 2021, quando já eram médicos. A SRQ-20 é usada para rastreamento de TMC e sofrimento mental com cut-off > 6 (pontuação de 0 a 20). A IRI avalia índices de empatia em escala likert e inclui subitens como Tomada de Perspectiva e Preocupação Empática.

**RESULTADOS:** Obtivemos respostas de 78 participantes (98% da amostra) em 2020 e 77 participantes (96%) em 2021. Observou-se diminuição do TMC: 7,69 e 6,03 respectivamente,  $p=0,008$ . Nenhuma diferença geral na empatia foi encontrada. Quando os gêneros foram analisados, não foi encontrada diferença para os homens tanto para TMC ( $p=0,33$ ) quanto para Tomada de Perspectiva ( $p=0,495$ ) e Preocupação Empática ( $p=0,538$ ). Para as mulheres, todavia, ainda foi observado uma diminuição de TMC ( $p=0,011$ ) e um aumento da Preocupação Empática ( $p=0,001$ ). Em 2021, realizar ou não residência médica não influenciou escores de TMC ( $p=0,87$ ) porém a Tomada de Perspectiva foi menor naqueles em residência ( $p=0,020$ ).

**CONCLUSÃO:** Encontrou-se uma melhora significativa de saúde mental de 2020 a 2021, principalmente entre o sexo feminino que apresentou maior Preocupação Empática. Dentre os possíveis fatores estão o fim das demandas da faculdade e o início da carreira médica, período de grandes conquistas. Outro possível fator é o desenvolvimento de estratégias pessoais de enfrentamento ao estresse da pandemia ao longo de um ano. Por fim, em 2021, apesar dos desafios da COVID-19, médicos recém-formados podem apresentar menos sofrimento mental e mais empatia quando comparados ao último ano do curso de medicina.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **MARIANA BERWERTH PEREIRA** - [marianaberwerth@hotmail.com](mailto:marianaberwerth@hotmail.com)



# 107223

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## **DIFERENÇAS NOS MÉTODOS DE SUICÍDIO UTILIZADOS POR HOMENS E MULHERES NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2019**

**AUTORES:** *Vinicius Uler Lavorato / Escola Superior de Ciências da Saúde; Júlia Visconti Segovia Barbosa / Escola Superior de Ciências da Saúde; Beatriz Canovas Feijó Oliveira / Universidade Católica de Brasília; Bruno Ramos Carneiro / Escola Superior de Ciências da Saúde;*

**INTRODUÇÃO:** o suicídio é uma das principais causas externas de óbito e possui epidemiologia própria. Os homens respondem pela maioria dos óbitos por esta causa e os métodos empregados diferem significativamente entre os gêneros. Desse modo, conhecer as particularidades epidemiológicas do suicídio se torna relevante para melhor orientar as políticas de prevenção.

**OBJETIVO:** identificar as diferenças em métodos empregados para o suicídio entre homens e mulheres no Brasil no período de 2010 a 2019.

**MÉTODO:** os dados individuais das Declarações de Óbitos por Causas Externas foram extraídos do Sistema de Informação sobre Mortalidade e processados no software SPSS. Os dados da população residente foram obtidos por meio de estimativas populacionais elaboradas pelo IBGE. Calculou-se a taxa de suicídio para homens e mulheres no período e em cada ano isoladamente a fim de identificar tendências de evolução temporal, que foram modeladas em regressão linear e polinomial, selecionando-se o modelo de menor grau com coeficiente de determinação superior a 85%. Por fim, a diferença entre os métodos utilizados por esses grupos foi avaliada pelo cálculo da razão de prevalência (PR) com intervalo de confiança (CI) de 95%.

**RESULTADOS:** foram identificados 118.785 suicídios no período, predominando óbitos de homens (78,1%). A taxa de suicídio no período foi de 92,15 por cem mil entre homens e 25,26 entre mulheres. A taxa de suicídios entre homens apresentou tendência de crescimento em modelo linear (coeficiente angular de 0,26, coeficiente de determinação de 0,95). Já a taxa entre mulheres foi melhor explicada por um modelo polinomial quadrático e apresentou crescimento mais lento. Em relação aos métodos utilizados no suicídio, os óbitos femininos se associaram mais fortemente à autointoxicação intencional (PR 2.29, CI 95% 2.24-2.35), afogamento (PR 2.12, CI 95% 1.90-2.38), lesão por fogo, fumaça ou vapor (PR 3.85, CI 95% 3.50-4.20) e precipitação de local elevado (PR 2.06, CI 95% 1.95-2.20). Os homens, por sua vez, apresentaram maior razão de prevalência nos suicídios por enforcamento (PR 1.36, CI 95% 1.35-1.38), arma de fogo (PR 2.50, CI 95% 2.35-2.68) e arma branca (PR 1.37, CI 95% 1.24-1.52).

**CONCLUSÃO:** os métodos empregados nos suicídios diferem significativamente com base no gênero da vítima. Com isso, evidencia-se a importância da adoção de políticas públicas de prevenção específicas para esses diferentes grupos populacionais.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *VINÍCIUS ULER LAVORATO - [viniciuslavorato@me.com](mailto:viniciuslavorato@me.com)*





CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**REABILITAÇÃO  
NEUROFUNCIONAL**





# 110314

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL

## DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVO REMOTO PARA IDOSOS

**AUTORES:** *Adriana Manso Melchиаdes / Universidade de Brasília; Lucas André Scafutto Marengo / Universidade de Brasília; Júlia Feminella Duarte da Costa / Universidade de Brasília; Wânia Cristina de Souza / Universidade de Brasília;*

**RESUMO:** O treino cognitivo apresenta-se como uma alternativa para atenuar ou retardar os efeitos do envelhecimento sobre a cognição, especialmente tratando-se de uma modalidade não-farmacológica. Nesse sentido, o interesse quanto a eficiência de intervenções sobre o desempenho cognitivo tem sido crescente. Quanto as habilidades comumente treinadas, as funções executivas estão entre as principais, haja vista sua relevância na funcionalidade do ser humano. Funções executivas compõem os pilares de uma série de circuitos cognitivos humanos e, quando afetadas, acarretam amplos prejuízos. Por fim, ainda no contexto do desenvolvimento de treinos cognitivos que atendam a necessidade da população em envelhecimento no país, cabe considerar-se o recente cenário de pandemia da COVID-19. A pandemia afetou fortemente todos os domínios dos sistemas de saúde ao redor do mundo, demandando mudanças nas formas de atendimento, respeitando as regras de saúde pública necessárias para a contenção do coronavírus. Nesse ínterim, o desenvolvimento de programas de intervenção remota tornou-se central e urgente. Objetivo: apresentar o desenvolvimento de um protocolo de treino cognitivo remoto para idosos saudáveis ou com declínio cognitivo leve, em um contexto brasileiro. Método: Foram elaboradas tarefas cognitivas com foco na estimulação e ensino de estratégias voltadas para as funções executivas, especialmente planejamento e raciocínio abstrato. Tais tarefas foram aplicadas a um conjunto de 20 idosos, em grupos de 2 a cinco participantes. Um total de 10 sessões de treino cognitivo compôs o protocolo, com frequência semanal e duração aproximada de 90 minutos cada. Uma sessão de avaliação neuropsicológica breve foi realizada anteriormente (pré-teste) e após as sessões de treino (pós-teste). Como medidas cognitivas para avaliar os efeitos do treino, foram utilizados cinco subtestes da Escala Wechsler de Inteligência para Adultos (WAIS III). Resultados: O teste ANOVA revelou efeito de treino para o subtestes aritmética [ $F(1)=9,03$ ;  $p=0,01$ ,  $\eta^2 G=0,004$ ], assim como um melhor resultado no teste de rastreio TRIACOG [ $F(1)=8,01$ ;  $p=0,01$ ,  $\eta^2 G=0,19$ ]. Conclusão: Os resultados deste estudo indicaram tanto a viabilidade de desenvolvimento de programas remotos, quanto o benefício estendido aos participantes, tanto em desempenho cognitivo, quanto socialização. Não houve diferenciação aparente dos resultados encontrados com resultados apontados pela literatura como frutos de treino cognitivo presencial.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ADRIANA MANSO MELCHIADES - ADRIANA.MELCHIADES@GMAIL.COM*



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

# **TDAH E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM**



# 110133

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: TDAH E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

## ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA PARA O TRATAMENTO DE SINTOMAS DE DESATENÇÃO NO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (ESTUDO TUNED): RESULTADOS DO ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

**AUTORES:** Maitê Schneider / HCPA/UFRGS; Douglas Teixeira Leffa / HCPA/UFRGS; Carolina Prietto Ferrazza / HCPA/UFRGS; Roberta Francieli da Silva / HCPA/UFRGS; Marina Silva Miranda / HCPA/UFRGS; Felipe Almeida Picon / HCPA/UFRGS; Paulo Roberto Stefani Sanches / HCPA/UFRGS; Danton Pereira da Silva Júnior / HCPA/UFRGS; Wolnei Caumo / HCPA/UFRGS; Eugenio Horácio Grevet / HCPA/UFRGS; Claiton Bau / HCPA/UFRGS; Luis Augusto Rohde / HCPA/UFRGS;

**RESUMO:** O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurodesenvolvimental caracterizado pela presença de sintomas de desatenção e/ou hiperatividade/impulsividade inapropriados para a idade do indivíduo. A estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) é uma ferramenta de neuromodulação na qual uma corrente elétrica de baixa intensidade é aplicada sob o couro cabeludo com o intuito de modular a atividade neuronal. A ETCC tem se mostrado eficaz no tratamento de diversos transtornos neuropsiquiátricos, incluindo TDAH. No entanto, estudos prévios utilizando a ETCC em pacientes com TDAH apresentam tamanhos amostrais pequenos, metodologias heterogêneas, e períodos curtos de tratamento. Método: Este é um estudo randomizado, paralelo, duplo-cego e controlado com placebo, conduzido de julho de 2019 a julho de 2021, com o objetivo de avaliar a efetividade da ETCC na melhora dos sintomas de desatenção em pacientes adultos com TDAH. Pacientes foram randomizados para receber ETCC ativa (A-ETCC) ou sham (S-ETCC). O tratamento consistiu em uma sessão de estimulação diária (30-min, 2-mA, ânodo sobre o córtex pré-frontal dorsolateral direito) durante 4 semanas. O desfecho primário foi obtido a partir da escala Adult ADHD Report Scale (AARS), sessão de desatenção (0-36, valores maiores indicando maior desatenção). Resultados: Foram incluídos 64 participantes com TDAH (30 [47%] mulheres, 31 [48%] desatentos e 33 [52%] apresentação combinada), com idade média (DP) de 38,3 (9,6) anos. 55 pacientes finalizaram o tratamento. Na análise por intenção de tratar, os pacientes randomizados para A-ETCC apresentaram diminuição nos sintomas de desatenção após 4 semanas quando comparados com o grupo S-ETCC (diferença média = -4,61; IC 95% -7,49 a -1,73; valor p = 0,0004; Cohen d = 0,5). Eventos adversos leves foram mais frequentes no grupo A-ETCC, sendo os principais vermelhidão da pele e queimadura no couro cabeludo. Conclusão: Tratamento diário com A-ETCC domiciliar por 4 semanas melhorou a atenção em pacientes adultos com TDAH que não estavam em uso de medicação para o transtorno. Deste modo, a ETCC se apresenta como um tratamento alternativo seguro para pacientes que não toleram ou não respondem ao tratamento medicamentoso.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** MAITÊ SCHNEIDER - [maiteschneider19@gmail.com](mailto:maiteschneider19@gmail.com)





CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**TRANSTORNOS  
DO HUMOR**





# 108115

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

## **AVALIAÇÃO DA RESILIÊNCIA EM ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO E SUA RELAÇÃO COM A PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS E ANSIOSOS**

**AUTORES:** *Frederico José da Silva / HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE ASSOCIAÇÃO LAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDENCIA DE DEUS; Raquel Zacharias / HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE ASSOCIAÇÃO LAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDENCIA DE DEUS; Aline Aparecida Buriola / HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE ASSOCIAÇÃO LAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDENCIA DE DEUS; Izabella Bighetti Brito / HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE ASSOCIAÇÃO LAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDENCIA DE DEUS; Fabio Molina Fernandes Silva / HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE ASSOCIAÇÃO LAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDENCIA DE DEUS; Mônica Cristina Silva / HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE ASSOCIAÇÃO LAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDENCIA DE DEUS; Gilmara Peixoto Rister / HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE ASSOCIAÇÃO LAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDENCIA DE DEUS;*

**INTRODUÇÃO:** A resiliência é um processo interativo em que as características individuais e as relações interpessoais são determinantes para o enfrentamento dos eventos adversos. Adolescentes resilientes além de menos vulneráveis a riscos, são mais bem-sucedidos às adaptações em situações de estresse. Em contrapartida, indivíduos pouco resilientes, apresentam enfrentamento prejudicado em face às adversidades, podendo gerar sintomas ansiosos e depressivos.

**OBJETIVO:** Investigar a relação entre a resiliência e a prevalência de sintomas depressivos e ansiosos em estudantes do ensino médio.

**MÉTODO:** Realizou-se um estudo transversal com amostra composta 80 matriculados no ensino médio de uma escola pública da cidade de Presidente Prudente - SP. Os instrumentos utilizados foram: Inventário de Depressão Infantil; Escala de Ansiedade de Hamilton; Escala de Resiliência de Wagnild e Young e questionário socio demográfico elaborado pelos autores.

**RESULTADOS:** A baixa resiliência foi 2,02 vezes mais prevalente em adolescentes com sintomatologia depressiva, no entanto a prevalência de baixa resiliência foi 2,54 vezes maior em pessoas com renda familiar mais baixa. Estar namorando reduziu em 45% a prevalência de baixa resiliência e demonstrou ser um fator de proteção para promoção de resiliência. A razão de prevalência de baixa resiliência foi 50% maior em adolescentes com forte grau de ansiedade, porém não houve diferença estatística significativa.

**CONCLUSÃO:** Com base nas constatações deste estudo, adolescentes com baixa resiliência apresentaram mais indicativos de sintomas depressivos. A resiliência mostrou-se como fator protetor para sintomas de depressão, assim como maior renda familiar e estar namorando demonstraram serem bons preditivos para o desenvolvimento de indivíduos resilientes.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **RAQUEL ZACHARIAS** - [raquel\\_zac@hotmail.com](mailto:raquel_zac@hotmail.com)



# 108011

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

## **AVALIAÇÃO DE PACIENTES COM TRANSTORNO BIPOLAR BASEADA NA ESCALA DE DISFUNÇÕES COGNITIVAS NO TRANSTORNO BIPOLAR (COBRA)**

**AUTORES:** *Mateus Teixeira de Moura / Hospital São Vicente de Paulo, Brasília - DF; Gabriela Lopes Martins / Universidade Federal de Minas Gerais; Ana Luísa Lamounier Costa / Hospital São Vicente de Paulo, Brasília - DF; Lair da Silva Gonçalves / Hospital São Vicente de Paulo, Brasília - DF;*

**INTRODUÇÃO:** O transtorno bipolar (TB) é um dos mais graves tipos de transtorno mental, caracterizado pela alternância de episódios de humor (mania/hipomania e depressão), os quais apresentam grande variabilidade em intensidade, duração e frequência. No entanto, além das alterações de humor, pacientes com TB também podem apresentar déficits no funcionamento cognitivo, o que pode causar impactos negativos referentes aos aspectos psicossociais, ocupacionais e à qualidade de vida destes indivíduos. Diante disso, houve um aumento pela busca de estratégias de prevenção e tratamento do comprometimento cognitivo em pacientes com TB, com vistas à melhoria destes fatores. Entretanto, apesar de sua relevância, a avaliação e o monitoramento da função cognitiva no TB ainda não são realizados na rotina dos atendimentos clínicos.

**OBJETIVO:** Avaliar o desempenho neurocognitivo de pacientes com transtorno bipolar (TB), acompanhados em ambulatório especializado, utilizando a escala de disfunções cognitivas no transtorno bipolar (Cognitive Complaints in Bipolar Disorder Rating Assessment COBRA).

**MÉTODO:** Realizou-se um estudo observacional, analítico e transversal, no qual foram avaliados 18 pacientes com TB acompanhados em ambulatório especializado, com idade entre 18 e 60 anos, além de 15 indivíduos do grupo controle, durante entrevista médica. Todos os participantes foram submetidos à avaliação pela escala COBRA e, além disso, dados clínicos e demográficos foram coletados.

**RESULTADOS:** Os pacientes com TB, cuja idade mediana foi de 39 anos, apresentaram pior desempenho cognitivo, demonstrado pela maior pontuação na COBRA ( $20,6 \pm 9,7$ ), em relação aos controles ( $5,3 \pm 2,3$ ). Além disso, também foi observado elevado tempo de afastamento do trabalho dentre os pacientes com o transtorno, com média de  $5,7 \pm 2,4$  anos, e apenas quatro (22,2%) relataram estar trabalhando atualmente.

**CONCLUSÃO:** A escala COBRA é um instrumento viável de ser aplicado na rotina ambulatorial, a qual pode ser uma forma complementar acompanhamento, com vistas a minimizar as interferências que o prejuízo cognitivo causa nas áreas social e ocupacional dos pacientes com TB.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MATEUS TEIXEIRA DE MOURA - [mateusteixeira141@gmail.com](mailto:mateusteixeira141@gmail.com)*



# 110272

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

## **DESEMPENHO COGNITIVO, SINTOMAS DEPRESSIVOS E DE ANSIEDADE ENTRE IDOSOS ATIVOS EM CONTEXTO DE PANDEMIA DA COVID-19**

**AUTORES:** *Tiago Nascimento Ordonez / Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP); Gabriela dos Santos / EACH-USP; Ana P. B. Moreira / EACH-USP; Laydiane Alves Costa / EACH-USP; Guilherme A.da Silva / EACH-USP; Cássia E. R. Verga / EACH-USP; Graciela A. Ishibashi / EACH-USP; Patrícia Prata Lessa / Supera Instituto de Educação; Luiz Carlos de Moraes / Supera Instituto de Educação; Gustavo Domingos França / Supera Instituto de Educação; Mitsuru Sakaguchi / Supera Instituto de Educação; Neide P. Cardoso / Supera Instituto de Educação; Sonia M. D. Brucki / Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP); Tháís B. L. da Silva / EACH-USP e FMUSP;*

**INTRODUÇÃO:** A COVID-19 impactou negativamente o cotidiano das pessoas idosas. Gerando-se, devido ao isolamento social, índices altos de sintomas depressivos o que, conseqüentemente, influenciando no desempenho cognitivo de seus portadores. Assim, há a necessidade de estudos que documentem tais relações em meio a pandemia.

**OBJETIVO:** Investigar a presença de sintomas depressivos em idosos e sua relação com o desempenho cognitivo em meio ao atual contexto pandêmico.

**MÉTODO:** Estudo transversal com a aplicação das escalas: Brazilian telephone version of the Mini Mental State Examination (Braztel-MMSE) e Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15), Inventário Geriátrico de Ansiedade (GAI). Adicionalmente a uma questão que levantou a presença ou ausência de mudança no humor e/ou na ansiedade devido à pandemia. Esse estudo foi realizado por meio de telefonemas, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

**RESULTADOS:** Foram avaliados 576 idosos com a média de idade de 67,73±5.65. A maioria era do sexo feminino, casada, com escolaridade média de 15,17±3,75 anos. O escore médio da Braztel-MMSE foi de 20.27 ±1.48, cujo total é de 22 pontos. A média do escore na Escala de Depressão Geriátrica (GDS15) foi de 2,55±2,32. No Inventário Geriátrico de Ansiedade (GAI) a média do seu escore total foi de 3,62±4,10. Dentre os entrevistados, 70,5% autorrelataram mudança no humor e/ou na ansiedade devido à pandemia. Documentou-se correlação significativa entre os escores totais da Braztel e GDS-15, apenas na amostra que emitiu mudança do humor e ansiedade durante a pandemia ( $\rho=-0.14$ ;  $p=0.004$ ).

**CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem que no contexto pandêmico há associação entre sintomas depressivos e desempenho cognitivo. No entanto, tal associação ficou mais evidente quando se analisou separadamente os indivíduos quanto a ter presenciado ou não a mudança no humor e/ou na ansiedade ao longo da pandemia. Esses achados são importantes para o planejamento de serviços e políticas públicas para pessoas idosas no atual contexto vivido.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **TIAGO NASCIMENTO ORDONEZ - tiagordonez@gmail.com**





# 110260

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

## **SINTOMAS DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM PUÉRPERAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL: EXPERIÊNCIAS PERINATAIS E FATORES DE RISCO**

**AUTORES:** *Paula Racca Segamarchi / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Vera Lucia Esteves Mateus / Universidade de Coimbra, Portugal; Ana Alexandra Caldas Osório3 / Universidade Presbiteriana Mackenzie;*

**INTRODUÇÃO:** O período perinatal é caracterizado como um período de vulnerabilidade ao desenvolvimento de problemas de saúde mental. Baixo nível educacional e histórico de problemas de saúde mental são exemplos de fatores de risco pré-existentes que tornam as mulheres ainda mais vulneráveis durante este período. Por outro lado, mudanças nos planos de parto e atendimento perinatal durante a pandemia estão associadas a maior sofrimento psicológico.

**OBJETIVO:** Este estudo examinou fatores de risco pré-existentes e relacionados à pandemia para sintomas potencialmente clínicos de depressão e ansiedade em puérperas durante a pandemia de COVID-19.

**MÉTODO:** Participaram no estudo 560 mulheres com bebês até 6 meses de idade. Foram administrados (online) o Questionário de Transtorno de Ansiedade Generalizada (GAD-7), a Escala de Depressão Pós-Natal de Edimburgo (EPDS), e a Escala do Impacto do Coronavírus nas Experiências Perinatais Questionário Inicial (EICEP QI). Foram realizadas análises de regressão logística para examinar os seguintes fatores de risco: idade, estado civil, escolaridade, ser primípara, ter histórico de problemas de saúde mental, problemas de saúde durante a gravidez, mudanças nos planos de parto e cuidados de saúde pré e pós-natal, exposição ao COVID-19, semanas em confinamento no domicílio, situação epidemiológica da pandemia no Brasil à data da resposta e estado de residência.

**RESULTADOS:** Sintomas clinicamente significativos de depressão ( $EPDS \geq 13$ ) e ansiedade ( $GAD-7 \geq 10$ ) foram reportados por 48% e 42% das puérperas, respectivamente. Ter histórico de problemas de saúde mental (OR: 2.63 - 2.65) e ter reportado maior número de mudanças nas experiências pós-natais (OR: 1.49 - 1.55) foram fatores de risco para sintomas clinicamente significativos de ansiedade e depressão, enquanto que ter nível educacional elevado foi fator de proteção (ORs: 0.30 - 0.36). Um maior número de semanas em confinamento foi preditor marginalmente significativo de maior risco de depressão (OR: 1.01).

**CONCLUSÃO:** Os achados indicam piora nos indicadores de saúde mental de puérperas durante a pandemia no Brasil, principalmente em mulheres com alguma vulnerabilidade e que experienciaram mais mudanças nas suas experiências perinatais em resultado do contexto pandêmico. Assim, é importante desenvolver estratégias e programas de intervenção para minimizar o efeito negativo da pandemia na saúde mental materna e no desenvolvimento dos bebês.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *CAMILA CCM GROUP - trabalhos@ccmew.com*



# 110311

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

## **USE OF MAGNETIC SEIZURE THERAPY FOR TREATMENT-RESISTANT DEPRESSION: A CASE SERIES**

**AUTORES:** Eric Cretaz / Instituto de Psiquiatria, Hospital das Clínicas HCFMUSP, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, BR; Helena Bellini / Instituto de Psiquiatria, Hospital das Clínicas HCFMUSP, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, BR; José Gallucci-neto / Instituto de Psiquiatria, Hospital das Clínicas HCFMUSP, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, BR; Adriana Munhoz Carneiro / Instituto de Psiquiatria, Hospital das Clínicas HCFMUSP, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, BR; Leonardo Afonso dos Santos / Instituto de Psiquiatria, Hospital das Clínicas HCFMUSP, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, BR; Cristiane Siqueira Miranda / Instituto de Psiquiatria, Hospital das Clínicas HCFMUSP, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, BR; André Russowski Brunoni / Instituto de Psiquiatria, Hospital das Clínicas HCFMUSP, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, BR;

**RESUMO:** Electroconvulsive therapy (ECT) is more effective than pharmacotherapy for major depression, particularly for severe or treatment-resistant episodes (The UK ECT review group, 2003). However, its use is limited due to its cognitive effects, particularly retrograde and anterograde memory loss (Gardner et al, 2008), possibly due to high current intensities in the hippocampi (Lisanby et al, 2003). In this context, inducing seizures using electromagnetic pulses (magnetic seizure therapy, MST) might have similar efficacy, but less cognitive impairment, as the electromagnetic field does not reach the hippocampi (Lisanby et al, 2003). Here, we report a pilot trial of MST for treatment-resistant depression in a sample of patients aged between 18 and 60 years-old. We enrolled nine patients, out of which seven were female (77.77%), their mean age was 31.2 years. The treatment consisted of 12 MST sessions, performed bi-weekly under general anesthesia (Etomidate 0.5mg/kg IV, Succinylcholine 0.5mg/kg IV and Atropine 1mg IV), with ECG and EEG monitoring, using a MagPro XP tm (Magventure, Farus, Denmark) equipped with a TwinCoil that was positioned over the vertex. All sessions were performed with 100 Hz and 100% output. Clinical and cognitive evaluations were performed at baseline, before the first session, after the sixth session and after the final twelfth session. At the end of the protocol, 3 patients dropped out of the trial before conclusion. Of the six completers, one patient achieved remission, as defined by a HDRS under 7 points, three patients achieved response, as defined by a reduction of 50% of the HDRS baseline score and two patients failed to respond to treatment. Mean HDRS values dropped 47.15%, from 22.18 to 10.60 (see Figure 1a). No patient reported significant cognitive loss throughout the trial, with no significant changes on the Autobiographical Memory Test (AMT) nor the Prospective and Retrospective Memory Questionnaire (PRMQ). Our pilot study suggested that MST is a feasible intervention in LMIC, achieving high response rates with minimal cognitive adverse effects. We shall confirm our findings in our ongoing, non-inferiority trial that will compare the efficacy of bilateral ECT vs. prefrontal MST in a refractory mood disorder sample.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** HELENA BELLINI - [drahelenabellini@gmail.com](mailto:drahelenabellini@gmail.com)



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4 JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**TRANSTORNOS  
RELACIONADOS AO  
ESTRESSE**





# 107911

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

## O AUMENTO DE POTENCIAIS EVENTOS TRAUMÁTICOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL

**AUTORES:** *Natalia Kerber / UFSM; Vitor Crestani Calegari / UFSM; Luiz Francisco Ramos Lima / UFRGS; Cleonice Zatti / UFRGS; Luciane Maria Both / UFRGS; Taís Cristina Favaretto / UFRGS;*

**INTRODUÇÃO:** uma das principais medidas de contenção do SARS-CoV-2 é o distanciamento físico (ou social), adotado em grande parte do Brasil a partir de março de 2020. Tal medida de contenção, associada a outras consequências da pandemia, como a crise econômica, tem como potencial efeito o aumento no número de casos de violência física e sexual, fator potencialmente desencadeador de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT).

**OBJETIVO:** documentar o aumento no número de casos de violência física e sexual durante a pandemia de COVID-19 no Brasil e suas consequências para a saúde mental populacional, refletidas em sintomatologia de TEPT.

**MÉTODO:** Estudo longitudinal e com coleta de dados por meio de questionários autorrespondidos online aplicados em quatro etapas: T0 (22 de abril a 8 de maio de 2020), T1 (9 de junho a 8 de julho de 2020), T2 (1 de setembro a 15 de outubro de 2020) e T3 (11 de janeiro a 2 de fevereiro de 2021). Obteve-se uma amostra de 6082 participantes. Em T1, T2 e T3 foi utilizado o Events Checklist for DSM-5 (LEC-5) com o objetivo de documentar eventos traumáticos, como o sofrimento/testemunho de abuso físico ou sexual. O questionário foi modificado para abranger eventos ocorridos apenas no período entre etapas. Em todas as etapas utilizou-se a Lista de Verificação de Transtorno de Estresse Pós-Traumático para o DSM-5 (PCL-5).

**RESULTADOS:** em T1, 3,92% (127) dos participantes relataram teres sofrido ou testemunhado violência física, na última etapa este número foi de 4,52% (90). Da mesma forma, em T1 1,21% (39) respondedores relataram terem sido vítimas ou testemunhado abuso sexual, na última etapa esse número foi de 1,6% (32). A porcentagem de respondedores da PCL-5 com provável TEPT variou pouco entre as etapas, sendo de 24,3% (736) em T0 e 26,3% em T3 (1911). De acordo com análise bivariada, para a qual considerou-se a pontuação mais alta de cada indivíduo entre as etapas respondidas por ele, ter sofrido/testemunhado violência sexual foi significativamente associada a maior pontuação na PCL-50 (Mdn sem trauma = 30 [IQI = 27]; Mdn com trauma = 43 [IQI = 20;  $p < 0,001$ ], o mesmo ocorreu para violência física (Mdn sem trauma = 30 [IQI = 28]; Mdn com trauma = 40 [IQI = 23];  $p < 0,001$ ).

**CONCLUSÃO:** a partir dos dados apresentados, é possível documentar o aumento no número de vítimas de violência no Brasil durante a pandemia, bem como sua relação com sintomatologia de TEPT.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *NATÁLIA KERBER - nati.kerber@gmail.com*





CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1<sup>a</sup> 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**DEPENDÊNCIA  
QUÍMICA, JOGO E  
OUTRAS COMPULSÕES**



# 110210

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

## **A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS E O AUMENTO NAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DECORRENTES DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO BRASIL.**

**AUTORES:** *Luiz Phillipe Silva Azevedo / Unit-SE; Marina Maria Gonzaga Moreira / Unit-AL; Ana Maria Ribeiro Fonseca / Unit-SE;*

**INTRODUÇÃO:** A disseminação do SARS-CoV-2 e suas complicações no contexto global induziram medidas de controle da pandemia do Covid-19 e, no dia 23/03/2020, a Organização Mundial de Saúde recomendou o isolamento social. Além do medo e das incertezas, a abrupta mudança nos hábitos de vida e as alterações no circuito sono-vigília favorecem o surgimento de transtornos por uso de substâncias psicoativas. Essas substâncias químicas agem no SNC, atuam na via mesocorticolímbica e influenciam no sistema de recompensas, que tem a função aumentar a propensão a repetição de uma atividade, condicionando cada vez mais o uso, como uma forma de fuga do sofrimento psíquico.

**OBJETIVO:** Analisar o número de internações hospitalares por substâncias psicoativas durante pandemia da COVID-19 e comparar com dois anos anteriores.

**MÉTODO:** Trata-se de um estudo retrospectivo e transversal de pacientes internados pelo uso de substâncias psicoativas no período de março de 2020 a janeiro de 2022. Para maior embasamento, comparou-se esses achados com os dos anos de 2018 e 2019. Os dados foram obtidos por meio de Informação em Saúde - TABNET, do Departamento de Tecnologia da Informação do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Além disso, realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed. Os termos utilizados na busca foram substâncias psicoativas e/ou covid-19 e/ou Brasil.

**RESULTADOS:** No momento da pandemia foram identificados 66.194. casos de internações por uso de substâncias psicoativas. A região Sul quantificou o maior número de internações, com 30.058 casos, seguido da região Sudeste com 22.449. Já as regiões Norte e Centro-oeste tiveram as menores taxas, com 986 e 3.794, respectivamente. A região Nordeste foi a terceira maior região com prevalência de internações, com 8.907 casos. Em 2019, ao comparar com a pandemia, o número total de casos foi menor em 35,62%, com 42.617 casos no total. Além disso, a região Sul, com 18.429, foi a de maior prevalência. Ademais, comparando o ano de 2018 com o momento de pandemia, a quantidade de internações foi 33,35% menor, com prevalência de 44.114 neste ano. A região Sul se manteve com o maior índice, com 20.122 casos. Tanto em 2019, quanto em 2018, a região com menor prevalência foi a Norte, com 696 e 944 casos, respectivamente. Ambos valores menores quando comparados com o momento da pandemia.

**CONCLUSÃO:** Evidenciou-se, portanto, um aumento no número de internações por uso de psicoativos no período da pandemia.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *LUIZ PHILLIPE SILVA AZEVEDO - phillipeazevedo2001@gmail.com*



# 107752

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

## **ALCOOLEMIA E PERFIL TOXICOLÓGICO EM CONDUTORES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES VÍTIMAS FATAIS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO**

**AUTORES:** *Natália Veadrigo Boschetti / UNESC; Marina Tonello / UNESC; Liege Mazon de Souza Tesserolli / UNESC; Anabel Machado de Bem / UNESC; Gustavo Feier / UNESC; Thais Marson Meneguzzo / UNESC; Brida Nunes / UNESC; José Víctor Brunel Martinhago / UNESC;*

**OBJETIVO:** Os acidentes de trânsito estão entre as dez principais causas de morte no planeta, sendo o Brasil o quarto país com maior taxa de mortes no trânsito das Américas. O consumo de álcool e/ou drogas por motoristas, contribuem para o aumento da mortalidade nestes acidentes. Este estudo visa analisar o perfil epidemiológico e toxicológico de vítimas fatais de acidente de trânsito na condição de condutores dos veículos automotores.

**MÉTODO:** Estudo observacional retrospectivo, com coleta de dados secundários e abordagem quantitativa dos dados colhidos, de uma amostra de 185 casos, no Instituto Médico Legal (IML) de Criciúma e Região Carbonífera através de prontuários no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2017.

**RESULTADOS:** : A média de idade obtida foi de  $37,34 \pm 15,08$ , com predomínio do sexo masculino (92,4%). A cidade mais prevalente foi Criciúma (25,4%). Predomínio da alcoolemia negativa (49,7%) e toxicológico negativo (61,6%). Dentre os casos positivos (18,9%), as drogas mais prevalentes foram benzodiazepínicos e cocaína (ambas com 5,4%).

**CONCLUSÃO:** É de suma importância enfatizar a conscientização dos perigos do consumo de álcool e/ou drogas e direção, prevenindo futuros acidentes de trânsito. Estimular também a realização e melhora dos métodos de coleta de exames toxicológicos pós-morte.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *NATALIA VEADRIGO BOSCHETTI - [nvboschetti@ucs.br](mailto:nvboschetti@ucs.br)*



# 107917

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

## **CONSUMO NOCIVO DE DROGAS COMO PREDITORES DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**

**AUTORES:** *Elton Brás Carmargo Junior / UNIVERSIDADE de Rio Verde; Isabela Santos Noivo / Universidade de Rio Verde; Thallita Caroline Cassiano Gouvea / Universidade de Rio Verde; Tatiane Bombassaro / Universidade Católica Dom Bosco;*

**INTRODUÇÃO:** O consumo abusivo de substâncias psicoativas podem ser fator de risco para a depressão. Sendo assim, se faz necessário identificar o efeito do consumo de drogas no desenvolvimento de sintomas depressivos em universitários.

**OBJETIVO:** Identificar as substâncias psicoativas preditoras de sintomas depressivos em estudantes universitários.

**MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa, realizado em uma instituição de ensino superior (IES) nas quais possuem campus localizadas em cidades do estado de Goiás. A amostra foi composta por estudantes ingressantes na IES nos meses de fevereiro e julho de 2021, e em fevereiro de 2022. A coleta de dados foi realizada por meio de plataforma on-line e os estudantes foram recrutados durante a participação da acolhida na IES. Foram utilizados instrumentos com questões sociodemográficas, o Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9) para avaliar os sintomas depressivos e adotado no presente estudo escore  $\geq 9$  para caracterização da depressão. O Alcohol Smoking And Substance Involvement Screening Test (ASSIST) objetivou avaliar o padrão do consumo de nove tipos de drogas e o ponto de corte para definição do consumo nocivo e/ou provável dependência foi de  $\geq 11$  para o álcool e  $\geq 4$  para as demais substâncias. Foram realizadas análises de frequência absoluta e relativa, além de razões de chances por meio do cálculo de odds ratio (OR) para identificar a associação do consumo nocivo/dependência com a depressão e foram considerados significantes valores de  $p < 0,05$  pelo programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS v. 24). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 40583720.8.0000.5077).

**RESULTADOS:** A amostra do estudo foi composta por 1.271 estudantes universitários, no quais 850 (66,9%) eram mulheres, e 475 (37,4%) dos estudantes foram categorizados com sintomas depressivos. Entre as substâncias avaliadas os estudantes que faziam uso nocivo/dependência de tabaco tiveram 1,65 vezes mais chances (OR = 1,65; IC95% 1,08 - 2,52) e os que consumiam álcool 2,73 vezes mais chances (OR = 2,73; IC95% 1,89 - 3,95) do desenvolvimento de sintomas depressivos, O padrão de consumo abusivo das demais substâncias não foram preditores significativos para a depressão.

**CONCLUSÃO:** A presente pesquisa demonstra o significativo impacto do consumo nocivo e/ou dependência de tabaco e álcool nos sintomas depressivos entre estudantes universitários.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *TATIANE BOMBASSARO - [tatianebombassaro@hotmail.com](mailto:tatianebombassaro@hotmail.com)*





# 108177

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

## FLASHBACK SECUNDÁRIO AO USO DE AYAHUSCA EM GESTANTE- RELATO DE CASO

**AUTORES:** *Bruna Verçosa de Carvalho Sales / Prefeitura Municipal de Sorocaba- SP; Mayara Marques Muchon / Prefeitura Municipal de Sorocaba-SP; Gustavo Júlio de Salles Cutini / Prefeitura Municipal de Sorocaba-SP; João Victor Gonçalves / Prefeitura Municipal de Sorocaba-SP; Anderson Porto da Silva / Prefeitura Municipal de Sorocaba-SP; Ygor Alexander Loser Maciel / Prefeitura Municipal de Sorocaba-SP; Eglinara Silva Morton / Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba- SP; Alexandre Quelho Comandule / Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba- SP;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** O caso relatado foi avaliado durante interconsulta psiquiátrica, solicitada pela equipe de obstetrícia, de um hospital geral na cidade de Sorocaba-SP. Paciente gestante (G3P2A0, IG: 31s5d), internada devido quadro de colestase gravídica. A avaliação fora solicitada pela presença de sintomas de preocupação e choro fácil durante período de internação. Na interconsulta foi detectado que o quadro clínico psiquiátrico teve início após sintomas de revivescência, com lembranças vívidas, de um ambiente harmônico, luminoso, seguro e calmo, associado à voz de uma figura de divindade, com conteúdo explicativo de plano dimensional que conversava com paciente e sensação de leveza corporal. Tais lembranças, eram idênticas às vivências prévias sob vigência do uso de psicodélicos. Referia uso regular de ayahuasca, há 05 anos, frequência 01x/mês, último uso há 02 semanas. Discussão Ayahuasca é uma bebida alucinógena, de origem indígena, preparada através da ebulição do cipó da planta Banisteriopsis caapi e folhas da Psychotria viridis. Possuem altas concentrações de alcalóides, quando comparadas às plantas de origem. Sua utilização vêm aumentando em decorrência de seu uso como instrumento espiritual. Os principais efeitos descritos são: visão de imagens com os olhos fechados, delírios parecidos com sonhos e sensação de vigilância e estimulação, pode causar ilusões visuais, auditivas, olfativas. A “miração” é uma manifestação alucinógena específica e frequente, caracterizada por visões de animais, “seres da floresta”, divindades, sensação de voar, substituição do corpo pelo de outro ser, variando conforme a experiência individual. O chá pode provocar “estados alterados de consciência”, considerados como alterações da percepção, cognição, volição e afetividade. Alguns componentes do ayahuasca possuem efeitos co-mutagênicos, portanto, não há estudos evidenciando segurança de seu uso em mulheres grávidas. O flashback é uma desordem de percepção persistente alucinógena, bem descrita nos casos de uso de LSD, na qual o usuário revive algumas experiências da droga dentro de alguns dias, meses ou até mais de um ano após o consumo da substância. Comentários finais O flashback secundário ao uso de ayahuasca é um tema pouco abordado na literatura. Tema de importante relevância com intuito de alertar os perigos como potencial gatilho para transtornos mentais e enfatizar a ausência de dose segura de substâncias psicoativas, visto aumento do uso de psicodélicos.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *BRUNA VERÇOSA DE CARVALHO SALES -  
brunaversosa@hotmail.com*



# 110243

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

## **NALTREXONA INDUZ COMPORTAMENTO ANSIOLÍTICO EM PEIXE-ZEBRA ADULTO**

**AUTORES:** *Henrique Teza Bernardo / UNESC; Eduardo Pacheco Rico / UNESC; Karolyne de Pieri Pickler / UNESC;*

**RESUMO:** O consumo abusivo de substâncias aditivas é responsável por grande parte da mortalidade e morbidade em todo o mundo. Na adição ao álcool, a ansiedade é um dos sintomas negativos que surge como um reflexo de uma série de alterações neuronais complexas. Dentro dos sistemas envolvidos, evidências tem demonstrado o papel do sistema opioide na modulação da ansiedade, fazendo deste sistema um promissor alvo terapêutico. A fim de entender melhor o sistema opioide no comportamento, nós avaliamos os efeitos da naltrexona (NAL), um antagonista opioide não seletivo e já utilizado no tratamento da adição pelo álcool mas com limitações no comportamento do peixe-zebra por meio de dois paradigmas comportamentais: Novel tank e o Light/dark teste. Avaliar o padrão locomotor e exploratório dos animais tratados com três diferentes concentrações de NTX por meio de teste Novel tank e Light/dark teste. Os animais foram agrupados em quatro grupos distintos (12 animais/grupo), sendo eles: grupo controle (sem exposição a NAL) e grupos NAL conforme as seguintes concentrações NAL 0,54 $\mu$ M/L, NAL 2,7 $\mu$ M/L e NAL 13,5 $\mu$ M/L. Para cada paradigma foram utilizados animais distintos para não haver comprometimento comportamental. Os grupos NAL foram tratados com a substância 20 min/dia por 3 dias consecutivos, onde 24h após a terceira exposição cada animal foi transferido individualmente para o aquário teste Novel Tank ou Light/dark. No Novel tank os animais foram visualizados por 6 minutos, enquanto para o teste Light/dark os animais foram avaliados por 15 minutos. Avaliou-se parâmetros locomotores a fim de verificar dano locomotor e parâmetros exploratórios que permitiriam analisar o comportamento tipo ansioso. O teste de post hoc demonstrou que a NAL induziu um efeito ansiolítico no grupo NAL 2,7 $\mu$ M/L conforme os resultados obtidos por meio do teste Novel tank. Os animais deste grupo apresentaram aumento significativo na exploração da zona superior do aparato e redução no fundo quando comparado ao grupo controle. Já no teste Light/dark, o grupo NAL 13,5 $\mu$ M/L demonstrou um efeito ansiolítico ao alterar o perfil exploratório, aumentando a preferência pelo lado branco quando comparado com o grupo controle. Nossos resultados demonstram que diferentes concentrações de NAL são capazes de induzir comportamento ansiolítico em peixes-zebra adultos. Esses achados contribuem para abordagens de comportamento relacionado a transtornos neuropsiquiátricos visando o sistema opioide neste modelo animal.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *HENRIQUE TEZA BERNARDO - henrique.teza@yahoo.com.br*



# 107916

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

## **PADRÃO DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE PROFISSIONAIS DO SEXO DO ESTADO DE GOIÁS - BRASIL**

**AUTORES:** *Elton Brás Camargo Junior / Universidade de Rio Verde; Berenice Moreira / Universidade de Rio Verde; Cristhiane Campos Marques de Oliveira / Universidade de Rio Verde; Tatiane Bombassaro / Universidade Católica Dom Bosco;*

**INTRODUÇÃO:** Os profissionais do sexo estão expostos a fatores que contribuem para a adoção de comportamentos de uso de substâncias psicoativas de forma nociva podendo resultar na dependência da droga. Nesse sentido, se faz necessário a compreensão do consumo de substâncias pelos profissionais do sexo em virtude dos prejuízos observados por esse comportamento.

**OBJETIVO:** Analisar o padrão do consumo de substâncias psicoativas entre profissionais do sexo.

**MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa, realizado em bares e residências nas quais os profissionais do sexo exercem suas atividades entre novembro de 2020 e março de 2021. A amostra foi composta por profissionais do sexo, de ambos os sexos que trabalham em bares do município, maiores de 18 anos. O critério de exclusão utilizado foi o estado de estar visivelmente sob efeito de alguma substância psicoativa que impossibilitasse a entrevista. A coleta de dados foi realizada por estudantes e profissionais de saúde por meio de um questionário sociodemográfico e o Alcohol Smoking And Substance Involvement Screening Test (ASSIST) que tem o objetivo de avaliar o padrão do consumo de nove tipos de drogas. O ponto de corte para definição do consumo nocivo e/ou provável dependência foi de  $\geq 11$  para o álcool e  $\geq 4$  para as demais substâncias. Foram realizadas análises de frequência, porcentagem e intervalos de confiança pelo software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS v. 24). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 28421820.1.0000.5077).

**RESULTADOS:** A amostra foi composta por 104 profissionais do sexo, 93 (89,4%) do sexo feminino, com idade média 30,4 anos ( $\pm 7,96$ ). O quantitativo de profissionais do sexo com padrão de uso de substâncias psicoativas definido como consumo nocivo e/ou provável dependência foi de 56 (53,8%; IC95% 44,2 - 63,5) para o tabaco, 45 (43,3%; IC95% 34,6 - 52,9) bebida alcoólica, 31 (29,8%; IC95% 20,2 - 38,5) maconha, 28 (26,9%; IC95% 18,3 - 35,6) cocaína, 5 (4,8%; IC95% 1 - 9,6) anfetaminas, 4 (3,8%; IC95% 1 - 7,7) inalantes, 4 (3,8%; IC95% 1 - 7,7) hipnóticos, 6 (5,8%; IC95% 1,9 - 10,6) alucinógenos e 2 (1,9%; 0 - 4,8) para opioides.

**CONCLUSÃO:** Os resultados da pesquisa demonstram uma alta frequência de consumo de substâncias psicoativas de forma abusiva nos quais o álcool e o tabaco são as substâncias com maior frequência de consumidores problemáticos.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *TATIANE BOMBASSARO - [tatianebombassaro@hotmail.com](mailto:tatianebombassaro@hotmail.com)*



# 108016

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

## PERFIL PSIQUIÁTRICO DE GESTANTES USUÁRIAS DE CRACK INTERNADAS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE PORTO ALEGRE

**AUTORES:** *Nadine Anita Fonseca da Silva / UFCSPA/HMIPV; Felix Henrique Paim Kessler / UFRGS; Jéssica Veras Eloy Santos / UFCSPA; Rafael Lopes Ataíde de Oliveira / UFCSPA; Mauro Barbosa Terra / UFCSPA;*

**INTRODUÇÃO:** Entre gestantes, o uso de cocaína/crack tem aumentando, acarretando morbidade materna, fetal e neonatal. O usuário de crack é, habitualmente, poliusuário de outras substâncias psicoativas, como: álcool, maconha e estimulantes, e há uma forte associação entre dependência de crack e comorbidades psiquiátricas como depressão, transtornos de ansiedade, e transtornos da personalidade.

**OBJETIVO:** Avaliar o perfil psiquiátrico de gestantes usuárias de crack internadas num hospital público de referência para o tratamento da dependência de substâncias psicoativas dessas pacientes, em Porto Alegre.

**MÉTODO:** Foram aplicados instrumentos para a avaliação do perfil psiquiátrico durante um período de 3 anos em 24 gestantes usuárias de crack, enquanto permaneceram em internação psiquiátrica, no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas. Os instrumentos utilizados foram: Sexta versão da Escala de Gravidade de Dependência (ASI-6) - versão light, Entrevista diagnóstica para substâncias psicoativas baseadas no DSM-V, Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI) para avaliação de comorbidades psiquiátricas, Entrevista clínica semiestruturada (SCID-II) para avaliação de transtornos da personalidade do grupo B.

**RESULTADOS:** Em relação ao uso de crack, durante os 30 dias prévios à internação, 5 dentre as entrevistadas relataram uso diário da substância, 8 pacientes referiram uso entre 10-25 dias, 8 pacientes fizeram uso por menos de 10 dias e 3 não responderam. Além do crack, no período, 11 relataram uso de maconha, 10 de álcool e 6 de cocaína. O transtorno da personalidade (TP) borderline foi encontrado em 15 (62,5%) pacientes, o TP antissocial, em 7 (29,1%), e 7 (29,1%) delas tinham TP narcisista. Em relação às outras comorbidades psiquiátricas, 5 pacientes (20,8%) tinham transtorno bipolar (I e II). Quanto às comorbidades clínicas avaliadas, observou-se principalmente pacientes com diagnóstico de sífilis e HIV.

**CONCLUSÃO:** É fundamental que seja investigado o perfil psiquiátrico das gestantes que fazem uso de substâncias psicoativas a fim de minimizar os impactos no binômio mãe-filho, otimizar as abordagens terapêuticas das comorbidades e possibilitar prevenção de recaídas mais efetivas. A relevância deste estudo está na carência de conhecimento sobre as principais comorbidades psiquiátricas e sobre o padrão de uso de substância psicoativa neste grupo de pacientes.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *NADINE ANITA FONSECA DA SILVA - nadineanitabr@gmail.com*





# 110232

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

## **PREVALÊNCIA DA DEPENDÊNCIA DE INTERNET EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E SUA CORRELAÇÃO COM SINTOMAS DEPRESSIVOS E IDEIAÇÃO SUICIDA**

**AUTORES:** *Marcela Lorenzon Gonçalves / HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE; Gilmara Peixoto Rister / HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE; Paula Oyera Jeronimo / HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE; Ana Clara Borges Marangoni / UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE; Gabriel dos Reis Stafuzza / UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE;*

**INTRODUÇÃO:** A internet é um dos meios mais utilizados para comunicação, aquisição de conhecimentos e entretenimento. Apesar dos benefícios, quando utilizada compulsivamente pode se desenvolver dependência. Estudos prévios se interessaram por esse padrão de uso e associaram com transtornos psiquiátricos, o que gera conhecimento sobre comorbidades e melhora da terapêutica.

**OBJETIVO:** identificar a prevalência de dependência de internet e sua correlação com sintomas depressivos e ideação suicida em estudantes de faculdade particular do interior do Estado de São Paulo, com o intuito de mensurar a problemática e intervir.

**MÉTODO:** estudo de campo transversal, quantitativo, amostra composta por 221 estudantes, maiores de 18 anos, do 1º ao 6º ano do curso de Medicina. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foram aplicados questionário sociodemográfico, a versão em português do Internet Addiction Test e a Escala de Depressão de Hamilton. A amostra foi analisada pelo teste qui-quadrado e Fisher, teste de correlação de Spearman para verificar a correlação entre a variável desfecho e as variáveis independentes. As análises foram realizadas no software R com nível de significância de 5%.

**RESULTADOS:** 39,9% apresentou dependência de internet de grau moderado e grave. A dependência encontrou correlação direta com a depressão e 14% apresentavam ideação suicida.

**CONCLUSÃO:** existe relação entre a dependência de internet, depressão e ideação suicida. Alunos com alteração na escala de dependência tem alteração na escala de depressão. Parte da amostra com piores classificações na escala de dependência apresenta quadros depressivos associados a ideação suicida.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MARCELA LORENZON GONÇALVES - marcelalorenzong@gmail.com*



# 110253

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

## **RESTRIÇÃO DE REPERTÓRIO OCUPACIONAL - A FUNÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA RECONSTRUÇÃO DA ROTINA**

**AUTORES:** *Aline Coraça Trevelin / Instituto Bairral de Psiquiatria;*

**RESUMO:** O presente trabalho visa descrever e analisar o impacto do uso severo de drogas no repertório ocupacional de homens e mulheres, com base na análise de dados, na reconstrução de uma rotina diária e melhora nas funções executivas. A metodologia utilizada foi coleta de dados realizado por meio da aplicação da Lista de Identificação de Papéis Ocupacionais em 300 pacientes selecionados, sem comprometimentos cognitivos que impedissem a coleta, com idade entre 18 e 60 anos, em tratamento na modalidade de internação voluntária para dependência química, em hospital psiquiátrico. O instrumento de avaliação selecionado é um instrumento confiável de avaliação, traduzido e validado para o Brasil por Cordeiro JJR e colaboradores a partir da Role Checklist. Utilizou-se a abordagem quantitativa, com análise descritiva e correlacional. Identificou-se que, para ambos os grupos houve restrição significativa dos papéis do passado para o presente, com perspectivas de retomada desses papéis para o futuro. Na amostra como um todo (n=300) foram encontradas diferenças de gênero quanto ao grau de importância atribuído aos papéis. Conclui-se que o resgate de papéis ou ganho de novos papéis pode, então, ser um importante caminho para intervenções do terapeuta ocupacional, no sentido de favorecer a retomada de uma rotina de vida estruturada e saudável, bem como melhoria nas funções executivas e ampliação da rede de suporte social.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ALINE CORAÇA TREVELIN - [aline\\_coraca@hotmail.com](mailto:aline_coraca@hotmail.com)*



# 108168

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES**

## **SÍNDROME DE HIPERÊMESE CANABINOIDE: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL COM A SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA OPIOIDE UM RELATO DE CASO**

**AUTORES:** *Bruna Verçosa de Carvalho Sales / Prefeitura Municipal de Sorocaba- SP; Mayara Marques Muchon / Prefeitura Municipal de Sorocaba-SP; Gustavo Júlio de Salles Cutini / Prefeitura Municipal de Sorocaba-SP; João Victor Gonçalves / Prefeitura Municipal de Sorocaba-SP; Anderson Porto da Silva / Prefeitura Municipal de Sorocaba-SP; Ygor Alexander Loser Maciel / Prefeitura Municipal de Sorocaba-SP; Eglinara Silva Morton / Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba- SP; Alexandre Quelho Comandule / Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba- SP;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** O caso relatado refere-se a um paciente do sexo masculino, 22 anos, avaliado durante interconsulta psiquiátrica, no setor de emergência de um hospital geral na cidade de Sorocaba-SP. Paciente internado devido quadro de dor abdominal em cólica intermitente, de forte intensidade, associada à náuseas e vômitos, com fator de melhora, banhos quentes. Descartado pela equipe cirúrgica, abdome agudo. A avaliação fora solicitada, devido histórico de inúmeros atendimentos médicos pela mesma queixa, aventada hipótese de síndrome de abstinência de opioides. Houve melhora da dor após administração de analgésico simples e antiespasmódico. Referiu uso diário de cannabis desde 13 anos quantidade de 1 a 2 cigarros/por dia, intensificado aos finais de semana, último uso há 3 dias. Discussão Síndrome de Hiperêmeose Canabinóide (SHC) foi descrita pela primeira vez em 2004, na Austrália. É caracterizada pela presença de dor abdominal associada a náuseas e vômitos, em usuários crônicos de cannabis, com relato de melhora da sintomatologia com banhos quentes. É uma condição com sintomas pouco específicos e sua resolução é espontânea quando o uso de cannabis é interrompido. A desinformação de muitos profissionais a respeito da síndrome faz com que, muitas vezes, seja subnotificada ou mesmo negligenciada. A cannabis é a droga ilícita mais consumida em todo o mundo. Dados da OMS apontam que 147 milhões de pessoas fazem uso de maconha anualmente. A fisiopatologia implicada na SHC é a de que o THC depositado na gordura corporal de usuários de cannabis seria liberado gradativamente, levando à re intoxicação, quando ocorre a lipólise em resposta ao estresse ou privação alimentar. Desta forma o THC liberado da gordura corporal agiria sobre os receptores CB1, ocasionando os sintomas gastrointestinais. A melhora da sintomatologia com o banho quente pode ser explicada pela redistribuição do sangue do intestino para a pele. Entre os principais diagnósticos diferenciais para a SHC encontrados na literatura, está a síndrome de abstinência de opioides. Comentários Finais Reconhecer a SHC é de fundamental importância tendo em vista o crescente aumento do consumo de maconha, da concentração de THC e da dificuldade em realizar esse diagnóstico pela pouca divulgação deste quadro, além de ser um importante diagnóstico diferencial para outros quadros. O paciente foi cronicamente exposto a medicações com potencial de gerar dependência química, pelo não reconhecimento da síndrome.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **BRUNA VERÇOSA DE CARVALHO SALES -**  
[brunaversosa@hotmail.com](mailto:brunaversosa@hotmail.com)



# 108068

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

## **USO DE CIGARRO ELETRÔNICO POR ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA**

**AUTORES:** *Marcelo de Brito Santos / UNICAMP; Renata Cruz Soares de Azevedo / UNICAMP;*

**RESUMO:** O uso de cigarros eletrônicos e de outros dispositivos eletrônicos para fumar contendo nicotina cresceram rapidamente entre os adolescentes, sendo declarado pelo Federal Drug Administration em 2018 uma epidemia juvenil. Introduzido como instrumento para redução de danos e cessação do tabagismo, ganhou popularidade entre os jovens de todo mundo - em sua maioria não tabagistas - impulsionados pela publicidade e marketing das empresas. Diante disso, o objetivo deste trabalho é apresentar dados da literatura científica acerca do uso de cigarro eletrônico por adolescentes. Para responder a este objetivo foi realizada uma revisão de literatura, utilizando o método PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis). A base de dados utilizada foi a plataforma PUBMEDR, com os termos adolescent e vape com o operador booleano AND, sem restrições de idioma e ano de publicação, com busca finalizada em 31 de dezembro e 2021, com filtro para artigos de revisão. Para a escolha dos artigos a pesquisa foi realizada em três etapas: análise do título, exame do resumo e leitura na íntegra do artigo. Foram encontrados 182 artigos de revisão e após as etapas de escrutínio, 38 artigos compuseram os resultados. Os principais tópicos abordados pela literatura foram: epidemiologia; iniciação ao tabagismo; marketing e políticas regulatórias; razões para o uso; danos à saúde; efeitos da nicotina no cérebro e relação com uso de outras drogas. Os dados apontam que os vapores reverteram uma tendência de décadas de declínio do uso de nicotina por adolescentes, com prevalência de uso crescendo globalmente e risco de renormalizar o hábito de fumar. Os fatores facilitadores para iniciação incluem uma falsa percepção de segurança, marketing dirigido, baseado em mídias utilizadas pelos adolescentes, sabores sedutores e facilidade de uso. As políticas regulatórias indicadas devem ser dirigidas aos fatores facilitadores, com ênfase na restrição de estratégias dirigidas aos adolescentes e limitação de altos teores de nicotina. Em relação aos impactos à saúde, são abordados principalmente danos respiratórios, com destaque para lesão pulmonar associada ao uso de cigarro eletrônico (EVALI), prejuízos cognitivos e ação em área de recompensa cerebral, facilitando a dependência e indicando aumento na chance do uso de outras drogas psicoativas.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MARCELO DE BRITO SANTOS - marcelobritoo@hotmail.com*





# 108083

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DEPENDÊNCIA QUÍMICA, JOGO E OUTRAS COMPULSÕES*

## **PREVALÊNCIA DE TRANSTORNO POR USO DE SUBSTÂNCIAS E COMORBIDADES PSIQUIÁTRICAS EM ADOLESCENTES VULNERÁVEIS DURANTE O PERÍODO PERINATAL E AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO USO DE DROGAS NA GRAVIDEZ NO NEURODESENVOLVIMENTO DE NEONATOS, UM ESTUDO PILOTO”**

**AUTORES:** *Luciana Pires de Lima / Hospital Israelita Albert Einstein ( Unidade H.M.Vila Santa Catarina); Darah Borges Pechat / Faculdade Israelita de ciencias a saúde Albert Einstein; Leticia Sayuri Yamamoto de Souza / Faculdade Israelita de ciencias a saúde Albert Einstein; Maristela Haddad Andraus / Chromatox ( DASA, Diagn ´stico das Americas); Marcelo Feijó Mello / Faculdade Israelita de ciencias a saúde Albert Einstein;*

**INTRODUÇÃO:** Adolescência é um período de turbulência nos ciclos da vida marcados por mudanças biológicas e psicológicas radicais, exigindo adaptações para lidar com os desafios sociais, sendo um alto risco para o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos, principalmente depressão e transtorno por uso de substâncias.

**OBJETIVO:** Avaliar se há uma correlação entre o uso de substâncias psicoativas e presença eventos traumáticos ao longo da vida em puérperas adolescente, no desenvolvimento neuropsicomotor dos neonatos.

**MÉTODO:** Foram avaliadas 20 adolescentes puérperas e conseqüentemente seus recém-nascidos em um serviço obstétrico especializado na cidade de São Paulo. Avaliamos o perfil sociodemográfico por meio de questionário, maus-tratos infantis e sintomas psiquiátricos através das seguintes escalas: MINI, WHOQOL, CTQ, BAI, BDI, ASSIST, AUDIT e uso de drogas durante a gravidez sendo realizado análise do fio de cabelo sob a técnica GC-MS e LC-MS/MS, dados antropométricos dos RNs, APGAR, Finnegan e reflexos. Análise estatística feita pelo SPSS 24.0.

**RESULTADOS:** Evidenciamos que a média de idade era de 16 anos. A análise do cabelo revelou que 6 meninas (30%) usaram cocaína e duas (10%) usaram cannabis durante a gravidez. Nenhuma das meninas relatou uso de cocaína. As adolescentes relataram alta frequência de abusos emocionais (35%), físicos (15%) e sexuais (20%). A negligência emocional e física estiveram presentes em 55% das meninas. Um terço dos bebês eram pequenos para a idade gestacional e um RN apresentou sd de abstinência. A presença de negligência emocional teve correlação com um atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, perímetro cefálico menor e peso/altura menor para idade gestacional.

**CONCLUSÃO:** Mães em uso de múltiplas substâncias psicoativas e história de maus-tratos infantis apresentam altíssima vulnerabilidade emocional e social incluindo seus bebês que revelam conseqüências significativas no desenvolvimento neuropsicomotor necessitando de mais cuidados no futuro.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *LUCIANA PIRES DE LIMA - lucpiresl@hotmail.com*



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

# **DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO**



# 107989

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO*

## **BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF THE TOP-CITED ARTICLES ON PARKINSON'S DISEASE**

**AUTORES:** *Jamir Pitton Rissardo / Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brazil; Ana Letícia Fornari Caprara / Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Neuropsiquiatria, Laboratório de Neuropsiquiatria Clínico e Experimental, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brazil;*

**INTRODUÇÃO:** Parkinson's disease (PD) is a neurodegenerative disorder that mostly presents in later life with generalized slowing of movements and at least one other symptom of resting tremor or rigidity. It is estimated to affect at least 1% of the population over the age of 60. The disorder is associated with loss of dopaminergic neurons in substantia nigra. Citation analysis is an important method for determining the influence of an article on scientific progress. The study of citation analysis may help to identify articles, research topics, and authors of influence.

**OBJETIVO:** This study aimed to perform an analysis of the 100 most-cited papers about PD.

**MÉTODO:** : We searched for articles in the Web of Science for the keyword Parkinson in the title. We selected the 100 most-cited articles and evaluated relevant information.

**RESULTADOS:** Citation numbers for the 100 most-cited articles ranged from 801 to 7403, with a median of 976. The 100 articles were published from 1967 to 2011, with 51% appearing between 1996 and 2005. The publications appeared in a total of 33 journals: Science with 14, New England Journal of Medicine 12, Nature 7, Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America 7, and Annals of Neurology 6. The majority of the 100 most-cited articles had  $\geq 3$  authors. The articles originated from 16 countries, led by the USA and England. Among the 100 most-cited articles, 26 were clinical studies, 52 were laboratory studies, 18 were reviews, and 4 were clinical guidelines. No authors from South America, Oceania, or Africa contributed to the 100 most-cited works. The leading institution for publications in PD was the University College of London.

**CONCLUSÃO:** The disparity in the scientific publication may be related to information access, difficulties in research, and language barriers. In this analysis, the most productive period was 1996 to 2005, which may be partially accounted for by an increase in the number of articles and improvements in research quality. PD was first described in 1817 and its pathogenesis remains unclear. Studies about the pathogenesis of PD are still an area of active interest counting for half of the studies. Research directions constantly change with time. In the 1970s, research was mainly focused on motor fluctuations from L-dopa therapy. After 2000, the studies tended to focus on the efficacy of deep brain stimulation.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JAMIR PITTON RISSARDO - jamirrissardo@gmail.com*



# 110305

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO*

## **CURTAS DISTÂNCIAS PODEM DETECTAR PREJUÍZOS NA AUTOMATICIDADE DA MARCHA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA ANÁLISE BIDIMENSIONAL DO MOVIMENTO BASEADA NA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE**

**AUTORES:** *Kátia Cirilo Costa Nóbrega / FMUSP; Matheus Silva D alencar / FMUSP; Luciano Nery Ferreira / UESB; José Garcia Vivas Miranda / UFBA; Maria Elisa Pimentel Piemonte / FMUSP;*

**INTRODUÇÃO:** A marcha na doença de Parkinson (DP) começa a apresentar sinais de deterioração nos estágios iniciais de evolução da doença, requerendo do examinador acurácia para identificar pequenos sinais de prejuízo em fatores cinemáticos como, por exemplo, na velocidade média. Para tanto, instrumentos de avaliação tem sido cada vez mais sofisticados e de fácil acesso, permitindo maior precisão e diagnóstico cada vez mais precoce.

**OBJETIVO:** O estudo procurou 1) descrever e analisar dados cinemáticos da marcha de acordo com os resultados obtidos por um software bidimensional de análise do movimento, em três distâncias distintas e em três condições diferentes de teste e 2) investigar o poder de predição do software para diferenciar os estágios de classificação da DP baseados na variável velocidade média da marcha, comparando seus resultados aos do Teste de Caminhada de 10 metros, seguindo os domínios da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF).

**MÉTODO:** Uma amostra composta por 74 idosos com DP, distribuídos de acordo com a Escala Hoehn e Yahr, foi submetida a testes para avaliar funções cognitivas, motoras e de mobilidade. A marcha foi avaliada pelo teste de caminhada de 10 metros e por um software bidimensional de análise do movimento em outras três distâncias distintas, em Tarefa Simples (TS) e em duas condições de Tarefa Dupla (TD), comparando seus resultados por intermédio da variável velocidade média.

**RESULTADOS:** Os resultados mostraram diferenças intergrupos para variáveis específicas à DP, assim como para os testes de mobilidade. O software para avaliação da marcha pôde demonstrar diferenças em diversas variáveis, especialmente as relacionadas à velocidade, no sentido de distinguir pessoas com DP em diferentes estágios de evolução da doença. Todos os testes de marcha realizados com o uso do software CvMob® demonstraram maior precisão e confiabilidade que o teste de caminhada de 10 metros para diferenciar os estágios de classificação da DP, baseado no critério da presença/ausência de instabilidade postural e relacionados à variável velocidade média da marcha.

**CONCLUSÃO:** O recurso proposto conseguiu demonstrar que distâncias mais curtas de execução da marcha podem detectar prejuízos na automaticidade da marcha em pessoas com DP.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *KÁTIA CIRILO COSTA NÓBREGA - cirilo\_katia@yahoo.com.br*





# 108211

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO*

## **DIFERENÇAS LOCOMOTORAS E ANÁLISE MUSCULAR ULTRAESTRUTURAL DE MOSCAS JOVENS E MADURAS COM PARKINSONISMO INDUZIDO POR PARAQUAT**

**AUTORES:** *Paula Fernanda Ribas Neves / PUCRS; Bruna Bueno Milanesi / PUCRS; Lisiê Valéria Paz / PUCRS; Valentina Aguiar Cardozo de Miranda Monteiro / PUCRS; Laura Tartari Neves / PUCRS; Louise Cordoni da Veiga / PUCRS; Rafaela Barboza da Silva / PUCRS; Juliana Henz Sulzbach / PUCRS; Gabriela Padilla Knijkik / PUCRS; Eduarda Correa de Revoredo Ribeiro / PUCRS; Ellen Larissa de Souza Silva / PUCRS; Moema Queiroz Vieira / PUCRS; Pamela Brambilla Bagatini / PUCRS; Andrea Wieck / PUCRS; Régis Gemerasca Mestriner / PUCRS; Léder Leal Xavier / PUCRS;*

**RESUMO:** A doença de Parkinson (DP) é um processo neurodegenerativo que pode ocorrer de forma esporádica, familiar ou associada à fatores ambientais, como a exposição à agrotóxicos como o Paraquat (PQ). Estudos têm utilizado *Drosophila melanogaster* como modelo biológico para estudos de DP familiar (mutantes com superexpressão de genes ou genes nulos), além de estudos de parkinsonismo produzido por agentes indutores, como o PQ. Os efeitos neuronais do PQ em *D. melanogaster* são bem conhecidos, contudo, são escassas as pesquisas sobre efeitos do PQ na ultraestrutura muscular e mitocondrial de *D. melanogaster*, tampouco seus efeitos em parâmetros de sobrevivência e locomoção, em diferentes idades. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a sobrevivência, locomoção e parâmetros ultraestruturais mitocondriais e de fibras musculares, em *D. melanogaster* de 2 e 15 dias de idade, tratadas com diferentes doses de PQ (0 controle, 10, 50, 100, 150 e 200mM), diluídas no meio alimentar. Observamos que o PQ apresenta maior letalidade em moscas de 15 dias, apresentando 20% de mortalidade em PQ10mM, 60% em PQ50mM e 100% em doses acima de PQ100mM. Em moscas de 2 dias, uma mortalidade de 20% pode ser observada, apenas na dose de PQ150mM, sendo que PQ200mM apresenta-se como dose letal, em ambos os grupos. Em relação a locomoção, em animais de 15 dias de idade, doses de PQ10mM e PQ50mM induzem significativa redução ( $p < 0,05$ ), indicando sinais parkinsonianos de bradicinesia (movimentos lentos), em ambos os ensaios comportamentais. Animais de 2 dias não apresentaram diferenças em nenhum dos parâmetros locomotores analisados, em nenhuma das doses de PQ, quando comparados aos controles. As reduções de sobrevivência e locomoção provavelmente induzidas pelo tratamento agudo com PQ não estão associados à alterações ultraestruturais mitocondriais e musculares, uma vez que em todos parâmetros avaliados nas imagens de MET não foram encontradas diferenças em relação aos controles, em ambas as doses e idades avaliadas (Controle e PQ50mM; 2 e 15 dias de idade). Sendo assim, este estudo demonstra que o tratamento com PQ é mais nocivo, ao menos em relação à sobrevivência e a locomoção, em indivíduos maduros (15 dias de idade) quando comparados a indivíduos jovens (2 dias de idade). Além disso, o tratamento agudo com PQ não produz diferenças ultraestruturais em fibras musculares e mitocôndrias, como é descrito na literatura em mutantes de *D. melanogaster* com DP familiar, como PINK1 e parkin.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *PAULA FERNANDA RIBAS NEVES - paula.ribas@acad.pucrs.br*



# 110204

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO*

## **FATORES QUE IMPACTAM NEGATIVAMENTE A FUNÇÃO SEXUAL DE HOMENS QUE CONVIVEM COM A DOENÇA DE PARKINSON.**

**AUTORES:** *Bruno Rafael Antunes de Souza / UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP); Kátia Cirilo Costa Nóbrega / UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP); Bruno Eron de Almeida da Silva / UNIFAP; Raíssa Amorim Gonçalves / UNIFAP; Maria Elisa Pimentel Piemonte / UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP);*

**INTRODUÇÃO:** Dentre as alterações não motoras associadas à doença de Parkinson (DP), a disfunção sexual é menos discutida e, conseqüentemente, menos conhecida. Função sexual satisfatória tem sido associada a melhor qualidade de vida mesmo em idosos. Portanto, é imprescindível conhecer quais alterações motoras e não motoras afetam negativamente a função sexual, a fim de encontrar novas abordagens para melhorar essa função vital.

**OBJETIVO:** Investigar o impacto da função motora, não motora e qualidade do relacionamento na função sexual em homens que vivem com DP.

**MÉTODO:** Trinta e três homens com diagnóstico confirmado de DP idiopática há 6,69 anos (DP= 4,39); idade média de 54 anos (DP=9,98), estágio 1-3 de evolução da doença de acordo com a classificação de Hoehn e Yahr, sem demência, participaram do presente estudo. Após a apresentação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e manifestação de concordância em participar do estudo, os participantes foram solicitados a responder, por meio de entrevista telefônica, a um questionário previamente estabelecido que investigou: (1) informações gerais; (2) status socioeconômico; (3) informações associadas à DP; (4) saúde mental e cognitiva; (5) aspectos motores e não motores da experiência de vida diária avaliados pelas seções I e II da MDS-UPDRS; (6) Índice Internacional de Função Erétil (IIFE); (7) Escala de Ajustamento Diádico (DAS). A análise estatística testou a correlação entre os escores totais do IIFE e idade, evolução da doença, escores I-II MDS-UPDRS e DAS.

**RESULTADOS:** Não houve correlação entre idade, evolução da doença, gravidade das alterações não motoras, qualidade do relacionamento e função sexual. No entanto, houve uma correlação estatisticamente significativa entre MDS-UPDRS seção II e função sexual ( $R=0,50$ ;  $p<0,01$ ). Correlações significativas podem ser observadas em multidomínios da função sexual.

**CONCLUSÃO:** Para os homens que vivem com DP, o nível de incapacidade expresso pelas experiências motoras da vida diária é o principal fator para a qualidade da função sexual. Assim, intervenções para melhorar a função motora e reduzir a incapacidade nas atividades de vida diária podem ajudar os homens que vivem com DP a alcançar ou manter uma função sexual satisfatória.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *BRUNO RAFAEL ANTUNES DE SOUZA - [bruno\\_souza@usp.br](mailto:bruno_souza@usp.br)*



# 110202

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO*

## FATORES QUE IMPACTAM NEGATIVAMENTE NA FUNÇÃO SEXUAL DE MULHERES QUE CONVIVEM COM A DOENÇA DE PARKINSON

**AUTORES:** *Katia / FMUSP; Bruno / IPUSP; Raissa / UNIFAP; Bruno Eron / UNIFAP; Maria Elisa / FMUSP;*

**INTRODUÇÃO:** Dentre as alterações não motoras associadas à doença de Parkinson (DP), a disfunção sexual é menos discutida e, conseqüentemente, menos conhecida. Função sexual satisfatória tem sido associada a melhor qualidade de vida mesmo em idosos. Portanto, é imprescindível conhecer quais alterações motoras e não motoras afetam negativamente a função sexual, a fim de encontrar novas abordagens para melhorar essa função vital.

**OBJETIVO:** Investigar o impacto das alterações motoras e não motoras e o nível de ajustamento do casal na função sexual de mulheres que vivem com DP no Brasil.

**MÉTODO:** Trinta mulheres com diagnóstico confirmado de DP idiopática há 6,36 anos (DP=4,49); idade média de 53,33 anos (DP=6,74), estágio 1-3 de evolução da doença de acordo com a classificação de Hoehn e Yahr, sem demência, participaram do presente estudo. Após a apresentação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e manifestação de concordância em participar do estudo, os participantes foram solicitados a responder, por meio de entrevista telefônica, a um questionário previamente estabelecido que investiga: (1) informações gerais; (2) status socioeconômico; (3) informações associadas à DP; (4) saúde mental e cognitiva; (5) aspectos motores e não motores da experiência de vida diária avaliados pela seção I e II da MDS-UPDRS; (6) Índice de Função Sexual Feminina (FSFI); (7) Escala de Ajustamento Diádico (DAS). A análise estatística testou a correlação entre os escores totais do FSFI e idade, evolução da doença, escores I-II MDS-UPDRS e DAS.

**RESULTADOS:** Não houve correlação entre idade, evolução da doença, gravidade das alterações motoras e não motoras e função sexual. No entanto, houve uma correlação estatisticamente significativa entre DAS e função sexual ( $R=-0,50$ ;  $p<0,02$ ), principalmente para satisfação sexual ( $R=0,45$ ;  $p<0,01$ ) e confiança de excitação ( $R=0,45$ ;  $p<0,01$ ).

**CONCLUSÃO:** Para as mulheres que vivem com DP, a qualidade do relacionamento do parceiro é o principal fator para a qualidade da função sexual. Então, construir intervenções para ajudar os casais a alcançar ou manter um bom relacionamento é fundamental para melhorar a função sexual dessa população.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *KÁTIA CIRILO COSTA NÓBREGA - cirilo\_katia@yahoo.com.br*



# 107993

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO*

## LAMOTRIGINE-ASSOCIATED MOVEMENT DISORDER: A SYSTEMATIC REVIEW

**AUTORES:** *Ana Leticia Fornari Caprara / Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brazil; Jamir Pitton Rissardo / Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Neuropsiquiatria, Laboratório de Neuropsiquiatria Clínica e Experimental, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brazil;*

**INTRODUÇÃO:** Lamotrigine (LMT) is a phenyltriazine derivative that was originally described as an antiepileptic drug. The side effects of this anticonvulsant that occur in more than ten percent of the individuals are ataxia, blurred vision, diplopia, dizziness, headache, nausea, pharyngitis, rash, rhinitis, and somnolence. In this context, abnormal movements are rare and the majority of the time challenging in clinical practice.

**OBJETIVO:** This review aimed to evaluate the clinical epidemiological profile, pathological mechanisms, and management of LMT-associated movement disorders (MDs).

**MÉTODO:** Relevant reports in six databases were identified and assessed by two reviewers without language restriction. Reports that the individuals only developed tremors or ataxia after LMT use were not included.

**RESULTADOS:** 48 reports of 108 cases from 19 countries were assessed. The MDs associated with LMT found were 29 tics, 21 dyskinesias (DKN), 14 myoclonus (MCL), 13 parkinsonism (PKN), 10 dystonia (DTN), and 1 stuttering. The not clearly defined cases included 10 akathisia, 4 MCL, 4 cerebellar syndromes, 1 hypertonia, 1 DKN, and an unknown number of DTN cases. The mean reported age was 33.34 years (range: 1.5-74 years). The male was the predominant sex and the most common LMT indication was epilepsy. The mean LMT dose at the MD onset was 228 mg. The time from LMT start to the onset of MD was within 6 months in 81%. The time from LMT withdrawal to complete recovery was within one month in 83%. The most common management was LMT withdrawal.

**CONCLUSÃO:** The type of LMT-induced MD may be associated with the LMT dose. When LMT-induced tics are observed; we believe that before discontinuation of LMT, a dose adjustment based on the benefits and adverse events with careful evaluation case-by-case can be done. The pathophysiological explanations for the LMT-induced MDs are probably related to GABA for DTN and DKN; GABA and Glutamate for MCL; glutamate for PKN and tic. In the literature, the majority of the cases did not give a clear picture of the individuals; also, the times of MD onset and recovery were not described. Future studies related to adverse effects with LMT need to evaluate the individuals in a prospective way to provide prognostic information about the development of primary MDs.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ANA LETÍCIA FORNARI CAPRARA - [ana.leticia.fornari@gmail.com](mailto:ana.leticia.fornari@gmail.com)*





# 108256

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO*

## **MOTOR SIGNS IN A WOMAN WITH NEUROPSYCHOMOTOR DEVELOPMENTAL DELAY HISTORY: A CASE REPORT IN A RARE GENETIC DISORDER.**

**AUTORES:** *Matheus Dalla Barba Everling / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Tereza Ko / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Mariana Severo Debastiani / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Giovanna Testa Bustrolin / Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; Mateus Damiani Monteiro / Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; Natália Curcio Fedrizzi / Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; Daniel Fortes Amarante / Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; Carlos Roberto Melo Rieder / Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** A 29-year-old female consulted a neurologist reporting a 2-year history of muscle rigidity in 4 limbs and gait impairment. Her mother says that, in the last 3 months, the patient had lost urinary and fecal sphincter control, and difficulty sleeping and agitation had been perceived in the last 2 months. Her previous medical history includes neuropsychomotor developmental delay, autism (diagnosed at age 4), and epilepsy (treated with phenobarbital and valproate until age 12). On physical examination, anisochoric pupils, spastic tetraparesis, dystonic feet, and global hyperreflexia with increased reflex area were identified. The patient was alert and followed simple commands. Motor and sphincter symptoms led to suspicion of human T-lymphotropic virus (HTLV) infection, but the antibody detection test was negative. An MRI was requested and showed microcephaly-related craniofacial disproportion, volumetric reduction of cerebral white matter and mesial temporal structures, including the hippocampi, compensatory dilatation of the ventricular system, and extensive calcifications involving the substantia nigra and globus pallidus bilaterally, possibly related to iron deposits. Thereby, beta-propellant protein-associated neurodegeneration (BPAN), a variant of neurodegeneration with brain iron accumulation (NBIA), was suspected. Discussion: NBIA is a heterogeneous group of rare neurodegenerative disorders characterized by dystonia, spasticity and parkinsonism, resulting from the accumulation of iron in the basal ganglia. BPAN accounts for up to 40% of NBIA cases and was first described in 2012 by Haack et al. It is caused by mutations in the WDR45 chromosome and is clinically characterized by developmental delay and seizures in childhood, and worsening of motor symptoms, such as dystonia and spasticity, in adulthood. The diagnosis is confirmed by neuroimaging tests and genetic sequencing. HTLV infection is an important differential diagnosis since it can manifest as spastic paraparesis, urinary incontinence, and sensory disturbances, all caused by progressive spinal cord demyelination. Final comments: The present case illustrates a rare neurological disease, recently described, with undefined prevalence and no treatment. This case contributes, therefore, by facilitating its clinical recognition and fostering discussions and studies about its management. With the recent ease of genetic sequencing, an increase in BPAN diagnoses is expected.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MARIANA SEVERO DEBASTIANI - marianasdebastiani@gmail.com*



# 107992

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO*

## **PARKINSONISM-PLUS SYNDROME SECONDARY TO NEUROSYPHILIS: CASE REPORT AND LITERATURE REVIEW**

**AUTORES:** *Ana Leticia Fornari Caprara / Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brazil; Jamir Pitton Rissardo / Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Neuropsiquiatria, Laboratório de Neuropsiquiatria Clínica e Experimental, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brazil;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** 64-year-old female presented with vision problems, gait disturbances, and cognitive impairment within six months of onset. She was previously healthy and her family history was unremarkable for neurological diseases. The neurological examination revealed axial and asymmetric bradykinesia, rigidity, and mild rest tremor. She had marked gait initiation difficulty, which was slow along with shortened steps and en-bloc turning. The pupils were bilaterally small and reacted in size to a near object, but did not constrict when exposed to bright light. The conjugate eye movements showed a defective downward gaze. The muscle strength, deep tendon reflex, sensory exam, and other cranial nerves were normal. MMSE showed a moderate cognitive impairment. Routine laboratorial tests were within normal limits, except for positive VDRL and FTA-ABS tests. CSF analysis showed positive VDRL and CSF FTA-ABS test. Neuroimaging was normal. EEG showed diffused slow waves. She was treated with a course of penicillin G for 14 days. By the end of treatment, her mental state and speech had improved significantly. Six months after, the patient had a full recovery of her conjugate eye movements and cognitive functions. Discussion: In the literature, 2 individuals developed progressive supranuclear palsy (PSP), and 1 presented corticobasal degeneration probably associated with neurosyphilis (NSS). The hypothesis that they developed these clinical manifestations due to syphilis can be supported by three facts. First, all the individuals showed at least a slight improvement in the movement disorder after the treatment with penicillin. Second, no response with L-dopa therapy was achieved when attempted. Third, three patients had abnormalities in EEG, which are commonly found in NSS. When we analyze the parkinsonism-plus syndrome (PPS) cases considering the data on movement disorders caused by neurosyphilis important distinctions are found. The majority of the population affected by PPS was female and ten years older when compared to the other abnormal movements. Interestingly, only gait disturbances do not fully subside after penicillin treatment in individuals with PPS, which may be explained by permanent damage caused by *Treponema pallidum* infection. Commentaries: Patients presenting with atypical parkinsonism should be thoroughly examined, especially if any pupillary abnormality is observed.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ANA LETÍCIA FORNARI CAPRARA - [ana.leticia.fornari@gmail.com](mailto:ana.leticia.fornari@gmail.com)*



# 108057

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO*

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO FISIOTERAPÊUTICO EM DOENÇAS NEUROLÓGICAS NA INFÂNCIA

**AUTORES:** *Janaína Aparecida Soares Gil Quero / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP); Karina Kelly Borges / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP);*

**INTRODUÇÃO:** Crianças com desenvolvimento motor atípico, ou que apresentam risco de atrasos merecem atenção e ações específicas já que os problemas de coordenação e controle do movimento poderão se prolongar até a fase adulta. Estudos epidemiológicos de patologias neurológicas são fontes importantes de obtenção de dados para auxiliar os profissionais de saúde que atuam diretamente com esta população, pois pode interferir de forma positiva na evolução e no sucesso terapêutico e melhorar a qualidade dos atendimentos da população estudada avaliando o perfil de acometimento apresentado pelos pacientes, garantindo assim prestação de assistência de reabilitação com qualidade. Com base neste contexto, a fisioterapia é indicada, pois tem importante papel tanto na assistência aguda do paciente visando facilitar uma transição mais rápida e eficiente para o processo de reabilitação com o objetivo de promover saúde ao longo da vida.

**OBJETIVO:** demonstrar o perfil epidemiológico fisioterapêutico de doenças neurológicas na infância e com base nos resultados encontrados a construção e desenvolvimento de uma cartilha de orientações e estimulação precoce para bebês prematuros.

**MÉTODO:** refere-se a uma pesquisa do tipo documental quanto ao tipo e quantitativa quanto à abordagem, onde se trata de um estudo retrospectivo, com análise de 234 prontuários de pacientes pediátricos que receberam atendimento de fisioterapia no ambulatório de neurologia pediátrica durante os anos de 2018 e 2019.

**RESULTADOS:** notou-se que quanto ao diagnóstico clínico a maioria das crianças (45,95%) foi a prematuridade, recém-nascido pré-termo (RNPT) com riscos para o atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (ADNPM) seguido de 46 (20,72%) de pacientes com Paralisia Cerebral. Quanto ao gênero o número de pacientes do sexo masculino (53,60%) apresentou uma maior incidência do que o sexo feminino (46, 40%).

**CONCLUSÃO:** a prevalência do diagnóstico das crianças atendidas foram crianças prematuras com riscos para o atraso no desenvolvimento motor, o conhecimento desses dados do perfil epidemiológico proporcionou subsídios para o desenvolvimento de propostas que visam melhorar a assistência como a construção da cartilha de orientações para a família dessas crianças, material didático e educativo que pode auxiliar muitas mães e cuidadores neste processo de recuperação e reabilitação.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *KARINA KELLY BORGES - karinakborges75@gmail.com*



# 107986

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO*

## POST-STROKE MOTOR MEMORY AND COGNITIVE FUNCTION: A CASE-CONTROL STUDY IN A SOUTH BRAZILIAN CITY

**AUTORES:** *Jamir Pitton Rissardo / Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Neuropsiquiatria, Laboratório de Neuropsiquiatria Clínico e Experimental, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brazil; Ana Letícia Fornari Caprara / Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Neuropsiquiatria, Laboratório de Neuropsiquiatria Clínico e Experimental, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brazil; Eduardo Tanuri Pascotini / Centro de Educação Física e Desportos, Laboratório de Bioquímica do Exercício (BIOEX), Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brazil; Ariane Ethur Flores / Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Farmacologia, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brazil.; Josi Arend / Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Farmacologia, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brazil.; Luiz Fernando Freire Royes / Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Farmacologia, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brazil.; Michele Rechia Figuera / Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Farmacologia, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brazil.;*

**INTRODUÇÃO:** Stroke can damage cognitive processes such as functioning executive ability, information processing speed, and memory. Studies showed an association between memory and motor function with ACh levels and neurotrophic factors. Manganese-dependent superoxide dismutase (MnSOD) is one of three isoforms of SOD, an antioxidant enzyme. This polymorphism was already studied in some neurological diseases.

**OBJETIVO:** We aimed to assess MnSOD polymorphism, cognitive and motor impairments in stroke, and if these alterations could be related to ACh and BDNF levels.

**MÉTODO:** 88 post-stroke subjects and 88 healthy controls were evaluated. Neupsilin Test was performed to assess memory function. Motor tests (STF test and Balance Berg Scale) to evaluate balance, gait, and muscular function. BDNF and ACh levels were analyzed. MnSOD Ala16Val genotyping was performed. Memory and functional capacity were assessed in one month and six months after stroke. The study protocol was approved by the institutional review boards at the authors' affiliated institution. Informed consent was obtained from all subjects.

**RESULTADOS:** Working memory, total memory, and all motor tests showed worse outcomes in the stroke group, especially in VV when compared to other genotypes. Also, BDNF and ACh levels were lower in VV and AV post-stroke when compared to AA post-stroke. Moreover, these outcomes of memory and motor tests were observed in the acute phase and late phase of stroke. In the stroke group, BDNF was lower in the late phase when compared to the acute phase. A higher proportion of VV genotype was found in the stroke group when compared to control.

**CONCLUSÃO:** Stroke is associated with cognitive impairment as well as motor dysfunction. This study may suggest that the lower memory and functional capacity observed in VV stroke patients are related to lower levels of BDNF, ACh, and increased inflammatory response. Furthermore, these observations did not change in the acute or late stroke phase. The authors hypothesized that functional recovery of motor memory and functional cognition could be related to a dysbalance of neurotransmitters in the memory circuit or an interruption in the cortico-striato-pallido-thalamo-cortical loop, in which both pathways are indirectly controlled by inflammatory mechanisms. This assumption can be supported by the clinical spectrum according to memory type affected and genotyping distinctions.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JAMIR PITTON RISSARDO - jamirrissardo@gmail.com*





# 107994

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO*

## RISK FACTORS FOR PARKINSON'S DISEASE DEPRESSION

**AUTORES:** *Ana Leticia Fornari Caprara / Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brazil; Jamir Pitton Rissardo / Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Neuropsiquiatria, Laboratório de Neuropsiquiatria Clínica e Experimental, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brazil;*

**INTRODUÇÃO:** The rate of depression in subjects with PD varies widely in the literature, with studies reporting it from 5% to 80%. Also, it is believed that in the next decade the burden and prevalence of this psychiatric manifestation will even increase among patients with PD. However, depression, anxiety, and fatigue are not well recognized in clinical practice and about half of the neurologists did not identify them during consultations.

**OBJETIVO:** This study aimed to assess the risk factors associated with Parkinson's disease depression (PDD).

**MÉTODO:** A literature search was performed in Medline using a set of terms that included parkinson, depression, and risk factors. There was no language restriction.

**RESULTADOS:** The risk factors encountered were: advanced/severe disease, akinetic-rigid type PD, alexithymia, country's altitude, antiparkinsonian medications use when compared to drug naïve patients, presence of any other psychiatry comorbidity besides depression, anxiety disorders, bradykinesia, balance and gait impairment, cancer history, cognitive impairment, limitations in daily living activities, depression severity, disabled individuals according to NHIS-CDC, dyskinesia, dysphagia, dystonia, early/late stage of disease, ethnicity, family history of depression, female gender, financial status, genetic (LRRK2 gene, CNR1 polymorphism), hallucinations, higher L-dopa doses, depression history, Hoehn and Yahr Scale severity, insomnia, lack of a sexual partner, L-dopa-induced dyskinesia, L-dopa long-term use, loneliness, longer duration of illness, non-motor symptoms severity (UPDRS scale), motor disability severity, motor disability independent of the severity, motor fluctuations, non-smoking, off-periods more frequent, older age, psychosis, psychosocial factor/stigma, restless leg syndrome, salivation/drooling, self-isolation for fear of infection (COVID-19), skeletal muscle pain, sleep disorders, stress, clinical presentation suggesting atypical parkinsonism, presence of tremor, UPDRS-III scores, years of formal education, and younger age at diagnosis.

**CONCLUSÃO:** The majority of the risk factors were found in only a small sample of studies. In this context, we encountered contradictory results in the literature. For example, age at presentation in some studies showed that being younger is a risk factor, while other studies revealed that older age is more important for the development of depression.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ANA LETÍCIA FORNARI CAPRARA - [ana.leticia.fornari@gmail.com](mailto:ana.leticia.fornari@gmail.com)*



# 108332

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO*

## **SÍNDROME DE PARSONAGE-TURNER E SUA ASSOCIAÇÃO À IMUNIZAÇÕES.**

**AUTORES:** *Laura Cornelli / Universidade de Santa Cruz do Sul; Laís Kist de Almeida / Universidade de Santa Cruz do Sul; Laura Paveglio Schmidt / Universidade de Santa Cruz do Sul; Talita Cenci de Moraes / Universidade de Santa Cruz do Sul; Janaína Carine Beling / Universidade de Santa Cruz do Sul; Juliana Limberger Heinze / Universidade de Santa Cruz do Sul; Leonardo Alberto Santin / Universidade de Santa Cruz do Sul; Pedro Henrique Marion Spengler / Universidade de Santa Cruz do Sul; Angela Zanonato / Universidade de Santa Cruz do Sul;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** Paciente masculino, 42 anos, branco, hígido, caminhoneiro, iniciou com dor intensa no ombro esquerdo em março/2020 caracterizada por sensação de peso, de instalação aguda, ao longo de um dia. Após 10 dias, a dor desapareceu e passou a observar dificuldade na abdução do braço e flexão do cotovelo. Após 4 semanas, começou a notar atrofia na região proximal do braço direito. Solicitado exame de eletroneuromiografia, que evidenciou redução marcada da amplitude dos nervos axilar e musculocutâneo, além de sinais de desnervação muscular ativa nos músculos supra e infraespinhal, deltóide e bíceps, achados que, no contexto clínico, sugerem o diagnóstico de Síndrome de Parsonage-Turner, confirmado por ressonância magnética do plexo braquial esquerdo. O paciente relatou ter tomado a vacina contra H1N1 quinze dias antes do início do quadro.

**DISCUSSÃO:** A Síndrome de Parsonage-Turner é uma patologia inflamatória rara, de etiologia muitas vezes indeterminada, que atinge o plexo braquial geralmente de forma unilateral e resulta em atrofia muscular e déficit motor. Os nervos musculocutâneo e axilar costumam ser os mais frequentemente afetados nesta situação. O caso estudado descreve a manifestação clássica da Síndrome de Parsonage-Turner, quando analisados a apresentação clínica, achados na eletroneuromiografia e evento prévio desencadeador, de acordo com o que a literatura científica aponta sobre essa doença. Dentre as causas não traumáticas de plexopatia braquial, a etiologia imunomediada é descrita em 50% dos casos, sendo descrita a ocorrência após a imunização. A recuperação do quadro pode levar de um a três anos, ocorrendo apenas de forma parcial frequentemente.

**CONCLUSÃO:** Apesar da associação dos casos de Síndrome de Parsonage-Turner a imunização, por se tratar de patologia rara, o risco de desenvolvimento do quadro por si só não suplanta o benefício inerente às vacinas indicadas atualmente para a população adulta, não se constituindo contra-indicação à administração destas e nem mesmo a administração de outras imunizações em indivíduos já acometidos pelo quadro.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *LAURA CORNELLI - [laura.cornelli@hotmail.com](mailto:laura.cornelli@hotmail.com)*



# 107987

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO*

## SYSTEMATIC REVIEW OF VALPROATE-ASSOCIATED MOVEMENT DISORDERS

**AUTORES:** *Jamir Pitton Rissardo / Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brazil; Ana Letícia Fornari Caprara / Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Neuropsiquiatria, Laboratório de Neuropsiquiatria Clínico e Experimental, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brazil;*

**INTRODUÇÃO:** Common side effects secondary to VPA are movement disorders (MDs) such as tremors and ataxia, which can significantly impact the quality of life of an important percentage of VPA users. Moreover, these abnormal movements are challenging to diagnose and manage in clinical practice, because the majority of affected individuals have a pre-existing psychiatric or neurologic comorbidity.

**OBJETIVO:** This review aims to evaluate the clinical epidemiological profile, pathological mechanisms, and management of VPA-associated MD.

**MÉTODO:** Relevant reports in six databases (Embase, Google Scholar, Lilacs, Medline, Scielo, Science Direct) were identified and assessed by two reviewers without language restriction from 1975 until 2021. The Naranjo algorithm was used for determining the likelihood of whether an adverse drug reaction was actually due to the drug rather than the result of other factors.

**RESULTADOS:** A total of 138 reports containing 362 cases of subjects who developed a MD secondary to VPA were reported. The MD identified were parkinsonism (PKN) (252), myoclonus (MCL) (54), dystonia (DTN) (17), dyskinesia (DKN) (16), stutters (4), tics (3), akathisia (AKT) (1). In the not clearly defined group, 15 extrapyramidal symptoms, 3 AKT, 2 DTN, 1 rigidity, 1 unstable gait were assessed. The mean and median age was 55.8 (SD: 16.58) and 61 years (range: 4–87 years). The most common VPA indication was epilepsy. 51.36% of the affected individuals were males. The mean and median time from the VPA start to the MD onset was 32.75 (SD: 30.05) and 21.15 months (range: 1 day–20 years). The mean and median time from the VPA withdrawal until the MD recovery was 2.89 (SD: 2.79) and 3 months (1 day–12 months). The most common management was drug withdrawal. A complete recovery was obtained in 80.61%.

**CONCLUSÃO:** In sum, VPA-associated MD was extensively reported probably due to availability, costs, and some historical factors related to the prescription of VPA. The most frequent and well-described MD was PKN. Five possible pathophysiological mechanisms to explain the VPA-induced PKN were found. The incidences of VPA-associated abnormal movements extensively vary throughout the literature. For example, VPA-induced PKN was observed from 1.37 to 75% of the individuals. Future reports need to focus on describing the clinical history of the patients taking into account a full investigation of other adverse events during a long-term follow-up.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JAMIR PITTON RISSARDO - jamirrissardo@gmail.com*



# 108185

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO*

## **TESTE DA MARCHA: MODELO EFICAZ PARA ANÁLISE DO EQUILÍBRIO, LOCOMOÇÃO MOTORA E DISTÚRBIOS NEUROMUSCULARES EM ROEDORES**

**AUTORES:** *Lorena de Paula Pantaleon / Universidade de São Paulo; André Rinaldi Fukushima / Universidade de São Paulo; Natália Moreira / Universidade Paulista; Leonardo Ribeiro de Paula / Universidade de São Paulo; Guilherme Mendes Ribeiro / Universidade de São Paulo; Juliana Weckx Peña Muñoz / Universidade São Judas Tadeu; Beatriz Do Prado Pacca Faria / Universidade Municipal de São Caetano do Sul; Marcelo Mendonça / Centro Universitário FAM; Gabriel Ramos de Abreu / Universidade de São Paulo; Julia Zaccarelli Magalhães / Universidade de São Paulo; Jan Carlo Delorenzi / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Helenice de Souza Spinosa / Universidade de São Paulo; Esther Lopes Ricci / Universidade Presbiteriana Mackenzie;*

**RESUMO:** A avaliação da atividade locomotora animal é uma ferramenta comportamental bastante utilizada para mensurar os mecanismos subjacentes a uma determinada doença, distúrbio ou lesão e efeitos da exposição a um xenobiótico. Um dos testes mais utilizados, em roedores, para avaliar o equilíbrio e coordenação motora é o teste da trave elevada que, apesar de ser um teste barato e que exige um aparato simples, é necessário um longo período de treino e habituação dos animais. Em vista disso, o teste da marcha tem demonstrado ser uma forma eficaz, barata e rápida para análise dos mesmos comportamentos. Assim, esse estudo teve como objetivo demonstrar a efetividade do teste da marcha para avaliar a locomoção e equilíbrio de roedores e ser uma opção viável em substituição ao teste da trave elevada. Para isso, ratos machos foram divididos em 3 grupos, sendo 1 grupo controle exposto a solução salina (NaCl 0,9%) e 2 grupos experimentais expostos a dose única de 0,2 e 1,0 mg/kg de ivermectina por via intraperitoneal para indução da alteração locomotora e foram realizados o teste da trave elevada e da marcha 15 min e 24 h após a administração do fármaco. Os resultados mostram que os animais de ambos os grupos experimentais e nos dois momentos da análise apresentaram dificuldade em se manter e caminhar sobre a trave elevada e, também, tiveram alterações na marcha, evidenciadas por diminuição no comprimento do passo e da passada, alteração na simetria e na área da passada, indicando uma compensação para a realização da caminhada. Esses dados em conjunto sugerem que o protocolo do teste da marcha supre todos os requisitos para avaliar o equilíbrio e coordenação motora de roedores, pode ser um substituto ao teste da trave elevada e é válido para análise de modelos de estudo com comprometimento neurodegenerativo e outros distúrbios motores caracterizados, principalmente, por alteração no sistema dopaminérgico.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *LORENA DE PAULA PANTALEON - [lorena.pantaleon4@gmail.com](mailto:lorena.pantaleon4@gmail.com)*





# 110200

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO*

## **THE ENZYME PHOSPHODIESTERASE 10A MODULATES CORTICOSTRIATAL TRANSMISSION AND L-DOPA-INDUCED DYSKINESIA IN A RODENT MODEL OF PARKINSONISM**

**AUTORES:** *Fernando Eduardo Padovan Neto / Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; Rayanne Poletti Guimarães / Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; Danilo Leandro Ribeiro / Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; Keila Bariotto dos Santos / Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; Hugo Bononi Costa / Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo;*

**RESUMO:** Long-term treatment of Parkinson's disease (PD) with L-DOPA is associated with several side effects, including L-DOPA-induced dyskinesias (LIDs). Aberrant striatal medium spiny neurons (MSNs) activity to cortical inputs is related to LIDs. The enzyme phosphodiesterase 10A (PDE10A) is mainly expressed within striatal MSNs. PDE10A metabolizes cAMP and cGMP within these neurons and exercises a strong modulation in the cortical drive to the striatum. Thus, we hypothesized that inhibition of PDE10A would modulate LIDs by regulating corticostriatal activity. A cohort of rats was used to investigate the effects of a PDE10A inhibitor on LIDs. 6-OHDA-lesioned rats were chronically treated with L-DOPA (5 mg/kg combined with 12.5 mg/kg of benserazide) for one week. After that, animals were treated with the combination of either vehicle (n=9) or the PDE10A inhibitor at low (1 mg/kg; n=7) or high doses (3 mg/kg; n=5) one hour before L-DOPA for additional two weeks. Sham-operated animals (n=10) were chronically treated with vehicle for three weeks. Dyskinesia scoring revealed that the low dose of the PDE10A inhibitor had an antidyskinetic effect and attenuated peak-dose dyskinesias. Interestingly, the higher dose of the PDE10A inhibitor did not affect peak-dose dyskinesias but prolonged AIMs. Electrophysiological recordings performed in dyskinetic animals revealed that L-DOPA facilitated corticostriatal transmission. MSNs in the dyskinetic striatum showed higher spike probability and responded to cortical stimulation with shorter onset latency. PDE10A inhibition restored MSNs' onset latency to sham-operated levels. The low dose of the PDE10A inhibitor did not interfere with cortically evoked spike activity. Interestingly, the high dose of the PDE10A inhibitor increased cortically evoked spike activity. These data suggest that the antidyskinetic effects of the PDE10A inhibitor used in this study are dose dependent. Furthermore, the expression of AIMs is likely to correlate with increments in MSN spike activity responsiveness to cortical stimulation. Also, the facilitation of corticostriatal transmission (spike activity responsiveness to cortical drive) is likely to contribute to the expression of AIMs. We expect that outcomes from these studies will highlight the utility of second messenger-based therapies as adjunctive treatment strategies for restoring LIDs.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *FERNANDO EDUARDO PADOVAN NETO - fepadovan@usp.br*



# 107988

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO*

## **WRITER'S CRAMP SECONDARY TO SYRINGOMYELIA ASSOCIATED WITH CHIARI MALFORMATION TYPE 1: CASE REPORT AND LITERATURE REVIEW**

**AUTORES:** *Jamir Pitton Rissardo / Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brazil; Ana Letícia Fornari Caprara / Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Neuropsiquiatria, Laboratório de Neuropsiquiatria Clínico e Experimental, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brazil;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** A 34-year-old female presented with abnormal posturing of her left hand while writing within one month of onset. She reported that the abnormal movement turned difficult for her to grip a pen just after minutes of writing. Also, the patient complained of headache and neck pain occurring during the last three months. She was previously healthy and her family history was unremarkable. Neurological examination showed dystonic posturing of the left hand in outstretched position in the form of hyperextension of left middle finger along with slow random nonrhythmic writhing movements of fingers in the left hand while in unsupported position with no apparent effect of the visual system. On attempting writing, there was an aggravation of dystonia of hand, and her writing became illegible within minutes. Deep tendon reflexes, cranial nerves, sensory, and cerebellar examination were normal. Laboratory tests were within normal limits. A brain and spinal MRI revealed Chiari I malformation with cerebellar tonsillar herniation in the cervical canal. There was a syrinx extending throughout the cervical to the thoracic spinal cord region. Cerebrospinal fluid analysis including oligoclonal bands, neuromyelitis optica antibodies, and myelin basic protein were negative. The patient was referred for surgical intervention. Discussion: Only a few cases of syringomyelia who presented with dystonia have been reported. We identified 19 cases after a thorough review of the English language published literature. The mean age was 26.56 (SD: 18.65) years. 52.63% (10/19) were males. The syrinx location was cervicothoracic in 7, cervical in 5, cervicothoracic-lumbar in 4, medullo-cervicothoracic in 1, medulla to conus in 1, and thoracic in 1 individual. The dystonia was focal in 12 patients and segmental in 7. The focal type included the writer's cramp and cervical dystonia. The dystonia was associated with sensory symptoms in 72.22% (13/18) of the cases. The syringomyelia was related to Arnold-Chiari malformation type 1 in 8 patients, other abnormalities encountered were an intramedullary tumor, thoracic cord astrocytoma, and cervical cord glioma. Six individuals did not present any other pathology. Commentaries: Young individuals with atypical presentation of dystonia should be investigated for syringomyelia. Also, this case highlights the importance of neuroimaging of the spinal region in hyperkinetic movements of unclear etiology.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JAMIR PITTON RISSARDO - [jamirrissardo@gmail.com](mailto:jamirrissardo@gmail.com)*



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**DOENÇAS  
CEREBROVASCULARES**





# 108201

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **DOENÇAS CEREBROVASCULARES**

## **CASE REPORT: MENINGOENCEPHALITIS, PONS AND CEREBELLAR ISCHEMIA AND CAVERNOUS SINUS THROMBOSIS AFTER LIP FILLING**

**AUTORES:** *Juliana Rossi Catão / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Mariana Severo Debastiani / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Roberta Beiser de Medeiros e Albuquerque / Universidade Luterana do Brasil; Giovanna Testa Brustolin / Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; Laís Elizabete Favaretto / Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; Carlos Roberto de Mello Rieder / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Marlise de Castro Ribeiro / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** A previously healthy 22-year-old female presented to the emergency department with a history of pustule in the right zygomatic region. The patient reports undergoing an aesthetic procedure (lip filling with hyaluronic acid) in the previous week. On physical examination, she was prostrate, with an infected lesion in the zygomatic area and facial edema. Bloodstream infection secondary to cellulitis in the facial region was suspected, laboratory tests with blood culture and imaging tests were requested. The first images of the face and skull showed signs of facial cellulitis, and blood culture revealed oxacillin-resistant *Staphylococcus aureus*. The patient evolved with right hemiface palsy and bilateral horizontal nystagmus, anisocoria, visual acuity and hearing loss on the right side, wide-based gait with a tendency to fall to the right, and abnormal coordination in the right arm (finger-nose test). Further imaging showed meningoencephalitis with a brain abscess measuring 0.5 cm, thrombosis in the cavernous sinus and in the ophthalmic veins of the right internal jugular vein, subacute ischemia in the pons and in the right cerebellar hemisphere. A chest image was performed for suspected endocarditis, showing bilateral pleural effusion, with multiple peripheral nodules suggestive of septic emboli. Therefore thoracentesis was performed. The treatment consisted of a course of antibiotics lasting approximately six weeks, and the patient was discharged using rivaroxaban at a daily dose of 20mg. The sequelae were the permanence of right hemiface peripheral palsy and a small skin lesion in the healing process. Discussion: This case reports several complications with serious sequelae from a bacterial infection acquired from an aesthetic procedure. Oxacillin-resistant *S. aureus* (MSRA) infections have increased significantly in the last decade and generally correlate with hospital settings, as in this case. Clinical manifestations can be highly variable. Therefore, a detailed history and physical examination are essential. Final comments: The present case illustrates a series of neurological and vascular complications arising from an MSRA infection in a previously healthy patient. This report highlights the possibility of complications in minimally invasive procedures, which currently have been neglected. It is hoped, with this report, that the hypothesis of this unfavorable prognosis will be more frequently elucidated during emergency care.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JULIANA ROSSI CATAO - [julianacat@ufcspa.edu.br](mailto:julianacat@ufcspa.edu.br)*





# 108297

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: DOENÇAS CEREBROVASCULARES

## CEREBRAL VENOUS THROMBOSIS ASSOCIATED WITH VACCINE-INDUCED IMMUNE THROMBOTIC THROMBOCYTOPENIA (VITT): A CASE REPORT

**AUTORES:** Taís Michele Werle / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Vitória Pimentel / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Mariana Baltazar Bartelle / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Máisa Kappel Jurema / Universidade Luterana do Brasil; Mayumi Coiado Charão / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Rodrigo Twardowski Scherer / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Fernando Tonon Schneider / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Leidys Marina Pedrozo García / Hospital São Lucas da PUCRS; Guilherme Vanik Pinto / Hospital São Lucas da PUCRS;

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** A 19-year-old male patient, previously healthy, was admitted to an emergency room with severe bifrontal headache with photo and phonophobia, nausea and vomiting which started 12 days before, coinciding with the eight day following the first AstraZeneca vaccination. One day prior to the hospitalization, the patient started with tonic-clonic movements and right hemiface deviation without disconnection. He was afebrile, with generalized hyperreflexia, allodynia, paresthesia and level 3 muscle strength on the right upper limb. The cranium angiography by MRI identified defective capillary filling in the superior sagittal sinus and the left transverse sinus compatible with cerebral venous thrombosis (CVT) and hemorrhage in the left parietal region. It was started with phenytoin and enoxaparin, subsequently associated with warfarin sodium. Laboratory reports indicated thrombocytopenia ( $81.000/mm^3$ ) and slight reduction of functional C protein (62%) in the investigation of thrombophilia. On the tenth day of hospitalization, even in the presence of anticoagulant therapy and international normalized ratio (INR) on therapeutic target, the patient had bilateral pulmonary thromboembolism (PTE). The anticoagulant treatment was maintained and two days later the patient was discharged for outpatient follow-up. The subsequent case studied by the team raised the hypothesis of vaccine-induced thrombotic thrombocytopenia (VITT) and thirty days after discharge the anticoagulant therapy was modified to rivaroxaban for three months. Since it wasn't investigated anti-PF4 or D-dimer, there were 3 out of 5 diagnosis criteria. In VITT, a rare autoimmune clinical syndrome triggered by vaccine, antibodies against platelet factor 4 (PF4) promote a prothrombotic state. The diagnostic criteria are thrombocytopenia, thrombosis, D-dimer levels above 4000 FEU, positive anti-PF4 and onset of symptoms from 5 to 30 days post vaccination. Other than CVT without VITTs, the pharmacological management is based on the use of non-heparin anticoagulants in the modulation of the autoimmune phenomenon with intravenous immunoglobulin or plasmapheresis. In the present case the presence of clear criteria of CVT and the absence of knowledge about the syndrome hindered the initial diagnostic suspicion of VITT. Given the importance of vaccination against SARS-CoV-2, the knowledge about this disease becomes essential since the suspicion leads to the diagnosis and allows appropriate therapeutic management.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** TAÍS MICHELE WERLE - [Tais.Werle@edu.pucrs.br](mailto:Tais.Werle@edu.pucrs.br)



# 108166

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **DOENÇAS CEREBROVASCULARES**

## **CONHECIMENTO SINTOMATOLÓGICO DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO COMBATE AO AGRAVO DE SEQUELAS NO INDIVÍDUO ACOMETIDO**

**AUTORES:** *George Do Nascimento Santana / Centro Acadêmico de Vitória - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Ana Dolores Firmino Santos Do Nascimento / Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Rayan Mateus Moraes Do Nascimento / Centro Acadêmico de Vitória - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Francielly Maria dos Santos Silva / Centro Acadêmico de Vitória - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Elderson da Silva Guedes / Centro Acadêmico de Vitória - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Wesley álex da Silva Dionísio / Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Rosana Christine Cavalcanti Ximenes / Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** O acidente vascular cerebral (AVC), caracteriza-se por uma abrupta interrupção do fluxo sanguíneo do cérebro, que pode ocasionar lesões capazes de comprometer sua funcionalidade. Subdividindo-se em dois tipos principais, o tipo isquêmico (85% dos casos) e o tipo hemorrágico (15%), o número de casos AVC é crescente, sendo relatado atualmente como a maior causa individual de morte no Brasil e o principal fator de lesão permanente em adultos. Contudo, em razão da grande quantidade de sinais e sintomas do AVC, a população em geral tem dificuldade em reconhecê-los e associá-los a patologias de origem cerebral. Diante disso, objetivou-se apresentar a significância do reconhecimento sintomatológico do AVC na prevenção de agravos oriundos deste quadro patológico, bem como o impacto de tal percepção na observação e prestação de socorro ao acometido durante a fase aguda. **DISCUSSÃO:** Nessa perspectiva, o projeto de extensão ADOLESCER, desenvolvido pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), durante o mês de novembro do ano 2021 buscou atuar por meio de temáticas de educação em saúde, acerca do conhecimento sintomatológico da população sobre o AVC, bem como a capacidade de correlacioná-los ao início do acidente vascular cerebral. A intervenção foi realizada de forma virtual, por meio do perfil do projeto no Instagram (@adolescervitoria), através de: 1- publicações informativas (Imagens e vídeos); 2-palestras (lives) com a participação de uma especialista em neurologia; 3- Quiz do AVC ; realizado para identificar o nível de conhecimento do público (stories). Foram abordados formas e métodos de reconhecimento dos principais sinais e sintomas observados durante a fase aguda do AVC, o que se mostra de suma importância para a diminuição da gravidade dos danos e sequelas causados por este quadro patológico. Além disso, observou-se que 66,21% e 4,36% dos jovens participantes do Quiz do AVC não souberam correlacionar sintomatologias básicas, como a afasia e hemiparesia, respectivamente, como principais indicadores da fase aguda do AVC. **COMENTÁRIOS FINAIS:** Perante o exposto, observa-se a importância de desenvolvimento de temáticas em educação em saúde, acerca das principais sintomatologias do AVC, visto que reconhecê-los é indiscutivelmente importante na abordagem inicial do paciente, pois ao agilizar seu atendimento, aumentam-se as chances de sobrevivência e diminuem-se as sequelas neurológicas.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **ROSANA CHRISTINE CAVALCANTI XIMENES -**  
[Rosana.ximenes@ufpe.br](mailto:Rosana.ximenes@ufpe.br)



# 108027

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **DOENÇAS CEREBROVASCULARES**

## **DÉFICITS MNEMÔNICOS PÓS INFECÇÃO POR CORONAVÍRUS (COVID-19): RELATO DE CASO.**

**AUTORES:** *Gabriela Moraes Ferreira / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP); Maria Eduarda Ferreira Garcia / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP); Lucas Correia Signorini / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP); Júlia de Almeida Corrêa / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP); Lúrya Marcela Lopes Bertoluzzi / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP); Karina Kelly Borges / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP);*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** A., sexo masculino, 40 anos, casado, publicitário, infectado por coronavírus (COVID-19), em junho de 2021, com período de internação em Unidade de Terapia Intensiva. Após seis meses do quadro, manifestou autorrelato de agravamento do processo mnemônico, principalmente ao retornar à atividade laboral, com dificuldades relacionadas à retenção de informações novas, como esquecer o local no qual estacionou seu carro, perder-se no caminho até sua casa e nas atividades laborais esquecer de etapas de execução como também compromissos e recados. Apresenta histórico de bom estado de saúde geral, desenvolvimento neuropsicomotor típico e desempenho acadêmico satisfatório. Em investigação neuropsicológica através de uma bateria cognitiva, apresentou desempenho intelectual acima da média (Quociente de Inteligência Total: 126) na Escala Wechsler Abreviada de Inteligência (WASI). Padrões abaixo do esperado foram sinalizados nos processos mnemônicos, em especial de memória declarativa episódica de longo prazo, no Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey (RAVLT) Evocação Tardia (percentil inferior: score 5) e Figuras Complexas de Rey Memória Visual (percentil inferior: score 20). Os correlatos cognitivos encontrados corroboram as queixas de A. Discussão Alterações neurocognitivas são observadas em quadros sintomáticos e assintomáticos de COVID-19. Os déficits ocorrem em decorrência da neuroinvasão viral na barreira hematoencefálica, implicada na seleção e proteção de substâncias do fluxo sanguíneo para o cérebro. Os domínios predominantemente afetados envolvem memória, atenção, linguagem, consciência e funções executivas. A infecção pode causar hipóxia através de múltiplos processos fisiopatológicos, o que prejudica células do hipocampo, responsáveis pela memória. Os dados corroboram um estudo conduzido em contexto brasileiro, no qual o comprometimento da memória foi relatado por 51,1% dos participantes, assim como A. referiu prejuízos ocupacionais e funcionais relacionados a esse construto. Comentários finais Em função da neuroplasticidade, o rastreamento precoce de déficits neurocognitivos potencializa o processo de reabilitação. Sugere-se intervenção psicológica e médica, com o objetivo de estimulação do construto cognitivo (memória) e, uma vez que o prognóstico do quadro é desconhecido, estudos longitudinais fazem-se necessários.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *KARINA KELLY BORGES - karinakborges75@gmail.com*



# 108220

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **DOENÇAS CEREBROVASCULARES**

## **DISTONIA FOCAL APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM PACIENTE JOVEM: UM RELATO DE CASO**

**AUTORES:** *Gabriela Vequi / UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí; Marcelo Zalli / UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí; Vitor Cubas Schulz / Centro Médico Madrid; Matheus Gonçalves Porto / UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** Paciente masculino, 25 anos, admitido com 1 hora de evolução de paresia do dimídio direito e afasia de expressão, pontuando 10 em NIHSS score, apresentando pressão arterial de 170x110mmHg, glicemia capilar 100mg/dl, nega uso drogas/álcool. História de AIT há 2 anos, em decorrência de malformação de artéria carótida interna esquerda, realizando correção cirúrgica e inserção de stent arterial. Ausência de contra-indicações para terapêutica trombolítica em tempo. Na admissão: TC crânio com sinal da artéria cerebral média (ACM) esquerda e angioTC de crânio com stop de ACM esquerda. No manejo inicial foi realizado terapia trombolítica endovenosa e endovascular, apresentando NIHSS 2 após terapêutica. Na investigação, a angioRM crânio demonstrou áreas de isquemia aguda comprometendo: região núcleocapsular, substância branca da coroa radiada e da cápsula interna, múltiplos pequenos focos em núcleo caudado, todos à esquerda, de provável etiologia ateroembólica. Ecocardiograma e holter 24 horas dentro da normalidade. Após recuperação, paciente evoluiu com alta hospitalar. Após 21 dias da alta, paciente apresentou movimentos distônicos de pé direito de forma episódica, frequência de 3 a 4 vezes ao dia, adotando posição em garra. Optou-se pelo tratamento com toxina botulínica tipo A (TBA). O resultado inicial com melhora das distonias foi visível após dois meses de aplicação da TBA. Discussão: A distonia se caracteriza pela ocorrência de contrações musculares prolongadas que podem deslocar e distorcer segmentos do corpo, produzindo posturas anormais. Os espasmos musculares podem ser contínuos ou intermitentes. Uma das teorias que explica a formação dos movimentos distônicos é o envolvimento dos núcleos da base, onde dois sistemas eferentes estriatais apresentam efeitos antagônicos nas células-alvo do tálamo: o “direto” facilitando o movimento e o “indireto” suprimindo sinergias motoras indesejadas. A TBA é o tratamento de escolha das distonias focais e é responsável pela diminuição da resistência do pé ao movimento, melhorando a mobilidade e diminuindo a dor. Comentários finais: Infere-se, pois, que o caso de distonia focal relatado apresenta lesão de gânglios da base (globo pálido), região de produção de dopamina, alterando a modulação do tálamo e culminando em consequências motoras, bem como a distonia visualizada neste paciente. Alteração esta, mitigada com a aplicação da TBA.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *GABRIELA VEQUI - [gabriela.vequi@gmail.com](mailto:gabriela.vequi@gmail.com)*





# 110285

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DOENÇAS CEREBROVASCULARES*

## **IMPACTO DA AFASIA PÓS-AVC NAS RELAÇÕES CONJUGAIS: DADOS PRELIMINARES DE UM ESTUDO DE CASO-CONTROLE**

**AUTORES:** *Weluma Evelyn Rodrigues Moura / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); Bárbara Costa Beber / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA);*

**INTRODUÇÃO:** A afasia é o resultado de um dano neurológico que gera transtornos na linguagem expressiva e/ou receptiva do indivíduo. As dificuldades de comunicação decorrentes da afasia trazem prejuízos em todos os âmbitos da vida do afásico e é possível que afetem também as relações conjugais.

**OBJETIVO:** investigar o impacto da afasia nas relações conjugais de indivíduos que sofreram Acidente Vascular Cerebral (AVC).

**MÉTODO:** trata-se de um estudo de caso-controle no qual foram incluídos indivíduos que sofreram AVC e que tinham um relacionamento conjugal no momento do AVC. Os participantes foram classificados em grupo de estudo (afásicos) e grupo controle (não-afásicos) os quais foram pareados quanto à idade e sexo. Os participantes foram avaliados presencialmente e na oportunidade foram coletados dados sociodemográficos, foi aplicada a Escala de Ajustamento Diádico Revisada e foram realizadas as três perguntas sobre o relacionamento: O quanto você acha que o AVC afetou seu relacionamento? (respostas em escala Likert), Você pensou em terminar o seu relacionamento por causa do AVC? (respostas sim/não), e Ocorreu separação após o AVC? (respostas sim/não). Os dados foram analisados utilizando o teste Qui-Quadrado e U de Mann-Whitney com nível de significância de 5%.

**RESULTADOS:** Até o momento, foram incluídos no estudo 16 participantes que sofreram AVC, sendo 11 afásicos e 5 não-afásicos, pareados quanto à idade e sexo. Não houve diferença significativa sobre o quanto o AVC afetou o relacionamento ( $p=0,990$ ), se os participantes pensaram em se separar por causa do AVC ( $p=0,119$ ) e se houve separação ( $p=0,486$ ). Apesar disso, observou-se no grupo de afásicos uma maior frequência de indivíduos que consideraram que o AVC afetou muito o relacionamento, que pensaram em se separar e que realmente se separaram. Não houve diferença significativa quanto ao desempenho na Escala de Ajustamento Diádico.

**CONCLUSÃO:** Os dados preliminares não indicam impacto da afasia pós-AVC nas relações conjugais dos participantes. No entanto, a tendência observada nos resultados indica a necessidade de aumentar a amostra para obter maior poder estatístico e confirmar os achados.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *BARBARA COSTA BEBER - barbaracbeber@gmail.com*



# 107990

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DOENÇAS CEREBROVASCULARES*

## LANCE-ADAMS SYNDROME: CASE REPORT AND LITERATURE REVIEW

**AUTORES:** *Jamir Pitton Rissardo / Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brazil; Ana Letícia Fornari Caprara / Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Neuropsiquiatria, Laboratório de Neuropsiquiatria Clínico e Experimental, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brazil; Juliana Oliveira Freitas Silveira / Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Neuropsiquiatria, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brazil; Paulo Gilberto Medeiros Jauris / Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Neuropsiquiatria, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brazil; George Vasconcelos Calheiros de Oliveira Costa / Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Neuropsiquiatria, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brazil;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** A 46-year-old male had cardiopulmonary arrest during difficult intubation by extrinsic tongue obstruction. After minutes of cardiopulmonary resuscitation (CPR), his vital signs returned within the normal ranges. He was admitted to the intensive care unit due to COVID19 acute respiratory distress syndrome. His previous medical history included hypertension, type 2 diabetes, obstructive sleep apnea, and a chronic Stanford B aortic dissection. On the second admission day, he developed involuntary muscle twitching in the upper and lower extremities, trunk, and face. Such muscle cramps were aggravated during voluntary actions and decreased while he was resting or sleeping. Laboratorial tests and cerebrospinal fluid analysis were within normal limits. Cranial computed tomography and brain magnetic resonance were normal. Electroencephalogram showed waveforms suggesting hypoxic brain injury without epileptiform activity. Levetiracetam, valproic acid, and clobazam were started and occasional myoclonus gradually improved. On follow-up, he was able to walk with minimal assistance. His cognitive function was normal. The patient was inserted into an interdisciplinary rehabilitation program to improve his daily living activities and motor control. Discussion: Posthypoxic myoclonus is a neurological complication characterized by uncontrolled myoclonic jerks following cardiac arrest. The chronic type of this hypoxic disorder, which is known as Lance-Adams syndrome (LAS), is characterized by action myoclonus beginning within days to weeks after CPR and persists in patients who have recovered consciousness after CPR. Myoclonus in LAS is thought to be most commonly cortical in origin and may relate to abnormal gamma-aminobutyric acid and serotonin neurotransmission in the brain. However, the exact pathophysiology of LAS is still not clear, and therefore there is no drug treatment guideline for the disease. As a result, therapy is limited and is often decided empirically. Anti-epileptic drugs such as valproic acid, clonazepam, piracetam, and levetiracetam are commonly used, but treatment response is often unsatisfactory. Commentaries: Failure to recognize LAS may result in inappropriate anticonvulsant therapy and delayed treatment. Advanced electrophysiological techniques and neuroimages could help in our understanding of the rearrangement mechanisms of the damaged brain. Caution is necessary when adjusting the dose of anti-epileptic drugs for LAS individuals.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JAMIR PITTON RISSARDO - [jamirrissardo@gmail.com](mailto:jamirrissardo@gmail.com)*



# 110104

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: DOENÇAS CEREBROVASCULARES

## ORAL AND WRITTEN TEXT COMPREHENSION IN LEFT-BRAIN LESIONED SUBJECTS

**AUTORES:** *Sabrine Amaral Martins Townsend / PUCRS/Unisc;*

**INTRODUÇÃO:** Research with left-brain damaged (LBD) participants suggests they struggle to comprehend words and sentences (Ortiz, 2010). Little conclusive data is known about lesion impact in the textual level of language, in particular comparing oral and written text modalities. LBD subjects lack comprehension mainly at macrolinguistic structures (Karaduman, Göksun & Chatterjee, 2017).

**OBJETIVO:** We aimed to analyze comprehension of written and orally presented short texts by LBD adults and controls in their performance at the micro- and macrolinguistic levels.

**MÉTODO:** Participants were 10 LBD participants (mean age 66,4, SD = 8,89, 1 F/ mean schooling 7,4 y/SD = 3,56) and 10 matched healthy controls (mean age 66,3, SD = 8,73, 9 F/ mean schooling 6,9 y/SD = 3,92). Subjects were asked to retell in details six short narratives, presented in oral or written modalities. Following, they answered to five interpretation questions.

**RESULTADOS:** Controls showed significantly higher performance than LBD participants at the macrolinguistic level of oral narratives ( $p=0,04$ ) as compared to written ones. This finding suggests LBD participants have difficulties in the application of macrolinguistic rules of deletion, construction and generalization to understand macrolinguistic structure of a text, with increased difficulty in dealing with the written modality.

**CONCLUSÃO:** Significant differences were observed in groups comparisons at the macrolinguistic level of oral texts. Although modalities differed, significant lower performance was observed only in the oral modality by the LBD group as compared to controls.

Acknowledgements Brazilian Funding Agencies: CNPq and CAPES References Karaduman, A.; Göksun, T. & Chatterjee, A. (2017). Narratives of focal brain injured individuals: A macro-level analysis. *Neuropsychologia*, October (99), 314-325. doi: 10.1016/j.neuropsychologia.2017.03.027 Ortiz, K. Z. (2010). *Distúrbios Neurológicos Adquiridos: Linguagem e Cognição*, 2a ed, Baurueri, São Paulo: Manole.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *SABRINE AMARAL MARTINS TOWNSEND - [sabrinem@unisc.br](mailto:sabrinem@unisc.br)*



# 108186

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *DOENÇAS CEREBROVASCULARES*

## **STROKE IN YOUNG PATIENTS: IT IS ALWAYS IMPORTANT TO INVESTIGATE THE HEART!**

**AUTORES:** *Eduardo da Costa Herter / HSL - PUCRS; Antonella Brun de Carvalho / HSL - PUCRS; Lia Portella Staub / HSL - PUCRS; João Pedro Miranda Difini / HSL - PUCRS; Taís Michele Werle / HSL - PUCRS; Vitória Pimentel / HSL - PUCRS; João Eduardo Tonini Bastianello / HSL - Neurology Department; Lucas Immich Gonçalves / HSL - Neurology Department; Paula de Oliveira Pinto / HSL - Neurology Department; Giordani Rodrigues dos Passos / HSL - Neurology Department; Jefferson Becker / HSL - Neurology Department;*

**RESUMO:** Neurological complications may be the initial manifestation of atrial myxoma, the most common primary intracardiac benign neoplasm. The disease is originated from the proliferation of multipotent mesenchymal cells of the endocardium. The fact that neurological manifestations secondary to this neoplasm are rare, as well as the morbidity and mortality associated with this scenario, justify the case report. The patient, a 20-year-old female, was admitted to an emergency care unit, in December 2020, with unilateral pulsatile headache followed by diffuse paresthesia and syncope. At the time, she was diagnosed with an anxiety crisis and discharged home. Ten hours later, she presented sudden right side hemiplegia. The patient was not submitted to any treatment at that moment and evolved with progressive recovery over the following weeks. For this reason, two months after, she sought medical care at a tertiary neurology hospital service, where she reported previous episodes of horizontal diplopia and monoparesis of the right upper limb, both with spontaneous recovery after approximately 20 minutes. She had been using sertraline 50mg/day for anxiety disorder and a combined contraceptive. The neurological examination was unremarkable, except for a right ankle clonus and an asymmetric plantar reflex (indifferent right and flexor left). The brain magnetic resonance imaging requested for investigation revealed old ischemic lesions suggestive of embolism, the larger situated in the left side of the pons. Autoantibodies were absent, and viral serologies were negative. Transesophageal echocardiogram (TEE) showed a neoplastic lesion in the left atrium measuring approximately 5.1 x 2.4 cm, compatible with a gelatinous myxoma. The patient was then referred for cardiovascular surgery service for tumor resection. Neurologists should maintain a high degree of suspicion of structural cardiac lesions while evaluating patients with brain lesions suggestive of embolic etiology, especially in young individuals. Atrial myxomas are potentially resectable cardiac tumors that may cause irreversible neurological damage if not diagnosed early.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *EDUARDO DA COSTA HERTER - [eduardo.herter00@edu.pucrs.br](mailto:eduardo.herter00@edu.pucrs.br)*





# 108023

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **DOENÇAS CEREBROVASCULARES**

## **TRANSTORNO PSICÓTICO DE ORIGEM ORGÂNICA.**

**AUTORES:** *Maiara Helen Mitsue Inaba / Faculdade São Leopoldo Mandic; Celso Garcia Junior / Faculdade São Leopoldo Mandic; João Emílio Francato / Faculdade São Leopoldo Mandic; João Pedro Francis Galvão / Faculdade São Leopoldo Mandic; Laise Guerino Vieira / Faculdade São Leopoldo Mandic; Nicole Ferraz Nunes / Faculdade São Leopoldo Mandic; Renata Rigacci Abdalla / Faculdade São Leopoldo Mandic;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** Mulher, 38 anos, psicóloga, militar da força aérea (reformada por invalidez desde 2016), solteira, sem filhos. Internação devido pensamentos persecutórios e de autorreferência, alterações comportamentais e impulsividade. Paciente foi diagnosticada em 2016 com malformação arteriovenosa após queixa de cefaleia e turvação visual há cinco anos. Ressonância magnética de crânio (07/07/16): malformação arteriovenosa em território da artéria cerebral média à direita, com drenagem para a região do ventrículo cerebral e seio reto. Realizadas 3 embolizações arteriais cerebrais em 2018 e como complicação, acidente vascular encefálico hemorrágico. Permaneceu 40 dias em UTI e recebeu alta hospitalar após 2 meses de internação. Em dezembro do mesmo ano, quadro de humor deprimido, desesperança, anedonia, baixa autoestima, pessimismo e redução do apetite; iniciou tratamento com remissão da alteração de humor em 3 meses. No ano seguinte, começou a verbalizar que a residência estava sendo monitorada; saía de casa e só voltava no período noturno, sem dar explicações, comportamento que, antes, não apresentava. Começou a acusar a mãe de tentativa de envenenamento (por meio de saladas), denunciou familiar e dirigente, da instituição em que trabalhava, por comércio ilegal de anabolizantes (o que nunca foi comprovado), permaneceu cerca de 3 meses em outras cidades, sem dar notícias de seu paradeiro. Durante período de internação, psiquiátrica, em junho de 2020, relato de alucinações táteis nas regiões da cabeça e da genitália. Discussão: Na época da hospitalização, realizada cintilografia de perfusão cerebral: "Acentuada hipoperfusão (praticamente ausência de perfusão) focal na região frontal direita, na projeção dos córtex pré-frontais dorso-lateral e ventro-lateral com extensão para região pré-motora". O córtex pré-frontal é considerado como a base de processos cognitivos complexos, como o raciocínio, o planejamento ou a flexibilidade mental, assim como também desempenha um papel importante no controle emocional e na personalidade. Comentários finais: Paciente recebeu alta, melhorada, com delírio persecutório residual sem implicação, significativa, de sua vida diária. Tal quadro apresenta hipótese diagnóstica de transtorno psicótico devido acidente vascular encefálico hemorrágico, com delírios; com alteração na estrutura da personalidade após lesão frontal, passando a haver comportamentos impulsivos e prejuízos no funcionamento social e profissional.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MAIARA HELEN MITSUE INABA - maiarainaba@gmail.com*



# 108308

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **DOENÇAS CEREBROVASCULARES**

## **TROMBOCITOPENIA TROMBÓTICA IMUNE INDUZIDA POR VACINA (TTIIV) DE COVID-19 EM PACIENTE ADULTO JOVEM**

**AUTORES:** *Rhaná Carolina Santos / Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Wyllians Vendramini Borelli / Serviço de Neurologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Daniel Teixeira dos Santos / Serviço de Neurologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Vinícius Oliveira / Serviço de Neurologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Rosane Brondani / Serviço de Neurologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** A Trombocitopenia Trombótica Imune Induzida por Vacinas (TTIIV) caracteriza-se pela trombogênese somada à baixa contagem de plaquetas após administração de vacina. O presente trabalho relata o caso de paciente feminina, 22 anos, tabagista e obesa, com quadro de cefaleia importante refratária à analgesia simples, 12 dias após vacina AZD1222 (Oxford/Astrazeneca) para COVID-19. Na data da admissão, paciente apresentou hemiparesia à esquerda com disartria, de início 4 horas antes do atendimento inicial. Realizada tomografia computadorizada, que evidencia trombose extensa de seio sagital e veias corticais à esquerda, com coleções hemáticas intraparenquimatosas em lobo parietal e occipital direitos. Paciente progride para rebaixamento do sensório progressivo alguns minutos após manejo de fase aguda, sendo encaminhada à unidade de terapia intensiva, onde foram necessárias intubação orotraqueal e ventilação mecânica. Evoluiu com midríase fixa bilateral, reflexos óculo-cefálico e corneopalpebral ausentes bilateralmente, e papiledema e hemorragia extensa bilateralmente. Devido a quadro de queda abrupta de saturação, foi realizada angiotomografia de tórax, que revelou sinais de tromboembolismo pulmonar agudo em ambas as artérias pulmonares principais. O tempo de protrombina era de 1.31, e a contagem de plaquetas de 34.000, o que indicou o quadro de Trombocitopenia Trombótica Imune Induzida por Vacina. Foi instituída pulsoterapia com corticoide, sem resposta. Paciente com piora progressiva nos dias subseqüentes, com doppler transcraniano evidenciou parada circulatória encefálica. Paciente evoluiu para morte encefálica e doação de órgãos. Discussão: A TTIIV é uma entidade clínica rara, mas potencialmente grave e fatal. A identificação desta patologia é essencial para aumentar o entendimento da doença e buscar novas estratégias terapêuticas. A pulsoterapia, apesar de recomendada por guidelines, não apresentou eficácia clínica suficiente. Comentários Finais: Apresentamos um caso raro de trombocitopenia trombótica imune induzida por vacinas que chega como quadro de AVCi em fase aguda. Identificação precoce é essencial para esta patologia e manejo adequado.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *RHANÁ CAROLINA SANTOS - rhanacarolinasantos@gmail.com*



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**ESQUIZOFRENIA/  
PSICOSES**



# 108262

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *ESQUIZOFRENIA/PSICOSES*

## **ALUCINAÇÕES AUDITIVAS EM PACIENTE SURDO- RELATO DE CASO.**

**AUTORES:** *Isabela Maria Seabra Leite / Universidade Federal de Minas Gerais; Ana Letícia Santos Nunes / Instituto Raul Soares; Caio Hage Chahine Kubrusly / Universidade Federal de Minas Gerais; Giulia Campos Lage / Instituto Raul Soares; Liza Pereira Leocadio / Instituto Raul Soares;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** F.C, 34 anos, surdo desde o nascimento, não alfabetizado, interna no hospital psiquiátrico após heteroagressividade. Apresentava delírios persecutórios, agitação psicomotora e baixo insight. Durante a internação, sua comunicação com a equipe se deu sobretudo por mímicas. Através dessas, demonstrava persecutoriedade com sua mãe, como se ela quisesse roubar seus pertences. Queixava-se ainda de alucinações auditivas, as quais sinalizava apontando o dedo indicador para frente repetidamente e franzindo a testa, sugerindo conteúdo acusatório ou de comando. Em uso de Olanzapina 10mg/dia o paciente ficou estável, com redução da persecutoriedade, da agressividade e do volume das referidas alucinações. **DISCUSSÃO:** O maior empecilho na avaliação de pacientes surdos se deve às barreiras de comunicação. Além de utilizar uma linguagem diferente, o paciente pode ser disfluyente em qualquer idioma. Frequentemente, surdos disfluyentes são limitados na capacidade de descrição de seus pensamentos, prejudicando o exame psicopatológico. Uma questão padrão na entrevista psiquiátrica refere-se à experiência de alucinações. Algumas pessoas surdas com psicose descrevem “vozes” como “ideias que entram na cabeça” ou como “a sensação de ar passando pelos ouvidos”. Mesmo os indivíduos com surdez pré-lingual têm suas próprias ideias de como é ouvir, assim como as pessoas que ouvem imaginam como é ser surdo. Assim, surdo ou ouvinte, o cérebro tenta conceituar o som. Uma interpretação de alucinações auditivas nesses pacientes é de que essas sejam delírios secundários. O componente delirante seria composto por: experiência complexa e inexplicável da recepção de informações significativas; crença de que a experiência pode ser a audição de uma voz; comportamentos e afeto consequentes (incluindo relato dessa audição). Ratificando tal teoria, observa-se que esquizofrênicos surdos desde o nascimento não descrevem experiências de “vozes” baseadas em som e não conseguem abordar aspectos dessas vozes. Conclusão: quando pacientes surdos relatam ouvir vozes decerto estão experimentando algo. Nós, profissionais da saúde, devemos aceitar que dificilmente conseguiremos apreender tal experiência, que é incognoscível, porque não compartilhamos os mesmos referenciais fenomenológicos que os surdos. Compreender a modalidade da alucinação não é essencial para ajudar tais pacientes a lidar com essas experiências. Pode ser mais útil reconhecer ativamente que a modalidade não é conhecida.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ISABELA MARIA SEABRA LEITE - isabelamsleite@hotmail.com*





# 108264

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *ESQUIZOFRENIA/PSICOSES*

## DEMÊNCIA DA ESQUIZOFRENIA OU DEMÊNCIA NA ESQUIZOFRENIA? DOIS MODELOS PARADIGMÁTICOS

**AUTORES:** *Suzy Mara Maia dos Reis Alfaia / Universidade Federal de Goiás; Leonardo Ferreira Caixeta / Universidade Federal de Goiás;*

**RESUMO:** Caso 1: Sr. M , 68 anos, solteiro, portador de esquizofrenia paranóide desde os 18 anos. Há cinco anos evoluiu com quadro progressivo de comprometimento da memória episódica, prejuízo na working memory e desatenção. Há um ano com dependência das atividades de vida diária. Com história de TCE na adolescência e doenças cardiovasculares ( hipertensão e diabetes). Exame cognitivo evidencia desorientação temporoespacial, redução de memória episódica e desatenção. Exame de imagem com redução de hipocampus e microangiopatia periventricular acentuada. Caso 2: Sr. O , 62 anos, solteiro com diagnóstico de esquizofrenia tardia, personalidade pré-mórbida esquizóide. Quadro demencial iniciou há 3 anos, caracterizado pela lentificação do pensamento, desatenção, afasia dinâmica, intensa disfunção executiva, perseveração, dificuldade de abstração e ausência de insight. Ausência de comorbidades clínicas. Exame de imagem evidencia atrofia cortical temporal bilateral moderada de predomínio direito, associada com ventriculomegalia. Atrofia pré-frontal bilateral moderada. Redução dos hipocampus.

**DISCUSSÃO:** Os casos apresentados apresentam dois modelos possíveis de acometimento demencial em indivíduos com esquizofrenia, na terceira idade. Enquanto o primeiro caso ilustra como a esquizofrenia se soma a outros fatores de riscos, sejam eles o envelhecimento e doenças cerebrovasculares, e conseqüentemente, associa-se com o desenvolvimento da demência do tipo mista; o segundo caso abre a possibilidade da esquizofrenia ser uma doença processual que evolui para uma demência que seria específica dessa doença teoria pouco discutida na ciência. Há diversos fatores que reforçam que a esquizofrenia seria apenas um fator de risco pra demência, dentre eles: a maior incidência de doenças cardiovasculares e estilo de vida que se associam com alterações cerebrovasculares, a esquizofrenia estar ligada a uma reserva cognitiva menor, e a hipótese de envelhecimento acelerado. Em contrapartida, os estudos post-mortem não demonstram a existência de uma demência bem definida nos nossos sistemas classificatórios atuais.

**CONCLUSÃO:** Cabe a reflexão acerca da relação entre a demência e a esquizofrenia: seria a esquizofrenia uma doença de evolução processual? Ou seria a esquizofrenia uma encefalopatia fixa? Estes questionamentos estão em aberto e reforçam a necessidade de mais estudos nesta área.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *SUZY MARA MAIA DOS REIS ALFAIA - [smrmara@hotmail.com](mailto:smrmara@hotmail.com)*



# 108270

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *ESQUIZOFRENIA/PSICOSES*

## **ELETROCONVULSOTERAPIA ASSOCIADA A CLOZAPINA COMO TRATAMENTO DE SINTOMAS POSITIVOS E NEGATIVOS EM UM PACIENTE COM ESQUIZOFRENIA REFRATÁRIA**

**AUTORES:** *Fábio Henrique Mendonça Corrêa / Instituto Castro e Santos (ICS-DF); Bráulio Brandão Rodrigues / Hospital São Vicente de Paulo (HSVP- SES/DF); Laura Caroline Gonzaga de Carvalho / Hospital de Base do Distrito Federal (HB-DF); Mylena Lucena Couto / Hospital de Base do Distrito Federal (HB-DF);*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** SCLFS, 26 anos, branco, solteiro, com diagnóstico de esquizofrenia residual foi encaminhado ao serviço de Eletroconvulsoterapia (ECT) devido à refratariedade dos sintomas positivos à diversos antipsicóticos, evoluindo com agressividade, delírios e persecutoriedade, mesmo em dose máxima de clozapina (900mg/dia). Esteve internado em 2018, aos 22 anos, após surto psicótico induzido por maconha. Foi medicado com haloperidol, risperidona, olanzapina e clozapina, em doses plenas, sem resposta satisfatória aos sintomas positivos e com piora dos sintomas negativos (abulia, embotamento afetivo e retraimento social). Descartou-se má aderência. As aplicações de ECT foram inicialmente 3x/semana. Com a progressiva melhora após a 12ª aplicação, iniciou espaçamento gradual das sessões, porém, quando realizadas quinzenalmente, apresentou recidiva sintomática. Desde então, realiza sessões de manutenção semanais, com melhora do embotamento afetivo. O paciente segue inserido na sociedade, realizando atividades físicas e recreativas, estudando música e finalizou o ensino médio. Paciente segue realizando sessões semanais, com mais de 150 aplicações de ECT. **DISCUSSÃO:** O paciente foi encaminhado à ECT devido a psicose refrataria a antipsicóticos. Na esquizofrenia há predomínio de sintomas positivos, negativos e cognitivos. Dentre os diagnosticados, cerca de 25% desenvolvem forma resistente, sem resposta com pelo menos dois antipsicóticos. Para estes, é indicado o uso de clozapina. Contudo, destes, 35% não respondem à mesma, sendo necessária a ECT. No caso, o tratamento resultou em resposta satisfatória e poucos efeitos colaterais. O paciente evoluiu com melhora global dos sintomas positivos e negativos. É descrita na literatura a associação entre ECT e clozapina no controle dos sintomas da esquizofrenia residual. A ECT de manutenção diminui as recidivas e as internações. A utilização desta medicação associada a ECT, permite melhora no padrão neurofisiológico das crises convulsivas, em virtude do potencial pró-convulsivante do fármaco. **COMENTÁRIOS FINAIS:** A associação entre clozapina e ECT vem sendo empregada com sucesso e segurança clínica. A ECT foi uma alternativa segura e eficaz, permitindo não só melhora terapêutica (estabilidade do quadro e evitando internações), como a reinserção social. Esta modalidade terapêutica se apresenta como uma alternativa promissora nos pacientes com esquizofrenia refratária e sensíveis aos efeitos colaterais farmacológicos.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *BRÁULIO BRANDÃO RODRIGUES - [brandaobbr@gmail.com](mailto:brandaobbr@gmail.com)*



# 108274

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *ESQUIZOFRENIA/PSICOSES*

## ELETRONVULSOTERAPIA NO TRATAMENTO DA SINDROME DE COTARD: UM RELATO DE CASO

**AUTORES:** *Bráulio Brandão Rodrigues / Hospital São Vicente de Paulo (HSVP- SES-DF); Fábio Henrique Mendonça Corrêa / Instituto Castro e Santos (ICS-DF); Mylena Lucena Couto / Hospital de Base do Distrito Federal (HB-DF); Laura Caroline Gonzaga de Carvalho / Hospital de Base do Distrito Federal (HB-DF);*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** MNPC, 67 anos, branco, casado, procedente de Brasília-DF, espírita, militar aposentado, vegetariano, iniciou quadro de ansiedade em março de 2020, queixando-se de angústia e sensação de sufocamento. Procurou atendimento psiquiátrico em serviço de emergência no mês seguinte, iniciando uso de antidepressivos. Evoluiu com efeitos colaterais intoleráveis e baixa resposta ao tratamento. Iniciou sintomas delirantes em dezembro de 2020, característicos da Síndrome de Cotard (SC), recusando-se a se alimentar devido a disfagia, por acreditar não possuir órgãos do trato gastrointestinal, o que levou a necessidade de confecção de gastrostomia (GTT). Foram excluídas causas orgânicas. Possui antecedente de neurocirurgia em 1995 para ressecção de hemangioma cerebral. Fez uso regular de fenitoína e fenobarbital por seis meses. Já fez uso de diversos psicotrópicos, porém, sem sucesso e com pouca tolerabilidade, dentre eles: clozapina 25 mg (cessou devido a acatisia), fluvoxamina 200mg (pioraram crises de ansiedade), mirtazapina (queixou-se de disfagia), trazodona (causou priapismo). Encaminhado em janeiro de 2021 para avaliação quanto à eletroconvulsoterapia (ECT) devido a intolerância às medicações orais e refratariedade do quadro delirante da SC. Foi submetido a um total de dezesseis sessões e atualmente faz uso de aripiprazol 5mg/dia, buspirona 20mg/dia, pregabalina 75mg/dia, lítio 900mg/dia, com boa tolerabilidade e melhora total do quadro psicótico, persistindo apenas sintomas ansiosos leves. **DISCUSSÃO:** Por ser uma condição rara, há poucos estudos sobre seu tratamento, sendo a maioria das evidências existentes em relatos de casos. A ECT na SC pode ser indicada como primeira escolha nos casos mais graves, ou após falha em tratamento farmacológico, promovendo resultados promissores, com uma melhora de 9 a cada 10 pacientes submetidos a esta, conforme evidenciado nos estudos. No caso, o tratamento de ECT resultou em resposta satisfatória e poucos efeitos colaterais. O paciente evoluiu com melhora global dos sintomas psicóticos, restabelecendo a alimentação por via oral, com retirada da GTT. Além disso, apresentou melhor resposta e tolerância com baixas doses das medicações após as aplicações de ECT. **COMENTÁRIOS FINAIS:** O uso de ECT para o tratamento de SC mostrou-se factível, com bons resultados e bem tolerada no caso apresentado. Embora seu uso possa ser considerado como primeira linha, é limitado pela escassez de serviços que o realizam.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *BRÁULIO BRANDÃO RODRIGUES - brandaobbr@gmail.com*



# 108097

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *ESQUIZOFRENIA/PSICOSES*

## **ELIMINAÇÃO DAS FUNÇÕES FISIOLÓGICAS SECUNDÁRIA AO DELÍRIO NA ESQUIZOFRENIA: UM RELATO DE CASO**

**AUTORES:** *Lucas / Unicamp; Cláudio / Unicamp; Paulo / Unicamp; Amilton / Unicamp; Leandro / Unicamp;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** PRC, 40 anos, masculino, solteiro, diagnóstico de Esquizofrenia desde os 21 anos, se apresenta ao pronto-socorro de Psiquiatria de um hospital terciário do com queixa de retenção urinária e última evacuação há 07 dias, além de perda ponderal de 10kg em 3 meses. Paciente apresenta nos últimos 10 anos um discurso delirante de que é Deus e que esse Deus é uma criança do sexo feminino, alegando que essa seria a condição mais pura de uma pessoa. Ao longo do tempo, dizia estar se tornando fisicamente essa criança, trocando o uso do pronome e seu nome para o feminino, com desejo, inclusive, de realizar cirurgia para retirada do pênis, assim como, diminuir partes de seu corpo se tornar, de fato, essa criança. O paciente foi tratado com Clozapina em doses progressivas até estabilizar em 700mg/dia. Com a pandemia de COVID-19, o paciente perdeu seguimento ambulatorial e diminuiu por conta própria a dose de Clozapina até cessar o uso. Apresentou piora dos comportamentos, mais calado, retraído do meio social e inapetente. Iniciou episódios de retenção urinária, com frequente idas ao pronto-socorro para sondagem de alívio. Houve piora do hábito intestinal do paciente, ao ponto de evacuar somente com auxílio de clister glicerinado. Após 1 mês de internação em enfermaria psiquiátrica, fora investigado tanto para afecções clínicas quanto para cirúrgicas, não sendo encontrado causa orgânica ou metabólica para os sintomas do paciente, assim como para a perda ponderal. Introduzido Olanzapina até a dose de 20mg/dia e associadas terapias não-farmacológicas como psicoterapia, arteterapia e educação física. Evoluiu com melhora progressiva dos hábitos urinário e intestinal, assim como ganho ponderal de 5kg. **DISCUSSÃO** Dentro das desordens psiquiátricas, é comum a atribuição à doença psiquiátrica os sintomas somáticos apresentados pelos pacientes, contribuindo para o atraso dos diagnósticos de afecções orgânicas. Devido a isso, é importante destacar a necessidade de uma investigação clínico-imaginológica multidisciplinar como realizada no caso, a que resultou em um diagnóstico de exclusão como a somatização. Com isso, esse relato busca demonstrar a forte relação do delírio do paciente com suas queixas somáticas. De modo que essas corresponderiam à eliminação das funções fisiológicas do ser humano (urinar, evacuar e comer) com a intenção de se tornar algo angelical (uma criança que seria Deus) dentro de um delírio de cunho místico-religioso, associado a uma questão de pureza.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *LUCAS COSER GIRALDELLI - giraldelli.lucas@gmail.com*





# 107238

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *ESQUIZOFRENIA/PSICOSES*

## **FOLIE À DEUX: CASE REPORT INVOLVING TWO FAMILY MEMBERS SHARING DELUSIONAL BELIEFS REGARDING SEXUAL ABUSE**

**AUTORES:** *Giulia Isadora Cenci / Faculdade Meridional; Raffaella Grazziotin Nehls / Faculdade Meridional; Marcella Cherubin / Faculdade Meridional; Vanessa Locatelli Pietrobelli / Hospital Psiquiátrico Bezerra de Menezes; Michele Scortegagna de Almeida / Hospital Psiquiátrico Bezerra de Menezes;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** N.T.S.F., 40-years-old, female, was taken to the psychiatric hospital with a request of mandatory hospitalization, due to misscare of her youngest child and nephew. The psychiatric condition started when the patient begun to believe that her husband was raping their oldest daughter, fact that was denied by both and considered false by the authorithies. After almost a month, her sister, N.M.S, 31-years-old, also presented with a mandatory request. N.M.S. started to believe that her husband was raping their son after her sister, who had moved to their house, claimed that she had proof of the fact. Even though the accusation was also considered false, the sisters moved to another house with the kids, where they started forcing them to miss school and spend every morning praying on their knees, while fasting. During hospitalization, the patient N.T.S.F. kept with her delusional ideas and refused any contact. In contrast, N.M.S. wanted her husband's visit and started to rethink the events. After a long period, both patients presented clinical improvement after the administration of the drugs lithium, olanzapine and quetiapine. The patient N.T.S.F. had a slight progress and was discharged after eleven weeks, while patient N.M.S. presented a better response to the treatment and was discharged after seven weeks. **DISCUSSION:** Folie à deux is defined as a phenomenon wherein a person (inductor), transfers their behaviors or delusional beliefs to one or more individuals (induced). This case represents two sisters exhibiting a similar content of delusional beliefs and showing as a response a bizarre behavior. Both of them had no history of psychiatric conditions or substance abuse, so the diagnosis was Folie à Deux disorder. The most efficient treatment to this disorder consists in separating the inductor from the induced, associated with antipsychotics. In this case, both patients received treatment at the same hospital, but stayed in different areas, presenting improvement after the combined administration of antipsychotics and antimanic agents. **FINAL CONSIDERATIONS** Folie à deux disorder is a rare diagnosis whose management differs from a simple psychosis episode. In this case report, the inductor had a worse recovery from the episode than the induced, which corroborates with the literature. Discussing the psychiatric management in these cases can be useful to understand patterns in recovery and maybe point out a possible cause for the psychosis.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *GIULIA ISADORA CENCI - giulia\_cenci@hotmail.com*



# 108012

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *ESQUIZOFRENIA/PSICOSES*

## **INFLUÊNCIA DOS TRAUMAS PRECOSES NO DESEMPENHO COGNITIVO DE PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA ATRAVÉS DE DUAS BATERIAS DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA**

**AUTORES:** *Tatiane Bombassaro / UCDB; André Barciela Veras / UEMS; Luziane de Fátima Kirchner / UCDB; Gilberto Sousa Alves / Universidade Federal do Maranhão;*

**INTRODUÇÃO:** A esquizofrenia é caracterizada por sintomas qualificados como negativos (e.g.: embotamento do afeto, diminuição da fala e alteração volitiva) e positivos (e.g.: delírios, alucinações, desorganização do pensamento e comportamentos bizarros), além de alterações cognitivas e prejuízos funcionais. A vivência traumática precoce tem impacto nas características clínicas da esquizofrenia, envolvendo influência nos aspectos cognitivos, bem como na gravidade e intensidade dos sintomas.

**MÉTODO:** Foi realizada a coleta de dados em duas amostras com pacientes com diagnóstico de esquizofrenia, com idade entre 17 e 54 anos, sendo utilizado instrumentos psiquiátricos de rastreio, escala de avaliação de trauma precoce e instrumentos neuropsicológicos. Uma amostra é composta por 20 pessoas de Campo Grande/MS e o outro grupo esteve em acompanhamento psiquiátrico em São Luiz do Maranhão, compondo uma amostra de 19 pacientes. Objetivo: O trabalho teve como objetivo investigar a correlação hipotética entre trauma precoce e funções cognitivas em indivíduos diagnosticados com esquizofrenia.

**RESULTADOS:** A análise do desempenho na correlação entre traumas precoces e desempenho cognitivo indicou (r) negativo de significância regular para resultados no teste de memória visual em uma das amostras e nos resultados de testes de memória, atenção e função executiva para outro grupo amostral.

**DISCUSSÃO:** O trauma, seja emocional e/ou físico implica em déficits cognitivos em função da resposta cerebral ao estresse, o que afeta circuitos e regiões ligadas principalmente às funções apontadas nos resultados do estudo.

**CONCLUSÃO:** Embora uma relação de causa-efeito não possa ser absolutamente declarada, uma associação entre a experiência precoce do trauma e o comprometimento cognitivo é encontrada nos achados deste estudo. Pesquisas futuras, com amostras maiores e padronização dos instrumentos utilizados, poderão esclarecer os efeitos a longo prazo da exposição precoce ao trauma e seu reflexo na cognição de pessoas com esquizofrenia.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *TATIANE BOMBASSARO - [tatianebombassaro@hotmail.com](mailto:tatianebombassaro@hotmail.com)*



# 108285

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *ESQUIZOFRENIA/PSICOSES*

## **POLITERAPIA NO TRATAMENTO DA ESQUIZOFRENIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**AUTORES:** *Bruno Vieira Leão / UFBA; Dr. Antônio Carlos Cruz Freire / UFBA;*

**INTRODUÇÃO:** Apesar de poucas evidências para apoiar seu uso e diretrizes desencorajando a prática, a politerapia antipsicótica é amplamente prevalente na esquizofrenia.

**OBJETIVO:** O objetivo do estudo é realizar uma revisão sistemática da literatura científica, comparando a eficácia do uso de antipsicóticos em monoterapia ou politerapia para o tratamento de esquizofrenia.

**MÉTODO:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. O trabalho foi conduzido através de avaliação de artigos publicados utilizando as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Publicações Médicas (MEDLINE/PubMed). Os termos de busca utilizados foram: *polypharmacy and schizophrenia*, tendo sido obtidas 597 publicações e *polytherapy and schizophrenia*, tendo sido obtidas 57 publicações. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 11 publicações.

**RESULTADOS:** Foram incluídos 11 ensaios clínicos randomizados, com resultados predominantemente reforçando a recomendação pela monoterapia, apesar de alguns trabalhos abordarem a relevância prática da politerapia e até sua aplicabilidade em alguns casos.

**CONCLUSÃO:** Não é possível afirmar que a politerapia com antipsicóticos para tratamento da esquizofrenia apresenta evidência de eficácia superior à monoterapia. Contudo, pode haver benefício na politerapia para um subgrupo de pacientes com esquizofrenia que não obtenham resposta satisfatória com a monoterapia, especialmente os que sejam refratários a clozapina. Atenção especial deve ser reservada aos pacientes conduzidos com polifarmácia, já que podem apresentar maior prejuízo cognitivo, piora no funcionamento global, dificuldade de adesão terapêutica e maiores taxas de abandono ao tratamento.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *BRUNO VIEIRA LEÃO - [bruno.vieira@ufba.br](mailto:bruno.vieira@ufba.br)*



# 108046

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *ESQUIZOFRENIA/PSICOSES*

## PSICOSE NA SÍNDROME DE STURGE-WEBER: RELATO DE CASO

**AUTORES:** *Bruna Tarifa / FAMERP ; Fernanda Menezes de Faria / FAMERP; Bruno Soleman Maritan / FAMERP; Fábio Aparecido Borghi / FAMERP;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** MO, feminino, 27 anos, diagnosticada com Síndrome de Sturge-Weber, em acompanhamento no ambulatório de psiquiatria devido ao início de sintomas psicóticos que há sete dias, incluindo: delírios persecutórios; alucinações auditivas; comportamento desorganizado. Ficou internada, por dois dias, e realizou exames de rastreio infecto-metabólicos- sem alterações. Na internação, usou Risperidona 1mg, mas mantinha episódios de discurso delirante. Paciente negou uso de substâncias psicoativas, convulsões ou gatilhos prévios ao quadro. Não tinha histórico familiar de doenças psiquiátricas. Ao exame psíquico: vigil, suspicaz, orientada, humor irritado e afeto congruente, pensamento com curso e forma sem alterações e conteúdo com delírios persecutórios, memória preservada e crítica de morbidade ausente. Aventou-se hipótese de Transtorno Psicótico Breve e Transtorno Delirante Orgânico. O tratamento instituído foi o aumento da dose de Risperidona até 3mg e solicitação de exame de imagem. Evolução: Após vinte e dois dias do início do quadro, teve remissão dos sintomas psicóticos e negava outras queixas. Ressonância Magnética de Crânio mostrava proeminência dos plexos coróides nos ventrículos laterais por provável engurgitamento venoso. Optou-se por manter a dose de Risperidona e retornar em 60 dias. Discussão: A Síndrome de Sturge-Weber é uma anomalia congênita rara caracterizada por crescimento anormal de vasos sanguíneos. É associada mais comumente com Transtornos Afetivos e existem raros relatos de caso de associação com psicose. O diagnóstico diferencial da psicose nesses casos é difícil, pois implica na distinção entre um quadro psicótico em consequência à síndrome de um quadro totalmente distinto e independente desta. Muitas vezes, essa distinção é impossível, mas é imprescindível realizar exames complementares para a investigação. O tratamento de primeira linha da psicose na Síndrome de Sturge-Weber são os antipsicóticos, porém não há consenso quanto ao tempo de manutenção. Comentários Finais: A psicose relacionada à síndrome de Sturge-Weber é uma entidade rara que pode ou não ser consequência de alterações orgânicas da síndrome e cuja distinção pode ser impossível como no caso clínico em questão. É importante realizar exames para descartar diagnósticos diferenciais e optar pelo tratamento de primeira linha com antipsicóticos. Deve-se realizar acompanhamento regular para avaliação do surgimento de novos quadros psiquiátricos e neurológicos.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *BRUNA TARIFA - brunatarifa@gmail.com*





# 108207

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *ESQUIZOFRENIA/PSICOSES*

## **SINTOMAS DE PRIMEIRA ORDEM DE KURT SCHNEIDER E IDADE DE INÍCIO DA ESQUIZOFRENIA: HÁ ASSOCIAÇÃO?**

**AUTORES:** *Eric de Medeiros Costa / Residência Médica em Psiquiatria - SES/MA; Gilberto Sousa Alves / Universidade Federal do Maranhão;*

**INTRODUÇÃO:** A esquizofrenia consiste em transtorno psiquiátrico severo, com importante prejuízo funcional e cognitivo. Sua prevalência, na atualidade, aproxima-se de 1% da população mundial. Sua gravidade e relevância a colocam em lugar de evidência entre as doenças mais incapacitantes do mundo. A apresentação clínica da esquizofrenia consiste em um leque variado de possibilidades. Um dos mais importantes autores que se dedicaram à delimitação e organização de critérios para o diagnóstico da esquizofrenia foi Kurt Schneider, psiquiatra alemão, que estabeleceu, em 1959, o conceito de sintomas de primeira ordem. Uma questão ainda pouco compreendida é se a ocorrência mais precoce ou tardia de abertura de esquizofrenia estaria associada a maior ou menor intensidade e/ou frequência deste tipo de sintoma.

**OBJETIVO:** Avaliar a existência de associação entre prevalência de sintomas de primeira ordem de Schneider(SS) e idade de início da esquizofrenia. A hipótese é de que os SS estejam associados ao início precoce da doença (EO) e, assim, a maior gravidade psicopatológica.

**MÉTODO:** Foram selecionados indivíduos previamente diagnosticados com esquizofrenia (n=89) através do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais(DSM-5) e a Classificação Internacional de Doenças 10ª edição (CID-10); os participantes responderam a escalas para avaliação de sintomas e comorbidades, sendo utilizadas: Escala de Avaliação de Sintomas Positivos e Negativos(PANSS), Escala de Calgary para Depressão em esquizofrenia e a Entrevista Diagnóstica para Psicose e Desordens da Afetividade (DI-PAD). Os instrumentos foram aplicados em Língua Portuguesa e validados para o contexto brasileiro. **RESULTADOS:** Os resultados não demonstraram correlação positiva entre os SS e o EO da esquizofrenia. Da mesma forma, não foi observada associação entre os SS e início tardio (LO). Avaliações complementares demonstraram associação entre alguns sintomas positivos e variáveis da Escala Calgary.

**CONCLUSÃO:** A discussão sobre SS aponta a utilidade destes como instrumento de diagnóstico diferencial da esquizofrenia. A refutação à hipótese principal reforça a visão da literatura médica de que o EO, além de associado a prognóstico reservado, não costuma estar associado a sintomas positivos. As correlações obtidas entre alguns sintomas depressivos e sintomas produtivos também abrem perspectiva para futuros estudos que venham a correlacionar quadros depressivos e psicóticos na população mundial.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ERIC DE MEDEIROS COSTA - ERICMDCOSTA@GMAIL.COM*



# 108269

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *ESQUIZOFRENIA/PSICOSES*

## **TACROLIMUS-INDUCED PSYCHOSIS AND ITS DRUG INTERACTION WITH AMITRIPTYLINE AND FLUCONAZOLE: A CASE REPORT**

**AUTORES:** *Giovana Berti Mantovani / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Matheus Henrique Rossoni Fossá / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Lucas Ferreira Teixeira / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Matheus Dalla Barba Everling / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Juliana Rossi Catão / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Daniel Fortes Amarante / Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; Manoela Prevedello Ceretta / Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; Carlos Roberto Melo Rieder / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** A 53 year-old female visits a neurologist, 2 weeks after a renal transplantation, due to a chronic tensional headache with myofascial component. The patient uses the immunosuppressant tacrolimus and has a history of humor oscillations suggestive of a bipolar disorder, despite having no psychiatric admission nor any psychiatric diagnosis but depression, treated in the last 10 year with amitriptyline. She had self reported headaches for more than 40 years, but has worsened since the transplantation, hence she received an non effective infiltration and summatriptane treatment. This led to a migraine related to cervicogenic headache diagnosis, and the occipital nerve block chosen as a new treatment remained ineffective. Three years forth the transplant were noticed cutaneous ulcerations on her thighs, diagnosed by biopsy as cryptococcal dermatitis, leading to treatment with fluconazole. A month later her ulcerations had widened and a psychiatric issue was noticed - humor alterations, visual and auditory hallucinations, illusions and a worsened depressive symptoms. This psychiatric disorder was firstly related to a neurocryptococcosis, which was discarded by CSF and mycologic exams. Thereafter it was suggested a secondary psychosis due to the tacrolimus effect, amplified by amitriptyline and fluconazole. The assumption was supported by the improvement of her psychiatric condition subsequent to a tacrolimus dose reduction. Discussion: This is a case of psychosis related to tacrolimus use combined with fluconazole and amitriptyline. The matter of this association lies in the amitriptyline and fluconazole effect on the tacrolimus metabolization, which results in a higher availability of the latter in the plasma. Tacrolimus is a immunosuppressant transplant related drug used to avoid organ rejection. However its use may worsen headache and induce psychosis such as in this patient. The improvement of the patient's psychiatric condition after the reduction of tacrolimus dose confirmed the hypothesis. Final comments: This case reports a not so common neuromodulatory potential of tacrolimus and its association with other medications. Beyond that, it reports the worsening of symptoms in a patient who already has it to a lesser degree before using the medication. With this, this case adds information about psychiatric alterations due tacrolimus and its drug interactions rarely reported in the medical literature.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JULIANA ROSSI CATAO - julianacat@ufcspa.edu.br*



# 108235

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *ESQUIZOFRENIA/PSICOSES*

## **UM ABISMO CATATÔNICO: PACIENTE COM QUADRO PSICÓTICO CRÔNICO E REFRATÁRIO COM MANIFESTAÇÕES CATATÔNICAS DE DIFÍCIL REMISSÃO**

**AUTORES:** *Gabriela Cardozo dos Reis / Hospital São Leopoldo Mandic; Camila Pontes Bichuetti / Hospital São Leopoldo Mandic; Maria Carolina Melo Hernandes / Hospital São Leopoldo Mandic; Nicole Ferraz Nunes / Hospital São Leopoldo Mandic;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** N.P.B, 59 anos, aposentada, viúva, mora com irmão, ensino fundamental incompleto, trabalhava como cozinheira, mas apresentou perda funcional importante a partir dos 40 anos. A paciente apresentou um quadro psicótico com evolução com sintomas catatônicos, mutismo, recusa alimentar, obediência automática e catalepsia mesmo em uso adequado de antipsicótico atípico (Risperidona 4 mg/dia). Procurou atendimento ambulatorial e, após exclusão de causas orgânicas em Hospital Clínico, foi indicado internação em Hospital Psiquiátrico. Discussão: Durante internação foi feito ensaio clínico com Lorazepam e Risperidona em dose otimizada, porém além de sintomas extrapiramidais, a paciente não apresentou resposta satisfatória frente ao quadro psicótico. Optou-se pela troca cruzada de Risperidona por Olanzapina e, ainda assim, paciente não apresentou melhora com esta medicação. Mantinha afeto embotado com vivências alucinatórias e delirantes importantes, lentificação global com bradipsiquismo, olhar distanciado e pouca comunicação com o entrevistador, obediência automática e sintomas catatônicos. Desta forma, diante de dois ensaios clínicos frustos, com dois antipsicóticos diferentes e em doses otimizadas, foi introduzido a Clozapina. A partir deste ensaio, a paciente passou a ter resposta satisfatória, tornando-se mais responsiva ao contato interpessoal após titulação desta medicação para 300 mg/dia. Considerações finais: A Clozapina é uma medicação antipsicótica de segunda geração que se mostra eficaz em pacientes refratários e com predomínio de sintomas negativos. Neste caso, em especial foi uma droga categórica tendo em vista a refratariedade do quadro, uma vez que, em sua história psiquiátrica pregressa a paciente apresentou episódios semelhantes que não obtiveram remissão completa dos sintomas, necessitando de várias internações psiquiátricas de longa duração ao decorrer da vida.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *GABRIELA CARDOZO DOS REIS - gabrielacardozoreis@gmail.com*



# 110261

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *ESQUIZOFRENIA/PSICOSES*

## **PERSONAGENS QUE FALAM COMIGO: UM CASO DE PSICOSE COM INÍCIO MUITO PRECOCE DE PROVÁVEL ORIGEM ORGÂNICA**

**AUTORES:** *Mellanie Dellylah Trinta Ribeiro / CAPS infantil - São Luís do Maranhão; Douglas de Sousa Soares / UNIFESP;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** uma criança de 11 anos, gênero masculino, iniciou acompanhamento por medo de sair de casa, insônia, desorganização do comportamento e do discurso e alucinações visuais e auditivas de cunho assustador. Ele via e escutava uma pessoa que dava ordens para que matasse a si e à sua família, levando-o a tentativas de suicídio por cortes de faca e enforcamento. Durante as tentativas, tinha sensações de influência e controle corporal externos. Sem histórico prévio de uso de substâncias psicoativas. Exames laboratoriais e de neuroimagem não mostraram achados significativos. Três meses antes, foi internado por paralisia repentina de membros inferiores, sem causa orgânica clara, e que remitiu após 4 dias de corticosteroides. Ele tinha vivências alucinatórias desde os 6 anos, via personagens pela casa sempre nos mesmos lugares específicos, que o faziam ter medo de ficar sozinho ou usar o banheiro desacompanhado à noite. Até os 10 anos não havia apresentado alterações de funcionamento, rendimento escolar nem interação social, e não teve atraso no neurodesenvolvimento. Foi iniciada risperidona 0,5mg/dia. No início do tratamento, manteve comportamentos autoagressivos, mas que remiram após orientações aos pais. Após 1 mês, funcionalidade retornou ao basal, com bom rendimento escolar, ativo fisicamente e com boa interação social. Alucinações se tornaram imprecisas, vê formas alaranjadas e mantém organização do discurso e do comportamento. Pais são espíritas e o levam a reuniões religiosas. Discussão: a esquizofrenia é um transtorno raro antes dos 13 anos, com uma prevalência de 1 a cada 10.000-30.000 pessoas. O pré-mórbido costuma haver prejuízo no desenvolvimento motor, cognitivo, social e da linguagem. São crianças isoladas e com dificuldades escolares. Os sintomas de fase aguda são semelhantes aos com início na idade adulta, com comportamento bizarro e menor elaboração dos delírios e alucinações. O tratamento inclui antipsicóticos e medidas psicossociais em prol de recuperação funcional. Devido a precocidade, costuma levar a desfechos piores que a esquizofrenia em adultos. Comentários Finais: O quadro descrito foge ao que é observado em crianças com quadros psicóticos primários, devido às alucinações prévias e ao bom funcionamento social antes e após a fase aguda. Deve-se buscar causas orgânicas devido a atipicidade e ter em mente provável fator cultural ou religioso atrelado, como a mediunidade que é descrita na religião espírita.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MELLANIE RIBEIRO - mdtrintaribeiro@gmail.com*





CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**GENÉTICA**



# 108273

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: GENÉTICA

## ACHADOS CLÍNICOS E EVOLUÇÃO DE UMA PACIENTE COM NEUROFIBROMATOSE DO TIPO 2

**AUTORES:** Mariana Severo Debastiani / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Gabriela Klein Herwig / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Eliézer da Cunha Rodrigues / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Felipe Borges Farias / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Giovanna Severino Rodrigues / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Marcos Souza Parreira / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Valberto Sanha / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Fábio Biguelini Duarte / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Paulo Ricardo Gazzola Zen / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Rafael Fabiano Machado Rosa / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre;

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** A paciente era uma menina de 13 anos, filha de um casal de pais sem casos de doenças genéticas na família. Possuía história de fotofobia e de paralisia do olho esquerdo desde os 5 anos. Este quadro durou aproximadamente 1 mês, tendo melhora espontânea. Contudo, ele começou a se repetir posteriormente, cerca de uma vez ao ano. Aos 11 anos, ela apresentou tontura, tanto quando caminhava como em repouso. No exame físico, observava-se falta de equilíbrio e fraqueza nas pernas. No exame neurológico, evidenciou-se papiledema bilateral, com impressão de uma possível hipertensão intracraniana. Sua tomografia de crânio revelou a presença de um schwannoma bilateral do nervo vestibular. O aumento do volume deste tumor levou a um quadro de hidrocefalia obstrutiva e sinais hipertensivos. A paciente evoluiu com perda de visão e necessitou ser submetida a uma terceiroventriculostomia endoscópica. O tumor de sistema nervoso central não chegou a ser ressecado. Discussão: A soma dos achados clínicos e dos resultados dos exames complementares foi compatível com o diagnóstico de NF2. Esta é uma doença genética que acarreta uma predisposição ao desenvolvimento de tumores, em especial schwannomas vestibulares bilaterais, que costumam cursar com sintomas associados, que incluem zumbido, perda auditiva e alteração do equilíbrio. A doença possui um padrão de herança autossômico dominante, sendo que aproximadamente 50% dos casos se devem a variantes patogênicas novas. Comentários Finais: Pacientes apresentando NF2 devem ser cuidadosamente acompanhados, devido à possível evolução dos sintomas, bem como orientados quanto à possibilidade de recorrência genética entre seus filhos e o possível acometimento de outros membros na família.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** MARIANA SEVERO DEBASTIANI - [marianasdebastiani@gmail.com](mailto:marianasdebastiani@gmail.com)



# 108232

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: GENÉTICA

## ACHADOS CLÍNICOS E NEUROLÓGICOS OBSERVADOS NA SÍNDROME DE RUBINSTEIN-TAYBI

**AUTORES:** *Juliana Rossi Catão / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Guilherme Taioqui Fioruci / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Melissa Pezzetti Pelliccioli / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Stéfane Santos de Fraga / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Cauê dos Santos de Oliveira / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Rafael Fabiano Machado Rosa / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre;*

**INTRODUÇÃO:** a síndrome de Rubinstein-Taybi (SRT) consiste em uma condição genética rara, caracterizada por baixa estatura, dismorfias faciais e de membros, bem como algumas alterações envolvendo órgãos internos, como o coração.

**OBJETIVO:** descrever os achados clínicos e neurológicos de uma série de pacientes com a SRT.

**MÉTODO:** a amostra foi composta por sete pacientes diagnosticados em dois hospitais do RS, durante os últimos 10 anos. Realizou-se a coleta dos dados clínicos a partir de seus prontuários. Resultados: dos sete pacientes, cinco deles eram do sexo masculino, idades variando de 5 dias a 5 anos. Quatro deles consistiram de dois pares de gêmeos monozigóticos. Seis pacientes (85,7%) apresentaram baixa estatura, sendo cinco deles de início pré-natal. Os principais achados observados foram: fendas palpebrais oblíquas para baixo (100%), polegares largos com angulação radial (100%), palato alto (85,7%), hálucos largos (85,7%), micrognatia (71,4%), microcefalia (57,1%) e hemangioma capilar (57,1%). Quatro dos 5 pacientes do sexo masculino (80%) apresentavam criptorquidia. Alterações não usuais incluíram polidactilia pós-axial, mamilo acessório e pés tortos. Um paciente (14,3%) apresentava uma cardiopatia congênita (uma comunicação interventricular). Disfagia e constipação foram verificadas em 2 (14,3%). Do ponto de vista neurológico, a malformação de Dandy-Walker e a disgenesia parcial do corpo caloso estiverem presentes em um paciente cada. Todos as sete crianças da amostra evoluíram com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Todos aqueles que foram submetidos à análise cariotípica (n=4) apresentaram resultados normais.

**CONCLUSÃO:** como observado em nossos resultados, alterações neurológicas, tanto estruturais como funcionais são comuns na SRT, sendo que deveriam ser sempre considerados no momento do diagnóstico e da avaliação dos pacientes.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JULIANA ROSSI CATAO - [julianacat@ufcspa.edu.br](mailto:julianacat@ufcspa.edu.br)*



# 108279

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: GENÉTICA

## **ACHADOS DE SÍNDROME DE TURNER ASSOCIADOS À DIFICULDADE DE APRENDIZADO EM UMA MENINA COM MOSAICISMO PARA DELEÇÃO DO BRAÇO CURTO DO CROMOSSOMO 18**

**AUTORES:** Gabriela Klein Herwig / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Mariana Severo Debastiani / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Gabriel de Moraes Deolindo / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Caroline Petigrosso dos Santos / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Loyângela Lourenço Roman / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Eliézer da Cunha Rodrigues / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Giovana Bissaco Brancalione / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Giovanna Severino Rodrigues / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Felipe Borges Farias / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Rafael Fabiano Machado Rosa / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre;

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** A paciente era a única filha do casal. Sua gestação transcorreu sem intercorrências. Ela nasceu a termo, de parto cesáreo, medindo 46 cm. Ela evoluiu com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e de fala. Na escola, apresentou dificuldade de aprendizagem. Há relato de picos hipertensivos por volta dos 11 anos de idade. Apresentou menarca e telarca aos 12 anos, época em que foi diagnosticado o rim em ferradura. A pubarca iniciou aos 13 anos. Ao exame físico, aos 16 anos, evidenciaram-se fronte proeminente, raiz nasal baixa, prognatismo, orelhas retrovertidas, mamas e pêlos pubianos em estágio 5 de Tanner, manchas hipercrômicas em tronco e membros seguindo as linhas de Blaschko, cúbito valgo, encurtamento dos 4º metacarpianos, braquidactilia e encurtamento importante de 4º e 5º metatarsianos. Ela apresentava baixa estatura (146,5cm - média para 11 anos e 4 meses). As radiografias demonstraram idade óssea compatível com a idade cronológica. O cariótipo revelou uma constituição mos 46,XX,del(18)(p11.2)[49]/46,XX[3], compatível com mosaicismo para deleção parcial de 18p. Discussão: Especialmente na infância, a deleção 18p pode ser confundida com outras anormalidades cromossômicas, em especial a síndrome de Turner, como aconteceu no presente caso. Na verdade, existe uma sobreposição clínica importante entre ambas as condições. Contudo, a deleção 18p tende a cursar mais comumente com achados neurológicos, como atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e de fala, bem como dificuldade de aprendizagem, ou déficit cognitivo. Comentários Finais: Assim, a deleção 18p é considerada um importante diagnóstico diferencial com a síndrome de Turner. Entretanto, os achados neurológicos podem surgir como uma pista indicativa da possibilidade de se tratar de uma deleção 18p.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** GABRIELA KLEIN HERWIG - [gabrielakherwig@gmail.com](mailto:gabrielakherwig@gmail.com)





# 108213

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: GENÉTICA

## **ACHADOS RELACIONADOS À EXPOSIÇÃO GESTACIONAL À HIDANTOÍNA: RETARDO DE CRESCIMENTO, DISMORFIAS DE FACE E HIPOPLASIA IMPORTANTE DAS UNHAS**

**AUTORES:** *Juliana Rossi Catão / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Júlia Rafaela Terebinto Agostini / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Letícia Vieira Senger / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Ludmila de Souza Vasconcellos / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Rafael Fabiano Machado Rosa / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** a paciente nasceu de parto normal, com 34 semanas de gestação, pesando 1670 g, medindo 40 cm, com perímetro cefálico de 29 cm e escores de Apgar de 7 e 8. A mãe era portadora de Schwannoma, sendo que necessitou utilizar durante a gestação diversas medicações, incluindo a fenitoína devido às crises convulsivas. A gestação evoluiu com oligodramnia grave. A criança era a sua primeira filha. Logo ao nascimento, notaram-se as anormalidades de unhas na criança. No seu exame físico, evidenciou-se retardo de crescimento, microcefalia, orelhas em fauno e hipoplasia importante das unhas das mãos (especialmente dos quartos e quintos dedos) e dos pés. A ecocardiografia foi normal. O exame de cariótipo também foi normal. A criança evoluiu, até cerca dos 2 anos, com adequado desenvolvimento neuropsicomotor. Discussão: a hidantoína é uma medicação amplamente utilizada para quase todos os tipos de crises convulsivas, sendo que seu uso durante a gestação está associado a um padrão de malformações conhecido como síndrome da hidantoína fetal. Essa acomete cerca de 5 a 10% dos fetos expostos à medicação. Seu efeito depende da dosagem e do período da exposição. Os defeitos de membros observados na síndrome são particularmente sugestivos de um mecanismo relacionado à hipóxia, sendo que em modelos experimentais a medicação tem sido associada à ocorrência de arritmia cardíaca. Comentários Finais: fetos expostos à hidantoína durante a gestação podem nascer apresentando achados físicos, que se relacionam à ação teratogênica desse anticonvulsivante, constituindo a síndrome da hidantoína fetal. Este padrão de alterações costuma usualmente acometer o sistema nervoso central, as estruturas da face e a extremidade dos dedos (em especial, as unhas).

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JULIANA ROSSI CATAO - [julianacat@ufcspa.edu.br](mailto:julianacat@ufcspa.edu.br)*



# 108292

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: GENÉTICA

## **DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: DESCRIÇÃO DA EVOLUÇÃO E ACONSELHAMENTO GENÉTICO A PARTIR DO RELATO DE UM PACIENTE**

**AUTORES:** Mateus dos Santos Taiarol / UFCSPA; Isadora Bueloni Ghiorzi / UFCSPA; Eliaquim Beck Fernandes / UFCSPA; Marina da Rocha Besson / UFCSPA; Adriano Louro Moreira / UFCSPA; Juliana Bergmann / UFCSPA; Victória Porcher Simioni / UFCSPA; Lennon Vidori / UFCSPA; Gisele Delazeri / UFCSPA; Valberto Sanha / UFCSPA; Rafael Fabiano Machado Rosa / UFCSPA;

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** O paciente era um menino de 5 anos com suspeita de doença muscular. Ele nasceu de parto cesáreo, com 6 meses, pesando 1900 g. Após o nascimento, ele acabou tendo um episódio de parada respiratória. Ao exame físico, com 5 anos, o paciente apresentava levantar de Gowers, hipertrofia de panturrilhas e arreflexia. A eletroneuromiografia mostrou sinais neurofisiológicos sugestivos de alterações primárias da fibra muscular. A ressonância magnética de crânio revelou focos em hipersinal em T2 localizadas na substância branca peritrigonal e sulcos corticais proeminentes. Os exames laboratoriais evidenciaram níveis elevados de aldolase e de creatinoquinase (CK). A análise molecular para Distrofia muscular de Duchenne (DMD), através da técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR) multiplex, foi compatível com o diagnóstico. A análise molecular da irmã do paciente, realizada por Multiplex Ligation-dependent Probe Amplification (MLPA), revelou que ela era portadora da mesma mutação. A avaliação cardiológica do paciente foi normal. Discussão: Inicialmente, levantou-se a hipótese de lesão cerebral por hipóxia, devido ao episódio de parada respiratória. Entretanto, a evolução do paciente, com piora progressiva, juntamente com níveis elevados de CK e a idade de aparecimento dos sintomas, como a pseudohipertrofia de panturrilhas, foram indicativos de DMD, cujo diagnóstico foi confirmado pela análise molecular. Esta última possibilitou também revelar que a irmã apresentava risco aumentado de ter filhos do sexo masculino com a doença (50%). Comentários Finais: A elucidação diagnóstica e a avaliação de outros familiares foram fundamentais para o adequado manejo do paciente e o aconselhamento genético da família.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** MATEUS DOS SANTOS TAIAROL - [mateustaiarol@gmail.com](mailto:mateustaiarol@gmail.com)



# 110234

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: GENÉTICA

## HEREDITARIEDADE E SUICÍDIO: UM RELATO DE CASO

**AUTORES:** *Célia Regina Moreira e Silva / SMS de SBC; Vinicius Silva Neves / SMS de SBC; Anderson Sousa Martins da Silva / SMS de SBC; Lucas Pequeno Galvão / SMS de SBC; Lucas Henrique Feitosa Soares / SMS de SBC;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** Os números de suicídios cometidos no mundo anualmente são alarmantes, sendo o suicídio uma importante questão de saúde pública nos dias de hoje. Cada vez mais, estudos vem relacionando comportamento suicida e risco de suicídio em pacientes com estudos de genética familiar, tentando encontrar relações de hereditariedade e herdabilidade genética. Devido ao grande interesse no assunto e a importância da prevenção do suicídio globalmente, é justificada a produção científica do presente trabalho. A paciente deste relato de caso tem 14 anos e histórico familiar de suicídio em um familiar de primeiro grau (pai). Paciente compareceu ao Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil (CAPS IJ) apresentando importantes sintomas depressivos, como anedonia, diminuição da volição, hiporexia e pensamentos passivos de morte, além de comportamento pueril. Com o tratamento, apresentou melhora parcial dos sintomas depressivos com o uso de sertralina, progredida gradualmente até a dose de 150mg/dia, e carbonato de lítio na dose de 300mg/dia. Ao longo das avaliações, paciente passou pelo trauma da perda de outro membro da família, fato que foi seguido pelo aparecimento de episódios de automutilação, pensamentos recorrentes de morte, tentativas frustradas de suicídio, anedonia, alucinações auditivas de comando, com a paciente se estabilizando, após longo período, com o uso de 5mg/dia de aripiprazol, 600mg/dia de carbonato de lítio e 80mg/dia de fluoxetina. Em nossa revisão de literatura, encontramos estudos que defendem a existência de possível transmissão familiar genética do comportamento suicida, algo de suma importância para melhor entendimento dos casos e melhor ação em prevenção de suicídio.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *CÉLIA REGINA MOREIRA E SILVA - [celia\\_2102@hotmail.com](mailto:celia_2102@hotmail.com)*



**108231**

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: GENÉTICA

## **KLINFELTER SYNDROME AND ITS ASSOCIATION WITH NEUROLOGICAL AND BEHAVIORAL IMPAIRMENTS**

**AUTORES:** *Juliana Rossi Catão / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Jéssica Karine Hartmann / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Laira Francielle Ferreira Zottis / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Mateus Arenhardt de Souza / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Paulo Ricardo Gazzola Zen / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Débora Nunes Bellani / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Helena Guedes da Rocha / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Karina Manzano Corrêa / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Rafael Fabiano Machado Rosa / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** the patient was a 15-year-old boy with a history of neuro-psychomotor developmental delay, especially in speech: he uttered his first words at age 2 and sentences at age 3. He had a learning deficit and presented several repetitions rates at school. In addition, he had difficulty socializing. His electroencephalogram was altered. On physical examination, at age 15, he was of adequate height for his age; low-set / faun ear helices; gynecomastia and scrotum pain. Testicular ultrasound showed reduced testicle volume, in addition to varicocele. The karyotype revealed a chromosomal constitution compatible with Klinefelter syndrome (47,XXY). Psychological assessment showed a verbal intelligence quotient (IQ) consistent with mild intellectual disability (62) and a borderline total IQ (75). Testosterone was within normal ranges; however, luteinizing hormone and follicle-stimulating hormone levels were increased, and the spermogram showed azoospermia (absence of sperm production). After that, testosterone replacement was started. At the age of 16, he had abnormal diction, difficulties with learning, and interpersonal relationships. At the age of 17, he presented with depression, for which he started using fluoxetine. Discussion: Klinefelter syndrome is a genetic disease resulting from the presence of an additional X chromosome in men (47,XXY). It is mainly characterized by hypogonadism and infertility, and is, therefore, most often diagnosed in adulthood. However, patients with the syndrome can also present cognitive and behavioral findings, such as intellectual deficit and delay in neuro-psychomotor and speech development, which can difficult identification, especially early, as well as interfere with their interpersonal relationships, making them more vulnerable to possible psychiatric disorders. Final Comments: Cognitive and behavioral alterations may be present among individuals with Klinefelter syndrome, and should always be considered in the evaluation of patients, even in an attempt to identify it early.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JULIANA ROSSI CATAO - [julianacat@ufcspa.edu.br](mailto:julianacat@ufcspa.edu.br)*





# 108087

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: GENÉTICA

## O MÉTODO CIENTÍFICO CRISPR-CAS9 SUAS CONTRIBUIÇÕES E LIMITES BIOÉTICOS À CONSOLIDAÇÃO DO PÓS-HUMANISMO

*Julia Hespagnol Gutschow / PUCPR; Anor Sganzerla / PUCPR;*

**RESUMO:** O desiderium evolutivo intrínseco à condição humana expressa-se na contemporaneidade através da metodologia de refinamento genômico. A técnica CRISPR-Cas9 fundamenta-se na possibilidade de edição do DNA a partir da localização, clivagem e degradação de genes específicos, além de inserir características seletas. A finalidade última desse procedimento viabiliza mutações de células patológicas e da linha germinal. Nessa perspectiva, pode-se excluir, tecnicamente, enfermidades do paciente em si e de sua descendência. Analogamente, possibilita-se a incorporação tecnológica do CRISPR-Cas9 na renovação do ser Homo sapiens ao revitalizá-lo como um super-humano, fator que permite reflexões a respeito de sua validação bioética e de sua possível imposição como um novo ideal de normalidade. O objetivo da seguinte pesquisa consiste na análise sistemática da metodologia científica do CRISPR-Cas9, suas contribuições para a evolução humana e limites bioéticos ao desenvolvimento de uma normalidade pós-humanista. Dessa forma, realizou-se uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados PubMed, Google Scholar, Lilacs, Scielo e PMC com as palavras-chaves: CRISPR-Cas9 ; Bioethics ; Genome editing . A partir da bibliografia obtida, evidencia-se ponderações bioéticas que devem ser analisadas. O modelo CRISPR-Cas9 revela inúmeras contribuições à evolução humana e à cura de patologias genéticas, entretanto, é possível questionar seus limites no estabelecimento de uma eugenia humana. Fator que permite uma reflexão sobre a responsabilidade no exercício da ciência.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JULIA HESPANHOL GUTSCHOW - hg.julia@hotmail.com*



# 108237

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: GENÉTICA

## **PATAU SYNDROME: NEUROLOGICAL ALTERATIONS OBSERVED IN A PATIENT WITH AN UNUSUAL CLINICAL PRESENTATION**

**AUTORES:** *Juliana Rossi Catão / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Gisele Delazeri / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Esther Rodrigues Rocha / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Ana Luíza Kolling Konopka / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Paulo Ricardo Gazzola Zen / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Laura Cavalheiro Brizola / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Thauan Júnior Santos de Souza / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Guilherme Rodrigues Viana / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Rafael Fabiano Machado Rosa / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** the patient was referred for evaluation by syndromic aspect. He was born vaginally, at term, weighing 4700g. Physical examination at 2 months showed two areas of aplasia cutis on the scalp, in addition to coloboma of the left iris, bulbous nose with small nostrils, ears with overbent helices, micrognathia, umbilical hernia, clinodactyly of the index finger of the hand. left and 4th and 5th toes of the left foot. Echocardiography revealed a tetralogy of Fallot. The karyotype showed a free trisomy of chromosome 13 (47, XY,+13), compatible with a diagnosis of Patau syndrome (PS). The patient died at 9 months of age due to complications from bronchopneumonia. He had evolved with delayed neuro-psychomotor development. Discussion: trisomy 13, or PS, is a genetic condition characterized by multiple findings and usually poor survival. However, its clinical presentation can be variable. Some findings stand out and very often lead to the diagnosis, such as micro/anophthalmia, bilateral cleft lip/palate, and polydactyly. It is noteworthy in our case that the patient did not present any of them, which made his identification difficult. Furthermore, from a neurological point of view, the findings are also quite common; however, in our patient, only a delay in neuro-psychomotor development was observed, emphasizing that they can also be quite variable. Final Comments: Neurological findings are common and variable among patients with PS, who may also have a clinical presentation quite different from the traditional one, without the presence of the main alterations that usually lead to the diagnosis.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JULIANA ROSSI CATAO - [julianacat@ufcspa.edu.br](mailto:julianacat@ufcspa.edu.br)*



# 108303

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: GENÉTICA

## RISCO ELEVADO DE CÂNCERES DE PELE ASSOCIADO A SINTOMAS NEUROLÓGICOS: XERODERMA PIGMENTOSO.

**AUTORES:** Mateus dos Santos Taiarol / UFCSPA; Isadora Bueloni Ghiorzi / UFCSPA; Eliaquim Beck Fernandes / UFCSPA; Marina da Rocha Besson / UFCSPA; Adriano Louro Moreira / UFCSPA; Juliana Bergmann / UFCSPA; Gisele Delazari / UFCSPA; Raquel dos Santos Ramos / UFCSPA; Tatiane Andressa Gasparetto / UFCSPA; Rafael Fabiano Machado Rosa / UFCSPA;

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** as duas irmãs eram filhas de um casal jovem, hígido e consanguíneo (primo em segundo grau). Elas foram avaliadas por apresentarem diagnóstico de xeroderma pigmentoso (XP). Não havia outros casos semelhantes na família. Ambas nasceram de parto normal, a termo, a primeira pesando 2750g e a segunda, 2820g. Elas não tinham nenhuma alteração neonatal. Aos 3 meses de idade, ambas começaram a apresentar vermelhidão na pele, seguida do surgimento de lentiginose anormal nas regiões do corpo expostas ao sol (face, pescoço e membros) que não desapareciam. Elas iniciaram aos 6-7 anos de idade com lesões, como feridas, na face e no couro cabeludo. Chegaram a receber tratamento tópico; contudo, houve recidiva das lesões em 15 dias. Elas haviam evoluído com adequado desenvolvimento neuropsicomotor, sendo que até o momento do surgimento das lesões de pele elas não tinham apresentado sinais de alterações neurológicas. No exame físico, realizado nesse momento, observavam-se baixa estatura e manchas semelhantes a sardas espalhadas pela face, pescoço e membros. Discussão: Xeroderma pigmentoso (XP) é um distúrbio genético autossômico recessivo raro definido pela hipersensibilidade à luz solar, alterações pigmentares e uma incidência muito elevada de cânceres de pele. Além disso, envolvimento ocular e manifestações neurológicas podem ocorrer. Em função disso, os pacientes afetados pelo XP precisam de acompanhamento multiprofissional, com avaliações periódicas, especialmente com a dermatologia e a neurologia, visto que as principais causas de óbito dos pacientes afetados são as neoplasias de pele e as alterações neurológicas. Comentários Finais: embora não exista cura para o XP, o aumento da conscientização e do diagnóstico precoce, seguido pela proteção rigorosa de fontes de radiação ultravioleta e pelo cuidado em relação às alterações neurológicas, podem melhorar a qualidade de vida e o prognóstico dos pacientes.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** MATEUS DOS SANTOS TAIAROL - [mateustaiarol@gmail.com](mailto:mateustaiarol@gmail.com)



# 108298

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: GENÉTICA

## SÍNDROME 49,XXXXY: UMA CONDIÇÃO COM SINTOMAS NEUROLÓGICOS E UMA POSSÍVEL RELAÇÃO COM O DIABETES MELLITUS

**AUTORES:** Mateus dos Santos Taiarol / UFCSPA; Isadora Bueloni Ghiorzi / UFCSPA; Eliaquim Beck Fernandes / UFCSPA; Marina da Rocha Besson / UFCSPA; Adriano Louro Moreira / UFCSPA; Juliana Bergmann / UFCSPA; Carlos Eduardo Veloso Do Amaral / UFCSPA; Brenda Rigatti / UFCSPA; Pedro Kern Menna Barreto / UFCSPA; Rafael Fabiano Machado Rosa / UFCSPA;

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** O paciente era um menino de 9 anos com história de diagnóstico de síndrome 49,XXXXY. Ele nasceu a termo, de parto normal, pesando 2,150 gramas e com escore de Apgar de 10 no quinto minuto. Durante sua evolução, notou-se que ele era hipotônico, sendo que teve atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e de fala. A tomografia computadorizada de crânio mostrou hipoplasia cerebral. Ao exame físico, aos 7 anos, ele possuía peso de 45 kg, altura de 134,8 cm, perímetro cefálico de 53 cm, sinofrismo, fendas palpebrais oblíquas para cima, epicanto bilateral, hipertelorismo ocular e clinodactilia do quinto dedo bilateral. O pênis e o volume testicular eram pequenos. Seu índice de massa corporal era de 24,8 (normal). Aos 11 anos, precisou ser internado por poliúria. Já apresentava esta queixa há cerca de 1 mês, sendo que possuía também polidipsia e emagrecimento. A avaliação foi compatível com diabetes mellitus do tipo 2 (DM2). Ele começou a usar insulina NPH e metformina. A pesquisa de anticorpos contra as ilhotas pancreáticas, a insulina e a enzima descarboxilase do ácido glutâmico (GAD), bem como a dosagem do peptídeo C foram normais. Discussão: a síndrome 49,XXXXY é uma variante da síndrome de Klinefelter (SK). Ela é considerada rara, sendo que costuma cursar com sintomas neurológicos, como os observados no paciente, tais como hipotonia e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e de fala. Já é amplamente relatado na literatura que indivíduos com a SK apresentam uma maior frequência de diabetes mellitus (DM). Em nossa revisão da literatura, encontramos poucos relatos de pacientes com a síndrome 49,XXXXY e resistência à insulina ou DM, sendo somente um deles com DM2. De forma interessante, a idade de início do DM neste caso foi também precoce, tal como visto em nosso paciente. Comentários Finais: a síndrome 49,XXXXY frequentemente cursa com sintomas neurológicos. Contudo, a sua associação com o DM ainda não é bem conhecida, devido até aos poucos relatos descritos na literatura.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** MATEUS DOS SANTOS TAIAROL - [mateustaiarol@gmail.com](mailto:mateustaiarol@gmail.com)





# 110301

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: GENÉTICA

## SÍNDROME DE JOUBERT EM PACIENTE PEDIÁTRICO - UM RELATO DE CASO

**AUTORES:** *Fernanda Gabriel Santos da Silva / Universidade do Vale do Taquari;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** A síndrome de Joubert é uma condição genética heterogênea, de herança autossômica recessiva, possui mais de 30 genes relacionados ao seu fenótipo. Sua prevalência está estimada em aproximadamente 1/100.000 e suas principais manifestações incluem ataxia, atraso psicomotor, hipotonia, apraxia oculomotora e anormalidades respiratórias neonatais. Diagnóstico é baseado nas características clínicas e presença de característica neurorradiológica, designada por “sinal do dente molar” na ressonância magnética (RNM), que resulta de hipoplasia do vermis cerebelar e malformações do mesencéfalo-rombencéfalo. A doença renal (rins displásicos e multicísticos) é descrita em 30% dos indivíduos com a síndrome de Joubert, assim como retinite pigmentar, polidactilia, escoliose, fibrose hepática também podem fazer parte do espectro fenotípico. Diante de um quadro clínico sugestivo é imprescindível a realização de exame de imagem e avaliação genética. Objetivo: Relatar um caso de síndrome de Joubert em paciente pediátrico, bem como identificar suas principais características. Método: Relato de caso utilizando prontuário de paciente, com prévia autorização de responsável legal. Resultados: Paciente masculino, 5 meses de vida, segundo filho de pais não consanguíneos. Gravidez sem intercorrências, nasceu de parto cesáreo com 38 semanas de idade gestacional. O peso ao nascimento foi 3290 gramas, comprimento 51 cm, perímetro cefálico 36 cm e Apgar 9 e 9, no 1º e 5º minutos de vida, respectivamente. Exame neurológico com hipotonia axial e apendicular, apraxia ocular e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor observado pela ausência de sustentação cefálica e da capacidade de seguir objetos com o olhar. Avaliação oftalmológica e ecografia abdominal sem alterações. Apresentou potencial evocado visual flash prolongado bilateralmente e RNM com ausência do vermis inferior, vermis superior hipoplásico, IV ventrículo com um padrão de guarda-chuva e tronco cerebral com aspecto de dente molar. Conclusão: Diante do quadro de atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, hipotonia, apraxia ocular e hipoplasia do vermis cerebelar o quadro clínico foi compatível com Síndrome de Joubert. Devido à raridade clínica do achado patológico descrito no caso, vê-se a necessidade de sua apresentação para o reconhecimento da comunidade científica, visando diagnóstico e intervenção precoces de forma a minimizar efeitos deletérios das alterações previstas.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *FERNANDA GABRIEL SANTOS DA SILVA -  
nandagabrielsantos@gmail.com*



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**NEUROCIÊNCIA  
BÁSICA**



# 108219

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **A FÍSICA DO NEURÔNIO**

**AUTORES:** Anderson Alves de Lima / Universidade Federal de Campina Grande. Governo do Estado da Paraíba. Uninassau;

**RESUMO:** A matéria é constituída por átomos que se agrupam e formam moléculas, tecidos, órgãos e assim por diante em uma complexa rede de interações. O próprio átomo, por sua vez, se subdivide e, a todo momento, são descobertas novas partículas que o compõem nos modernos aceleradores de partículas. A maneira como observamos a matéria e tudo ao nosso redor, o modo como interagimos com os estímulos e informações recebidas está relacionado ao sistema nervoso. Este sistema é constituído por uma rede de neurônios que se agrupam e se distribuem ao longo do nosso corpo e se concentram, em sua maior parte, no cérebro. Cada neurônio interage com outro neurônio através de pulsos elétricos, ou seja, quando recebemos um certo estímulo, tal informação é processada e transmitida através de uma troca de íons internos e externos à membrana celular, gerando uma diferença de potencial elétrico na mesma, que se polariza e despolariza rapidamente. O estudo de conceitos físicos básicos como carga elétrica, diferença de potencial, energia e campos eletromagnéticos no neurônio, são de fundamental importância para os que almejam adentrar no campo da neurociência. Deste modo, este trabalho visa interagir o conhecimento de tais fundamentos físicos que estão presentes no neurônio, auxiliando estudantes e profissionais que estão iniciando seus estudos nesta vasta área.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **ANDERSON ALVES DE LIMA - [andersonfisica@hotmail.com](mailto:andersonfisica@hotmail.com)**



# 108109

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **A INFLUÊNCIA DE ARGUMENTOS DE AUTORIDADE DE ESPECIALISTAS E INSTITUIÇÕES INFLUENTES NO JULGAMENTO DE VERACIDADE DE FAKE NEWS E NOTÍCIAS VERDADEIRAS POR MÉDICOS**

**AUTORES:** *Pedro Lucca Alves Bastos / Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública; Débora Sampaio Pessoa de Miranda / Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública; Gustavo Marcelino Siquara / Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública;*

**INTRODUÇÃO:** As Fake News têm sido um fenômeno cada vez mais frequente com o aumento do acesso a internet e acesso a meios de comunicação de massa. Entender as características das notícias que fazem as pessoas acreditarem mais ou menos pode ajudar a combater as notícias falsas.

**OBJETIVO:** Comparar a relação da vinculação de instituições influentes ou especialistas em manchetes com a acurácia com que médicos conseguem julgar sua veracidade.

**MÉTODO:** Os participantes foram médicos(as) divididos randomicamente em dois grupos (A e B). Grupo A (controle): 20 pessoas. Grupo B (intervenção): 19 pessoas. Nos procedimentos do experimento: Grupo A recebeu 24 notícias (12 verdadeiras e 12 falsas); Grupo B recebeu as mesmas notícias, no entanto foi inserido um argumento de autoridade de especialista ou instituição influente em 6 de cada 12 notícias. Após analisar a notícia os participantes deveriam julgar se a manchete parecia verdadeira, com as respostas: De jeito nenhum, Provavelmente não, Não sei, Provavelmente sim e Com certeza. Para a análise de dados os grupos foram comparados através da frequência de resposta e teste de qui-quadrado. Criou-se um escore de acurácia (EA) para comparar a capacidade de identificar as notícias verdadeiras e falsas quando se tinha o argumento de autoridade e quando não se tinha.

**RESULTADOS:** Na maioria das comparações a presença do argumento de autoridade não indicou diferenças significativas na decisão se uma notícia era verdadeira ou falsa. Apenas uma diferença significativa foi encontrada. O EA de notícias falsas foi: Grupo A=62% (Desvio Padrão: 0,097572885); Grupo B=59,82% (Desvio Padrão: 0,110259897). Para notícias verdadeiras foi: Grupo A=51,5% (Desvio Padrão: 0,113155175); Grupo B=58,42% (Desvio Padrão: 0,111315601).

**CONCLUSÃO:** Os dados iniciais apontam que os médicos(as) parecem não sofrer influência do argumento de autoridade no julgamento de veracidade das notícias. Os dados descritivos demonstram que o grupo controle foi mais acurado em reconhecer notifica falsas; e o grupo intervenção foi mais acurado em identificar notícias verdadeiras.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **PEDRO LUCCA ALVES BASTOS** - [pedrobastos19.1@bahiana.edu.br](mailto:pedrobastos19.1@bahiana.edu.br)





# 108276

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **A NATUREZA HIPERATIVA DO MODELO DE BULBECTOMIA OLFATÓRIA EM ROEDORES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE.**

**AUTORES:** Augusto Cezar Sartori Maffini / Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES); José Claudio Fonseca Moreira / Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas: Bioquímica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Roberto Farina de Almeida / Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (PPGCBIOL), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP); Alana Castro Panzenhagen / Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas: Bioquímica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Flávio Milman Shansis / Pós-Graduação em Ciências Médicas, Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES);

**RESUMO:** O Transtorno Depressivo Maior (TDM) é uma condição psiquiátrica altamente incapacitante e prevalente. A natureza do TDM torna difícil estudá-lo in vivo, o que apoia o uso de modelos animais. No entanto, para que um modelo animal seja eficaz em pesquisa, ele deve apresentar validade de face consistente. Um dos modelos mais utilizados na pesquisa de TDM é o modelo de bulbectomia olfatória (OBX), o qual deve gerar nos animais comportamentos como a anedonia. No entanto, muitos estudos também investigam a atividade locomotora desencadeada pelo modelo, que, às vezes, parece ser exacerbada devido à remoção do bulbo olfativo. Muitos argumentam que é simplesmente uma reação exploratória à perda do olfato, a qual é crucial para os roedores. Ainda assim, alguns estudos não encontram hiperlocomoção em animais que tiveram seu olfato prejudicado por outros meios. Independentemente do motivo, a hiperatividade raramente é um sintoma de pacientes com TDM. Para investigar a consistência desses achados, realizamos uma revisão sistemática e metanálise de estudos que avaliaram a atividade locomotora de ratos ou camundongos OBX no teste de campo aberto (OFT). O protocolo para este estudo foi registrado na plataforma Prospero sob o número de registro CRD42020205536. A busca foi realizada nas bases de dados Pubmed, Scopus e Web of Science. As duplicatas foram removidas e os registros foram selecionados independentemente por pelo menos dois revisores. Um terceiro revisor resolveu as discrepâncias. Os critérios de inclusão foram: estudos que incluíram ratos ou camundongos OBX, um controle comparador e que realizaram o OFT. Um total de 305 artigos foram recrutados do PubMed, 569 do Web of Science e 239 do Scopus. Após a retirada das duplicatas, restaram 630 para serem selecionados e, destes, 123 estudos foram incluídos. Após a realização de uma metanálise de efeitos aleatórios, encontramos um efeito geral positivo ( $z = 5,00$ ,  $p$ -valor  $< 0,01$ ), indicando que o OBX realmente apresenta hiperatividade. Isso levanta a questão de saber se o OBX pode ser considerado um modelo satisfatório para o TDM. Propomos que sejamos mais rigorosos na avaliação da validade dos modelos animais e nos abstenhamos de tratar o OBX como um modelo de transtorno em si, mas possivelmente como um bom representante de endofenótipos. Levantamos ainda a questão de o OBX também ser usado para estudar diferentes condições, como transtorno bipolar ou qualquer condição que apresente componente de hiperatividade maior.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **AUGUSTO CEZAR SARTORI MAFFINI -**  
**AUGUSTO.MAFFINI@UNIVERSO.UNIVATES.BR**



# 108153

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **ADOLESCENT FEMALE RATS UNDERGO FULL SYSTEMS CONSOLIDATION OF AN AVERSIVE MEMORY, WHILE MALES OF THE SAME AGE FAIL TO DISCRIMINATE CONTEXTS**

**AUTORES:** *Fernanda Nogueira Lotz Alves / UFRGS; Ana Paula Crestani / UFRGS; Mirelle Araujo Casagrande / UFRGS; Bruno Popik / UFRGS; Kétlyn Talise Knak Guerra / UFRGS; Lucas de Oliveira Alvares / UFRGS; Jorge Alberto Quillfeldt / UFRGS;*

**INTRODUÇÃO:** Memory generalization, or loss of contextual precision, is an adaptive process that allows animals to deal with threatening circumstances similar to prior experiences, a trait made even more important in the case of inexperienced juvenile animals. Systems consolidation is a time-dependent process in which memory loses its contextual precision concomitantly with reorganizational changes in the brain structures that support memory retrieval, some of which are still undergoing remodeling in adolescents. In this, memory becomes progressively independent from the hippocampus and more reliant on cortical structures. Generalization, however, may take place much faster in adult animals depending on the presence of sex hormones.

**OBJETIVO:** To verify the influence of endogenous sex hormones on the systems consolidation and memory generalization of a fear memory in juvenile male and female rats.

**MÉTODO:** Subjects aged 42-49 days were trained in the Contextual Fear Conditioning task and tested 2, 7, 14, 21, or 28 days after training either in the conditioning context or in a novel one. Rats underwent stereotaxic surgery 5-7 days before the test session for the bilateral implantation of cannulas targeting the CA1 region of the dorsal hippocampus. Prior to testing, the GABA<sub>A</sub> agonist muscimol was infused in order to temporarily inhibit the target area. Ovariectomized females were trained and tested 14 days later either in the conditioning context or novel one. Freezing, an innate defensive behavior, was quantified for all groups and memory was considered to be generalized when freezing levels between contexts did not differ.

**RESULTADOS:** Intact females showed memory generalization from day 21 onwards, whereas males were surprisingly unable to discriminate contexts at any time. Ovariectomized females, however, displayed an early onset of generalization (14 days). Consistently, pretest pharmacological blocking of the dorsal hippocampus (14 days) was able to impair memory retrieval in females, but not in males, which indicate that precise memory is dependent on the hippocampus.

**CONCLUSÃO:** The systems consolidation process expressed in its neuroanatomical and qualitative dimensions differs in adolescent female and male rats, and can be accelerated by the reduction of sex hormones through ovariectomy. Additionally, despite adolescent male rats expressing fear learning, they did not discriminate contexts with any precision.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *FERNANDA NOGUEIRA LOTZ ALVES - [fernie\\_lotz@hotmail.com](mailto:fernie_lotz@hotmail.com)*



# 107838

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **ALTERAÇÃO EPIGENÉTICA DO GENE BDNF E A RELAÇÃO COM TABAGISMO**

**AUTORES:** *Gustavo Santos Porfiro / Universidade Federal do Espírito Santo; Leonardo Favaro Pereira / Universidade Federal do Espírito Santo; Bruno Borges Zanoni / Universidade Federal do Espírito Santo; Lucas Dalvi Armond Resende / Universidade Federal do Espírito Santo; Andre William Hollais / Universidade Federal do Espírito Santo;*

**RESUMO:** Alterações epigenéticas sofridas pelo indivíduo de acordo com fatores ambientais apresentam grandes efeitos na saúde a longo prazo. Um importante gene estudado nestas situações é o gene Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro (BDNF), que desempenha papel na proliferação e diferenciação celular, na proteção neural e na regulação da função sináptica no sistema nervoso central. Estudos mostram uma relação entre a exposição ao tabaco na alteração dos níveis de BDNF. Apesar disso, dados sobre a relação entre o hábito tabagista e a metilação deste gene ainda são escassos, especificamente em relação a fatores neurotróficos e suas possíveis associações com transtornos psiquiátricos e estilo de vida. Investigar a influência do consumo de tabaco na alteração epigenética do gene BDNF. Foi desenvolvido um levantamento bibliográfico de artigos sobre a influência do tabagismo na alteração epigenética do gene BDNF nas bases de dados Pubmed e Scielo a partir de palavras chaves padronizadas por meio de buscas no DeCS e MeSH. Os critérios de inclusão foram: artigos escritos em inglês e português, texto completo ou não. O período de pesquisa bibliográfica foi entre junho e outubro de 2021 e contou com trabalhos dos últimos 10 anos, os quais fizeram coro para esta revisão. Alguns estudos in vivo e in vitro sugerem atuação da nicotina como um modificador de cromatina. Foi demonstrado que a nicotina pode reduzir o mRNA de Histona Metiltransferase (HMT), bem como os níveis de histona H3 lisina 9 dimetilação (H3K9me2), resultando no aumento dos níveis de mRNA de BDNF. Outros estudos observaram que os usuários de tabaco tinham níveis de BDNF plasmáticos significativamente mais elevados. Assim, propuseram que as alterações nos níveis de BDNF são dependentes da intensidade do consumo de cigarro, confirmando que o consumo de tabaco pode influenciar no grau de metilação do DNA genômico global, porém sem ainda consenso e sem uma relação dose-resposta na alteração epigenética. No entanto, ainda não foram realizados estudos envolvendo outros mecanismos epigenéticos, para verificar e confirmar a relação entre a influência do consumo do tabaco em indivíduos que praticam ou não hábito tabagista para com a alteração da metilação do DNA do gene BDNF. Portanto, são necessários estudos futuros para investigar os efeitos do hábito tabagista no gene BDNF, especialmente quanto à influência desse hábito de vida na alteração de mecanismos epigenéticos subjacentes.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *GUSTAVO SANTOS PORFIRO - [gustavo\\_onechallenger@hotmail.com](mailto:gustavo_onechallenger@hotmail.com)*



# 110250

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **ALTERAÇÕES DO METABOLISMO CEREBRAL ASSOCIADAS À SUPLEMENTAÇÃO COM FRUTOSE EM RATOS SUBMETIDOS A UM MODELO DE ENXAQUECA EXPERIMENTAL**

**AUTORES:** *Isadora R. Barbosa / PUCRS; Gabriela da Cunha / ; Carolina Luf / ; Gabriel Rübensam / ; Raquel D. S. Freitas / ; Samuel Greggio / ; Gianina T. Venturin / ; Jarbas R. de Oliveira / ; Jaderson Costa da Costa / ; Maria Martha Campos / ;*

**RESUMO:** Estima-se que cerca de 800 milhões de pessoas sofram de enxaqueca no mundo, com desfechos marcantes sobre a qualidade de vida dos indivíduos afetados. Apesar do grande número de estudos na área, os mecanismos subjacentes à enxaqueca permanecem indefinidos. Recentemente, nosso grupo de pesquisa demonstrou um efeito protetor para a suplementação com frutose em um modelo de enxaqueca induzido por nitroglicerina (NTG) em ratos. Esse efeito benéfico poderia estar associado com a alta demanda e o baixo suprimento de energia observados na enxaqueca. Para avaliar essa associação, foram utilizados ratos Wistar machos divididos em dois grupos: (i) ratos que receberam solução de frutose a 10% (HFD) ou (ii) ratos que receberam água potável por 60 dias. Depois de 45 dias, os ratos foram subdivididos em dois subgrupos adicionais: (iii) animais injetados com NTG para indução de enxaqueca ou, (iv) animais controle, que receberam veículo, sem indução de enxaqueca. A NTG foi injetada a cada três dias (10 mg/kg, i.p.), em um total de cinco injeções. Foram obtidas imagens de micro-PET com 18F-fluorodesoxiglicose ([18F] FDG) de todos os animais. Adicionalmente, foi coletado sangue para análise de glicemia e lactato desidrogenase. O córtex cerebral foi dissecado para avaliação de metabólitos de ATP, TBARS, além da expressão de PGC-1 e MCT5. Os ratos injetados com NTG apresentaram aumento do metabolismo da glicose no hipotálamo (HT) e córtex insular (ICo), com diminuição do metabolismo da glicose no córtex visual (VC), além de um leve aumento da expressão de PGC-1. Nos ratos tratados com NTG e submetidos à HFD, houve um aumento do metabolismo da glicose no colículo superior e inferior (SC e IC, respectivamente), juntamente com maior ativação de células satélite da glia no gânglio trigeminal e níveis aumentados de inosina. Esses achados indicam que a HFD altera a homeostase cerebral em ratos com enxaqueca, provavelmente através do aumento da captação de glicose em algumas regiões-chave do cérebro, com alterações do metabolismo de purinas e da ativação mitocondrial, envolvendo a modulação de células gliais.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **GIANINA TERIBELE VENTURIN** - [gianina.venturin@pucrs.br](mailto:gianina.venturin@pucrs.br)





# 107983

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO SOCIAL DA PROLE ADULTA DE RATAS INDUZIDAS A DEPRESSÃO PÓS PARTO PELO MODELO DE SEPARAÇÃO MATERNA**

**AUTORES:** *Esther Lopes Ricci / Mackenzie; Gabriel Ramos de Abreu / Usp; Julia Zaccarelli-magalhães / Usp; Lorena de Paula Pantaleon / USP; Beatriz Braga Ribeiro / Mackenzie; Camila Munhoz / Mackenzie; , Marianna Manes / USP; André Rinaldi Fukushima / FAM; Helenice de Souza Spinosa / USP;*

**RESUMO:** A depressão pós-parto é uma doença complexa, de caráter multifatorial, que causa diversas complicações no período seguinte ao nascimento da criança. O vínculo mãe-progênie é fundamental para o correto desenvolvimento da progênie, e, portanto, alterações nos cuidados maternos provenientes da depressão pós-parto podem gerar distúrbios permanentes nos filhotes. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar o comportamento social da prole adulta de ratas induzidas a depressão pós-parto pelo modelo de separação materna. Para isso, ratas lactantes foram divididas em dois grupos: o grupo experimental (SM) que foi induzido a depressão pós-parto pelo modelo de separação materna, no qual do dia pós-natal (DPN) 2 ao 12 há a separação das mães e dos filhotes por 3 h diárias; e o grupo controle (Cont), sem qualquer manipulação. A avaliação comportamental da prole foi realizada com um macho e uma fêmea de cada ninhada entre os DPNs 60 e 62, através dos testes de campo aberto, labirinto em cruz elevado e interação social. Os resultados mostraram que as proles dos dois grupos se comportaram da mesma maneira nos testes de campo aberto e labirinto em cruz elevado, sugerindo ausência de ansiedade desses animais devido ao estresse da separação materna durante a lactação. Já no teste de interação social, a prole feminina do grupo SM apresentou diminuição do tempo total de interação em comparação com aquela do grupo controle, sugerindo que a depressão pós-parto induzida pelo modelo de separação materna foi capaz de prejudicar o comportamento social da prole feminina. Apoio financeiro: MACKENZIE, FASIG, FAPESP, CAPES

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ESTHER LOPES RICCI ADARI CAMARGO -  
estherlopesricci@gmail.com*



# 108251

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **AVALIAÇÃO DO EFEITO NEUROPROTETOR DO RESVERATROL EM EISENIA FETIDA APÓS EXPOSIÇÃO CRÔNICA A ROTENONA**

**AUTORES:** *Moisés Henrique Mastella / UFSM; Isabel Roggia / UFSM; Luciano de Moraes-pinto / UFSM; Bárbara Osmarin Turra / UFSM; Cibele Ferreira Teixeira / UFSM; Ivo Emílio da Cruz Jung / UFSM; Nathália Cardoso de Afonso Bonotto / UFSM; Pedro Antônio Schmidt Do Prado Lima / PUCRS; Ivana Beatrice Mânica da Cruz / UFSM;*

**INTRODUÇÃO:** A rotenona é largamente empregada em estudos de doenças vinculadas ao SNC por atuar inibindo o complexo mitocondrial I, gerando estresse oxidativo e dano a macromoléculas que, em eventos crônicos, ocasionam a morte celular. Moléculas como o resveratrol, podem atuar mitigando esses efeitos nocivos. A minhoca californiana *Eisenia fetida* é empregada em modelos de toxicidade e pesquisas recentes tem demonstrado sua potencialidade para estudos de distúrbios do SNC. No entanto, é a primeira vez que um ensaio do tipo é realizado envolvendo esse modelo animal alternativo.

**OBJETIVO:** Avaliar o efeito neuroprotetor do resveratrol em *Eisenia fetida* após exposição crônica a rotenona.

**MÉTODO:** Minhocas *E. fetida* foram submetidas a SAT (solo artificial tropical) contendo 30 nM de rotenona e/ou resveratrol em 5 diferentes concentrações (1.75 – 130 µM) por 14 dias. Para verificar a capacidade de desbalanço da rotenona, após 24h de tratamento, células celomáticas foram extraídas por exposição ao éter (2 min) para avaliação morfológica e de resposta imune via microscopia eletrônica de varredura (MEV). Uma vez confirmado o desbalanço, ao 14º dia parte do n amostral foi exposto a ensaio de fuga em ácido bórico (750 mg.Kg-1) por 48h para verificação de modificações neurosensoriais. O restante dos animais foi anestesiado em água gelada (4°C) para excisão da região anterior do corpo com posterior eutanásia. O material coletado foi armazenado em formalina 4% (72h) para processamento da bateria histológica. Lâminas foram coradas via método de tricômio de Masson-Goldner e Violeta Cristal a fim de avaliar alterações em estruturas do SNC e adjacentes. A análise estatística envolveu os software Digimizer image (versão 5.4.1, MedCalc Software, Bélgica) e GraphPad Prism versão 7.0, com significância quando  $p \leq 0.05$ .

**RESULTADOS:** A avaliação das células celomáticas em MEV mostrou desbalanço e alterações morfológicas no grupo rotenona. O ensaio de fuga em ácido bórico mostrou proteção do resveratrol nas menores concentrações, dados que foram corroborados pelas análises histológicas.

**CONCLUSÃO:** As alterações morfológicas, neuronais e de comportamento que em certas situações foram atenuadas pelo resveratrol, apontam para a potencialidade, não apenas do perfil neuroprotetor desta molécula, mas da utilização deste modelo animal (*E. fetida*) que vem crescendo quanto a estudos relacionados a doenças envolvendo o SNC. Maiores análises são necessárias para confirmar essas hipóteses.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MOISES HENRIQUE MASTELLA - mhmastella@gmail.com*



# 108226

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **AVALIAÇÃO DOS EFEITOS COGNITIVOS E NEUROQUÍMICOS INDUZIDAS PELA ADMINISTRAÇÃO REPETIDA DE ANTICOLINÉRGICO EM CAMUNDONGOS**

**AUTORES:** Emanuel Carneiro de Vasconcelos / Laboratório de Neuropsicofarmacologia- UFC; Leonardo Pimentel Dantas / Laboratório de Neuropsicofarmacologia UFC; Elitânia Costa / Laboratório de Neuropsicofarmacologia UFC; Morgana Carla Souza Torres / Laboratório de Neuropsicofarmacologia UFC; Letícia Régia Lima Cavalcante / Laboratório de Neuropsicofarmacologia- UFC; Pauliane Valeska Chagas Batista / Laboratório de Neuropsicofarmacologia- UFC; Andréa Tertuliano da Silva / UFC; Caren Nádia Soares de Sousa / Laboratório de Neuropsicofarmacologia UFC; Carla da Silva Cunha / Laboratório de Neuropsicofarmacologia- UFC; Ana Rízzia Cunha Cordeiro Forte / Laboratório de Neuropsicofarmacologia- UFC; Silvânia Maria Mendes Vasconcelos / Laboratório de Neuropsicofarmacologia- UFC;

**RESUMO:** Solifenacina é um fármaco que atua como antagonista competitivo dos receptores muscarínicos M3 e M1 utilizado no tratamento de hiperatividade detrusora. Apesar de ser considerado um medicamento seguro, há um questionamento sobre seu uso prolongado e o desenvolvimento de demência. O objetivo desta pesquisa foi avaliar os efeitos cognitivos e neuroquímicos da administração oral de solifenacina no sistema nervoso central de camundongos. Quarenta camundongos Swiss fêmeas foram divididos em cinco grupos: um deles recebendo solução salina, que servirá como placebo, e os outros quatro recebendo solifenacina em diferentes combinações (1mg/kg ou 2mg/kg) e tempo de administração (14 ou 28 dias). No último dia de tratamento, os animais foram submetidos aos testes comportamentais de campo aberto e reconhecimento de objetos para avaliação da memória. Em seguida, tiveram as seguintes áreas cerebrais dissecadas: córtex pré-frontal (CPF), hipocampo (HC) e corpo estriado (CE). Posteriormente, foram quantificados os níveis de espécies reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) e de nitrito nestes tecidos de modo a avaliar o estresse oxidativo fomentado pela administração de solifenacina. Os resultados foram avaliados pelo programa estatístico GraphPad Prisma 8. Os resultados demonstraram uma redução das médias do número de travessias e de rearing, no teste de campo aberto, assim como prejuízo na memória de curta duração, avaliada no teste de reconhecimento de objetos, no grupo tratado com solifenacina 2 mg/kg por 28 dias em comparação aos demais grupos. Foram observados níveis elevados de espécies reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) nas três áreas cerebrais avaliadas nos camundongos tratados com solifenacina por 28 dias, independente da dose, e uma maior concentração de nitrito no hipocampo dos animais tratados com solifenacina 2mg/kg por 28 dias em relação aos demais animais. Este trabalho mostrou que o uso oral prolongado de solifenacina potencializa o estresse oxidativo no sistema nervoso central de camundongos, além de estar associado a um efeito deletério na memória destes animais, o que poderia predispor ao desenvolvimento de demências. Este achado incita a realização de estudos em humanos, de modo a definir mais precisamente sua segurança e sua relação com a pré-disposição à demência.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** ANA RIZZIA CUNHA CORDEIRO FORTE - [rizziacordeiro@gmail.com](mailto:rizziacordeiro@gmail.com)



# 108074

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **AVALIAÇÃO NEUROQUÍMICA E DO COMPORTAMENTO DE AQUISIÇÃO DA MEMÓRIA RELACIONADA AO USO REPETITIVO DO ÁLCOOL EM PEIXE-ZEBRA**

**AUTORES:** *Guilherme Lodetti da Silva / UNESC; Karolyne de Pieri / UNESC; Henrique Teza Bernardo / UNESC; Eduardo Ronconi Dondossola / UNESC; Eduardo Pacheco Rico / UNESC;*

**RESUMO:** O peixe-zebra demonstra ser sensível ao álcool, apresentando resposta a estímulos de recompensa, tolerância e também exibe comportamentos de abstinência. O álcool é uma substância largamente consumida no mundo todo e seu uso abusivo pode causar disfunções cognitivas e afetar a memória e o aprendizado devido a várias mudanças neurofisiológicas. O álcool está relacionado em comprometer a formação da memória devido ao desequilíbrio causado nos sistemas de diversos neurotransmissores, sendo os principais, o sistema colinérgico e glutamatérgico. Dessa forma, este estudo teve como objetivo investigar a neurotransmissão glutamatérgica e colinérgica, e o comportamento de aquisição de memória, utilizando o protocolo de exposição repetitiva ao etanol (REE) (1% v/v) seguido da administração intraperitoneal de dizocilpina (MK-801) em peixe-zebra. Durante a fase experimental os animais foram divididos em quatro grupos: Controle, MK-801, REE e REE+MK-801. Ao longo de oito dias, os animais foram expostos uma vez ao dia, durante 20 minutos ao etanol. No oitavo dia foram realizados os testes de esquivas inibitória e de reconhecimento de objeto, para a avaliação dos parâmetros relacionados à memória. Após esta etapa, os animais foram eutanasiados e os encéfalos retirados para a avaliação da sinalização colinérgica através de atividade das enzimas acetilcolinesterase (AChE) e colina acetiltransferase (ChAT). A sinalização mediada pelo glutamato foi avaliada através da verificação dos seus transportadores e quantificação dos seus níveis. A partir dos testes comportamentais, foram observados efeitos deletérios na memória de aprendizado causado pela exposição ao etanol e pela ação farmacológica do MK-801. Ao avaliar a sinalização colinérgica, verificou-se uma redução da atividade da ChAT no grupo REE+MK-801 e um aumento da atividade da AChE no grupo REE. Em relação ao sistema glutamatérgico, foram observadas reduções dos níveis de glutamato nos grupos REE e REE+MK-801. Diante dos resultados obtidos, pode-se sugerir que a exposição ao etanol influencia negativamente na aquisição da memória, e que tais efeitos podem estar relacionados com as disfunções de sistemas de neurotransmissão glutamatérgica e colinérgica no sistema nervoso central do peixe-zebra. Portanto, estes resultados permitem uma maior compreensão sobre as mudanças neurofisiológicas e comportamentais ocasionadas pelo uso repetitivo do álcool.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *GUILHERME LODETTI DA SILVA - lodettigui@gmail.com*





# 108218

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **BONE MARROW MONONUCLEAR CELLS TRANSPLANTATION MODULATES BRAIN GLUCOSE METABOLISM AND METABOLIC NETWORK AND REDUCES DEPRESSIVE-LIKE BEHAVIOR IN CHRONIC EPILEPSY**

**AUTORES:** *Gabriele Zanirati / BRAINS - PUCRS; Daniel Marinowic / BRAINS - PUCRS; Pamella Nunes Azevedo / BRAINS - PUCRS; Gianina Teribele Venturin / BRAINS - PUCRS; Samuel Greggio / BRAINS - PUCRS; Paula Gabrielli dos Santos / BRAINS - PUCRS; Eduardo Rigon Zimmer / BRAINS - PUCRS; Jaderson Costa da Costa / BRAINS - PUCRS;*

**RESUMO:** Depression is a frequent psychiatric comorbidity in patients with epilepsy. Although the psychosocial aspects of these patients may contribute to a depressive condition associated with epilepsy, studies have suggested that epilepsy and depression are associated with common neuropathogenic mechanisms. Recently, we showed a brain glucose hypometabolism in regions related to epilepsy and depression, and an altered metabolic brain network (MBN) in epileptic rats with depressive-like behavior. Bone marrow mononuclear cells (BMMCs) have been used for epilepsy treatment and have shown beneficial therapeutic effects. Here, we investigated the effect of BMMCs transplantation on depressive-like behavior, brain glucose metabolism and MBN in epileptic animals. Epilepsy model was induced by pilocarpine (320 mg/kg, ip). Chronically epileptic rats were intravenously transplanted with  $1 \times 10^7$  BMMCs isolated from GFP transgenic rats. Micro positron emission tomography (microPET) imaging associate with fluorodeoxyglucose (18F-FDG) was used to investigate the brain metabolism and MBN. Forced swim test, sucrose preference test, and eating-related depression test were used to evaluate depressive-like behavior. Seizure occurrence was monitored pre and post-transplantation. Our results showed that the epileptic group presents a brain glucose hypometabolism and a hypersynchronous MBN in relation to the control and BMMC-treated groups, with aberrant connections in brain regions related to both pathologies. Contrastingly, BMMC-treated group reveals increased brain glucose metabolism and a decrease of aberrant connections between specific brain regions. Also, BMMC transplantation reduced seizure frequency and depressive-like behavior in epileptic rats. Thus, the present study suggests a potential effect of BMMCs transplantation for modulation of the interregional connections in the MBN, reducing seizure frequency and depression-like behavior in epileptic animals. Clinically, the emergence of depression may cause a significant worsening of quality of life in epileptic patients. Within this scenario, our findings are especially important for a better understanding of common mechanisms of depression and epilepsy in order to be able to search for new effective and safe strategies for the treatment and prevention of this condition. Thus, the positive effects we observed suggest that BMMC transplantation could be an option for the management of chronic epilepsy and depression comorbidity.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *GABRIELE GOULART ZANIRATI - gabriele.zanirati@pucrs.br*



# 108228

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **DIFERENÇA ENTRE OS SEXOS NA RELAÇÃO ENTRE COMPORTAMENTOS EXTERNALIZANTES E INTELIGÊNCIA FLUIDA EM DOIS PERÍODOS DE TEMPO**

**AUTORES:** *Carmen Elvira Flores-mendoza Prado / Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais; Juliana dos Santos Lopes Apolinário / Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais;*

**INTRODUÇÃO:** Comportamentos externalizantes são aqueles caracterizados por manifestações de agressão, hiperatividade, impulsividade, oposição, desafio e conduta antissocial. Apresenta certa estabilidade e, normalmente, se mostra associado a limitações no desempenho acadêmico. Estima-se que a ocorrência desses problemas de comportamento na população seja de 5%, sendo que em homens eles são mais frequentes e se manifestam com maior gravidade. Dentre as psicopatologias inseridas no espectro de externalização destaca-se o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), considerado um dos mais prevalentes na infância. Sua ocorrência perturba o funcionamento social, acadêmico, comportamental e emocional ao longo do desenvolvimento, com uma maior pontuação encontrada em meninos. Pesquisas mostram que a ocorrência do TDAH está associada a escores mais baixos de quociente de inteligência (QI), prevendo desempenho acadêmico e ocupacional precários. Em geral, na infância, desatenção e hiperatividade têm maior associação com desempenho acadêmico que agressividade, no entanto, na adolescência, comportamento antissocial e delinquência estão claramente ligados a problemas acadêmicos.

**OBJETIVO:** verificar as relações entre quociente de inteligência, hiperatividade e conduta antissocial em um intervalo de tempo de 15 anos.

**MÉTODO:** a amostra foi obtida a partir de dois conjuntos de dados coletados por pesquisadores do Laboratório de Avaliação das Diferenças Individuais da Universidade Federal de Minas Gerais. Participantes de 2002: 549 crianças, idade média de 10,36 e desvio-padrão de 2,36, sendo 53% pertencentes ao sexo masculino; e participantes de 2017: 198 crianças, idade média de 12,37 e desvio-padrão de 0,78, sendo 55% do sexo masculino.

**INSTRUMENTOS:** Escala de TDAH; Matrizes Progressivas de Raven; Tarefa Informatizada de Processamento Cognitivo Básico - Discriminação Perceptual; Teste de Desempenho Escolar; Critério de Classificação Econômica Brasil.

**CONCLUSÃO:** os dados revelaram uma correlação negativa entre hiperatividade, conduta antissocial e QI independente do ano de estudo, com escore superior no sexo masculino. Já sobre a relação entre os comportamentos externalizantes e sexo, não houve diferenças significativas entre meninos de 2002 e meninos de 2017. Entretanto, observou-se uma pontuação maior das meninas de 2017 em relação às meninas de 2002, tanto em hiperatividade quanto em conduta antissocial.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **JULIANA DOS SANTOS LOPES APOLINÁRIO -**  
[apolinariojls@gmail.com](mailto:apolinariojls@gmail.com)



# 110126

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **DIFERENÇAS DE ATITUDES E PERCEPÇÕES ENTRE EDUCADORES COM OU SEM CONHECIMENTO EM NEUROCIÊNCIA (DIFFERENCES IN ATTITUDES AND PERCEPTIONS BETWEEN EDUCATORS WITH OR WITHOUT KNOWLEDGE IN NEUROSCIENCE)**

**AUTORES:** *Fernanda Machado Lopes / LPCOG; Daniela Maria Valerio Coelho / UNIFESP; André Luiz Monezi Andrade / PUCCAMPINAS; -andressa Melina Beckr da Silva / UNIVERSIDADE DE SOROCABA; Chrissie Ferreira de Carvalho / UNIFESC; Denise de Michelli / UNIFESP;*

**RESUMO:** We aimed to investigate some variables associated with the fact that educators do or do not attribute relevance to the connection between neuroscience and education. Also, we analyzed how they include this knowledge in their pedagogical practice. A total of 1643 educators completed an online survey and were assigned into two groups: educators no knowledge (NK) in neuroscience and those with knowledge (WK). The main data indicated that 69.4% of those in the WK group considered it fundamental to understand human behavior compared to 38.9% in the NK group. For teaching methods, 83% of the NK group agreed that conventional teaching methods are superior to those that include knowledge in neuroscience, in contrast to 19% in the WK group. These findings indicate the relevance of consistent neuroscience training for education professionals to transpose the research results on brain functioning by seeking more innovative educational practices. Results Most of the samples were female, with a mean age of 36.10 years, living in the Southeast Brazilian Region (Table 1). Also, most participants had an income ranging from 501 USD to 3000, and near 66% held an undergraduate certificate in human sciences. Furthermore, almost half of them taught at middle and high schools and were employed in the private sector. Table 2 shows the educators' prior knowledge in the neuroscience field, and almost 60% of WK reported having good knowledge of neuroscience. Furthermore, more WK educators demonstrated interest in brain functioning issues (77.1%), while more NK educators were not interested in the topic (72.7%); this difference is still evident even after having contact with the topic; the WK participants informed that it was exciting and fundamental in the understanding of human behavior (67.2%).

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **DANIELA MARIA VALERIO COELHO - [dani.coelho@gmail.com](mailto:dani.coelho@gmail.com)**



# 110312

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **DIFERENTES AGENTES ANESTÉSICOS UTILIZADOS NO MODELO ANIMAL DE DEMÊNCIA INDUZIDO PELO PEPTÍDEO A $\beta$ -42: QUAL IMPACTO NO ESTRESSE OXIDATIVO**

**AUTORES:** *Eduarda Behenck Medeiros / UNESC; Bárbara Machado Napolini Macarini / UNESC; Adrielly Vargas Lidio / UNESC; Lara Xavier Bazotti / UNESC; Amanda Boaventura / UNESC; Laura Ceolin de Jesus / UNESC; João Vitor Silvano Bittencourt / UNESC; Paulo Cesar Lock Silveira / UNESC; Josiane Budni / UNESC;*

**INTRODUÇÃO:** A doença de Alzheimer (DA) é a causa mais comum de demência, uma das doenças neurodegenerativas altamente incapacitantes, com alta prevalência e rápida evolução. Muitos modelos animais de demência são utilizados para estudar essa demência. O modelo animal de DA induzido pelo peptídeo  $\beta$ -amilóide $\beta$ -42 (A $\beta$ -42) é muito utilizado, mas os animais precisam ser anestesiados, entretanto não é avaliado qual a melhor protocolo anestésico. O objetivo deste estudo foi avaliar os parâmetros do estresse oxidativo da exposição a diferentes agentes anestésicos em um modelo animal da demência induzido pelo A $\beta$ -42. Foram utilizados camundongos Balb-C com 3 meses de idade, anestesiados com diferentes fármacos sendo divididos nos seguintes protocolos: Protocolo 1: (1) Oxigênio 100% (controle isoflurano); (2) fluido cérebroespinal artificial (ACSF) + isoflurano; (3) A $\beta$ -42 + isoflurano. Protocolo 2: (1) salina; (2) ACSF + cetamina + xilazina; (3) ACSF + cetamina + dexmedetomidina; (4) A $\beta$ -42 + cetamina + xilazina; (5) A $\beta$ -42 + cetamina + dexmedetomidina. Protocolo 3: (1) salina; (2) ACSF + propofol; (3) A $\beta$ -42 + propofol. Ao receberem os diferentes protocolos, foram submetidos à injeção dos agregados A $\beta$ -42. No 18º dia após injeção, os animais foram submetidos a eutanásia, para dissecação do hipocampo, para posterior avaliação dos parâmetros de estresse oxidativo. Os resultados sugerem que o protocolo 1 resultou em um aumento do conteúdo de sulfidril em machos. O protocolo 2 resultou em um aumento dos níveis de 2,7-diclorodi-hidrofluoresceína (DCF) em fêmeas e redução dos níveis de glutathiona (GSH) em machos. E com relação ao protocolo 3, mostrou aumento dos níveis de DCF em machos e fêmeas, aumento da atividade da superóxido dismutase (SOD) em machos e redução nas fêmeas e aumento do conteúdo de sulfidril em machos. Com estes resultados, conclui-se que o isoflurano foi o anestésico que influencia menos nos parâmetros de estresse oxidativo.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *EDUARDA BEHENCK MEDEIROS - [eduardabehenck@gmail.com](mailto:eduardabehenck@gmail.com)*





# 108240

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO DA VITAMINA D3 ISOLADA OU ASSOCIADA COM DONEPEZILA NA MEMÓRIA DE RATAS OVARIETOMIZADAS ADULTAS E ENVELHECIDAS**

**AUTORES:** *Maria Laura Cecconi dos Santos / Unesc ; Maria Laura Cecconi dos Santos / Unesc; Sarita Cardoso / Unesc; Gabriela Serafim Keller / Unesc; Eduarda Behenck Medeiros / Unesc; Laís Marques dos Santos / Unesc; Laura Ceolin de Jesus / Unesc; Kátrian Nagel de Oliveira / Unesc; Lia Beatriz Spillere Olivo / Unesc; Josiane Budni / Unesc;*

**RESUMO:** A prevalência de doenças neurodegenerativas tem aumentado, e as mulheres são as mais acometidas com frequência 2 a 3 vezes maior após a menopausa, o que coloca a depleção do principal esteróide ovariano, 17 $\beta$  estradiol (E2), como um importante fator de risco. Assim como o E2, a vitamina (VIT) D (1,25 (OH) $_2$  D $_3$ ), possui efeitos antiinflamatórios e neuroprotetores, e sua deficiência é um dos distúrbios nutricionais mais frequentes, principalmente entre idosos, pela diminuição da síntese cutânea e da ingestão alimentar. Evidências clínicas mostram a associação da hipovitaminose D com várias doenças relacionadas ao envelhecimento, como declínio cognitivo. Um fármaco muito utilizado para a demência de Alzheimer (DA), é o donepezila (DONE), um inibidor da acetilcolinesterase. A disfunção colinérgica no envelhecimento normal e nos estados prodrômicos da DA podem ser alvos dos anticolinesterásicos com o objetivo de modificar o curso da doença de forma precoce. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da VIT D (1,25 dihidroxivitamina D $_3$ ) isolada ou associada, na memória de ratas Wistar fêmeas ovariectomizadas adultas ou envelhecidas. Foram utilizados ratas adultas fêmeas com 60 ou 120 dias de idade, submetidas à ovariectomia (OVX) durante 1, 4 ou 8 meses, suplementados com VIT D $_3$ , nas doses de 42 e 420 UI/kg, ou água ou associada com DONE (1 mg/kg) por via oral (gavagem), durante 21 dias. Ao final do tratamento, no 15 $^{\circ}$  dia, os animais foram submetidos ao teste do Y-maze para avaliação da memória de referência espacial. No 16 $^{\circ}$  e 17 $^{\circ}$  dia após 1, 4 ou 8 meses de OVX, foram submetidas ao teste de memória de habituação ao campo aberto. No 22 $^{\circ}$  dia os animais foram submetidos a eutanásia. Os resultados mostram que as ratas ovariectomizadas com 60 e 120 dias de vida, em todos os protocolos mostraram prejuízo na memória de referência espacial, observada na tarefa do Y-maze. Na tarefa de habituação ao campo aberto para avaliar a memória de habituação foi observado que animais com 60 dias de vida e submetidos a OVX por 4 meses, apresentaram prejuízo na memória de habituação. Nos animais com 60 dias de vida e submetido a OVX durante 8 meses mostrou prejuízo nesta memória, tanto no grupo controle quanto no grupo OVX. Mas as ratas com 120 dias e submetidas a OVX durante 4 e 8 meses não aprenderam, assim como o seu grupo controle. Os tratamentos, em sua maioria, reverteram estes prejuízos de memória, mas principalmente a associação de VIT D + DONE.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **MARIA LAURA CECCONI DOS SANTOS -**  
[marialaura\\_Cecconi@hotmail.com](mailto:marialaura_Cecconi@hotmail.com)



# 110316

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **EFEITO DO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS SOBRE A TRANSCRIÇÃO DE CO-TRANSPORTADORES CÁTION-CLORETO EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE EPILEPSIA AGUDA**

**AUTORES:** *Fernanda Thays Konat Bruzzo / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul; Allan Alcará / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul; Isadora Ghilardi / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul; Felipe Valle Fortes Rodrigues / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul; Nicole Bernd Becker / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul; Daniel Marinowic / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul; Gabriele Zanirati / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul; Jaderson Costa Dacosta / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul;*

**RESUMO:** A epilepsia de lobo temporal (ELT) caracteriza-se por crises convulsivas recorrentes e espontâneas e acomete aproximadamente 65 milhões de pessoas mundialmente, sendo que 30% não respondem ao tratamento medicamentoso, o que ocasiona inúmeros prejuízos sociais, financeiros e de saúde para os pacientes e familiares. A ELT apresenta alta prevalência, curso de forma mais grave e, frente à refratariedade, tem a neurocirurgia como opção terapêutica mais frequente, interveção, entretando, não acessível a todos pacientes. Em modelos experimentais, já se demonstrou a eficácia do uso de células-tronco no tratamento da epilepsia, salientando-se inclusive sua capacidade de modular a expressão gênica e proteica no Sistema Nervoso Central (SNC). Os Co-transportadores cátion-cloreto (CCC) são proteínas transmembrânicas responsáveis pelo transporte de cloreto, potássio e sódio. A proteína NKCC1, codificada pelo gene SLC12A2, auxilia no influxo de íon cloreto nas células neurais, participando da despolarização mediada por GABA e glicina, estando expressa de forma aumentada em diversos modelos de epilepsia experimental, bem como no SNC em desenvolvimento. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito do transplante de Células Tronco Mesenquimais (CTM) sobre a transcrição de NKCC1 em animais com epilepsia aguda induzida por pilocarpina. Para isso, realizou-se a extração e cultivo de CTM, com posterior transplante via intranasal dessas em ratos Wistar epiléticos induzidos pelo modelo de pilocarpina. Nos períodos de 1 e 7 dias após indução, os animais tiveram seus cérebros extraídos e separados para realização da avaliação dos níveis de transcritos por RT-qPCR. Quando avaliado de modo estratificado, evidenciou-se maior expressão gênica de NKCC1 nas áreas de amígdala e hipocampo, achado esperado para o modelo e indução epilética utilizado. A expressão gênica também foi maior nos animais acometidos tratados com CTM quando comparados aos animais acometidos não tratados, confirmando, dessa forma, o papel modulador dessas células. Concluímos, portanto, que as CTM possuem papel modulatório sobre os níveis transcricionais de NKCC1 durante a epileptogênese, evidenciando-se a presença de mais um possível mecanismo regulatório das células tronco.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *FERNANDA THAYS KONAT BRUZZO - [fbruzzo94@gmail.com](mailto:fbruzzo94@gmail.com)*



# 108181

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROCIÊNCIA BÁSICA

## EFEITO PROTETOR DO EXTRATO PADRONIZADO DE MANGIFERA INDICA L. EM MODELO ANIMAL DE ESQUIZOFRENIA INDUZIDO POR CETAMINA

**AUTORES:** *Camille Moura de Oliveira / Unichristus; Naiara Coelho Ximenes / UFC; Luzia Kalyne Almeida Leal / UFC; Ana Rízzia Cunha Cordeiro Forte / UFC; Larissa Alexandrino de Oliveira / Unichristus; Aline Farias Alexandre / Unichristus; Marianna Letícia Vasconcelos Patrocínio / Unichristus; Victoria Pinheiro Silveira Prata / Unichristus; Larissa Pontes Correia / Unichristus; Lise Queiroz Lima Verde / Unichristus; Silvânia Maria Mendes Vasconcelos / UFC;*

**RESUMO:** A esquizofrenia é um transtorno mental crônico, caracterizado por sintomas positivos, negativos e cognitivos. Estudos recentes têm sugerido o envolvimento do estresse oxidativo na patogênese da doença e que substâncias com potencial antioxidantes podem ser utilizadas no tratamento do transtorno, como as mangas, com seus compostos fenólicos e carotenóides. Baseado nisto, o presente estudo objetivou investigar os efeitos comportamentais da administração repetida do extrato padronizado da casca de Mangifera indica L. (EPMI) no modelo de esquizofrenia induzido por cetamina (CET), conhecido por mimetizar sintomas positivos, negativos e cognitivos da doença. Camundongos swiss machos, advindos do biotério do Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos da UFC, foram tratados com CET (20mg/kg, i.p. ou salina) por 14 dias e EPMI (200, 400mg/kg, v.o.) ou olanzapina (OLAN) (2mg/kg, v.o.) do 8º ao 14º dia. Uma hora após a última administração, os animais foram submetidos aos seguintes testes comportamentais: inibição pré-pulso, campo aberto, labirinto em Y, interação social. A análise dos resultados demonstrou um comportamento hiperlocomotor daqueles tratados com CET comparados aos animais controle. Aqueles do grupo CET tratados com o EPMI200 aumentaram o número de cruzamentos comparados ao grupo CET. Considerando o teste de alternâncias espontâneas no labirinto em Y, os do grupo CET apresentaram menor porcentual de alternâncias corretas comparados ao grupo controle, demonstrando um déficit na memória de trabalho espacial. Nenhum dos tratamentos reverteu esse déficit induzido pela CET. No tocante ao índice de sociabilidade destes animais, o grupo CET apresentou uma diminuição na sociabilidade comparado ao grupo controle. O EPMI não reverteu o comportamento antissocial induzido pela CET. Em relação ao reflexo de inibição pré-pulso (IPP), o grupo submetido ao modelo de CET apresentou uma redução na porcentagem de inibição pré-pulso comparado ao grupo controle nos três pré-pulsos analisado (PP70, 75 e 80), demonstrando uma disfunção no filtro sensorio-motor induzida pela CET nesses animais. O tratamento com EPMI, em sua maior dose, também foi capaz de reverter este déficit. Podemos concluir, através dos resultados comportamentais, que a utilização do EPMI reverteu déficits no filtro sensorio motor causado pela administração de doses repetidas de CET, logo sugerindo que o EPMI pode ser utilizado como um agente adjuvante ao tratamento farmacológico para esquizofrenia.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** ANA RIZZIA CUNHA CORDEIRO FORTE - [rizziacordeiro@gmail.com](mailto:rizziacordeiro@gmail.com)



# 108328

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **EFEITOS COMPORTAMENTAIS DO EXTRATO PADRONIZADO DE MANGIFERA INDICA L. E MANGIFERINA EM MODELO ANIMAL DE DEPRESSÃO INDUZIDO POR RESERPINA EM CAMUNDONGOS.**

**AUTORES:** *Victoria Pinheiro Silveira Prata / Unichristus; Marianna Letícia Vasconcelos Patrocínio / Unichristus; Naiara Coelho Ximenes / Laboratório de Neuropsicofarmacologia UFC; Camille Moura de Oliveira / Unichristus; Ana Rízzia Cunha Cordeiro Forte / Laboratório de Neuropsicofarmacologia UFC; Lise Queiroz Lima Verde / Unichristus; Larissa Pontes Correia / Unichristus; Aline Farias Alexandre / Unichristus; Larissa Alexandrino de Oliveira / Unichristus; Silvânia Maria Mendes Vasconcelos / Laboratório de Neuropsicofarmacologia UFC; Luzia Kalyne Almeida Leal / Laboratório de Neuropsicofarmacologia UFC; Manoel Cláudio Azevedo Patrocínio / Unichristus;*

**RESUMO:** Depressão é um transtorno mental incapacitante, de curso crônico, caracterizada por humor deprimido. Estudos recentes têm sugerido o envolvimento do estresse oxidativo na patogênese da depressão e que substâncias com potencial antioxidantes podem ser utilizadas no tratamento deste transtorno. Mangas são frutos ricos em antioxidantes, como compostos fenólicos e carotenoides. O presente estudo investigou os efeitos comportamentais da administração repetida do extrato padronizado da casca de *Mangifera indica* L. (MGI) e Mangiferina (MGN) no modelo de depressão induzido por reserpina. O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos comportamentais, como mecanismos envolvidos na administração do extrato MGI e Mangiferina no modelo animal de depressão induzido por reserpina, sendo utilizados camundongos Swiss fêmeas (30-32g). No grupo controle, foi realizada injeção de solução salina 0,9% intraperitoneal entre 1º e 3º dias. Para a indução de depressão, os animais foram submetidos, durante 3 dias, à administração de reserpina. Entre os dias 1 e 3 estes animais também receberam o MGI (50 mg/Kg, ip) ou MGN (20 mg/Kg, ip). Uma hora após a última administração, os animais foram submetidos aos seguintes testes comportamentais: campo aberto, placa perfurada, suspensão de cauda e nado forçado. Nos resultados apresentados no presente estudo, foi demonstrado que MGI (50 mg/kg) e MGN (20 mg/kg) apresentaram uma diminuição no número de travessias no teste de campo aberto e rearing em relação ao grupo controle e reserpina ( $P < 0,05$ ). No teste da placa perfurada a reserpina, MGI e MGN diminuíram o número e duração dos mergulhos na placa perfurada quando comparado ao grupo controle ( $P < 0,05$ ). No teste de suspensão da cauda, a reserpina aumentou o tempo de imobilização do animal quando comparado ao grupo controle. Esse efeito somente foi revertido pela MGI ( $P < 0,01$ ). Efeito semelhante foi evidenciado no teste de nado forçado. MGI diminuiu o tempo de imobilização tanto em relação ao controle ( $P < 0,05$ ) quanto a reserpina ( $P < 0,0001$ ). Nossos resultados demonstraram que a reserpina apresentou um efeito ansiolítico e depressor-like dos testes de suspensão de cauda e nado forçado. Esses efeitos somente foram revertidos pela MGI nos testes de depressão. Assim, podemos sugerindo que a MGI não manifestou efeito ansiolítico, porém apresenta efeito antidepressivo em modelo animal de depressão induzido por reserpina.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** ANA RIZZIA CUNHA CORDEIRO FORTE - [rizziacordeiro@gmail.com](mailto:rizziacordeiro@gmail.com)





# 108051

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **EFEITOS DA UTILIZAÇÃO DE UM AMBIENTE ENRIQUECIDO NOS PARÂMETROS COMPORTAMENTAIS E NEUROQUÍMICOS A LONGO PRAZO NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL APÓS ATIVAÇÃO IMUNE NEONATAL**

**AUTORES:** Paula Dias / Universidade do Sul de Santa Catarina ; Matheus L. Dutra / Universidade do Sul de Santa Catarina; Viviane Freiburger / Universidade do Sul de Santa Catarina; Letícia Ventura / Universidade do Sul de Santa Catarina; Clarissa M. Comim / Universidade do Sul de Santa Catarina;

**INTRODUÇÃO:** O processo neuroinflamatório iniciado pela ação do lipopolissacarídeo promove, no sistema nervoso central, alterações nos níveis de neurotrofinas e citocinas e déficits no aprendizado e na memória de longo prazo. Assim como, o processo neuroinflamatório pode estar relacionado a processos neurodegenerativos. O enriquecimento ambiental, consiste em uma técnica que possibilita a estimulação motora e cognitiva e pode ser uma alternativa promissora na modulação de tais alterações causadas pelo lipopolissacarídeo.

**OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos de um ambiente enriquecido nos parâmetros comportamentais e neuroquímicos a longo prazo no sistema nervoso central após ativação imune neonatal.

**MÉTODO:** Foram utilizados camundongos C57BL/6 de dois dias de idade que receberam tampão fosfato-salino ou lipopolissacarídeo. Ao completar vinte oito dias de vida, foram submetidos a um protocolo de enriquecimento ambiental pelo tempo determinado a cada grupo. Vinte e quatro horas do último dia de enriquecimento ambiental, foram realizadas avaliações comportamentais e bioquímicas.

**RESULTADOS:** O protocolo enriquecimento ambiental melhorou a capacidade de memória aos 60 e 120 dias de vida, aumentou os níveis de BDNF, diminuiu os níveis de citocinas IL-1 e TNF- $\alpha$  aos 60 e 120 dias em córtex e hipocampo e diminuiu o conteúdo de GSK-3 $\beta$  aos 60 dias de vida e diminuiu TAU,  $\beta$ -amilóide e GSK-3 $\beta$  aos 120 dias de vida de camundongos adultos submetidos à ativação da imune neonatal.

**CONCLUSÃO:** O enriquecimento ambiental pode ser uma estratégia experimental não invasiva que minimiza alterações cognitivas e bioquímicas após ativação imune neonatal.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** PAULA DIAS - [alankuhl@hotmail.com](mailto:alankuhl@hotmail.com)



# 108261

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **EFEITOS DE DIFERENTES AGENTES ANESTÉSICOS SOB PARÂMETROS COMPORTAMENTAIS NO MODELO ANIMAL DE DEMÊNCIA INDUZIDO PELO PEPTÍDEO BA1-42**

**AUTORES:** *Eduarda Behenck Medeiros / UNESC; Bárbara Machado Napolini Macarini / UNESC; Gabriela Serafim Keller / UNESC; Maria Laura Cecconi dos Santos / UNESC; Michelle Lima Garcez / UNESC; Adrielly Vargas Lidio / UNESC; Laísa Marques dos Santos / UNESC; Ana Carolina Nunes Colombo / UNESC; Josiane Budni / UNESC;*

**RESUMO:** A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa progressiva que conduz à demência. Muitos modelos animais de demência são utilizados para estudar a DA. O modelo animal de demência induzido pelo peptídeo  $\beta$ -amilóide 1-42 ( A1-42) é muito utilizado, mas os animais precisam ser anestesiados, entretanto ainda não é validado qual a melhor protocolo anestésico. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos comportamentais da exposição a diferentes agentes anestésicos em um modelo animal de demência induzido pelo peptídeo A1-42. Foram utilizados camundongos Balb-C com 3 meses de idade, anestesiados com diferentes fármacos de acordo com o protocolo. Protocolo 1: (1) Oxigênio 100% (controle isoflurano); (2) fluido cérebroespinal artificial (ACSF) + isoflurano; (3) A1-42 + isoflurano. Protocolo 2: (1) salina; (2) ACSF + cetamina + xilazina; (3) ACSF + cetamina + dexmedetomidina; (4) A1-42 + cetamina + xilazina; (5) A1-42 + cetamina + dexmedetomidina. Protocolo 3: (1) salina; (2) ACSF + propofol; (3) A1-42 + propofol. Ao receberem os diferentes anestésicos, foram submetidos à injeção dos agregados A1-42, e a partir do 13º dia submetidos aos testes comportamentais de labirinto Y-maze, plus maze, habituação ao campo aberto e suspensão pela cauda até o 18º dia. Os resultados então sugerem que o isoflurano resultou em dano de memória de curto prazo em fêmeas e efeito ansiolítico em machos e fêmeas. No entanto a associação de cetamina + dexmedetomidina induziu dano de memória de curto prazo em machos, dano de memória de habituação em fêmeas, efeito ansiolítico e antidepressivo. E por fim a utilização de propofol, apresentou efeito ansiolítico nos machos. Com estes resultados, conclui-se que o propofol é o anestésico que interfere menos nos efeitos comportamentais no modelo animal de DA.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *EDUARDA BEHENCK MEDEIROS - [eduardabehenck@gmail.com](mailto:eduardabehenck@gmail.com)*



# 108182

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **EFFECTS OF TREATMENT WITH ELECTROCONVULSOTHERAPY, KETAMINE, AND ESCITALOPRAM ON BEHAVIORAL AND OXIDATIVE STRESS PARAMETERS IN MALES AND FEMALE RATS SUBJECT TO EARLY LIFE STRESS**

**AUTORES:** *Camila Orlandi Arent Fernandes / UNESC; Helena M Abelaira / UNESC; Thayse Rosa / UNESC; Airam B de Moura / UNESC; Natalia M Andrade / UNESC; Nicoly S Martinello / UNESC; Larissa R Maciel / UNESC; Maria Eduarda M Botelho / UNESC; Laura A Borba / UNESC; Beatriz C Chede / UNESC; Larissa Joaquim / UNISUL; Sandra Bonfante / UNISUL; Lucinéia G Danielski / UNISUL; Talita Tuon / UNESC; Fabricia Petronilho / UNISUL; João Quevedo / UHealth; Gislaine Z Réus / UNESC;*

**RESUMO:** This study aimed at evaluating the treatment effects with ketamine, electroconvulsive stimulation (ECS), escitalopram, alone or in combination in adult rats of both sexes, subjected to the animal model of maternal deprivation (MD). All groups were subjected to the forced swimming test (FST), splash and open field tests. The prefrontal cortex (PFC), hippocampus and serum were collected to analyze oxidative stress and inflammatory parameters. MD induced depressive-like behavior in the FST test in males and reduced grooming time in male and female rats. The treatments alone or combined reversed depressive and anhedonic behavior in females. In males, all treatments increased grooming time, except for ECS + escitalopram + ketamine. MD increased lipid peroxidation and protein carbonylation, nitrite/nitrate concentration and myeloperoxidase activity in the PFC and hippocampus of males and females. However, the treatment's response was sex dependent. Catalase activity decreased in the PFC of males and the PFC and hippocampus of females, and most treatments were not able to reverse it. MD increased the inflammation biomarkers levels in the PFC and hippocampus of males and females, and most treatments were able to reverse this increase. In all groups, a reduction in the interleukin-10 levels in the PFC and hippocampus of female and male rats was observed. Our study shows different responses between the sexes in the patterns evaluated and reinforces the use of the gender variable as a biological factor in MDD related to early stress and in the response of the therapeutic strategies used.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *CAMILA ORLANDI ARENT FERNANDES -  
camilaarent@hotmail.com*



# 108106

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **EM QUE REGIÕES ENCEFÁLICAS APARECEM AS PRIMEIRAS PERDAS NEURONAIS E GLIAIS?: UM ESTUDO COM RATOS WISTAR JOVENS E ADULTOS MADUROS.**

**AUTORES:** *Bruna Bueno Milanesi / PUCRS; Lisiê Valéria Paz / PUCRS; Paula Fernanda Ribas Neves / PUCRS; Laura Tartari Neves / PUCRS; Gabriele Zenato Lazzari / PUCRS; Vanessa Battisti / PUCRS; Lucas Athaydes Martins / PUCRS; Eduarda Correa de Revoredo Ribeiro / PUCRS; Leonardo Dias Diene / PUCRS; Silvia Barbosa / UFRGS; Zaquer Suzana Munhoz Costaferrero / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul; Gunther Gehlen / Feevale; Régis Gemerasca Mestriner / PUCRS; Jaderson Costa da Costa / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul; Léder Leal Xavier / PUCRS;*

**RESUMO:** O envelhecimento normal do encéfalo tem como resultado alterações morfofisiológicas e uma perda seletiva de células gliais e neuronais. Entender em que período da vida e quais regiões são inicialmente acometidas por esse processo natural é um importante desafio da neurociência. Desta maneira, no presente estudo analisamos as alterações neuronais e gliais em ratos Wistar machos em duas idades diferentes, 45 dias (jovens) e 420 dias (adultos maduros), utilizando coloração de Nissl e imunohistoquímica de proteína glial fibrilar ácida (GFAP) associada à análise de Sholl. Em uma análise comparativa entre ratos adultos maduros versus jovens, notamos que os primeiros apresentam uma diminuição da densidade neuronal no córtex cerebral, corpo caloso, córtex piriforme, LDDM, LDVL, núcleo talâmico medial central e zona incerta. Uma diminuição na densidade glial foi encontrada nos núcleos hipotalâmicos dorsomedial e ventromedial. Além disso, a relação neurônio/glia foi reduzida no núcleo talâmico medial central e aumentada na habênula. Não foram encontradas alterações nas densidades neuronais e gliais ou na razão neurônio/glia nas demais regiões estudadas. O número de processos primários astrocíticos e o número de interseções contadas na análise de Sholl não apresentaram diferença significativa em nenhuma das regiões estudadas. No geral, nem a densidade astrocitária positiva para GFAP nem a imunorreatividade de GFAP mostraram alteração. Estes resultados indicam que as alterações na fisiologia neuronal e glial e a perda destas células, em consequência do envelhecimento normal, podem ter seu início nestas regiões encefálicas.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *BRUNA BUENO MILANESI - [bruna.milanesi@edu.pucrs.br](mailto:bruna.milanesi@edu.pucrs.br)*





# 108321

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **EVALUATION OF THE EFFECT OF BONE MARROW MESENCHYMAL STEM CELLS ON CACNA1H GENE EXPRESSION IN ACUTE EPILEPSY**

**AUTORES:** *Paula Gabrielli dos Santos / Bralns - PUCRS; Isadora Machado Ghilardi / Bralns - PUCRS; Allan Marinho Alcará / Bralns - PUCRS; Felipe Valle Fortes Rodrigues / Bralns - PUCRS; Nicole Bernd Becker / Bralns - PUCRS; Mariana Baltazar Bartelle / Bralns - PUCRS; Daniel Rodrigo Marinowic / Bralns - PUCRS; Gabriele Goulart Zanirati / Bralns - PUCRS; Jaderson Costa da Costa / Bralns - PUCRS;*

**RESUMO:** Epilepsy is characterized by the disordered, synchronous, and rhythmic firing of the neuronal population of the Central Nervous System. Temporal lobe epilepsy (TLE) is the most prevalent form of refractory epilepsy, affecting about 20% of all cases. Deregulation of voltage-gated calcium channels, with the CACNA1H isoform, increases neuronal excitability and may contribute to seizures in TLE. Mesenchymal stem cells (MSCs) can be used as a possible treatment, as they can mediate the modulate neurotransmitters liberation, reduce neuronal death, and increase neurogenesis. Therefore, this study analyzed the effects of MSCs on gene expression of the CACNA1H in the brain of pilocarpine-induced TLE animal models. The MSCs were obtained from the bone marrow of Wistar rats, cultured, characterized, and transplanted intranasal (IN) and intravenously (IV), two hours after diazepam injection. The animals were separated into four group: control; control treated with MSCs; pilocarpine-induced status epilepticus (Pilocarpine), and pilocarpine treated with MSCs. They were euthanized 1 and 7-days post-transplant for gene expression analysis, of the amygdala, hippocampus, prefrontal cortex, and the entorhinal cortex, by real-time polymerase chain reaction. The results showed a negative expression after 1 day post-transplant in the three groups, control treated with MSCs, pilocarpine, and pilocarpine treated with MSCs. At 7 days post-transplant, there was an increase in the expression of this gene in the animals that received the MSC transplant, however, only the pilocarpine group had negative expression in the amygdala and hippocampus in both routes of administration. The reduced relative expression in the pilocarpine group, mostly negative in relation to the other groups, both in the IN and IV transplanted and in the temporal analysis, it is assumed that these channels have already been recruited in the initial insult, and that this gene is related to the epileptogenic event. Transplant with MSCs was able to modulate the expression of the CACNA1H gene in different areas of the brain, suggesting that they have an electrophysiological potential. Thus, contributing as a possible target in future studies on epilepsy therapies involving cell therapy.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **PAULA GABRIELLI DOS SANTOS** - [paula.gabrielli@acad.pucrs.br](mailto:paula.gabrielli@acad.pucrs.br)



# 107853

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROCIÊNCIA BÁSICA

## FATORES MOTIVACIONAIS DA PRÁTICA DE PILATES NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-29

**AUTORES:** Dyely dos Santos Moura / UFPA; Debora Sophia Morais Jati / Spa D Jati Ltda; Suélen Merlo / UFPA;

**RESUMO:** A adoção de medidas como a quarentena e o isolamento social durante a Pandemia do Covid-19 ocasionou mudanças no modo de viver das populações, como a diminuição da prática de exercícios físicos. O Método Pilates foi idealizado por Joseph Hubertus que disse: É estar presente, concentrado e não distraído. É a mente que esculpe o corpo. Ou seja, refere-se a um conjunto de exercícios físicos coordenados com movimentos harmoniosos que beneficia a saúde física e mental. A pesquisa estudou os fatores motivacionais da prática do Método Pilates no contexto da Pandemia do COVID-19. O estudo, de caráter quantitativo, contou com 28 indivíduos com idade de 18 a 68 anos de ambos os sexos, em um estabelecimento do município de Castanhal-PA, sendo aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa. Após a concordância com o TCLE, houve o preenchimento de formulário online, dentre os quais destaca-se o Inventário de Motivação à Prática Regular de Atividade Física, constituído por 54 itens divididos em 9 partes e subdivididos em 6 domínios motivacionais: controle do estresse, saúde, sociabilidade, competitividade, estética e prazer. Comparamos os fatores motivacionais entre os indivíduos que iniciaram a prática de Pilates anteriormente (A, 42,86%, n = 12) ou posteriormente (P, 57,14%, n = 16) ao início da pandemia em março de 2020. Os dados analisados foram os escores brutos por indivíduo, expressos como média +/- erro padrão por grupo. A comparação entre grupos foi realizada pelo teste t e o nível de significância de  $p < 0,05$ . Dos participantes do estudo 85,71% eram do sexo feminino e 14,29% do sexo masculino. Não foram encontradas diferenças significativas nos fatores motivacionais entre os grupos: controle de estresse ( $t = 0,27$ ,  $df = 26$ ,  $p = 0,79$  - A:  $29,42 \pm 6,85$ ; P:  $28,69 \pm 7,27$ , saúde ( $t = 0,03$ ,  $df = 26$ ,  $p = 0,98$  - A:  $35,33 \pm 3,47$ ; P =  $35,37 \pm 4,48$ ), sociabilidade ( $t = 0,11$ ,  $df = 26$ ,  $p = 0,91$  - A:  $20,42 \pm 7,37$ ; P =  $20,81 \pm 10,33$ ), competitividade ( $t = 1,02$ ,  $df = 26$ ,  $p = 0,31$  - A:  $10,67 \pm 2,99$ ; P =  $12,31 \pm 4,91$ ), estética ( $t = 0,96$ ,  $df = 26$ ,  $p = 0,35$  - A:  $24,00 \pm 7,31$ ; P:  $26,94 \pm 8,50$ ) e prazer ( $t = 0,59$ ,  $df = 26$ ,  $p = 0,56$  - A:  $32,33 \pm 5,12$ ; P =  $34,69 \pm 6,65$ ). Apesar de não serem observadas diferenças significativas anteriormente ou posteriormente a Pandemia, podemos verificar que dentre os fatores motivacionais estudados a saúde, seguido de prazer, obtiveram os maiores escores, enquanto os fatores motivacionais com os menores escores foram competitividade.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** SUÉLEN MERLO - [suelenm@gmail.com](mailto:suelenm@gmail.com)



# 108089

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROCIÊNCIA BÁSICA

## GUARANA ATTENUATES CHANGES IN THE SLEEP-WAKE PATTERN OF THE DROSOPHILA MELANOGASTER AGED-FRUIT FLIES

**AUTORES:** *Carollina Danezi Felin / Laboratório Biogenômica, Centro de Ciências da Saúde, UFSM; Programa de Especialização em Neurologia Clínica do Hospital São Lucas, PUCRS; Euler Esteves Ribeiro / Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade, FUNATI, Amazonas; Ivo Emilio da Cruz Jung / Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade, FUNATI, Amazonas; Veronica Farina Azzolin / Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade, FUNATI, Amazonas; Thais Doeler Algarve / Laboratório Biogenômica, Centro de Ciências da Saúde, UFSM; Ivana Beatrice Mânica da Cruz / Laboratório Biogenômica, Centro de Ciências da Saúde, UFSM; Toshiro Aigaki / Tokio Metropolitan University, Japão; Giulliano Danezi Felin / Laboratório Biogenômica, Centro de Ciências da Saúde, UFSM; Giancarlo Danezi Felin / Laboratório Biogenômica, Centro de Ciências da Saúde, UFSM; Feliipe Danezi Felin / Laboratório Biogenômica, Centro de Ciências da Saúde, UFSM; Maria Fernanda Manica Cattani / Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade, FUNATI, Amazonas;*

**INTRODUÇÃO:** Dysfunction in 24-h circadian rhythms is a prevalent occurrence in ageing adults, being more severe in neurodegenerative and psychiatric patients. For this reason, the identification of foods that could attenuate alterations in sleep and wakefulness are relevant. Experimental studies suggested that guarana could reverse changes in the circadian rhythm of fruit flies *Drosophila melanogaster* exposed to methylmercury. In humans, guarana also seems to have a positive effect on cognitive function.

**OBJETIVO:** we investigated here the potential guarana's effect on altered activity-rest behavior of aged fruit flies.

**MÉTODO:** *D. melanogaster* were reared at 25°C on a glucose-yeast media guaraná supplemented at 0, 1, 5, 10 mg/mL concentrations. The flies guaraná supplemented were then aged to 35 days (ADM) and compared to young adults (YDM) (7 days of age). In all experiments, flies were maintained at 25 °C, 60% humidity and a 12-hr light/dark cycle. The males sleep-wake behavior was monitored by *Drosophila* Activity Monitoring System (DAMS, TriKinetics, USA). Regardless of the light-dark cycle, flies maintain an activity-sleep pattern characterized by approximately 30 minutes walking/ flying followed by a five-minutes rest period. In the dark phase, the rest pattern (sleep) occurs more frequently. DAMS equipment has a sensor that identifies when the fly has an active behavior (walking). Therefore, flies that did not pass in front of the sensor for a period longer than 5 minutes were considered to be at rest (sleep behavior). Flies were monitored for at least seven days on 12 h light/dark cycle. 120 flies were tested for each concentration of guarana. Statistical analysis was performed by Friedman test followed by Dunn's post hoc test.

**RESULTADOS:** In YDM flies, the higher concentrations of guarana 5 and 10 mg/mL significantly increased the sleep daytime and night-time than controls ( $p < 0.001$ ). An opposite effect was observed in old flies that showed a decreased on total sleep in a guaran dose-dependent fashion during daytime and night-time compared to control. his pattern was similar to YDMs. YDM and ADM fly's guarana-supplemented (5 and 10 mg/mL) presented higher waking activity rate than controls.

**CONCLUSÃO:** The results suggested that guarana could attenuate changes in the activity-rest behavior of aged flies. Studies in humans need to be conducted to assess whether guaran could also have an effect on the circadian rhythm of the elderly.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** CAROLLINA DANEZI FELIN - [felincarollina@gmail.com](mailto:felincarollina@gmail.com)



# 108194

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROCIÊNCIA BÁSICA

## IMPACTOS EMOCIONAIS CAUSADOS PELO ISOLAMENTO SOCIAL DA PANDEMIA COVID-19 EM HOMENS E MULHERES: ESTUDO COMPARATIVO

**AUTORES:** Vinicius de Melo Ferreira Carlos / Centro Católico Auxilium UniSalesiano Araçatuba; Flávia Cristina Santiago de Oliveira / Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo;

**INTRODUÇÃO:** Com a pandemia do coronavírus (SARS-CoV-2) no início de 2020 e devido à falta de vacinas neste mesmo período, uma das estratégias de controle da transmissão foi o isolamento social. Em decorrência disso, prejuízos foram observados em diversos estudos, envolvendo preocupações com aspectos financeiros, de empregabilidade, moradia e, frequentemente relatados efeitos psicológicos. Evolutivamente, a interação social é um dos aspectos mais importantes para manutenção da qualidade de vida. Deste modo, sentimentos de solidão e ansiedade se inserem nesse contexto de incertezas como uma resposta ao isolamento e à uma ameaça desconhecida, ocorrendo intensiva atividade neuroquímica no cérebro que aumenta o estado de alerta e foco em preocupações excessivas.

**OBJETIVO:** Analisar e comparar a prevalência de ansiedade e preocupações financeiras em homens e mulheres em três períodos: a) antes da pandemia; b) início da pandemia (março/2020) e momento da coleta (agosto/2021).

**MÉTODO:** Estudo descritivo e comparativo por meio da aplicação de um questionário virtual divulgado nas redes sociais e desenvolvido pelos pesquisadores. A amostra contemplou 190 participantes - 113 do sexo feminino (59,5%) e 77 do sexo masculino (40,5%) - de diversas cidades brasileiras. As perguntas aos participantes foram sobre nível de ansiedade: a) antes da pandemia; b) começo da pandemia (março/2020) e; c) atualmente (agosto/2021). Na análise dos dados foi utilizado o teste t de Student para duas amostras independentes.

**RESULTADOS:** Na comparação dos níveis de ansiedade entre os sexos, as mulheres relataram média maior no período pré-pandemia ( $M=3,03$ ;  $DP=0,11$ ) que os homens ( $M=2,52$ ;  $DP=0,13$ ), sendo uma diferença estatisticamente significativa ( $t= -3,03$ ;  $p<0,05$ ). No início da pandemia, as mulheres também descreveram maior nível de ansiedade ( $M=3,47$ ;  $DP=0,10$ ), observando-se diferença significativa entre os sexos ( $t= -2,403$ ;  $p<0,05$ ). Resultados similares foram encontrados no momento da coleta (agosto/2021), em que houve maior nível de ansiedade no sexo feminino ( $M=4,19$ ;  $DP=0,09$ ) do que masculino ( $M=3,60$ ;  $DP=0,14$ ) ( $t= -3,519$ ;  $p<0,05$ ).

**CONCLUSÃO:** As mulheres apresentaram maior nível de sintomas ansiosos e o isolamento social decorrente da pandemia e o fator gênero parecem ter sido fatores de risco agravantes. A realização de mais estudos sobre o tema torna-se necessária para que haja uma melhor compreensão das alterações psíquicas e psicossociais associadas ao isolamento social.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** FLÁVIA CRISTINA SANTIAGO DE OLIVEIRA - [flaviasantiago.psi@gmail.com](mailto:flaviasantiago.psi@gmail.com)





# 108049

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROCIÊNCIA BÁSICA

## INHIBITION OF TRYPTOPHAN 2,3-DIOXYGENASE EXHIBITS EARLY AND LONG-TERM NEUROPROTECTION IN AN ANIMAL MODEL OF SEPSIS

**AUTORES:** Gabriela Costa Bernades / Laboratory of Neurobiology of Inflammatory and Metabolic Processes, Graduate Program in Health Sciences, Health Sciences Unit, University of South Santa Catarina, Tubarão, SC, Brazil; Kiuanne Lino Metzker / Laboratory of Neurobiology of Inflammatory and Metabolic Processes, Graduate Program in Health Sciences, Health Sciences Unit, University of South Santa Catarina, Tubarão, SC, Brazil; Khiany Mathias / Laboratory of Neurobiology of Inflammatory and Metabolic Processes, Graduate Program in Health Sciences, Health Sciences Unit, University of South Santa Catarina, Tubarão, SC, Brazil; Tais Denicol / Laboratory of Neurobiology of Inflammatory and Metabolic Processes, Graduate Program in Health Sciences, Health Sciences Unit, University of South Santa Catarina, Tubarão, SC, Brazil; Thaina Cidreira / Laboratory of Neurobiology of Inflammatory and Metabolic Processes, Graduate Program in Health Sciences, Health Sciences Unit, University of South Santa Catarina, Tubarão, SC, Brazil; Sandra Bonfante / Laboratory of Neurobiology of Inflammatory and Metabolic Processes, Graduate Program in Health Sciences, Health Sciences Unit, University of South Santa Catarina, Tubarão, SC, Brazil; Larissa Joaquim / Laboratory of Neurobiology of Inflammatory and Metabolic Processes, Graduate Program in Health Sciences, Health Sciences Unit, University of South Santa Catarina, Tubarão, SC, Brazil; Anita Pacheco / Laboratory of Neurobiology of Inflammatory and Metabolic Processes, Graduate Program in Health Sciences, Health Sciences Unit, University of South Santa Catarina, Tubarão, SC, Brazil; Marina Goulart da Silva / Behavioral Neuroscience Laboratory, Postgraduate Program in Health Sciences, University of South Santa Catarina, Tubarão, SC, Brazil; Guilherme Cabreira Daros / Behavioral Neuroscience Laboratory, Postgraduate Program in Health Sciences, University of South Santa Catarina, Tubarão, SC, Brazil; Elisa Mitkus Flores Lins / Experimental Neuroscience Laboratory (LaNex), Postgraduate Program in Health Sciences, University of South Santa Catarina, Palhoca, Brazil; Fernanda Belle / Experimental Neuroscience Laboratory (LaNex), Postgraduate Program in Health Sciences, University of South Santa Catarina, Palhoca, Brazil; Carolina Giassi Alano / Laboratory of Experimental Neurology, Graduate Program in Health Sciences, Health Sciences Unit, University of Southern Santa Catarina, Criciúma, SC, Brazil; Rafaela Tezza Matiola / Laboratory of Experimental Neurology, Graduate Program in Health Sciences, Health Sciences Unit, University of Southern Santa Catarina, Criciúma, SC, Brazil; Isabela da Silva Lemos / Laboratory of Experimental Neurology, Graduate Program in Health Sciences, Health Sciences Unit, University of Southern Santa Catarina, Criciúma, SC, Brazil; Gislaine Tezza Rezin / Laboratory of Neurobiology of Inflammatory and Metabolic Processes, Graduate Program in Health Sciences, Health Sciences Unit, University of South Santa Catarina, Tubarão, SC, Brazil; Rafael Mariano de Bitencourt / Behavioral Neuroscience Laboratory, Postgraduate Program in Health Sciences, University of South Santa Catarina, Tubarão, SC, Brazil; Franciane Bobinski / Experimental Neuroscience Laboratory (LaNex), Postgraduate Program in Health Sciences, University of South Santa Catarina, Palhoca, Brazil; Fabricia Petronilho / Laboratory of Experimental Neurology, Graduate Program in Health Sciences, Health Sciences Unit, University of Southern Santa Catarina, Criciúma, SC, Brazil;

**RESUMO:** Kynurenine pathway is a metabolic route of tryptophan which is catalyzed by tryptophan-2,3-dioxygenase (TDO) in response to inflammation and activation of the hypothalamic pituitary adrenal axis. This pathway is upregulated in septic brain, however, the biological contribution of TDO inhibition on brain alterations after sepsis has not been previously investigated. In this sense, we aimed at determining the involvement of the TDO activity on early and late brain changes after experimental sepsis. Two-month-old male Wistar rats were submitted to the sepsis model by cecal ligation and perforation (CLP). The rats received Allo (20 mg/kg, gavage) a TDO inhibitor or vehicle, 12h after surgery and daily for 7 days. Prefrontal cortex and hippocampus were isolated for IL-6 and IL-10, myeloperoxidase (MPO), nitrite/nitrate (N/N), oxidative stress, succinate dehydrogenase, mitochondrial respiratory chain activity analyses at 24 hours after CLP. A subset of animals was followed for 10 days for survival assessment, behavioral tests and oxidative stress analysis. The administration of Allo restored the elevation of IL-6 level in the hippocampus. Allo reduced MPO, N/N and oxidative damage to lipids in both brain structures at 24 hours after CLP and protein damage in 24 hours and 10 days after CLP as well as preserved the activity of the antioxidant enzymes in the hippocampus. Decreased complex I and II activities were reverted by TDO inhibition and Allo prevented behavioral impairment. In summary, the TDO inhibition was effective in preventing long-term depressive behavior and memory impairment by reduce acute neuroinflammation, oxidative stress and mitochondrial alteration.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** GABRIELA COSTA BERNADES - [gabriela\\_bernades@hotmail.com](mailto:gabriela_bernades@hotmail.com)



# 108336

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **INTRANASAL ADMINISTRATION OF MESENCHYMAL STEM CELLS IN TEMPORAL LOBE EPILEPSY MODULATES THE TRANSCRIPTIONAL PROFILE OF THE KCC2 GENE**

**AUTORES:** *Allan Marinho Alcará / Bralns; Isadora Machado Ghilardi / Bralns; Felipe Valle Fortes Rodrigues / Bralns; Nicole Bernd Becker / Bralns; Giulia Pinzetta / Bralns; Vinicius Wietholter / Bralns; Daniel Marinowic / Bralns; Gabriele Zanirati / Bralns; Jaderson Costa Dacosta / Bralns;*

**RESUMO:** Temporal lobe epilepsy (TLE) is characterized by synchronous and rhythmic firing resulting from an excessive excitability of neuronal populations in the Central Nervous System. It is known that its incidence represents the proportion of findings around 65 million people affected worldwide. An extremely important piece of information is the fact that about 1/3 of individuals with this disorder do not respond effectively to available therapeutic interventions. Therefore, it is of paramount importance and relevance to search for therapeutic alternatives for individuals who are refractory to the available drug treatments. In this scenario, research in cell therapy has been highlighted and has proved to be attractive for the investigation and promotion of new approaches over the years. In this approach, we can mention therapy using mesenchymal stem cells (MSC), evidencing its regenerative and immunoregulatory properties, in addition to the ability to modulate niches and its use in a less invasive way. Therefore, understanding in depth the working mechanisms of this type of cell is extremely important. A mechanism to be explored is the modulation of symporters, in the present case more specifically the cation-chloride cotransporter KCC2. KCC2 is a cotransporter that regulates the ionic levels of neuronal chloride, keeping them in balance, acting to prevent a hyperexcitability character, in addition to assisting in synaptic inhibition. Observing this scenario, the present proposal aimed to analyze the levels of transcripts related to the cation-chloride cotransporter KCC2 in TLE induced by the pilocarpine model in rats. Therefore, MSC were extracted from the bone marrow of Wistar rats, expanded in culture and aliquoted for transplantation intranasally at a density of 10<sup>6</sup> cells. As a result, it was observed a down-regulation in the expression of KCC2 in the brain of the animals at 1-day post-transplant, and an up-regulation at 7 days post-transplant. The loss of KCC2 function ends up decreasing chloride release and this causes difficulty in inhibiting GABAergic inhibition, resulting in a hyperexcited state of neuronal networks. In this case, MSC can promote rearrangement in gamma-aminobutyric acid-mediated inhibition, reducing hyperexcitability and hypersynchronicity. In conclusion, we observed that KCC2 is important as a target for ELT, as well as MSC have a modulatory role in the transcriptional levels of this gene in animals induced to status epilepticus.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ALLAN MARINHO ALCARA - [m.allanalcara@gmail.com](mailto:m.allanalcara@gmail.com)*



# 108217

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **INVESTIGAÇÃO DE ALTERAÇÕES DOPAMINÉRGICAS NO HIPOCAMPO DE ANIMAIS SUBMETIDOS AO MODELO DE MANIA INDUZIDO POR D-ANFETAMINA TRATADOS COM ÁCIDO $\alpha$ -LIPÓICO (ALA)**

**AUTORES:** *Letícia Régia Lima Cavalcante / Universidade Federal do Ceará; Marianna Letícia Vasconcelos Patrocínio / Unichristus; Ana Rízzia Cunha Cordeiro Forte / Laboratório de Neuropsicofarmacologia- UFC; Manuel Alves dos Santos Junior / Laboratório de Neuropsicofarmacologia- UFC; Gabriel Angelo de Aquino / Laboratório de Neuropsicofarmacologia- UFC; Danielle Gaspar / Laboratório de Neuropsicofarmacologia- UFC; Valder Nogueira Freire / Departamento de Física-UFC; Silvânia Maria Mendes Vasconcelos / Laboratório de Neuropsicofarmacologia- UFC;*

**RESUMO:** O ácido  $\alpha$ -lipóico (ALA) é um antioxidante natural que tem sido estudado no contexto de diversas doenças neuropsiquiátricas. Estudos pré-clínicos demonstraram a eficácia do ALA na reversão do modelo animal de mania. O presente estudo investigou o efeito do ALA no metabolismo de dopamina no hipocampo de camundongos submetidos ao modelo de mania induzido por D-anfetamina (ANF). Foram utilizados camundongos Swiss SPF (specific pathogen free) fêmeas (20-25g), provenientes do biotério do Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos da Universidade Federal do Ceará (Comitê de ética da UFC- 4796010219). Os animais foram tratados com ANF (2 mg/kg, i.p.) ou salina (i.p) por 14 dias e olanzapina (OLA, 2 mg/kg, i.p.), ALA (100 mg/kg, v.o.) ou ambas do 8º ao 14º dia do protocolo experimental. Duas horas após a última administração de anfetamina, os animais foram eutanasiados por decapitação e o hipocampo (HC) foi dissecado para a investigação dos níveis de dopamina (DA) e ácido 3,4-diidroxifenilacético (DOPAC). Enquanto os níveis absolutos de DA não se alteraram entre os grupos estudados, houve um aumento nos níveis absolutos de DOPAC apenas nos grupos tratados com OLA (ANF+OLA:  $p = 0,0127$ ; ANF+OLA+ALA:  $p = 0,0039$ ) em relação ao grupo controle, sugerindo o aumento da metabolização de dopamina. Estes resultados indicam que o ALA exerceu um mecanismo de ação diferente daquele da OLA no hipocampo. Provavelmente não interferindo na taxa de metabolização de dopamina nesta área cerebral.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **ANA RIZZIA CUNHA CORDEIRO FORTE** - [rizziacordeiro@gmail.com](mailto:rizziacordeiro@gmail.com)



# 110233

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **INVESTIGAÇÃO SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE A SONATA K448 DE MOZART COM A EXTINÇÃO DA MEMÓRIA DE MEDO AO AMBIENTE**

**AUTORES:** Kelly Christina da Mota / Faculdade de Medicina de Itajubá; Mateus Lopes Lima Falsarella / Faculdade de Medicina de Itajubá; Rodolfo Souza Faria / Faculdade de Medicina de Itajubá; Clarissa Maria Ferreira Trzeniak / Faculdade de Medicina de Itajubá; César Renato Sartori / Universidade Estadual de Campinas;

**INTRODUÇÃO:** A memória é a habilidade que os seres vivos têm de obter, arquivar e relembrar informações. No que tange ao aspecto temporal existem a memória de curta e a memória de longa duração. Entretanto, a memória pode ainda ser dividida em explícita e implícita. As memórias explícitas são aquelas que criam uma relação muito próxima com a atividade neuronal hipocampal e com estruturas do lobo temporal. Sabe-se ainda que a música tem efeito sobre quase todo o cérebro e seus sistemas neurais.

**OBJETIVO:** Investigar a interferência da Sonata K448 de Mozart na extinção da memória de medo ao ambiente.

**MÉTODO:** Foram utilizados 12 camundongos, com, em média, de 3 a 4 meses, fêmeas prenhas, da linhagem C57BL/6. Após o parto, os machos produtos das gestações foram separados e divididos em 3 grupos: G1 Mozart, G2 Ambiente e G3 Controle. Os camundongos do G1 eram expostos à Sonata de Mozart K448 das 21h às 7h, com uma intensidade sonora de 60 a 70 dB. Após 50 dias de exposição, os camundongos passaram por 4 dias de habituação: cada camundongo ficou 10 minutos na câmara de condicionamento. No 54º dia, os camundongos foram colocados individualmente em uma câmara experimental com iluminação vermelha, piso e paredes de metal e mantidos por 8 minutos, recebendo descargas elétricas (0,75 mA por 2 segundos). O Teste de extinção da memória teve duração de 12 dias e se iniciou após o Treino de condicionamento som/choque no 55º dia. Os camundongos foram colocados na mesma câmara e mantidos por 5 minutos, sem receber choque. No 81º dia, iniciou-se o Teste de recordação, o qual foi realizado expondo o animal ao mesmo ambiente durante 5 minutos sem qualquer estímulo. Foram considerados significativos  $p \leq 0,050$ .

**RESULTADOS:** No teste de extinção da memória, houve efeito principal dos dias ( $F(3,52;59,96)=4,77; p=0,003$ ). No geral, observou-se diminuição do comportamento de freezing. Todavia, entre os dias 5 e 6 ( $F(1;17)=10,48; p=0,005$ ), foi constatado aumento no tempo de freezing. Contudo, não observou-se o efeito de freezing dos grupos ( $F(2;17)=2,23; p=0,138$ ), assim como não foi notada correlação entre dias e grupos ( $F(7,05;59,96)=1,43; p=0,211$ ).

**CONCLUSÃO:** Perante aos dados coletados e analisados, não pôde ser observada correlação entre os dias e os grupos G1, G2 e G3, mas verificou-se redução no comportamento de freezing, ou seja, reações de medo ao longo dos 12 dias de testes. Entretanto, particularmente, essa diferença entre os grupos não alcançou níveis estatísticos relevantes.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** KELLY CHRISTINA DA MOTA - [kellycmota92@gmail.com](mailto:kellycmota92@gmail.com)





# 108340

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **METODOLOGIAS ATIVAS: EM BUSCA DE UMA APRENDIZAGEM MAIS EFETIVA**

**AUTORES:** Milena Barbosa de Souza / Universidade de Fortaleza - UNIFOR; Andrea Amarro Quesada / Universidade de Fortaleza - UNIFOR; Inez Kaúla Machado Santos / Universidade de Fortaleza - UNIFOR;

**RESUMO:** Aprender significa reter na memória, adquirir habilidade prática. Esse frágil processo do aprendizado pode se perder facilmente por falta de motivação. Para que isso não aconteça, sugere-se a utilização de metodologias ativas, as quais visam dar ao estudante o papel de protagonista na aquisição do saber, de modo que este participe na formação do próprio conhecimento, executando a crítica e a reflexão necessárias, e não seja apenas ouvinte e receptor passivo do conteúdo. Tendo isso em vista, foram realizadas, na disciplina Processos Psicológicos Básicos, duas atividades usando metodologias ativas: jogos perguntas e respostas aliado ao caça-tesouros e casos superação. No primeiro, os estudantes deveriam responder perguntas sobre os conteúdos de sensação, percepção, memória, motivação e emoções e encontra os envelopes com as perguntas em busca do tesouro. Na segunda atividade, foi proposto a eles para apresentarem um caso clínico de depressão, ansiedade, doenças raras ou de indivíduos que perderam algum membro e como eles passaram a lidar com a nova situação. Posteriormente, solicitou-se que eles respondessem três perguntas abertas. De acordo com os relatos dos estudantes: essas atividades inovadoras criaram um cenário propício para integração; redução de estresse, o qual estava exacerbado no final do semestre; revisão dos conteúdos aprendidos; estimulação do protagonismo; troca de experiências, facilitação do processo de memorização e aprendizagem. Através da ludicidade, tornou a aprendizagem mais leve e efetiva, além de estimular habilidades e atitudes, como iniciativa, liderança, trabalho em equipe, empatia, respeito ao outro. A realização de tais atividades enfatizam a importância do afeto, das emoções, da estimulação do nosso sistema de recompensa e do protagonismo no processo de ensino e aprendizagem. O sistema educacional deve investir mais em metodologias ativas.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **MILENA BARBOSA DE SOUZA** - [milenabarbosas@hotmail.com](mailto:milenabarbosas@hotmail.com)



# 110263

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **MODULATION OF CARBONIC ANHYDRASES ACTIVITY IN THE HIPPOCAMPUS OR PREFRONTAL CORTEX DIFFERENTIALLY AFFECTS SOCIAL RECOGNITION MEMORY IN RATS**

**AUTORES:** Scheila Daiane Schmidt / PUCRS; Eduarda Godfried Nachtigall / PUCRS; Lucas Aschidamini Marcondes / PUCRS; André Zanluchi / PUCRS; Cristiane R.g .furini / PUCRS; Maria Beatrice Passani / University of Florence; Claudiu T. Supuran / University of Florence; Patrizio Blandina / University of Florence; Ivan Izquierdo / PUCRS; Gustavo Provensi / University of Florence; Jociane de Carvalho Myskiw / UFRGS;

**RESUMO:** Growing evidence indicates that brain carbonic anhydrases (CAs) are key modulators in cognition, particularly in recognition and aversive memories. Here we described a role for these enzymes also in social recognition memory (SRM), defined as the ability to identify and recognize a conspecific, a process that is of paramount importance in gregarious species, such as rodents and humans. Male adult Wistar rats were submitted to a social discrimination task and, immediately after the sample phase, received bilateral infusions of vehicle, the CAs activator D-phenylalanine (D-Phen, 50 nmols/side), the CAs inhibitor acetazolamide (ACTZ; 10 nmols/side) or the combination of D-Phen and ACTZ directly in the CA1 region of the dorsal hippocampus or in the medial prefrontal cortex (mPFC). Animals were tested 30 min (short-term memory) or 24 h later (long-term memory). We found that inhibition of CAs with infusion of ACTZ either in the CA1 or in the mPFC impaired short-term SRM and that this effect was completely abolished by the combined infusion of D-Phen and ACTZ. We also found that activation of CAs with D-Phen facilitated the consolidation of long-term SRM in the mPFC but not in CA1. Finally, we show that activation of CAs in CA1 and in the mPFC enhances the persistence of SRM for up to 7 days. In both cases, the coinfusion of ACTZ fully prevented D-Phen-induced procognitive effects. These results suggest that CAs are key modulators of SRM and unveil a differential involvement of these enzymes in the mPFC and CA1 on memory consolidation.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** EDUARDA GODFRIED NACHTIGALL -  
[duda\\_nachtigall@hotmail.com](mailto:duda_nachtigall@hotmail.com)



# 108245

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **MOLECULAR ALTERATIONS IN THE WNT /B-CATENIN SIGNALING PATHWAY RELATED TO FOCAL CORTICAL DYSPLASIA**

**AUTORES:** *Giulia Pinzetta / Instituto do Cérebro; Sofia Prates da Cunha de Azevedo / InsCer/ PUCRS; Nicole Bernd Becker / InsCer/PUCRS; Vitória Pimentel / InsCer/PUCRS; Lia Fonseca Siqueira / InsCer/PUCRS; Felipe Diehl Krimberg / InsCer/PUCRS; Allan Marinho Alcará / InsCer/ PUCRS; Isadora Machado Ghilardi / InsCer/PUCRS; Felipe Valle Fortes Rodrigues / InsCer/ PUCRS; Fábio Jean Varella de Oliveira / InsCer/PUCRS; Fernando Antonio Costa Xavier / InsCer/PUCRS; Gabriele Zanirati / InsCer/PUCRS; Denise Cantarelli Machado / InsCer/PUCRS; Jaderson Costa da Costa / InsCer/PUCRS; Daniel Rodrigo Marinowic / InsCer/PUCRS;*

**RESUMO:** Focal Cortical Dysplasia (FCD) is a malformation of cortical development, characterized by cerebral cortex abnormalities, which can be responsible for causing refractory epilepsy in children and adults. Despite the limited understanding of its exact etiology, current literature suggests that FCD arises from changes in cellular migration and differentiation process during neurodevelopment. Mutations in the sequences of genes related to this pathology, as well as changes in their expression, may be responsible for alterations in cell signaling pathways, which are fundamental during cortical development. The WNT/  $\beta$ -catenin signaling pathway may be involved in the focal cortical dysplasia etiology, since it plays a crucial role in controlling the embryonic development through regulation of cellular differentiation, migration, proliferation and apoptosis. Therefore, the present study aims to explore genes related to the WNT/  $\beta$ -catenin pathway with similar expressions between dysplastic and non-lesion (i.e., adjacent to the main dysplastic) tissues in patients presenting focal cortical dysplasia II. Such samples were obtained from two patients who underwent surgical treatment for FCD type II and written consent was secured. The genes relative expression analysis was performed by a qRT-PCR array, which contained 84 primes related to the WNT pathway. Their expression values were achieved by the delta-Cq method. When analyzed, there was increased expression of the genes AXIN2, FRAT2, FZD9, KREMEN1, PP2R1A as well as decreased expression of CSNK1G3 and PPP2CA genes in the patient 1's dysplastic tissue. In patient 2's dysplastic tissue, NK1A1, FZD4 and PPP2CA genes were increased, while the CTNNB1 was decreased. Such dysregulation in the expression of genes responsible for controlling WNT pathway receptors, thus, maintain it in an inactive state. In conclusion, manipulation of the WNT/  $\beta$ -catenin signaling pathway may influence the underlying molecular factors of the status epilepticus in injured brain tissue, acting as a therapeutic alternative for cortical dysplasia II.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *GIULIA PINZETTA - giuliapinzetta@gmail.com*



# 110265

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **MOLECULAR MECHANISMS IN HIPPOCAMPUS INVOLVED ON OBJECT RECOGNITION MEMORY CONSOLIDATION AND RECONSOLIDATION**

**AUTORES:** *Eduarda Godfried Nachtigall / PUCRS; Jonny A. K. Behling / PUCRS; Eduardo S. Assis Brasil / PUCRS; Bruna F. Saenger / PUCRS; Rodrigo F. Narvaes / PUCRS; Jociane de Carvalho Myskiw / UFRGS; Ivan Izquierdo / PUCRS; Cristiane R. G. Furini / PUCRS;*

**RESUMO:** Acquired information is stabilized into long-term memory through a process known as consolidation. Though, after consolidation, when stored information is retrieved they can be again susceptible, allowing modification, updating and strengthening and to be restabilized they need a new process referred to as memory reconsolidation. However, the molecular mechanisms of recognition memory consolidation and reconsolidation are not fully understood. Here we investigated in male Wistar rats, in the CA1 region of the dorsal hippocampus the involvement of L-VDCCs, CaMKII, AMPAR and the relationship of the neurotrophin BDNF with these proteins on the consolidation and reconsolidation of object recognition memory (ORM). Animals with infusion cannulae stereotaxically implanted in CA1, were exposed to an object recognition task. On sample phase, animals were individually placed in the open field arena with two identical objects and left to freely explore them for 5 min. Twenty-four hours later, animals were exposed to a 5-min reactivation phase (reconsolidation) or to a test phase (consolidation) with a familiar object and a novel object. The animals of reconsolidation were submitted to a test phase on the third day. The microinjections into CA1 were carried out immediately or 3 h after the sample phase or reactivation phase. Data were expressed as discrimination index and analyzed with one-way ANOVA corrected by Bonferroni's Multiple Comparisons Test. We verified that the blockade of AMPAR and L-VDCCs calcium channels, impaired ORM consolidation and reconsolidation when administered into CA1 immediately after sample phase or reactivation phase and that these impairments were blocked by the administration of neurotrophin BDNF. Also, the blockade of CaMKII impaired ORM consolidation when administered 3 h after sample phase but had no effect on ORM reconsolidation and its effect was also blocked by the administration of BDNF. So, this study provides new evidence of the molecular mechanisms involved on the consolidation and reconsolidation of recognition memory, demonstrating that AMPAR and L-VDCCs are necessary for the consolidation and reconsolidation of ORM while CaMKII is necessary only for the consolidation and also that there is a link between BDNF and AMPAR, L-VDCCs and CaMKII on ORM consolidation and reconsolidation.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *EDUARDA GODFRIED NACHTIGALL - [duda\\_nachtigall@hotmail.com](mailto:duda_nachtigall@hotmail.com)*





# 108160

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROCIÊNCIA BÁSICA

## MONOCYTE CHEMOATTRACTANT PROTEIN-1 AND MAXIMUM OXYGEN CONSUMPTION IN ELDERLY WITH MILD COGNITIVE IMPAIRMENT.

**AUTORES:** Isadora Cristina Ribeiro / UNICAMP; Camila Vieira Ligo Teixeira / University of Maryland School of Medicine; Thamires Naela Cardoso Magalhães / UNICAMP; Adriel Santos Moraes / UNICAMP; Paula Teixeira Fernandes / UNICAMP; Marcio Luiz Figueredo Balthazar / UNICAMP;

**INTRODUÇÃO:** Mild cognitive impairment refers to the diagnosis that describes the situation between preserved cognitive function and dementia. Some factors influence the increased risk of progression from mild cognitive impairment to Alzheimer's disease, such as high levels of pro-inflammatory cytokines. Monocyte Chemoattractant Protein-1 (MCP-1) is present in serum and CSF levels in greater amounts in individuals with mild cognitive impairment. Physical exercise, which can acutely induce MCP-1, has already been associated with reduced levels of pro-inflammatory cytokines. An individual's physical fitness can be described by the maximum oxygen consumption (VO<sub>2</sub> max) reflecting their aerobic performance.

**OBJETIVO:** The aim of this study was to investigate whether VO<sub>2</sub> max correlates with serum and cerebrospinal fluid (CSF) levels of MCP-1 in elderly with mild cognitive impairment.

**MÉTODO:** Twenty-five elderly people with mild cognitive impairment were evaluated in relation to serum and CSF concentrations of MCP-1 and VO<sub>2</sub> max. We used BD CBA Human MCP-1 Flex Set kit to quantify MCP-1 and the VO<sub>2</sub> was determined by the treadmill ergoespirometric test.

**RESULTADOS:** a weak and negative correlation were found between MCP-1 concentrations in CSF ( $r = -0,302$ ) and relative VO<sub>2</sub>max (mL/kg/min) but not with absolute VO<sub>2</sub>max (L/min) ( $r = -0,238$ ), while serum MCP-1 concentrations were correlated with absolute VO<sub>2</sub>max (L/min) ( $r = -0,329$ ) but not with relative VO<sub>2</sub>max (mL/kg/min) ( $r = -0,250$ ).

**CONCLUSÃO:** Despite being weak, the negative correlations indicate a potential for improved physical fitness to be related to lower concentrations of MCP-1, disfavoring the neuroinflammatory process. It is suggested that physical exercise, which has been shown to be favorable to the health of patients with mild cognitive impairment, should be better investigated in relation to neuroinflammation.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** ISADORA CRISTINA RIBEIRO - [isadora.cr@hotmail.com](mailto:isadora.cr@hotmail.com)



# 110194

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **NOVO PEPTÍDEO HIDROFÓBICO MIMETIZANTE DA PROTEÍNA B-AMILOIDE PARA INDUÇÃO DE DEMÊNCIA EM CAMUNDONGOS**

**AUTORES:** José Mauro Moraes dos Santos / Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc; Camille Mezzari Generoso / Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc; Julia Mendes / Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc; Eduarda Behenck Medeiros / Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc; Ellen de Pieri / Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc; Maria Eduarda de Melo / Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc; Franciane de Costa Constante / Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc; Josiane Budni / Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc; Ricardo Andrez Machado de Ávila / Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc;

**INTRODUÇÃO:** O aumento da incidência de demência é uma consequência negativa do rápido envelhecimento da população mundial. A Doença de Alzheimer (DA) é a forma mais comum de demência contribuindo por cerca de 70% dos casos. A neurodegeneração na DA está associada às placas senis insolúveis extracelulares e aos emaranhados neurofibrilares intracelulares. As placas senis são compostas pelo peptídeo  $\beta$ -amiloide ( $A\beta$ ), enquanto os emaranhados são compostos pela proteína do citoesqueleto, tau. A teoria mais aceita para explicar a patogênese da DA é a Hipótese da Cascata Amiloide, que propõe que a deposição de  $A\beta$  é o evento inicial na DA. As formas mais longas do peptídeo, especialmente o  $A\beta_{1-42}$ , são mais hidrofóbicas e mais tóxicas, por isso, ele vem sendo utilizado como indutor de demência em modelos animais.

**OBJETIVO:** Predizer e sintetizar um peptídeo hidrofóbico a partir do  $A\beta_{1-42}$  que mimetize a indução da demência em modelo animal.

**MÉTODO:** A predição do peptídeo, denominado 16-21, foi alcançada através de programas de Bioinformática e a síntese foi realizada por meio da técnica Fmoc. Para avaliar a capacidade do peptídeo de induzir a demência foram utilizados 50 camundongos machos BALB/c, com 2 meses. Esses animais receberam a injeção i.c.v. de ACSF+água, ACSF+DMSO,  $A\beta_{1-42}$ , e o peptídeo predito (400 e 800 pmol). Após, os camundongos foram submetidos a testes comportamentais para avaliar a memória espacial. O projeto foi submetido ao comitê de ética local e seguiu protocolos internacionais (NIH) para o cuidado e uso de animais de laboratório.

**RESULTADOS:** Entre os controles negativos não houve diferença significativa nos testes comportamentais. Em ambos os testes comportamentais não foram observadas influências do DMSO entre os animais que receberam o peptídeo predito. Não houve uma diferença significativa nas diferentes concentrações do peptídeo 16-21 em ambos os testes comportamentais. Também, não houveram diferenças significativas entre os animais que receberam o peptídeo predito e o controle positivo com  $A\beta_{1-42}$ . Acreditamos que as duas concentrações do peptídeo 16-21 foram capazes de formar oligômeros, que é a espécie mais tóxica, resultando em déficit de memória neste modelo animal.

**CONCLUSÃO:** Os resultados comportamentais obtidos sugerem que as duas concentrações do peptídeo 16-21 foram capazes de induzir demência em modelo animal. Desta forma, o peptídeo 16-21 é uma biomolécula promissora para indução de demência em um modelo animal.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** JOSÉ MAURO MORAES DOS SANTOS - [drjmauro@unesc.net](mailto:drjmauro@unesc.net)



# 108108

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **O PARADOXO ENTRE O METABOLISMO DO CÓRTEX SENSORIAL E O SISTEMA LÍMBICO NOS ESTÁGIOS INICIAIS DO DIABETES MELLITUS EM RATOS WISTAR**

**AUTORES:** *Lisiê Valéria Paz / PUCRS; Bruna Bueno Milanesi / PUCRS; Laura Tartari Neves / PUCRS; Paula Fernanda Ribas Neves / PUCRS; Gabriela Padilla Knijnik / PUCRS; Gabriele Zenatto Lazzari / PUCRS; Samuel Greggio / PUCRS; Stéfanie Ingrid dos Reis Schneider / PUCRS; Gianina Teribele Venturin / PUCRS; Paula Kopschina Feltes / PUCRS; Pamela Brambilla Bagatini / PUCRS; Jaderson Costa da Costa / PUCRS; Andréa Wieck / PUCRS; Léder Leal Xavier / PUCRS;*

**RESUMO:** A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica de alta prevalência caracterizada pela hiperglicemia crônica com efeitos deletérios no sistema nervoso central (SNC) e periférico (SNP), e conhecida redução de capacidades neurais como memória e cognição. Embora estudos recentes demonstrem mudanças morfológicas, eletrofisiológicas e comportamentais induzidas pelo DM, poucos são capazes de apontar alterações do SNC nos estágios iniciais da doença. Portanto, o objetivo desse estudo foi avaliar alterações comportamentais e neurometabólicas durante o desenvolvimento inicial da doença, em modelo animal com DM induzida por estreptozotocina. Foram utilizados 18 ratos Wistar machos com 12 semanas de idade, igualmente divididos nos grupos controle e DM. A avaliação metabólica de glicose encefálica foi realizada no período basal e 25 dias após a indução da DM por microPET-CT com uso de [18F]FDG. O teste comportamental utilizado foi o teste de campo aberto, antes e após a indução da doença para posterior avaliação de parâmetros locomotores no software ANY-MAZE. Na análise estatística foi utilizada ANOVA de duas vias. Nos córtices auditivo, visual e no bulbo olfatório foram observadas reduções no metabolismo de glicose, somente no grupo dos animais diabéticos após 25 dias da indução da DM ( $p < 0.005$ ,  $p < 0.005$  e  $p < 0.05$ , respectivamente). Por outro lado, a amígdala, o hipotálamo e a hipófise aumentaram o metabolismo de glicose no grupo DM após a indução ( $p < 0.001$ ,  $p < 0.001$ ,  $p < 0.001$  respectivamente). Um aumento significativo no metabolismo de glicose também foi observado ao comparar o grupo DM ao grupo controle após a indução da DM nessas mesmas regiões (Amígdala:  $p < 0.001$ ; Hipotálamo:  $p < 0.001$  e hipófise:  $p < 0.001$ ). A análise dos dados de campo aberto apontou para uma redução da distância percorrida, tempo imóvel, episódios de imobilidade e "rearing" nos grupos controle e DM após indução da doença comparado com os dados prévios a indução da DM ( $p < 0.01$ ). Os resultados comportamentais não parecem estar relacionados ao desenvolvimento da doença, mas sim a manipulação e estresse relacionados a injeção do fármaco ou solução salina. Nossos resultados indicam que os estágios iniciais do DM reduzem o metabolismo de córtices sensoriais e aumentam o metabolismo de regiões associadas ao sistema límbico responsáveis pela ativação do sistema nervoso autônomo na sua porção simpática e do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *LISIÊ VALÉRIA PAZ - [lisie.paz@acad.pucrs.br](mailto:lisie.paz@acad.pucrs.br)*



# 110238

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **PKMZETA MAINTAINS REMOTE CONTEXTUAL FEAR MEMORY BY INHIBITING GLUA2-DEPENDENT AMPA RECEPTOR ENDOCYTOSIS IN THE PRELIMBIC CORTEX**

**AUTORES:** Lucas A. Marcondes / PUCRS; Eduarda Godfried Nachtigall / PUCRS; Jociane de Carvalho Myskiw / UFRGS; Rodrigo Furini Narvaes / PUCRS; Ivan Izquierdo / PUCRS; Cristiane Regina Guerino Furini / PUCRS;

**RESUMO:** Fear memories allow animals to recognize and adequately respond to dangerous situations. The prelimbic cortex (PrL) is a crucial node in the circuitry that encodes contextual fear memory, and its activity is central for fear memory expression over time. However, while PrL has been implicated in contextual fear memory storage, the molecular mechanisms underlying its maintenance remain unclear. Protein kinase M zeta (PKMzeta) is a persistently active enzyme which has been shown to maintain many forms of memories by inhibiting the endocytosis of GluA2-containing AMPA receptors. Therefore, we hypothesized that PKMzeta action upon GluA2-containing AMPARs could be a mechanism for contextual fear memory maintenance in the PrL. To test this hypothesis, we trained rats in a contextual fear conditioning (CFC) paradigm and administered intra-PrL infusions of the PKMzeta inhibitor ZIP, the GluA2-dependent endocytosis inhibitor GluA23Y or the inactive peptide GluA23Y(s), either two or twenty days after conditioning, and assessed long-term memory retention twenty-four hours later. We found that acute inhibition of GluA2-dependent AMPAR endocytosis in the PrL does not affect recent or remote contextual fear memory maintenance. Also, PKMzeta inhibition in the PrL does not impair the maintenance of recent contextual fear memory. However, we found that inhibition of prelimbic PKMzeta at a remote time point disrupts contextual fear memory maintenance, and that blocking GluA2-dependent removal of AMPARs prevents this impairment. Our results confirm the central role of PrL in fear memory and identify PKMzeta-induced inhibition of GluA2-containing AMPAR endocytosis as a key mechanism governing remote contextual fear memory maintenance.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **CRISTIANE REGINA GUERINO FURINI -**  
[cristianefurini@hotmail.com](mailto:cristianefurini@hotmail.com)





# 110215

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROCIÊNCIA BÁSICA**

## **PREVALÊNCIA DE DISFAGIA E FATORES ASSOCIADOS AVALIADOS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DE DOIS MUNICÍPIOS DO SUL DO BRASIL**

**AUTORES:** *Letícia Felipe Milak / Unesc ; Suelen Capelari / UNESC; Gabriela Serafim Keller / UNESC; Eduarda Behenck Medeiros / UNESC; Maria Laura Cecconi dos Santos / UNESC; Nayara de Souza Moraes / UNESC; Adrielly Vargas Lídio / UNESC; Laísa Marques dos Santos / UNESC; Josiane Budni / UNESC;*

**RESUMO:** O envelhecimento é um processo natural, dinâmico e progressivo que representa um aumento da fragilidade ocasionado pelas modificações fisiológicas, bioquímicas, morfológicas e psicológicas que acabam por gerar perda gradativa da capacidade de adaptação ao ambiente e aumento de dependência. Diante do crescente aumento na expectativa de vida da população mundial se faz necessário um olhar cuidadoso sobre a saúde do idoso. Portanto, torna-se necessário pesquisar o envelhecimento para atender à crescente demanda por procedimentos diagnósticos, terapêuticos e de reabilitação e por ser fundamental que os profissionais e cuidadores de saúde estejam capacitados para diagnosticar e monitorar a evolução dos sintomas de tais pacientes. Desta forma, entendendo que o processo de envelhecimento pode trazer prejuízos sociais, o objetivo do estudo foi avaliar a prevalência da disfagia e fatores associados em idosos matriculados nos lares de idosos de dois municípios da região Sul de Santa Catarina. Foi observado uma população de 98 idosos com idade média de 76,9 anos, acometidos principalmente por doenças cardiovasculares, 65,3% apresentam sintomas depressivos, 19,4 % sintomas ansiosos, 51% apresentam dependência moderada para atividade básicas de vida diária e 65,3 % apresentaram alteração no MEEM. A disfagia teve prevalência de 69,4 %. Neste estudo, ela foi associada com a prática de atividade física, dentição, idade, história familiar de câncer e estado civil. Os dados deste estudo contribuem possivelmente para a construção de políticas visando uma melhor qualidade de vida dos idosos institucionalizados, uma vez que mostra a realidade deles. Estudos com idosos são primordiais para o entendimento das morbidades que ocorrem nessa fase da vida, a fim de proporcionar maior longevidade com qualidade à população que está envelhecendo em todo o mundo.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *LETÍCIA FELIPE MILAK - leticiaklima@unesc.net*



# 110264

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROCIÊNCIA BÁSICA

## PROTEÍNA TAU HIPERFOSFORILADA NA EPILEPSIA DO LOBO TEMPORAL: UM ESTUDO CLINICOPATOLÓGICO

**AUTORES:** *Eliana Cristina de Brito Toscano / Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil.; Lea Tenenholz Grinberg / Departments of Neurology and Pathology, University of California - San Francisco, CA, USA; érica Leandro Marciano Vieira / The Centre for Addiction and Mental Health, Toronto, ON, Canada; Natalia Pessoa Rocha / Department of Neurology, McGovern Medical School, The University of Texas Health Science Center at Houston, TX, USA.; Joseane Aparecida de Sousa Brant / Departamento de Neurocirurgia, Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.; Alexandre Varella Gianetti / Departamento de Neurocirurgia, Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.; Claudia Kimie Suemoto / Biobanco para Estudos no Envelhecimento, Universidade de São Paulo, SP, Brasil; Milene Alvarenga Rachid / Departamento de Patologia Geral, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil; Antônio Lúcio Teixeira / Department of Psychiatry and Behavioral Sciences, The University of Texas Health Science Center at Houston, TX, USA;*

**INTRODUÇÃO:** Déficits cognitivos cursam, frequentemente, com epilepsia do lobo temporal (ELT). Entretanto, a base neuronal subjacente a esses déficits ainda não foi elucidada. Dados recentes sugerem que as doenças neurodegenerativas e a epilepsia compartilham mecanismos fisiopatológicos, mas a maioria dessas evidências provêm de estudos envolvendo indivíduos com mais de 60 anos de idade, que são propensos a desenvolver alterações neurodegenerativas. No presente trabalho, investigamos o padrão de alterações neuropatológicas de origem degenerativa na formação hipocampal de 22 adultos com ELT e 20 controles pareados por idade e sexo, com idade inferior a 60 anos. Além disso, avaliamos a relação entre a deposição de proteína tau hiperfosforilada (p-tau) e o desempenho cognitivo dos pacientes com ELT.

**MÉTODO:** Pacientes com ELT farmacorresistente foram submetidos a uma avaliação neuropsicológica abrangente, seguida de remoção cirúrgica da formação hipocampal. O tecido hipocampal foi submetido à imunohistoquímica para detecção das proteínas amilóide (A $\beta$ ), p-tau e proteína TAR DNA-binding protein-43 (TDP-43), seguida de análise quantitativa. Para fins de comparação, foram utilizados hipocampus não escleróticos de indivíduos controle, obtidos post mortem.

**RESULTADOS:** Os hipocampus de pacientes com ELT apresentaram deposição significativamente maior de p-tau que os hipocampus controles, enquanto os depósitos de A $\beta$  e inclusões anormais de TDP-43 foram ausentes em ambos os grupos. O padrão de inclusões de p-tau foi semelhante ao da doença de Alzheimer (DA)- e/ou encefalopatia traumática crônica (ETC). Além disso, foram detectadas inclusões incomuns desta proteína nos pacientes com ELT, ou seja, divergindo daquelas encontradas na DA e ETC. A expressão neuronal de p-tau foi associada a comprometimento da linguagem e tarefas de atenção na ELT. Além disso, a deposição de p-tau se correlacionou com a frequência de crises convulsivas.

**CONCLUSÃO:** Nossos achados suportam a hipótese de que a neurodegeneração relacionada à p-tau contribui para os déficits cognitivos em adultos com ELT. Considerando o padrão neuropatológico particular de p-tau observado, nossos dados também sugerem que ELT pode ser conceituada como um subtipo de tauopatia.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** ELIANA CRISTINA DE BRITO TOSCANO -  
[elianacbtoscano@gmail.com](mailto:elianacbtoscano@gmail.com)



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**NEUROPSICOLOGIA**



# 108260

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

## **A AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DA ATENÇÃO EM ADOLESCENTES COM DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

**AUTORES:** *Tiara T Erezinha Matte Machado / UFPR; Ana Paula Almeida de Pereira / UFPR;*

**INTRODUÇÃO:** Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento. Seus sintomas estão associados aos comportamentos repetitivos e déficits na comunicação social. A heterogeneidade das manifestações clínicas e funções cognitivas discrepantes nos indivíduos com TEA desafiam profissionais da saúde.

**OBJETIVO:** Investigar o perfil neuropsicológico de adolescentes com diagnóstico de TEA, com ênfase nos processos atencionais.

**MÉTODO:** Foi realizado estudo empírico com delineamento descritivo correlacional. O estudo visou estabelecer a relação entre o funcionamento atencional e os sintomas do TEA. Foi realizada avaliação neuropsicológica de 31 adolescentes, entre 10 e 16 anos, diagnosticados com TEA de nível I e II, recrutados em ambulatório de um Centro de Neuropediatria de hospital público do sul do país. O protocolo de avaliação utilizou: entrevista de anamnese; Escala de Avaliação de Traços Autísticos/ATA; questionário Childhood Autism Rating Scale/CARS; Avaliação de Sintomas de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade/SNAP; Escala de Inteligência Wechsler/WISC-IV; Bateria Psicológica da Atenção/BPA; e Teste de Trilhas/TMT.

**RESULTADOS:** Foi evidenciado que adolescentes com TEA apresentam dificuldade atencional nas situações em que são necessários o controle mental e o funcionamento executivo.

**CONCLUSÃO:** Os problemas atencionais alteram o funcionamento executivo e impactam a vida do indivíduo com TEA. A pesquisa contribuiu para a compreensão da complexidade do quadro, que demanda a necessidade de intervenções de saúde apoiadas em programas específicos.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *TIARA TEREZINHA MATTE BORGES MACHADO -  
timachado1003@gmail.com*





# 107837

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

## A EPIGENÉTICA DO GENE BDNF E A SUA RELAÇÃO COM A DEPRESSÃO

**AUTORES:** *Leonardo Favaro Pereira / Universidade Federal do Espírito Santo; Leonardo Favaro Pereira / Universidade Federal do Espírito Santo; Gustavo Santos Porfiro / Universidade Federal do Espírito Santo; Bruno Borges Zanoni / Universidade Federal do Espírito Santo; Andre William Hollais / Universidade Federal do Espírito Santo;*

**RESUMO:** A depressão é uma das doenças mais comuns dentre as causas de incapacidade global, com milhões de pessoas afetadas. É uma doença heterogênea, crônica e complexa, que envolve diversos fatores de risco. Embora não exista uma teoria única para explicar o seu desenvolvimento, estudos sugerem uma relação da depressão com alteração epigenética do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF), um dos principais genes candidatos para a fisiopatologia da doença. Assim, o presente estudo visa investigar a relação da alteração epigenética do BDNF e a depressão. Foi desenvolvido um levantamento bibliográfico de artigos sobre a influência da depressão na alteração epigenética do gene BDNF nas bases de dados Pubmed e Scielo a partir de palavras chaves padronizadas por meio de buscas no DeCS e MeSH. Os critérios de inclusão foram: artigos escritos em inglês e português, texto completo ou não. O período de pesquisa bibliográfica foi entre outubro de 2020 e janeiro de 2022 e contou com trabalhos dos últimos 10 anos, os quais fizeram coro para esta revisão. Embora não exista uma teoria única para explicar a natureza da depressão, estudos sugerem que o fator inicial para o desenvolvimento da doença pode estar relacionado a uma redução da síntese do BDNF. Apesar de a depressão ser uma doença heterogênea, um fator altamente relevante para a sua compreensão é o estresse, o qual também ocasiona menor disponibilidade de BDNF, levando ao comprometimento da sobrevivência e funções neuronais a nível transcricional, o que levaria ao comprometimento da neuroplasticidade. A neuroplasticidade prejudicada indica alterações anormais na neurogênese, ramificação do axônio, dendritos e sinapses. Estudos apontaram que o estresse diminui a expressão de fatores neurotróficos específicos em regiões límbicas do cérebro, enquanto que o uso de antidepressivos exerce ações opostas. Ademais, pesquisas sobre alterações epigenéticas também foram realizadas, envolvendo o papel da metilação do gene BDNF na depressão. Evidências indicam que pacientes depressivos possuem maiores níveis de metilação em regiões do gene BDNF, quando comparados a pacientes saudáveis, o que pode inibir a sua expressão. Especula-se que o BDNF desempenha um papel importante na fisiopatologia de transtornos psiquiátricos, fornecendo evidências para apoiar a hipótese neurotrófica da depressão. Contudo, a hipótese neurotrófica da depressão ainda não se encontra bem consolidada, sugerindo a necessidade de mais pesquisas.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *GUSTAVO SANTOS PORFIRO -  
gustavo\_onechallenger@hotmail.com*



# 108139

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

## ATITUDES E PERCEPÇÕES SOBRE O TOQUE SOCIAL ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

**AUTORES:** Alan Roberto Almeida Hipólito / Curso de Psicologia - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo - SP; Vera Lúcia Esteves Mateus / Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra, Portugal; Ana Alexandra Caldas Osório / Programa de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento e Centro Mackenzie de Pesquisa sobre Infância e Adolescência - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo - SP; Kristin Isabel Youssef / Curso de Psicologia - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo - SP; Fernando da Silva Reis / Programa de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo - SP;

**RESUMO:** O toque está associado à redução do estresse, ansiedade e a melhora do bem-estar emocional. A pandemia por COVID-19 alterou profundamente a relação que os indivíduos possuem com o toque, impondo restrições como forma de controlar a disseminação do vírus. O presente estudo teve como objetivo investigar eventuais mudanças em relação às atitudes e percepções relativas ao toque social em adultos Brasileiros, em um período pré-pandemia em 2019 e durante a pandemia em 2021, avaliando a mesma amostra. Para o efeito, os participantes de 2019 foram contatados para uma nova coleta via formulário online, utilizando uma versão traduzida do Questionário do Toque Social (QTS) (WILHELM, et al., 2001), que analisa a forma como os indivíduos percebem o toque que fazem ou recebem em situações sociais. Uma pontuação mais elevada no QTS indica um maior evitamento do toque. Os participantes também responderam a questões sobre a experiência de isolamento e contato com o coronavírus. Neste estudo, 37 participantes completaram o questionário nos dois momentos (uma análise a priori com o software G\*Power definiu o N mínimo de 34 participantes, considerando teste de diferenças para amostras em pares, poder  $> .80$ , bicaudal). Não se verificaram diferenças estatisticamente significativas ao nível das atitudes e percepções relativas ao toque social entre os períodos estudados,  $t(36) = -.55$ ,  $p = .589$ . Além disso, o período de confinamento (em semanas),  $r_s = .23$ ,  $p = .171$ , e maior exposição à COVID-19,  $r = -.08$ ,  $p = .652$ , não se mostraram significativamente associados com as atitudes e percepções relativas ao toque social durante a pandemia. Porém, participantes que, desde o início da pandemia, não tiveram sintomas compatíveis com a COVID-19 tinham tendência a reportar mais atitudes de evitamento do toque social,  $U = 107.50$ ,  $p = .053$ . Os resultados sugerem que as percepções e atitudes relativas ao toque social em diferentes contextos (ex. encostar casual em transporte público, massagem profissional, abraço) e com diferentes agentes (ex. parceiro, amigo, desconhecido) tendem a ser estáveis, mesmo perante mudanças nos padrões de contato físico, resultantes das medidas impostas no combate à pandemia. Com relação a atitudes de maior evitamento do toque nos participantes que não tiveram sintomas compatíveis com a COVID, uma possível explicação pode estar relacionada a um maior temor do contágio, que fez com que os indivíduos recorressem a ações para evitar o contato com o coronavírus.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** CAMILA CCM GROUP - [trabalhos@ccmew.com](mailto:trabalhos@ccmew.com)



# 110291

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

## AUTOAVALIAÇÃO DA MEMÓRIA E DESEMPENHO COGNITIVO ENTRE IDOSOS ATIVOS EM CONTEXTO DE PANDEMIA DA COVID-19

**AUTORES:** Gabriela dos Santos / Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP); Tiago Nascimento Ordonez / EACH-USP; Ana Paula Bagli Moreira / EACH-USP; Laydiane Alves Costa / EACH-USP; Guilherme Alves da Silva / EACH-USP; Cássia E. R. Verga / EACH-USP; Graciela A. Ishibashi / EACH-USP; Patrícia P. Lessa / Instituto Supera de Educação; Luiz Carlos de Moraes / Instituto Supera de Educação; Jacqueline Miron da Silva / Instituto Supera de Educação; Lucas Albertini / Instituto Supera de Educação; Neide P. Cardoso / Instituto Supera de Educação; Sonia M. D. Brucki / Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP); Thaís B. L. da Silva / EACH e FMUSP;

**INTRODUÇÃO:** A COVID-19 tem gerado impactos na saúde psicológica, principalmente, da população idosa. Podendo inclusive influenciar negativamente no desempenho cognitivo deste contingente etário, reconhecido pela OMS como grupo de risco. Tem-se assim a necessidade de estudos que documentem tais relações em meio a pandemia.

**OBJETIVO:** Avaliar a relação entre autoavaliação da memória e o desempenho cognitivo entre idosos ativos no contexto pandêmico.

**MÉTODO:** Esse estudo foi realizado por meio de telefonemas, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

**RESULTADOS:** Foram avaliados 576 idosos com idades entre 60 e 90 anos, média de  $67,73 \pm DP5.65$ . A maioria era do sexo feminino, casada, com escolaridade média de  $15,17 \pm 3,75$  anos. O escore médio da Braztel-MMSE foi de  $20,27 \pm 1,48$ , cujo total é de 22 pontos. Em relação a autoavaliação da memória, 35% dos participantes relataram dificuldade de memória durante a pandemia. Dentre os que declararam dificuldade de memória, a média da Braztel foi de  $20,12 \pm 1,43$  (mediana=20 pontos). Entretanto, os que não emitiram dificuldades de memória os escores médios da Braztel foi de  $20,35 \pm 1,49$  (mediana=21). E por meio do teste U de Mann-Whitney foi possível aferir diferença estaticamente significativa entre os dois grupos ( $z=2,25$  e  $p\text{-valor}=0,024$ ).

**CONCLUSÃO:** Os resultados indicaram que a autoavaliação, nesta amostra específica, deve ser levada como um critério importante na avaliação gerontológica. Sinalizando-se a sua importância para a saúde mental das pessoas idosas no contexto atual de pandemia.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** GABRIELA DOS SANTOS - santosgabriela084@gmail.com



# 110090

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

## **AVALIAÇÃO DA FLUÊNCIA VERBAL DE AÇÕES EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER E DOENÇA DE PARKINSON**

**AUTORES:** *Alissa Costa Brasil / HCPA; Bárbara Costa Beber / UFCSPA;*

**INTRODUÇÃO:** A tarefa de fluência verbal de ações pode ser útil como uma medida das funções executivas e pode ser um indicador mais sensível da integridade do circuito frontal-subcortical em comparação com as tarefas tradicionais de fluência verbal fonêmica e semântica. Neste trabalho, se hipotetizou que pessoas com doença de Parkinson (DP) poderiam ter um maior prejuízo que pessoas com doença de Alzheimer (DA) na tarefa de fluência verbal de ações devido ao maior comprometimento dos circuitos fronto-subcorticais.

**OBJETIVO:** Investigar o desempenho de sujeitos com DA, DP e indivíduos saudáveis na tarefa de fluência verbal de ações.

**MÉTODO:** Foi utilizado um banco de dados de pacientes que foram recrutados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e sujeitos saudáveis que foram recrutados da comunidade local. Os participantes deveriam possuir pelo menos 65 anos de idade, ser falante nativo do português brasileiro, não apresentar déficit auditivo ou visual não-corrigido, e não ser analfabeto. Os indivíduos com DP e DA não deveriam apresentar outros comprometimentos neurológicos ou psiquiátricos, demência severa ou analfabetismo. Os sujeitos saudáveis que constituíram o grupo controle e deviam apresentar desempenho normal no Mini-Exame do Estado Mental (MEEM). Os dados foram analisados utilizando os testes estatísticos ANOVA com um nível de significância de 5%.

**RESULTADOS:** Foram incluídos no estudo 10 sujeitos com DP, 21 com DA e 11 controles saudáveis, todos pareados para idade, sexo e escolaridade. A média de desempenho na tarefa de fluência de ações no grupo DP foi de 6,10 ( $\pm 3,60$ ), de 5,19 ( $\pm 3,97$ ) no grupo DA e de 8,18 ( $\pm 3,12$ ) no grupo controle. Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa da tarefa de fluência verbal de ações entre os grupos ( $p=0,106$ ).

**CONCLUSÃO:** A tarefa de fluência verbal de ações não foi capaz de diferenciar casos com DP dos casos com DA, e nem mesmo dos controles saudáveis. No entanto, é necessário ampliar a amostra a fim de obter maior poder estatístico e confirmar os resultados.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** ALISSA COSTA BRASIL - [alissabrasil@hotmail.com](mailto:alissabrasil@hotmail.com)





# 108320

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

## **AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO ONLINE PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO DE NÚMERO EM CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.**

**AUTORES:** *Marcela Marques Rodrigues / UFMG; Fernanda Rocha de Freitas / UFMG; Higna Ester Ferreira Silva / UFMG; Moritz Herzog / Bergische Universität Wuppertal; Annemarie Fritz / Akademie Wort und Zahl; Vitor Geraldi Haase / UFMG;*

**RESUMO:** O modelo de desenvolvimento do conceito de número, proposto por Fritz e colaboradores explica a trajetória de aprendizagem numérico-aritmética através de seis níveis, em crianças de 4 a 8 anos. O modelo associado aos seus instrumentos de avaliação e intervenção (série MARKO) têm sido efetivos em diversas culturas, prevenindo prejuízos e dando suporte à aprendizagem da aritmética. Com a falta de acesso às escolas, durante a pandemia por COVID-19, o ensino das habilidades numérico-aritméticas ficou prejudicado, tornando-se urgente o investimento na identificação e estimulação precoce das crianças. Nesse contexto, objetivou-se verificar a viabilidade de um programa de avaliação e intervenção online baseado no modelo, como suporte à aprendizagem de crianças pré-escolares. O estudo foi conduzido com cinco crianças de 5 e 6 anos, de uma amostra de conveniência, avaliadas com o instrumento MARKO-S, para identificação do nível de habilidades numérico-aritméticas que orientou as intervenções. As avaliações foram reaplicadas após o ensino do programa proposto para cada nível, para acompanhamento do progresso. Para cada nível foram propostas 8 sessões individuais de 30 minutos cada, realizadas de maneira online e remota, que poderiam ser estendidas de acordo com a demanda individual de cada criança. A avaliação inicial identificou uma criança no Nível I (Contagem) e quatro no Nível II (Linha Numérica Ordinal). As crianças receberam intervenção até dominarem o conceito de Cardinalidade no Nível III, essencial para aprenderem as operações básicas no ensino formal. Quatro crianças progrediram dentro do esperado, alcançando desempenho de Nível III em um período entre 30 e 50 sessões. Uma das crianças apresentou dificuldade persistente na consolidação das habilidades matemáticas básicas, especialmente do Nível III, mesmo após receber intervenção especializada durante 63 sessões, e foi encaminhada para avaliação neuropsicológica completa. O programa baseado no modelo se mostrou efetivo para identificar o nível de conhecimento e dar aprendizagem das crianças, auxiliando-as na de suas habilidades. O programa, baseado no modelo, possibilitou a identificação de lacunas na aprendizagem das crianças brasileiras, proporcionando suporte adequado para a progressão das suas habilidades numérico-aritméticas. Ressalta-se que a consolidação de uma boa base conceitual, é essencial para a aprendizagem de conteúdos matemáticos mais complexos.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MARCELA MARQUES RODRIGUES - marquesrodriguesmarcela@gmail.com*



# 110313

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

## COGNITIVE STIMULATION THERAPY FOR PEOPLE WITH DEMENTIA: COMPARING FACE-TO-FACE AND VIRTUAL APPROACHES

**AUTORES:** Paula Schmidt Brum / Unifesp; Raquel L. Santos de Carvalho / PUC Rio de Janeiro; Renata Naylor / PUC Rio de Janeiro; Elodie Bertrand / PUC Rio de Janeiro; Emily Fisher / University College London; Daniel Mograbi / PUC Rio de Janeiro; Aimee Spector / University College London; Cleusa P. Ferri / Unifesp;

**INTRODUÇÃO:** Cognitive Stimulation Therapy (CST) is a non-pharmacological intervention recommended by the National Institute for Health and Clinical Excellence (NICE) in the United Kingdom, being used in 25 countries. The CST was designed to assist people with any type of dementia in the mild to moderate phase. In this study, it was performed face-to-face (pCST) and virtually (vCST) in groups of up to 6 people, lasting 45 to 60 minutes, twice a week, for seven weeks.

**OBJETIVO:** To compare the effects of vCST with those of pCST in older people and their caregivers.

**MÉTODO:** Participants were tested one week before the beginning of the sessions and one week after the end of the intervention. The sessions were conducted in person or virtually through the Zoom program. Virtual sessions were adapted to be similar to face-to-face sessions. In total, we had the participation of 40 older people, equally divided into groups. We estimated the differences before and after the intervention regarding cognition, functionality and depressive symptoms of the participants, as well as the caregiver burden. We then compared these differences between the two groups (vCST and pCST).

**RESULTADOS:** The participants, regardless of the training modality, showed an increase in performance in all variables evaluated when comparing the pre and post test. The benefits of CST seem to be similar in the two training modalities for the variables of cognition and caregiver burden. For depressive symptoms, the vCST group showed fewer symptoms after the intervention than the pCST group. The pCST group showed better functionality after training when compared to the vCST group.

**CONCLUSÃO:** These preliminary results are not conclusive, but they indicate that the two training formats bring benefits to the participants and caregivers. It is important to increase the sample size and carry out an economic assessment to verify the feasibility of this intervention.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** PAULA SCHIMIDT BRUM - [dra.paulabrum@gmail.com](mailto:dra.paulabrum@gmail.com)



# 107863

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

## **CUIDADOS GINECOLÓGICOS ENTRE MULHERES BRASILEIRAS QUE FAZEM SEXO COM MULHERES: UM ESTUDO DE AMOSTRAGEM CONDUZIDO POR RESPONDENTES.**

**AUTORES:** Anna Martha Fontanari / PUC-RS; Angelo Brandelli Costa / PUC-RS;

**OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo descrever as experiências de atendimento ginecológico de mulheres que fazem sexo com mulheres.

**MÉTODO:** Foi utilizada amostragem orientada por respondentes (do inglês, respondent-driven sampling) para recrutamento. Trata-se de um método de amostragem baseado em rede, que foi desenvolvido especificamente para produzir dados válidos de prevalência de populações escondidas. De janeiro a agosto de 2018, foram recrutados 335 participantes. As análises estatísticas foram ponderadas para levar em conta a probabilidade de recrutamento.

**RESULTADOS:** as participantes tinham em média 25,3 anos de idade. A maioria (54,9%) identificou-se como lésbica e relatou ter relação sexual no último ano, principalmente, com mulheres cisgênero (86,1%). No último ano, as participantes também relataram sexo com homens cisgêneros (22,2%), homens transgêneros (5,3%), pessoas não-binárias (2,3%) e mulheres transgêneros (5,3%). Mais de um quarto das mulheres não realizava consultas regulares com o ginecologista: 8,0% (95% IC 4,2, 11,6) e 19% (95% IC 12,8, 25,2) relataram que nunca foram ao ginecologista ou foram apenas em emergências, respectivamente. Quase um terço das participantes nunca realizou o exame de Papanicolau. Entre aqueles que fizeram um teste de Papanicolau, estima-se que 11,1% (IC 95% 6,5, 15,8) nunca receberam os resultados do teste. Finalmente, 19,3% das participantes já foi diagnosticada com uma infecção sexualmente transmissível; em contrapartida, apenas 61,3% delas fora testada para infecção por HIV.

**CONCLUSÃO:** Mulheres que fazem sexo com mulheres enfrentam barreiras particulares ao acesso a cuidados ginecológicos. Para superar essas barreiras, os ginecologistas devem evitar pressupostos heteronormativos, indagar sobre práticas sexuais e identidade de orientação sexual de forma clara e separada, oferecer o exame Papanicolau e reconhecer as infecções sexualmente transmissíveis como um possível diagnóstico para as mulheres que fazem sexo com mulheres.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** ANNA MARTHA VAITSES FONTANARI - [annamarthavf@gmail.com](mailto:annamarthavf@gmail.com)



# 110273

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

## DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNTS) E SUA RELAÇÃO COM DESEMPENHO COGNITIVO ENTRE IDOSOS ATIVOS EM CONTEXTO DE PANDEMIA DA COVID -19

**AUTORES:** *Tiago Nascimento Ordonez / Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP); Gabriela dos Santos / EACH-USP; Ana P. B. Moreira / EACH-USP; Laydiane Alves Costa / EACH-USP; Guilherme A. da Silva / EACH-USP; Cássia E. R. Verga / EACH-USP; Graciela A. Ishibashi / EACH-USP; Patrícia P. Lessa / Supera Instituto de Educação; Luiz C.de Moraes / Supera Instituto de Educação; Neide P. Cardoso / Supera Instituto de Educação; Sandra de Miranda e Silva / Supera Instituto de Educação; Sonia M. D. Brucki / Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP); Thaís B. L. da Silva / EACH-USP e FMUSP;*

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, em 2050, a população idosa corresponderá a 29%. Nesse cenário, as Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNTs) serão as mais prevalentes neste contingente, assim como a prevalência dos transtornos neurocognitivos. Informações acerca das DCNTs e da manutenção da saúde cognitiva entre idosos são essenciais.

**OBJETIVO:** Averiguar a relação das DCNTs com o desempenho cognitivo em idosos no contexto pandêmico.

**MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória. Utilizamos os instrumentos: Brazilian telephone version of the Mini Mental State Examination (Braztel-MMSE). E um questionário aberto com 09 questões relacionadas às DCNTs. Esse estudo foi realizado por meio de telefonemas, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

**RESULTADOS:** Foram avaliados 576 idosos, a maioria do sexo feminino (77%), com idade de  $67.73 \pm 5.65$  e escolaridade de  $15,17 \pm 3.75$  anos. Pressão Alta (41%), Artrite/reumatismo (26%), Diabetes Mellitus (16%), Depressão (13%) e Osteoporose (12%) foram as DCNTs mais autorrelatadas. O escore da Braztel-MMSE foi de  $20.27 \pm 1.48$ . Por intermédio do teste U de Mann-Whitney, documentou-se diferença significativa entre os participantes que declararam ter artrite, reumatismo e osteoporose, daqueles que não as emitiram ( $p$ -valor  $< 0,05$ ). O teste de regressão múltipla com a variável dependente Braztel-MMSE, confirmou como predictoras as variáveis osteoporose ( $p=0,016$ ) e artrite/reumatismo (0,197).

**CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem que há associação entre DCNTs e desempenho cognitivo. Esses achados documentam a importância da prevenção e do controle das DCNTs.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** TIAGO NASCIMENTO ORDONEZ - [Tiagordonez@gmail.com](mailto:Tiagordonez@gmail.com)





# 107862

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

## **EFICÁCIA DO ACONSELHAMENTO E TESTAGEM VOLUNTÁRIOS DE HIV PARA REDUÇÃO DE RISCO SEXUAL ENTRE POPULAÇÕES-CHAVE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE.**

**AUTORES:** *Anna Martha Vaitses Fontanari / PUC-RS; Angelo Brandelli Costa / PUC-RS; Lucas Henriques Viscardi / PUC-RS; Marina Feijó / PUC-RS;*

**RESUMO:** A infecção por HIV afeta desproporcionalmente pessoas que usam drogas injetáveis, transgêneros, profissionais do sexo, homens que fazem sexo com outros homens e pessoas encarceradas. Por esse motivo, são reconhecidas pelo UNAIDS como populações-chave no enfrentamento do HIV. Na década de 1990, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) organizou uma estratégia para testagem de HIV, denominada de Aconselhamento e Testagem Voluntários (do inglês, HIV Voluntary and Counseling and Testing ou VCT-HIV). Seguiram-se ensaios clínicos e meta-análises avaliando sua eficácia; sem, contudo, considerar as particularidades das populações-chave no combate ao HIV. Objetivo da presente revisão sistemática e meta-análise (PROSPERO 2020 CRD42020088816). Para isso, utilizamos quatro estratégias de busca: 1- pesquisa sistemática nas bases de dados Scopus, Pubmed, Embase, Global Health, PsycINFO e Web of Science, de janeiro de 2010 à dezembro de 2021; 2- pesquisa manual nos principais periódicos da área; 3- verificação manual da lista de citações dos artigos incluídos, bem como de meta-análises previamente publicadas; e 4- contato com os autores dos artigos incluídos. Foram incluídos estudos, revisados por pares, acerca de VCT-HIV, aplicado em populações-chave, com a presença de comparador e um desfecho claramente descrito (como comportamento sexual de risco e saúde mental). Todas as etapas de busca e extração de dados foram executadas por dois revisores e conflitos foram resolvidos em discussão com um terceiro autor por meio da plataforma on-line Covidence. Aplicamos a ferramenta Cochrane Risk-of-Bias para avaliar o risco de viés e realizamos a meta-análise usando o Review Manager. Identificamos 17 estudos, incluindo 10.916 participantes e avaliando, principalmente, comportamentos de risco para HIV. Carecem nos estudos descrição clara do protocolo utilizado para a aplicação do VCT-HIV, bem como do treinamento oferecido aos conselheiros. Discutimos potenciais danos causados por aconselhamento realizado por conselheiros despreparados para acolher necessidades específicas das populações-chave. Um exemplo é a realização de VCT-HIV em saunas voltadas a homens que fazem sexo com outros homens. Situação na qual múltiplas testagens oferecem uma falsa sensação de segurança, aumentando a frequência de sexo desprotegido. Ainda assim, quando comparado à linha de base, o VCT-HIV reduziu a frequência de sexo desprotegido ( $Z=5,40$ ;  $p<0,00001$ ,  $I^2=0\%$ ).

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ANNA MARTHA VAITSES FONTANARI - [annamarthavf@gmail.com](mailto:annamarthavf@gmail.com)*



# 110321

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

## EPILEPSIA, TDAH, DISLEXIA, DA E SUAS IMPLICAÇÕES COGNITIVAS

**AUTORES:** *Andrea Amaro Quesada / UNIFOR; Rosana Maria Tristão / UnB;*

**RESUMO:** O transtorno de déficit de atenção (TDAH), a epilepsia e a dislexia são motivos de preocupação para os profissionais de saúde e da educação, não só pela alta prevalência, mas em virtude das queixas de dificuldade de aprendizagem associadas a esses distúrbios e suas implicações sócio-emocionais. Aliado a essa estatística, nos últimos anos, as queixas de dificuldade de aprendizagem aumentaram significativamente nos ambulatórios de neuropediatria. O presente estudo visou comparar as implicações cognitivas nos diferentes quadros clínicos: TDAH, epilepsia, dislexia e dificuldade de aprendizagem. Trinta crianças com epilepsia, 11 com TDAH, 6 com dislexia e 3 com DA foram submetidas a testes verbais (Wechsler) e não-verbais de inteligência (SON-R). Análises estatísticas (ANOVA e correlação de Person) evidenciaram a influência do tipo de diagnóstico nos QIs total, de execução, nos índices de velocidade de processamento (PSQ) e de resistência à distração (IRD) dos testes Wechsler. A análise post-hoc indicou que o grupo da epilepsia, principalmente o subgrupo epilepsia focal e o sob tratamento politerápico, obteve escores de QI total inferiores aos grupos TDAH e dislexia, sendo essa diferença altamente significativa. Por outro lado, o inverso ocorreu para o QI execução ( $p < 0,05$ ), IRD e PSQ ( $p < 0,01$ ), cujos escores foram mais altos para o grupo epilepsia. Especificamente, os resultados obtidos no subteste Padrões (SON-R) corrobora com os dados anteriores ao indicar que as crianças com epilepsia apresentaram melhor desempenho em tarefas que envolvem raciocínio espacial e percepção quando comparadas ao grupo TDAH e dislexia. Conclui-se que a avaliação neuropsicológica é sensível à detecção dos diferentes tipos de dificuldade de aprendizagem e de habilidades percepto-cognitivas, sendo de suma importância para o diagnóstico diferencial e uma intervenção mais assertiva.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ANDREA AMARO QUESADA - [andrea.quesada@gmail.com](mailto:andrea.quesada@gmail.com)*



# 108018

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

## FUNÇÃO EXECUTIVA NA MIGRÂNEA, COMO AVALIAR?

**AUTORES:** Luciane / UFPR; Anderson da Silva Castro / UFPR; Gabriel Henrique de Oliveira Garcia / UFPR; Pedro Henrique Pereira Alvim / UFPR; Fabiana Antunes Andrade / UFPR; Pedro André Kowacs / UFPR; Raffael Massuda / UFPR;

**INTRODUÇÃO:** Migrânea é uma desordem neurológica comum, caracterizada pela presença de dores de cabeça de intensidade forte, cujas crises geralmente incluem sintomas gastrointestinais como enjoo e/ou vômito, foto e fonofobia. Na prática clínica, os pacientes queixam-se frequentemente de algum grau de comprometimento cognitivo, incluindo funcionamento executivo. FE envolve: flexibilidade mental; resolução de problemas, manutenção de respostas, controle inibitório, memória de trabalho, atenção sustentada e seletiva. Avaliação neuropsicológica é definida como um método para avaliar o funcionamento cognitivo.

**OBJETIVO:** Identificar quais métodos neuropsicológicos são utilizados para avaliação das FE na migrânea e compreender quais subconstrutos são mais investigados.

**MÉTODO:** Foi realizada uma revisão sistemática primária para identificação dos artigos publicados sobre avaliação de FE em indivíduos com migrânea e posteriormente o levantamento dos instrumentos utilizados

**RESULTADOS:** A maior parte dos estudos não indicavam em seu desfecho principal o objetivo de avaliar FE, a análise levou em consideração os conceitos cognitivos e testes aplicados. O Quadro 1 apresenta qual teste foi utilizado para avaliar cada subfunção: Atenção: Go/NoGo Test; Dígitos OI; Stroop Test; TMT; Attentional Network Task (ANT); Sistema de avaliação neurocomportamental NES; Tarefa SWITCH; Shape Trail test (STT); Teste do Desenho do Relógio. Memória de Trabalho: Dígitos; N-Back task; Blocos de Corsi. Fluência Verbal Controlled Oral Word Association Test (COWAT). Flexibilidade mental TMT; Stroop Test; WCST; Frontal assessment Battery (FAB); Wisconsin Card Sorting Test; Shape Trail test (STT); Teste de Alternância de Objetos (OAT); Teste do Desenho do Relógio. Controle Inibitório: Go/NoGo Test; Stroop Test; D-KEFS word-color; Frontal assessment Battery (FAB); Sistema de avaliação neurocomportamental NES; Tarefa SWITCH. Manutenção de Resposta, WCST; Teste de Alternância de Objetos (OAT). Resolução de Problemas: Torre de Hanoi; Gambling Task. Foram identificados 18 instrumentos diferentes que avaliaram vários subconstrutos. Os testes mais utilizados para avaliação de FE foram: TMT (16 artigos); COWAT (9 artigos); Stroop Test (6 artigos); Digits Ordem Inversa (4 artigos) e WCST (3 artigos).

**CONCLUSÃO:** Apesar do impacto, não há na literatura um consenso sobre quais instrumentos utilizar, o que pode ser um viés de pesquisa significativo, sendo necessário um olhar criterioso sobre o assunto.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** LUCIANE KAISER PINOTTI - [luciane.kaiser1@gmail.com](mailto:luciane.kaiser1@gmail.com)



# 110089

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

## IMPROVISAZÃO MUSICAL COMO INTERVENÇÃO COGNITIVA PARA IDOSOS

**AUTORES:** Marcelo Rabello dos Santos / UFCSPA; Alissa Costa Brasil / HCPA; Monique Siebra Krug / UFCSPA; Michel Rasche Brandão / UFCSPA; Victória Silva de Leon / UFCSPA; Júlia Cenci Martinotto / UFCSPA; Júlia Delgado da Fonseca / UFCSPA; Andréa Guedes Machado / UFCSPA; Alcyr Alves de Oliveira / UFCSPA;

**INTRODUÇÃO:** O declínio das funções cognitivas é uma consequência do processo de envelhecimento que interfere em diferentes aspectos da vida. Foi observado que atividades musicais promovem alterações neuroplásticas, podendo assim virem a constituir uma modalidade de intervenção capaz de promover um retardamento deste declínio.

**OBJETIVO:** Investigar o efeito da improvisação musical (com instrumentos de percussão) no funcionamento executivo de idosos saudáveis.

**MÉTODO:** 28 participantes, 15 (10 mulheres e 5 homens), com média (SD) de idade: 68,40 (5,98), no grupo experimental - improvisação musical (8 encontros semanais de 60 minutos) e 13 (12 mulheres e 1 homem), com média (SD) de idade: 67,31 (5,79), no grupo controle: coral, participaram de um estudo experimental cego, randomizado, controlado, aprovado pelo Comitê de Ética da UFCSPA. Tarefas neuropsicológicas, como o Teste de Desenho do Relógio (CDT) e o Teste de Trilhas (TMT), foram realizadas antes e após intervenção.

**RESULTADOS:** O Modelo GEE (Generalized Estimating Equation Model) foi empregado para detectar as diferenças entre os grupos nos escores pré- e pós- intervenção. O grupo da improvisação musical apresentou, no teste CDT, média (SD) [pré: 5,47(1,85); pós: 6,8 (2,24)] intervenção, na interação tempo x grupo ( $p=0,013$ ). O teste de Bonferroni mostrou diferença significativa nas médias (pré-pós): -1,33 ( $p=0,043$ ). Benefícios atencionais foram observados, no Teste de Trilhas (TMT - parte A), tanto no grupo experimental, média(SD) [pré: 66,44 (29,58); e pós: 60,31(20,94)], como no grupo controle, média(SD) [pré: 54,46 (14,7); e pós: 50,36(16,16)], no fator tempo ( $p=0,030$ ).

**CONCLUSÃO:** Após avaliação neuropsicológica foram encontradas diferenças no desempenho do grupo de improvisação no Teste de Desenho do Relógio (CDT) sugerindo possíveis ganhos executivos. Ambos os grupos tiveram ganhos na parte A do Teste de Trilhas (TMT), o que sugere ganhos atencionais. Os resultados sugerem que atividades musicais podem trazer benefícios em alguns domínios cognitivos.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** ALISSA COSTA BRASIL - [alissabrasil@hotmail.com](mailto:alissabrasil@hotmail.com)





# 110275

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

## INVESTIGAÇÃO DA AUTOPERCEPÇÃO DE SEQUELAS COGNITIVAS PÓS-COVID-19 E DE SEUS PREDITORES CLÍNICOS E SOCIODEMOGRÁFICOS

**AUTORES:** *Emily Viega Alves / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA); Bárbara Costa Beber / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA);*

**INTRODUÇÃO:** A COVID-19 pode causar sequelas que permanecem mesmo após o período da infecção. Complicações neurológicas já foram relatadas e há evidências de danos cognitivos mesmo na ausência de lesões neurológicas.

**OBJETIVO:** Avaliar a autopercepção de sequelas cognitivas em indivíduos pós-COVID-19 e de seus preditores sociodemográficos e clínicos.

**MÉTODO:** O estudo coletou dados através de um questionário online de indivíduos com mais de 18 anos que autodeclararam ter tido infecção por COVID-19 comprovada por teste. O questionário foi dividido em 4 seções (dados sociodemográficos, saúde geral, manifestações da COVID-19 e autopercepção da cognição). Para esta última seção, os participantes deviam classificar sua percepção pós-COVID-19 da memória, linguagem, atenção e funções executivas, utilizando uma escala Likert (muito melhor agora, um pouco melhor agora, sem mudança, um pouco pior agora e muito pior agora). Os dados foram analisados utilizando os testes de Spearman, Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e modelos de regressão linear múltipla, com nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética local.

**RESULTADOS:** Foram incluídos no estudo 137 participantes, sendo 78,8% do sexo feminino e com idade média de 34,61 (± 15,04). Todos domínios cognitivos foram considerados muito pior ou um pouco pior em pelo menos 40% dos participantes. Os domínios cognitivos mais prejudicados após a COVID-19 foram respectivamente a memória e a atenção. Para cada domínio cognitivo foi gerado um modelo de regressão linear múltipla verificando as variáveis preditoras. Para a memória, os preditores foram autopercepção geral da saúde, sexo feminino, número de sintomas COVID-19, e obesidade; para a linguagem foram obesidade, asma, depressão/outras doenças psiquiátricas, sexo feminino e número de sintomas COVID-19; para atenção foram depressão/outras doenças psiquiátricas e sexo feminino; e para as funções executivas foram a autopercepção geral da saúde, sexo feminino e doença pulmonar obstrutiva crônica.

**CONCLUSÃO:** A percepção de piora cognitiva após a infecção por COVID-19 é frequente e está associada à diversas comorbidades assim como ao número de sintomas da infecção por COVID-19. No entanto, os achados chamam atenção especialmente para associação do sexo feminino com a pior percepção de todas funções cognitivas investigadas, o que levanta a reflexão sobre os aspectos biológicos e socioculturais que podem estar atrelados a esta associação.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *BARBARA COSTA BEBER - barbaracbeber@gmail.com*



# 107869

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

## **MELHORANDO OS RESULTADOS ESCOLARES DE JOVENS TRANS E NÃO-BINÁRIOS: UMA REVISÃO RÁPIDA.**

**AUTORES:** *Anna Martha Fontanari / PUC-RS; Angelo Brandelli Costa / PUC-RS; Marina Feijo / PUC-RS; Laura dos Santos Boeira / PUC-RS; Guilherme Wendt / Universidade Estadual do Oeste do Paraná; Tomasz Bloniewski / University of London;*

**RESUMO:** Estudantes trans e não-binários, em alguns contextos, enfrentam um ambiente escolar desfavorável, levando a piores desfechos, como maiores taxas de evasão escolar. Uma revisão rápida usando busca sistemática encontrou 2.111 estudos que mencionaram estudantes trans e não-binários, mas apenas três eram estudos empíricos revisados por pares de possíveis intervenções para melhorar os resultados escolares entre jovens trans e não-binários. Eles tratavam de: (a) políticas inclusivas de expressão de gênero e orientação sexual (SOGIE) foram associadas a maior segurança escolar e apoio dos professores, bem como menores taxas de vitimização e de agressão. (b) Entre as intervenções, o uso do nome verdadeiro na escola reduziu os resultados negativos de saúde. (c) Alianças Gay-Héteros (GSA) reduziram os relatos de bullying. Dentre os facilitadores de implementação de tais intervenções escolares, destacam-se a participação de alunos trans e não-binários, juntamente com famílias informativas, professores treinados e diretores de apoio na tomada de decisões. Frisa-se, ainda, a escassez de estudos de alta qualidade com enfoque em criar um ambiente escolar adequado para receber e manter alunos trans e não-binários.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **ANNA MARTHA VAITSES FONTANARI** - [annamarthavf@gmail.com](mailto:annamarthavf@gmail.com)



# 108126

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

## **O IMPACTO DO ESTRESSE GERADO PELA PANDEMIA E SUAS REPERCUSSÕES NEUROPSICOLÓGICAS**

**AUTORES:** *Laura Stoeberl Morato / Universidade Positivo; Karen Martins Pinheiro / IPTC instituto paranaense de terapia cognitiva;*

**RESUMO:** Todos fomos afetados, de alguma forma, pela pandemia causada pelo vírus Sars-CoV-2. São relevantes os estudos voltados para os impactos gerados a curto, médio e longo prazo. Desta forma, pergunta-se quais são os impactos gerados pelo estresse vivenciados na pandemia e suas repercussões neuropsicológicas? Tem-se como hipótese que o estresse e outros sintomas vivenciados durante a pandemia gerarão prejuízos a muitas pessoas. O objetivo geral foi o de identificar o impacto do estresse gerado pela pandemia e suas repercussões neuropsicológicas; os objetivos específicos foram: reconhecer o impacto da pandemia, identificar o papel da neuropsicologia e reconhecer as interferências e sintomas vinculados ao estresse. O estudo constituiu-se numa revisão da literatura sobre o tema da pandemia, estresse e a correlação com a neuropsicologia. Foram utilizadas as bases de dados Scielo, BVS-Psi e Google Acadêmico, tendo como critério referências publicadas em 2022 e as palavras-chave Neuropsicologia, Estresse, Pandemia . A partir da busca foram selecionados 15 artigos, os quais foram analisados para identificar correspondências entre os fatores indicados por estas palavras. Conclui-se que o estresse é um produto do ambiente (vivência da pandemia) que gerou e gera efeitos psicológicos e físicos importantes e causa alterações nas funções executivas (memória, atenção, psicomotricidade e rebaixamento cognitivo de forma geral). Sendo a Neuropsicologia a área que investiga essas relações, deduz-se que terá relevância social gigantesca diante dos desafios que se delineiam a curto, médio e longo prazo. Essa revisão aponta para a necessidade da rede de apoio baseada no suporte socioemocional para minorar os efeitos psicológicos da pandemia de COVID-19 na população em geral.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *LAURA STOEBERL MORATO - lauramorato123@gmail.com*



# 110220

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

## **O USO DE UM APLICATIVO PARA ESTIMULAÇÃO COGNITIVA DE IDOSOS COM A DOENÇA DE ALZHEIMER COMO RECURSO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL**

**AUTORES:** *Kátia Maki Omura / Universidade Federal do Pará ; Ana Vitória Almeida Ribeiro / Universidade Federal do Pará; Daniella Ramos Nunes / Universidade Federal do Pará; Agda Sophia Monteiro Chaves / Universidade Federal do Pará;*

**INTRODUÇÃO:** O uso de aplicativos móveis para a realização da reabilitação cognitiva de idosos tem sido uma tendência. Devido a sua praticidade, portabilidade e o fácil uso pela população idosa, tem sido uma ferramenta importante, tanto para profissionais que lidam com esta população quanto para os familiares que buscam alternativas para melhorar a qualidade de vida do idoso, além de manter a sua autonomia.

**OBJETIVO:** Analisar se o uso de um aplicativo para estimulação cognitiva pode auxiliar na redução da progressão dos aspectos cognitivos da doença de Alzheimer.

**MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, transversal, onde foram selecionados 4 idosos diagnosticados com a doença de Alzheimer em uma região da Amazônia brasileira entre Maio de 2018 e dezembro de 2019. Utilizou-se o MoCA teste, versão básica e análise do percentual de acertos nos jogos do aplicativo para avaliação cognitiva. Foram realizadas 10 sessões com duração de 30 minutos cada para a estimulação cognitiva com o aplicativo. Os jogos utilizados eram relacionados a memória visual memória auditiva e raciocínio lógico. A Análise dos dados foi realizada de forma descritiva com a média da pontuação da avaliação cognitiva antes do uso do aplicativo e depois das sessões, além da média do percentual da frequência de acertos nos jogos do aplicativo.

**RESULTADOS:** Os idosos não apresentaram mudanças significativas no MoCA, porém apresentaram melhora no percentual de acertos nos jogos, apresentando 74,97% de acerto nos jogos de memória visual, 80,51% no jogo de memória auditiva e 88,04% nos jogos de raciocínio lógico.

**CONCLUSÃO:** Os idosos apresentaram maior acerto nos jogos relacionados ao raciocínio lógico, no entanto, sem melhoras significativas na avaliação cognitiva através do teste MoCA. Observa-se a necessidade de se realizar mais testes com uma amostra maior para se generalizar os resultados encontrados.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *KÁTIA MAKI OMURA - [katiamaki@ufpa.br](mailto:katiamaki@ufpa.br)*





# 110322

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

## **PERFIL NEUROPSICOLÓGICO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO**

**AUTORES:** *Eduarda Basso / UFPR; Tatiana Izabele Javorski de Sá Riechi / UFPR;*

**RESUMO:** As pesquisas voltadas para a área das altas habilidades/superdotação (AH/SD) na população adulta são escassas, sendo que o número é ainda menor quando se trata do gênero feminino. O estudo teve como objetivo avaliar o perfil neuropsicológico de estudantes universitárias com altas habilidades/superdotação do gênero feminino. Foram avaliadas 13 estudantes de diferentes cursos, sendo utilizado a Escala Wechsler de Inteligência para Adultos (WAIS - III). De acordo com os resultados do estudo, a média de idade das participantes foi de 22 anos. Identificou-se que a maior parte da amostra estava matriculada em curso na área exatas (47%), 38% na área de humanas e 15% em biológicas. Tal resultado contrapõe o mito de que pessoas do gênero feminino apresentam maior habilidade e interesse por áreas artísticas e manuais. A respeito dos resultados do WAIS III, a média do QI Total foi de 134.69. As participantes obtiveram melhor desempenho no Índice de Compreensão Verbal, com resultado médio de QI 135. O índice de organização perceptual foi o que teve menor resultado de média. Compreender as questões relacionadas à superdotação no gênero feminino permite que sejam desenvolvidas estratégias que levem em conta questões desse cunho dentro do ensino superior, tanto na identificação quanto nos processos de intervenção. Conclui-se a necessidade de maior atenção em ações que favoreçam o processo de identificação e acompanhamento deste público.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *EDUARDA BASSO - [eduardabassopsi@gmail.com](mailto:eduardabassopsi@gmail.com)*



# 107811

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

## PHONEMIC VERBAL FLUENCY IN PATIENTS WITH DIFFICULT-TO-CONTROL EPILEPSY OF HIPPOCAMPAL SCLEROSIS ETIOLOGY

**AUTORES:** *Eduardo Leal-conceição / InsCer; Eduarda Druck Magadan / InsCer; Vinícius Spencer Escobar / InsCer; Letícia Farias Goulart / InsCer; Franciele Leal Conceição / ULBRA; Marino Muxfeldt Bianchin / UFRGS; Mirna Wetters Portuguese / InsCer;*

**RESUMO:** One of the most frequent etiologies of refractory epileptic syndromes is hippocampal sclerosis, characterized by atrophy and damage to the internal structure of the hippocampi. It is known that the hippocampi present different functions corresponding to their lateralization. Thus, the hippocampus in the dominant hemisphere is highly correlated with the usage of verbal memory, having a functional lateralization and reflecting performance in neuropsychological test scores of delayed episodic memory according to its integrity. However, there are still few studies that assess the influence of mesial temporal structures on other cognitive functions, besides memory. The aim of this study is to understand whether phonemic verbal fluency is also affected by the lateralization in hippocampal sclerosis. 41 medical records of pre-surgical individuals with refractory epilepsy, assisted by the surgery and epilepsy program of a tertiary health center in the city of Porto Alegre between 2017 and 2018, were reviewed. Patients with hippocampal sclerosis confirmed by structural magnetic resonance imaging were included, and performed a complete neuropsychological sclerosis assessment, including a phonemic verbal fluency test. They were divided into two groups, according to the lateralization of sclerosis: right or left. The data obtained will be presented as mean ( $\pm$  standard deviation). A t-Student test (p) was performed with the raw scores of the phonological verbal fluency task, in order to verify statistically significant differences between the groups in the Controlled Verbal Fluency Task (CVFT). The group with right hippocampal sclerosis is composed of 20 subjects (55% women), aged 33.9 ( $\pm$  14.7) years and with schooling of 10.5 ( $\pm$  3.5) years. The application of the phonemic verbal fluency test pointed 31.5 ( $\pm$  11.2) points. The group with left hippocampal sclerosis is composed of 21 subjects (62% men), aged 41.3 ( $\pm$  12.8) years and with schooling of 9.4 ( $\pm$  4.0) years. The phonemic verbal fluency test in this group indicated 23.7 ( $\pm$  8.5) points. The t-student test indicates a significant difference between groups for this domain ( $p = 0.0186$ ). Thereby, it is concluded that individuals with right hippocampal sclerosis had a superior performance in phonemic verbal fluency tests when compared to the same patients with left injury. This indicates that mesial temporal lobe structures also have an influence on the phonological verbal fluency function.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *EDUARDO LEAL CONCEIÇÃO - co.eduardoleal@gmail.com*



# 108334

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

## POST-COVID-19 BRAIN FOG: WHAT DO WE KNOW AND WHAT DO WE NOT KNOW?

**AUTORES:** Giulia Pinzetta / Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) / InsCer; Rafaella Pereira Argimon / Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); Rhaná Carolina Santos / Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); Vanessa Regina Zandonai / Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); Suélen Cezar de Mello / Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); Bárbara Canali Locatelli Bellini / Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); Rafaela Jucá Lindner / Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); Amauri Dalla Corte / Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS);

**RESUMO:** Brain fog is a condition characterized by long-lasting symptoms resulting from acute COVID infections affecting cognition and behavior, which may impair daily living activities and delay complete recovery in up to 26% of healing patients. Despite the limited understanding of its exact neuropathophysiological mechanisms, current literature suggests that behavioral, mood and cognitive impairment (i.e., executive, attention and memory deficits) may result from neuroinflammation, neurodegeneration, hypoxia or cerebrovascular disease, through hyperinflammation and a neurotoxic role due to cytokines produced by the astrocyte response. Among the signs and symptoms of brain fog, the following stand out: poor concentration, decreased processing speed, forgetfulness, loss of words, dazed thoughts and mental fatigue. Symptoms can be similar to the effects of sleep deprivation or stress. Anxiety and depression are symptoms also associated with brain fog. The severity and sequelae of lesions caused by brain fog are still difficult to predict, as well as the progression to neurodegenerative diseases or neuroinflammation. A higher incidence rate and increased risks are seen in patients who have an excessive inflammatory response, require hospitalization, and especially in those who require intensive care unit admission. However, some less lasting cognitive impairments may also occur to some degree in most people who had COVID-19. Therapeutic measures are not yet established, especially considering pharmacological treatments, but it appears that modifications involving lifestyle may be beneficial for patients' improvement.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** GIULIA PINZETTA - [giuliapinzetta@gmail.com](mailto:giuliapinzetta@gmail.com)



# 108216

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

## **PRIMEIROS SINTOMAS DA AFASIA PROGRESSIVA PRIMÁRIA E DA DOENÇA DE ALZHEIMER EM INDIVÍDUOS BRASILEIROS**

**AUTORES:** *Talita Gallas dos Reis / Universidade Federal das Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA; Bárbara Costa Beber / Universidade Federal das Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA;*

**INTRODUÇÃO:** A Afasia Progressiva Primária (APP) é uma síndrome clínica caracterizada pelo comprometimento progressivo da linguagem como resultado da degeneração focal de áreas cerebrais relacionadas ao processamento linguístico. A detecção e o diagnóstico diferencial da APP podem ser difíceis, com características clínicas que podem se sobrepor a características de outras condições neurológicas, como a doença de Alzheimer (DA). A produção científica sobre a caracterização da APP em pacientes latino-americanos ainda é escassa. Estudos nessas populações podem ser úteis para traçar o perfil desses pacientes e fornecer subsídios para diagnóstico precoce e diferencial. Este estudo investigou os primeiros sintomas em uma amostra brasileira de pacientes com variantes clínicas de APP em comparação com pacientes com DA.

**MÉTODO:** Foram comparados os primeiros sintomas relatados por familiares ou cuidadores de pessoas com APP (variante semântica n = 8, variante não fluente n = 7, variante logopênica n = 3 e casos não classificados n = 2) e DA (n = 16). Os dados foram coletados por meio da aplicação de um questionário estruturado que foi apresentado em formato de entrevista ao familiar ou cuidador que melhor conhecia o paciente. Os primeiros sintomas descritos pelos informantes de forma qualitativa foram analisados e registrados em categorias.

**RESULTADOS:** Anomia, parafasias e dificuldades motoras de fala foram os primeiros sintomas capazes de diferenciar pacientes com APP daqueles com DA, enquanto a memória foi significativamente mais frequente como sintoma inicial na DA. Entre as variantes de APP, a anomia foi o sintoma inicial mais comumente associado à variante semântica, enquanto as dificuldades motoras de fala estiveram associadas à variante não fluente. Nenhum sintoma inicial foi exclusivo do tipo logopênico de APP. Os resultados são discutidos considerando as características culturais e sociodemográficas peculiares da população estudada.

**CONCLUSÃO:** Este estudo demonstrou que alguns dos sintomas iniciais de pacientes com APP podem ser exclusivos das variantes clínicas da APP, assim como na DA, e sua investigação pode ser útil para o diagnóstico precoce e diferencial dessa população.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **TALITA GALLAS DOS REIS - [talita18dosreis@gmail.com](mailto:talita18dosreis@gmail.com)**





# 108091

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

## **RELAÇÃO ENTRE INTELIGÊNCIA E FUNCIONAMENTO EXECUTIVO EM UNIVERSITÁRIOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO**

**AUTORES:** *Eduarda Basso / Universidade Federal do Paraná ; Tatiana Izabele Jaworski de Sá Riechi / Universidade Federal do Paraná;*

**RESUMO:** As pesquisas evidenciam que o funcionamento cognitivo de pessoas com altas habilidades/superdotação (AH/SD) ocorre de maneira diferente e que há uma relação entre a inteligência e o funcionamento executivo. O objetivo da pesquisa foi o de identificar o perfil executivo de universitários com AH/SD, principalmente os componentes de inibição, flexibilidade cognitiva e memória de trabalho. Foram avaliados 60 estudantes com AH/SD de Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná. Os instrumentos utilizados foram: Escala de inteligência Wechsler para adultos - WAIS III, Teste dos cinco dígitos, Memória visual de rostos, Teste Wisconsin de classificação de cartas, Figuras Complexas de Rey. O desempenho da amostra foi analisado, assim como realizadas análises de correlação e de regressão linear. Os resultados indicam que, a respeito do funcionamento executivo, os participantes apresentaram média de desempenho esperado para sua idade, contudo não foram identificadas correlações fortes entre as funções avaliadas e a inteligência. Dessa forma, os resultados podem evidenciar que o processo intelectual e executivo apresenta uma certa relação, mas que são diferentes entre si. Conclui-se que as funções executivas são importantes na formação do perfil cognitivo de adultos com altas habilidades/superdotação.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **EDUARDA BASSO** - [eduardabassopsi@gmail.com](mailto:eduardabassopsi@gmail.com)



# 108047

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

## **RELAÇÃO ENTRE SINTOMAS DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO E O PROCESSAMENTO NEURAL DO TOQUE MATERNO EM BEBÊS DE 6 MESES**

**AUTORES:** *Isabella / Universidade Presbiteriana Mackenzie - FAPESP; Ana Alexandra Caldas Osório / Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento e Centro Mackenzie de Pesquisa sobre Infância e Adolescência - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Universidade Presbiteriana Mackenzie; Vera Lúcia Esteves Mateus / Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra, Portugal; Sérgio Novi Jr / Instituto de Física “Gleb Wataghin”, Universidade Estadual de Campinas, Campinas SP; Rickson Mesquita / Instituto de Física “Gleb Wataghin”, Universidade Estadual de Campinas, Campinas SP;*

**RESUMO:** Aproximadamente 1 em 5 mulheres sofre de depressão durante o período perinatal, que, quando não tratada, pode impactar negativamente a relação mãe-bebê e o desenvolvimento físico, cognitivo e socio-emocional dos bebês. Assim, o presente trabalho pretende examinar a associação entre o nível de sintomas de depressão materna e a ativação cerebral do bebê em resposta ao toque afetivo, medida através da Espectroscopia Funcional do Infravermelho Próximo (fNIRS). A amostra é composta por 8 díades mãe-bebê, avaliados aos 6 meses de idade do bebê. A estimulação tátil consistiu na administração de toques suaves sobre a omoplata direita do bebê durante 15 segundos, aplicados a uma velocidade de 3 cm/s, seguidos de 12-15 segundos de período sem toque, com a mãe sentada do lado do bebê. Foi avaliada a ativação cerebral em áreas somatossensoriais (primária e secundária) e temporais (giro temporal médio, sulco temporal superior posterior, e junção temporoparietal). Os sintomas de depressão materna foram avaliados pela Escala de Depressão Pós-natal de Edimburgo (EPDS), sendo que um escore total mais elevado indica maior risco de depressão. O teste de Correlação Spearman revelou uma correlação negativa estatisticamente significativa entre os sintomas de depressão materna e a ativação cerebral do bebê no canal 13 (próximo da região do sulco temporal superior posterior, no hemisfério esquerdo), durante o período da estimulação tátil. Mais especificamente, bebês que registraram menos ativação cerebral em resposta ao toque afetivo em uma área do chamado cérebro social, tinham mães que reportaram mais sintomas de depressão. Os resultados sugerem que a depressão materna pode afetar o processamento do toque afetivo em áreas sociais do cérebro do bebê, possivelmente pelo seu impacto na redução da qualidade das interações táteis precoces estabelecidas entre a mãe e o bebê.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **ISABELLA GERMINHASI FRANCISCHELLI -**  
[isabella.germinhasi@gmail.com](mailto:isabella.germinhasi@gmail.com)



# 110299

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

## SENDO DE SATISFAÇÃO COM A VIDA ENTRE IDOSOS ATIVOS NO CONTEXTO DE PANDEMIA DA COVID-19

**AUTORES:** Ana Paula Bagli Moreira / Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP); Tiago Nascimento Ordonez / EACH-USP; Gabriela dos Santos / EACH-USP; Laydiane Alves Costa / EACH-USP; Guilherme Alves da Silva / EACH-USP; Cássia E. R. Verga / EACH-USP; Graciela A. Ishibashi / EACH-USP; Patrícia P. Lessa / Instituto Supera de Educação; Luiz Carlos de Moraes / Instituto Supera de Educação; Soraia Mena Minakawa / Instituto Supera de Educação; Sueli Francisca Leite Do Prado / Instituto Supera de Educação; Neide P. Cardoso / Instituto Supera de Educação; Sonia M. D. Brucki / Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP); Thaís Bento Lima da Silva / EACH-USP e FMUSP;

**INTRODUÇÃO:** Atualmente com a pandemia da COVID-19, as consequências do isolamento social se agravaram na população idosa. Destaca-se nesse cenário um aumento do número de idosos que apresentam alteração no senso de satisfação com a vida. Estudos que avaliam o senso de satisfação com a vida em idosos durante a pandemia são necessários, para o planejamento de intervenções.

**OBJETIVO:** Analisar a satisfação com a vida em idosos na atual pandemia.

**MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório. Utilizamos um questionário sociodemográfico, a questão 01 da GDS-15 para avaliar o senso de satisfação com a vida e, paralelamente, uma questão fechada (sim e não como respostas) para a avaliação da presença ou ausência da alteração do humor e ansiedade durante a pandemia. Esse estudo foi realizado por meio de telefonemas, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

**RESULTADOS:** Foram avaliados 576 idosos com a média de idade de 67,73±5.65 e escolaridade de 15,17±3,75 anos. A maioria do sexo feminino (77%), 48% viviam com cônjuge e cerca de 32% viviam sozinhos(as). Dentre os entrevistados(as), 83% relataram estar satisfeitos(as) com a vida e 70% emitiram mudança no humor e ansiedade ao longo da pandemia. Por meio do teste Qui-quadrado, documentou-se a associação entre o senso de satisfação com a vida e a não percepção de mudança no humor e ansiedade ( $\chi^2=12,25$ ;  $p$ -valor<0,001) no período pandêmico.

**CONCLUSÃO:** Não se constatou associação entre as variáveis sociodemográficas e o senso de satisfação com a vida. Entretanto, verificou-se que a proporção de pessoas que disseram estarem satisfeitas com a vida foi maior entre aquelas que não identificaram mudanças em seu estado de humor e/ou ansiedade. Esses achados trazem à tona a importância do senso de satisfação com a vida como um indicador de saúde, tornando-o essencial para o bem-estar subjetivo e a promoção da qualidade de vida, principalmente entre os idosos no atual cenário de enfrentamento da pandemia.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** ANA PAULA BAGLI MORERIA - [anapaulabagli@gmail.com](mailto:anapaulabagli@gmail.com)



# 107919

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

## SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PACIENTES RECUPERADOS DE SARS-COV-2 E A SUA ASSOCIAÇÃO COM DISEXECUÇÃO

**AUTORES:** Alan Ferreira dos Santos / Universidade Estadual de Campinas; Clarissa Lin Yasuda / Universidade Estadual de Campinas; Mateus Henrique Nogueira / Universidade Estadual de Campinas;

**INTRODUÇÃO:** Em tempos de pandemia muitas pessoas foram infectadas pelo Sars-CoV-2. Desde do início de sua propagação se investiga os principais problemas decorrentes da ação desse vírus.

**OBJETIVO:** Com base no exposto, tivemos como objetivo avaliar pacientes que foram infectados e as possíveis correlações estatísticas entre os com sintomas depressivos significativos (CSDS) e os sem sintomas depressivos significativos (SSDS) em relação ao desempenho de seus processos mentais complexos e em específico, as funções executivas.

**MÉTODO:** Essa população (n= 119) passou por uma avaliação neuropsicológica, sendo que para fins dessa pesquisa foram aplicados testes que medem funções executivas. A avaliação ocorreu de forma individual, sempre seguindo o mesmo padrão, e foi constituída pela aplicação de instrumentos psicométricos. A avaliação teve duração de uma hora e procurou-se manter os mesmos padrões de abordagem e condições de ambiente físico. O local de coleta de dados se deu no Laboratório de Neuroimagem (LNI) do Hospital de Clínicas (HC) ligado à Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). As análises estatísticas foram realizadas através do software SPSS 26®. Nós utilizamos o teste de Kolmogorov-Smirnov com correção de Lilliefors para observar a distribuição dos dados. Como os nossos dados seguiram uma distribuição normal ( $p > 0,05$ ) foram utilizados testes paramétricos. O nível de significância utilizado nas análises foi de  $p = 0,05$ . As diferenças de proporções foram analisadas utilizando o teste de QuiQuadrado. O modelo linear geral (MLG) foi utilizado para as análises entre os grupos, com correção por Bonferroni para múltiplas comparações. As análises de correlação foram realizadas considerando a Correlação de Pearson.

**RESULTADOS:** Verificamos uma diferença estatisticamente significativa ( $p = 0,005$ ) no controle inibitório entre os grupos.

**CONCLUSÃO:** O re-teste confirmatório por meio da Correlação de Pearson no BDI sobre as funções executivas, evidenciou de fato uma significância estatística de força de correlação (-0,403), entre o BDI e o controle inibitório, sendo, portanto, uma correlação negativa ou inversamente proporcional. Em síntese podemos dizer que as funções executivas e em específico a eficácia do controle inibitório é inversamente proporcional a intensidade dos sintomas depressivos medidos pelo BDI, ou seja, quanto maior os sintomas depressivos significativos, mais comprometido está o controle inibitório.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** ALAN FERREIRA DOS SANTOS - [alanfs1995@gmail.com](mailto:alanfs1995@gmail.com)





# 110211

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

## SUBTESTE DE RECONHECIMENTO DISCRIMINA SUJEITOS AMILOIDE POSITIVOS COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE AMNÉSICO QUE DESENVOLVERAM DOENÇA DE ALZHEIMER

**AUTORES:** Brenda Costa Gonçalves / Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); Thamires Naela Cardoso Magalhães / Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); Ana Flávia Mac Knight Carletti Cassani / Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); Luciana Ramalho Pimentel-silva / Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); Isadora Cristina Ribeiro / Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); Fernando Cendes / Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); Helena Passarelli Giroud Joaquim / Universidade de São Paulo (USP); Leda Leme Talib / Universidade de São Paulo (USP); Orestes Vicente Forlenza / Universidade de São Paulo (USP); Marcio Luiz Figueredo Balthazar / Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP);

**INTRODUÇÃO:** o Comprometimento Cognitivo Leve Amnésico (CCLa) devido à Doença de Alzheimer (DA), com alteração amiloide (A+) é o quadro clínico com maiores chances de evoluir para a demência.

**OBJETIVO:** avaliar longitudinalmente a evolução clínica de pacientes com CCLa A+ e verificar se o Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey (RAVLT) foi capaz de diferenciar aqueles que desenvolveram DA daqueles que se mantiveram estáveis.

**MÉTODO:** 48 indivíduos (30 CCLa A+ e 18 controles saudáveis) com 55 anos ou mais foram incluídos na pesquisa. Todos participantes foram submetidos à avaliação neuropsicológica no início do estudo e apenas pacientes com CCLa coletaram líquido. Após aproximadamente 13 meses, consideramos conversão de CCLa para DA se a pontuação global no CDR alterasse de 0,5 para 1. Além disso, realizamos diferentes MANOVAs e análises univariadas para diferenciar os grupos.

**RESULTADOS:** dos pacientes CCLa A+, 8 (26.6%) converteram para demência da DA (CCLa conversores) e 22 (73.4%) permaneceram estáveis (CCLa não conversores). Quanto aos dados cognitivos, houve diferença entre os três grupos em todos os subitens do RAVLT (codificação  $F = 17.49$ ,  $p < 0.001$ , eta parcial ao quadrado = 0.50; evocação tardia  $F = 22.78$ ,  $p < 0.001$ , eta parcial ao quadrado = 0.566; e reconhecimento  $F = 14.58$ ,  $p < 0.001$ , eta parcial ao quadrado = 0.454). Tratando-se da diferença entre grupos de pacientes CCLa, o subteste de reconhecimento do RAVLT foi sensível em discriminar conversores de não conversores.

**CONCLUSÃO:** o item de reconhecimento do RAVLT é uma medida importante a ser avaliada em pacientes com CCLa com alto risco de desenvolver DA.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** BRENDA COSTA GONÇALVES - [brendacostaag@gmail.com](mailto:brendacostaag@gmail.com)



# 108301

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

## SUICÍDIO: DESFECHO OU TRANSTORNO?

**AUTORES:** Caio Hage Chahine Kubrusly / Universidade Federal De Minas Gerais ; Isabela Maria Seabra Leite / Universidade Federal De Minas Gerais; Giulia Campos Lage / Instituto Raul Soares; Liza Pereira Leocadio / Instituto Raul Soares;

**INTRODUÇÃO:** O comportamento suicida envolve um espectro que inclui desde pensamentos e ideias sobre a morte até o planejamento e a tentativa. Nem todos que pensam em se matar, o fazem. Alguns planejam durante dias ou até anos antes de agir, enquanto outros tomam suas vidas aparentemente movidos por um impulso, sem premeditação. As causas de um suicídio são invariavelmente mais complexas que um acontecimento recente, como a perda do emprego ou um rompimento amoroso. A existência de um transtorno mental encontra-se presente na maioria dos casos. Quase 95% de todas as pessoas que tentam ou de fato executam o ato foram diagnosticadas com algum transtorno mental. Apenas tratar as comorbidades psiquiátricas é suficiente para prevenir o suicídio?

**OBJETIVO/MÉTODO:** objetiva-se em uma revisão narrativa da literatura, trazer uma reflexão acerca do comportamento suicida e de suas particularidades. Para isso foram revisados artigos considerados relevantes sobre o tema.

**RESULTADOS:** um modelo frequentemente usado para abordar o comportamento suicida é o de diátese-estresse. Esse, explica o risco de suicídio como uma combinação de fatores de estresse em pessoas vulneráveis. Tal modelo postula que o suicídio é resultante da interação entre estressores ambientais com a susceptibilidade ao comportamento suicida, independente de transtornos psiquiátricos. Os fatores de risco que tornam as pessoas vulneráveis são chamados de fatores predisponentes, como por exemplo: tentativa anterior de suicídio, abuso sexual na infância, história familiar de comportamento suicida, além de comorbidades psiquiátricas. Os fatores precipitantes principais são os eventos de vida estressantes, tais como dificuldades de relacionamento, morte de um parceiro ou ente querido, morte por suicídio de alguém próximo, abuso de substâncias, acesso a meios letais e um novo diagnóstico de uma doença grave. Considera-se que fatores predisponentes e precipitantes juntos resultam em mudanças psicológicas, incluindo sentir-se sozinho e sem esperança, o que, por sua vez, leva ao isolamento social. Essas mudanças psicológicas, combinadas com o acesso a meios letais, podem permitir atos suicidas.

**CONCLUSÃO:** Talvez um caminho para novas abordagens e melhor entendimento seja justamente que comecemos a perceber o suicídio não apenas como a via final de um transtorno psiquiátrico grave, e sim como uma entidade clínica com características e particularidades próprias.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** CAIO HAGE CHAHINE KUBRUSLY - [caiohage@gmail.com](mailto:caiohage@gmail.com)



# 108208

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

## **TO CALCULATE IN YOUR MIND, DON'T MISS, TAKE FIVE: THE EFFECT OF SPLIT-FIVE ERROR IN BRAZILIAN CHILDREN**

**AUTORES:** *Fernanda Rocha de Freitas / UFMG; Mariuche Rodrigues de Almeida Gomides / University College Dublin; Marcela Marques Rodrigues / UFMG; Higna Ester Ferreira Silva / UFMG; Korbinian Moeller / Loughborough University; Júlia Beatriz Lopes Silva / UFMG; Vitor Geraldí Haase / UFMG;*

**RESUMO:** Fingers play an important role in early arithmetic learning. Subbase five derived from the use of fingers to build arithmetic reasoning continues to influence performance even when there is no longer the explicit use of finger-based counting strategies. The split-five error effect (S5), a deviation of exactly five between the child's response and the correct result, is evidence of the influence of subbase five. The main goal of this master thesis is to understand the performance and error patterns of Brazilian children to investigate the split-five error in basic arithmetic operations of addition, subtraction, and multiplication. 1160 children from the 1st to the 5th grade of elementary school were selected. The results support the evidence that the S5 error is more frequent in younger children, possibly associated with the use of strategies that use the structure of finger-pattern. No sex differences were observed in the frequency of children who made S5 errors. A Split effect (inverse relationship between the frequency of errors and the distance between the error and the correct result) was also observed for all operations, except simple multiplication. In general, children who commit S5 errors in complex addition, complex subtraction, and simple multiplication had lower overall math performance. In summary, the results of the present study demonstrate the importance of qualitative analysis of errors in basic arithmetic calculations, and the persistent influence of finger-based numerical representations.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *FERNANDA ROCHA DE FREITAS - ferochaf27@gmail.com*



# 107832

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

## TRADUÇÃO E VALIDAÇÃO DO QUESTIONÁRIO SCREENS-Q SOBRE A PERCEPÇÃO DOS PAIS QUANTO AO USO DE TECNOLOGIA NA INFÂNCIA

**AUTORES:** Cláudia da Silva / Universidade Federal Fluminense - UFF; Tatiana da Silva Gomes / Universidade Federal Fluminense - UFF;

**INTRODUÇÃO:** O desenvolvimento infantil é marcado pelo processo de crescimento físico e aquisições de habilidades cognitivas, linguísticas, socioemocionais e comportamentais. Os vínculos, relações sociais, estímulos, rotina diária e atenção adequada à saúde da criança, permitem novos aprendizados, assim como o amadurecimento de estruturas cerebrais possibilita a aquisição e aprimoramento de novas habilidades. Trabalhos recentes, apontam e alertam para implicações quanto ao uso de tecnologia na infância, associadas ao tipo de atração e mídia de tela, idade da criança e o ambiente que está inserida, tornando de extrema relevância a percepção de pais e profissionais sobre o uso e tempo de tela das crianças.

**OBJETIVO:** Traduzir e adaptar o questionário SCREENS-Q sobre a percepção dos pais quanto ao uso de tecnologia na infância, para o português brasileiro.

**MÉTODO:** O estudo foi subdividido em etapas: Etapa 1: Seleção do Questionário (foi selecionado o questionário SCREENS-Q por se tratar de material padronização na língua inglesa com indicativo de investigações de validade e confiabilidade em outras amostras, nacionalidades e culturas); Etapa 2: Tradução transcultural (o questionário passou por tradução para a língua portuguesa, análise da síntese, nova tradução para a língua de origem/inglês); Etapa 3: Validação do conteúdo (o questionário foi enviado na íntegra para um comitê de juízes composto por profissionais da saúde, educação, pais e bilíngue para análise do conteúdo e linguística).

**RESULTADOS:** As Etapas 1 e 2 foram concluídas pelas pesquisadoras, junto a dois tradutores bilíngues, sendo um nativo na língua inglesa e outro na portuguesa. A Etapa 3 realizada pela composição de uma banca composta por médico pediatra, psicólogo, fonoaudiólogo, pedagogo, pais e bilíngue permitiu ajustes na estrutura do questionário quanto ao conteúdo e ao emprego linguístico. A análise foi realizada via escala Likert, com perguntas elaboradas para cada bloco de informações contidas no questionário. Após os ajustes realizados o material foi submetido a nova análise, sendo obtido alto grau de concordância entre os juízes, com 99% de respostas com indicativo de que concordam totalmente.

**CONCLUSÃO:** A tradução transcultural e validação do Questionário SCREENS-Q foi realizada ao obter alto grau de concordância entre os juízes, possibilitando a aplicabilidade do instrumento, como passo futuro desta pesquisa, para análise da sensibilidade do questionário para a população brasileira. associação.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** CLÁUDIA DA SILVA - [claudiasilvafono@yahoo.com.br](mailto:claudiasilvafono@yahoo.com.br)





# 108090

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSICOLOGIA**

## **TRATAMENTO DE TDAH COM O PROGRAMA DE HABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA LURIANA: ESTUDO DE CASO ENFOCANDO AS ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO.**

**AUTORES:** *Carla Anauate / CINAPSI; Marina Halpern-chalom / UNIP; Andrea Lane Edde / UNIFESP;*

**RESUMO:** Neste trabalho apresentaremos um estudo de caso de um paciente com TDAH, cujo processo de reabilitação neuropsicológica foi desenvolvido através do Programa de Habilitação Neuropsicológica Luriana (PHNL), enfocando na metodologia usada no tratamento. Este programa foi organizado a partir dos trabalhos desenvolvidos nos centros da Dra. Janna Gluzman, discípula direta de Luria, em Moscou. O processo baseia-se no princípio da plasticidade cerebral bem como no princípio vygotskiano de zona do desenvolvimento proximal e propõe exercícios motores, cognitivos e respiratórios, promovidos em ambiente relacional, que visam o desenvolvimento dos pacientes com sintomas que requerem intervenção neuropsicológica. A prática da reabilitação neuropsicológica propõe que o paciente vivencie etapas puladas ou mal desenvolvidas na infância, retomando o desenvolvimento ontogenético e as fases do desenvolvimento psicomotor, associando-os com atividades cognitivas. Foi desenvolvido uma forma de intervenção para auxiliar crianças com dificuldades de aprendizagem e comportamentais e tem-se observado maior amadurecimento dos pacientes que dele participam. A técnica será apresentada a partir de um relato de caso de paciente com TDAH, em que foi realizada estimulação visando a aquisição de noções de espacialidade, estabilidade da neurodinâmica cerebral, controle inibitório e interação entre os hemisférios cerebrais, que ajudou no desenvolvimento do controle inibitório, na performance acadêmica e desenvolvimento social, melhorando a funcionalidade do paciente. O paciente que vamos mostrar é um menino que realizou a avaliação Neuropsicológica quando ele tinha 6 anos e 9 meses, fez um ano de tratamento e foi reavaliado. Na primeira avaliação ele teve dificuldades no teste BPA, com resultados na média inferior, após a intervenção ele teve resultados que se encontravam na média ou na média superior. Ele também teve um aumento no seu QI total, pois as atividades que eram dependentes de maior concentração ele teve um rendimento maior. O seu QI total na primeira avaliação foi de 119 para 131 após intervenção. Entendemos, portanto, que este trabalho baseado na substituição ontogenética resgatando as fases do desenvolvimento infantil tem resultados significativos contribuindo para a ciência e para a prática clínica.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *CARLA - [carla@ramark.com.br](mailto:carla@ramark.com.br)*



# 108196

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSICOLOGIA

## VERSÃO BRASILEIRA DO NORTHWESTERN UNIVERSITY FAMOUS FACES TEST (NUFFACE-BR): CONFIABILIDADE TESTE-RETESTE E EVIDÊNCIA DE VALIDADE PREDITIVA.

**AUTORES:** Mirela Silva Proença / Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto SP; Silvio R. B. da Silva Filho / Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto SP; Julio Moriguti / Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto SP; Vitor Tumas / Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto SP; Maria Paula Foss / Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto SP;

**INTRODUÇÃO:** o NUFFACE foi criado para identificar o locus da falha nome-face. Estudos psicométricos são essenciais no desenvolvimento da versão brasileira (NUFFACE-Br).

**OBJETIVO:** Estimar precisão pelo teste-reteste e evidência de validade preditiva (ou diagnóstica) do NUFFACE-Br.

**MÉTODO:** 20 controles cognitivamente saudáveis (NC) responderam ao NUFFACE-Br que possui 4 tarefas: 1) nomeação facial; 2) descrição verbal dos fatos relacionados a face; 3) descrição verbal em resposta ao nome impresso; e 4) correspondência face-nome (formato de múltipla escolha). Para verificar a estabilidade temporal deste instrumento os participantes responderam novamente a este teste após 3 semanas. Na validação, 24 participantes (12 NC e 12 com demência devido à Doença de Alzheimer (DA; CDR-1)) responderam ao instrumento. Utilizou-se o Coeficiente de Correlação Intraclassa (ICC) para o teste-reteste e o Teste U de Mann-Whitney no estudo de validação. O nível de significância adotado foi de 5%.

**RESULTADOS:** no teste-reteste, os participantes tiveram média de 70 ( $\pm 4,2$ ) anos, 9,3 ( $\pm 4,4$ ) anos de estudo e 80% eram mulheres. Os escores entre a 1a. e 2a avaliações foram consistentes para as tarefas 1+2 (ICC=0,88; I.C. 95%=0,70 - 0,95), 3 (ICC=0,91; I.C. 95%=0,78 - 0,97) e 4 (ICC=1,00). Na validação, não houve diferenças significativas entre os grupos quanto à idade, educação e sexo ( $p > 0,05$ ). O NC mostrou melhores performances do que o DA na maioria das tarefas deste instrumento ( $p < 0,01$ ), exceto na tarefa 4 ( $p < 0,266$ ). O DA teve maior dificuldade na nomeação de faces (média=14 $\pm$ 6,6) e desempenho similar ao NC na correspondência face-nome (média =30,7 $\pm$ 2,1).

**CONCLUSÃO:** Os critérios avaliativos do NUFFACE-Br demonstraram estabilidade temporal na mensuração deste instrumento. Diferenças significativas entre os grupos foram obtidas apontando para evidências preditivas (ou diagnósticas) deste instrumento. Estudos futuros completarão as qualidades psicométricas desta técnica para a população idosa brasileira.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** MIRELA SILVA PROENÇA - [msproenca@usp.br](mailto:msproenca@usp.br)



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4 JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**NEUROPSIQUIATRIA  
GERIÁTRICA**



# 107718

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA**

## **A HISTÓRIA DA MULHER QUE CONVERSA COM A TV**

**AUTORES:** *Carolina Grião Morbin / Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo; Anna Beatriz Cavasin de Souza / Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo; Yngrid Dieguez Ferreira / Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo; Diogo Haddad dos Santos / Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** Paciente feminino, 67 anos, divorciada, aposentada, natural de Cachoeira de Itapemirim (ES) e procedente de São Paulo (SP), encaminhada da unidade básica em 2018 por piora da memória. Apresenta episódios de descontrole emocional, relacionados a situações de ansiedade e estresse, associados a tremores de extremidades em membros, de repouso, posturais e cinéticos que desaparecem após poucos minutos e piora cognitiva progressiva frente a situações emocionalmente estressantes. Há ainda piora progressiva no domínio da memória recente, episódios de confusão e desatenção, deteriorização das habilidades executivas, encurtamento dos passos da marcha, riso imotivado, alucinações noturnas e sonhos vívidos. Sintomas flutuam, com melhora da retenção das informações no período matutino. No que tange a queixa de alucinações, filha relata que “a mãe conversa com a televisão; dá bom dia e boa noite aos apresentadores; não aceita comer por vergonha dos apresentadores estarem a olhando; diz que a filha é mal educada por não oferecer comida a eles; filha diz que tem que mentir dizendo pra mãe que eles já comeram; não pode falar com ela enquanto vê a televisão porque vai atrapalhar os apresentadores e é falta de educação; não pode desligar a televisão senão a mãe fica brava; diz que é amiga dos apresentadores, que conversa com eles; já disse aos vizinhos que estavam vendendo drogas ilícitas na casa dela após assistir a um programa policial”. Paciente em uso de donepezila 10mg, memantina 10 mg, sertralina 50 mg e levodopa 100/25. Ao exame neurológico, temporalmente desorientada, fala com conteúdos pouco coerentes, fâscies hipomímica, tremor em roda denteada bilateral, instabilidade postural estática, bradicinesia, reflexos osteotendinosos hipoativos e simétricos e marcha bradicinética. Discussão: Demência por corpos de Lewy é a segunda mais comum forma de demência neurodegenerativa em indivíduos maiores de 65 anos. É caracterizada pela presença de estruturas conhecidas como corpos de Lewy (inclusões intraneuronais compostas por agregados de  $\alpha$ -sinucleína e ubiquitina) em diferentes regiões do sistema nervoso. Flutuações cognitivas, alucinações visuais recorrentes e sintomas extrapiramidais motores são as principais características clínicas e a ausência dessa tríade se manifesta na minoria dos casos da doença. Comentários finais: Trata-se de um caso de Doença de Lewy com predomínio alucinatório no qual a paciente confunde a vida real e o que vê na televisão.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *CAROLINA GRIÃO MORBIN - carol\_morbin@hotmail.com*





# 108333

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA**

## **ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS: UM DESAFIO DIAGNÓSTICO EM CASOS DE DEMÊNCIA DE INÍCIO PRECOCE**

**AUTORES:** *Laura Caroline Gonzaga de Carvalho / Hospital de Base do Distrito Federal; Mylena Lucena Couto / Hospital de Base do Distrito Federal; Gabriela Gonzaga Gontijo de Carvalho / UniAtenas; Bráulio Brandão Rodrigues / Hospital São Vicente de Paulo; Fábio Henrique Mendonça Correa / Instituto Castro e Santos; Jussane Cabral Mendonça / Hospital São Vicente de Paulo;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** Mulher, 59 anos, ensino médio completo, comerciária, casada e divorciada duas vezes, reside com seu único filho. Admitida em pronto socorro (PS) psiquiátrico, por quadro de disfagia de transferência, recusa alimentar, agitação extrema, passando até três dias insone e logorreica. Acompanhada em ambulatório de um Hospital Psiquiátrico do Distrito Federal desde 2013, após surto psicótico e internação compulsória. Desde os 50 anos de idade vinha apresentando sintomas psiquiátricos não tratados, chegando a residir na rua e a abandonar seu emprego. Apresentava alterações comportamentais, fuga de ideias, alucinações auditivas, prejuízo da crítica, humor deprimido ou pensamento acelerado, tendência ao isolamento, logorreia, insônia, ideias de menos valia e morte. Diagnosticada com transtorno afetivo bipolar (TAB), iniciada terapêutica direcionada e realizados exames complementares. Em 2015, preservava independência para atividades básicas de vida (ABVD), mas já era totalmente dependente para atividades instrumentais. Em ressonância magnética do crânio, eletroencefalograma e análise do líquido não foram evidenciadas alterações relevantes. Avaliação neuropsicológica apresentou grande comprometimento dos diversos domínios cognitivos. Aventada a hipótese de síndrome demencial, sem etiologia definida. Paciente evoluiu com dependência total para ABVD desde 2019, piora das alucinações e do comportamento, com agressividade verbal, agitação e frequentes idas ao PS da psiquiatria. Após rediscussão do caso, alterada a hipótese diagnóstica para demência frontotemporal (DFT) variante comportamental. Nesta internação, iniciada dieta enteral e optado pela realização de gastrostomia. Discussão: A DFT é uma das causas mais comuns de demência de início precoce, com idade média de início dos sintomas na sexta década de vida, condizente com o quadro relatado. Na sua variante comportamental, muitas vezes, a DFT é subdiagnosticada por sua apresentação clínica mimetizar transtornos psiquiátricos, como o TAB. Outro motivo para o subdiagnóstico de DFT é a relevância dada às alterações cognitivas para o diagnóstico de demência, em detrimento das alterações comportamentais. Comentários finais: Em casos de surto maniatiforme é de grande importância buscar diagnósticos diferenciais, visto a grande diversidade de etiologias para as apresentações comportamentais. Sendo, com isso, possível direcionar melhor a terapêutica e abordagem cognitivo-comportamental desses pacientes.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **LAURA CAROLINE GONZAGA DE CARVALHO -**  
[lauraunai@hotmail.com](mailto:lauraunai@hotmail.com)



# 108209

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA**

## **APLICAÇÃO DO MINI EXAME DO ESTADO MENTAL E QUESTIONÁRIO SOBRE SONO EM IDOSOS: UM ESTUDO ACERCA DO COMPROMETIMENTO COGNITIVO E SUA RELAÇÃO COM O SONO NA POPULAÇÃO LONGEVA**

**AUTORES:** *Matheus Ribeiro Cesarino / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Eduarda Druck Magadan / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Eduardo Leal-conceição / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul; Mirna Wetters Portuguez / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul;*

**RESUMO:** O envelhecimento populacional é um fenômeno que tem ocorrido a nível global. Apesar de ser algo positivo, o aumento da longevidade está associado à mudanças no perfil epidemiológico populacional. Nesse sentido, doenças crônicas relacionadas à idade possuem relevância significativa, sobretudo demência e doenças neurodegenerativas, as quais constituem causa importante de incapacidade e dependência entre idosos. Ao analisarmos o declínio cognitivo em idosos, há evidências que configuram as queixas de sono como fatores de risco para o declínio cognitivo e funcional na população longeva, fato que pode estar associado a um pior prognóstico em indivíduos com demência. Com o objetivo de obter estimativas a respeito de avaliação do nível cognitivo de idosos, realizamos uma pesquisa envolvendo a aplicação do Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e de um questionário sobre sono. A importância desta análise baseia-se em relacionar o comprometimento cognitivo e demências ao sono, em especial distúrbios que contribuem para o início precoce e progressão mais rápida da doença, avaliando abordagens para prevenção. Trata-se de um estudo do tipo inquérito domiciliar, transversal e observacional, cuja amostra populacional constituiu-se de idosos com 60 anos ou mais, com avaliação cognitiva completa e residentes na zona urbana do município. A amostra foi composta por 16 idosos, todos com escores adequados no MEEM, cuja média foi 14,3 ( $\pm 6,2$ ), sendo considerados como sem alterações cognitivas. Este grupo foi submetido ao questionário sobre sono. Assim, 43% referiram uma indução relativamente rápida do sono e 57% disseram ser mais demorada. Apenas 25% referiram não ter problema algum para despertar. Quanto ao despertar precoce antes do desejado, 44% referiram não despertar antes do desejado, enquanto 56% despertam precocemente. 50% relataram que a duração do sono foi suficiente e 50% mostraram certa insatisfação. 62% relataram sensação de bem estar durante o dia dentro da normalidade e 50% relataram funcionamento físico e mental dentro da normalidade. 50% disseram não sentir sonolência durante o dia. Desse modo, conclui-se que metade dos idosos entrevistados caracterizam-se como insones, apresentando escore 6 ou mais no questionário sobre sono, enquanto a outra metade mostrou-se normal em relação ao sono. Assim, os profissionais de saúde poderão desenvolver ações preventivas em relação à cognição, mantendo a autonomia e independência nas atividades cotidianas desses idosos.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **MATHEUS RIBEIRO CESARINO** - [matheus.c@edu.pucrs.br](mailto:matheus.c@edu.pucrs.br)



# 108102

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA**

## **AVALIAÇÃO DA TENDÊNCIA TEMPORAL E DOS MÉTODOS DE SUICÍDIOS COMETIDOS POR IDOSOS NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2019**

**AUTORES:** *Vinícius Uler Lavorato / Escola Superior de Ciências da Saúde; Daniel de Saboia Oliveira / Escola Superior de Ciências da Saúde;*

**INTRODUÇÃO:** as mortes por suicídio configuram um importante problema de saúde pública, acometendo diversas faixas etárias. No Brasil, os óbitos por autoextermínio afetam a população idosa de maneira desproporcional. Assim, a identificação das particularidades epidemiológicas dessa população de risco se torna relevante no sentido de orientar as ações e políticas públicas de prevenção ao suicídio.

**OBJETIVO:** analisar a tendência temporal das práticas de suicídio em idosos no período de 2010 a 2019 e identificar as particularidades em relação aos métodos utilizados por essa população.

**MÉTODO:** obteve-se o conjunto de dados para Declarações de Óbitos por Causas Externas por consulta ao Sistema de Informação sobre Mortalidade por meio da interface do DATASUS. Os dados foram tabulados no software TabWin versão 4.14, o qual também foi utilizado para filtrar os dados relativos a óbitos autoprovocados. Posteriormente, os dados foram importados para o software SPSS versão 26 e processados por meio de análises estatísticas. Foi realizada uma análise descritiva dos dados a fim de identificar a tendência de evolução temporal da taxa de suicídio na população estudada, as quais foram calculadas com base nas estimativas populacionais por sexo e faixa etária elaboradas pelo Ministério da Saúde. Ademais, realizou-se análise exploratória dos dados a fim de identificar associações entre variáveis.

**RESULTADOS:** a taxa média de óbitos por suicídio no período analisado foi de 5,83 óbitos por cem mil habitantes por ano, sendo a taxa significativamente maior entre idosos (8,52 por cem mil) em relação à população de jovens e adultos (5,48 por cem mil). Ambas as populações apresentam tendência de crescimento da taxa no período, sendo que a taxa de óbitos em idosos demonstra desaceleração da curva, diferentemente da taxa entre jovens e adultos. Em relação ao método de suicídio, predominam os óbitos por enforcamento em ambos os grupos, sendo a sua ocorrência menor em idosos (OR 0,87, CI 95% 0,851 a 0,906). Já os óbitos por afogamento (OR 1,41, CI 95% 1,23 a 1,62), disparo de arma de fogo ou explosivos (OR 1,27, CI 95% 1,20 a 1,34) e objetos cortantes ou contusos (OR 1,38, CI 95% 1,26 a 1,52) são mais frequentes nos idosos.

**CONCLUSÃO:** a epidemiologia do suicídio entre idosos é particular e difere da epidemiologia geral. Com isso, ratifica-se a necessidade de fomentar e adotar políticas públicas específicas visando prevenir os óbitos por suicídio nessa população.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **VINÍCIUS ULER LAVORATO** - [viniciuslavorato@me.com](mailto:viniciuslavorato@me.com)



# 108252

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA**

## **BEHAVIORAL VARIANT FRONTOTEMPORAL DEMENTIA: A CASE REPORT**

**AUTORES:** Tereza Ko / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Gabriel Bolner / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Lara Willers Lobato / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Juliana Rossi Catão / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Fernanda Nicoli Broch / Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; Liana Lisboa Fernandez / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre;

**ESTUDO DE CASO:** A 63-year-old male patient, accompanied by his sister, presented at the neurology outpatient clinic with a 4-year complaint of behavioral changes. The patient presented retinitis pigmentosa, bilateral amaurosis and hypertension. He is also a smoker and an alcoholic in abstinence. His condition began with an invasive behavioral disorder at work, progressing to negligence with personal care, food selectivity, worsening of smoking habits, obsessive behaviors, apathy and aggressiveness. The patient becomes aggressive or irritable when unable to perform his programmed routine. Despite some functional impairment, he still can live alone. On neurologic exam, the patient was alert, but partially oriented, restless, and uncooperative. He had vocal tics, dysprosody, increased latency to responses, speech perseveration, and impaired insight. He had preserved strength in all four limbs, paratonia, and no rigidity. MRI shows an asymmetrical volumetric reduction in the frontal and, predominantly in the right, temporal lobes. In the CT scan, prominence of the sulci between the telencephalic cortical gyri and the cerebellar folia, atrophy of the temporal lobes and dilatation of the lateral and third ventricles, all predominating on the right can be observed. In the speech-language evaluation the patient presented preservation of the motor aspects of speech, reduced reasoning, lexical-semantic deficit evident by anomies, and difficulty in repeating sentences. Therefore, behavioral variant Frontotemporal Dementia (bvFTD) was suspected. Discussion: Frontotemporal Dementia (FTD) is a group of neurodegenerative diseases with varying symptoms. The bvFTD is the most frequent variant of FTD, characterized by prominent neurodegeneration in the right frontal and temporal lobes and by early changes in behavior, personality, emotion and executive control. The clinical diagnosis is confirmed when the patient presents at least 3 of these categories: disinhibition, apathy, lack of empathy, compulsions, hyperorality and executive dysfunction. Both structural and metabolic imaging can support the diagnosis. Conclusion: The present case illustrates a rare neurological disease, with an estimated incidence of around 0.03% per year, without specific FDA-approved treatment. Because its symptoms are similar to psychiatric disorders, the diagnosis can be difficult, especially in its early stages. More research on FTD is needed for its recognition and proper management.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** JULIANA ROSSI CATAO - [julianacat@ufcspa.edu.br](mailto:julianacat@ufcspa.edu.br)





# 108170

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA**

## **COMPARAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE UMA AMOSTRA COMUNITÁRIA DE IDOSOS COM TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR E CONTROLES**

**AUTORES:** *Salma Rose Imanari Ribeiz / Ipq FMUSP; Lais Lundstedt Kahtalian / Ipq FMUSP; Eduardo César Queiroz Gonçalves / Ipq FMUSP; Patricia Cardoso Buchain / Ipq FMUSP; Fernanda Mariotti Marques / Ipq FMUSP; Tania Correa de Toledo Ferraz Alves / Ipq FMUSP; Geraldo Busatto Filho / Ipq FMUSP; Clovis Alexandrino da Silva Junior / Ipq FMUSP;*

**INTRODUÇÃO:** Com o aumento da população de idosos no Brasil e o crescente impacto da depressão, a importância da caracterização e do tratamento adequado deste transtorno nessa faixa etária é cada vez maior. Trata-se de um estudo de comparação de caso-controle de idosos com Transtorno Depressivo Maior (TDM) .

**OBJETIVO:** : Descrever e comparar o perfil sociodemográfico, clínico, cognitivo e funcional de idosos com TDM em início de tratamento e controles.

**MÉTODO:** Os pacientes foram recrutados de um grupo de 2673 usuários de unidades básicas de saúde (da cidade de São Paulo) com 60 anos ou mais, selecionados de forma aleatória. Dessa amostra, 81 idosos com TDM (diagnosticados pela International Neuropsychiatric Interview - MINI) e 52 controles aceitaram participar do estudo. Foram aplicados o mini-exame do estado mental (MEEM), a avaliação cognitiva da Cambridge Mental Disorders of the Elderly Examination (CAMCOG), a Bayer Activities of Daily Living Scale (B-ADL), as escalas Montgomery-Asberg de Depressão (MADRS), Impressão Clínica Global (CGI) e Cumulative Illness Rating Scale (CIRS). Foram realizadas estatísticas descritivas de todos os dados, utilizando-se os testes Qui-Quadrado e de Mann-Whitney.

**RESULTADOS:** Foi encontrada diferença significativa em relação a idade e sexo, com predominância de mulheres no grupo com TDM e os controles tendo uma maior média de idade. Não houve diferença relevante quanto à escolaridade. Houve uma esperada maior sintomatologia depressiva estatisticamente significativa no grupo de pacientes na avaliação pela MADRS. Nos testes cognitivos (MEEM e CAMCOG) e na escala de atividades diárias (B-ADL), foram observadas médias significativamente diferentes entre os grupos, com os pacientes apresentando pior desempenho nas medidas cognitivas e maior prejuízo funcional. Na pontuação da escala que avalia as comorbidades clínicas (CIRS), o grupo com TDM também apresentou número significativamente maior de doenças.

**CONCLUSÃO:** Caracterizar e compreender o impacto do TDM em idosos pode auxiliar no melhor entendimento do transtorno nessa população, na identificação de fatores associados, assim como pode orientar medidas de prevenção e tratamento mais específicas.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **LAÍS LUNDSTEDT KAHTALIAN** - [laislk@gmail.com](mailto:laislk@gmail.com)



# 108129

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA**

## **COMPROMETIMENTO DOS DOMÍNIOS DA CAPACIDADE INTRÍNSECA NOS DIFERENTES STATUS DE FRAGILIDADE EM IDOSOS DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL PELA COVID-19**

**AUTORES:** *Maria Carolina Santos Vieira / Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais ; Maria Carolina Santos Vieira / Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais; Adriana Estela de Oliveira Grigorini / Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais; Bárbara Duarte Cangussu / Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais; Ana Sophia Mitre Leite / Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais; Izabela Luiza Guedes Lima Manata / Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais; João Carlos Barbosa Machado / Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais; Janaine Cunha Polese / Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais; Maira Tonidandel Barbosa / Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais;*

**INTRODUÇÃO:** A Capacidade intrínseca (CI) é definida como a combinação de todas as capacidades físicas e mentais que um indivíduo tem a seu dispor. A avaliação da saúde do idoso por meio deste construto pode permitir um melhor entendimento das trajetórias funcionais e vulnerabilidades do indivíduo. Os principais domínios da CI são as capacidades locomotora, psicológica, cognitiva, auditiva, visual e a vitalidade global.

**OBJETIVO:** avaliar o comprometimento dos principais domínios da CI em idosos ambulatoriais classificados de acordo com status de fragilidade (robustos, pré-frágeis ou frágeis) durante o período de pandemia pelo Covid-19.

**MÉTODO:** estudo transversal de pacientes acompanhados por telemonitoramento selecionados aleatoriamente por atendimentos consecutivos realizados em Ambulatório de Geriatria no ano anterior. Os participantes e seus familiares foram submetidos a entrevistas por vídeo-chamadas durante o ano de 2021. Foram utilizadas as escalas FRAIL BR e PRISMA para classificação quanto ao status de fragilidade, aplicado questionário contemplando questões para avaliação de condições prioritárias associadas à perda da CI e a escala EGS (depressão geriátrica simplificada) para avaliação do humor.

**RESULTADOS PRELIMINARES:** avaliados 66 idosos, idade média  $80,9 \pm 8,4$  anos, 43 mulheres (65,2%) e 23 homens. Entre os participantes, 53,0% foram classificados como frágeis, 24,2% pré-frágeis e 22,7% robustos. Em um ano, 10,6% dos participantes relataram ter tido Covid-19 e destes, 57,1% necessitaram hospitalização. Houve associação significativa entre ter um escore igual ou maior a 4 na escala PRISMA e ser classificado como frágil ou pré-frágil pela escala FRAIL ( $p = 0,002$ ). Houve importante comprometimento dos domínios psicológico (66,7% nos frágeis, 53% nos pré-frágeis e 42,9% nos robustos), e cognitivo (54,3%, 56,2% e 46,7%, respectivamente - ambos NS). Quanto ao domínio vitalidade, 51,4% dos frágeis e 18,8% dos pré-frágeis apresentaram comprometimento por perda de peso não intencional ( $p=0,001$ ). Quanto à capacidade locomotora, mais da metade relataram sensação subjetiva de fraqueza nas pernas em relação ao período pré pandemia, e a dependência de dispositivos de marcha relatada foi superior para o grupo frágeis/pré-frágeis versus robustos  $p=0,032$ . A compreensão sobre comprometimento da CI pode auxiliar nas estratégias de gerenciamento, prevenção de agravos direcionadas aos diferentes status de fragilidade na população geriátrica.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **MARIA CAROLINA SANTOS VIEIRA -**  
[mariacarolmed@yahoo.com.br](mailto:mariacarolmed@yahoo.com.br)



# 108055

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA

## DECLÍNIO COGNITIVO E DEPRESSÃO GERIÁTRICA ASSOCIADOS À EPILEPSIA LESIONAL POR MENINGIOMA: UM RELATO DE CASO

**AUTORES:** Lucas Martins Teixeira / Programa de Residência Médica em Psiquiatria da SMS - FEAS de Curitiba; Aliane Paes / Programa de Residência Médica em Psiquiatria da SMS - FEAS de Curitiba; Laila Lira Lopes de Paiva / Programa de Residência Médica em Psiquiatria da SMS - FEAS de Curitiba; Caroline de Azevedo Levino / Programa de Residência Médica em Psiquiatria da SMS - FEAS de Curitiba; André Stavitski Costa de Oliveira / Programa de Residência Médica em Psiquiatria da SMS - FEAS de Curitiba; Adriane Gonçalves Menezes Choinski / Programa de Residência Médica em Psiquiatria da SMS - FEAS de Curitiba; Marcus Kiiti Borges / Programa de Residência Médica em Psiquiatria da SMS - FEAS de Curitiba; Carlos Arteaga Rodriguez / Programa de Residência Médica em Psiquiatria da SMS - FEAS de Curitiba;

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** Homem, 86 anos, natural da Iugoslávia, imigrou ao Brasil aos 16 anos de idade, era sapateiro, aposentado, reside em ILPI junto à esposa, 7 anos de escolaridade. HMA: Paciente com queixas de declínio cognitivo subjetivo (DCS) déficits de memória de trabalho desde 2017, além de desorientação alopsíquica e prosopagnosia. Em 2018, no ambulatório de neurocognição, MEEM = 27, verificou-se concomitância de sintomas depressivos crises de choro, anedonia, desânimo e sentimentos de inutilidade associados à preocupação com a esposa (acamada). Foi prescrito escitalopram 10 mg, e, inicialmente, houve remissão dos sintomas depressivos e melhora da cognição, MEEM = 29. Entretanto, 8 meses após a introdução do antidepressivo, ainda tinha queixas de memória de curto-prazo e alterações da consciência temporalmente localizadas. Investigação complementar: TC sugestiva de evento isquêmico temporal à direita (D) e V-EEG: sinais de epilepsia bitemporal, com predomínio à D. RM mostra redução volumétrica encefálica, microangiopatia: Fazekas II e meningioma massa hiperdensa em fossa média e posterior à D, sem indicação de intervenção pela neurocirurgia. O humor oscila, com sintomas depressivos leves (GDS-15 = 6), associados a mudanças de rotina na ILPI. Estava em uso de venlafaxina 75 mg, até consulta de março/2022, na qual relatava ideias de desesperança, comentando que a guerra da Ucrânia relembra sua juventude, quando vivenciou a II Guerra Mundial. Foi otimizada a venlafaxina para 112,5 mg/dia. Atualmente, com DCS (MEEM = 27; MoCA = 15) e funcionalidade (independente para ABVDs e dependente parcial para AIVDs). Controle da epilepsia com ácido valpróico 750 mg/dia e Gabapentina 1200mg/dia. HMP: sem antecedentes psiquiátricos. Multimorbidade (HAS, Prostatismo, Insuficiência venosa, Epilepsia lesional, Meningioma e déficit cognitivo). Discussão: A sobreposição da síndrome depressiva e DCS pode ser desafiadora. Neste caso, o paciente apresenta fatores predisponentes epilepsia do lobo temporal e meningioma tanto para o DCS quanto para a Depressão Maior. Idosos com epilepsia têm um risco 3 vezes maior de Depressão e déficit de memória. Além disso, revisão sistemática publicada em 2015 mostra que refugiados da Iugoslávia teriam um risco de desenvolver transtornos mentais. Comentários finais: Estabelecer a fronteira entre as causas primárias e secundárias para os sintomas cognitivos e depressivos foi fundamental para o prognóstico e conduta deste caso.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** MARCUS KIITI BORGES - [marcuskiiti@ufpr.br](mailto:marcuskiiti@ufpr.br)



# 110179

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA**

## **DELÍRIO DE EKBOM COMO MANIFESTAÇÃO INICIAL DE DEMENCIA POR CORPUSCULO DE LEWY**

**AUTORES:** *Bárbara Hamedy Carvalho Queiroz Aragão / IAMSPE; Danielle Barcellos Morais / SECRETARIA MUNICIPAL DA SAUDE DE SAO PAULO; Inara Nascimento Magalhães / Hospital São Vicente de Paula Brasília; Bruno de Domenico Maso / IAMSPE; Pablo Luiz Castro / UESPI; Laís Dacyprest Horst / USP; Maria Elisa Orro Junqueira / HOSPITAL MOGI DAS CRUZES; Pâmela Vasconcelos Araújo Maso / SECRETARIA MUNICIPAL DA SAUDE DE SAO PAULO; Diego Fernandes Vieira / SECRETARIA MUNICIPAL DA SAUDE DE SAO PAULO; Tairis Alves Sampaio / SECRETARIA MUNICIPAL DA SAUDE DE SAO PAULO; Laura Teixeira Laughton / SECRETARIA MUNICIPAL DA SAUDE DE SAO PAULO; Giuliano Ruffo Capatti / UNIFESP;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** Paciente 59 anos, sexo feminino, divorciada, 2 filhos, professora aposentada. Relata que há 3 meses após viagem começou episódios de insônia, parestesias em membros, aparente fraqueza muscular, taquicardia, dor torácica em aperto, tremores e palidez, agorafobia, ver larvas no chão e em seu corpo, sentia presenças e sensações ruins, delírios persecutórios e autorreferentes, associada a preocupação exacerbada com os filhos, microzoopsias, sentia odores pútridos, afirmava ter sido enfeitizada, começou a usar álcool no rosto e no corpo diariamente, refere melhora após tratamento espiritual. Evoluiu segundo os filhos há 30 dias com comportamento desorganizado, agressividade, e labilidade emocional, apatia e inapetência, e incontinência urinária, ao dormir a paciente se agita no meio da noite, bate em travesseiros e colchão. Em uso de Zolpidem 5 mg e Topiramato 50 mg, iniciado por um médico generalista. Refere início dos sintomas após pandemia e piora após o falecimento da irmã, do seu cão de estimação, saída da filha de casa. Tinha comorbidades: hipertensão arterial sistêmica (Atenolol 50 mg), Rosuvastatina 20 mg, Acido Acetilsalico 100mg. Há um ano adquiriu covid com sintomas leves, fez uso de sintomáticos. Nega história de transtornos psiquiátricos na família. Na avaliação cognitiva MEEM:18, Fluência verbal de animais: 6. Relógio: 5. Suspendo medicações e solicito retorno em 1 semana com exames. Solicitado eletrocardiograma, ressonância magnética de crânio, bioquímica. Ao retorno traz resultados de exames: RM de crânio: redução volumétrica discreta de hipocampo esquerdo e região pre-frontal. Bioquímica: EAS: normal. Anemia microcítica e normocromica. Demais exames sem alterações. Início Olanzapina 5 mg, Donepezila 5 mg. No retorno em 15 dias evolui com sonolência excessiva com a medicação, retirou donepezila por conta própria, evolui com aparente despersonalização e achar que seu corpo está morto e caminha sobre a terra pelo poder de Deus. Prescrevo: Olanzapina 10 mg e Donepezila 5 mg. Faço orientações e psicoeducação aos filhos e a paciente. Encaminho a avaliação da geriatria. Evolui após 30 dias com melhora das queixas ansiosas e apatia, ainda com delírios e alucinações e demais queixas. Em consulta posterior, mantem apenas os delírios paranoides e autorreferentes. Com melhora importante do humor e alterações comportamentais do sono.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *DANIELLE BARCELLOS MORAIS - danibarcellos@hotmail.com*





# 110149

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA**

## **DISTÚRBIOS COGNITIVOS EM IDOSOS EXPOSTOS À VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**AUTORES:** *Carolina Maria Barreto Ribeiro / EBMSp; Antonio Carlos da Cruz Freire /; Caroline Feitosa /;*

**INTRODUÇÃO:** A cognição consiste na união de processos adquiridos pelo indivíduo ao longo da vida. Fatores como a submissão ao estresse precoce interfere anatômica e fisiologicamente nas estruturas encefálicas, dificultando o desenvolvimento desta habilidade e, portanto, gerando os distúrbios cognitivos. Desta forma, esta revisão visa analisar como a exposição à violência na infância influencia no surgimento de distúrbios cognitivos em idosos.

**OBJETIVO:** Sumarizar a evidência científica sobre a ocorrência de comprometimento cognitivo em idosos secundária a exposição à violência na infância.

**MÉTODO:** Este trabalho é uma revisão sistemática guiada pelas orientações do Prisma, utilizando as bases de dados Pubmed, Bireme, Scielo e LILACS. Os estudos encontrados foram submetidos ao instrumento GRADE para pontuação e avaliação de qualidade.

**RESULTADOS:** Dos 180 estudos encontrados na pesquisa, apenas 6 cumpriram com os critérios de elegibilidade para análise. Todos os estudos incluídos nesta revisão estabeleceram uma relação entre pelo menos um dos maus-tratos analisados, com comprometimento cognitivo leve (CCL), demência e/ou depressão. 67% dos estudos incluídos destacaram a violência física e a psicológica como os tipos que mais estabeleceram relações com distúrbios cognitivos em idosos, seguidas da negligência. Os demais tipos de violência não estabeleceram relações significativas de forma abrangente entre os artigos, devido análise de amostras reduzidas.

**CONCLUSÃO:** Apesar da escassez de artigos que analisem a temática estudada, há evidências significativas que sugerem a influência da exposição à violência na infância no surgimento de distúrbios cognitivos em idosos.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **CAROLINA MARIA BARRETO RIBEIRO - [cmbribeiro9@gmail.com](mailto:cmbribeiro9@gmail.com)**



# 107867

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA

## EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO SIMBIÓTICA NO PROCESSO COGNITIVO, OXIDATIVO E INFLAMATÓRIO NA DOENÇA DE ALZHEIMER

**AUTORES:** Sarha Andrade Lobo de Queiroz / Universidade Vila Velha; Bianca Prandi Campagnaro / Universidade Vila Velha; Thiago Melo Costa Pereira / Universidade Vila Velha; Rebeca Motta Morais Werly / Universidade Vila Velha; Larissa Martinelli / Universidade Vila Velha; Alyne Mendonça Marques Ton / Universidade Vila Velha;

**INTRODUÇÃO:** A Doença de Alzheimer (DA) é uma desordem neurodegenerativa progressiva caracterizada pela perda sináptica, disfunção colinérgica e morte neuronal devido acúmulo de proteína  $\beta$ -amiloide e emaranhados neurofibrilares advindos da hiperfosforilação de proteína tau. A abordagem farmacológica não é suficiente para retardar a sua progressão. Consequentemente, a neuroinflamação e o estresse oxidativo se tornaram oportunidades terapêuticas precoces, pois precedem as manifestações neuropatológicas cardinais da DA. Neste contexto, a importância do eixo cérebro-intestino é crucial no desenvolvimento dos sintomas neuropsiquiátricos da DA, uma vez que a disbiose leva a fragilidade das junções intercelulares, facilitando a entrada de substâncias pró-inflamatórias e comprometimento da barreira hematoencefálica.

**OBJETIVO:** Avaliar a hipótese de que a suplementação simbiótica pode melhorar domínios cognitivos ao garantir a integridade intestinal, redução de cascatas neuroinflamatórias e balanceamento de espécies reativas de oxigênio (ROS).

**MÉTODO:** Ensaio clínico não controlado com 13 indivíduos com DA selecionados por amostragem de conveniência submetidos a avaliação cognitiva, análise sanguínea de inflamação e estresse oxidativo antes e após 90 dias de suplementação com leite fermentado com probióticos (2 mL/kg/dia). Para análise estatística, utilizou-se teste t Student e valores de  $p < 0,05$  foram considerados estatisticamente significantes. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelos indivíduos e seus responsáveis.

**RESULTADOS:** Houve melhora estatisticamente significativa da memória, habilidades visuoespaciais e de abstração, funções executivas e linguísticas além de habilidades construtivas e atenção. Observou-se redução de TNF $\alpha$ , IL-8 e IL-12 e das relações IL-8/IL-10 e IL-12/IL-10. Além disso, também verificou-se diminuição dos níveis séricos de ROS ( $\cdot O_2$ ,  $H_2O_2$  e ONOO $^-$ ) com aumento simultâneo de óxido nítrico (NO). Ao final do tratamento, também foi notado em magnitude semelhante uma melhora na oxidação de proteínas séricas, disfunção mitocondrial, dano/reparo de DNA e apoptose.

**CONCLUSÃO:** O presente estudo demonstrou que o kefir melhora domínios cognitivos, reduz inflamação sistêmica, equilibra cascata de ROS e diminui dano às células sanguíneas. Dessa forma, tais dados corroboram a oportunidade da modulação da microbiota intestinal como terapia adjuvante promissora contra progressão da DA.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** SARHA ANDRADE LOBO DE QUEIROZ - [sarha.andrade@hotmail.com](mailto:sarha.andrade@hotmail.com)



# 110193

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA**

## **FATORES ASSOCIADOS À FELICIDADE EM IDOSOS DA COMUNIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**AUTORES:** *Livio Rodrigues Leal / USP-Ribeirão Preto; Madson Alan Maximiano-barreto / UFScar; Rebeca Mendes de Paula Pessoa / USP Ribeirão Preto; Ana Julia de Lima Bomfim / USP Ribeirão Preto; Daiene de Moraes Fabrício / UFScar; Marcos Hortes Nisihara Chagas / UFScar;*

**INTRODUÇÃO:** A felicidade pode ser definida como a apreciação global da vida como um todo e abrange aspectos emocionais e cognitivos. Seu papel como um fator protetor em saúde, sua relação com longevidade e seu impacto na redução do risco de doenças crônicas, tem sido estudados sobretudo nos últimos anos após emergirem conceitos oriundos da Psicologia Positiva. Com o processo de envelhecimento populacional, torna-se imprescindível a investigação de fatores associados a felicidade em idosos, o que tem repercussões tanto no campo da saúde quanto econômicas e sociais.

**OBJETIVO:** Identificar quais fatores estão associados à felicidade autorreferida entre idosos da comunidade em estudos observacionais descritivos (longitudinais e transversais).

**MÉTODO:** Revisão sistemática da literatura utilizando as bases de dados PsycInfo, Web of Science, Scopus e Pubmed e estratégia de busca com as palavras-chaves happiness e (elder\* OR (old\* adult\*)). Foram selecionados artigos publicados em inglês, espanhol ou português e sem limite de tempo, envolvendo pessoas com 60 anos ou mais, da comunidade.

**RESULTADOS:** Um total de 46 artigos que preenchiam os critérios de elegibilidade foram incluídos, a maioria era de estudos transversais (39 estudos), com populações de diversos países, predomínio de sexo feminino (em 33 estudos), analisando a relação de felicidade com diversas variáveis (sociodemográficas e relacionadas a aspectos de saúde, culturais, sociais, pessoais, etc). Os fatores mais comuns associados à felicidade entre idosos da comunidade foram aspectos de vida social (interação com amigos e familiares), atividades diárias (autonomia, lazer, práticas específicas) e suporte social, estilo de vida mais saudável e melhor estado de saúde (física e mental). Variáveis sociodemográficas como satisfação econômica, escolaridade, características de moradia, ser casado, ter crenças espirituais/religiosas e traços de personalidade específicos (otimismo, resiliência, sensação de pertencimento, realização e propósito) também foram associados a felicidade.

**CONCLUSÃO:** Os artigos analisados nesta revisão demonstram que os aspectos sociais, ao lado de fatores econômicos e de saúde, constituem a associação mais frequente com os níveis de felicidade relatados pelos idosos. Esses dados podem ser de utilidade para definição de políticas públicas futuras visando melhor envelhecimento populacional.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **LÍVIO RODRIGUES LEAL - LIVIOLEAL@YAHOO.COM**



# 108161

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA**

## **FATORES MODULADORES DOS NÍVEIS DE SOBRECARGA EM CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE GERONTOLOGIA.**

**AUTORES:** *Gabriela Martins / Universidade Federal de São Carlos; Luana Aparecida da Rocha / Universidade Federal de São Carlos; Giuliana Duarte de Oliveira da Silva / UFSCar; Diana Quirino Monteiro / UFSCar; Gustavo Carrizo Barbosa / UFSCar; Aline Cristina Martins Gratão / UFSCar;*

**INTRODUÇÃO:** Perdas funcionais e cognitivas ocasionadas pelo envelhecimento, associadas as doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), podem gerar comprometimento na autonomia e independência dos indivíduos idosos e, por isso, emerge a necessidade de cuidados periódicos desempenhados por um cuidador. O cuidador informal, que é representado por familiares, amigos ou membros da comunidade, é o tipo mais prevalente de apoio as pessoas idosas e em virtude do despreparo e precisão imediata de exercer o cuidado de um idoso dependente, têm maior chance de desenvolver repercussões negativas em sua vida e saúde, como a sobrecarga relacionada ao cuidado.

**OBJETIVO:** Buscou-se associar características de idosos e seus cuidadores para identificar quais são aquelas que mais impactam na sobrecarga dos cuidadores de idosos atendidos em um ambulatório de Gerontologia.

**MÉTODO:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e correlacional em que foram avaliados por teleconsulta 50 pares de cuidadores informais e os respectivos idosos que foram atendidos por um ambulatório de Gerontologia. A amostra foi avaliada por meio do perfil sociodemográfico e de saúde de ambos e Entrevista de Sobrecarga de Zarit-Brief (ZBI-12) para avaliar a presença de sobrecarga dos cuidadores, além de informações sobre o grau de dependência dos idosos assistidos para as atividades básicas e instrumentais da vida diária (ABVD e AIVD). Modelos de regressão multivariada de Poisson avaliaram os escores ZBI-12 em função de um conjunto de características de cuidadores e idosos assistidos.

**RESULTADOS:** Alta morbidade e dependência de ABVD foram significativamente associadas a maiores níveis de sobrecarga do cuidador. No entanto, essas características perderam a significância quando ajustamos o modelo por idade do cuidador, tempo que o cuidador presta o cuidado ao idoso e convivência com o idoso assistido.

**CONCLUSÃO:** Esses resultados revelam a necessidade de intervenções para garantir o suporte aos cuidadores informais quanto a diminuição da sobrecarga relacionada ao cuidado do idoso.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *LUANA APARECIDA DA ROCHA - luana.gerontologa@gmail.com*





# 108293

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA

## MANIFESTAÇÃO DE SINTOMAS PSICÓTICOS TARDIOS: TRANSTORNO BIPOLAR OU DOENÇA DE ALZHEIMER (DA) DE INÍCIO PRECOCE? UM RELATO DE CASO

**AUTORES:** *Daniele Tamae Hashimoto Fragoso / Serviço de Psiquiatria (ambulatório de Psicogeriatría) do Hospital das Clínicas - Universidade Federal do Paraná (HC - UFPR); Mauricio Marques Moura Ribeiro / Serviço de Psiquiatria (ambulatório de Psicogeriatría) do Hospital das Clínicas - Universidade Federal do Paraná (HC - UFPR); Ariane Madruga Monteiro / Serviço de Psiquiatria (ambulatório de Psicogeriatría) do Hospital das Clínicas - Universidade Federal do Paraná (HC - UFPR); Juliana Bertolotti Mendonça / Serviço de Psiquiatria (ambulatório de Psicogeriatría) do Hospital das Clínicas - Universidade Federal do Paraná (HC - UFPR); Jéssica Ferreira Bertolini / Serviço de Psiquiatria (ambulatório de Psicogeriatría) do Hospital das Clínicas - Universidade Federal do Paraná (HC - UFPR); Eduardo Rafael da Silva Santos / Serviço de Psiquiatria (ambulatório de Psicogeriatría) do Hospital das Clínicas - Universidade Federal do Paraná (HC - UFPR); Raffael Massuda / Serviço de Psiquiatria (ambulatório de Psicogeriatría) do Hospital das Clínicas - Universidade Federal do Paraná (HC - UFPR); Marcus Kiiti Borges / Serviço de Psiquiatria (ambulatório de Psicogeriatría) do Hospital das Clínicas - Universidade Federal do Paraná (HC - UFPR);*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** J.V.L., 62 anos, feminina, branca, casada, 2º grau completo, acompanhada do marido: cuidador, iniciou seguimento por alterações de memória e quadro psicótico. Aos 52 anos teve um episódio depressivo associado a delírios paranoides. Há 3 anos paciente apresentou quadro psicótico, com presença de alucinações auditivas, delírios de conteúdo religioso, agitação psicomotora, impulsividade e agressividade, sendo necessário internamento. Na ocasião, recebeu o diagnóstico de transtorno bipolar, e instituído tratamento: olanzapina 10 mg/d, divalproato de sódio 1000 mg/d, lítio 1350 mg/d e levomepromazina 25 mg/d. Depois disso, iniciou parkinsonismo progressivo. Em 2020 internou por quadro de delirium devido intoxicação pelo uso do lítio (litemia = 1,95). Após a suspensão do lítio e levomepromazina, recebeu alta para seguimento ambulatorial. Durante seguimento, observou-se declínio cognitivo e funcional (rapidamente progressivos), com MEEM = 18/ 30, comprometimento de memória semântica, confabulações e TDR = 4/ 10, Katz = 1/ 6 (dependência total para ABVDs), Pfeffer = 27/ 30 (dependência total para AIVDs). RM de crânio (28/02/22): microangiopatia leve (FAZEKAS = 1), atrofia moderada dos hipocampus (MTA grau 3) e moderada atrofia cortical difusa (GCA grau 2). Feita a troca de olanzapina para clozapina para melhor manejo do quadro psicótico e motor. Proposta de iniciar Donepezila 5 a 10 mg/d para o Transtorno Neurocognitivo Maior (TNM) devido provável Doença de Alzheimer (DA) de início precoce. Discussão: A DA de início precoce é uma condição rara de doença neurodegenerativa progressiva que acomete indivíduos com menos de 65 anos. Em torno de 64% dos casos apresentam-se com manifestações atípicas que não envolvem perda de memória. Neste caso, a identificação de flutuações de humor e possíveis alterações comportamentais colaboram para a possibilidade de uma doença neuropsiquiátrica. A variedade de manifestações clínicas resultou em erro no diagnóstico e tratamento inadequado. Essa dificuldade no reconhecimento da DA impactou na qualidade de vida tanto da paciente, como do cuidador. Comentários finais: Dessa forma, justifica-se a necessidade de melhor entendimento quanto às manifestações clínicas da DA de início precoce visando o diagnóstico precoce e a intervenção para reduzir os impactos na qualidade de vida da paciente. Além disso, a reavaliação clínica e o acompanhamento por equipe multiprofissional colaboram para diminuir o erro diagnóstico.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MARCUS KIITI BORGES - marcuskiiti@ufpr.br*



# 108314

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA**

## **MAPEAMENTO DAS INTERNAÇÕES POR TRANSTORNO NEUROCOGNITIVO MAIOR NOS ÚLTIMOS 10 ANOS**

**AUTORES:** Gustavo Carrijo Barbosa / Universidade Federal de São Carlos; Luana Aparecida da Rocha / UFSCar; Gabriela Martins / UFSCar; Diana Quirino Monteiro / UFSCar; Anabel Machado Cardoso / UFSCar; Bianca Franceschini Siqueira / UFSCar; Mariane Teixeira Machado / UFSCar; Giuliana Duarte de Oliveira da Silva / UFSCar; Aline Cristina Martins Gratão / UFSCar;

**INTRODUÇÃO:** Com o envelhecimento e o concomitante alto índice de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, número de hospitalizações e declínio das capacidades física e cognitiva, o grande desafio que se estabelece para os sistemas de saúde é a atenção integral ao usuário idoso, que apresenta características singulares e complexas.

**OBJETIVO:** Descrever a evolução das taxas de internação e mortalidade de idosos que vivem com Transtorno Neurocognitivo Maior (TNCM) entre 2011 e 2021, de acordo com suas variáveis sociodemográficas.

**MÉTODO:** Trata-se de um estudo quantitativo, retrospectivo, de caráter descritivo, onde foram utilizados dados públicos do departamento informático do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). A busca foi viabilizada por meio das Informações de saúde (TABNET): Epidemiológicas e Morbidades, que permite acesso às Morbidades Hospitalares do SUS, informações fornecidas pelo Sistema de Informações Hospitalares. As variáveis utilizadas na pesquisa foram faixa etária, sexo, etnia, região do atendimento e, como desfecho, a taxa de mortalidade. A análise descritiva foi feita através de frequência relativa e absoluta.

**RESULTADOS:** Foi possível observar que, no período analisado, 15.791 idosos foram internados tendo como causa o TNCM, sendo que 54,6% eram mulheres. A região Sudeste demonstrou o maior número de internações registradas (63,2%), seguida pelo Sul (18,1%), Nordeste (10,6%), Centro-Oeste (6,8%) e Norte (1,03%). A etnia da população autodeclarada branca foi a mais apontada (43,9%), seguida pela parda (20,01%), preta (6,4%) e amarela (0,7%) e 28,7% do total não informaram a etnia. Houve um aumento na taxa de internação de acordo com a faixa etária (13,6% 60-64 anos) e (38,7% 80 anos ou mais). Quando classificados pelo sexo, homens até 74 anos apresentam maiores taxas de internação, o que muda a partir dos 75 anos, em que as mulheres passam a predominar. Os casos que tiveram a mortalidade como desfecho também aumentaram gradativamente de acordo com a idade, sendo que 6,3% dos idosos entre 60 e 64 anos evoluíram para óbito e 19,8% quando acima dos 80 anos. Homens até 79 anos apresentam maiores taxas de mortalidade, mudando a partir dos 80 anos, onde as mulheres passam a predominar.

**CONCLUSÃO:** Neste sentido, traçar o perfil da população idosa com TNCM internada nos últimos dez anos é de fundamental importância para que medidas possam ser estabelecidas, aperfeiçoando o monitoramento e planejamento de ações voltadas a este contexto.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** LUANA APARECIDA DA ROCHA - [luana.gerontologa@gmail.com](mailto:luana.gerontologa@gmail.com)



# 108117

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA

## O DESPERTAR DE UM QUADRO PSICÓTICO TARDIO EM IDOSO COM DESFECHO FAVORÁVEL AO USO DE ANTIPSICÓTICO ATÍPICO RELATO DE CASO

**AUTORES:** *Camila Pontes Bichuetti / São Leopoldo Mandic; Gabriela Cardozo dos Reis / São Leopoldo Mandic; Maria Carolina Melo Hernandez / São Leopoldo Mandic;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** A.C.B, 69 anos, viúvo, reside sozinho, aposentado, ensino superior completo em advocacia. No início de 2022, abriu um quadro psicótico, sem fatores desencadeantes, em que apresentou delírios somáticos e de negação de órgãos, sem outros sintomas associados. Com isso, necessitou de internação em hospital clínico por 20 dias e, após exclusão de causas orgânicas, obteve remissão completa com doses baixas de haloperidol. Ao receber alta, manteve o uso desta medicação por duas semanas e cessou por conta própria. Dois meses após interromper o medicamento, abriu novo quadro de sintomas psicóticos com delírios persecutórios, somáticos e de grandeza, além de alucinações liliptutianas, cenestésicas e auditivas. Sendo assim, o paciente foi internado em hospital psiquiátrico para investigação e propedêutica. Discussão: A priori, foram realizados exames complementares a fim de excluir causas orgânicas. Os seus exames laboratoriais apresentaram-se dentro da normalidade e a ressonância magnética de crânio com contraste evidenciou sinais de microangiopatia supratentorial (Fazekas II). Durante a internação, observou-se que o paciente não apresentava nenhum declínio cognitivo ou funcional. Foi iniciado ensaio terapêutico com haloperidol, visto boa resposta anterior, com intuito da remissão dos sintomas e avaliação da sensibilidade a neurolépticos. Porém, apesar da boa tolerância à medicação, o paciente manteve alteração do juízo de realidade. Diante disso, foi realizado novo ensaio terapêutico com olanzapina, medicação com a qual o paciente apresentou remissão completa de seus sintomas psicóticos. Anteriormente a esses quadros, o paciente apresentava um padrão de comportamento funcional, realizando suas atividades de vida diária de forma independente. Em sua história médica pregressa nunca apresentou patologias psiquiátricas, como episódios psicóticos ou de humor, ou neurológicas como convulsões ou traumatismo cranioencefálico. Comentários finais: Dentre as causas mais comuns de psicose no idoso figuram a demência de Alzheimer, depressão, psicose orgânica e delirium. Tais hipóteses, dentre outras mais raras nesta faixa etária foram levantadas, sendo a mais condizente neste caso o transtorno psicótico agudo e transitório. Por fim, a continuidade de seu acompanhamento psiquiátrico deverá ser frequente dada as alterações farmacocinéticas inerentes ao envelhecimento, a presença de morbididades e os possíveis efeitos adversos dos antipsicóticos.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *CAMILA PONTES BICHUETTI - [camilabichuetti@gmail.com](mailto:camilabichuetti@gmail.com)*



# 108239

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA**

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E FATORES DE RISCO DAS DEMÊNCIAS NO BRASIL**

**AUTORES:** *Layla Alvarenga Brito / Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais; Maria Luiza Antunes Dias Feres / Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais; Lamara Laguardia Valente Rocha / Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais;*

**INTRODUÇÃO:** Com o envelhecimento populacional, algumas enfermidades que aparecem com a idade avançada se tornam mais frequentes. Entre as doenças que levam ao comprometimento cognitivo está a demência. Ela pode ser classificada de duas formas: degenerativa ou não degenerativa. A primeira é de origem predominantemente cortical, como a Doença de Alzheimer, que leva a uma atrofia cerebral e é considerada a causa mais comum de demência mundial. Em relação às demências não degenerativas, elas podem ocorrer por problemas vasculares, infecciosos e outros. A demência vascular é considerada a segunda maior causa de demência, e essa enfermidade está associada principalmente a tromboembolismos e acidentes hemorrágicos. Assim, a demência é uma comorbidade multifatorial e com grande importância epidemiológica.

**OBJETIVO:** Avaliar a frequência e os fatores de risco, traçando um perfil epidemiológico para as demências na população brasileira.

**MÉTODO:** Este projeto consiste em um estudo transversal observacional, descritivo e analítico onde foi utilizado dados secundários do serviço de informação do Ministério da Saúde (DataSUS). Foram coletados dados sobre a frequência das demências, o regime, caráter de atendimento, faixa etária e sexo dos indivíduos com demência entre 2010 e 2020.

**RESULTADOS:** O Alzheimer variou a frequência no Brasil de 2010 até 2015, com aumento de 40%. As demências vasculares, apresentaram uma redução e posterior aumento e em 2020 sua frequência é semelhante ao Alzheimer. No perfil socioeconômico, os hospitais públicos e privados receberam mais internação de demência vascular. Os atendimentos eletivos são predominantemente vasculares e os de urgência são por Alzheimer. Sobre o sexo dos indivíduos, os homens são predominantemente internados por demências vasculares, enquanto as mulheres são mais internadas por Alzheimer. Por fim, na faixa etária, revela-se que a frequência dessas doenças aumenta quanto mais avançada a idade, sendo a demência mais dominante o Alzheimer.

**CONCLUSÃO:** As demências são muito prevalentes no Brasil e apresentam possíveis fatores epidemiológicos associados a cada uma de suas classificações, tais fatores são de conhecimento importante para avaliação dos riscos à saúde dos indivíduos e para o planejamento de um melhor processo de envelhecimento populacional.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **LAYLA ALVARENGA BRITO - [laylaalvarenga5@gmail.com](mailto:laylaalvarenga5@gmail.com)**





# 108174

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA**

## **SAÚDE MENTAL DE IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**AUTORES:** Luana Aparecida da Rocha / Universidade Federal de São Carlos; Gabriela Martins / UFSCar; Adrielli Fernanda de Oliveira e Silva / UFSCar; Bianca Franceschini Siqueira / UFSCar; Mariane Teixeira Machado / UFSCar; Gustavo Carrijo Barbosa / UFSCar; Aline Cristina Martins Gratão / UFSCar; Francisco de Assis Carvalho Do Vale / UFSCar;

**INTRODUÇÃO:** A pandemia de COVID19 trouxe diversas consequências para a saúde mental da população e os idosos foram uma parcela bastante afetada por sentimentos de ansiedade, depressão, solidão, e vulnerabilidade biopsicossocial.

**OBJETIVO:** Analisar e identificar como a saúde mental de idosos tem sido impactada nos últimos dois anos.

**MÉTODO:** foi feita uma revisão de literatura, com abordagem qualitativa, com os descritores ansiedade, depressão, idosos e COVID-19, na base de dados Portal de Periódicos CAPES, considerando publicações nacionais feitas entre 2020 e 2022.

**RESULTADOS:** Foram encontrados 26 artigos, sendo que apenas seis foram elegíveis para análise, visto que três artigos eram duplicados e 14 não se encaixavam nos critérios de inclusão. Os dados apontam que os sintomas mais causados foram ansiedade, tristeza, solidão, estresse, medo, que são agravados com a grande desigualdade social e escasso apoio psicossocial. Os idosos e principalmente mulheres foram os mais afetados. Não foram encontrados artigos que relatassem estados psicológicos após a vacinação contra a doença.

**CONCLUSÃO:** a saúde mental de idosos tem sido impactada com as decorrências da COVID-19 e necessita de atenção e apoio do Estado para que os efeitos na população idosa sejam minimizados.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **LUANA APARECIDA DA ROCHA** - [luana.gerontologa@gmail.com](mailto:luana.gerontologa@gmail.com)



# 107729

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA**

## **SAÚDE MENTAL E O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19: DESAFIOS ENCONTRADOS POR IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS**

**AUTORES:** *Caroline Fagundes Barrufi / UNICNEC; Hanaí Giudicci Minuzzi / UNICNEC; Ana Cristina Wesner Viana / UFCSPA; Amanda Luiz Maciel / UNICNEC;*

**RESUMO:** O envelhecimento envolve modificações na saúde física e mental, na capacidade funcional, no aumento da fragilidade e mobilidade física dos idosos, estando muitas vezes relacionado com um processo de insatisfação que pode surgir nesta etapa da vida. As Instituições de Longa Permanência objetivam garantir a atenção integral aos idosos, defendendo a sua dignidade e os seus direitos e buscando a redução dos riscos à saúde. Contudo, a atual pandemia COVID-19 implicou no isolamento social para a prevenção e segurança, tornando imprescindível que os cuidadores estivessem mais atentos para identificar para além dos sintomas físicos, qualquer sinal ou possível sintoma de transtornos mentais, tendo os idosos neste período possível impacto na sua saúde mental consequentes desse momento. Investigar o impacto do envelhecimento na saúde mental dos idosos residentes em Instituição de Longa Permanência para Idosos diante da pandemia COVID-19. Foram entrevistados 11 idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, Brasil. Logo, na primeira abordagem se apresentam de maneira nítida os sinais que corroboram com a literatura atual no que tange a sintomas negativos na saúde mental neste período de pandemia, onde se pode, assim dizer, o processo mais crítico do isolamento, sendo estes, a insatisfação, tristeza, saudade e a vontade de estar mais próximos aos seus familiares, conforme relato dos idosos entrevistados. É de suma importância a realização de ações que visem o apoio, proteção, promoção e a recuperação da pessoa idosa, visando ainda mais a qualidade de vida neste contexto. Os idosos precisam ser acolhidos e cuidados emocionalmente por todos com a perspectiva de minimizar sentimentos negativos, manter o idoso ativo, para que se sintam úteis, proporcionando de fato um melhor bem-estar. A pandemia COVID-19 e a consequente medida restritiva de isolamento social, afetou significativamente a saúde mental da população idosa. O processo de envelhecimento é caracterizado por inúmeras transformações físicas, emocionais e sociais e a pandemia potencializou de forma negativa a saúde mental dos idosos, sendo necessárias estratégias de promoção à saúde mental, com iniciativas e um cuidado melhor elaborado voltado a esta faixa etária.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *AMANDA LUIZ MACIEL - amanderas@hotmail.com*



# 108162

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA**

## **SINTOMAS DEPRESSIVOS E DE ANSIEDADE: COMO AS CARACTERÍSTICAS DE IDOSOS E SEUS CUIDADORES SE ARTICULAM**

**AUTORES:** *Gabriela Martins / Universidade Federal de São Carlos; Luana Aparecida da Rocha / Universidade Federal de São Carlos; Giuliana Duarte de Oliveira da Silva / UFSCar; Diana Quirino Monteiro / UFSCar; Gustavo Carrizo Barbosa / UFSCar; Bianca Franceschini Siqueira / UFSCar; Aline Cristina Martins Gratão / UFSCar;*

**INTRODUÇÃO:** As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) contribuem com a incapacidade funcional e, conseqüentemente, com o comprometimento da qualidade de vida dos idosos, tornando-os dependentes de cuidados desempenhados por um cuidador. O cuidador informal é o tipo mais prevalente de apoio às pessoas idosas e em razão da necessidade de executarem diversas funções e de precisarem desempenhar novas práticas, tais como a utilização de ferramentas de cuidados domiciliares, gerenciamento de medicações, ações referentes à prevenção de danos, entre outras, podem desenvolver transtornos psicológicos, tais como sintomas depressivos e de ansiedade.

**OBJETIVO:** Buscou-se associar características de idosos e seus cuidadores para identificar quais são aquelas que mais impactam nos sintomas psicológicos, tais como ansiedade e depressão dos cuidadores de idosos atendidos em um ambulatório de Gerontologia.

**MÉTODO:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e correlacional em que foram avaliados por teleconsulta 50 pares de cuidadores informais e os respectivos idosos que foram atendidos por um ambulatório de Gerontologia. Os cuidadores foram avaliados por meio do perfil sociodemográfico e de saúde e Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS), para identificar a presença de sintomas de depressão e ansiedade, já os idosos foram avaliados pela Escala de Katz para o grau de dependência para as atividades básicas de vida diária (ABVD) e Escala de Lawton e Brody para as atividades instrumentais de vida diária (AIVD). Para a análise, foram utilizados modelos de regressão multivariada de Poisson avaliar os escores ZBI-12 em função de um conjunto de características de cuidadores e idosos assistidos.

**RESULTADOS:** A capacidade funcional para ABVD apresentou associação estatisticamente significativa e negativa com o escore HAD - Ansiedade, mas não com o escore HAD - Depressão. A idade do cuidador apresentou associação estatisticamente significativa e positiva com o escore HAD - Ansiedade, mas não com o escore HAD - Depressão. Já o tempo em anos que cuida do idoso apresentou associação estatisticamente significativa e positiva com os escores HAD para depressão e ansiedade.

**CONCLUSÃO:** Torna-se fundamental a existência de uma rede de apoio a esses indivíduos para propor técnicas de enfrentamento de modo a reduzir as repercussões físicas, psicológicas e sociais vivenciadas pelos cuidadores informais de idosos.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *LUANA APARECIDA DA ROCHA - luana.gerontologa@gmail.com*



# 110249

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA**

## **SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: IMPLICAÇÕES NA COGNIÇÃO SOCIAL**

**AUTORES:** Ana Julia de Lima Bomfim / Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil. ; Marina Miranda Borges / Departamento de Gerontologia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil.; Marcos Hortes Nishihara Chagas / Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil; Instituto Bairral de Psiquiatria;

**INTRODUÇÃO:** Diante do envelhecimento populacional e, conseqüentemente, do aumento do número de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), o profissional de saúde tornou-se uma figura importante na prestação do cuidado dessa população. Neste contexto, a cognição social, incluindo a empatia, e a presença de sintomas depressivos são elementos relevantes na relação entre profissional de saúde e paciente, de forma a garantir a qualidade do cuidado prestado.

**OBJETIVO:** Avaliar a relação entre sintomas depressivos e cognição social entre profissionais de saúde de ILPIs.

**MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com profissionais de saúde de ILPIs do interior de São Paulo que participavam diretamente do cuidado de idosos institucionalizados. A amostra final foi composta por 117 profissionais, que incluíam enfermeiros, terapeutas ocupacionais, nutricionistas, fisioterapeutas, técnicos e auxiliares de enfermagem e cuidadores. Com relação aos instrumentos utilizados, para avaliação de sintomas depressivos, foi utilizado o Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9); para avaliação da cognição social, o teste Reading the Mind in the Eyes (RME) e o instrumento Penn Emotion Recognition Test (PERT); e para avaliação da empatia, a Escala Multidimensional de Reatividade Interpessoal (EMRI). Os participantes foram divididos em grupos com e sem depressão de acordo com a pontuação do PHQ-9, sendo que um escore  $\geq 10$  foi considerado para o indicativo de presença de depressão.

**RESULTADOS:** A média de idade dos participantes foi de 36,26 ( $\pm 10,04$ ) anos, com predominância do sexo feminino (45%) e com escolaridade  $\geq 12$  anos (52%). A prevalência de depressão foi de 20% da amostra. Além disso, 53% dos participantes desempenhavam a função de cuidador, com carga horária semanal de 45,08 horas (DP:  $\pm 7,69$ ). Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos em relação à cognição social e empatia. Entretanto, houve correlações entre os escores do PHQ-9 e EMRI total ( $r = 0,203$ ,  $p = 0,028$ ), e entre o PHQ-9 e o domínio emocional da EMRI ( $r = 0,2423$ ,  $p = 0,009$ ).

**CONCLUSÃO:** Nossos achados apontam que a presença de sintomas depressivos está relacionada a maiores níveis de empatia, especialmente do domínio emocional. O domínio cognitivo da empatia não foi relacionado com a presença de sintomas depressivos. Dessa forma, destaca-se a necessidade de novos estudos com o objetivo de avaliar mais detalhadamente a associação entre estas variáveis.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** ANA JULIA DE LIMA BOMFIM - [anaajullia@hotmail.com](mailto:anaajullia@hotmail.com)





# 108118

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA

## SÍNDROME DE FRAGILIDADE EM IDOSOS AMBULATORIAIS, ASSOCIAÇÃO COM EXAMES LABORATORIAIS E COMORBIDADES POSSÍVEIS BIOMARCADORES.

**AUTORES:** Adriana Estela de Oliveira Grigorini / Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais; Maria Carolina Santos Vieira / Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais; Amanda Carvalho Mitre Chaves / Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais; Frederico Freitas Lemos / Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais; Bárbara Duarte Cangussu / Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais; Ana Sophia Mitre Leite / Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais; João Carlos Barbosa Machado / Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais; Maira Tonidandel Barbosa / Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais;

**INTRODUÇÃO:** A fragilidade representa um estado inespecífico de risco aumentado de mortalidade e de eventos adversos à saúde como a dependência, a incapacidade, as quedas e lesões, doenças agudas, lenta recuperação de doenças, hospitalização e institucionalização de longa permanência. Na população idosa, os indivíduos frágeis são os que mais necessitam de cuidados de saúde, e, por essa razão, a fragilidade pode ser utilizada como um potencial organizador de gerenciamento de saúde e de prognósticos em Geriatria e Gerontologia.

**OBJETIVO:** avaliar e comparar exames laboratoriais, número de medicamentos em uso, avaliação cognitiva, funcional e número de comorbidades em três grupos de idosos ambulatoriais encontrados: robustos, pré-frágeis e frágeis.

**MÉTODO:** estudo transversal de idosos consecutivamente atendidos em ambulatório de Geriatria e submetidos à avaliação geriátrica ampla. Foram utilizados testes de avaliações cognitivas, funcionais, de humor e aplicados os critérios do fenótipo de fragilidade de Fried.

**RESULTADOS:** foram avaliados 94 idosos, idade média 80,8 anos. Entre os participantes, 37,2% foram classificados como frágeis, 36,2% como pré-frágeis e 26,6% como robustos. Incluímos pacientes com síndromes demenciais, parkinsonianas e com sequelas de acidente vascular cerebral. A síndrome de fragilidade foi associada a menores valores de albumina e globulina; idosos frágeis e pré-frágeis apresentaram resultados medianos menores que os idosos robustos,  $p = 0,045$ . A prevalência de depressão, declínio cognitivo e funcional em idosos frágeis foi estatisticamente maior que em idosos robustos. A depressão foi associada a um número maior de comorbidades e medicamentos em uso,  $p = 0,020$  e  $p = 0,026$  respectivamente. Níveis mais baixos de glicemia ( $<100$ ) foram associados à demência ( $p=0,032$ ), assim como níveis mais baixos do Clearance de creatinina ( $<40\text{mL/min}$ ), ( $p = 0,038$ ). Não encontramos diferença estatisticamente significativa quanto à fragilidade quando foram avaliados outros exames laboratoriais.

**CONCLUSÃO:** no estudo identificamos fatores associados ao diagnóstico da síndrome de fragilidade em idosos: baixo nível de albumina, declínio cognitivo, funcional e depressão; a depressão foi associada a um maior número de comorbidades e de medicamentos em uso; a presença de demência foi associada a menores valores de glicemia e de clearance de creatinina, corroborando com outros estudos que procuram avaliar os possíveis biomarcadores da síndrome de fragilidade.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** ADRIANA ESTELA DE OLIVEIRA GRIGORINI - [adrianaegrigorini@gmail.com](mailto:adrianaegrigorini@gmail.com)



# 107999

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA**

## **SOBRECARGA EM CUIDADORES DE IDOSOS ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE PSICOGERIATRIA NO PARANÁ.**

**AUTORES:** *Lorena Gonçalo Rodrigues / Unifesp; Vinius Motter / Hospital San Julian;*

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento populacional traz o desafio de enfrentar a realidade com atitudes viáveis para garantir melhor qualidade de vida dessa população e envolve uma série de transformações em processos físicos, psicológicos, sociais e culturais. As alterações fisiológicas advindas do envelhecimento levam a necessidade de auxílio em várias atividades. Daí surge a necessidade do cuidador de idosos, o qual muitas vezes não possui capacitação para exercer tal função, resultando geralmente em desgaste para o idoso e para o cuidador.

**OBJETIVO:** Estabelecer o nível de sobrecarga e o perfil dos cuidadores informais de idosos atendidos em um ambulatório de psicogeriatría em Piraquara-PR.

**MÉTODO:** Estudo de corte transversal, no qual foram avaliados cuidadores informais de pacientes idosos. Participaram da pesquisa 23 cuidadores, de ambos os sexos. A amostra foi aleatória, sendo selecionados cuidadores que compareceram ao serviço nas quartas feiras, num total de 13 semanas, no período de novembro de 2021 a janeiro de 2022. Utilizou-se um formulário para registro dos dados sociodemográficos, o questionário Self Report Questionnaire-20 (SRQ-20) para medir a presença de sintomas psiquiátricos comuns, com nível de corte de 7 pontos, e a escala Zarit Burden Interview (ZBI) para avaliação de sobrecarga nos cuidadores.

**RESULTADOS:** A média de idade encontrada dos cuidadores foi de 48 anos, sendo a idade mínima de 26 e a máxima de 75 anos. Quanto ao sexo dos cuidadores, 2 são homens (8,7%) e 21 são mulheres (91,3%). Foram excluídos da amostra um cuidador, por ser remunerado pela função, e dois cuidadores que se recusaram a participar do estudo. Com relação ao sofrimento emocional, através da escala SRQ-20, 65,22 % dos cuidadores tiveram pontuação maior ou igual à pontuação de corte. Conforme a escala Zarit, 69,56% dos cuidadores foram identificados com algum nível de sobrecarga, dos quais 26,09% com sobrecarga moderada, 21,74% com sobrecarga de moderada a severa e 21,74% com sobrecarga severa.

**CONCLUSÃO:** Verificou-se alta prevalência de sobrecarga entre os cuidadores investigados (69,57%), assim como se constatou que algumas características sociodemográficas, como renda familiar e escolaridade dos cuidadores informais, relacionaram-se com maiores níveis de sobrecarga. Como limitação da pesquisa, destaca-se o baixo número de participantes no período pandêmico.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *LORENA GONÇALO RODRIGUES - [lorena.g.rodrigues@gmail.com](mailto:lorena.g.rodrigues@gmail.com)*



# 108086

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA**

## **SPATIAL NAVIGATION IN OLDER ADULTS WITH MILD COGNITIVE IMPAIRMENT AND DEMENTIA: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS**

**AUTORES:** *Jessica Placido / UFRJ; Creso Alberto Bem de Almeida / UFRJ; José Vinicius Ferreira / UFRJ; Felipe de Oliveira Silva / UFRJ; Andrea Camaz Deslandes / UFRJ;*

**INTRODUÇÃO:** Deficits on spatial navigation performance and memory loss occur from the early stages of Mild Cognitive Impairment (MCI) and Alzheimer's Disease (AD). Currently, spatial navigation is recommended as a biomarker of dementia. Looking to the future, the implementation of a clinical routine to assess spatial navigation may represent a low-cost and high-sensitivity alternative to detect possible cognitive decline in the course of aging.

**OBJETIVO:** This meta-analysis aims to evaluate the role of spatial navigation as a cognitive biomarker in cognitive impairment by comparing the spatial navigation performance of MCI and dementia patients with healthy older adults. As a secondary objective we also investigated the possible influence of the protocol strategy (object or environment-based) in the spatial navigation evaluation.

**RESULTADOS:** We found a large effect size on the spatial navigation performance of patients with cognitive decline (SMD = 0.87, CI95% = 0.62 - 1.09,  $P < 0.001$ ), especially amnesic MCI (SMD=1.10, CI95% = 0.71 - 1.49,  $P < 0.001$ ) and patients with AD (SMD=1.60, CI95%=1.25 - 1.95,  $P < 0.001$ ). However, the tasks did not identify mixed and vascular dementia (SMD=0.92, CI95%= -0.33 - 2.18,  $P = 0.15$  and SMD=0.65, CI95% = -0.67 - 1.97,  $P = 0.33$ , respectively). In addition, the environment-based protocol strategy tasks had largest effect size to identify patients with cognitive decline (MCI: SMD = 0.99 CI95% = 0.74 - 1.24  $p < 0.001$ ; dementia: SMD = 1.77 CI95% = 1.12 - 2.41  $p < 0.001$ ), and the Floor Maze test showed the largest effect size in differentiating healthy older adults and patients with cognitive decline (SMD=1.98, CI95%=1.00 - 2.97,  $P < 0.001$ ).

**CONCLUSÃO:** These results suggest that spatial navigation impairment is an important, but disease-specific cognitive biomarker of the dementia pathology process that can be identified even in the early stages, especially by the environment-based protocols.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **JÉSSICA DOS SANTOS SACRAMENTO PLÁCIDO -**  
[jessica.placido10@hotmail.com](mailto:jessica.placido10@hotmail.com)



# 108120

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA**

## **SUICÍDIO NOS IDOSOS NO BRASIL: ESTUDO DE INCIDÊNCIA DE 2011 A 2020**

**AUTORES:** *Mylena Lucena Couto / Hospital de Base do Distrito Federal; Laura Caroline Gonzaga de Carvalho / Hospital de Base do Distrito Federal; Leonardo Santos Rocha Pitta / Hospital de Base do Distrito Federal; Bráulio Brandão Rodrigues / Hospital São Vicente de Paulo; Fábio Henrique Mendonça Corrêa / Hospital São Vicente de Paulo;*

**RESUMO:** O suicídio é uma importante e negligenciada causa de morte evitável em todo o mundo. Para os idosos, a situação é ainda mais alarmante, considerando a razão entre tentativas e mortes efetivadas. Enquanto na população geral a cada vinte tentativas, um suicídio é consumado, na população idosa essa fração chega a ser de aproximadamente dois para um. A crescente taxa de depressão, a perda dos papéis sociais e da autonomia, bem como a violência contra essa população, são alguns dos fatores que podem estar relacionados ao desejo de antecipar a própria morte. Este trabalho busca analisar o impacto do suicídio nos idosos no Brasil na última década. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, transversal sobre a incidência de suicídio entre os idosos do Brasil. Foram coletados dados sobre mortalidade dos idosos entre os anos de 2011 a 2020, através do DATASUS, por meio da plataforma TABNET. Foram incluídas as pessoas com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, e foi empregada a 10ª revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, códigos X60 a X84, para agrupar as causas que configuram como lesão autoprovocada. Dados sobre a população por idade e ano foram extraídos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O coeficiente de suicídio anual foi calculado como:  $[(\text{número de suicídios por faixa etária} \times 100.000) / \text{número de habitantes por faixa etária}]$ . No período de 2011 a 2020, houve 19.666 suicídios em pessoas de 60 anos ou mais no Brasil. O coeficiente de mortalidade por suicídio nos idosos apresenta uma curva ascendente nos últimos anos e é, em média, 41,6% maior que o da população geral. Enquanto a média populacional das taxas de suicídio nesse período é de 5,6/100.000 habitantes, nos idosos esse número é de 8,0/100.000. Além disso, o suicídio é 3,8 vezes mais frequente nos homens que nas mulheres. Para os homens essa taxa é progressivamente maior conforme o aumento da idade, fato não observado no público feminino. Em média, os homens octogenários apresentam 8,8 vezes mais chance de tirarem a própria vida que as mulheres de 80 anos ou mais. O suicídio é um problema de saúde pública que merece atenção especial na população idosa. É necessário adotar medidas preventivas, com estratégias específicas para o público masculino. Mais estudos são necessários para entender a relação envelhecimento-suicídio e sua variação conforme o gênero.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MYLENA LUCENA COUTO - mylenalcouto@gmail.com*





# 110296

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA**

## **TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

**AUTORES:** *Alexandre Kieslich da Silva / Universidade do Vale do Taquari; Carolina Scorsatto Ferreira / Universidade do Vale do Taquari; Betina Aich / Universidade do Vale do Taquari;*

**INTRODUÇÃO:** O aumento da expectativa de vida da população vem acontecendo de forma rápida e progressiva enquanto a depressão e apatia desenvolvem-se exponencialmente na velhice, conseqüentemente a saúde mental nessa época da vida é um ponto a ser discutido. As interações homem e animal evoluíram com o ser humano e recentemente se tornaram uma ferramenta inovadora na busca de melhorar as condições psicológicas dos geriatras, através da capacidade dos animais de estimação de melhorarem a comunicação e reduzir a solidão. Essa integração animais domésticos é um suporte social, considerando que, em idades mais avançadas vivenciam-se perdas, seja de amigos ou familiares, potencializando o sentimento de isolamento.

**OBJETIVO:** Revisar na literatura, quais os benefícios psicológicos proporcionados pelos animais domésticos aos idosos.

**MÉTODO:** Os dados foram selecionados através da busca eletrônica nas bases de dados: PubMed. Por meio de uma revisão bibliográfica, utilizou-se os descritores: pet , health mental in elderly e mental health and animals , dentre 69 artigos encontrados, foram selecionados 4. Estes, respondiam ao objetivo do estudo e foram excluídos os que não analisavam o comportamento do idoso na convivência com animais de estimação.

**RESULTADOS:** A relação com animais de estimação trata-se de uma terapia alternativa que não melhora somente parte dos sintomas depressivos como desestimula reações negativas do dono por mecanismo afetivo-emocional.

**CONCLUSÃO:** A presença de um animal induz a necessidade de cuidado do mesmo e do responsável. Os estudos foram unânimes ao afirmarem a existência de benefícios; sejam eles aumento da disposição, ampliação do conforto afetivo e papel/razão social. Entretanto, destaca-se a insuficiente atenção na produção científica pela temática.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **ALEXANDRE KIESLICH DA SILVA - akieslich@gmail.com**



# 108152

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA*

## **THE PSYCHOPATHOLOGY IS IMPORTANT IN THE DIFFERENTIAL DIAGNOSIS OF THE ETIOLOGY OF DEMENTIA? A SYSTEMATIC REVIEW**

**AUTORES:** *Rebeca Mendes de Paula Pessoa / FMRP-USP; Madson Alan Maximiano- Barreto / UFSCAR; érica Dayanne Meireles Leite / FMRP-USP; Marcos Hortes Nisihara Chagas / FMRP-USP; UFSCAR; Instituto Bairral de Psiquiatria;*

**INTRODUÇÃO:** The frequency of psychotic symptoms seems to increase with the aging process. An 11% increase in the annual incidence of these symptoms is estimated for every five-year-old increase in age. The high prevalence of these symptoms is noteworthy, specially in patients with neurocognitive disorders, in this group being called Behavioral and Psychological Symptoms of Dementia(BPSDs). The associations between the types of psychotic symptoms and the etiology of the base conditions are not well-documented in the literature, in particular those of a neurodegenerative etiology.

**OBJETIVO:** To review the studies that analyze the frequency of the types of delusions, hallucinations and misidentifications in dementia conditions of different etiologies.

**MÉTODO:** A systematic review was conducted on August 9th,2021, in the Pubmed, PsycInfo, Embase, Web of Science and Scopus databases with the following descriptors: (dementia OR alzheimer disease OR dementia with lewy bodies OR frontotemporal dementia OR mixed dementia OR vascular dementia OR major neurocognitive disorder OR parkinson disease dementia) AND (psychotic symptoms OR psychosis OR hallucinations OR delusions OR psychopathology OR misidentification) AND (prevalence OR epidemiology).

**RESULTADOS:** A total of 5,077articles were found, with final inclusion of 35. The overall frequency of psychotic symptoms was from 34% to 63% in dementia conditions of the most varied etiologies. Alzheimer's Disease(AD) presents more delusions and hallucinations and higher frequency regarding the presence of misidentifications. On the other hand, Dementia with Lewy Bodies(DLB) seems to present more hallucinations, even auditory, when compared to the other dementias, concomitantly with delusions. Vascular and frontotemporal dementia present fewer psychotic symptoms than DLB and AD.

**CONCLUSÃO:** There is still a gap in the literature on the description of the psychotic symptoms of dementia, mainly in those of non-AD etiologies. Studies that assess the psychopathology of dementias more in depth might contribute in a more definite manner to the causal diagnosis of dementia.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *REBECA MENDES DE PAULA PESSOA - rebecapessoa@hotmail.com*



# 108026

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA

## TRANSTORNO NEUROCOGNITIVO LEVE E TRANSTORNO DE HUMOR: POSSÍVEIS RELAÇÕES

**AUTORES:** Lúrya Marcela Lopes Bertoluzzi / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP); Fernando José da Silva / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP); Gabriela Moraes Ferreira / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP); Maria Eduarda Ferreira Garcia / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP); Lucas Correia Signorini / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP); Julia de Almeida Corrêa / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP); Karina Kelly Borges / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP);

**INTRODUÇÃO:** Embora os sintomas depressivos possam representar um transtorno do humor primário, eles também podem refletir os primeiros sinais de declínio cognitivo.

**OBJETIVO:** Avaliar as possíveis relações entre o Transtorno Neurocognitivo Leve (TNL) e o Transtorno de Humor.

**MÉTODO:** Estudo exploratório, descritivo, de abordagem quantitativa, no qual foi realizada a análise de 19 prontuários com resultados de pacientes com diagnóstico clínico do TNL através dos dados de análise clínica (consultas médicas e exames laboratoriais e avaliação neuropsicológica), entre agosto de 2018 à agosto de 2019. Os instrumentos utilizados foram uma entrevista estruturada, Mini Exame do Estado Mental (MEEM), Teste de Memória de Figuras (TMF), Teste de Fluência Verbal Semântica (Categoria Animais), Provérbios, Teste do Desenho do Relógio (TDR), Escala de Depressão Geriátrica (EDG) e Inventário de Ansiedade Geriátrica (GAI).

**RESULTADOS:** Dos 19 pacientes, apresentam uma média de idade de  $74,36 \pm 1,31$  (66-88) anos e escolaridade média de  $2,26 \pm 0,37$  (0-4) anos. Houve correlação significativa entre a média do MEEM com TDR, Provérbios e GAI, evidenciando assim quanto pior desempenho cognitivo, pior resultados em metalinguagem e maiores sintomas de ansiedade. Houve também evidências significativas entre GDS e GAI, evidenciando correlação dos sintomas e sua gravidade, com intensidade clínica para ansiedade ( $M=12,00 \pm 1,14$ ).

**CONCLUSÃO:** O transtorno de humor sugere acarretar prejuízos neurocognitivos, podendo contribuir ou agravar sintomas relacionados ao TNL, como por exemplo prejuízos associados à memória.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** KARINA KELLY BORGES - [karinakborges75@gmail.com](mailto:karinakborges75@gmail.com)



# 107894

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **NEUROPSIQUIATRIA GERIÁTRICA**

## **USO DE DROGAS PSICOATIVAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS**

**AUTORES:** *Marcelo G Mansur / Universidade Positivo; Guilherme F Cabrera / Universidade Positivo; Giovanna R Coelho / Universidade Positivo; Marcos A S Cabrera / Universidade Estadual de Londrina;*

**INTRODUÇÃO:** Os idosos institucionalizados estão submetidos à uma frequente utilização de psicofármacos com possibilidade de eventos adversos que podem comprometer a funcionalidade neste grupo etário.

**OBJETIVO:** Este estudo visa analisar a utilização contínua de drogas psicoativas em idosos moradores de Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

**MÉTODO:** Estudo observacional, transversal e descritivo realizado em uma ILPI filantrópica. Foram incluídos todos os moradores institucionalizados e a os dados obtidos a partir da prescrição terapêutica diária onde foram considerados apenas os medicamentos de uso contínuo. As drogas psicoativas consideradas na análise foram os antidepressivos, neurolépticos, anticonvulsivantes e os sedativos hipnóticos. As variáveis de análise foram a faixa etária, sexo, tempo de institucionalização, dependência funcional e polifarmácia.

**RESULTADOS:** Foram analisadas as prescrições de 89 indivíduos (54 homens, 35 mulheres) com idade de 60 a 102 anos. O número médio de medicamentos contínuos foi de 7,4 e 80% utilizavam 5 ou mais. Entre os psicoativos, os neurolépticos foram os mais utilizados (54%), seguidos dos antidepressivos (34%), anticonvulsivantes (34%) e os sedativos (25%). A utilização de pelo menos uma droga psicoativa foi observada em 81% dos idosos, sendo que 43% faziam uso de dois ou mais. Na análise bivariada, não houve associação entre a utilização de 2 psicoativos ou mais (2+PSICO) com o sexo e nem com a faixa etária. Entre os mais dependentes o uso 2+PSICO foi de 50%, e 30% entre os com menor dependência ( $p=0,07$ ). Em relação ao tempo de institucionalização, os idosos com 5 anos ou mais de ILPI apresentaram uma frequência do uso de 2+PSICO de 59% e os com de menos de 5 anos foi de 27% ( $p=0,02$ ).

**CONCLUSÃO:** Há uma grande utilização de fármacos com ação psicoativa em idosos institucionalizados, com predomínio dos neurolépticos e em maior frequência nos mais dependentes e com maior tempo de ILPI. O uso racional e criterioso de drogas psicoativas é importante para garantir as melhores condições funcionais e qualidade de vida neste perfil específico de idosos.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **MARCOS APARECIDO SARRIA CABRERA -**  
[marcoscabrera@uol.com.br](mailto:marcoscabrera@uol.com.br)





CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**OUTROS  
TRANSTORNOS  
NEUROLÓGICOS**



# 108159

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

## **A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E PARALISIA CEREBRAL EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO**

**AUTORES:** *Maria Eduarda Przybylski de Brum / ULBRA; Evanisa Helena Maio de Brum / CESMAC; Marcelo Pires Duro / ULBRA; Letícia Petterson / ULBRA; Sara Elisabete Heck / ULBRA; Andrei Leonardo Schuster / ULBRA; Vanessa de Moraes Fritzen / ULBRA;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** Paciente L.S.B, sexo masculino, 2 anos e 6 meses, acompanhado da mãe que referiu episódio de êmese, hiporreatividade e cianose central pós-prandial. Chegou no atendimento de emergência com crise convulsiva associada a nistagmo, evoluindo com perda de consciência. Sem história de epilepsia, malformado, com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, macrocefálico, micrognata, hipotônico, e hidrocefálico sem tratamento. Mãe fez uso de fluoxetina, haloperidol e risperidona durante a gestação. Em avaliação neurológica verificou-se atraso no desenvolvimento psicomotor com déficits verbais e comportamentais, considerando hipótese diagnóstica de paralisia cerebral e/ou autismo, com manifestações atípicas. Discussão: O diagnóstico de Autismo é clínico e fundamentado nos relatos familiares, anamnese e exame físico. O déficit na comunicação não verbal varia desde a total falta de expressão facial até a inexistência da integração da comunicação gestual com a comunicação verbal. O déficit de coordenação motora se manifesta principalmente como dificuldade em realizar movimentos de coordenação motora fina, no uso de ferramentas e no aprendizado de habilidades motoras complexas. Já a paralisia cerebral apresenta-se com disfunção motora, tônica, postural e cinérgica, além de causar prejuízo na fala e na função cognitiva. É evidenciado na literatura que até 30% dos casos de crianças e adolescentes com Paralisia cerebral há Transtorno do Espectro Autista associado. A avaliação da neurologia pediátrica reforçou a hipótese de autismo ao evidenciar movimentos motores repetitivos, não verbalização, anormalidade no contato visual e linguagem corporal, ausência total de expressões faciais e comunicação não verbal. Considerações finais: O caso relatado levanta hipótese de dois possíveis diagnósticos: Autismo e/ou paralisia cerebral. As evidências indicam que a paralisia cerebral apresenta etiologia multifatorial, assim como o autismo, podendo ou não ocorrer concomitantemente. Se faz necessária avaliação multidisciplinar, no intuito de melhorar a função cognitiva, motora e verbal do paciente, assim como sua inserção social.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MARIA EDUARDA PRZYBYLSKI DE BRUM - [mariaprzybylski@hotmail.com](mailto:mariaprzybylski@hotmail.com)*



# 108309

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

## **A PSICOMOTRICIDADE E A REABILITAÇÃO COGNITIVA PARA O ESTÍMULO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS NA ATUAÇÃO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)**

**AUTORES:** *Andréa Paula Traini Caltabiano / Avante Aprendizagem Núcleo de Assistência Terapêutica;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** Criança de gênero masculino, dois anos e oito meses; comunicando-se predominantemente através de gestos, utilizando o outro como instrumento para obtenção do que deseja. Balbuciando e vocalizando, com intenção comunicativa. Seu contato visual é inconstante e intermitente; características que sugerem TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA). É assistida na clínica 02 (duas) vezes semanais, alternando com sessões na área da Psicomotricidade e na área da Reabilitação Cognitiva. Discussão: Logo no início das intervenções as deficiências perceptivas cognitivas, envolvendo o raciocínio e interpretação de informações, em sua maioria, a presença de deficiências perceptivas visuais e motoras apresentavam-se sem estímulos não havendo vínculo com o "prazer e o interesse do aprender". A intervenção da Psicomotricidade resgata os valores perdidos, trabalha a autonomia possibilitando a reorganização do sistema corporal. As propostas inseridas nos atendimentos com foco na Reabilitação Cognitiva, como jogos e outros materiais instrumentalizados para suas necessidades, através das estratégias metacognitivas para: observar, refletir, avaliar e ajustar as funções executivas (FE) contribuem para viabilizar habilidades fundamentais, alterando significativamente seu desempenho cognitivo oferecendo processo evolutivo em seu quadro clínico, juntamente com as etapas de aquisição e aprimoramento das habilidades sensórias motoras e emocionais, para estímulo do aprimoramento das atividades básicas da vida diária (ABVDs). Comentários finais: A criança está descobrindo a funcionalidade de alguns objetos e demonstrando intencionalidades em algumas ações, contribuindo para evolução de seu equilíbrio, domínio temporal e dissociação de movimentos, estimulando-a realizar movimentos de garra, para atirar, colocar e empurrar ampliando suas experiências corporais e seu repertório cognitivo, explorando de modo mais adequado o ambiente dentro e fora do setting terapêutico. Estimulando momentos do jogo simbólico, favorecendo o desenvolvimento motor e afetivo, contribuindo com a formação da personalidade e com a interação social, com respostas adaptativas e adequadas com relação ao próprio corpo no ambiente. Proporcionando interatividade à estimulação sensorial, estrategicamente, um impacto positivo na evolução do paciente.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ANDRÉA PAULA TRAINI CALTABIANO - andreaptcaltabiano@yahoo.com.br*





# 108103

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

## **ACUTE BACTERIAL MENINGITIS DUE TO AN ABNORMAL PATHOGEN IT IS ALWAYS IMPORTANT TO EXAMINE THE PATIENT'S SKIN**

**AUTORES:** Mariana Baltazar Bartelle / School of Medicine, Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul (PUCRS); Gabriel Leal Carvalho / School of Medicine, Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul (PUCRS); Lucas Immich Gonçalves / Neurology Service of São Lucas Hospital and School of Medicine, Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul (PUCRS); Fabiano Ramos / Infectious Disease Service of São Lucas Hospital and School of Medicine, Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul (PUCRS); Jefferson Becker / Neurology Service of São Lucas Hospital and School of Medicine, Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul (PUCRS); Eduardo da Costa Herter / School of Medicine, Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul (PUCRS); Taís Michele Werle / School of Medicine, Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul (PUCRS); Laura Tietzmann Grevet / School of Medicine, Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul (PUCRS); Mariana Martins Dantas Santos / School of Medicine, Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul (PUCRS); Vitória Pimentel / School of Medicine, Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul (PUCRS); Antonella Brun de Carvalho / School of Medicine, Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul (PUCRS);

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** A 17-year-old male patient was admitted with high fever associated with vomiting, prostration and sleepiness that had started one day earlier. He reported an insect bite in the left buttock 7 days before, which evolved to an ulcerated lesion suggestive of a suppurative abscess. At the presentation, the only altered vital sign was his body temperature (39.4°C). Neurological examination revealed neck stiffness and a Glasgow Coma Scale of 14. Empirical treatment with ceftriaxone and dexamethasone was started. The analysis of the CSF was consistent with acute bacterial meningitis and a Magnetic Resonance Imaging (MRI) of the brain suggested possible hemorrhagic cerebritis in the left temporo-occipital subcortical area. On the same day, the antibiotic scheme was changed to vancomycin and ampicillin/sulbactam. After 24 hours of hospitalization, the patient complained about pain on the right shoulder and MRI confirmed septic arthritis and osteomyelitis, which was treated with surgery. There was also evidence of septic embolism on thorax scans. After 48h the cultures were available and confirmed a community-acquired methicillin-resistant *Staphylococcus aureus* (CA-MRSA). Despite increasing the dose of vancomycin up to 60mg/kg/day, the patient was not able to reach appropriate serum levels of the drug and the treatment was switched to linezolid and daptomycin. The patient underwent an echocardiogram which showed no intracardiac vegetations. Subsequent brain MRIs documented the formation of a brain abscess in the left temporo-occipital area and the treatment was maintained for 8 weeks with good clinical and imaging response. Patient was discharged to follow outpatient treatment. Acute bacterial meningitis is a serious infection characterized as a medical emergency due to its elevated mortality. In this case report, we observed a case of meningitis caused by a local skin and bloodstream infection caused by CA-MRSA, which is a pathogen associated with more invasive and difficult to treat infections. In this case report, our patient did not attain adequate serum levels of vancomycin and it was necessary to change the antibiotics to linezolid and daptomycin. Also, the patient had several complications due to a bloodstream infection by CA-MRSA, which is a rare pathogen to cause meningitis, and thus the clinician should keep a high index of suspicion for these cases due to its potential bad outcome if left untreated.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** MARIANA BALTAZAR BARTELLE - [mariana.bartelle@edu.pucrs.br](mailto:mariana.bartelle@edu.pucrs.br)





# 108257

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS*

## **ACYCLOVIR NEUROTOXICITY AS A DIFFERENTIAL DIAGNOSIS OF HERPETIC ENCEPHALITIS IN A PATIENT WITH CHRONIC KIDNEY DISEASE: A CASE REPORT**

**AUTORES:** *Matheus Dalla Barba Everling / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Heitor Vieira Rodrigues / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Gabriela Klein Herwig / Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; Manoela Prevedello Ceretta / Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; Daniel Fortes Amarante / Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; Lais Elizabete Favareto / Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; Carlos Roberto Melo Rieder / Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** A 58-year-old female patient with a history of immunodeficiency and chronic renal failure on hemodialysis caused by multiple myeloma, presented to the hospital emergency department with a 5-day history of lesions on the right face, with intense associated pain. On physical examination, bullous lesions were identified in the right trigeminal region, with ipsilateral periocular edema. Herpes zoster was suspected, the patient was hospitalized, and acyclovir was prescribed. After 2 days of treatment, the patient showed a decrease in the sensorium, becoming drowsy and confused, and disordered limbs movements. Herpetic encephalitis (HE) was suspected. A CT scan was performed and ruled out the presence of an intracranial expansive lesion. A lumbar puncture and a cerebrospinal liquor (CSF) analysis were carried out and showed increased opening pressure, normal glucorraquia, increased proteins concentration, and normal leukocytes concentration with a predominance of mononuclear cells. In the following days, the sensorium decline progressed, leading to orotracheal intubation, mechanical ventilation, and admission to the intensive care unit. An electroencephalogram was performed but showed nonspecific findings: discrete diffuse disorganization of the background activity, lack of fast rhythms, and predominance of theta frequencies. An MRI was performed but identified only areas of gliosis in frontal regions and supratentorial microangiopathy. Since the tests performed were incompatible with HE, toxic-metabolic encephalopathy caused by acyclovir was suspected. The drug was discontinued after 10 days of treatment, which preceded a considerable clinical improvement that allowed extubation and sensory recovery. Therefore, the hypothesis of acyclovir neurotoxicity was reinforced. Discussion: HE caused by Varicella-zoster virus is diagnosed by molecular biology and image techniques. CSF analysis usually shows mononuclear pleocytosis and oligoclonal bands, and MRI reveals intracranial vasculitis with injured vessels or increased signals in the cortex. In patients with renal failure, the introduction of acyclovir, even in adjusted doses, can trigger neurotoxicity symptoms, such as confusion, decreased level of consciousness, convulsions, cerebellar signs, and extrapyramidal symptoms. Final comments: In patients with renal failure and lack of improvement in the treatment of herpetic encephalitis, neurotoxicity by aciclovir should be considered.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *GABRIELA KLEIN HERWIG - gabrielakherwig@gmail.com*



# 108167

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

## **ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS EM INDIVÍDUOS DIAGNOSTICADOS COM MIELOMENINGOCELE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**AUTORES:** Bianca Maria Mendes da Silva / Centro Acadêmico de Vitória - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Tatiana Clécia Soares de Almeida / Centro Acadêmico de Vitória - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); José Tiago da Silva Barbosa / Centro Acadêmico de Vitória - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Rosana Chistine Cavalcanti Ximenes / Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);

**INTRODUÇÃO:** A Mielomeningocele (MMC) é um tipo de espinha bífida, identificada por uma malformação congênita da coluna vertebral e medula espinal, decorrente de uma falha no fechamento do tubo neural, sendo caracterizada por paraplegia flácida e alterações sensitivas inferiormente ao nível da lesão. Muitas anomalias podem estar associadas à MMC, como a hidrocefalia e a síndrome de Arnold Chiari tipo II, constantemente são apresentadas.

**OBJETIVO:** Analisar as publicações científicas referentes às alterações neurológicas em indivíduos diagnosticados com mielomeningocele.

**MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura cujo levantamento bibliográfico incluiu estudos publicados nos últimos 10 anos, sem restrição de idioma, através das plataformas SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores Neurológica e Mielomeningocele com o conectivo AND. Foram incluídos estudos epidemiológicos e relatos de caso e excluídos as revisões da literatura, experimento em animais, trabalhos que abordaram uma temática diferente da proposta, além dos estudos repetidos.

**RESULTADOS:** Foram selecionados 18 dos 86 artigos encontrados. De acordo com literatura o prognóstico da MMC está ligado ao nível da lesão, apresentando uma relação diretamente proporcional à limitação no desempenho funcional, sendo mais grave quanto mais superior for a lesão. A síndrome de Arnold Chiari tipo II e a hidrocefalia são comumente associadas a MMC, conduzindo a um aumento de problemas neurológicos, como a hipertensão intracraniana e a dilatação progressiva dos ventrículos cerebrais. Possuindo taxas de morbidade e mortalidade significativas. A agenesia total ou parcial do corpo caloso também é uma circunstância observada em alguns pacientes com MMC, podendo ser assintomática na maioria das vezes, ou sintomática, apresentando a síndrome de desconexão cerebral, na qual o indivíduo manifestará sintomas como epilepsia e atraso no desenvolvimento psicomotor.

**CONCLUSÃO:** A partir da análise dos resultados encontrados, concluiu-se que a mielomeningocele acomete o SNC dos fetos, devido a uma falha no fechamento do tubo neural do embrião, acarretando no mal desenvolvimento da medula espinal, problemas sensorio-motores, além de algumas alterações no cérebro que podem ser causadas tanto pela própria MMC quanto pelas doenças associadas a ela.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** ROSANA CHRISTINE CAVALCANTI XIMENES -  
[Rosana.ximenes@ufpe.br](mailto:Rosana.ximenes@ufpe.br)



# 108238

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS*

## **AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NEURONAIS E IMUNOLÓGICAS EM EISENIA FETIDA APÓS EXPOSIÇÃO CRÔNICA A ROTENONA: ESTUDO IN VIVO**

**AUTORES:** *Isabel Roggia / UFSM; Moisés Henrique Mastella / UFSM; Bárbara Osmarin Turra / UFSM; Cibele Ferreira Teixeira / UFSM; Charles Elias Assmann / UFSM; Nathália Cardoso de Afonso Bonotto / UFSM; Fernanda Barbisan / UFSM; Ivo Emílio da Cruz Jung / UFSM; Andressa Moura Hoppen / UFSM; Pedro Antônio Schmidt Do Prado Lima / PUC; Ivana Beatrice Mânica da Cruz / UFSM;*

**INTRODUÇÃO:** A rotenona é um composto natural encontrado nas raízes e caules de algumas plantas, tendo sido largamente empregada como pesticida e piscicida. Na literatura científica, foi associada ao desenvolvimento de modelos de estudo para Parkinson e distúrbios neuropsiquiátricos, por atuar inibindo o complexo mitocondrial I, gerando desbalanço oxidativo e, por consequência, excessivo dano as células corporais via estresse oxidativo. As minhocas, como da espécie *Eisenia fetida*, são organismos para estudos de toxicidade e, recentemente, tem sido empregadas como modelo de estudos imunes, neuronais e comportamentais.

**OBJETIVO:** Avaliar as alterações neuronais e imunológicas em *Eisenia fetida* após exposição crônica a rotenona.

**MÉTODO:** Minhocas californianas (*E. fetida*) foram expostas por dias a um solo artificial tropical (SAT) contendo rotenona (30 nm) ou não (Controle), com trocas periódicas a cada 3 dias. Ao 1º, 7º e 14º dia, os animais foram expostos a éter (2 min) para extração das células celomáticas a fim de verificar a modulação das populações celulares (eleócitos e amebócitos). A análise da expressão gênica foi realizada ao 14º dia via qrt-PCR, sendo avaliados genes vinculados ao funcionamento neuronal (Ache e nAChRs 5), mitocondriais (CYTB, NDI, COII) e relacionados a resposta imune (AMP e EaTLR). A análise estatística foi realizada usando os softwares BD Accuri C6 e GraphPad Prism versão 7.0.

**RESULTADOS:** No primeiro dia foi verificado um aumento significativo de amebócitos e decréscimo nos eleócitos em animais expostos a rotenona quando comparado ao controle. Já a análise longitudinal mostra níveis similares em animais controle e queda significativa na população de eleócitos em animais do grupo rotenona. A expressão gênica mostrou overregulation do gene toll like (EaTLR), não significância no gene COII e downregulation em todos os genes restantes.

**CONCLUSÃO:** A queda significativa nas populações celulares de animais do grupo rotenona pode estar relacionada com uma tentativa de mitigar os efeitos negativos desta molécula no organismo, visto que a extrusão celomática é um dos meios de defesa desses animais. O aumento significativo em EaTLR sugere uma maior resposta a danos celulares relacionados a dano/inflamação enquanto a baixa expressão do gene AMP pode estar vinculada a menor eficiência na resposta imune. Estudos complementares são necessários para corroborar essas hipóteses.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ISABEL ROGGIA - isa\_roggia@yahoo.com.br*



# 108323

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS*

## **AVALIAÇÃO DE DADOS ANTROPOMÉTRICOS E PARÂMETROS BIOQUÍMICOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

**AUTORES:** *Cinara Ludvig Gonçalves / UNESC; Jaime Lin / UNESC; Maiara de Aguiar da Costa / UNESC; Rosiane Ronchi Nascimento Costa / UNESC; Vitória Zaccaron Danielski / UNESC; Bruna de Moraes / UNESC; Kristian Madeira / UNESC;*

**INTRODUÇÃO:** O transtorno do espectro autista (TEA) é um transtorno evolutivo-comportamental caracterizado por comprometimento persistente na interação e reciprocidade social aliadas à presença de padrão restrito e repetitivo. Uma hipótese atual propõe a existência de um desequilíbrio no metabolismo do colesterol no cérebro autista, bem como distúrbios alimentares e gastrointestinais que podem contribuir para um ganho excessivo de peso.

**OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil lipídico, os dados ponderais e níveis séricos de serotonina em crianças e adolescentes com TEA comparados a controles saudáveis

**MÉTODO:** Um estudo transversal, caso-controle foi realizado com 236 crianças com diagnóstico de TEA (118 classificadas com autismo leve/moderado e 118 com autismo grave) e comparados com 236 indivíduos saudáveis pareados quanto a idade e nível socioeconômico. O diagnóstico de TEA foi realizado de acordo com os critérios clínicos constantes no Manual Estatístico de Doenças Mentais 5ª edição, enquanto o diagnóstico de gravidade do autismo foi realizado através do questionário Childhood Autism Rating. Avaliou-se os dados antropométricos (peso e estatura), além de níveis de colesterol total (CT), LDL, HDL e triglicérides. Ainda, 140 crianças com diagnóstico de TEA (70 classificadas com autismo leve/moderado e 70 com autismo grave) e 65 indivíduos saudáveis, tiveram seus níveis de serotonina séricos dosados.

**RESULTADOS:** Observou-se obesidade aumentada em crianças com TEA quando comparadas aos controles (16,5% nos controles, 28% nos autistas leves/moderados e 29,7% nos autistas graves). Em relação ao perfil lipídico, o CT foi significativamente mais baixo entre as crianças com autismo grave (157,20 + 27,07 mg/dL) quando comparados aos controles (165,95 + 38,80 mg/dL). Os níveis de serotonina sérica foram significativamente maiores entre as crianças com autismo grave (304,98 + 90,05) e com autismo leve/moderado (170,62 + 67,17 ng/dL) quando comparados aos controles (136,25 + 46,30 mg/dL).

**CONCLUSÃO:** Verificou-se que a hipocolesterolemia pode ser um achado comum em crianças com TEA. Dessa forma, os resultados reforçam a importância da avaliação antropométrica contínua em crianças e adolescentes com TEA, bem como a necessidade de acompanhamento nutricional interdisciplinar. Além disso, a elevação dos níveis de serotonina em pacientes autistas e a sua correlação positiva com a gravidade do TEA, evidencia seu potencial como biomarcador para o TEA.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *CINARA LUDVIG GONÇALVES - cinaralg@unesc.net*





# 108335

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

## **AVALIAÇÃO DO EFEITO AGUDO DA ATORVASTATINA NO COMPORTAMENTO SOCIAL E LOCOMOTOR EM PARÂMETROS DE ESTRESSE OXIDATIVO EM UM MODELO ANIMAL DE AUTISMO**

**AUTORES:** Rosiane Ronchi Nascimento Costa / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Jaime Lin / Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC; Maiara de Aguiar da Costa / Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC; Victória Linden de Rezende / Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC; Vitória Zaccaron Danielski / Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC; João Victor Folle / Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC; Bruna de Andrade Flauzino / Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC; Caroline Pacheco Rodrigues / Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC; Cinara Ludvig Gonçalves / Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC;

**RESUMO:** O autismo (TEA) é um comprometimento persistente na interação e reciprocidade social. Um desequilíbrio do metabolismo do colesterol impactaria na neurotransmissão e na formação de espinhas dendríticas, respondendo por diversos sintomas associados a TEA. O objetivo foi avaliar efeitos da administração de atorvastatina (ATV) nos parâmetros comportamentais e bioquímicos em um modelo animal de TEA. No 12º dia de gestação, ratas Wistar receberam uma dose de 500 mg/kg de valproato de sódio (VPA) ou salina (SAL). Após o desmame, no 21º dia, os animais foram divididos em 4 grupos: I) SAL+SAL; II) SAL+ATV; III) VPA+SAL; IV) VPA+ATV. A ATV foi administrada 1 vez ao dia (10mg/kg), por 7 dias. Após, foram realizados os testes comportamentais e bioquímica de córtex posterior e cerebelo de ratos machos. O grupo VPA+ATV apresentou níveis elevados de colesterol plasmático quando comparado ao grupo SAL+ATV. No teste de locomoção, houve diminuição no número de cruzamentos em VPA, ATV e VPA+ATV em relação ao grupo controle; no número de levantadas, houve diminuição em ATV e VPA+ATV quando comparados ao grupo controle. No comportamento tipo ansioso o grupo controle teve um aumento nos tempos finais; no número de bolas enterradas ao final houve uma diminuição no grupo SAL+ATV comparando ao grupo controle. A interação social dos animais foi avaliada no teste das 3 câmaras, no número de encontros com o rato 1 houve diminuição no grupo VPA+SAL comparando ao grupo controle; no tempo de latência para o primeiro encontro com o rato 1, houve um aumento no grupo VPA, comparado ao grupo controle; no tempo total de interação com o rato 1, não houve alteração significativa comparado ao grupo controle. No tempo total na Zona 2 o grupo VPA+ATV apresentou aumento comparado com o grupo SAL+ATV; não houve alterações nos parâmetros de latência ao primeiro encontro, tempo total de interação e número de encontros com o rato 2 comparando ao grupo controle. Nos resultados de estresse oxidativo, não houve alterações significativas para SOD e DCF, já para sulfidrilas de cerebelo e TBARS de córtex posterior, o grupo VPA+ATV, teve diminuição comparado ao grupo VPA. Assim a síntese de colesterol é paradoxalmente aumentada em ratos tratados com ATV e o comportamento locomotor parece ser afetado pelo tratamento de VPA e ATV. O modelo animal de TEA induzido por VPA parece afetar o comportamento social e a exposição PN de ATV parece não afetar este comportamento. Por fim, a exposição a ATV parece diminuir o dano oxidativo causado pelo VPA.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** ROSIANE RONCHI NASCIMENTO COSTA - [rosianeronchirn@unesc.net](mailto:rosianeronchirn@unesc.net)



# 108313

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

## **AVALIAÇÃO DO EFEITO AGUDO DA SINVASTATINA NO COMPORTAMENTO SOCIAL E LOCOMOTOR EM PARÂMETROS DE ESTRESSE OXIDATIVO EM UM MODELO ANIMAL DE AUTISMO**

**AUTORES:** *Vitória Zaccaron Danielski / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Jaime Lin / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Maiara de Aguiar da Costa / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Rosiane Ronchi Nascimento Costa / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Victória Linden de Rezende / Universidade do Extremo Sul Catarinense; João Victor Folle / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Bruna de Andrade Flauzino / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Caroline Pacheco Rodrigues / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Cinara Ludvig Gonçalves / Universidade do Extremo Sul Catarinense;*

**RESUMO:** O transtorno do espectro autista (TEA) caracteriza-se por comprometimento na interação e reciprocidade social associadas à presença de comportamentos restritos, repetitivos e estereotipados. Acredita-se que um desequilíbrio do metabolismo do colesterol impactaria na neurotransmissão, na perda sináptica e a um prejuízo na formação de espinhas dendríticas que poderiam responder por diversos sintomas encontrados em pacientes com TEA. O objetivo foi avaliar os efeitos da administração de sinvastatina (SVT), em um modelo animal de autismo. Para isso, no 12º dia de gestação, ratas Wistar receberam uma única dose de 500mg/kg de valproato de sódio (VPA) ou salina (SAL), via intraperitoneal. Após o desmame, no 21º dia, os animais foram subdivididos em 4 grupos. I) SAL na GT e SAL no período pós-natal (PN); II) SAL na GT e SVT no PN; III) VPA na GT e SAL no PN e; IV) VPA na GT e SVT no PN. A SVT foi administrada 1 vez ao dia (10mg/kg), por 7 dias. Logo após, foram realizados os testes comportamentais e bioquímica de córtex posterior e cerebelo. Os animais expostos a SAL+SVT apresentaram níveis elevados de colesterol plasmático em relação ao grupo SAL+SAL. No teste de campo aberto, houve uma diminuição no número de cruzamentos no grupo VPA e no grupo VPA+SVT comparado com o grupo SAL+SAL, no número de levantadas o grupo VPA+SVT apresentou uma diminuição significativa quando comparado com os outros grupos. Quanto ao teste das 3 câmaras, no tempo total de interação com o rato 1, o grupo VPA apresentou uma diminuição e o grupo VPA+SVT apresentou um aumento significativo quando comparados ao grupo SAL+SAL; na latência do 1º encontro, os animais VPA+SVT tiveram uma diminuição quando comparados ao grupo VPA e os animais VPA apresentaram aumento comparados ao grupo SAL+SAL. No número de encontros com o Rato 1, os animais VPA apresentaram uma diminuição significativa quando comparados ao grupo SAL+SAL. Em relação ao tempo nas zonas 1 e 2, latência do 2º encontro e número de encontros com o Rato 2 não houve diferenças significativas entre os grupos. Já quanto os resultados de estresse oxidativo nos animais, não houve alterações significativas. Observou-se que os animais expostos ao VPA apresentaram alterações no comportamento social e exploratório e que a exposição pós-natal a SVT parece aumentar este prejuízo cognitivo/social.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *VITÓRIA ZACCARON DANIELSKI - vitoria\_zd14@hotmail.com*



# 108338

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

## **AVALIAÇÃO DO EFEITO DAS NANOPARTÍCULAS DE OURO REDUZIDAS COM CURCUMINA SOBRE PARÂMETROS COMPORTAMENTAIS E BIOQUÍMICOS EM UM MODELO ANIMAL DE AUTISMO**

**AUTORES:** *Maiara de Aguiar da Costa / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Rosiane Ronchi Nascimento Costa / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Vitória Zaccaron Danielski / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Bruna Flauzino de Andrade / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Jaime Lin / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Laura de Roch Casagrande / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Gustavo Zanette Fernandes / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Caroline Pacheco Rodrigues / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Lígia Milanez Venturini / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Paulo Cesar Lock Silveira / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Victória Linden de Rezende / Universidade do Extremo Sul Catarinense; Cinara Ludvig Gonçalves / Universidade do Extremo Sul Catarinense;*

**RESUMO:** O transtorno do espectro autista (TEA) pode comprometer o comportamento social, comunicação e linguagem. Exposição pré-natal a intoxicantes podem interferir no desenvolvimento do sistema nervoso central e causar alterações comportamentais e bioquímicas compatíveis com o TEA. Já as nanopartículas de ouro (GNP) e a curcumina (CUR), tem apresentado poder anti-inflamatório e antioxidante, sendo promissoras no tratamento de doenças. O objetivo foi avaliar os efeitos das GNPs reduzidas com CUR sobre parâmetros comportamentais e bioquímicos de estriado e hipocampo em ratos machos de um modelo animal de autismo induzido por ácido valpróico (VPA). No 12º dia de gestação, ratas Wistar receberam dose única de 500mg/kg de VPA ou salina (SAL), via intraperitoneal. No 6º dia pós-natal (DPN), as proles expostas ao VPA e SAL foram subdivididas em 6 grupos, I) SAL+SAL, II) SAL+GNP, III) SAL+CUR, IV) VPA+SAL, V) VPA+GNP e VI) VPA+CUR. As GNP e a CUR foram injetadas a cada 48h/4 dias. Posteriormente, no 33º e 34º DPN foram realizados os testes comportamentais de campo aberto (CA), labirinto em cruz elevada (LCE), teste das 3 câmaras (3C) e bioquímica (DCF, sulfidríla e TBARS). No CA, não houve diferença no nº de cruzamentos (parâmetro locomotor) e no nº de levantadas (parâmetro exploratório). Já no LCE (parâmetro de ansiedade), o tempo nos braços abertos no grupo VPA+CUR elevou em relação ao VPA+SAL e aumentou o tempo no centro no grupo VPA+SAL em comparação ao SAL+SAL. Além disso, nas 3C (sociabilidade), os animais VPA expostos aumentaram o tempo de latência para o encontro com o 1º e 2º rato estranho e o tratamento com GNP+CUR e CUR reverteu os déficits, respectivamente. Da mesma forma, ratos VPA expostos apresentaram menor nº de encontros e menos tempo de interação com 2º rato estranho e o tratamento com GNP+CUR reverteu este déficit. O tempo passado com o 1º rato estranho foi maior no grupo VPA+CUR, comparado com o VPA+SAL e o tempo passado na câmara da direita, foi significativamente menor nos grupos VPA+SAL e SAL+GNP+CUR, comparados ao grupo SAL+SAL. Quanto aos resultados bioquímicos, apenas o grupo VPA+GNP, do hipocampo, apresentou aumento em relação ao grupo SAL+SAL. Conclui-se que o modelo de autismo induzido por VPA causa prejuízo em parâmetros comportamentais locomotores, de ansiedade e de sociabilidade, enquanto o tratamento com GNP e CUR parece promissor em reverter essas condições, ao mesmo tempo que pode aumentar parâmetros de dano oxidativo, como a sulfidríla.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **MAIARA DE AGUIAR DA COSTA -**  
[maiaradeaguiardacosta@gmail.com](mailto:maiaradeaguiardacosta@gmail.com)



# 108024

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS*

## **AValiação Neuropsicológica de Afasia Leve Ocasionada por Lesão Cranioencefálica em Paciente de Alta Funcionalidade**

**AUTORES:** *Anelize de Carvalho Ferreira / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP); Karina Kelly Borges / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP);*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 48 anos, advogada pós graduada com relato de alta funcionalidade em suas tarefas profissionais e capacidade de aprendizagem e estudos e interesse por esportes. Há 4 anos sofreu acidente de bicicleta que ocasionou em traumatismo cranioencefálico, necessitando intervenção cirúrgica, internação em unidade de terapia intensiva por 20 dias e reabilitação com equipe multiprofissional. Um ano após o acidente realiza exames de imagem com indicação de áreas sequelares corticossubicortais nos lobos frontal, parietal e, de maneira mais extensa, no lobo temporal, à esquerda. Solicita avaliação neuropsicológica após importante melhoras, retomando parcialmente seu trabalho e iniciando novos cursos, porém com queixas de falhas na compreensão de textos, lentidão para processar informações verbais durante conversas e esquecimentos de palavras ou do que iria dizer e dificuldades em se fazer entender. Faz uso das medicações: cloridrato de sertralina devido a sintomas de humor, cloridrato de donepezila para sintomas cognitivos e modalafila para manter vigília. Discussão: Durante a avaliação, a paciente mostrou irritabilidade com as dificuldades ao nomear ou dar respostas verbais mais complexas, levando mais tempo que o esperado. Apresenta índices de quociente intelectual dentro do esperado (Compreensão Verbal 93, Organização Perceptual 103, Memória Operacional 88 e Velocidade de Processamento 111), porém com diferenças que indicam maiores dificuldades relacionadas a habilidades verbais e de memória operacional, obtendo pontos ponderados 9 nos subtestes de vocabulário, semelhanças e informação. Na dos demais testes da bateria, obtém desempenho visuoperceptivo-constructivo e de memória episódica verbal, fluência verbal e planejamento e construção dentro do esperado, enquanto são percebidos prejuízos referentes à nomeação, velocidade de processamento de leitura, incapacidade de controle inibitório, prejuízo em flexibilidade cognitiva e memória operacional. Comentários finais: Apesar dos testes de inteligência encontrarem-se dentro da média, o desempenho da paciente nos testes verbais não condiz com seu histórico de capacidade acadêmica e laboral relatados, apresentando importante impacto ao exercer suas atividades atualmente e são condizentes com quadro de Afasia adquirida.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *KARINA KELLY BORGES - karinakborges75@gmail.com*





# 108056

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

## **AValiação Neuropsicológica Pré Cirurgia de Pacientes com Tumor Cerebral**

**AUTORES:** *Rafael Augusto Angelo Lopes / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP); Karina Kelly Borges / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP);*

**RESUMO:** Os tumores cerebrais (TC) são explicados pela acentuada multiplicação anormal das células do Sistema Nervoso Central (SNC). Este presente trabalho tem como objetivo realizar avaliação neuropsicológica pré-neurocirurgia por meio dos instrumentos cognitivos e comportamentais/emocionais. Trata-se de um trabalho descritivo, correlacional e quantitativo. Foram investigados 26 adultos com idade  $M=49,26\pm 11,85$  diagnosticados com tumores cerebrais. As avaliações neuropsicológicas foram realizadas na semana antecedente a neurocirurgia. As correlações do presente estudo, indicaram níveis de significância entre histologia e memória verbal imediata (RAVLT A6)  $p=0,018$ , memória verbal tardia (RAVLT A7)  $p=0,014$ , controle inibitório  $p=0,013$ , fluência verbal fonética (F.A.S.),  $p=0,015$ . A escala HAD - indicativo de depressão, também evidenciou níveis de significância em RAVLT A2 ( $p=0,041$ ), memória visual imediata ( $p=0,017$ ) e ansiedade HAD, ( $p=0,002$ ). De acordo com os dados referentes a histologia dos participantes deste presente estudo, apontam os TC malignos de maior prevalência, quanto a topografia, localizados com maior incidência nas regiões temporais/frontais, o que acomete impacto significativo em memória verbal e funções executivas, bem como a presença de sintomatologia depressiva e ansiosa, poderá estar atrelada ao desempenho do indivíduo durante o processo avaliativo, como mostra este estudo, quanto maiores níveis de ansiedade e depressão, pior o construto de memória. Diante disso, os achados neuropsicológicos evidenciam desempenho inferiores nos construtos memória verbal, funções executivas e em habilidades atencionais, além disso, presença de sintomas ansiosos. O estudo demonstrou a importância de submeter esta população de pacientes à avaliação neuropsicológica antes do tratamento para que, assim, os resultados pormenorizados obtidos possam direcionar o tratamento de forma mais efetiva, minimizando possíveis consequências funcionais para o paciente.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *KARINA KELLY BORGES - [karinakborges75@gmail.com](mailto:karinakborges75@gmail.com)*



# 107890

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS*

## **CATATONIA COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE ENCEFALITE ANTI-NMDA: UM RELATO DE CASO**

**AUTORES:** *Vanessa Locatelli Pietrobelli / UFFS; Rogério Tomasi Riffel / UFFS; Luciana de Andrade Areias / UFFS; Guilherme Benedetti / IMED; Guilherme Pagnussat / IMED; Guilherme Doleys Cella / IMED; Rafael Mota Do Nascimento / Hospital Divina Providência;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** BOC, 25 anos, mulher, foi levada até a emergência por alterações comportamentais há 7 dias, iniciados após episódio de convulsão. Apresentava-se tipicamente catatônica. Avaliação neurológica inicial descartou causas orgânicas, sendo encaminhada para internação psiquiátrica. História prévia dava conta de atrasos do desenvolvimento neuropsicomotor e diagnósticos de déficit intelectual leve. Ao longo da internação, apresentou piora de quadro catatônico e novos episódios convulsivos, com importante deterioração clínica, sendo necessário internamento em hospital geral. Investigação neurológica mais apurada encontrou áreas de hipersinal em cerebelo, presença de bandas oligoclonais exclusivas em líquido cefalorraquidiano (LCR) e positividade para anticorpos contra receptores de glutamato NMDA em LCR, selando o diagnóstico de encefalite anti-NMDA. Diagnósticos diferenciais foram descartados. Após diagnóstico, paciente realizou pulsoterapia com corticoides e realizou 1 ciclo de ciclofosfamida, com melhora parcial e indicação de seguimento ambulatorial. Discussão: Apesar de ter sido descrita recentemente, a encefalite anti-NMDA é uma das causas mais comuns de encefalite autoimune em jovens, com maior prevalência no sexo feminino. O quadro consiste em graves alterações na esfera psíquica, associadas a convulsões e distúrbios do movimento que ocorrem em estágios e são secundários a autoanticorpos contra receptores NMDA NR1 e NR2. O diagnóstico consiste na presença em LCR ou soro de anticorpos anti- NMDA. Alterações em RM e EEG, presença de bandas oligoclonais em LCR também podem estar presentes. O tratamento de 1ª linha consiste em uso de corticoides, imunoglobulina IV ou plasmáfese. O tratamento de 2ª linha imunomoduladores como ciclofosfamida ou rituximabe. Entre os diagnósticos diferenciais estão distúrbios primariamente psiquiátricos, encefalites virais e síndrome neuroléptica maligna. Apesar da gravidade, a doença é tratável e potencialmente reversível em até 75% dos casos, embora de recuperação lenta. Comentários: A encefalite anti-NMDA apresenta alterações psiquiátricas proeminentes como a catatonia e pode ser de difícil suspeita, retardando diagnóstico e tratamento adequados. Casos como este merecem descrição científica para que os profissionais conheçam a patologia e para que se reforce a premissa de que os diagnósticos psiquiátricos devem ser aventados após exclusão de causas orgânicas potenciais, mesmo que de difícil identificação.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *VANESSA LOCATELLI PIETROBELLI -  
vanessalpietrobelli@hotmail.com*



# 107928

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS*

## **EFFICACY AND VALIDATION OF AN EPILEPTIC SEIZURE DETECTION DEVICE: A PRELIMINARY INVESTIGATION.**

**AUTORES:** *Eduardo Leal-conceição / InsCer; Marino Muxfeldt Bianchin / UFRGS; Matheus Ribeiro Cesarino / InsCer; Eduarda Druck Magadan / InsCer; Milton Machado de Souza Júnior / InsCer; Hariel Giacomuzzi Dias / InsCer; Mirna Wetters Portuguese / InsCer;*

**RESUMO:** Epilepsy is a chronic neurological disease whose manifestations compromise the quality of life of patients, limiting their autonomy and causing socioeconomic impact. Patients with refractory epilepsy are subject to seizures that can cause fatal accidents, especially those who live alone and have nocturnal seizures or status epilepticus, which increases the chances of sudden unexpected death in epilepsy (SUDEP), a frequent form of death associated with the illness. This demonstrates the need to develop an epileptic seizure detection device that informs a caregiver of the seizure in real time. In this sense, the objective of the present research was to verify the effectiveness and validate a device that detects epileptic seizures with a pulse acceleration algorithm, determining its accuracy for the detection of seizures, through sensitivity and false alarm rate (FAR). In this prospective cross-sectional study, patients with epilepsy seen in an Epilepsy Surgery Program who presented motor manifestations of the upper limbs, during the ictal period, were submitted to a test with an epileptic seizure detection device developed in the same program. The device was used simultaneously with the Video Electroencephalogram (v-EEG), considered the gold standard for the detection of seizures, requiring 40 episodes of seizures and 250 days of monitoring by v-EEG for the investigation. At the end, the results of the v-EEG and the device were compared using a diagnostic test. To calculate the sensitivity, the total number of seizures identified by the v-EEG in relation to the seizures identified by the device was used. 13 participants were preliminarily included, being 54% male. Among the participants, 54% had generalized seizures and 69% had seizures with motor manifestations of both upper and lower limbs, with a frequency of 3.8 ( $\pm 3.31$ ) weekly seizures and the mean number of anticonvulsants used for treatment was 3.46 ( $\pm 1.26$ ). 100% of the individuals had epilepsy that was difficult to control with medication. So far, 8 seizure events have been monitored. The sensitivity, so far, was 0.75. To verify the rate of false alarms, the number of non-true seizures detected by the device and the number of hours of monitoring were used, reaching FAR= 0.05 seizures/day. Thus, it is concluded that the device has few false alarms and adequate sensitivity, but 32 crises and 579 hours of monitoring are still needed for its validation.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *EDUARDO LEAL CONCEIÇÃO - co.eduardoleal@gmail.com*



# 108296

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

## **ENVOLVIMENTO DA NEUROINFLAMAÇÃO NO EFEITO DA VITAMINA D E DONEPEZILA EM RATAS OVARIECTOMIZADAS ADULTAS E ENVELHECIDAS**

**AUTORES:** *Gabriela Serafim Keller / unesc; Joice Regina Marcílio Gabriel; / unesc; Maria Laura Cecconi dos Santos / unesc; Bárbara Machado Napolini / unesc; Eduarda Behenck Medeiros / unesc; Amanda Boaventura / unesc; Lara Xavier Bazotti / unesc; Adrielly Vargas Lidio / unesc; Josiane Budni / unesc;*

**RESUMO:** O envelhecimento é um processo natural, irreversível que pode ser bem-sucedido ou patológico, trazendo como consequência doenças crônicas degenerativas como a doença do Alzheimer da qual uns dos tratamentos é a donepezila. A menopausa é caracterizada por baixos níveis de estrogênio. Pesquisas revelam que a falta desse hormônio pode estar relacionada com demências e que a vitamina D, quando suplementada, tem efeito neuroprotetor e neuromodulador. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar o envolvimento da neuroinflamação em ratas ovariectomizadas adultas e envelhecidas tratadas com vitamina D3 isolada ou associada com donepezila. Assim, foram utilizadas ratas Wistar com 60 ou 120 dias de idade que foram submetidas à ovariectomia (OVX) durante um ou oito meses. Os animais foram divididos em 7 grupos experimentais: (1 - Sham + água; 2 - OVX + água; 3 - OVX+ Vitamina D 42 UI/kg; 4 - OVX+ Vitamina D 420 UI/kg; 5 - OVX+ Donepezila 1mg/kg; 6 - OVX+ Vitamina D 420 UI/kg + Donepezila 1mg/kg; 7 - OVX+ Vitamina D 420 UI/kg + Donepezila 1 mg/kg). O tratamento com vitamina D (42 ou 420 UI/kg por via oral) e/ou donepezila (1 mg/kg por via oral) teve a duração de 21 dias. No 22º dia do protocolo, 24 horas depois da última administração, os animais foram eutanasiados e foram dissecadas as estruturas: córtex frontal e hipocampo para análise dos níveis de citocinas como a IL-10, IL-1 e (TNF- ). Os resultados mostraram que ratas com 60 dias de vida e submetidas a OVX durante 1 mês apresentaram aumento dos níveis de IL-1 e TNF- „e houve uma reversão quando tratadas com vitamina D 420 UI/kg e as associações. As ratas com 60 dias e submetidas a OVX durante 8 meses também apresentaram aumento dos níveis de IL-1 no córtex frontal e hipocampo. Todos os tratamentos foram capazes de reverter este efeito, exceto a vitamina D 420 UI/kg no hipocampo. Neste protocolo, os níveis de TNF- não apresentaram nenhuma alteração significativa. Contudo, houve um aumento nos níveis de IL-10 somente no córtex frontal, que foi revertido pelo tratamento com vitamina D 420 UI/kg, vitamina D 42 UI/kg e vitamina D 42 UI/kg + Donepezila. Já as ratas com 120 dias e submetidas a OVX durante um mês apresentaram aumento nos níveis de IL-1 somente no córtex frontal, mas com o tratamento de vitamina D 420 UI/kg foi possível reverter este efeito. Conclui-se que a OVX induziu neuroinflamação e o tratamento destes animais com vitamina D isolada ou associada ao donepezila teve efeitos benéficos.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *GABRIELA SERAFIM KELLER - gabiskeller@yahoo.com.br*





# 108287

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS*

## **ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A MUSICOTERAPIA E A MUSICALIZAÇÃO NA INTERVENÇÃO DO PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

**AUTORES:** *Natália Elisa Magalhães / Clínica Interligar - Centro integrado da criança e do adolescente ; Roberta Soares de Barros Florencio / SEMEAR - Núcleo de saúde e atendimento multidisciplinar;*

**INTRODUÇÃO:** Embora utilizem-se de um mesmo recurso, a musicoterapia e a musicalização são duas áreas completamente distintas, com diferentes construções científicas. Entretanto, observa-se com muita frequência que há pacientes com Transtorno do Espectro Autista que são encaminhados para a musicalização em vez da musicoterapia.

**OBJETIVO:** Avaliar os impactos do encaminhamento de pacientes com Transtorno do Espectro Autista para a musicalização com demanda inicial para o atendimento de musicoterapia.

**MÉTODO:** Foram aplicados questionários online para 200 musicoterapeutas de diferentes estados do país que atendiam pacientes que iniciaram o atendimento de musicoterapia após experiência negativa na musicalização. Foram coletados dados sobre: período de permanência na musicalização, profissional que solicitou a modificação do procedimento, modificações nos padrões de resposta auditiva e musical observados; impactos na rotina da criança.

**RESULTADOS:** O período máximo de permanência dos pacientes na musicalização fora de 2 meses (95%), ultrapassando o período de adaptação. Em 100% dos casos, a mudança do procedimento fora solicitada pelo médico que acompanhava o caso ( 65% neuropediatras e 35% pediatras). As famílias relataram episódios de desorganização diante da escuta musical em diferentes momentos da rotina familiar (72%) após duas semanas participando da musicalização., com relatos da escola de resistência à participação de atividades musicais (80%). Fora relatada também modificação da responsividade auditiva avaliada pelo terapeuta ocupacional da equipe terapêutica que acompanhava o paciente (94%). A música passou ser utilizada como zona de conforto (85%), com diminuição significativa da interação do paciente com pares e da comunicação verbal funcional (90%).

**CONCLUSÃO:** A musicoterapia é uma intervenção com profissionais capacitados para avaliar as respostas musicais do paciente com Transtorno do Espectro Autista, de modo a identificar e modificar padrões patológicos de resposta e fornecer os estímulos adequados. O encaminhamento adequado para musicalização e para a musicoterapia é fundamental para a qualidade de vida do paciente que, conforme constatado, pode ser negativamente impactado. Compreender os limites de atuação de cada uma das áreas é de extrema importância para a equipe que faz o encaminhamento e também para os profissionais da musicoterapia e da musicalização que recebem estes pacientes.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *NATALIA ELISA MAGALHAES - nat\_mag@hotmail.com*



# 108312

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS*

## **EXPERIENTIAL PHENOMENA IN A PATIENT WITH TEMPORAL LOBE EPILEPSY DUE TO DYSEMBRYOPLASTIC NEUROEPITHELIAL TUMOR**

**AUTORES:** *Marco Antônio Eduardo Kof / PUCRS; Lucca Pizzato Tondo / PUCRS; Vitória Pimentel / PUCRS; Taís Michele Werle / PUCRS; Eduardo da Costa Herter / PUCRS; Mayumi Coiado Charão / PUCRS; Laura Tietzmann Grevet / PUCRS; Eduarda Kotlinsky Weber / PUCRS; Mariana Martins Dantas Santos / PUCRS; Andre Palmira / PUCRS;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** A 24 years old man with refractory epilepsy underwent neurosurgery due to a dysembryoplastic neuroepithelial tumor (DNET) in the left temporal lobe. His seizures started at 8 years old and, at first, they were purely experiential. The patient experienced visual and auditory complex hallucinations with consciousness impairment, but with preserved memory of the crises. The hallucinations were usually related to situations already experienced. The crises were preceded by a bitter taste (which he relates to a specific memory of his childhood) and a vague bad sensation. The postictal state would last up to three days and would be characterized by cognitive impairment, a feeling of threat and multiple episodes of laughter. At first, the crisis would happen once a month, but became more frequent with time. At the age of 15 he started presenting focal onset crises characterized by oral and right upper limb automatisms with eventual secondary generalization. He came to our Epilepsy Surgery Program with uncontrolled seizures taking carbamazepine 1600mg/day, clobazam 20mg/day and atenolol 25mg/day. A global cognitive impairment was attested, especially in verbal memory and language, and mild depressive symptoms were detected. After the tumor resection, he remained taking carbamazepine 200mg/day, clobazam 20mg/day and atenolol 25mg/day. During the 1-year follow-up after the surgery, he presented only one episode of experiential phenomena. **DISCUSSION:** We report a case of epilepsy due to a DNET in the left temporal lobe in which the only symptoms for the first seven years of disease were purely experiential phenomena. DNETs are benign grey matter WHO Grade I tumors, with partial complex epilepsy crises being the most common clinical manifestation. Seizures tend to be poorly controlled by medication and surgical resection is the treatment of choice. Experiential phenomena are a type of dreamy state that comprise complex auditory or visual hallucinations or illusions, déjà vu, feelings of fear and emotional distress, creating experiences usually derived from the patient's personal past. **FINAL COMMENTARIES:** This case illustrates the importance of acknowledging purely experiential phenomena as a presentation of epilepsy, given that there was a time gap of almost one decade between his first epileptic crisis and a formal epilepsy diagnosis. The patient was only at the age of 15 as he started presenting motor crisis, 7 years after the onset of his disease.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *LUCCA PIZZATO TONDO - lpiztondo@gmail.com*



# 108158

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS*

## **MEDULLARY ISCHEMIA IN PATIENT WITH ACUTE MESENTERIC ISCHEMIA: A CASE REPORT**

**AUTORES:** *Bibiana Liberman Thomé / PUCRS; Maria Lúcia Steiernagel Hristonof / PUCRS; Isabela Semmelmann Maia / PUCRS; Maria Antônia Bertuzzo Brum / PUCRS; Laura Brasil Mittmann / PUCRS; Lucas Immich Gonçalves / Hospital São Lucas da PUCRS;*

**RESUMO:** Male, 58 years-old, smoker, with high blood pressure, chronic renal disease, and atrial fibrillation, was hospitalized due to acute mesenteric ischemia. He undertook a laparotomy for colon resection and terminal colostomy. During the surgery, he suffered a hemodynamic shock, and required high doses of vasopressor. Three days after surgery, the patient presented severe paraparesis (MRC grade 2 proximal and 0 distal), decreased tactile and vibratory sensation bilaterally, and absence of deep tendon reflexes in the lower limbs. The plantar cutaneous reflex was indifferent and there were no signs of pyramidal findings. In addition, the patient developed oliguric acute kidney injury with indication for dialysis. Moreover, he had a colostomy, which prevented the correct assessment of sphincter function. A magnetic resonance imaging (MRI) of the thoracic spine was performed, which showed an increased signal on T2 and DWI in the anterior horn of the spinal cord from T7 to the conus medullaris, in keeping with longitudinal extensive spine cord lesion. Despite the best efforts, the patient died of hemorrhagic shock and cardiorespiratory arrest. Discussion: In this report, the patient evolved with a symmetrical motor deficit syndrome associated with sensory level, suggesting a spinal cord lesion. The MRI confirmed the presence of spinal cord ischemia. Cord ischemia is a rare disorder that usually occurs in adults as a direct or indirect complication of atherosclerotic disease, and it is devastating. The clinical presentation is related to the territories supplied by the anterior spinal artery or posterior spinal arteries. Among the differential diagnoses, it is worth mentioning spinal cord compression, transverse myelitis, acute polyneuropathy and aortic dissection/rupture. Final comments: Whenever a patient presents with a cord syndrome (rapid onset myelopathy deficit with no alternative etiologies identified in the history or physical examination), it is critical to undertake an MRI as soon as possible to exclude compressive myelopathy and to provide the right diagnosis. There is still no specific treatment for acute spinal cord ischemia, therefore it is essential to minimize long-term complications due to the critical state of patients who suffers it.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *BIBIANA LIBERMAN THOMÉ - [bibil.thome@gmail.com](mailto:bibil.thome@gmail.com)*



# 108215

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS*

## **O DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO, LINGUAGEM E INTERAÇÃO SOCIAL DE CRIANÇAS E JOVENS COM AUTISMO ATRAVÉS DA MUSICOTERAPIA: PROJETO UMA SINFONIA DIFERENTE RS NA MODALIDADE REMOTA**

**AUTORES:** *Maryléa Elizabeth Ramos Vargas / Faculdades EST; Graziela Pires da Silva / UFRGS;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** O Projeto Uma Sinfonia Diferente RS, com foco no desenvolvimento e socialização de pessoas com autismo, através de intervenções musicoterapêuticas, no ano de 2021 teve sua terceira edição (segunda na modalidade online). Com apoio da Secretaria de Cultura do RS, selecionou-se 50 participantes (criança ou jovem com TEA), que acolhidos com seus responsáveis foram acompanhados por pessoas voluntárias (profissionais e/ou estudantes de diferentes áreas) selecionadas. Tanto as sessões quanto o encerramento, em 17/10/2021 foram realizados na modalidade online. Para avaliar a proposta encaminhou-se pesquisa, objetivando investigar a aplicação da musicoterapia na modalidade online no desenvolvimento da comunicação, linguagem e interação social de participantes do projeto. Tomou-se como referência os relatórios das pessoas voluntárias e um questionário respondido por responsáveis que acompanharam as sessões. A pesquisa foi protocolada e autorizada pelo CEP da Faculdades EST, de São Leopoldo, RS. Discussão: Atendendo Resolução 466/12 integraram a pesquisa 9 participantes com idade de 6 a 27 anos. Ao final do projeto encaminhou-se questionário constituído por 4 perguntas subjetivas para cada responsável, tomando-se como parâmetro conceitos de análise de conteúdo, cujas respostas foram analisadas comparativamente com os relatórios das pessoas voluntárias que acompanharam participantes e famílias. Os resultados assinalam que: Participantes atenderam convites e propostas da musicoterapeuta dançando, imitando, cantando ou tocando algum instrumento. Na linguagem e comunicação observou-se incremento de uso de gestos e olhares com intenção comunicativa. No comportamento os participantes passaram a apresentar mais segurança ao explorar a dança e os instrumentos musicais. Sobre a modalidade online a família foi suporte para manter a atenção e interação com o grupo. Comentários finais: Constatou-se que participantes quando estimulados pela famílias as respostas de interação apareciam mais frequentemente e com mais qualidade (mais alegria e motivação). Responsáveis informam que após sessões participantes apresentavam-se mais sociáveis e alguns mais falantes. Na comunicação houve incremento gestos e a imitação. Segundo os registros, o apoio e presença de um familiar foi essencial para auxiliar na regulação de participantes. O uso dos instrumentos musicais contribuiu como estratégia de regulação utilizada pelas famílias ou pelo próprio participante.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MARYLÉA VARGAS - [maryleavargas@yahoo.com.br](mailto:maryleavargas@yahoo.com.br)*





# 110201

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

## **OPTIMIZATION OF ACUTE TREATMENT AND HEADACHE-RELATED IMPACT FOLLOWING EPTINEZUMAB INITIATED DURING A MIGRAINE ATTACK: POST HOC ANALYSIS OF THE RELIEF STUDY**

**AUTORES:** Dawn C. Buse / 1) Department of Neurology, Albert Einstein College of Medicine, Bronx, NY, USA; 2) Vector Psychometric Group, LLC, Chapel Hill, NC, USA; Richard B. Lipton / Department of Neurology, Albert Einstein College of Medicine, Bronx, NY, USA; Anders Ettrup / H. Lundbeck A/S, Copenhagen, Denmark; Mônica Bruno / Lundbeck Brasil Ltda., Rio de Janeiro, Brasil; Verônica Magalhães / Lundbeck Brasil Ltda., Rio de Janeiro, Brasil; Juliana Nascimento Bancovsky / Lundbeck Brasil Ltda., Rio de Janeiro, Brasil; Cintia Ueta / Lundbeck Brasil Ltda., Rio de Janeiro, Brasil; Mette Krog Josiassen / H. Lundbeck A/S, Copenhagen, Denmark; Annika Lindsten / H. Lundbeck A/S, Copenhagen, Denmark; Roger Cady / H. Lundbeck A/S, Copenhagen, Denmark;

**OBJETIVO:** To investigate the impact of eptinezumab an anti-calcitonin gene-related peptide monoclonal antibody for migraine prevention on acute medication optimization. **BACKGROUND:** Patients administered eptinezumab during an active migraine had larger numerical improvement in the 6-item Migraine Treatment Optimization Questionnaire (mTOQ-6) total score compared to placebo. The mTOQ-6 was used to determine success of acute treatment. Previous research validated optimization levels determined by the mTOQ-4, which comprises 4 of the mTOQ-6 items best assessing treatment efficacy.

**MÉTODO:** RELIEF (NCT04152083) was a double-blind trial that randomized adults eligible for preventive migraine treatment to eptinezumab 100mg or placebo, administered intravenously within 1-6 hours of migraine onset. mTOQ-6 was captured at baseline and Week 4 and rescored into mTOQ-4 for this post hoc analysis. Patients were grouped by baseline mTOQ-4 total scores into the following optimization categories: very poor (0), poor (1-5), moderate (6-7), and maximal (8), and changes from baseline in mTOQ-6 and 6-item Headache Impact Test (HIT-6) total scores were calculated.

**RESULTADOS:** 226 eptinezumab-treated and 232 placebo patients were included. The percentage of patients in the combined very poor and poor optimization subgroups at baseline with eptinezumab (n=155; 68.6%) versus placebo (n=138; 59.5%) decreased by 26.6 percentage points (n=95; 42.0%) and 9.9 percentage points (n=115; 49.6%), respectively, at Week 4. Of the 155 eptinezumab-treated and 138 placebo patients who were very poorly/poorly optimized at baseline, 73 (47.1%) versus 35 (25.4%) were moderately/maximally optimized at Week 4, respectively. Patients reporting very poor baseline optimization demonstrated improvements on HIT-6 total score of -11.2 with eptinezumab versus -2.2 with placebo from baseline to Week 4. Greater improvements in mTOQ-6 and HIT-6 total scores were noted in patients more poorly optimized at baseline than those more optimized.

**CONCLUSÃO:** Eptinezumab showed greater acute migraine medication optimization and decreased headache-related impact compared to placebo, suggesting that eptinezumab may work synergistically with acute medications.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** MONICA BRUNO - [mbco@lundbeck.com](mailto:mbco@lundbeck.com)



# 107802

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

## **PERFORMANCE IN VISUAL MEMORY AND DRUG-RESISTANT EPILEPSY**

**AUTORES:** *Eduarda Druck Magadan / InsCer; Vinícius Spencer Escobar / InsCer; Letícia Farias Goulart / InsCer; Franciele Leal Conceição / InsCer; Marino Muxfeldt Bianchin / InsCer; Mirna Wetters Portuguez / InsCer; Eduardo Leal-conceição / InsCer;*

**RESUMO:** There are several etiologies that lead to epileptic syndrome, such as hippocampal sclerosis and cortical dysplasia. Epilepsy is a chronic neurological disease caused by atypical electrical discharges in the brain. The ILAE (International League Against Epilepsy) indicates the use of Rey's Complex Figure among the neuropsychological tests in the pre-surgical evaluation for the treatment of the disease, to verify cognitive domains such as executive functions, constructive praxis, and late visual memory. Some studies demonstrate that the lateralization of the pathology underlying epilepsy do not influence visual memory performance. The objective of this study is to verify the interference of the underlying disease causing epilepsy with delayed visual memory performance. 64 medical records of pre-surgical individuals with refractory epilepsy, assisted by the surgery and epilepsy program of a tertiary health center in the city of Porto Alegre, were reviewed. Patients with hippocampal sclerosis and cortical dysplasia, confirmed with MRI scans, which performed neuropsychological assessment in the period between 2017 and 2018, were included in this study. The participants were divided into two groups, according to etiology: hippocampal sclerosis and cortical dysplasia. All participants underwent the Rey's Complex Figure test (RCF). The data obtained will be presented as a mean ( $\pm$  standard deviation). A t-Student test ( $p$ ) was performed in order to verify statistical significant differences between performance in RCF remembrance in both groups. The group with hippocampal sclerosis is composed of 23 subjects (65% men), aged 27.8 ( $\pm$  9.8) years and mean schooling of 10.2 ( $\pm$  2.7) years. The application of RCF indicates a mean score of 12.03 ( $\pm$  6.8) in this group. The set with cortical dysplasia is composed of 41 individuals (56% women), aged 39.3 ( $\pm$  14) years and with mean schooling of 9.3 ( $\pm$  9) years. The RCF points a score of 19.1 ( $\pm$  8) for this group. The t-Student test showed an extremely significant difference relative to the comparison between the performance of both groups ( $p = 0.0004$ ). Thus, it is concluded that patients with cortical dysplasia have a significantly superior performance in RCF remembrance, pointing out that perhaps there is an influence of this etiology on scores in delayed visual memory.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *EDUARDA DRUCK MAGADAN - eduardadruck@gmail.com*



# 108305

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS*

## **PRES IN A PATIENT WITH GRANULOMATOSIS WITH POLYANGIITIS UNDER PULSED CYCLOPHOSPHAMIDE THERAPY: A CASE REPORT**

**AUTORES:** *Vitória Pimentel / São Lucas Hospital - PUCRS; Arthur Angonese / São Lucas Hospital - PUCRS; Victor Franzen Neumann / São Lucas Hospital - PUCRS; Natália Donati Polesello / São Lucas Hospital - PUCRS; Tais Michele Werle / São Lucas Hospital - PUCRS; João Eduardo Tonini Bastianello / Department of Neurology, São Lucas Hospital - PUCRS; Lucas Immich Gonçalves / Department of Neurology, São Lucas Hospital - PUCRS; Giordani Rodrigues dos Passos / Department of Neurology, São Lucas Hospital - PUCRS; Jefferson Becker / Department of Neurology, São Lucas Hospital - PUCRS;*

**RESUMO:** Posterior reversible encephalopathy syndrome (PRES) is a subacute transitory condition that may result from distinct etiologies, such as immunosuppressants and uncontrolled hypertension. Manifestations include decreased level of consciousness, epileptic seizures, visual changes, headache, and focal neurological signs. We herein report the case of a 55-year-old female, who had been on cyclophosphamide (1g IV monthly) since the diagnosis of granulomatosis with polyangiitis. Her past medical history also included hypertension, extrasystoles and anemia. She was admitted to the ER with a 10-day history of persecutory delusions, proximal limb weakness, and tremors in extremities, with episodes of disconnection, amnesia and decreased level of consciousness developing over two days prior to admission. Upon arrival, her blood pressure was 195/125 mmHg. Shortly after, she developed generalized tonic-clonic seizures. General blood tests showed normal kidney function, no electrolyte disturbance, and normal acute phase reactants. Brain MRI showed T2/FLAIR hyperintense lesions mainly in the parieto-occipital region bilaterally, but also scattered lesions in the frontal lobes. CSF analysis was unremarkable. EEG was suggestive of nonspecific cortical dysfunction, with no epileptogenic activity. The elevated blood pressure, behavioral changes, epileptic seizures and compatible MRI led to the hypothesis of PRES, presumably secondary to cyclophosphamide and uncontrolled hypertension. Symptomatic management was performed, in parallel to blood pressure management and switch from cyclophosphamide to rituximab. A follow-up MRI scan, seven days later, demonstrated regression of the lesions, establishing the diagnosis of PRES. In parallel, her symptoms improved, and she could be discharged on day 10. PRES is potentially reversible as long as the cause is identified and management starts in a timely manner; otherwise, there can be irreversible neurological damage. The presence of gray and white matter edema, mostly in the parieto-occipital regions, suggests this diagnosis, thus CT and MRI scans are essential. With proper management, lesions tend to regress, as demonstrated in this case. Awareness about the syndrome and its triggers, as well as differential diagnosis with cerebrovascular accidents, drug toxicity, and hypertensive encephalopathy, especially in patients with risk factors for such conditions, is crucial to prevent unfavorable outcomes.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *VITORIA PIMENTEL DA SILVA - [vitoriaps.silva@hotmail.com](mailto:vitoriaps.silva@hotmail.com)*



# 110203

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

## **REDUCTION IN MIGRAINE-ASSOCIATED BURDEN OVER 24 WEEKS OF TREATMENT WITH EPTINEZUMAB IN PATIENTS WITH CHRONIC MIGRAINE**

**AUTORES:** Peter Mcallister / New England Institute for Neurology and Headache, Stamford, CT, United States; David Kudrow / California Medical Clinic for Headache, Santa Monica, CA, United States; Roger Cady / Lundbeck LLC, Deerfield, IL, USA; Mônica Bruno / Lundbeck Brasil Ltda., Rio de Janeiro, RJ, Brasil; Verônica Magalhães / Lundbeck Brasil Ltda., Rio de Janeiro, RJ, Brasil; Juliana N. Bancovsky / Lundbeck Brasil Ltda., Rio de Janeiro, RJ, Brasil; Cintia Ueta / Lundbeck Brasil Ltda., Rio de Janeiro, RJ, Brasil; Joe Hirman / Northwest Statistical Consulting, Inc., Woodinville, WA, United States; Anders Ettrup / H. Lundbeck A/S, Copenhagen, Denmark;

**OBJETIVO:** To examine changes in the occurrence, severity, and symptoms of headache episodes in patients with chronic migraine (CM) following eptinezumab treatment.

**MÉTODO:** PROMISE-2 (NCT02974153) was a double-blind, placebo-controlled, parallel-group trial that randomized adults with CM to eptinezumab 100 mg, 300 mg, or placebo IV every 12 weeks for up to 24 weeks (2 infusions). Headache episodes (migraine and non-migraine) and their characteristics were reported in daily electronic diaries during the 28-day baseline period and throughout the 24-week treatment period. Descriptive statistics summarize changes in migraine characteristics in this post hoc analysis.

**RESULTADOS:** A total of 1072 patients were included. Patients reported a mean of 20.4 20.6 monthly headache days, stemming from 16.2 16.8 monthly headache episodes, during baseline across treatment groups. Mean monthly headache days decreased by 8.9 (100 mg) and 9.7 (300 mg) with eptinezumab versus 7.3 with placebo over weeks 1-24; greater reductions versus placebo were noted over weeks 1-4 and throughout the 24-week treatment period. Mean monthly headache episodes also decreased by 8.4 (100 mg) and 9.0 (300mg) compared to 7.1 with placebo over weeks 1-24. The proportion of headache episodes that were migraine attacks decreased by 11.2% (100 mg), 12.4% (300 mg), and 3.9% (placebo). Among headaches occurring post-treatment, decreases in severe pain, nausea, phonophobia, photophobia, and physical activity limitations were numerically greater than placebo. Most patients continued to use acute medications when they had headaches.

**CONCLUSÃO:** In patients with CM, eptinezumab numerically decreased the frequency and severity of monthly headache days and episodes more than placebo. Patients treated with eptinezumab reported a reduced percentage of remaining headache episodes that were migraine attacks, as well as a decrease in burdensome symptoms of headache episodes, indicating additional decreased headache severity after eptinezumab treatment.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **MONICA BRUNO** - [mbco@lundbeck.com](mailto:mbco@lundbeck.com)





# 110208

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

## **SINTOMAS NEUROLÓGICOS E NEUROPSIQUIÁTRICOS DA SÍNDROME PÓS-COVID 19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**AUTORES:** *Leonardo Bongiovani Loro / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul; Giovanni Zocche Júnior / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul; Lia Fonseca Siqueira / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul; Felipe Rodrigues / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul; Daniel Marinowic / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul; Gabriele Zanirati / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul; Jaderson Costa da Costa / Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul;*

**INTRODUÇÃO:** Passados cerca de 2 anos desde o início da pandemia, recentemente passamos a enxergar melhor uma outra face da COVID-19, denominada Síndrome pós-COVID 19, ou Síndrome da COVID longa. Diversos estudos atribuem a ocorrência de sintomas neurológicos e neuropsiquiátricos residuais, muitas vezes crônicos e incapacitantes, após a infecção aguda. Diante da escassez de revisões sobre o tema, eminente e de grande importância para a saúde pública, foi conduzida uma revisão sistemática, avaliando sua extensão e complexidade.

**OBJETIVO:** O objetivo desta revisão é avaliar a presença, a prevalência, as manifestações clínicas e a associação de sintomas neurológicos e neuropsiquiátricos em pacientes com história clínica de infecção sintomática pelo SARS-CoV-2.

**MÉTODO:** Foram realizadas buscas nas plataformas Embase, PubMed e Scopus entre maio e junho de 2021, utilizando os termos “Sintomas Neurológicos no COVID Longo”, “Manifestações Neurológicas no pós-COVID” e “Síndrome Neurológica Pós-COVID 19”. Foram incluídos estudos populacionais, relatos e séries de casos publicados entre 2020 e 2021, que descreviam sintomas correspondentes à busca em indivíduos maiores de 18 anos. Foram excluídos artigos com metodologia incompatível (revisões, cartas, editoriais, informativos, guidelines), artigos que tratavam apenas de sintomas agudos do COVID-19, estudos in vitro ou modelo animal.

**RESULTADOS:** Nossa busca resultou em um total de 285 artigos e, destes, 42 foram incluídos. Foram descritos 58 sintomas, sendo os relacionados à cognição os mais relevantes. O sintoma mais prevalente foi fadiga, descrito por 15 estudos. Um artigo demonstrou que pacientes com história recente de infecção por SARS-CoV-2 possuem risco significativamente aumentado de desenvolver declínio cognitivo em relação a não-infectados. Além disso, fadiga ou fraqueza muscular prolongada são sintomas mais prevalentes em pacientes com acometimento grave pelo SARS-CoV-2 do que pacientes com quadro clínico leve. Também são reportados sinais e sintomas como insônia, “brain fog”, déficits de memória, parestesia, monoplegia, mialgia, cefaleia, convulsões, depressão e ansiedade.

**CONCLUSÃO:** Nessa revisão, foi possível estabelecer que a síndrome pós-COVID está associada à incidência de diversos sintomas neurológicos e neuropsiquiátricos, principalmente de cunho cognitivo e comportamental. Sua fisiopatogenia e impactos na saúde ainda não são completamente elucidados.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **LEONARDO BONGIOVANI LORO** - [leonardo.loro@edu.pucrs.br](mailto:leonardo.loro@edu.pucrs.br)



# 110315

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

## **SÍNDROME DE NOONAN: UM DESAFIO DIAGNÓSTICO**

**AUTORES:** *Anna Sophia Almeida Gouveia / Universidade de Santa Cruz do Sul; Anna Sophia Almeida Gouveia / Universidade de Santa Cruz do Sul; Lucas Reis Oliveira / Universidade Federal de Sergipe;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** L.S. 7 anos, vem à consulta acompanhado pela mãe, a qual relata que a criança apresenta queixas de dor suprapúbica, disúria e sensação de não esvaziamento vesical iniciado há 2 dias. Ao exame físico: dismorfismo facial, baixa estatura para idade, sopro em foco pulmonar e atraso do desenvolvimento neuropsicomotor. Demais sem particularidades. Discussão: Após a resolução do quadro urinário, o foco do atendimento voltou-se para questões neuropsicomotoras. Observou-se que paciente apresentava baixa estatura, desenvolvimento intelectual e linguístico incompatível com a idade e dificuldades comportamentais (agitação, irritabilidade e dificuldade de concentração). Devido a suspeita clínica de Síndrome de Noonan (SN), o paciente foi referenciado para serviço terciário especializado em genética para seguimento, onde foi confirmado o diagnóstico. A SN é uma doença genética comum, porém ainda pouco conhecida. O diagnóstico é clínico, sendo possível lançar mão dos critérios propostos por van der Burgt e cols, contudo, mesmo com a ferramenta, o diagnóstico é considerado difícil. Constitui um importante diagnóstico diferencial em pacientes com baixa estatura, atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, atraso puberal ou criptorquidia. Por apresentar uma melancia de apresentação fenotípica, que variam com a idade, muitas vezes, o diagnóstico é tardio, fato que prejudica a identificação da síndrome, uma vez que o indivíduo adulto apresenta características faciais mais sutis, diferentemente do grupo pediátrico. Conclusão: A fim de proporcionar um atendimento adequado para minorar as consequências da síndrome e melhorar seu prognóstico é de suma importância conhecer, se familiarizar e saber identificar as características fenotípicas clássicas e os achados clínicos que acompanham a doença. O diagnóstico precoce, de preferência ainda no nascimento, e seguimento multiprofissional adequado são fundamentais, visando mitigar as repercussões negativas da SN no desenvolvimento neuropsicomotor e minimiza as chances de desfechos desfavoráveis ao paciente.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ANNA SOPHIA ALMEIDA GOUVEIA - [annagoweia@gmail.com](mailto:annagoweia@gmail.com)*



# 108114

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

## **SÍNDROME DO SOTAQUE ESTRANGEIRO: UM CASO NEUROLÓGICO OU PSQUIÁTRICO?**

**AUTORES:** *Douglas de Sousa Soares / Universidade Federal de São Paulo; Karla Carlos / Universidade Federal de São Paulo; Gilmar Fernandes Do Prado / Universidade Federal de São Paulo;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** uma mulher de 44 anos, pedagoga e falante nativa de português, sem história clínica prévia, iniciou subitamente mudança na expressão da fala, apresentando sotaque espanhol, idioma que não falava antes. Compreendia o que lhe era dito, mas respondia com palavras em espanhol. Não havia disartria, agrafia ou apraxia de fala. Foi levada à emergência e realizada investigação com tomografia computadorizada e exames laboratoriais, que não mostraram achados relevantes. O quadro inicial durou dez dias e remitiu espontaneamente. Iniciou seguimento ambulatorial, apresentou novas crises semelhantes que duravam dias, eventualmente desencadeadas por estressores psicológicos, às vezes falando com sotaque espanhol, às vezes francês. Foi realizada extensa investigação laboratorial, incluindo provas de coagulação, doenças renais, hepáticas e autoimunes, ressonância magnética de crânio e eletroencefalograma, sem achados significativos. Após usar carbamazepina 400mg/dia, a paciente mostrou melhora dos episódios, porém com o aumento para 800 mg/dia, as crises retornaram. Durante crises presenciadas em consulta, a paciente apresentava indiferença afetiva marcante aos episódios e respondia de maneira estereotipada e algo teatral às perguntas do examinador. Apresentava também inconsistência nos erros de linguagem apresentados ao longo das consultas, mudando o sotaque de uma consulta para outra. Foi então encaminhada à psicoterapia, tendo sido considerado o quadro de origem psicogênica. Discussão: a síndrome do sotaque estrangeiro é uma condição bastante rara em que indivíduos apresentam alterações na linguagem que são entendidas como mudanças no sotaque, podendo se assemelhar a palavras em outro idioma. Pode ser secundária a condições neurológicas, como eventos vasculares nos lobos temporais e parietais do hemisfério dominante, epilepsia, bem como a causas psicogênicas. Indivíduos com etiologia vascular, além da mudança no sotaque, costumam apresentar afasia, disartria, apraxia de fala e agrafia, mantêm consistência nos tipos de erros fonêmicos e podem cursar com mutismo em até 40% dos casos. Os indivíduos com etiologia psicogênica, por sua vez, não apresentam tais alterações, costumam ser mais facilmente compreendidos e têm inconsistência nos erros cometidos. Comentários Finais: a síndrome do sotaque estrangeiro pode acontecer como manifestação de quadro neurológico ou psiquiátrico, sendo importante diferenciar as duas etiologias.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *DOUGLAS DE SOUSA SOARES - [douglas.sousa.soares@gmail.com](mailto:douglas.sousa.soares@gmail.com)*



# 108212

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

## **THE BDNF VAL66MET POLYMORPHISM IN FIBROMYALGIA IS ASSOCIATED WITH NOXIOUS-EVOKED FUNCTIONAL CONNECTIVITY RESPONSE ASSESSED BY FNIRS**

**AUTORES:** *álvaro de Oliveira Franco / Laboratory of Pain and Neuromodulation, HCPA, Brazil; Camila Fernanda da Silveira Alves / Laboratory of Pain and Neuromodulation, HCPA, Porto Alegre, Brazil; Guilherme de Oliveira Venturini / Laboratory of Pain and Neuromodulation, HCPA, Porto Alegre, Brazil; Rael Lopes Alves / Laboratory of Pain and Neuromodulation, HCPA, Porto Alegre, Brazil; Paul Vicuña / Laboratory of Pain and Neuromodulation, HCPA, Porto Alegre, Brazil; Leticia Ramalho / Laboratory of Pain and Neuromodulation, HCPA, Porto Alegre, Brazil; Wolnei Caumo / Laboratory of Pain and Neuromodulation, HCPA, Porto Alegre, Brazil;*

**INTRODUÇÃO:** Fibromyalgia (FM) is marked by chronic diffuse pain and neuropsychiatric symptoms. The brain-derived neurotrophic factor (BDNF) plays an essential role in neuroplasticity, whereas its Val66Met single nucleotide polymorphism (SNP) has been associated with neuropsychiatric traits and pain processing alterations in humans. FM is associated with dysfunction of the descending pain modulatory system (DPMS), which includes the prefrontal (PFC) and motor (MC) cortex.

**OBJETIVO:** To test the association between BDNF Val66Met heterozygous genotypes (Val/Met) and the resting-state functional connectivity (FC) changes in response to acute pain stimulus assessed by functional near-infrared spectroscopy (fNIRS) in the MC and PFC in FM patients.

**MÉTODO:** A cross-sectional study enrolling 42 women with FM, aged 30-65, compared between groups according to the BDNF Val66Met polymorphism (homozygous, Val/Val, n=32; heterozygous, Val/Met, n=12). The FC between MC and PFC was evaluated by 7 minute resting-state assessed by fNIRS before and after a cold pressor test using cold water (0 - 1°C). The DPMS function was estimated through the change in numerical pain scale (scores 0 - 10) during a conditioned pain modulatory test (CPM). Quality of life and clinical symptoms were assessed by standardized questionnaires. Data were processed on the Brain AnalyzIR® toolbox in MATLAB®. A type I error of 5% was accepted and all analyses were adjusted for multiple comparisons by the Bonferroni test. Statistical analyses were performed using SPSS22.0.

**RESULTADOS:** The MANCOVA model analysis revealed that the Val/Met showed significantly higher values of FC change in response to pain in the left(l)-PFC—l-MC ( $r = 0.357$ ,  $p=0.048$ ), l-PFC—right(r)-PFC ( $r = 0.249$ ,  $p=0.012$ ), l-PFC—r-MC ( $r = 0.226$ ,  $p=0.022$ ), and l-MC—r-PFC ( $r = 0.260$ ,  $p=0.016$ ). Women with FM carrying the Val/Met genotype showed higher efficiency of the DPMS and less severe fibromyalgia symptoms.

**CONCLUSÃO:** In this study, women with FM carrying the Val/Met genotype showed increased FC across MC and PFC in response to acute pain, higher efficiency of the DPMS, and lower impact of FM symptoms. These results suggest that a SNP in a neuroplasticity-related gene may contribute to individual pain perception and the emergence of chronic pain symptoms.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ALVARO DE OLIVEIRA FRANCO - alvaro\_ofranco@hotmail.com*





# 107991

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS**

## **THE TOP 100 MOST-CITED ARTICLES ON PSEUDOTUMOR CEREBRI: A BIBLIOMETRIC STUDY**

**AUTORES:** *Ana Leticia Fornari Caprara / Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Neuropsiquiatria, Laboratório de Neuropsiquiatria Clínica e Experimental, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brazil; Jamir Pitton Rissardo / Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Neuropsiquiatria, Laboratório de Neuropsiquiatria Clínica e Experimental, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brazil;*

**INTRODUÇÃO:** Pseudotumor cerebri (PTC) is a syndrome characterized by increased intracranial pressure without a causative mass or hydrocephalus. It is associated with headaches, papilledema, vision changes, and pulsatile tinnitus. Bibliometric analyses are comprehensive descriptions of publication patterns in many fields. Through citation analysis, estimation of impact and performances of scientific journals, authors, countries, and research lines can be achieved.

**OBJETIVO:** This study aimed to perform an analysis of the 100 most-cited papers about PTC (100-PTC).

**MÉTODO:** Two databases (Scopus, Web of Science) were assessed during 2021 without language restriction. The search terms used were pseudotumor cerebri, idiopathic intracranial hypertension, and benign intracranial hypertension.

**RESULTADOS:** A total of 2542 articles were retrieved. The 100-PTC received between 75-512 (mean 120) citations. The most frequently cited article was "Diagnostic criteria for idiopathic intracranial hypertension" by Friedman et al in *Neurology* (2002) and it received 512 citations. The publication dates ranged from 1980 to 2015. The 100-PTC were contributed by 408 authors from 93 institutions. Regarding publication trends by 10-year intervals, most articles were published between the years 1990-1999 (38%). The study categories were natural history 38%, operative management 23%, review 19%, classification 12%, and non-operative management 8% studies, respectively. In specialty assessment, neurology contributed to 39% of the articles, ophthalmology 28%, neuro-ophthalmology 15%, neuroradiology 10%, and neurosurgery 8%. 92 articles were authored by researchers from the same country. The articles were mainly published in *Neurology* (26), *JAMA Neurology* (9), and the *American Journal of Ophthalmology* (7).

**CONCLUSÃO:** The decade during which most top-cited articles on PTC were published was the 1990s. Only 8 articles were published after 2010, which suggests that it may take some time for article citations to have another peak. Some studies ranked up to decreasing positions throughout the years, indicating the fact that researchers tend to cite the most recent studies. Interestingly, 48% of the literature was published by articles with fewer than four authors. The United States was the country with the greatest number of articles among the 100-PTC. This could be explained by its large number of researchers and research funding availability.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** ANA LETÍCIA FORNARI CAPRARA - [ana.leticia.fornari@gmail.com](mailto:ana.leticia.fornari@gmail.com)



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**OUTROS  
TRANSTORNOS  
PSIQUIÁTRICOS**



# 107865

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## **A MAIORIA DAS AMOSTRAS BRASILEIRAS DE PESSOAS TRANSGÊNERAS PROVAVELMENTE CONTÉM PESSOAS CISGÊNERAS: O MÉTODO DAS DUAS PERGUNTAS COMO ALTERNATIVA PARA IDENTIFICAR PESSOAS TRANSGÊNERAS NO BRASIL.**

**AUTORES:** *Anna Martha Fontanari / PUC-RS; Angelo Brandelli Costa / PUC-RS; Letícia de Oliveira Rosa / PUC-RS;*

**IRESUMO:** Avaliar corretamente identidade de gênero em pesquisas de base populacional é essencial para o desenvolvimento de estratégias de saúde pública eficazes em melhorar as duras condições de vida que populações transgêneras e não-binárias enfrentam, bem como para a coleta adequada dados sobre pessoas cisgêneros. O objetivo deste estudo é apresentar a abordagem de duas-etapas como a melhor estratégia para avaliar a identidade de gênero em pesquisas no Brasil. Para isso, realizamos duas análises separadas. Primeiro, conduzimos uma revisão sistemática sobre os cuidados relacionados ao HIV em populações transgêneras e não-binárias brasileiras, buscando o método aplicado para identificar a identidade de gênero dos participantes. Segundo, re-analisamos dados de uma pesquisa recente que incluiu populações transgêneras e não-binárias brasileiras, comparando características gerais e de saúde da amostra identificada tanto pelo método do item-único e quanto pela abordagem de duas-etapas. Com relação à revisão sistemática, das 6585 referências, sete artigos foram publicados por equipes de pesquisa brasileiras e apenas um estudo aplicou a abordagem em duas-etapas para avaliar identidade de gênero dos participantes. Em relação à reanálise de dados, a abordagem em duas-etapas reconheceu 567 cisgêneros e 773 transgêneros e não-binários entre os 1340 participantes que iniciaram o questionário, enquanto a medida de item-único foi capaz de identificar apenas 540 pessoas transgêneras e não-binárias. Além disso, 31 mulheres transgêneras se identificaram como “homens transgêneros” na medida de item-único. Portanto, embora pouco aplicada no Brasil, abordagem em duas-etapas é uma estratégia mais precisa para avaliação de identidade de gênero.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ANNA MARTHA VAITSES FONTANARI - [annamarthavf@gmail.com](mailto:annamarthavf@gmail.com)*



# 107762

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## AS DOENÇAS MENTAIS MAIS PREVALENTES NO CAPS IJ DE JOINVILLE

**AUTORES:** *Maria Aparecida Nunes Fontana / UNIVILLE; Maria Eduarda Fauri / UNIVILLE; Joel Victor Trenhago / UNIVILLE; Júlia Menegotto / UNIVILLE; Thaina Emanuely da Silva Luquini / UNIVILLE;*

**INTRODUÇÃO:** As doenças mentais são doenças multifatoriais, decorrentes das influências genéticas e ambientais. Ou seja, além da interferência de sua carga genética individual, desde muito cedo, o ser humano está sujeito a influências externas na formação de sua personalidade. Somado a isso, ainda deve-se considerar os comportamentos naturais de crianças e adolescentes que podem ser confundidos com comportamentos patológicos. Assim, é notório como a subjetividade da infância pode interferir na determinação de um diagnóstico e, portanto, é justificada a discussão sobre quais são as doenças mais prevalentes em cada instituição e sua região, com o objetivo de preparar as redes de apoio diante de um diagnóstico.

**OBJETIVO:** O objetivo geral deste estudo é a análise dos dados referente aos atendimentos de pacientes do CAPS IJ da cidade de Joinville no estado de Santa Catarina no período de 02 de outubro de 2017 a 27 de novembro de 2020.

**MÉTODO:** Foram analisados prontuários eletrônicos cujos dados foram reunidos em uma tabela disponibilizada pela Gerência de Gestão Estratégica da Secretaria Municipal de Saúde de Joinville (GETS). Realizou-se uma coleta de dados, buscando elencar as doenças mentais mais prevalentes, além de analisar os fatores: sexo, raça, idade no atendimento e bairro.

**RESULTADOS:** As 5 doenças mentais mais prevalentes no CAPS IJ de Joinville-SC no período citado, em ordem decrescente, foram: Episódios depressivos (CID F32), Transtorno do humor (afetivo) não especificado (CID F39), Exame geral e investigação de pessoas sem queixas ou diagnóstico relatado (CID Z00), Outros transtornos ansiosos (CID F41) e Transtorno Afetivo Bipolar (CID F31). O CID Z00 não passou pela análise específica dos outros quatro fatores pois esse não se enquadra como uma doença psiquiátrica. Assim, foi incluída na análise a sexta doença mais prevalente, no caso: Transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de múltiplas drogas e ao uso de outras substâncias psicoativas (CID F19).

**CONCLUSÃO:** A maior parte dos dados encontrados vão de acordo com as diretrizes apresentadas pelo DSM 5 e CID 10 referente às doenças mentais mais comuns na infância e na adolescência no Brasil de forma geral. A análise dos caracteres específicos mostra que há relação dos mesmos com diferentes grupos de doenças. Acredita-se que as informações apresentadas neste trabalho irão agregar conhecimento a todo o sistema de saúde, servindo como ferramenta para o aperfeiçoamento do mesmo.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MARIA EDUARDA FAURI - [Marieduardafauri@gmail.com](mailto:Marieduardafauri@gmail.com)*





# 110471

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

## **ASSOCIAÇÃO ENTRE ALTERAÇÃO DA VISÃO DE CORES ADQUIRIDA E NEURODEGENERAÇÃO CEREBRAL DETECTADA PELO EXAME DE PET- SCAN EM PACIENTES COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE E DOENÇA DE ALZHEIMER**

**AUTORES:** Kallene Summer Moreira Vidal / 1Laboratório de Visão, Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP), ; Diego Declava / 1Laboratório de Visão, Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP);; Mirella Telles Salgueiro Barboni / 1Laboratório de Visão, Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP);; Balázs Vince Nagy / 4Department of Mechatronics, Optics and Mechanical Engineering Informatics, University of Technology and Economics, Hungary; Paulo Augusto Hidalgo de Menezes / 2Prevent Senior Private Health Operator; Avinash Aher / 5Section for Retinal Physiology, University Hospital Erlangen, Germany; Artur Martins Coutinho / 6Laboratório de Neuroimagem (LIM 21), Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP); Paula Squarzoni / 6Laboratório de Neuroimagem (LIM 21), Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP); Daniele de Paula Faria / 7Laboratório de Medicina Nuclear (LIM-43), Departamento de Radiologia e Oncologia, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP);; Fabio Luis de Souza Duran / 6Laboratório de Neuroimagem (LIM 21), Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP); Carlos Alberto Buchpiguel / 7Laboratório de Medicina Nuclear (LIM-43), Departamento de Radiologia e Oncologia, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP);; Andre Russowsky Brunoni / 10 Serviço de Interdisciplinar de Neuromodulação (SIN), Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP); Jan Kremers / 5Section for Retinal Physiology, University Hospital Erlangen, Germany; Geraldo Busatto Filho / 5Section for Retinal Physiology, University Hospital Erlangen, Germany; Dora Fix Ventura / 1Laboratório de Visão, Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP);;

**OBJETIVO:** Avaliar alterações na visão de cores e no processamento retiniano das vias cromáticas e de luminância em indivíduos com doença de Alzheimer (DA) e comprometimento cognitivo leve (CCL). E correlacionar essas possíveis alterações com a presença do depósito de beta-amilóide e o prejuízo no metabolismo da glicose cerebral, ambos detectados pela tomografia por emissão de pósitrons (PET-scan).

**MÉTODO:** Avaliamos 13 pacientes com DA ( $72,4 \pm 7,7$  anos), 23 pacientes com CCL ( $72,5 \pm 5,5$  anos) e 18 controles de idade comparável ( $P = 0,44$ ) usando o Cambridge Colour Test (CCT) e o Eletrorretinograma de modulação heterocromática (HF-ERG). Para o CCT foi utilizado o protocolo trivector para estimar os eixos de confusão de cores protan, deutan e tritan. As respostas de HF-ERG foram medidas a uma frequência de 12 Hz, cujos ERGs refletem a atividade cromática, e a 36 Hz, refletindo a via de luminância. Em uma sub-amostra do estudo, foram realizadas avaliações neuropsicológicas e exames de PET-scan.

**RESULTADOS:** Os pacientes com DA apresentaram valores médios mais elevados indicando pior discriminação de cores para os eixos protan ( $P = 0,04$ ) e deutan ( $P = 0,001$ ) em comparação aos controles. Ao longo do eixo tritan, tanto os pacientes com DA quanto os pacientes com CCL apresentaram diminuição da visão de cores ( $P = 0,001$  e  $P = 0,001$ ) em comparação aos controles. As análises do protocolo HF-ERG não revelaram diferenças entre os grupos. A análise dos exames de PET-scan mostrou que a perda difusa da visão de cores foi observada apenas em pacientes com alterações no metabolismo de glicose cerebral (protan  $P = 0,002$ , deutan  $P = 0,003$  e tritan  $P = 0,01$ ), mas não em pacientes com depósito de beta-amilóide no cérebro (protan  $P = 0,39$ , deutan  $P = 0,48$ , tritan  $P = 0,63$ ).

**CONCLUSÃO:** Nosso estudo mostrou que independente da classificação clínica em DA e CCL, pacientes com alteração no metabolismo de glicose, indicando neurodegeneração cerebral, apresentaram um comprometimento difuso na visão de cores detectado pelo CCT. Desta forma, o exame de CCT apresenta potencial para ser um possível bio-marcador de progressão na DA. Palavras-chave: doença de Alzheimer, comprometimento cognitivo leve, visão de cores, eletrorretinograma, tomografia por emissão de pósitrons, neurodegeneração.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **KALLENE SUMMER MOREIRA VIDAL - [kallenesummer@gmail.com](mailto:kallenesummer@gmail.com)**



# 108013

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## **AVALIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO NÃO-VERBAL DE PACIENTES COM TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

**AUTORES:** *Jennyfer Fernanda Rodrigues Domingues / Unicamp; Karina Diniz Oliveira / Unicamp;*

**INTRODUÇÃO:** A comunicação não-verbal compreende uma ampla gama de expressões corporais expressivas, posições e ações, como postura, gestos, expressões faciais e paralinguagem. Esses comportamentos dependem de respostas reflexas, estando sob pouco controle consciente e comunicam estados emocionais e interesses genuínos durante as interações interpessoais, contribuindo para o desenvolvimento de relacionamentos e adaptação social. É praticamente impossível separar comunicação verbal de não-verbal em duas categorias separadas e distintas. A comunicação não-verbal pode se referir ao tipo de sinal produzido - ou seja, sua codificação - ou ao código que o observador interpreta para o símbolo - sua decodificação. Geralmente, quando as pessoas se referem a comportamentos não verbais, elas estão falando sobre os sinais gerados ou codificados que receberão significado, e não ao processo de atribuição de significado. Para compreendermos os processos que dão significado às ações não-verbais é preciso entender como o cérebro processa esses estímulos. Os dois hemisférios cerebrais processam diferentes tipos de informações, mas não de forma integral. Qualquer um dos hemisférios pode processar informações não verbais, embora a maior parte do trabalho seja feita pelo hemisfério direito. O hemisfério esquerdo processa principalmente números, linguagem e informações linguísticas em ordem sequencial.

**OBJETIVO:** Revisar na literatura a associação entre a comunicação não verbal e pacientes transtornos psiquiátricos.

**MÉTODO:** Pesquisa por artigos de estudos sobre avaliação da comunicação não-verbal em pacientes com transtornos psiquiátricos. Os artigos publicados até 1º de novembro de 2021 foram recuperados do conjunto de dados do PubMed, LILACS e SciELO nos quais foram usados termos de pesquisa expansiva (transtorno de humor, transtorno psicótico, transtorno do neurodesenvolvimento, déficit intelectual, depressão, esquizofrenia, transtorno afetivo bipolar, transtorno alimentar, transtorno do espectro autista, ideação suicida, transtorno psiquiátrico) e (comunicação não-verbal, expressão facial, expressão corporal, avaliação emocional).

**CONCLUSÃO:** Há estudos que relacionam a avaliação da comunicação não-verbal com transtorno depressivo, esquizofrenia, transtornos alimentares e transtorno do espectro autista. Conclusão: Compreender e usar eficazmente o comportamento não-verbal é crucial para o nosso sucesso em praticamente todos os encontros sociais que vivenciamos.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JENNYFER DOMINGUES - [jfrdomingues@gmail.com](mailto:jfrdomingues@gmail.com)*



# 110154

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## **AVALIAÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DE MEDICINA ANTES E DURANTE A PANDEMIA PELA COVID-19: UM ESTUDO PROSPECTIVO DE 4 ANOS**

**AUTORES:** *Fabricio Petermann Choueiri Miskulin / Faculdade de Medicina Jundiaí; Brenda Soares Neves / Faculdade de Medicina Jundiaí; Miguel Angel Campos Torrejón / Faculdade de Medicina Jundiaí; Mariana Berwerth Pereira / Faculdade de Medicina Jundiaí; Paula Villela Nunes / Faculdade de Medicina Jundiaí; Amanda Candido Moriconi / Faculdade de Medicina Jundiaí;*

**INTRODUÇÃO:** Estudar em uma faculdade de medicina é um desafio conhecido e fazê-lo no contexto do COVID-19 pode ser ainda mais difícil, dados as complexas determinantes psicossociais relacionadas a pandemia. Assim, a pandemia pode ter tido grande impacto na saúde mental de estudantes de medicina. Não há estudos prospectivos de acompanhamento que analisem o sofrimento mental e a empatia em estudantes de medicina antes e durante a COVID-19.

**OBJETIVO:** Acompanhar e avaliar prospectivamente a prevalência de Transtornos Mentais Comuns e índices de empatia de 4 turmas consecutivas de estudantes de medicina entre 2018 e 2021 e explorar potenciais fatores antes e durante a pandemia de COVID-19.

**MÉTODO:** Como estudo prospectivo de acompanhamento, todos alunos de 4 turmas consecutivas da Faculdade de Medicina de Jundiaí (São Paulo) foram convidados a responder as escalas SRQ-20 e IRI entre 2018 e 2021. A SRQ-20 é usada para rastreamento de TMC e sofrimento mental com cut-off > 6. A IRI avalia índices de empatia em escala likert e inclui os subitens Tomada de Perspectiva e Preocupação Empática.

**RESULTADOS:** De 2018 a 2021, tivemos 1274 respostas (72,3% da amostra). A pontuação média geral do SRQ-20 foi de  $7,8 \pm 4,6$ . Em relação ao TMC, de 2018 a 2021, foi encontrada diferença para escores de SRQ-20 ( $8,4 \pm 4,7$ ,  $8,2 \pm 4,6$ ,  $7,8 \pm 4,4$ ,  $6,85 \pm 4,5$ , respectivamente;  $p < 0,001$ ). Análises post-hoc usando 2018 como referência revelaram diferenças apenas para 2021 ( $p < 0,001$ ). Nenhum aumento foi encontrado para TMC durante a pandemia. Em relação à análise do IRI, foi encontrada diferença para escores de Preocupação Empática ( $2,5 \pm 0,6$ ;  $2,8 \pm 0,7$ ;  $2,6 \pm 0,5$ ;  $2,8 \pm 0,7$ , respectivamente;  $p < 0,001$ ). Análises post-hoc usando 2018 como categoria de referência revelaram diferenças para 2019 e 2021 ( $p < 0,001$  para ambos).

**CONCLUSÃO:** Não foi percebido nenhum agravamento das medidas de saúde mental durante a pandemia de COVID-19, tanto no início (2020) quanto um ano depois, quando as infecções atingiram o pico e a população estava sob quarentena (2021). Ao contrário, as medidas de TMC e Preocupação Empática melhoraram em 2021. Alguns fatores podem ter contribuído para esse cenário, como resiliência, adaptação psicossocial e aumento da maturidade ao longo de 4 anos. Para finalizar, apesar das adversidades do COVID-19, prevaleceu a estabilidade da saúde mental e, em 2021, observou-se melhores índices de saúde mental em estudantes de medicina em comparação ao período pré-pandemia.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MARIANA BERWERTH PEREIRA - [marianaberwerth@hotmail.com](mailto:marianaberwerth@hotmail.com)*



# 107754

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

## **AVALIAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA**

**AUTORES:** Marina Tonello / UNESC; Natalia Veadrigo Boschetti / UNESC; Amanda Machado Kramel / UNESC; Indiamara Deggerone / UNESC; Brida Nunes / UNESC; Thais Marson Meneguzzo / UNESC; Gustavo Feier / UNESC;

**RESUMO:** Burnout é uma síndrome caracterizada por exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal. É uma patologia que acomete profissionais e acadêmicos que possuem intenso contato direto com as pessoas. A medicina é uma área de especial risco para o desenvolvimento de Burnout pelas suas características de alta exigência, horas extenuantes de estudo e pouco tempo para lazer. O objetivo do trabalho é avaliar a síndrome de Burnout nos alunos do curso de medicina em uma faculdade que utiliza uma metodologia Problem Based Learning (PBL), além do perfil dos sujeitos acometidos. Foram entrevistados 243 alunos do primeira até a última fase do curso de medicina em uma faculdade na primeira semana de aula e final do semestre no ano de 2019, sendo utilizado um questionário para avaliação do perfil dos estudantes, e outro para avaliação dos sintomas da síndrome. Questionário estruturado Maslach Burnout Inventory/ StudentSurvey (MBI-SS). Foi identificada uma associação entre as três dimensões da síndrome de Burnout principalmente em estudantes das fases 3 (16,0%); 6 (12,0%) e 7 (12,0%) do curso, e que a prevalência era de 14,4% no início das aulas e de 20,6% no final do semestre. Os resultados sugerem que os estudantes que se encontram nas primeiras fases do curso têm maior risco de desenvolver Burnout, sendo que isso se intensifica no final do semestre.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** NATALIA VEADRIGO BOSCHETTI - [nvboschetti@ucs.br](mailto:nvboschetti@ucs.br)





# 110130

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## **AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM UM CASO DE PRIMEIRO EPISÓDIO PSICÓTICO APÓS INFECÇÃO DE COVID-19: RELATO DE CASO**

**AUTORES:** *Leonardo Hideki Asato / Hospital Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha; André Alencar Lobo / Hospital Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha; Matheus Eduardo Rodrigues / Hospital Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha; Yan Leonello / Hospital Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha; Roberta Candal de Macedo Shibaki Souza / Hospital Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha; Fabio Corregiari / Hospital Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha;*

**INTRODUÇÃO:** A pandemia de COVID-19 está causando um impacto na saúde física e mental, levando a um aumento na incidência de transtornos mentais. Apesar de ainda não haver uma relação direta, há diversos relatos de psicose em indivíduos previamente hígidos

**OBJETIVO:** descrever o caso de um paciente sem antecedentes que desenvolveu um primeiro episódio psicótico após infecção por SARS-CoV-2.

**ANAMNESE:** paciente 45 anos, ex-etilista, abstinente há 7 anos, apresentou infecção por COVID-19 (RT-PCR positivo), sendo tratado inicialmente com azitromicina. Iniciou prednisolona 10 dias depois do início dos sintomas (20 mg/dia por 3 dias) associado a claritromicina. Após o 3º dia de prednisolona iniciou discurso e comportamento delirante, desorganizado, com alucinações audioverbais, insônia e heteroagressividade, sendo levado para o Hospital. A família negou uso de substâncias psicoativas naquele momento. Na entrada foi levantado hipótese diagnóstica F06.8/F31.2 Investigação: Exames laboratoriais, sem sinais infecciosos. RNM Crânio e Análise de Líquor sem alterações. Evolução: Iniciou tratamento com risperidona, valproato de sódio e diazepam. Evoluiu com melhora da agitação psicomotora e heteroagressividade, melhora parcial do quadro psicótico, aceitando proposta terapêutica, sendo encaminhado para Ambulatório do Hospital Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha (HDFMPR) para seguimento. Seguimento Extra Hospitalar: Evoluiu com manutenção dos sintomas de hipomania e delírios místico-religiosos, mas sem heteroagressividade ou agitação psicomotora, mesmo em uso de Valproato de Sódio 500mg/noite e Risperidona 4mg/dia

**CONCLUSÃO:** Faz-se necessário mais pesquisas para esclarecer qual correlação entre o surgimento de condições neuropsiquiátricas em indivíduos sem antecedentes psiquiátricos que se infectaram pelo COVID 19, além de pesquisas a respeito da influência dos corticoide nos pacientes com sintomatologia semelhante ao do paciente avaliado nesse caso clínico, além de aprofundar as pesquisas sobre tratamentos eficazes dirigidos a essas condições.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *LEONARDO HIDEKI ASATO - leonardoasato@gmail.com*



# 110187

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## **BEM-ESTAR, QUALIDADE DE VIDA E REGULAÇÃO EMOCIONAL: A PRÁTICA DO YOGA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR**

**AUTORES:** *Luana Felício da Silva Dariva / UNICNEC; Felipe Konflanz de Oliveira / UNICNEC; Amanda Luiz Maciel / UNICNEC;*

**RESUMO:** Tendo em vista o aumento dos transtornos mentais na população em geral, bem como a implementação da prática de yoga na PNPIC, o presente estudo teve como objetivos investigar se a prática do yoga influencia na qualidade de vida, no bem-estar e na regulação emocional do indivíduo, verificando sua contribuição para a saúde mental de praticantes, a importância psicossocial na vida do indivíduo, bem como, a influência da prática de yoga na promoção de saúde em pacientes de um CAPS-II do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Pesquisa qualitativa de caráter exploratório. Os instrumentos utilizados foram um questionário sociodemográfico, entrevista semiestruturada e Questionário de Saúde Geral de Goldberg - QSG 28. Participaram da pesquisa seis indivíduos incluídos na oficina de yoga de um Centro de Atenção Psicossocial - CAPS-II do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. A análise dos dados da entrevista foi realizada através do método de Bardin, e o QSG - 28 conforme protocolo de correção. Os resultados obtidos mostraram que os indivíduos praticantes do yoga apresentaram benefícios a nível emocional, físico, psicológico e social, além de benefícios na regulação emocional com a prática do yoga.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *AMANDA LUIZ MACIEL - amanderas@hotmail.com*



# 110186

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## **DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DE REFERÊNCIA NA BAHIA.**

**AUTORES:** *Elane Barros Oliveira / Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira;*

**RESUMO:** Desafios da Implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em um Hospital Psiquiátrico de Referência na Bahia. **INTRODUÇÃO:** Este trabalho perpassa pelo processo de implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem SAE em um hospital de referência psiquiátrica na Bahia. Com o advento da Reforma Psiquiátrica, iniciou-se uma reconfiguração da assistência ao paciente psiquiátrico, tendo sido este um grande desafio. Sendo assim, a SAE é uma metodologia de planejamento, organização e execução de ações sistematizadas que são realizadas pelas equipes de enfermagem, com objetivo de oferecer assistência, promover o cuidado integral e melhoria da qualidade do serviço prestado ao paciente psiquiátrico. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência do processo de implantação da SAE em um hospital psiquiátrico de referência, assim como os desafios e dificuldades enfrentados. **MÉTODOS:** O presente relato trata da experiência no processo de desenvolvimento e implantação da SAE durante toda a internação no Hospital Juliano Moreira (HJM), para reorganização da assistência de enfermagem. O plano de ação com 6 etapas: a 1ª etapa consistiu no histórico de enfermagem, com a coleta de dados, aplicado na admissão do paciente, no intuito de obter o máximo de informações para identificação dos problemas; a 2ª etapa iniciou-se com o processo de sensibilização dos profissionais por meio de frequentes capacitações; na 3ª etapa instituiu-se o Diagnóstico de Enfermagem individualizado e, a partir deste, a Prescrição dos Cuidados de Enfermagem, utilizando o sistema de classificação dos diagnósticos de enfermagem da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA- 2010); a 4ª etapa iniciou a implantação e acompanhamento dos impressos para norteamento da sistematização da assistência de enfermagem; a 5ª etapa consistiu na Evolução de Enfermagem com relato das alterações ocorridas. Por fim, na 6ª etapa, denominada de Prognóstico de Enfermagem, estimou-se a capacidade do paciente de cuidar de si mesmo após a alta. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A implantação da SAE teve como finalidade organizar o processo de trabalho da enfermagem no cuidado ao paciente internado. A execução da SAE trouxe uma maior visibilidade e reconhecimento à equipe. **CONCLUSÃO:** Apesar dos desafios encontrados durante essa experiência, a SAE trouxe muitos benefícios para a assistência de enfermagem oferecida aos pacientes. **PALAVRAS-CHAVES:** Implantação, sistematização da assistência, hospital psiquiátrico.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ELANE BARROS OLIVEIRA - [elane@glfuturo.com.br](mailto:elane@glfuturo.com.br)*



# 108322

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA (EMT) E TOC

**AUTORES:** *Ivete Contieri Ferraz / Neuromood - Estimulação Magnética; Bruna Cristina de Conto / Neuromood - Estimulação Magnética;*

**INTRODUÇÃO:** : A prevalência do Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) é de 1 a 3 % da população mundial ao longo da vida, sendo caracterizado por obsessões - pensamentos, imagens ou impulsos intrusivos e perseverativos e pelas compulsões, ou seja, comportamentos repetitivos e ritualizados, impulsionados pelas obsessões. É grave, crônico, incapacitante, de início precoce e de difícil tratamento (10-40% permanecem refratários).

**OBJETIVO:** relatar as dificuldades existentes no manejo do TOC; analisar e comparar a resposta ao tratamento com fármacos versus EMT (Estimulação Magnética Transcraniana); descrever os protocolos de EMT utilizados correlacionando com as neurocircuitarias associadas.

**MÉTODO:** Revisão não-sistemática da literatura, de 2011 até 2021, com indicadores de Obsessive-compulsive disorder (OCD) and pathophysiology; OCD and neural circuitry; OCD and treatment; OCD and TMS (Transcranial Magnetic Stimulation); base de dados: Pubmed, Google Scholar e Scielo.

**RESULTADOS:** Tratamento farmacológico com maior evidência: ISRS e Clomipramina (evidência A), Risperidona e Aripiprazol (evidência A); Glutamatérgicos: Lamotrigina e Memantina (evidência B); Venlafaxina (evidência B). As quatro principais neurocircuitarias do TOC são: a) o circuito afetivo - conecta o Córtex Pré-frontal ventromedial, o Córtex Orbitofrontal medial e o Córtex Cingulado Anterior Ventral com o Estriado Ventral, o Núcleo accumbens, o Globo Pálido Ventral e a Substância nigra; b) circuito cognitivo dorsal - conecta o Córtex Pré-frontal dorsolateral e o Córtex Cingulado Anterior ao Núcleo Caudado dorsolateral, Globo Pálido dorsomedial, a Substância Nigra rostral ao Tálamo, retornando ao córtex. c) O circuito cognitivo ventral - conecta o Córtex Orbitofrontal ântero-lateral e o Córtex Cingulado Anterior, ao Núcleo Caudado ventromedial, Globo Pálido Interno dorsomedial e Substância Nigra Rostral medial (Putâmen anterior) ao Tálamo anterior e de novo ao córtex; d) O circuito sensório-motor - conecta o Córtex Sensório-motor ao Globo Pálido interno, externo e Substância Nigra caudal (Putamen posterior), para Tálamo ventro-lateral e de novo para a Área sensório-motora. Os principais protocolos da EMT utilizados no tratamento do TOC por 4 a 6 semanas são: F4 inibitório 1 Hz (evidência C); M1 estimulatório 20 Hz (evidência B); SMA estimulatório 5-10 Hz (evidência B) e OFC (cortex orbito frontal) inibitório (evidência B).

**CONCLUSÃO:** a EMT é tratamento promissor para o TOC.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *IVETE CONTIERI FERRAZ - ivetecf@hotmail.com*





# 108243

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## **ESTUDO COMPARATIVO ENTRE POPULAÇÃO GERAL E PACIENTES COM TENTATIVA DE SUICÍDIO EM UM HOSPITAL GERAL: ANÁLISE DE INTERCONSULTAS PSIQUIÁTRICAS ENTRE 2010 E 2020**

**AUTORES:** *Fernanda Menezes de Faria / FAMERP; Ana Carolina Gonçalves Olmos / FAMERP; Celina Dias e Santos Lazzaro / FAMERP; Gerardo Maria de Araújo Filho / FAMERP; Marília Capuço Oliveira / FAMERP; Ellen Thaís França dos Santos Gouveia / FAMERP; Maria Fernanda Birolli / FAMERP; Pedro Bueno da Silveira Agreli / FAMERP; Yoichi Takaki Konno / FAMERP;*

**OBJETIVO:** Traçar o perfil sociodemográfico e verificar características psicossociais relacionadas aos indivíduos que foram internados devido tentativa de suicídio em um hospital geral.

**MÉTODO:** Foram incluídos indivíduos internados no Hospital de Base de São José do Rio Preto, entre junho de 2010 e junho de 2020, que foram assistidos pela equipe de interconsulta psiquiátrica. Realizou-se estudo de associação considerando o perfil dos demais pacientes internados no mesmo período de avaliação segundo as variáveis gênero, cidade, trabalho, estado civil, com quem mora, escolaridade, idade, tempo para pedido da solicitação após admissão do paciente, tempo de resposta após admissão do paciente, antecedentes psiquiátricos, uso de medicamento psicotrópico, acompanhamento psiquiátrico prévio, internação prévia, diagnóstico psiquiátrico prévio (sim/não) e diagnóstico psiquiátrico realizado na interconsulta. Utilizou-se teste do qui-quadrado, teste z e teste não paramétrico de Mann-Whitney, considerando nível de significância de 5%. As análises foram realizadas utilizando o SPSS 20.

**RESULTADOS:** Foram 3.913 solicitações de interconsultas psiquiátricas com 677 destas para pacientes internados devido tentativa de suicídio. Considerando a amostra total, proporcionalmente, entre os internados por tentativa de suicídio, houve maior número: do que o esperado de mulheres, moradores da própria cidade onde o hospital está instalado, que trabalhavam, solteiros, que moram com amigos, escolaridade a partir do 2º grau incompleto até superior completo, que não reportaram ter nenhuma religião, que apresentaram antecedentes psiquiátricos e que eram acompanhados por psiquiatras. Para este grupo também foi reportado tentativa de suicídio prévia em maior proporção. A amostra de indivíduos internados por tentativa de suicídio apresentou maior número do que o esperado de diagnósticos de transtornos do humor (F30-F39) e de distorções da personalidade e do comportamento adulto (F60-F69). Os resultados supracitados foram organizados em tabelas com valores absolutos e respectivas porcentagens, com valor de p significativo.

**CONCLUSÃO:** São necessários estudos, principalmente em âmbito nacional, para que se tenha melhor conhecimento dos fatores associados ao comportamento suicida e, com isso, elaboração de estratégias eficazes de prevenção primária e secundária ao suicídio. Para tanto, conhecer e comparar o perfil sociodemográfico dos pacientes com tentativa de suicídio é essencial.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *FERNANDA MENEZES DE FARIA - fernandamf2@hotmail.com*



# 108045

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

## **EXPOSIÇÃO PRÉ-NATAL AO ÁCIDO VALPRÓICO CAUSA COMPORTAMENTO TIPO-AUTISTA EM RATAS FÊMEAS**

**AUTORES:** *Marianna Manes / Universidade de São Paulo; Marianna Manes / Universidade de São Paulo; Julia Zaccarelli Magalhães / Universidade de São Paulo; Luana Carvalho Cezar / Universidade de São Paulo; Carlos Eduardo Couto Alves / Universidade Paulista; Caio Cesar Navarrete da Fonseca / , Universidade Federal de São Paulo; Thiago Berti Kirsten / Universidade Paulista; Maria Martha Bernardi / Universidade Paulista; Luciano Freitas Felício / Universidade de São Paulo;*

**RESUMO:** O ácido valpróico (VPA) é uma substância amplamente utilizada para indução do modelo do comportamento tipo-autista em roedores, uma vez que diversos estudos da literatura mostraram que a exposição ao VPA durante a gestação está associada ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) em seres humanos. Já em roedores, o VPA causa alterações comportamentais, endócrinas e imunológicas semelhantes a encontradas em humanos. Esse quadro se manifesta tanto em homens quanto em mulheres, contudo, há uma predominância masculina no diagnóstico, uma vez que mulheres com TEA frequentemente são capazes de camuflar seus déficits. Além disso, a pesquisa clínica sobre essa doença vem sendo conduzida majoritariamente em homens e os modelos animais desenvolvidos também são validados em machos, levando a erros de interpretação dos dados fisiológicos e farmacológicos quando aplicados em fêmeas. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi validar o modelo de indução do autismo através da exposição pré-natal ao VPA em ratas fêmeas. Para isso, ratas prenhes foram divididas em dois grupos: o grupo experimental, que foi tratado com 400 mg/kg de VPA por via intraperitoneal no dia de gestação 12,5, e o grupo controle, que foi tratado com solução salina 0,9% por mesma via. Dois filhotes fêmeas de cada ninhada foram selecionados para a avaliação comportamental, que consistiu nos testes de vocalização ultrassônica, labirinto em T e comportamento de brincar realizados na infância. Os resultados mostraram que as ratas do grupo VPA em comparação com as do grupo controle, apresentaram: 1) diminuição de todos os parâmetros relacionados com a vocalização [número de eventos ( $p < 0,0001$ ), duração da vocalização ( $p < 0,0001$ ), duração média da vocalização ( $p = 0,0006$ ) e duração máxima da vocalização ( $p = 0,0027$ )]; 2) aumento de todos os parâmetros relacionados com o período de silêncio [duração do silêncio ( $p < 0,0001$ ), duração média do silêncio ( $p = 0,0001$ ) e duração máxima do silêncio ( $p = 0,0003$ )]; 3) diminuição nos escores do labirinto em T ( $p = 0,0060$ ); e 4) diminuição nos parâmetros de interação social no teste de comportamento de brincar [perseguir ( $p = 0,0007$ ), pinnings ( $p = 0,0260$ ), passar sobre/sob ( $p = 0,0448$ ) e farejar ( $p < 0,0001$ )]. Esses dados em conjunto mostram que a prole feminina exposta ao VPA in utero apresentou prejuízos relacionados à comunicação e sociabilidade, bem como presença de comportamento repetitivo/restritivo, sugerindo um fenótipo de comportamento tipo-autista nesses animais.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MARIANNA MANES - [ma\\_manes@hotmail.com](mailto:ma_manes@hotmail.com)*



# 108263

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

## **FATORES DE RISCO E DESFECHOS ASSOCIADOS A ANSIEDADE PERINATAL EM GESTANTES DE ALTO RISCO ACOMPANHADAS ENTRE 2017 E 2018 EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO DISTRITO FEDERAL**

**AUTORES:** *Júlia Visconti Segovia Barbosa / Escola Superior de Ciências da Saúde; Antonio Pedro de Melo Moreira Suarte / Escola Superior de Ciências da Saúde; Vinícius Uler Lavorato / Escola Superior de Ciências da Saúde; Beatriz Canovas Feijó Oliveira / Universidade Católica de Brasília; Maria Marta Neves de Oliveira Feire / Hospital Materno Infantil de Brasília; Alessandra da Rocha Arrais / Hospital Materno Infantil de Brasília;*

**INTRODUÇÃO:** a gestação submete a mulher a alterações fisiológicas que a tornam suscetível a inúmeras desordens emocionais, sendo comuns as comorbidades psiquiátricas, em especial a depressão e os transtornos de ansiedade. As gestantes de alto risco estão potencialmente mais expostas aos sintomas ansiosos, de modo que é necessário conhecer fatores de risco e características clínico-epidemiológicas dessas mulheres, dentro da realidade da saúde brasileira.

**MÉTODO:** estudo retrospectivo com amostra de conveniência que analisou usuárias de um serviço de psiquiatria perinatal em um hospital de referência entre 2017 e 2018 (n=234) e um grupo controle (n=48) formado por gestantes de alto risco atendidas no mesmo período com suspeita de transtorno mental, mas sem confirmação diagnóstica após avaliação da psiquiatria. Inicialmente, obtiveram-se estatísticas descritivas para as variáveis de interesse. Foi realizada uma análise de associação entre as variáveis selecionadas por meio de testes não-paramétricos, já que não se observou normalidade dos dados.

**RESULTADOS:** predominaram na amostra as pacientes pardas (55,47%), casadas ou vivendo em união estável (80,07%), com 8 a 11 anos de escolaridade (47,25%). Não houve associação estatisticamente significativa entre a ocorrência de transtornos de ansiedade e características sociodemográficas. Dentre as características de saúde mental da gestante, o diagnóstico prévio de transtorno mental, mas não o histórico familiar, foi um fator de risco importante para o desenvolvimento de ansiedade perinatal, aumentando em 9,93 vezes o risco ( $p < 0,001$ ), assim como a presença de ideação suicida durante a gravidez. Ademais, a presença de rede de apoio social com pelo menos 3 pessoas se mostrou como fator protetor para o desenvolvimento de ansiedade, sendo que sua ausência aumenta em 2,85 vezes o risco ( $p = 0,009$ ). A presença de intercorrências aumenta em 3,66 vezes a chance de desenvolver ansiedade no pós-parto imediato ( $p = 0,002$ ). Em relação às características do recém-nascido, não houve associação significativa entre o transtorno de ansiedade e o APGAR, prematuridade, peso ao nascer e necessidade de reanimação ou internação em UTI.

**CONCLUSÃO:** os resultados obtidos podem orientar melhorias no sistema de saúde por fundamentar a criação de modelos de rastreio e protocolos de triagem específicos que permitam o reconhecimento e o tratamento precoce dos quadros de ansiedade perinatal e, com isso, melhore os desfechos dessas pacientes..

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **VINÍCIUS ULER LAVORATO** - [viniciuslavorato@me.com](mailto:viniciuslavorato@me.com)



# 108223

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

## **INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS NO DISTRITO FEDERAL: UM RECORTE DOS ÚLTIMOS 10 ANOS**

**AUTORES:** Vinícius Uler Lavorato / Escola Superior de Ciências da Saúde; Júlia Visconti Segovia Barbosa / Escola Superior de Ciências da Saúde; Bruno Ramos Carneiro / Escola Superior de Ciências da Saúde; Kaylla Heduarda Rodrigues da Costa / Escola Superior de Ciências da Saúde; Cecília Mansur Costa / Escola Superior de Ciências da Saúde;

**INTRODUÇÃO:** A Lei da Reforma Psiquiátrica, de 2001, redirecionou o modelo assistencial psiquiátrico e estabeleceu como um de seus objetivos a redução das internações, limitando-as a casos selecionados. Assim, é importante conhecer o perfil das internações psiquiátricas a fim de melhor alinhar as ações em saúde com os preceitos da Reforma.

**OBJETIVO:** descrever o perfil das internações psiquiátricas no Distrito Federal nos últimos dez anos (2012-2021).

**MÉTODO:** os microdados das Autorizações de Internação Hospitalar foram obtidos a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Foram selecionados os registros de internações motivadas por transtornos mentais e comportamentais e obtidas as estatísticas descritivas para as variáveis de interesse, que foram reportadas em termos de frequência relativa, média, mediana e intervalo interquartil (IIQ).

**RESULTADOS:** ocorreram 44.235 internações no período e não houve mudança significativa no número de internações anuais. Houve aumento da frequência de internações para o sexo feminino ao longo do período, que respondia por 46,3% das internações em 2012 e alcançou 55,2% ao final do período. A faixa etária mais acometida (50,5%) foi de adultos jovens (20-39 anos), sendo que a idade média dos pacientes foi de 37,09 anos, (mediana = 35 anos e IIQ = 20 anos). Os diagnósticos mais frequentes foram de transtornos psicóticos (38,9%), de humor (25,2%) e por uso de substâncias (20,8%). Durante o período, observou-se uma redução na frequência das internações relacionadas aos quadros psicóticos às custas de um aumento na frequência de internações por transtornos de humor, que passou a configurar a principal causa ao final do período. Houve ainda um aumento nas internações por uso de substâncias e por transtornos orgânicos. A maior parte das internações (57,3%) ocorreu em leito especializado de saúde mental e a duração média das internações foi de 9,81 dias, (mediana = 6 dias; IIQ = 12 dias). As internações geraram um custo médio de R\$527,80 (mediana = R\$298,20 e IIQ = R\$608,57), levando a um custo total de aproximadamente 21,6 milhões de reais ao longo do período analisado.

**CONCLUSÃO:** a maior parte das internações foram breves, seguindo o modelo preconizado pela Reforma, entretanto é preciso investigar os casos de internação prolongada a fim de identificar os fatores que se relacionam com maior permanência, o que pode direcionar políticas públicas para reduzir o tempo de internação em populações específicas.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** VINÍCIUS ULER LAVORATO - [viniciuslavorato@me.com](mailto:viniciuslavorato@me.com)





# 108329

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## **IS THERE ANY EVIDENCE TO SUPPORT THE USE OF ELECTROCONVULSIVE THERAPY FOR AGGRESSIVE BEHAVIOR IN INDIVIDUALS WITH AUTISM?**

**AUTORES:** *Ana Flavia Machado / UNIFESP; Ana Flavia Machado / UNIFESP; Loran Robilard de Marigny /; Thalles Braga Fonseca /;*

**INTRODUÇÃO:** In December 2021 a discussion about the use of electroconvulsive therapy (ECT) as a tool to treat aggressive behavior in individuals with autism made its way to national news. The use of ECT in these cases is described in the literature all over the world, including in Brazil. The autism spectrum is broad and only a small percentage of individuals present aggressive behavior. In some cases, this aggressive behavior can be severe and refractory to pharmaceutical and behavior therapies. The scientific argument most widely used is that such aggressive behavior would be due to a catatonic syndrome that, as other forms of catatonia do, respond well to ECT.

**OBJETIVO:** This review aims to evaluate the current evidence about the subject to reflect about its possible benefits and risks described in literature.

**MÉTODO:** This study is a systematic review. We have used the PRISMA method for selection of the articles. The PubMed and Scielo databases were used to search for studies about human research with individuals with autism disorders and ECT treatment.

**RESULTADOS:** We selected 40 articles using the PRISMA algorithm: 13 review articles, one meta analysis and 25 case reports or serial cases report, and one comment article. We found no clinical trials. There is only one article from a latin american research team. All of the case or serial cases reports described successful uses of ECT in individuals with autism, in the pediatric and adult age. The conclusion of all the reviews and of the meta analysis were affirmative about the benefits of ECT in treating aggressive behavior.

**CONCLUSÃO:** Although there is no clinical trial investigating the subject, the literature up to date reveals notable positive results of the use of ECT in the treatment of aggressive behavior, especially in those involving self-injury. The controversial discussion around the subject might be due to the fact that the ECT procedure is viewed as an obsolete and dangerous procedure, not only by the general public, but also among some health care professionals. It is necessary to advance research on the subject, so that in the future we can clarify, without any bias, what is the real value of ECT in the treatment of aggressive behavior in individuals with autism

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ANA FLAVIA MACHADO - [nanimachado@gmail.com](mailto:nanimachado@gmail.com)*



# 110309

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

## **METANÁLISE ÁGIL: AMPLIANDO GUIDELINES DE REVISÃO SISTEMÁTICA COM BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO DE PROJETOS E CONCEITOS DE OTIMIZAÇÃO**

**AUTORES:** Lucas Tavares Noronha / Alliance Research Group, Federal University of Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brazil; Lucas Tavares Noronha / Alliance Research Group, Federal University of Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brazil; Giovanna Maioli Signori / Alliance Research Group, Federal University of Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brazil; Rafaela Fernandes Pulice / Alliance Research Group, Federal University of Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brazil; Giancarlo Franceschi Dalla Vecchia / Alliance Research Group, Federal University of Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brazil; Paola Biazin / Alliance Research Group, Federal University of Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brazil; Bruno Braga Montezano / Alliance Research Group, Federal University of Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brazil; Júlio César Bebbler / Alliance Research Group, Federal University of Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brazil; Bárbara Tietbohl-santos / Alliance Research Group, Federal University of Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brazil; Thiago Henrique Roza / Alliance Research Group, Federal University of Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brazil; Augusto Ossamu Shintani / Alliance Research Group, Federal University of Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brazil; Flávio Kapczinski / Federal University of Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brazil; Ives Cavalcante Passos / Federal University of Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brazil;

**INTRODUÇÃO:** Além da garantia da qualidade de execução das metanálises, há uma outra questão relevante: o crescimento da quantidade de estudos incluídos nas metanálises e a sua decorrente dificuldade ou inviabilidade operacional. As metanálises exigem um elevado dispêndio de energia dos pesquisadores por um período prolongado, levando, em muitos casos, ao desengajamento de parte da equipe, retrabalho devido a necessidade de atualizar as buscas nas bases de dados e um atraso expressivo no cronograma original.

**OBJETIVO:** Desenvolver uma metodologia que observe o padrão-ouro na condução de metanálises (PRISMA statement), e que ao mesmo tempo incorpore boas práticas de otimização e gestão de projetos.

**MÉTODO:** Aplicou-se a Teoria das Restrições de Goldratt para dar especial atenção aos processos que mais oneram a condução global da metanálise. Semelhante ao processamento computacional, buscou-se formas de paralelizar os processos que inicialmente parecem não admitir essa possibilidade. Trabalhou-se a comunicação, com atualizações frequentes do andamento da metanálise para todos os integrantes da equipe. Introduziu-se a figura de um gerente de projetos para integrar melhor o trabalho dos membros da equipe, buscando soluções para dificuldades e imprevistos que surgissem.

**RESULTADOS:** Foi elaborado um modelo de execução de metanálises, condizente com o PRISMA statement, que possui uma dupla ênfase: fator humano e motivacional por um lado e redimensionamento e reorganização da cadeia de processos por outro. Além da elaboração teórica, foi aplicada essa metodologia em uma metanálise, obtendo resultados expressivos nas fases de triagem, elegibilidade e extração de dados, chegando a redução de tempo de execução de cerca de 40% a 60%. Ainda que seja necessário aplicar essa metodologia em mais metanálises, os resultados sugerem que além da diminuição do tempo de execução, haveria um aumento da qualidade de execução, por uma maior uniformidade de critério por não ter o processo alargado no tempo.

**CONCLUSÃO:** As metanálises são passíveis de serem otimizadas de forma substancial, abrindo boas perspectivas em termos de velocidade de execução e viabilização operacional. Este processo se torna ainda mais relevante em metanálises com grande número de referências, que antes eram consideradas impraticáveis dado o volume de artigos incluídos. Abre-se caminho também para dar uma resposta à comunidade científica com mais agilidade para temas que requerem maior urgência.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** LUCAS TAVARES NORONHA - [noronha.lucas99@gmail.com](mailto:noronha.lucas99@gmail.com)



# 108184

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## **NÍVEIS DE ESTRESSE E ANSIEDADE EM UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

**AUTORES:** *Elderson da Silva Guedes / Centro Acadêmico de Vitória - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Ester Alana da Costa Souza / Centro Acadêmico de Vitória - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Wesley álex da Silva Dionisio / Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Joelma Maria da Silva / Centro Acadêmico de Vitória - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Aline Ananias de Lima / Centro Suzuki Pernambuco; Rosana Christine Cavalcanti Ximenes / Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);*

**INTRODUÇÃO:** A recente pandemia de COVID-19, trouxe um desafio para sociedade, obrigando diversos países a adotarem medidas de isolamento e distanciamento social, com objetivo de prevenção e contenção da doença. Pesquisas recentes indicam que tais medidas podem estar associadas ao desenvolvimento de sintomas psicológicos variados, como estresse e ansiedade, devido à privação social. Os sintomas de estresse mais comuns incluem dor de cabeça, distúrbios de sono, problemas de alimentação, nervosismo, raiva, podendo influenciar negativamente em outros transtornos psicológicos. Já os sintomas de ansiedade são caracterizados como sentimentos de medo e perigo eminente, causando manifestações fisiológicas e cognitivas, podendo trazer prejuízos a saúde do indivíduo se estiver em altos níveis.

**OBJETIVO:** Verificar a prevalência de sintomas de estresse e ansiedade em universitários no período de isolamento social.

**MÉTODO:** Pesquisa epidemiológica de corte transversal realizada com universitários do Município de Vitória de Santo Antão. Foram utilizados os seguintes questionários validados para uso na população brasileira: Avaliação sociodemográfica, Escala de Estresse Percebido (EPS-10) e o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE). Os dados foram avaliados descritivamente através de percentuais para as variáveis categóricas e das medidas média e desvio padrão. O teste Qui-quadrado de Pearson avaliou a associação entre variáveis.

**RESULTADOS:** A amostra resultou em 193 universitários (74,6% do sexo feminino), pertencendo a maior parte às classes B2 e C. De acordo com o EPS-10, a maioria dos universitários possuía sintomas de estresse moderado (45,6%). E de acordo com o IDATE, tanto no Traço (49,7%) como Estado (48,7%), a maioria dos universitários foram classificados como demonstrando sintomas médio de ansiedade.

**CONCLUSÃO:** Diante dos resultados obtidos, conclui-se que a prevalência foi de universitários que apresentaram sintomas de estresse e ansiedade. Desta forma, percebe-se que além das condições patológicas particulares provocadas pela COVID-19, também há um aumento significativo de perturbação psicológica, aumentando consequentemente os níveis de sintomas de estresse e ansiedade nos universitários.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ROSANA CHRISTINE CAVALCANTI XIMENES -*  
*Rosana.ximenes@ufpe.br*



# 108327

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## O CENÁRIO DA PREVALÊNCIA DO SUICÍDIO MUNDIAL: HÁ RELAÇÃO COM O IDH?

**AUTORES:** *Larissa Silveira de Oliveira / UNIFOR; Daniel Castelo Rocha /; Iana Castelo Rodrigues / UNIFOR; Rosângela Maria Silveira de Oliveira /;*

**INTRODUÇÃO:** Silva (2012), afirma que o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) avalia um país por variáveis de longevidade, educação e renda da população. Em 2019, de acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), o país Níger pontuou com menor IDH (0,377), a Noruega, o maior (0,954), e o Brasil, em 79º lugar, 0,761. O baixo índice prediria menor qualidade de vida, fator de risco para transtornos mentais, segundo a Organização Mundial de Saúde (2001) e, portanto, de suicídio, como explica a American Psychiatric Association (2013). No entanto, Daly (2011), relata o paradoxo do suicídio feliz, onde áreas com alto IDH aparentam ter taxas maiores de suicídio. Uma explicação seria que indivíduos descontentes em um lugar feliz sentiriam-se piores do que se estivessem onde a infelicidade fosse mais prevalente.

**OBJETIVO:** Comparar a incidência de suicídio nos países Níger, Brasil e Noruega, levando em conta seus IDHs.

**MÉTODO:** Estudo transversal, comparativo e retrospectivo, com dados obtidos por meio da Organização das Nações Unidas (ONU), onde foi utilizada a variável: Taxas brutas de suicídio, todas as idades (por 100.000), 2019. Esses dados foram comparados entre os países Níger, Brasil e Noruega como comparativo das taxas de suicídio entre o Brasil e os países com o menor e o maior IDH do mundo do ano de 2019.

**RESULTADOS:** Foi observado que a prevalência de suicídio no Brasil foi de 11291 em um ano, enquanto na Noruega foi de 633, e no Níger, 1227. Além disso, as taxas de suicídio por 100.000 pessoas em cada país, foi de, respectivamente, 6.4, 9.9 e 10.1. É notório que os dados da Noruega são mais altos que os do Brasil, enquanto Níger possui a menor taxa dentre as comparadas. Isso se opõe à ideia de que a pobreza seria uma grande influência nas taxas de suicídio. Deve-se, então, refletir sobre os efeitos do IDH na saúde mental da população, apesar de outras variantes.

**CONCLUSÃO:** Em suma, é visto que os resultados descritos pela OMS (2021) mostram que países com IDH mais elevados possuem uma maior taxa de suicídio e, países de menor IDH, possuem taxas menores. Tal achado desafia a proposta inicial dos marcadores de desenvolvimento humano da atualidade e vai de encontro com o fenômeno descrito por Daly (2011), onde o cálculo para a predisposição ao suicídio deve ir além de parâmetros coletivos a fim de evitar a falácia ecológica, a qual seria acreditar que membros individuais de um grupo teriam as mesmas características do grupo em geral.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *LARISSA SILVEIRA DE OLIVEIRA - larissasoliveira97@gmail.com*





# 110307

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## **OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA**

**AUTORES:** *Jaqueline Beny Nascimento Moura / Bahiana; Gustavo Marcelino Siquara / Bahiana;*

**RESUMO:** Os efeitos da pandemia do COVID-19 impactou toda população mundial. As medidas de saúde pública afetaram as crianças e adolescentes ao serem afastadas da escola e do convívio social. O objetivo deste estudo foi delinear os principais problemas de comportamento em crianças e adolescentes durante a pandemia de COVID-19. A amostra compõe-se de 253 crianças e adolescentes entre 1 1/2 até 18 anos de idade. O instrumento utilizado na avaliação comportamental foi o Child Behavior Checklist (CBCL). O CBCL possui duas versões, uma para 1 1/2-5 anos e outra para 6-18 anos. Na versão de 1 1/2-5 anos responderam ao estudo 33 crianças, média de 3,61 ano(dp=1,37) e na faixa etária de 6 a 18 anos, foram 220 crianças e adolescentes, média de 12,95 anos(dp=5,44). O instrumento na faixa de 1 1/2-5 é dividido em sete sub-escalas. Emocionalmente Reativo; Queixas somáticas; Comportamento Agressivo; Ansiedade/ Depressão; Problemas de Atenção; Problemas de Sono; Retraimento. Já na faixa de 6 a 18 anos é dividido em 8 sub-escalas. Ansiedade/ Depressão; Retraído; Queixas Somáticas; Emocionalmente Reativo; Comportamento Quebra de Regra; Comportamento Agressivo; Problemas com a Atenção; Problema de Pensamento. O instrumento foi preenchido pelos pais das crianças eletronicamente por amostragem do tipo bola de neve. A análise de dados foi constituída de estatística descritiva, identificando o percentual de crianças acima do ponto de corte por sub-escala. Na faixa de 1 1/2-5 anos os problemas de comportamento com maior prevalência foram: retraimento(45%), problemas de sono(33%) e de atenção(33%), enquanto que ansiedade/depressão(6%) e comportamento agressivo(9%) foram menos prevalentes. Na faixa de 6-18 anos, problemas de pensamento(23%) e retraimento(16%) foram mais prevalentes, enquanto que os de menor prevalência foram queixas somáticas(1,8%) e comportamento agressivo(3%). Esta pesquisa aponta que os efeitos da pandemia se manifestam de formas diferentes em crianças e adolescentes. Embora ambas as faixas de idades demonstrarem uma grande prevalência em retraimento, as crianças apresentaram porcentagens mais altas em problema de sono e de atenção, enquanto que os adolescentes obtiveram porcentagem mais altas em problema de pensamento e ansiedade e depressão, que para as crianças, demonstrou ser o problema de comportamento de menor prevalência. Os dados também demonstram que tanto crianças como adolescentes obtiveram uma prevalência maior de problemas internalizantes do que externalizantes.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JAQUELINE BENY NASCIMENTO MOURA - jaquenmoura@gmail.com*



# 110303

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## **PANDEMIA DA COVID-19 E SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA LINHA DE FRENTE DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATO BRANCO, PARANÁ**

**AUTORES:** *Alessandra Cristina de Souza Lorenço Lima / Centro Universitário de Pato Branco; Ana Camila Gomes Cabeço / Centro Universitário de Pato Branco; Raphaela Rezende Nogueira Rodrigues / Centro Universitário de Pato Branco;*

**INTRODUÇÃO:** A pandemia de Covid-19 trouxe impactos em toda a sociedade, pressionando de forma inédita os sistemas de saúde e seus profissionais ao redor do mundo. Esses profissionais foram sobrecarregados e expostos à agravos em sua saúde mental, como a Síndrome de Burnout (SB). Burnout é uma síndrome característica do meio laboral, que surge como resposta ao estresse ocupacional crônico.

**OBJETIVO:** Determinar a ocorrência e a intensidade da Síndrome de Burnout em profissionais de saúde da linha de frente da pandemia de Covid-19, no município de Pato Branco, Paraná.

**MÉTODO:** Estudo observacional, de corte transversal, com abordagem quantitativa e qualitativa, realizado entre 15 de junho e 23 de julho de 2021, sob Parecer Consubstanciado nº 4.741.502, de 28 de maio de 2021, conforme Resolução CNS 466/2012. Amostra de 294 profissionais da linha de frente do enfrentamento à Covid-19, nos dois hospitais, UPA 24h e Unidade Sentinela do município. A coleta dos dados foi presencial, por meio de dois instrumentos autoaplicáveis – um questionário sociodemográfico, ocupacional e de saúde e o Inventário de Burnout de Maslach, Escala Likert.

**RESULTADOS:** Amostra constituída majoritariamente por mulheres, 84% (n=246). Mediana de idade de 34,97 anos, sendo 34% técnicas(os) de enfermagem, 23% enfermeiras(os), 12% agentes de apoio da higiene, 11% médicos(as) e outros profissionais. Quanto ao Impacto do trabalho percebido na saúde física e psicológica no último mês, 56% perceberam aumento da irritabilidade, 55% tensão muscular, 42% dificuldade em adormecer, 39% ganho de peso, além de pesadelos, choro repentino e outros sintomas somáticos. Em relação à SB, 19,7% e 12,6% apresentaram, respectivamente, alto grau de exaustão emocional (EE  $\geq$  27) e despersonalização (DP  $\geq$  10) e 31,6% manifestaram baixa gratificação profissional (GP  $\leq$  18). Estudos análogos apontam valores convergentes e divergentes deste estudo, questionando o real impacto da pandemia no contexto laboral e suas repercussões na saúde física e psicológica desses profissionais.

**CONCLUSÃO:** Os sinais e sintomas de adoecimento mental dos trabalhadores da saúde no contexto pandêmico influenciam na queda da qualidade de vida e da assistência ao paciente, e em baixa produtividade no ambiente de trabalho. Este estudo apresenta limitações como ter sido realizado num momento de declínio da curva epidemiológica e da taxa de ocupação das UTIs, graças aos primeiros resultados da vacinação.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ALESSANDRA CRISTINA DE SOUZA LORENÇO LIMA - [alessandracsllima@gmail.com](mailto:alessandracsllima@gmail.com)*



# 108311

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## **PANDEMIA PELO COVID-19: DESAFIOS DA INTERNAÇÃO EM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DE REFERÊNCIA NA BAHIA**

**AUTORES:** *Maira Sandes Moromizato / Hospital Juliano Moreira ; Antônio Carlos Cruz Freire / UFBA, EBMS, Hospital Juliano Moreira;*

**INTRODUÇÃO:** Em janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surgimento de uma nova doença provocada por um vírus do tipo coronavírus a COVID-19, que posteriormente foi considerada uma emergência de saúde pública de interesse internacional sendo avaliada como uma pandemia. Nesse contexto, pelo impacto na saúde mental, o hospital psiquiátrico precisou promover estratégias de enfrentamento afim de diminuir o contágio de infecção entre funcionários e pacientes.

**OBJETIVO:** : Relatar a experiência assistencial do Hospital Psiquiátrico de Referência do Estado da Bahia, assim como os desafios e dificuldades enfrentados pela assistência comparando o período pré-pandêmico e pandemia.

**MÉTODO:** O presente relato trata da experiência assistencial no Hospital Juliano Moreira (HJM), ao desenvolver estratégias através do Plano de Contingência para reorganizar seu funcionamento. As variáveis são inicialmente descritas utilizando medidas de tendência central (média, mediana) e dispersão (desvio-padrão, intervalo interquartil) para as variáveis contínuas; frequências absolutas e relativas são utilizadas para as variáveis categóricas; O teste do qui-quadrado ( $\chi^2$ ) ou Teste Exato de Fisher foi utilizado para realizar comparações entre proporções. Nós empregamos o teste T-Student para comparar as médias entre grupos pré-pandemia e durante o período pandêmico.

**RESULTADOS:** Foi necessário reinventar o hospital psiquiátrico frente à uma pandemia por doença infecciosa, pois no que tange uma enfermagem psiquiátrica escapa à rotina ter medidas de prevenção para evitar a disseminação do vírus. As estratégias para melhorar a assistência vieram desde admissão mais criteriosa na emergência, como pela diminuição do tempo de internação e os cuidados na enfermagem, apesar de não ser significativa a redução do número de internações.

**CONCLUSÃO:** Apesar dos desafios da reorganização na dinâmica hospitalar, essa experiência no HJM mostra que a adaptação em meio às dificuldades demonstra a importância do olhar clínico dentro do universo da psiquiatria.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MAÍRA SANDES MOROMIZATO - maira.sandes86@gmail.com*



# 110180

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS NO ESTADO DE GOIÁS**

**AUTORES:** *Laura Costa Souza / Universidade Evangélica de Goiás; Laura Costa Souza / Universidade Evangélica de Goiás;*

**INTRODUÇÃO:** Os transtornos psiquiátricos revelam um quadro clínico acompanhado de sofrimento e prejuízos funcionais, com alta incidência e difícil identificação. Alguns fatores predisponentes são: sexo, idade, ambiente familiar, social e comorbidades orgânicas. Alguns transtornos prevalecem como a esquizofrenia e os transtornos resultantes do uso abusivo de álcool, sendo o homem mais susceptível a ambos. O alcoolismo é capaz de gerar psicose alcoólica e a síndrome da dependência do álcool. Já a Esquizofrenia é considerada uma grave patologia psiquiátrica.

**OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico, no período de 2008 a 2013, das internações por transtornos psiquiátricos em Goiás, analisando faixa etária, sexo, principais transtornos psiquiátricos, regime e caráter de atendimento.

**MÉTODO:** Trata-se de estudo observacional, descritivo, retrospectivo de caráter epidemiológico com a abordagem quali-quantitativa. Os dados foram coletados através do DATASUS e foram notificados 49908 casos. Foram desconsiderados casos com informações incompletas.

**RESULTADOS:** Dentre os casos analisados, verificou-se uma faixa etária mais prevalente entre 30 e 49 anos e o predomínio do sexo masculino, 33774 casos. Os transtornos de maior prevalência foram pelo uso abusivo do álcool, 36%, e pela esquizofrenia, 29%. No caráter de atendimento prevaleceram casos de urgência, 47577. E o regime privado, 47341 casos, prevaleceu sobre o público.

**CONCLUSÃO:** Diante da epidemiologia dos transtornos psiquiátricos em Goiás, conclui-se que os mais prevalentes são alcoolismo e esquizofrenia, acometendo principalmente homens na faixa etária de 30 a 49 anos. Sendo que as internações ocorrem em caráter de urgência, principalmente em regime privado. Desta forma, investir em medidas educativas e ações de prevenção minimiza a ocorrência de tais transtornos e possibilita uma intervenção precoce, reduzindo seu impacto social e melhorando a qualidade de vida da população.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *LAURA COSTA SOUZA - medlaurasouza@gmail.com*





# 110290

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## **PREVALÊNCIA DE GRUPOS RELIGIOSOS EM ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA**

**AUTORES:** *Leticia Roberta Rodrigues / UNICAMP; Iuri Ponte Portella / UNICAMP; Raquel Zacharias / UNICAMP; Frederico José da Silva / ; Renata Cruz Soares de Azevedo / UNICAMP; Paulo Dalgalarro / UNICAMP; Amilton dos Santos Junior / UNICAMP;*

**RESUMO:** A relação entre religião, espiritualidade e saúde está cada vez mais sendo estudada por universidades de todos os países e a espiritualidade é considerada um aspecto importante para a qualidade de vida das pessoas. No Brasil tem crescido os estudos buscando compreender a relação entre religiosidade e transtornos mentais. Descrever a prevalência de grupos religiosos em estudantes dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Campinas Estudo quantitativo realizado por meio de análise de banco de dados coletados por meio de uma pesquisa na qual foram aplicados questionários a 6.906 estudantes de graduação de uma universidade pública do interior do estado de São Paulo. A aplicação incluiu estudantes de todos os cursos de graduação. Os questionários incluem diversas variáveis como, por exemplo, qualidade de vida, orientação sexual, dados socioeconômicos, saúde mental, entre outros. Foram analisados os dados do banco de dados e montados agrupamentos religiosos de acordo com o que os entrevistados respondiam em seus questionários. Os resultados obtidos foram que 27,7 % dos estudantes são católicos, 12,3 % evangélicos, 17,2 % são de religiões agrupadas em espiritualistas, 25,7% são Ateus e Agnósticos, 12,4 % apresentaram mais de uma religião ou outro grupo e 5,7 % não responderam. Os dados encontrados diferem das estatísticas da população brasileira no geral. Esse melhor conhecimento da população acadêmica pode ajudar a trabalhar outras questões de saúde mental que sejam sensíveis ao contexto religioso dos estudantes.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *LETICIA ROBERTA RODRIGUES - leticiarobertameduff@yahoo.com.br*



# 110320

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## **PREVALÊNCIA DE SINTOMAS ANSIOSOS EM ACADÊMICOS DE MEDICINA DE UM UNIVERSIDADE NO INTERIOR DA PARAÍBA**

**AUTORES:** *Thais Bernardino Lima / Universidade Federal de Campina Grande; Kennia Sibelly Marques de Abrantes / Universidade Federal de Campina Grande; Rosimery Cruz de Oliveira Dantas / Universidade Federal de Campina Grande; Wilson Eduardo Cavalcante Chagas / Universidade Federal de Campina Grande;*

**INTRODUÇÃO:** A ansiedade é conceituada como um sentimento vago e desagradável de apreensão, que se caracteriza por tensão ou sensação de desconforto decorrente de antecipação de perigo, algo desconhecido ou estranho. O curso de Medicina, por sua carga horária extenuante, ambiente competitivo, grande quantidade de disciplinas, dentre outros estressores, aumenta as possibilidades de desenvolvimento de sintomas ansiosos.

**OBJETIVO:** Analisar a ocorrência de sintomas ansiosos entre os estudantes de medicina da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras.

**MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, quantitativo, analítico, realizado na Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras. Foi aplicada a escala de ansiedade de Beck a 130 alunos (79,7% do público-alvo), após aprovação em comitê de ética e pesquisa. Os dados foram tabulados e analisados no SPSS, versão 20.0.

**RESULTADOS:** A amostra foi constituída de forma igual entre homens (50%) e mulheres (50%), majoritariamente solteiros (52%), naturais de outras cidades (92%) e com histórico de familiar de primeiro grau em tratamento psiquiátrico (57%). Observou-se um nível moderado a grave de ansiedade entre 33,07% dos alunos. Ele foi mais prevalente nas mulheres (43,68%) e nos alunos até o quarto semestre do curso (36%). No aspecto da religiosidade, as pessoas que declararam outra religião que não a católica ou protestante, foram as que mais apresentaram sintomas moderados e graves de ansiedade (42,5%), assim como os que tinham parentes de primeiro grau com histórico de tratamentos psiquiátricos.

**CONCLUSÃO:** Uma parcela significativa da amostra se enquadra em níveis moderados e graves de ansiedade. Isso deve levar à reflexão sobre o papel da Universidade não só como local de aprendizado técnico-científico, mas também como espaço de cuidado.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *WILSON EDUARDO CAVALCANTE CHAGAS - wilsonufpb@gmail.com*



# 110281

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## **PREVENTING DISEASE TRAJECTORIES IN AT-RISK POPULATIONS: PRELIMINARY DATA OF A MENTAL HEALTH PROTECTIVE FACTORS SYSTEMATIC REVIEW**

**AUTORES:** Bruno Braga Montezano / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Júlio César Bebber / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Paola Biazin / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Giovanna Maiolli Signori / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Rafaela Fernandes Pulice / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Giancarlo Franceschi Dalla Vecchia / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Lucas Tavares Noronha / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Bárbara Tietbohl / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Augusto Ossamu Shintani / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Flávio Kapczinski / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Ives Cavalcante Passos / Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

**INTRODUÇÃO:** Mental disorders are between the top ten causes of disability worldwide, with depression being projected to be the first cause in the global burden of diseases by 2030. In recent years, there has been a paradigm shift in the understanding of the neurobiological construct of resilience, regarded as an equilibrium of protective factors that prevent the impact of risk factors to mental ill health. In this sense, it is vital to identify which factors protect vulnerable populations.

**OBJETIVO:** In this study, our aim is to provide a systematic review of both categorical and continuous protective factors, evaluated in longitudinal studies, for developing mental disorders in at-risk individuals.

**MÉTODO:** The present study was registered at PROSPERO (CRD42022309363) and was made following PRISMA guidelines. Title and abstract screening was performed by 6 authors independently, who also did the full-text screening afterwards. Inclusion criteria were: article reported prospective, quantitative estimates between protective factors and resilience (not developing any mental disorder) in high-risk populations according to pre-defined high-risk criteria. We included either population-based or studies performed in clinical samples. Only cohort studies were included. We used EndNote (version 17.0.0.7072) to remove duplicate data. The quality assessment was conducted through the Research Triangle Institute Item Bank tool.

**RESULTADOS:** After screening 1898, we included 31 studies with 20015 participants in our analysis. The overall quality score of studies was 22%. The most impactful protective factors were related to the individual (intelligence, self-efficacy), to one's relationships (caregiver-child closeness or involvement, supportive relationships) and to one's community (neighborhood cohesion and social support).

**CONCLUSÃO:** Unfortunately, the studies brought multiple ways to evaluate mental disorders, which inhibited the possibility of quantitative analysis. These findings corroborate the importance of public policies targeting early home environments and families to prevent the development of mental disorders, especially focusing on safe-guarding the main caregiver's mental health and promoting actions in the community to favor cohesive and supportive environments.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** BRUNO BRAGA MONTEZANO - [brunodoyt@gmail.com](mailto:brunodoyt@gmail.com)



# 107753

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## **QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO SOROPOSITIVA PARA HIV EM UMA CIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE**

**AUTORES:** *Natália Veadrigo Boschetti / UNESC; Júlia Gatto Oliveira / UNESC; Bruna L, Broetto / UNESC; Gustavo Feier / UNESC; Brida Nunes / UNESC; Thaís Marson Meneguzzo / UNESC; José Víctor Brunel Martinhago / UNESC; Marina Tonello / UNESC;*

**INTRODUÇÃO:** Qualidade de vida pode ser conceituada como a percepção do indivíduo sobre seu contexto social e cultural em que ele se encontra. A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana, que afeta mais de 60 milhões de pessoas no mundo, pode trazer uma vida com limitações no que se refere a qualidade de vida. A expectativa de vida em indivíduos que são soropositivos para HIV aumentou de forma significativa com o uso da terapia anti-retroviral. Apesar disso, hoje há uma preocupação crescente com a qualidade de vida dessas pessoas, pois viver com HIV é se deparar com situações de discriminação, estigmatização, desestruturação nas relações afetivas e problemas com a sexualidade.

**OBJETIVO:** O presente estudo tem por objetivo avaliar a qualidade de vida dos pacientes soropositivos para HIV.

**MÉTODO:** A população do estudo consiste em pacientes HIV-positivos em atendimento no PAMDHA. O instrumento usado para coleta de dados foi o WHO- QoI Bref.

**RESULTADOS:** Os entrevistados apresentaram uma média de idade de 37 anos, sendo 49,7% solteiros e 55,9% da amostra são do sexo feminino. Na análise dos quatro domínios, a média geral foi de  $72,19 \pm 16,66$ , sendo o domínio Relações Sociais o que obteve maior pontuação ( $70,47 \pm 17,18$ ) e o Meio Ambiente obteve a pior ( $65,90 \pm 15,79$ ).

**CONCLUSÃO:** O sexo feminino, além de ser a maioria da população, é também relacionado a uma pior qualidade de vida na população soropositiva estudada.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *NATALIA VEADRIGO BOSCHETTI - [nvboschetti@ucs.br](mailto:nvboschetti@ucs.br)*





# 108294

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## **RASTREIO DOS SINTOMAS PSICOLÓGICOS APRESENTADOS POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA PUC-RIO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

**AUTORES:** *Manuela de Almeida / Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Helenice Charchat Fichman / Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Breno Sanvicente Vieira / Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro;*

**INTRODUÇÃO:** Estudos tem demonstrado que o ingresso na universidade é um período de vulnerabilidade e desafiador para os estudantes, sendo então considerado um possível desencadeador de sintomas psicológicos. Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou que a pandemia global da COVID-19 e as medidas de contenção de propagação do vírus impactaram o mundo de forma inesperada.

**OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo o rastreio dos sintomas psicológicos apresentados por alunos da graduação de uma Instituição particular de ensino superior do Rio de Janeiro, por meio da Escala Transversal de sintomas de nível 1 do DSM-5, assim como avaliar a intensidade do medo, emoção que pode ser vivenciada em um cenário ameaçador como a pandemia, por meio da Escala de Medo da COVID-19.

**MÉTODO:** A amostra foi composta por 1.189 alunos da graduação durante a pandemia da COVID-19. A coleta de dados foi conduzida no período de 15 de junho a 24 de setembro de 2021. Foi inicialmente conduzida uma análise descritiva das variáveis e os resultados expressos em tabelas de distribuição. Em seguida, foi realizada a análise de qui-quadrado para as variáveis categóricas e a análise de correlação para as variáveis contínuas, com o objetivo de observar associações ou relações entre os fatores estudados.

**RESULTADOS:** Os resultados apontam para sintomas moderados de ansiedade, leve a moderado para depressão e pouco medo a medo moderado da COVID-19. Foi verificada associação positiva por meio da análise de correlação entre a pontuação da escala de COVID-19 e todos os domínios da escala transversal de sintomas do DSM-5, ou seja, quanto maior a pontuação do domínio, maior a presença do medo observada. Assim, pode-se entender que o medo do COVID-19 está relacionado à intensidade de sintomas psiquiátricos. Também foi possível identificar uma relação negativa entre a idade dos participantes e os seguintes domínios da escala, ou seja, quanto menor a idade, maior a intensidade de sintomas de: depressão, raiva, ansiedade, ideação suicida, pensamentos e comportamentos repetitivos, dissociação e funcionamento da personalidade. Esse achado indica que os participantes mais jovens foram mais impactados para os sintomas listados.

**CONCLUSÃO:** Este estudo vai além do período da pandemia, de forma a proporcionar dados que possam direcionar novas estratégias de intervenção e demandas de auxílio multidisciplinar dentro do ambiente universitário.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MANUELA DA COSTA GONÇALVES DE ALMEIDA - [psimanuelalmeida@gmail.com](mailto:psimanuelalmeida@gmail.com)*



# 108330

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## RELATO DE CASO: ASPECTOS NEUROPSIQUÁTRICOS DE UM CASO DE PANCREATITE MEDICAMENTOSA GRAVE EM PACIENTE JOVEM

**AUTORES:** *Guilherme Alves de Oliveira / UFMS; Fernanda Nicoli Broch / Hospital Santa Casa de Porto Alegre; Francielle Barreto da Silva / Fundação Hospitalar São Lucas; Larissa Maria Lucas / UFMS; Raíssa Andrade águas / UFMS;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** Paciente masculino, 37 anos, enfermeiro, previamente hígido, fazia uso de medicações controladas sem acompanhamento médico devido transtorno dismórfico corporal associado a transtorno de compulsão alimentar. Além da duloxetine, visando emagrecimento e alta performance, passou a utilizar semaglutida, topiramato, lisdexanfetamina e naltrexona; após meses do uso evoluiu com abdome agudo inflamatório. Foi então diagnosticado com pancreatite grave medicamentosa associada a necrose pancreática e abscesso retro peritoneal, descartadas as etiologias alcoólica, biliar e autoimune. Durante 116 dias de internação, foram realizadas 8 intervenções cirúrgicas, sem sucesso terapêutico. Diante desse cenário crítico, paciente deteriorou-se gradativamente, evoluindo a óbito. Discussão: O Transtorno Dismórfico Corporal é caracterizado por preocupação irracional e excessiva com um defeito mínimo ou inexistente sobre a aparência. O medo do julgamento torna o indivíduo mais suscetível a expor delírios de referência tentando, repetidamente, disfarçar ou melhorar sua imagem. Para isso, adotam medidas irracionais, tais como dietas danosas e tratamentos invasivos. O uso abusivo de medicamentos também é utilizado para o mesmo fim, principalmente para aqueles com transtorno de compulsão alimentar associado. Nesses casos, a lisdexanfetamina é indicada de forma segura e eficaz, embora tenha o potencial de abuso e dependência. O efeito tóxico ocorre a médio e longo prazo e são dose-dependentes, o mecanismo fisiopatológico está relacionado a efeito vasoconstritor nas artérias pancreáticas. Já o naltrexona tem seu uso off label para o emagrecimento por ter como efeito adverso a redução do apetite. No entanto, a pancreatite aguda também é mencionada como efeito colateral potencial. Considerações Finais: O caso relatado tem o intuito de trazer uma reflexão sobre as repercussões desastrosas que as pressões psíquicas e social podem gerar em um indivíduo, levando-os a adotar atitudes desesperadoras. A polifarmácia reflete a busca incessante pela melhor performance, a fim de enquadrar o corpo aos padrões estéticos. Medidas preventivas devem ser instituídas para intensificar a fiscalização acerca da dispensação desses fármacos, a fim de coibir a venda irrestrita e ilegal, que facilitam o acesso e escondem os riscos, além da conscientização sobre eventuais processos danosos associados ao uso dessas substâncias, diminuindo-se o foco midiático de glamorização sobre tal uso.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *FERNANDA NICOLI BROCH - fernandanbroch@gmail.com*



# 110209

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

## **SAÚDE MENTAL E DIFERENÇAS DE GÊNERO ENTRE OS ESTUDANTES DE MEDICINA NO BRASIL E EM PORTUGAL**

**AUTORES:** Natieli Araujo Garcia / UFRGS, Brasil; Davi Rauffus / UFRGS, Brasil; Jordy Guimarães Costa / UFRGS, Brasil; Tamires Martins Bastos / UFRGS, Brasil; Pricilla Braga Laskoski / Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento - UFRGS, Brasil; Xenophon College, University of Chichester (UK); Simone Hauck / UFRGS, Brasil; Ana Margareth Siqueira Bassols / UFRGS, Brasil;

**INTRODUÇÃO:** Estudantes de medicina apresentam alta prevalência de transtornos psiquiátricos, sendo maior a frequência entre mulheres. Elementos associados a diferenças de gênero precisam ser estudados para o direcionamento de ações preventivas.

**OBJETIVO:** Identificar diferenças de gênero no perfil de estudantes de medicina no Brasil (BR) e em Portugal (PT).

**MÉTODO:** Estudo transversal com 708 estudantes de medicina de duas universidades (BR = 436; PT = 272). O questionário aplicado em 2019 incluía dados sociodemográficos, perguntas sobre experiência acadêmica, saúde mental e consumo de substâncias.

**RESULTADOS:** A maioria da amostra foi de mulheres: BR = 239 (54,8%); PT = 228 (83,8%). Tanto as mulheres brasileiras quanto as portuguesas relataram busca de atendimento em saúde mental ao longo da vida com maior frequência quando comparada aos homens: BR = 179 (79,9%) versus (vs) 123 (66,8%),  $p = 0,004$ ; PT = 100 (43,9%) vs 7 (15,9%),  $p = 0,001$ . Enquanto no BR mulheres aumentaram o consumo de álcool após entrar na faculdade (67 = 28% vs 38 = 19,3%;  $p = 0,044$ ), o contrário ocorre em PT (17 = 7,5% vs 8 = 18,2%;  $p = 0,03$ ). Em ambos os países, mulheres fizeram uso de maconha no último mês menos frequentemente que os homens (BR: 50 = 20,9% vs 64 = 32,5%  $p = 0,01$ ; PT: 48 = 21,1% vs 18 = 40,9%;  $p = 0,01$ ). No BR, 155 mulheres (69,2%) e 88 homens (46,3%) referiram ter sido desrespeitados por algum professor da faculdade ( $p < 0,001$ ); enquanto, em PT, 74 mulheres e 13 homens (32,6% vs 29,5%,  $p = 0,825$ ). Em ambos os países, houve diferença significativa quanto à percepção de impacto na vida acadêmica entre aqueles que se sentiram desrespeitados: BR, 108 (73%) mulheres vs 53 (58,9%) homens ( $p = 0,035$ ); PT; 40 mulheres (33,3%) vs 0 homens ( $p < 0,001$ ). Também se identificou diferença significativa nas prevalências de trauma na vida adulta entre estudantes brasileiros: 40 (17,9%) mulheres, 19 (10,4%) homens ( $p = 0,045$ ).

**CONCLUSÃO:** Entre as diferenças de gênero identificadas nos dois países, os dados sugerem que aspectos do ambiente acadêmico e da vida adulta afetam diferentemente as estudantes mulheres - as quais são mais propensas também a buscar ajuda. Uma possível relação entre o uso de substâncias e ausência de tratamento entre homens precisa ser explorada. Estudos para o aprofundamento desses achados, sobretudo pesquisa qualitativa, são necessários para embasar medidas de enfrentamento a possíveis fatores estruturais da sociedade envolvidos.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** NATIELI ARAUJO GARCIA - [araujonatieli@gmail.com](mailto:araujonatieli@gmail.com)



# 108043

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## **SINTOMAS DEPRESSIVOS E ANSIOSOS APÓS ALTA HOSPITALAR DE INTERNAÇÃO POR COVID-19, FATORES ASSOCIADOS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO**

**AUTORES:** *Juliana Evangelista Dantas / Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP;*  
*Clarissa de Rosalmeida Dantas / Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP;*

**INTRODUÇÃO:** os impactos da pandemia de COVID-19 na saúde mental estão sendo amplamente descritos. Sintomas ansiosos/depressivos durante a internação hospitalar e no período pós-alta atingem prevalências superiores a 30% e têm provável etiologia multifatorial, envolvendo fatores psicológicos e neuroinflamatórios. As estratégias de enfrentamento utilizadas ainda são pouco exploradas.

**OBJETIVO:** investigar o impacto emocional da internação por COVID-19, a prevalência de sintomas ansiosos/depressivos no período pós-alta e as principais estratégias de enfrentamento utilizadas. Correlacionar os resultados com dados epidemiológicos, da internação e com a presença de sequelas físicas.

**MÉTODO:** pesquisa quali-quantitativa com indivíduos que estiveram internados por COVID-19 de maio de 2020 a maio de 2021, durante consultas de seguimento pós-alta. A entrevista foi baseada em questionário sociodemográfico, perguntas abertas, Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS) e dados do prontuário. Os dados qualitativos foram categorizados para análise quantitativa.

**RESULTADOS:** foram avaliados 80 indivíduos, sendo 62% homens, com idade média de 55 anos e tempo de internação médio de 17 dias. Necessitaram unidade de terapia intensiva 48%. O tempo médio da avaliação após a alta hospitalar foi de 5,2 meses. Foi relatada queixa física persistente por 75% dos avaliados, sendo as mais frequentes cansaço, dispnéia, fraqueza e piora cognitiva. Transtorno ansioso e depressivo possível/provável esteve presente em 29% e 20% da amostra, respectivamente. Transtorno ansioso foi estaticamente relacionado ao gênero feminino e à duração da internação hospitalar. Tanto transtorno ansioso, quanto transtorno depressivo, foram estatisticamente relacionados à presença de sequelas físicas. As estratégias de enfrentamento mais utilizadas foram: fé/religião, rede de apoio familiar/social e uso de recurso eletrônico durante o isolamento.

**CONCLUSÃO:** A prevalência de possível/provável transtorno ansioso e depressivo no seguimento de aproximadamente 6 meses após a alta hospitalar de internação por COVID-19 foi alta, corroborando dados da literatura. O principal achado foi a associação de queixas físicas persistentes a piores níveis de ansiedade e depressão, demonstrando a importância de apoio em saúde mental para pacientes em reabilitação de sequelas físicas. As estratégias de enfrentamento levantadas reforçam a importância das redes de apoio e do uso de recursos eletrônicos durante o isolamento.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JULIANA EVANGELISTA DANTAS - [jevangelistadantas@gmail.com](mailto:jevangelistadantas@gmail.com)*





# 110198

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## **SOLIDÃO, E NÃO DISTANCIAMENTO SOCIAL, ESTÁ ASSOCIADO À INCIDÊNCIA DE IDEAÇÃO SUICIDA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UM ESTUDO LONGITUDINAL**

**AUTORES:** *Aline Zimmerman / HCPA; Thyago Antonelli-salgado / HCPA; Gabriela Massaro Carneiro Monteiro / HCPA; Grasiela Marcon / HCPA; Thiago Henrique Roza / HCPA; Maurício Scopel Hoffmann / UFRGS; Bo Cao / UAlberta; Simone Hauck / HCPA; André Russowsky Brunoni / USP; Ives Cavalcante Passos / HCPA;*

**RESUMO:** Embora as medidas de distanciamento social sejam necessárias para diminuir a disseminação da COVID-19, elas podem estar associadas também à diminuição da quantidade de interação social (isolamento social) e à sensação subjetiva de estar só (solidão). O presente estudo avaliou o impacto de medidas objetivas e subjetivas das relações sociais na ideação suicida durante a pandemia da COVID-19. Os dados são provenientes de uma pesquisa on-line longitudinal de avaliação de adultos residentes no Brasil. Este estudo se baseia nas duas primeiras ondas (Onda 1: de 6 de maio a 6 de junho de 2020; Onda 2: de 6 de junho a 6 de julho de 2020). Avaliamos se possíveis fatores de risco relacionados às relações sociais (solidão, morar sozinho, não sair de casa e o número de dias de distanciamento social) na onda 1 estavam associados à ideação suicida na onda 1 e na onda 2 por meio de modelos de regressão múltipla. Os dados foram ponderados de acordo com o censo demográfico e as análises foram ajustadas para variáveis sociodemográficas, de saúde mental e estilo de vida. Um total de 1.674 (18-75 anos; \*61,1% mulheres, \*78% classe de renda D e E) participantes foram incluídos em nossa amostra longitudinal. Morar sozinho (PR: 1,16; IC 95% = 1,03 - 1,30; p = 0,015), número de dias praticando distanciamento social (PR: 1,002; IC 95% = 1,000 - 1,004; p = 0,027) e solidão (PR: 1,49; IC 95% = 1,32 - 1,68; p <0,001) foram associados à ideação suicida na análise transversal da onda 1. Apenas a solidão (OR = 2,12; IC 95% = 1,06 - 4,24; p = 0,033) permaneceu associada ao surgimento de ideação suicida entre as duas ondas. A solidão esteve associada à incidência de ideação suicida, enquanto outras variáveis, como morar sozinho, não sair de casa e o número de dias praticando distanciamento social, não. Portanto, medidas que abordem a sensação subjetiva de estar só são necessárias para reduzir a ideação suicida durante as pandemias. \*Amostra ponderada

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ALINE ZIMMERMAN - [ninizim@hotmail.com](mailto:ninizim@hotmail.com)*



# 108061

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## **SUICÍDIO E COMUNIDADES NO FACEBOOK: UMA ANÁLISE DO DISCURSO SUICIDA POR MEIO DAS REFLEXÕES DE EMILLE DURKHEIM, SIGMUND FREUD E ZYGMUNT BAUMAN**

**AUTORES:** *Marcela Santos da Silva / Faculdades Integradas Maria Thereza; Andrea Santos Araújo / Faculdades Integradas Maria Thereza; Dayana Boechat de Marins / Faculdades Integradas Maria Thereza; Júlia Moreira Batista / Faculdades Integradas Maria Thereza; Luiza Fernandes Brandão / Faculdades Integradas Maria Thereza; Paulo Henrique Dias / Faculdades Integradas Maria Thereza; Lilane Godinho Xavier / Faculdades Integradas Maria Thereza; Rafael Marques Estrada / Faculdades Integradas Maria Thereza;*

**RESUMO:** A pesquisa em tela objetivou uma análise qualitativa do discurso suicida em Grupos no Facebook, com temática convergente ao assunto. Através da metodologia de etnografia virtual, foram observados e analisados 14 grupos abertos e fechados sobre o tema suicídio e depressão, do período de 2018 a 2022. Para a análise da coleta, utilizou-se uma análise temática por meio do trabalho de três grandes pensadores: Durkheim, Freud e Bauman. O objetivo foi analisar em que medida a motivação para o discurso suicida, em redes sociais, pode ser explicada por meio dos referenciais teóricos de anomia, em que Durkheim explica o suicídio como causa para o indivíduo que perdeu seus limites e referenciais sociais; ou pulsão de morte, em que Freud destaca as pressões internas do aparelho psíquico como motivadores a ideias suicidas; e/ou a modernidade líquida, em que Bauman discute uma sociedade que possui características fluidas e flexíveis, que não oferecem segurança e limites ao indivíduo. Os resultados obtidos foram: 39,3% de postagens que apresentavam um discurso convergente com o conceito teórico de pulsão de morte desenvolvido por Freud, 26,2% com anomia de Durkheim; 24,6% com modernidade líquida de Bauman; e 9,9% não puderam ser classificados dentro do escopo de nenhum autor. Logo, foi observado que emergiu como sugestão para a motivação suicida o conceito de pulsão de morte em Freud, em uma estimativa majoritária em relação aos outros autores. Em um segundo momento da análise, valeu a ressalva de que o somatório dos percentuais dos autores Durkheim e Bauman de 50,8%, ambos estudiosos das influências e análise do social, demonstraram uma pequena maioria que sugeriu a influência do meio como também significativa para a motivação do discurso suicida na amostra pesquisada. O reconhecimento da pulsão de morte, nesta pesquisa como conceito de maior peso nos discursos suicidas em comunidades virtuais, demonstrou a importância de medidas preventivas cada vez mais precoce na vida desses sujeitos. Tal fato corrobora as maiores estatísticas de suicídio em jovens, de acordo com as organizações de saúde. Foram observados que muitos usuários rejeitam ajuda, que foram muito reativos à sugestão de tratamento psicológico e demonstraram sentir-se com mais intimidade em dividir, a questão suicida com seus pares.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MARCELA SANTOS DA SILVA - [mapsilva09@gmail.com](mailto:mapsilva09@gmail.com)*



# 108000

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## **SUICÍDIO E FACEBOOK: UMA ANÁLISE DE COMUNIDADES TEMÁTICAS SOBRE O PERFIL DE USUÁRIOS E O AUMENTO DE RISCO SUICIDA AO LONGO DA PANDEMIA DO COVID 19**

**AUTORES:** *Paula Lessa Muniz / Faculdades Integradas Maria Thereza; Andrea Santos Araújo / Faculdades Integradas Maria Thereza; Dayana Boechat de Marins / Faculdades Integradas Maria Thereza; Júlia Moreira Batista / Faculdades Integradas Maria Thereza; Luiza Fernandes Brandão / Faculdades Integradas Maria Thereza; Marcela Santos da Silva / Faculdades Integradas Maria Thereza; Paulo Henrique Dias / Faculdades Integradas Maria Thereza;*

**RESUMO:** O presente relato, de uma pesquisa em PIBIC de psicologia, tem como objetivo demonstrar uma análise quantitativa dos dados coletados em Grupos no Facebook sobre a temática de suicídio e depressão. Para tanto foram analisados 14 grupos abertos e fechados sobre o tema, do período de 2018 a 2022. Objetivou-se conhecer o perfil de usuários destas comunidades, a relevância do discurso de auto aniquilamento em suas postagens e investigar o aumento ou não de discurso suicida no período pandêmico e pós pandêmico do COVID-19. A partir dos dados coletados foi possível observar que em relação ao gênero (determinado pela comunidade) 60,4% dos usuários são mulheres, demonstrando uma prevalência majoritária sobre os homens com 38,5% e gênero não identificado com 1,1%. Em relação a região de maior número de postagens e membros, o Sudeste possui maior participação e interação com 41,4% vindo em seguida as regiões Sul 11% e Nordeste 8,9%. Curiosamente 26,7% preferem não identificar a região. Por fim, as regiões menos participativas são o Norte 5%, Países estrangeiro 3,9% e região Centro Oeste 3,1%. Em relação ao aumento de mensagens de conteúdo suicida, no período pré e durante a pandemia do COVID-19 foi identificado um aumento significativo de mensagens com conteúdo referente a ideação suicida em 74,3% diferente do período anterior de 25,7%. Tais dados corroboram com outros estudos que apontam que não houve aumento de casos de suicídios no Brasil. Entretanto, esse estudo demonstrou que a pandemia da COVID-19 exacerbou alguns fatores de risco para o comportamento e discurso suicida no período pandêmico. Tais fatores como o isolamento social, desemprego, uso de substâncias psicoativas e álcool, violência doméstica, estigma social e perda de entes queridos e amigos, além de notícias negativas e acesso restrito aos serviços de saúde, entre outros. Diante deste cenário levantamos a hipótese de que a rede social Facebook foi utilizada como o lugar de manifestação de inseguranças, medos e frustrações enfrentadas durante a pandemia. Propõe-se que o Facebook, deferentemente de outras redes sociais, permite a criação de um ambiente digital em que os usuários se sentem seguros para explicitar pensamentos e opiniões consideradas tabus na sociedade. Para estudos futuros, encorajamos que seja levado em consideração o aumento proporcional esperado para o período pós-pandêmico.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MARCELA SANTOS DA SILVA - mapsilva09@gmail.com*



# 107756

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

## **SUICÍDIOS NO EXTREMO SUL CATARINENSE: EPIDEMIOLOGIA E TOXICOLOGIA**

**AUTORES:** *Natália Veadrigo Boschetti / UNESC; Marina Tonello / UNESC; Guilherme Romano Soratto / UNESC; Lucas de Brida Andrade / UNESC; Gustavo Feier / UNESC;*

**INTRODUÇÃO:** O suicídio atualmente representa umas das grandes causas de morte no mundo, sendo considerado um grande problema de saúde pública mundial. Os números brasileiros continuam a subir com o passar do tempo, e a região sul, juntamente com a região nordeste, merecem destaque no cenário nacional. O álcool e demais drogas são considerados fatores de risco ao suicídio, uma vez que alteram o estado de discernimento e auto entendimento do indivíduo.

**OBJETIVO:** : Avaliar e definir o perfil epidemiológico e toxicológico dos suicídios que ocorreram nas cidades da Associação de Municípios da Região Carbonífera (AMREC) entre o período de janeiro de 2011 a dezembro de 2017.

**MÉTODO:** Estudo observacional retrospectivo realizado no Instituto Médico Legal (IML) de Criciúma com dados obtidos através de questionários padronizados para todo óbito classificado como suicídio entre 2011 e 2017.

**RESULTADOS:** A taxa média de suicídios da região ficou em 10,08 óbitos a cada cem mil habitantes, sendo este tipo de morte mais prevalente entre os homens (69,4%). Dentre os métodos utilizados para tal fim, os mais prevalentes foram o enforcamento (75,6%) e intoxicação medicamentosa (6,5%), este último mais comum entre o gênero feminino. Foram positivos 28% dos exames de alcoolemia e 37% dos exames toxicológicos, apresentando os benzodiazepínicos como a droga mais encontrada.

**CONCLUSÃO:** Os índices de suicídios encontrados na AMREC se mantiveram altos nos anos estudados sendo superiores à média nacional e catarinense. Os resultados do estudo relatam uma maior propensão do gênero masculino em cometer uma autoagressão, além de uma alta associação entre exame toxicológico positivo e suicídio.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **NATALIA VEADRIGO BOSCHETTI** - [nvboschetti@ucs.br](mailto:nvboschetti@ucs.br)





# 108319

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## **TRANSTORNO DE SINTOMAS SOMÁTICOS SIMULANDO QUADRO DE ABDOME AGUDO - RELATO DE UM CASO.**

**AUTORES:** *Gustavo Paraboni Bersaghi / UCPel; Isabella Fernandes de Moraes / UCPel; Isadora Odite Lucca Caovilla / UCPel; Fernanda Rigo Schmitz / UCPel; Emeline érica Carniel / UCPel; Augusto Martins Lucas Bittencourt / UCPel;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** AG, feminino, 23 anos. Atendida em serviço de urgência após 5 dias de dor em queimação, 9/10 na escala de dor, em região infraumbilical, sem fator desencadeante ou de melhora. Os sintomas iniciaram em 2019, quando teve duas internações hospitalares para investigação, sendo descartadas causas orgânicas. Na entrevista psiquiátrica, refere, em 2016, gestação indesejada com feto natimorto, sem gestações posteriores. Em 2018, foi alvo de dois ferimentos por arma de fogo na região inferior abdominal, sem repercussões sistêmicas, apenas cicatrizes superficiais. Já em 2019, antes do início do quadro, seu namorado, referido como o amor de sua vida, foi assassinado por envolvimento no tráfico. Ao exame físico, apresenta dor à palpação, sem demais alterações. Discussão O objetivo deste relato é ilustrar a importância de considerar a hipótese diagnóstica de transtorno de sintomas somáticos em serviços de emergência hospitalar. Despreparo e angústia são frequentes nesses atendimentos, o que ressalta uma formação médica voltada para a busca de aspectos clínicos e orgânicos, mas, nem sempre preparada para a compreensão do ser humano em sua total complexidade. A relação médico-paciente tem significativa importância nesses quadros, portanto, também, na causalidade e constância dos sintomas tidos como inexplicáveis do ponto de vista orgânico. A partir da compreensão do profissional acerca dos aspectos psicossociais do paciente, entendidos como objeto de cuidado, o auxílio a buscar a assistência adequada torna-se mais uma capacidade médica, de modo que o paciente deixe de ser utilizador recorrente dos serviços emergenciais e tenha o real entendimento do seu sofrimento. Destacamos que além do desgaste dos próprios pacientes e do sistema de saúde, há considerável custo trazido pela falta de olhar cuidadoso com a somatização. A exemplo deste relato, é possível entender que os diferentes traumas vivenciados pela paciente, desde a perda do companheiro, do filho natimorto, até o acidente com arma de fogo, a levam a somatizar dores físicas numa região de importantes feridas psíquicas. Se não for enxergado o sofrimento velado, a paciente seguirá buscando ajuda em serviços que não oferecem o tratamento adequado para a causa base. Comentários Finais Entender e manejar quadros de somatização, na figura de profissional da saúde, em especial nos serviços de emergência, possibilita melhor qualidade de vida e a terapêutica ideal para cada caso especificamente.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *GUSTAVO PARABONI BERSAGHI - [gugabersaghi@gmail.com](mailto:gugabersaghi@gmail.com)*



# 110217

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## **TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL EM ESTUDANTES DE MEDICINA DO SEXO MASCULINO E SUA ASSOCIAÇÃO COM O USO DE SUBSTÂNCIAS QUE PROMOVEM ALTERAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL**

**AUTORES:** *Paula Oyera Jeronimo / Unoeste; Célia Maria Navarro / Unoeste; Felipe Viegas Rodrigues / Unoeste; Déborah Soares da Vinha / Unoeste; Fernanda Dias da Cunha Torres / Unoeste; Poliana Godoy / Unoeste; Tatylla Moraes Benedito Vinha / Unoeste;*

**INTRODUÇÃO:** Alteração na percepção e satisfação com a imagem corporal encontram-se na psicopatologia do transtorno dismórfico corporal, sendo a dismorfia muscular seu especificador. Tais patologias podem estar associadas ao uso de substâncias modificadoras da imagem corporal, como anabolizantes, anorexígenos e outros. Estudantes universitários podem ser considerados grupo de risco, sendo a população masculina pouco estudada neste contexto de imagem corporal e dismorfia corporal.

**OBJETIVO:** : investigar o transtorno dismórfico corporal com ou sem dismorfia muscular, em estudantes de medicina do sexo masculino, e sua relação com uso de drogas que promovem alteração da imagem corporal e características sociodemográficas.

**MÉTODO:** estudo de campo, transversal, amostra de 188 estudantes de medicina do sexo masculino. Instrumentos - questionário características físicas, sociodemográficas e uso de substâncias para alteração da imagem corporal, Escala de Silhuetas Brasileira Homens Adultos, Body Image Quality of Life Inventory e Male Body Checking Questionnaire. Foi realizada estatística descritiva dos dados, análises de variância (ANOVA) e correlações de Spearman.

**RESULTADOS:** o uso de medicamentos para perda de peso, hormônios e suplementos para ganho de massa e/ou melhora de performance foi praticado por 14,36%, 7,98% e 46,2% da amostra, respectivamente. Alta probabilidade de transtorno dismórfico corporal foi encontrada em 14,36% dos acadêmicos. O impacto negativo da imagem corporal na qualidade de vida demonstrou associação significativa com maior insatisfação, pior acurácia de percepção corporal, IMC, orientação bissexual e homossexual, uso de medicamentos para perda de peso e prática de exercícios físicos. O comportamento de checagem corporal se associa a prática de exercícios físicos e uso de hormônios. Além disso, indivíduos que fizeram uso de medicamentos para perda de peso possuem maior IMC médio, mais insatisfação e menor acurácia de percepção da imagem corporal. Sobrepeso, obesidade e orientação bissexual determinaram mais insatisfação e menor acurácia na percepção do corpo.

**CONCLUSÃO:** estudantes de medicina do sexo masculino apresentam risco elevado para transtorno dismórfico corporal, sendo este associado à insatisfação corporal, pior acurácia de percepção, obesidade, orientação homossexual e bissexual e maior risco de uso de medicamentos para perda de peso. O comportamento de checagem corporal está relacionado com a prática de atividade física e uso de hormônios.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *PAULA OYERA JERONIMO - paula\_jeronimoo@outlook.com*



# 107760

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## **TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS NOTIFICADOS NO BRASIL ENTRE 2010 E 2019**

**AUTORES:** *Daniel de Sabóia Oliveira / ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE; Vinícius Uler Lavorato / Escola Superior de Ciências da Saúde; Júlia Visconti Segovia Barbosa / Escola Superior de Ciências da Saúde; Kaylla Heduarda Rodrigues da Costa / Escola Superior de Ciências da Saúde;*

**INTRODUÇÃO:** os transtornos mentais relacionados ao trabalho (TMRT) surgem em decorrência de diversas alterações sociais, econômicas e pessoais, as quais têm caráter complexo quando analisa-se o adoecimento psíquico relacionado ao trabalho.

**OBJETIVO:** determinar o perfil sociodemográfico e ocupacional dos casos de transtorno mental relacionado ao trabalho notificados entre 2010 e 2019 no Brasil e identificar tendências de evolução temporal.

**MÉTODO:** trata-se de estudo descritivo elaborado a partir dos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação publicados no Banco de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados individuais das declarações foram extraídos processados no software SPSS Statistics. A associação entre variáveis foi testada pelo teste de Chi-quadrado e teste-z corrigido pelo método de Bonferroni.

**RESULTADOS:** foram identificadas 11.973 notificações no período e houve uma tendência de crescimento no número de notificações, com um crescimento médio de 22,58% ao ano, sendo mais expressivo para as mulheres (24,89% ao ano). Na população estudada, predominaram as mulheres (62,3%), a raça branca (54,7%), e a escolaridade de nível médio (36,7%). Os diagnósticos mais frequentes foram os de transtornos relacionados ao estresse agudo (35,5%), transtornos de humor (24,1%) e transtornos de ansiedade (16,1%). Quando analisados os sexos separadamente, os homens são mais afetados pelos transtornos relacionados ao uso de substâncias (78,3%) e do espectro da esquizofrenia (70,5%). Dentre os segmentos ocupacionais, houve maior frequência para o segmento de serviços e comércio (21,1%), com predomínio de notificações de pacientes com vínculo formal de emprego (81,9%). Os casos em trabalhadores da agropecuária e da segurança pública se associam mais fortemente com os transtornos por uso de substâncias (PR de 12,09 e de 8,03 para cada grupo, respectivamente), sendo que o primeiro grupo ainda apresenta razão de prevalência aumentada para os transtornos do espectro da esquizofrenia (PR de 8,27). Os transtornos psicóticos e delirantes se associam com pior prognóstico, com 40,2% evoluindo para incapacidade permanente comparados a 4,9% para a amostra total.

**CONCLUSÃO:** evidenciou-se, portanto, que os TMRTs afetam de forma distinta os diferentes grupos sociodemográficos e ocupacionais. Assim, nota-se que existem diferenças epidemiológicas importantes que demandam políticas de prevenção específicas.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *DANIEL DE SABÓIA OLIVEIRA - danielsaboia18@gmail.com*



# 107818

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS*

## **TRAUMA IN CHILDHOOD AS PREDICTORS OF POSTPARTUM DEPRESSION AMONG BRAZILIAN PUERPERA**

**AUTORES:** *Elton Brás Camargo Júnior / Universidade de Rio Verde; Tatiane Bombassaro / UNIVERSIDADE CATÓLICA Dom Bosco - UCDB; Ana Carolina de Sousa Andrade / Universidade de Rio Verde; Maria Neyria de Fatima Fernandes / Universidade Federal do Maranhão;*

**INTRODUÇÃO:** Postpartum depression (PPD) is a prevalent problem and causes a great impact on the health of mother and child. This way, it is necessary to understand how factors related to trauma in childhood are associated with PPD among Brazilian puerperal women.

**OBJETIVO:** To identify the association of childhood trauma as predictors of PPD among postpartum women.

**MÉTODO:** A cross-sectional study, with a quantitative approach, carried out in a public maternity hospital in the state of Goiás, Brazil. The puerperal women recruited were over 18 years old with children born alive between February and April 2021. Data collection was carried out through a platform digital and the completion of the instruments varied between the second and fifth postpartum days. PPD was assessed using the Edinburgh Postpartum Depression Scale and a cutoff score of  $\geq 13$  was used to define the presence of PPD. The independent variables were evaluated by an instrument, based on the literature, which consisted of sociodemographic, cultural, psychological, behavioral and obstetric information. Childhood trauma was identified by the Childhood Trauma Questionnaire (CTQ), an instrument that assesses emotional, physical and sexual abuse and emotional and physical neglect. The logistic regression analyzes were performed, considering  $p < 0.05$  as significant, using the Statistical Package for the Social Sciences software (SPSS v. 24). The research was approved by the Research Ethics Committee (CAEE. 29673520.5.0000.5077).

**RESULTADOS:** Of the 253 postpartum women evaluated, 93 (36.8%) had a positive result for PPD. The predictors for the development of PPD were not living with a steady partner (OR = 1.95; 95%CI 1.02 - 3.73), previous history of mental disorder (OR = 3.93; 95%CI 2.28 - 6.79) and alcohol consumption during pregnancy (OR = 2.72; 95%CI 1.40 - 5.29). All types of childhood trauma were predictors of PPD, citing emotional abuse (OR = 8.18; 95%CI 4.54 - 14.71) and physical abuse (OR = 3.81; 95%CI 1.95 - 7.42), sexual abuse (OR = 2.46; 95%CI 1.35 - 4.47), emotional neglect (OR = 4.24; 95%CI 2.36 - 7.62) and physical neglect (OR = 2.39; 95%CI 1.34 - 4.26).

**CONCLUSÃO:** The present study identified a high prevalence of PPD among the evaluated puerperal women and the experience of all childhood traumas as independent predictors associated with a higher probability of developing PPD.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *TATIANE BOMBASSARO - [tatianebombassaro@hotmail.com](mailto:tatianebombassaro@hotmail.com)*





CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**PSICOFARMACOLOGIA**



# 110228

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *PSICOFARMACOLOGIA*

## **A IMPORTÂNCIA DA MONITORIZAÇÃO CLÍNICA DA SÍNDROME SEROTONINÉRGICA EM PACIENTE PSIQUIÁTRICO EM AMBIENTE DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR**

**AUTORES:** *Geovanna Lemos Batista de Oliveira / Secretaria Municipal de São Paulo; Jessica Pereira Neves / Secretaria Municipal de São Paulo; Caroline Moreira Oliveira / Secretaria Municipal de São Paulo; Luciana Rêgo Cunha Costa / Secretaria Municipal de São Paulo; Sylvia Elida Barbosa Coelho / Secretaria Municipal de São Paulo;*

**OBJETIVO:** : Relatar importância do seguimento clínico emergencial em caso de paciente com comorbidade psiquiátrica atendido em Hospital Geral, por intoxicação exógena, após tentativa de autoextermínio com ingestão de 50 gramas de fármaco Inibidor Seletivo de Recaptação de Serotonina.

**MÉTODO:** Realizou-se coleta de dados através de revisão do prontuário, entrevista com o paciente, registro fotográfico de exames e revisão da literatura. Relato de caso: PGOS, 18 anos, admitido em pronto socorro clínico com retaguarda psiquiátrica, com relato de ingestão de 50 gramas de Sertralina, com quadro de dor epigástrica intensa, sem alteração neurológica, com sinais vitais inalterados e estáveis. Foi submetido a lavagem gástrica e, após 24 horas de observação em enfermaria psiquiátrica, evoluiu com alteração do estado mental, hiperatividade autonômica, anormalidades neuromusculares, clonias oculares e espasmos clônicos. Apresentou hipertensão, taquicardia, temperatura corporal elevada, sudorese facial, midríase bilateral, nistagmo horizontal, tremores finos e hiperemia cutânea em membros superiores, hiperreflexia em membros inferiores, psicose com delírios e alucinações. Exames laboratoriais indicavam elevação de creatinofosquinase, leucocitose e disfunção renal. Encaminhado a setor de Emergência, realizado antitérmico e benzodiazepínico e após 72 horas de internação, evoluiu com melhora clínica.

**RESULTADOS:** Por estabilidade do quadro, o paciente supracitado recebeu alta do acompanhamento clínico após 16 horas da admissão hospitalar. Porém, 27 horas após a referida ingestão dos fármacos, manifestou alterações do estado mental, neuromusculares e autonômicas. Tais alterações incluíam elevação de curva térmica, sudorese, pupilas midriáticas, taquicardia, tremores difusos, parestesias, desorientação, discurso psicótico e alucinações deliroides. A síndrome serotoninérgica, cujo diagnóstico é prioritário, é uma condição de potente ameaça à vida associada ao aumento da atividade serotoninérgica no SNC, podendo complicar-se com coagulação intravascular disseminada, rabdomiólise, acidose metabólica, insuficiência renal e respiratória, evoluindo a possível parada cardíaca.

**CONCLUSÃO:** Observou-se que, devido ao aumento de casos de tentativas de suicídio com intoxicação exógena, a suspeita diagnóstica de uma síndrome serotoninérgica pode ser retardada ou até negligenciada, visto que os sintomas clínicos tidos como critérios diagnósticos podem estar ausentes à admissão.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *GEOVANNA LEMOS BATISTA DE OLIVEIRA -  
gelboliveira@gmail.com*



# 108105

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **PSICOFARMACOLOGIA**

## **AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA FLUOXETINA EM RATAS LACTANTES INDUZIDAS A DEPRESSÃO PÓS-PARTO PELO MODELO DE SEPARAÇÃO MATERNA**

**AUTORES:** *Emily Yashima Penna / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Gabriel Ramos de Abreu / Faculdade de Medicina veterinária e zootecnia da Universidade de São Paulo; Laís Stephano Féba / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Marianna Manes / Faculdade de Medicina veterinária e zootecnia da Universidade de São Paulo; Lorena de Paula Pantaleon / Faculdade de Medicina veterinária e zootecnia da Universidade de São Paulo; Leonardo Ribeiro de Paula / Faculdade de Medicina veterinária e zootecnia da Universidade de São Paulo; Guilherme Mendes Ribeiro / Faculdade de Medicina veterinária e zootecnia da Universidade de São Paulo; Esther Lopes Ricci / Faculdade de Medicina veterinária e zootecnia da Universidade de São Paulo; Helenice de Souza Spinosa / Faculdade de Medicina veterinária e zootecnia da Universidade de São Paulo; Julia Zaccarelli-magalhães / Faculdade de Medicina veterinária e zootecnia da Universidade de São Paulo;*

**RESUMO:** A depressão pós-parto é uma doença mentalmente incapacitante, de etiologia multifatorial, que atinge uma em cada sete mulheres pelo mundo. Apesar disso, ela ainda é comumente subdiagnosticada e pouco estudada. O seu tratamento consiste na combinação de psicoterapias e tratamentos farmacológicos, sendo o uso de fármacos inibidores seletivos de serotonina o mais recomendado. Dentre esses fármacos, a fluoxetina é a mais utilizada, entretanto, os efeitos fisiológicos nas mães lactantes e em suas proles ainda não são totalmente claros. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o fenótipo depressivo do modelo de separação materna para indução da depressão pós-parto em ratas lactantes e os efeitos do tratamento com fluoxetina para a reversão desse fenótipo. Para isso, foram utilizadas ratas lactantes divididas em três grupos: 1) branco, que não foi manipulado; 2) SM, que foi submetido ao modelo de separação materna, em que os filhotes foram separados das mães do dia de lactação (DL) 2 ao 12, por 3 horas diárias; e 3) Flux, que foi submetido ao modelo de separação materna do DL 2 ao 12 e tratado com 10 mg/kg de fluoxetina por via oral (gavagem) durante o mesmo período. Foi realizado a avaliação do ganho de peso e do consumo de água e ração durante todo o experimento, bem como a avaliação do comportamento tipo-depressivo através do splash test, no DL2 e DL12, e do nado forçado, no DL12. Os resultados mostraram que: 1) as ratas do grupo Flux apresentaram menor ganho de peso em relação as do grupo branco ( $p < 0,01$ ) e do grupo SM ( $p < 0,05$ ); 2) as ratas do grupo SM apresentaram maior tempo de imobilidade e menor tempo e atividade ( $p < 0,01$  para ambos) em comparação com as do grupo branco; e 3) as ratas do grupo Flux apresentaram maior tempo de imobilidade e menor tempo e atividade ( $p < 0,0001$  para ambos) em comparação com as do grupo branco e em comparação com as do grupo SM ( $p < 0,05$  para ambos). Esses dados em conjunto mostraram que o modelo de separação materna foi capaz de induzir a depressão pós-parto, contudo o tratamento com fluoxetina não reverteu esse fenótipo.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *EMILY YASHIMA PENNA - [eypenna@gmail.com](mailto:eypenna@gmail.com)*





# 107842

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **PSICOFARMACOLOGIA**

## **CANNABIDIOL IN LOW DOSES MODULATION OF AFFECTIVE-MOTIVATIONAL BEHAVIOR OF CORTICOLIMBIC CIRCUIT IN PRE-CLINICAL MODEL OF NEUROPATHIC PAIN**

**AUTORES:** Gleice Kelli Silva-cardoso / University of São Paulo; Willian Lazarini-lobes / University of São Paulo; Antônio Zuardi / University of São Paulo; José Crippa / University of São Paulo; Jaime Hallak / University of São Paulo; Norberto Garcia-cairasco / University of São Paulo; Christie Leite-panissi / University of São Paulo;

**INTRODUÇÃO:** In the general population, the incidence of chronic pain is 6% to 8%, and its impact on quality of life. Cannabidiol (CBD) is considered a promising strategy for treating neuropathic pain.

**OBJETIVO:** Our objective was to evaluate the possible modulation of the effect of CBD on FosB protein, NeuN, IBA-1, and GFAP expression, using systemic treatment with CBD (3 days) in rats submitted to sciatic nerve constriction (CCI), nociceptive tests (TN) and conditioned place preference (CPP).

**MÉTODO:** 80 Wistar rats (220 g) were used (CEUA-USP: 208.1.103.58.5). On day zero, the rats were submitted to TN and rotarod, followed by surgical procedure (CCI or sham-operated, SHAM). The development of neuropathy was followed for three weeks by TN (i-von Frey, hot plate ii and iii -acetone). The rotarod test was performed on the 18th day after the injury. Lidocaine (i.m. injured paw) was used as a positive and paired control in the context of a longer baseline stay. CBD (i.p.) was matched in the least preferred context at baseline. After 24 hours, the rats were exposed to CPP test without drug application. Immunofluorescence for NeuN, IBA-1, and GFAP in the anterior cingulate cortex (ACC), complex basolateral amygdala (BLA), and dorsal hippocampus (DH) regions. Further, immunohistochemistry was performed to label FosB protein, ACC, BLA, and DH regions. The two-factor ANOVA test was used, followed by the Tukey test,  $P < 0.05$ .

**RESULTADOS:** Treatment with CBD for three days at different doses (0.3, 3, and 10 mg/kg i.p.) showed an anti-allodynic effect ( $P < 0.05$ ) in CCI rats (i, ii and iii,  $P < 0.05$ ). IBA-1 and GFAP expression: ACC, BLA, and DH; condition factor (SHAM or CCI,  $P < 0.05$ ) and treatment factor (Vehicle or CBD,  $P < 0.05$ ). On the expression of FosB, in ACC, BLA and DH regions condition factor and treatment factor ( $P < 0.05$ ). Expression NeuN decrease for condition factor in BLA and CA1 and treatment reversed this result ( $P < 0.05$ ).

**CONCLUSÃO:** In the analyses, treatment with CBD 3 mg/kg showed increased receptor CB1 and TRPV1, IBA-1, and GFAP in the regions studied. Furthermore, treatment could reverse the chronic marking of neuronal activation and increase NeuN expression in the same areas. These effects may explain CBD modulation effects on emotional modulation areas of chronic pain. Financial support: FAPESP (2018/06877-5); INCT - National Institute of Science and Technology (CNPq n° 465458/2014-9; FAPESP n° 2014/50891-1), CAPES-PROEX (001), CNPq.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **GLEICE KELLI RIBEIRO DA SILVA CARDOSO -**  
[gleicekelliribeiro@gmail.com](mailto:gleicekelliribeiro@gmail.com)





# 108040

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **PSICOFARMACOLOGIA**

## **DIFERENÇA ENTRE OS SEXOS NA RESPOSTA A ANTIDEPRESSIVOS E PSICBIÓTICO APÓS ESTRESSE PRECOCE EM RATOS**

**AUTORES:** Laura de Araujo Borba / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Anelise S. Carlessi / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Maria Eduarda M. Botelho / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Luana M. Manosso / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Larissa R. Maciel / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Natalia M. Andrade / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Nicolay S. Martinello / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Alex Paulo Z. Padilha / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Camille M. Generoso / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Clara Vitória Bencke / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Airam B. de Moura / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Bruna F. Lodetti / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Allan Collodel / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Larissa Joaquim / Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL); Sandra Bonfante / Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL); Erica Biehl / Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL); Jaqueline S. Generoso / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Camila O. Arent / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Tatiana Barichello / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Fabricia Petronilho / Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL); João Quevedo / The University of Texas Health Science Center at Houston (UTHealth); Gislaïne Z. Réus / Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC);

**RESUMO:** O transtorno depressivo maior (TDM) é altamente prevalente no mundo. Os antidepressivos usados atualmente agem aumentando a biodisponibilidade de monoaminas na fenda sináptica, apesar de eficazes, esses fármacos possuem atraso na resposta terapêutica e baixas taxas de remissão. Sendo assim, novos tratamentos antidepressivos com ação rápida e eficácia robusta para indivíduos refratários ao tratamento são de suma importância. Este estudo avaliou os efeitos do escitalopram, cetamina e do probiótico *Bifidobacterium infantis* ao longo do desenvolvimento de ratos Wistar de ambos os sexos submetidos a um protocolo de separação materna (SM). Após a SM, controles (não privados) e privados foram divididos conforme as fases do desenvolvimento: 21, 41 e 61 dias pós-natais (DPN), nos grupos: 1) Não privado + Sal; 2) Privado + Sal; 3) Privado + Escitalopram; 4) Privado + Cetamina; e 5) Privado + Probiótico. Além disso, os mesmos grupos foram estratificados por sexo. As doses de escitalopram, cetamina e probiótico *Bifidobacterium infantis* foram 10 mg/kg, uma vez ao dia, 15 mg/kg duas vezes por semana e  $1 \times 10^{10}$  diluído em 100 mL de água uma vez ao dia, respectivamente. Os tratamentos foram realizados durante 10 dias no grupo 21 DPN, 30 dias no grupo 41 DPN e 50 dias no grupo 61 DPN. Nesses grupos foram realizados testes comportamentais, análise da integridade da barreira hematoencefálica (BHE) no córtex frontal (CF) e hipocampo, e análise dos parâmetros de estresse oxidativo (EO) no CF, hipocampo e soro. A SM induziu comportamento do tipo depressivo nas fêmeas com 21 DPN e em machos com 61 DPN. Todos os tratamentos reverteram o comportamento do tipo depressivo nas fêmeas, em machos apenas o escitalopram e a cetamina foram capazes de reverter este comportamento. A SM também induziu um aumento na permeabilidade da BHE e um desequilíbrio entre o dano oxidativo e as defesas antioxidantes, porém, os tratamentos foram capazes de reverter estes prejuízos. Tanto os efeitos do estresse precoce quanto dos tratamentos tiveram diferenças associadas ao período do desenvolvimento e ao sexo dos animais, sugerindo que, o tratamento com escitalopram, cetamina ou probiótico pode prevenir mudanças neuroquímicas e no comportamento associadas ao TDM, porém, tais efeitos são dependentes da idade e do sexo. Clinicamente, esses resultados são importantes para determinar diferentes estratégias de tratamento dependentes da idade e sexo dos indivíduos.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** LAURA DE ARAUJO BORBA - [lauraborba28@gmail.com](mailto:lauraborba28@gmail.com)



# 110157

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **PSICOFARMACOLOGIA**

## **EFEITO AWAKENING DA CLOZAPINA EM PACIENTE COM TRANSTORNO DO HUMOR BIPOLAR E TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO: RELATO DE CASO**

**AUTORES:** *Carolina Conte Simon / Universidade do Vale do Rio dos Sinos ; Martina Schroeder Wissmann / Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Giovanni Michele Rech / Hospital Municipal Getúlio Vargas; Roberta Catherine Schmidt Zorzetti / Hospital Municipal Getúlio Vargas; Vinicius Correa da Luz / Hospital Municipal Getúlio Vargas; Adelar Pedro Franz / Hospital Municipal Getúlio Vargas; Pedro Lopes Ritter / Hospital Municipal Getúlio Vargas;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** Masculino, 37 anos, veio à emergência por ideação suicida com plano. Relatou humor deprimido há 6 meses. Diagnóstico prévio de transtorno de humor bipolar (THB), com uso de ácido valpróico 1500mg e carbamazepina 600mg/dia. História prévia de traumatismo cranioencefálico (TCE) grave, em 2019. Exame do estado mental na admissão: alerta; hipoproséxico; sem alteração de sensopercepção; orientado auto e alopsiquicamente; memória algo prejudicada; afeto congruente com humor hipotímico, intensidade e amplitude algo reduzidas, com mobilização em polo inferior e reatividade reduzida; pensamentos com conteúdo voltado para desvalia e desejo de morte; conduta colaborativa; normolálico e levemente disártrico. Indicou-se a internação hospitalar. Na hospitalização, apresentou humor hipotímico com afeto em baixa amplitude e referiu alucinações visuais e auditivas complexas. Inicialmente, o manejo foi manter ácido valpróico, retirar carbamazepina e iniciar quetiapina, até 800mg/dia. Além disso, foi associado lítio e após risperidona, sem melhora do quadro. Então, optou-se por suspender gradualmente quetiapina e risperidona e iniciar clozapina, até a dose de 100mg/dia, o que resultou na remissão significativa dos sintomas do paciente, tendo alta após 32 dias. Aplicada escala de Hamilton para depressão, no início da internação, com escore de 30 pontos, passando para 13 no dia da alta e 7 em consulta de retorno. Realizada também a Positive and Negative Syndrome Scale, no 15º dia de internação, pontuando 17 no positivo, 24 no negativo e 64 no geral; após a alta reduziu para 10, 7 e 19, respectivamente. O fenômeno do *awakening* é definido como a melhora dramática nos níveis de funcionamento cognitivo, interpessoal e vocacional do paciente que usa clozapina, um antagonista dos receptores de serotonina-dopamina. Estudos mostraram que doses baixas de clozapina tem grande efeito de estabilizador de humor em pacientes com THB resistente ao tratamento. Ademais, a clozapina pode ser utilizada como opção para pacientes com lesão cerebral associada a psicose ou agressividade refratárias ao tratamento convencional, que inclui lítio e anticonvulsivante. Portanto, pode-se considerar que o caso de resistência ao tratamento apresentou o fenômeno de *awakening* com o uso de baixas doses de clozapina. Além disso, a resolução dos sintomas psicóticos do paciente, relacionados ao quadro de transtorno de humor e ao histórico de TCE, reafirmam o uso de clozapina para esses casos refratários.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *CAROLINA CONTE SIMON - carolsconte@hotmail.com*



# 107907

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **PSICOFARMACOLOGIA**

## **EFEITOS DA N-ACETILCISTEÍNA NA COGNIÇÃO E NO ESTRESSE OXIDATIVO EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE CONSUMO DE ÁLCOOL EM BINGE CRÔNICO NA ADOLESCÊNCIA**

**AUTORES:** *Pedro Henrique Cassaro Lirio / Universidade Federal do Espírito Santo; Matheus Loureiro Das Neves / Universidade Federal do Espírito Santo; Igor Ferraz da Silva / Universidade Federal do Espírito Santo; Matheus Cavatti Santos / Universidade Federal do Espírito Santo; Livia Carla de Melo Rodrigues / Universidade Federal do Espírito Santo;*

**RESUMO:** O álcool é a droga mais consumida no mundo. Seu uso em binge se caracteriza pela ingestão episódica, em alta quantidade e num curto período, contribuindo para possíveis reações neurotóxicas. A N-acetilcisteína (NAC) através de mecanismos anti-inflamatórios e antioxidantes, se mostra promissora no tratamento de danos causadas por drogas de uso abusivo. Este estudo investigou os efeitos da NAC na memória de localização (ML) e em produtos do estresse oxidativo num modelo experimental de binge crônico na adolescência. Ratos Wistar machos receberam uma dose de salina (SAL) ou NAC 150 mg/kg, ambos via IP, e 30 minutos depois H<sub>2</sub>O ou EtOH (3 g/kg ou 6 g/kg), intragástrico (IG), três dias consecutivos ao longo de um mês (binge crônico). Os animais foram divididos nos grupos: SAL/H<sub>2</sub>O; NAC/H<sub>2</sub>O; SAL/EtOH 3; SAL/EtOH 6; NAC/EtOH 3 e NAC/EtOH 6. Para avaliar a ML de curto e longo prazo foram realizadas sessões do Teste De Localização De Objetos (TLO). Ao final, o córtex pré-frontal (CPF), hipocampo (HPC) e estriado (EST) foram retirados e submetidos ao ensaio de produtos avançados de oxidação proteica (AOPP) e peroxidação lipídica através do ensaio das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS). Nas análises do TLO, houve diminuição significativa na ML de curto e longo prazo dos animais tratados com SAL/EtOH 3 e 6 comparados ao grupo SAL/H<sub>2</sub>O. A administração prévia de NAC foi capaz de bloquear os prejuízos em curto prazo em ambas as doses. Já no longo prazo, apenas o grupo NAC/EtOH 6 bloqueou esse efeito de prejuízo no TLO. No ensaio do AOPP, não houve diferença nos grupos no hipocampo. No CPF, animais que receberam NAC/EtOH 3 tiveram uma diminuição significativa nos níveis de AOPP comparados ao grupo SAL/H<sub>2</sub>O. No EST, houve uma diminuição significativa nos níveis de AOPP nos grupos tratados com NAC previamente ao álcool em ambas as doses (EtOH 3 e 6), bem como EtOH 6 precedido de SAL, comparados ao grupo SAL/H<sub>2</sub>O. Para as análises de TBARS, tanto no hipocampo como no CPF não houve diferença estatística entre os grupos submetidos ao binge crônico tratados ou não com NAC. No EST, os animais tratados com NAC previamente ao EtOH 3 e 6, bem como com EtOH 6 precedidos de SAL tiveram diminuição significativa nos níveis de TBARS comparados ao grupo SAL/H<sub>2</sub>O. Concluímos que a administração prévia de NAC foi capaz bloquear os danos à ML e interferir nos níveis de AOPP e TBARS no EST num modelo experimental de álcool em binge crônico em ratos adolescentes.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *PEDRO HENRIQUE CASSARO LIRIO - pedrohcasarro@hotmail.com*



# 110308

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **PSICOFARMACOLOGIA**

## **ESTRATÉGIAS DE PSICOEDUCAÇÃO EM PSICOFARMACOTERAPIA**

**AUTORES:** Ana Beatriz da Costa Alves / UPE; Aline Távora da Silva / UFPE; Magda Maria Apolinário Barbosa / UPE; Aldo Ferreira Castello Branco Vilar / UFPE; Lucas Bezerra Lyra de Moraes / UFPE; Guilherme Brazão / UFPE; Everton Botelho Sougey / UFPE;

**INTRODUÇÃO:** A psicoeducação em psicofarmacoterapia se trata do fornecimento de conhecimento a respeito de um tratamento psicofarmacoterápico, suas implicações e possíveis efeitos colaterais; tornando o paciente, familiares e cuidadores participantes ativos do tratamento.

**OBJETIVO:** Verificar se o uso de psicoeducação como adjuvante à terapia medicamentosa aumenta a adesão dos pacientes ao tratamento psicofarmacoterápico.

**MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada busca nas bases PubMed e MEDLINE, utilizando como descritores os termos: psychiatry , psychoeducation e medication adherence , sendo elegíveis os trabalhos que abordassem o conceito, a eficácia e/ou métodos de psicoeducação em psicofarmacoterapia, publicados em janeiro de 2016 até fevereiro de 2018.

**RESULTADOS:** Dos 110 artigos localizados, apenas 9 foram incluídos na revisão, dos quais 7 afirmam que a psicoeducação é um fator de importância, viável e que trouxe resultados positivos na adesão dos pacientes à psicofarmacoterapia. Como descrito por Mishra et al. (2017), em estudo comparando dois grupos de pacientes com transtorno afetivo bipolar, um grupo de intervenção (psicoeducação sobre o tratamento medicamentoso oferecido por farmacêuticos somado a consulta psiquiátrica) e um grupo controle (recebendo orientações apenas em consulta psiquiátrica), o grupo de intervenção obteve melhora significativa na adesão medicamentosa e no escore de qualidade de vida em relação ao controle. Entretanto, dois artigos discordaram sobre os benefícios da psicoeducação sobre a adesão à psicofarmacoterapia. Pyne et al. (2018) traz como desvantagens das estratégias de psicoeducação em terapia medicamentosa o custo adicional e a necessidade de uma equipe maior, afirmando que apesar da realização de muitas intervenções para adesão à medicação antipsicótica (entre elas a psicoeducacional), poucas obtiveram sucesso e nenhuma é largamente adotada. Já segundo Chien et al. (2016), achados de estudos recentes mostraram que programas de psicoeducação para pacientes psicóticos não foram eficazes em promover atitudes positivas e mudanças de comportamento nesses pacientes, e que uma melhor alternativa seria a terapia de adesão.

**CONCLUSÃO:** De forma geral, a psicoeducação mostrou-se grande aliado na adesão dos pacientes à psicofarmacoterapia. Entretanto, nem todos os grupos de pacientes se beneficiaram dessa estratégia, sendo necessário mais estudos sobre esta temática.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **ALINE TÁVORA DA SILVA** - [alinetavora00@gmail.com](mailto:alinetavora00@gmail.com)





# 108136

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **PSICOFARMACOLOGIA**

## **ESTUDO COMPARATIVO DOS EFEITOS DO TRATAMENTO COM AGENTES ANTIDEPRESSIVOS NOS CUIDADOS MATERNS DE RATAS INDUZIDAS A DEPRESSÃO PÓS-PARTO**

**AUTORES:** *Gabriel Ramos de Abreu / Universidade de São Paulo; Julia Zaccarelli-magalhães / Universidade de São Paulo; Lorena de Paula Pantaleon / Universidade de São Paulo; Marianna Manes / Universidade de São Paulo; Emily Yashima Penna / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Leonardo Ribeiro de Paula / Universidade de São Paulo; Guilherme Mendes Ribeiro / Universidade de São Paulo; Lais Stephano Féba / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Beatriz Braga Ribeiro / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Camila Munhoz / Universidade Presbiteriana Mackenzie; André Rinaldi Fukushima / Centro Universitário das Américas; Esther Lopes Ricci / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Helenice de Souza Spinosa / Universidade de São Paulo;*

**RESUMO:** A depressão pós-parto é uma doença multifatorial mentalmente incapacitante de grande importância para a saúde pública, uma vez que afeta 1 a cada 7 mulheres pelo mundo. Apesar disso, ainda há escassez de fármacos para um tratamento seguro e eficaz para essa doença. Um dos principais componentes afetados pela depressão pós-parto é a habilidade dessas mulheres em cuidar de suas crianças. Dessa forma, os fármacos utilizados no tratamento dessa doença, além de amenizarem os efeitos depressivos, devem também restaurar as perdas nos cuidados maternos. Assim, o objetivo desse trabalho foi comparar os efeitos do tratamento com dois fármacos antidepressivos nos cuidados maternos de ratas induzidas a depressão pós-parto. Para isso ratas lactantes foram submetidas ao modelo de separação materna para indução da depressão pós-parto, que consiste na separação física das mães e dos filhotes por 3 h diárias do dia pós-natal (DPN) 2 ao 12. Essas ratas foram divididas em três grupos: 1) grupo SM, que não foi tratado com nenhuma substância; 2) grupo CETA, que foi tratado com 20 mg/kg de cetamina por via intraperitoneal do DPN 2 ao 12; e 3) grupo FLUX, que foi tratado com 20 mg/kg de fluoxetina por via oral (gavagem) do DPN 2 ao 12. A avaliação dos cuidados maternos foi feita pelos testes de comportamento materno, no DPN 5, e comportamento materno agressivo, no DPN 6, com o objetivo de avaliar os cuidados maternos diretos e indiretos dessas ratas. Os resultados mostraram que: 1) as ratas do grupo CETA apresentaram maior latência para amamentação e menor número de boxing ( $p < 0,05$  em ambos) em comparação com do grupo SM; 2) as ratas do grupo FLUX apresentaram maior latência para recolhimento dos primeiros filhotes ( $p < 0,01$ ), menor tempo de amamentação ( $p < 0,05$ ) e menor tempo de grooming nos filhotes ( $p < 0,01$ ) do que as do grupo SM; e 3) as ratas do grupo FLUX apresentaram maior latência para recolhimento dos primeiros filhotes ( $p < 0,05$ ) e menor tempo de grooming nos filhotes ( $p < 0,05$ ) em comparação com as do grupo CETA. Esses dados em conjunto apontam que, tanto a cetamina quanto a fluoxetina, não foram capazes de restaurar as perdas nos cuidados maternos das ratas induzidas a depressão pós-parto, sendo que a fluoxetina mostrou ter pior desempenho na restauração desses. Apoio financeiro: FAPESP e CAPES.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *GABRIEL RAMOS DE ABREU - ramosabreug@usp.br*



# 108041

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **PSICOFARMACOLOGIA**

## **FLUOXETINA PREJUDICA OS CUIDADOS MATERNOS DE RATAS INDUZIDAS OU NÃO A DEPRESSÃO PÓS PARTO**

**AUTORES:** *Julia Zaccarelli Magalhães / FMVZ-USP; Gabriel Ramos de Abreu / FMVZ-USP; Maysa Amato Santoro / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Marianna Manes / FMVZ-USP; Lorena de Paula Pantaleon / FMVZ-USP; Emily Yashima Penna / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Leonardo Ribeiro de Paula / FMVZ-USP; Guilherme Mendes Ribeiro / FMVZ-USP; Lais Stephano Féba / Universidade Presbiteriana Mackenzie; André Rinaldi Fukushima / FMVZ-USP; Esther Lopes Ricci / FMVZ-USP; Helenice de Souza Spinosa / FMVZ-USP;*

**RESUMO:** A depressão pós-parto afeta tanto a saúde da mãe quanto o desenvolvimento de seu filho. Cerca de 50% dessas mulheres não são devidamente diagnosticadas e, portanto, não recebem o tratamento adequado com psicoterapia e/ou fármacos antidepressivos. Atualmente, os inibidores seletivos da recaptação da serotonina são os antidepressivos mais utilizados, sendo a fluoxetina o principal no tratamento da depressão pós-parto. Contudo, é necessário considerar os efeitos que esse fármaco exerce em aspectos fisiológicos e comportamentais importantes para o puerpério, como os cuidados maternos. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos da fluoxetina nos cuidados maternos de ratas saudáveis e naquelas induzidas a depressão pós-parto. Para isso foram feitos dois experimentos: 1) ratas lactantes saudáveis foram divididas em grupo branco, que foi tratado com água filtrada, e grupo FLUX, que foi tratado com 20 mg/kg de fluoxetina por via oral (gavagem) durante a lactação; e 2) ratas lactantes induzidas a depressão pós-parto pelo modelo de separação materna, onde mães e filhotes foram fisicamente separados por 3 h diárias do dia pós-natal (DPN) 2 ao 12, foram divididas em grupo SM, que foi tratado com água filtrada, e grupo SM + FLUX, que foi tratado com 20 mg/kg de fluoxetina por via oral (gavagem) durante a lactação. Nos dois experimentos, os cuidados maternos foram avaliados através do teste de comportamento materno, no DPN5, e comportamento materno agressivo, no DPN6. Os resultados mostraram que no Experimento 1, as ratas do grupo FLUX apresentaram maior latência para recolhimento dos primeiros filhotes ( $p < 0,05$ ), maior latência para agrupar os filhotes no ninho ( $p < 0,0001$ ), menor número de filhotes no ninho ( $p < 0,05$ ), maior interação social com o macho intruso ( $p < 0,05$ ) e menor número de lutas ( $p < 0,05$ ) em comparação com ratas do grupo branco. Já no Experimento 2, as ratas do grupo SM + FLUX apresentaram maior latência para recolhimento dos primeiros filhotes ( $p < 0,05$ ) e para a amamentação ( $p < 0,05$ ), quando comparadas com as do grupo SM. Esses dados em conjunto sugerem que a fluoxetina em si causa efeito prejudicial nos cuidados maternos de ratas saudáveis e, quando expostas a um modelo de indução de depressão pós-parto, não é capaz de reverter os prejuízos causados por esse modelo, podendo ainda agravar os danos no comportamento materno.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JULIA ZACCARELLI MAGALHÃES - [julia.zaccarelli@usp.br](mailto:julia.zaccarelli@usp.br)*



# 107745

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **PSICOFARMACOLOGIA**

## **HEPATITE TÓXICA SECUNDÁRIA AO USO DE ÁCIDO VALPRÓICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR: UM RELATO DE CASO**

**AUTORES:** *Vinícius Uler Lavorato / Escola Superior de Ciências da Saúde; Izabella Padilha Fonseca de Carvalho / Centro Universitário Unieuro; Lair da Silva Gonçalves / Hospital São Vicente de Paulo;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** trata-se de paciente masculino de 39 anos em acompanhamento ambulatorial por múltiplos episódios depressivos prévios, que então apresentou quadro de mania aguda, tendo sua hipótese diagnóstica reformulada para transtorno afetivo bipolar e iniciado ácido valpróico (AVP) 500 mg três vezes ao dia e clorpromazina 100 mg à noite. Paciente retorna após 15 dias sem melhora do quadro e com queixa de colúria e febre. Iniciada a investigação para hepatopatia secundária ao uso de medicamentos, revelou-se alteração importante da função hepatobiliar com elevação de enzimas hepáticas, canaliculares e bilirrubinas. Medicação substituída para lítio 450 mg duas vezes ao dia e olanzapina 2,5mg à noite. Paciente retorna após 21 dias com resolução da colúria e febre. Repetidos os exames laboratoriais, que revelaram normalização da função hepatobiliar. Discussão: a doença hepática induzida por medicamento é uma condição de grande importância clínica e que deve ser reconhecida e tratada rapidamente. Apesar de responder por menos de 3% das internações por reações adversas a fármacos, é responsável por 10% das hepatites agudas e 15-30% das hepatites fulminantes em adultos. O AVP causa alteração hepatobiliar de modo imprevisível e não relacionado a dose, com uma prevalência estimada de 1:7000. Os mecanismos de hepatotoxicidade costumam se relacionar às reações de fase I, a qual pode gerar metabólitos tóxicos instáveis que não são conjugados adequadamente na fase II, o que pode ocorrer por hiperatividade das enzimas do citocromo P450 com consequente saturação das enzimas de conjugação ou por redução na atividade enzimática, com consequente prejuízo para a excreção. Esse mecanismo está ligado a fatores imunes que resultam em esteatose microvesicular por interferência com a beta-oxidação mitocondrial e formação de metabólitos tóxicos que levam a formação de haptenos, os quais são apresentados pelas células macrofágicas aos linfócitos, desencadeando uma resposta inflamatória que se direciona também a estruturas celulares íntegras. Comentários finais: as hepatites medicamentosas são de extrema relevância clínica e devem ser reconhecidas prontamente e acompanhadas com cautela pelo risco de evolução com doença hepática grave e óbito. Desse modo, deve-se atentar para a necessidade de acompanhamento da função hepática nos pacientes em uso de AVP, especialmente aqueles que apresentam fatores de risco para o desenvolvimento de hepatites tóxicas.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** : **VINÍCIUS ULER LAVORATO** - [viniciuslavorato@me.com](mailto:viniciuslavorato@me.com)



# 110158

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **PSICOFARMACOLOGIA**

## **INTOXICAÇÃO POR CLOZAPINA SECUNDÁRIA A REDUÇÃO DE OMEPRAZOL: RELATO DE CASO**

**AUTORES:** *Martina Schroeder Wissmann / Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Carolina Conte Simon / Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Roberta Catherine Schmidt Zorzetti / Hospital Municipal Getúlio Vargas; Giovanni Michele Rech / Hospital Municipal Getúlio Vargas; Vinicius Correa da Luz / Hospital Municipal Getúlio Vargas; Adelar Pedro Franz / Hospital Municipal Getúlio Vargas; Pedro Lopes Ritter / Hospital Municipal Getúlio Vargas;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** Masculino, 35 anos, com diagnóstico de esquizofrenia, deficiência intelectual e epilepsia, estando estável com o uso diário de clozapina 400mg, ácido valpróico 2.500mg, fenitoína 300mg, haloperidol 7,5 mg e omeprazol 40mg. Veio para consulta ambulatorial, em cadeira de rodas, com a genitora, a qual referiu que há 20 dias, paciente iniciou com crises convulsivas, comportamento apático, sialorréia intensa, mioclonias em membros, diminuição importante da interação social/ambiente, restrição ao leito e redução do apetite. Durante a entrevista, o paciente apresentou episódios de olhar fixo e vazio. A genitora relata que reduziu a dose de omeprazol para 20mg/dia, há 20 dias. Exame do estado mental: obnubilado; hipoproséxico; difícil avaliação de sensopercepção; desorientado em tempo e espaço, orientado em pessoa; inteligência inferida como abaixo da média; afeto planejado; pensamento com conteúdo extremamente empobrecido; juízo crítico ausente; conduta hipoativa; linguagem oligolálica. Foi indicada a internação hospitalar. Durante a hospitalização, o paciente apresentou tremores e ortostase; exames laboratoriais dentro da normalidade. Realizada a retirada do omeprazol e a nova titulação de clozapina, chegando à dose de 200mg/dia. Paciente evoluiu com remissão dos sintomas motores e estabilização do quadro psicótico. Recebeu alta após 17 dias de internação. A clozapina possui baixa afinidade pelos receptores D2, além das atividades anticolinérgica e anti-serotonérgica. Pode apresentar efeitos colaterais como ortostase, sialorréia, constipação, sedação, taquicardia e febre, neutropenia severa, ileoparalítico, convulsões e risco aumentado de morte e eventos cardiovasculares. A clozapina é principalmente metabolizada pelo citocromo CYP1A2, sendo a indução deste responsável pela metabolização mais rápida do medicamento. Isto é, o uso concomitante com omeprazol, um inibidor de bomba de prótons que induz CYP1A2, pode diminuir a concentração sérica de clozapina, necessitando de doses mais altas para estabilização. Portanto, os sintomas que o paciente apresentava eram compatíveis aos efeitos colaterais pelo aumento dos níveis séricos de clozapina. Nesse caso, isso possivelmente se deve a retirada de 20mg de omeprazol, aumentando significativamente a concentração de clozapina. Pode-se evidenciar, ao ajustar a dose da clozapina sem o uso concomitante de omeprazol, o alcance da estabilização do quadro do paciente com apenas metade da dose necessária previamente.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **MARTINA SCHROEDER WISSMANN -**  
*[martinaswissmann@gmail.com](mailto:martinaswissmann@gmail.com)*





CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**PSICOTERAPIA E  
NEUROCIÊNCIAS**



# 108099

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *PSICOTERAPIA E NEUROCIÊNCIAS*

## **A PRIMEIRA INFÂNCIA E O NEURODESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE BEBÊS NA PRÁTICA CLÍNICA**

**AUTORES:** *Carla Anauate / CINAPSI; Edna Peters Kahhale / PUCSP;*

**RESUMO:** A primeira infância é um tema fundamental para ser explorado e trabalhado, por ser um período de grande plasticidade cerebral que resulta em neurodesenvolvimento, abrangendo o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e a promoção da autonomia. O objetivo deste trabalho é relatar sobre a prática clínica psicoterapêutica no atendimento de bebês. A demanda é sempre dos pais ou por solicitação de pediatras que requerem orientações para estimular o desenvolvimento do bebê. Não se trata de sobre estimulação e sim de aproveitar as janelas de oportunidade para alcançar com eficácia os marcos do desenvolvimento infantil. A metodologia compreende sessões semanais de psicoterapia com os pais e bebê presentes. Em ambiente lúdico otimiza-se todas as oportunidades de um contato efetivo com a criança inserindo-a na cultura familiar e visando a atingir todas as metas esperadas para aquela faixa etária em todos os níveis de desenvolvimento: controle postural passivo, controle postural ativo, locomotoras, manipulativas, percepção visual, audição e linguagem, fala e linguagem, interação social, autonomia pessoal e cognitiva. Concluímos que ao apresentar para a criança os artefatos da cultura ela os organiza sendo protagonista da sua própria ação. A criança, na relação com o outro, apropria-se do mundo externo convertendo-o em interno desenvolvendo-se integralmente unindo a ação, o pensamento e a emoção.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *CARLA - [carla@ramark.com.br](mailto:carla@ramark.com.br)*



# 110257

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *PSICOTERAPIA E NEUROCIÊNCIAS*

## **ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO DO QUESTIONÁRIO DE CONFIANÇA EPISTÊMICA, DESCONFIANÇA E CREDULIDADE**

**AUTORES:** *Davi Rauffus / UFRGS, Brasil; Natieli Araujo Garcia / UFRGS, Brasil; Jordy Guimarães Costa / UFRGS, Brasil; Tamires Martins Bastos / UFRGS, Brasil; Carolina Meira Moser / UFRGS, Brasil; Simone Hauck / UFRGS, Brasil; Pricilla Braga Laskoski / Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento - UFRGS, Brasil; Xenophon College, University of Chichester (UK);*

**INTRODUÇÃO:** A confiança epistêmica (CE) é definida como a abertura para a recepção de conhecimento social que é considerado pessoalmente relevante e de significado generalizável. Estudos sugerem conexões entre a CE e construtos da psicopatologia do desenvolvimento, sendo consistentes com o pensamento sobre o papel da postura epistêmica em debilitar a adaptação e aumentar o risco de desenvolvimento de problemas de saúde mental. Além disso, apontam que mudanças na experiência subjetiva de si, particularmente aquelas que ocorrem em relação aos outros que imbuímos de CE, podem ser ingredientes ativos de um processo de mudança em psicoterapia.

**OBJETIVO:** Apresentar o processo de tradução e adaptação transcultural do Questionário de Confiança Epistêmica, Desconfiança e Credulidade (ETMCQ) e com isso disponibilizar uma medida de CE para a população brasileira.

**MÉTODO:** O ETMCQ é composto por 15 itens e 3 fatores: Confiança, Desconfiança e Credulidade. As respostas são dadas em uma escala Likert de 7 pontos, variando de 1 (discordo totalmente) a 7 (concordo totalmente). Foi considerado adequado para uso em pesquisa e em contextos clínicos. A primeira etapa do processo foi uma discussão por especialistas sobre a relevância e adequação dos itens para nossa cultura e população. Após, 3 especialistas em psiquiatria e psicanálise traduziram de forma independente a escala original, produzindo assim 3 versões em português brasileiro. Um grupo de especialistas composto por 2 psiquiatras, 1 psicólogo, 1 psicanalista comparou as 3 traduções, criando a partir delas uma versão única. Essa etapa compreendeu discussões entre os membros do grupo, visando produzir uma versão em português brasileiro que preservasse o significado original, mas também considerasse as especificidades da nossa língua. As 3 traduções alcançaram resultados semelhantes, e apenas pequenos ajustes foram necessários para obter a primeira versão sintetizada. Essa versão foi retrotraduzida para o inglês por dois tradutores nativos de língua inglesa (de forma independente), que não conheciam previamente o questionário. Por fim, uma síntese dessas versões retrotraduzidas foi realizada pelo grupo de pesquisa e enviada aos autores do instrumento original.

**RESULTADOS:** Foi elaborada versão adaptada do ETMCQ para o português brasileiro.

**CONCLUSÃO:** Esse estudo disponibiliza um instrumento importante para pesquisas futuras em nosso meio, colaborando para o crescimento do campo.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *DAVI RAUFFUS - davibatera.rauffus@gmail.com*



# 110230

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *PSICOTERAPIA E NEUROCIÊNCIAS*

## **AVALIAÇÃO DE RISCO DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES RELACIONADO À PANDEMIA DO COVID-19 ATRAVÉS DE PLATAFORMA DIGITAL INTERATIVA**

**AUTORES:** *Joana Emilia Senger / UFRGS; Vanessa Schaker / UFRGS; Karine Zimmer / UFRGS; Jônata Tyska / UFSC; Mateus Grellert / UFSC; Vitor Torrez / UFRGS; Diogo Onofre Gomes de Souza / UFRGS; Marcelo Zimmer / UFRGS;*

**RESUMO:** A pandemia da COVID-19 impôs diversos desafios para a população. As medidas utilizadas para conter o avanço da pandemia, como distanciamento social, tiveram um grande impacto na saúde mental de crianças e adolescentes, causando um aumento na incidência da ansiedade e depressão nestes segmentos. Nesses estudos, o uso de questionários on-line tornou-se essencial para a identificação dos efeitos da pandemia nessa parcela da população que é mais vulnerável a mudanças socioambientais. Entretanto, não há nenhuma plataforma disponível, de amplo acesso, para avaliação da saúde mental de crianças e adolescentes. Assim, este trabalho busca avaliar como a pandemia da COVID-19 impactou a saúde mental em crianças e adolescentes de 7 a 17 anos, utilizando uma plataforma interativa e de fácil acesso. Para isso, foi desenvolvida a plataforma interativa *ComVida Você*, que pode ser acessada por aplicativo de celular ou plataforma web, na qual crianças e adolescentes responderão a questionários e escalas padronizadas e validadas para ansiedade e depressão. Serão utilizadas as escalas: Escala Multidimensional de Ansiedade para Crianças (MASC), a Escala Spence de Ansiedade Infantil (SCAS) e 9-item Patient Health Questionnaire (PHQ-9). Ao total, serão recrutadas 300 crianças e 300 adolescentes através de contato com escolas públicas e privadas em Porto Alegre. Para participar da pesquisa, tutoras/es deverão assinar um termo de consentimento e assentimento, e crianças e adolescentes deverão assinar um termo de assentimento. Os dados obtidos serão armazenados e análises estatísticas serão utilizadas para avaliar o impacto da pandemia na saúde mental dessa população. Atualmente, o aplicativo encontra-se em fase piloto, na qual após finalização das respostas, 50 crianças e 50 adolescentes serão entrevistadas por profissionais da saúde para avaliar a plataforma. Com isso, além de contribuir para a compreensão da atual situação da saúde mental infantil do país, esperamos implementar uma estratégia rápida, de fácil acesso e confiável para rastreamento de sintomas de ansiedade e depressão em crianças e adolescentes, apta para ser implementada futuramente de forma mais ampla pelo SUS, contribuindo com políticas públicas preventivas e eficazes para esta população.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JOANA EMILIA SENGER - joanasenger@hotmail.com*





# 107812

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *PSICOTERAPIA E NEUROCIÊNCIAS*

## **DIFFERENT GRIEF PROCESSES AND UNRECOGNIZED GRIEF: FORMS OF ELABORATION AND STRATEGIES WITHIN HEALTH PSYCHOLOGY AND COGNITIVE-BEHAVIORAL THERAPY**

**AUTORES:** *Priscilla Keron Schultz Ribeiro / PUCRS; Eduarda Druck Magadan / InsCer; Eduardo Leal-conceição / InsCer;*

**RESUMO:** Grief is an emotional process that most individuals have gone through or will go through during their lives, it addresses loss and death, but is not limited to that. In general, mourning begins in front of a major change, a new phase or cycle of life, which requires adaptation. Within the field of Health and Hospital Psychology, hospitalization can be seen as an unrecognized grieving process. Anticipatory grief of the family also occurs when there is a poor prognosis for the patient. Thereby, this work seeks to identify the different processes of mourning and unrecognized mourning, as well as the forms of elaboration and coping strategies in patients admitted to a General Hospital. The method used to elaborate this research was through a narrative literature review, illustrated by experience reports from Health Psychology, on the theme of grief and its different processes. The grieving process will be experienced differently according to each culture and each society, being also modified according to religions and values. In the hospital environment, many patients and family members in the grieving process are received. Cognitive-behavioral therapy has proven effectiveness because it is brief and structured, fitting into this dynamic environment. From this perspective, active and empathic listening will be the main strategy, and it is also important to welcome and validate feelings and emotions, seeking coping strategies and available resources at that time. From the theoretical review exposed in this article, it was possible to identify the different grieving processes as: anticipatory grief, normal or healthy grief, complicated grief and unrecognized grief. Health Psychology will help to demystify the treatment of grief as just a process of death, taking into account all the issues that may need elaboration and readaptation, using strategies that will be more suitable for each individual case and making the external psychological referral so that treatment can continue outside the hospital environment.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *EDUARDO LEAL CONCEIÇÃO - co.eduardoleal@gmail.com*



# 108030

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *PSICOTERAPIA E NEUROCIÊNCIAS*

## **ESTIMULANDO OS SENTIDOS DO IDOSO POR MEIO DE APRECIÇÃO E FAZER ARTÍSTICO**

**AUTORES:** *Marcia Degani / Universidade Católica de Brasília; Isabelle Patrícia Freitas Soares Chariglione / Universidade de Brasília;*

**RESUMO:** O processo de envelhecimento traz consigo uma série de desconfortos, sendo que um deles é provocado pela redução da acuidade sensorial. Esses déficits variam de pessoa para pessoa em relação aos sentidos afetados e ao grau de comprometimento. Nessa perspectiva, todas as relações estabelecidas entre os indivíduos e o mundo ocorrem através das funções sensoriais. Assim, a comunicação, a percepção de si, o prazer e a manutenção da sobrevivência dependem diretamente do funcionamento adequado do aparato sensorial. O objetivo deste estudo foi analisar diferentes metodologias de expressões artísticas e suas relações com o fazer artístico e com o desenvolvimento de potenciais perceptivos em idosos. Optou-se por uma metodologia de natureza qualitativa, não experimental, exploratória, descritiva e transversal. A amostra de conveniência foi composta por oito idosos, com média de idade igual a 86,00 anos (DP=  $\pm$  7,66), participantes de um Centro-Dia para idosos. Os idosos foram avaliados por instrumentos de caracterização e desenvolvimento para a caracterização da amostra e instrumentos de acompanhamento do desenvolvimento dos idosos no decorrer do tempo (avaliação sensorial). O procedimento metodológico foi composto por seis etapas: a) recrutamento; b) levantamento de informações sobre os participantes; c) entrevista inicial; d) dinâmica de introdução à apreciação artística; e) avaliação do perfil sensorial; e, f) oficinas. As atividades realizadas que tiveram como objetivo integrar percepção sensorial e expressão artística, foram oferecidas na seguinte temática: a) apreciação de imagens artísticas, b) avaliação do perfil sensorial; c) oficina de artes visuais, movimento e música; d) oficina de artes cênicas; e) oficina de montagem da árvore sensorial. Os relatórios foram analisados à luz do método biográfico que se distingue da metodologia das histórias de vida, amplamente empregada nas ciências humanas, devido ao caráter coletivo desse modo de análise, sendo relatadas as avaliações biográficas dos oito idosos. Os resultados corroboram estudos que indicam as intervenções de natureza sensorial como importantes promotoras de ganhos psicológicos, emocionais e sociais. Conclui-se ainda que o caráter permissivo e lúdico da arte trouxe o rompimento com padrões que caracterizam as coisas como boas ou ruins, propiciando a valorização de todas as produções como únicas que atribuíram valor devido à sua natureza expressiva.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ISABELLE PATRICIA FREITAS SOARES CHARIGLIONE -  
ichariglione@gmail.com*



# 107955

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *PSICOTERAPIA E NEUROCIÊNCIAS*

## **FATORES PREDITORES E MODERADORES DE QUALIDADE CONJUGAL E COMPROMISSO NOS PRIMEIROS ANOS DA VIDA CONJUGAL**

**AUTORES:** *Fabricio de Andrade Rocha / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Angélica Paula Neumann / URI - Erechim; Giovania Mitie Maesima Cunha / Universidade Federal do Rio Grande do Sul;*

**RESUMO:** A maneira como a fase inicial do relacionamento conjugal é vivenciada possui grande relevância na trajetória relacional dos casais, repercutindo na vivência das etapas posteriores do ciclo vital conjugal. Por isso, o comprometimento de ambos os cônjuges com o novo sistema é um processo-chave na fase de formação do casal. Este trabalho teve como objetivo compreender quais fatores predizem e moderam o compromisso com o relacionamento e a qualidade conjugal de brasileiros vivenciando a fase de formação do casal, considerando variáveis de contexto, processos adaptativos e recursos pessoais. Participaram 353 pessoas de 13 estados brasileiros, que tinham até 3 anos de coabitação com o parceiro amoroso. Os dados foram analisados através de regressões lineares múltiplas e análises de moderação. Os resultados demonstraram que, apesar do contexto ser considerado um fator importante para as relações conjugais, nossa amostra revelou uma associação fraca do contexto com a qualidade conjugal e o compromisso com o relacionamento. Os recursos pessoais e os processos adaptativos tiveram um poder explicativo maior, indicando que a qualidade das relações conjugais nos primeiros anos pode estar mais associada às individualidades dos cônjuges e à forma como se adaptam diante dos desafios do que ao contexto que os cerca. As análises de moderação demonstraram que quanto menores os níveis de diferenciação do self, maiores os benefícios da resolução positiva de conflitos para a qualidade conjugal. Além disso, o afastamento do conflito é mais prejudicial para a qualidade conjugal de pessoas com níveis baixos de satisfação com o trabalho, assim como a estratégia de Submissão vai se tornando mais prejudicial à medida que o tempo de coabitação aumenta. Estes achados reforçam a importância de intervenções psicoeducativas sobre a conjugalidade e de conhecer os níveis de diferenciação do self para melhor compreensão das crises conjugais e suas causas.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *FABRICIO DE ANDRADE ROCHA - fabriciorochapsi@gmail.com*



# 108284

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *PSICOTERAPIA E NEUROCIÊNCIAS*

## **INTERPRETAÇÃO DE SONHOS NA VISÃO DA PSICOTERAPIA ANALÍTICA JUNGUIANA E SUA CORRELAÇÃO COM RESPOSTA TERAPÊUTICA DE PACIENTE PSICÓTICO**

**AUTORES:** *Bráulio Brandão Rodrigues / Hospital São Vicente de Paulo (HSVP- SES-DF); Fábio Henrique Mendonça Corrêa / Instituto Castro e Santos (ICS-DF); Jussane Cabral Mendonça / Hospital São Vicente de Paulo (HSVP- SES/DF); Mylena Lucena Couto / Hospital de Base do Distrito Federal (HB-DF); Laura Caroline Gonzaga de Carvalho / Hospital de Base do Distrito Federal (HB-DF);*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** MJ, 33 anos, negro, solteiro, católico, proveniente da América Central, há 3 anos no Brasil. Foi admitido em hospital psiquiátrico após surto psicótico com predomínio de ideias delirantes místico-religiosas, associado a audição de vozes de cunho revelador, alterações de comportamento, prejuízo em autocuidado e agitação psicomotora. Durante as primeiras abordagens em entrevistas psiquiátricas, alegou conversar com Deus através de seus sonhos, associado a audição de duas vozes masculinas antagônicas (bem e mal). Este alegou que suas conversas com o sagrado estavam guiando sua trajetória nos últimos meses, sendo nomeado para assumir gestão do país, apresentando esse tipo de sonho há quase 8 meses. Em encontros posteriores, alegou pesadelo associado a um demônio maligno querendo entrar em sua casa (em seu país de origem), e que esse demônio esperava no portão para poder invadir a casa, em que se encontravam o próprio paciente, seu irmão mais novo e seus pais. Paciente apresentou-se refratário em tratamento farmacológico (haloperidol e olanzapina doses terapêuticas), com melhora de sintomas após clozapina 200mg/dia. Nos dias após introdução dessa medicação, apresentou melhora progressiva com alterações nos sonhos, com dias em que relatava não se lembrava dos sonhos, ficando confuso por considerar os sonhos mensagens diretas dos espíritos. Paciente recebeu alta após mais de 2 meses de internação, com remissão de sintomas psicóticos. **DISCUSSÃO:** Ao realizar a interpretação da produção subconsciente do paciente em associação a coleta de informação com familiares e conhecidos deste, notou-se uma tentativa dos sonhos em trazer fatos passados/orientações a MJ, sob a ótica de vozes divinas. O início dos sonhos e audição de vozes correlaciona-se ao adoecimento de seu pai em seu país de origem, encontrando-se debilitado em sequência. O sonho sobre ser gestor do país, associa-se ao fato de ser o filho que cuidava das finanças de pai em sua nação. O sonho com o demônio, relacionou-se a relação conflituosa com demais filhos de seu pai (de outros casamentos), ameaçando a estrutura de sua família atual. **COMENTÁRIOS FINAIS:** A realização da análise dos sonhos associada a melhor compreensão do contexto de vida do paciente, demonstrou a influência deste na produção psicótica. Assim como a remissão da percepção delirante com a associação do tratamento farmacológico com a utilização de técnicas psicoterapêuticas.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *BRÁULIO BRANDÃO RODRIGUES - [brandaobbr@gmail.com](mailto:brandaobbr@gmail.com)*





# 110229

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *PSICOTERAPIA E NEUROCIÊNCIAS*

## **MPACTOS DA DEPRESSÃO NA MICROBIOTA INTESTINAL DE CAMUNDONGOS E EFEITOS DA EXPOSIÇÃO À SONATA K448 DE MOZART NO SEU RESTABELECIMENTO**

**AUTORES:** *Marileia Chaves Andrade / Faculdade de Medicina de Itajubá ; Tatiana Capistrano de Paula / Faculdade de Medicina de Itajubá; Thaissa Aline Ribeiro / Faculdade de Medicina de Itajubá; Mariana Cáffaro Ramalho / Faculdade de Medicina de Itajubá; Nathália Fernandes Alcântara / ;*

**INTRODUÇÃO:** O trato gastrointestinal é um dos ecossistemas mais complexos do corpo humano, estimando-se que haja aproximadamente 10<sup>14</sup> microrganismos nesse meio. A colonização do TGI é fundamental devido à interação com as células do hospedeiro de forma simbiótica, modulando o sistema imunológico, agindo na absorção e distribuição de nutrientes e na metabolização de substâncias tóxicas. Estudos recentes têm mostrado que essa relação gera grande impacto no SNC, através do eixo microbiota-intestino-cérebro. Esse eixo tem, portanto, grande influência na manutenção da homeostase e em doenças psiquiátricas, destacando a depressão, a qual se tornou um grande problema de saúde pública. Em busca de tratamentos eficazes para quadros depressivos as alternativas não-farmacológicas, como a musicoterapia, têm sido utilizadas como adjuvantes para a diminuição da resposta ao estresse.

**OBJETIVO:** investigar as alterações na microbiota intestinal causadas pela depressão em camundongos e os efeitos da sonata K448 no seu restabelecimento.

**MÉTODO:** Foram utilizados 4 grupos experimentais: 2 grupos controle e 2 grupos que foram submetidos à separação materna com duração de 180 min/dia, a partir do 2º ao 14º dia de nascimento. Com aproximadamente 2 meses os camundongos passaram por testes de sociabilidade com intuito de confirmar a presença da depressão. Posteriormente, esses grupos foram divididos de acordo com o gênero e, parte deles foram expostos a sonata K448 de Mozart durante 10h/dia, por um período de 28 dias. Durante momentos pontuais da pesquisa foram realizadas coletas de fezes para análise da microbiota desses camundongos.

**RESULTADOS:** As análises laboratoriais dos camundongos demonstraram que o estresse possui influência sobre a microbiota intestinal. O grupo submetido ao protocolo de separação materna apresentou maior crescimento de colônias nas etapas iniciais com decréscimo ao longo da pesquisa, principalmente após exposição à música. Em contraste, o grupo controle apresentou um padrão oposto, com maior crescimento e variabilidade de colônias após a música. Ademais, o gênero dos animais é um fator que influenciou no padrão de crescimento de colônias em ambos grupos.

**CONCLUSÃO:** a depressão interfere na microbiota intestinal, visto que houve um aumento na colonização do TGI de camundongos submetidos à separação materna, e que a música e o gênero são componentes moduladores do crescimento dessas colônias.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *THAISSA ALINE RIBEIRO - thaissaribeiroaline@gmail.com*



# 108141

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *PSICOTERAPIA E NEUROCIÊNCIAS*

## NEUROCIÊNCIAS E PSICOTERAPIA EM REGULAÇÃO EMOCIONAL DE MÃES E FILHOS ADOLESCENTES

**AUTORES:** *Luiza Dalla Corte Euzebio / Unisinos; Pedro Liberato Tettamanzy / Unisinos; Clarisse Pereira Mosmann / Unisinos;*

**INTRODUÇÃO:** Regulação emocional é uma habilidade essencial para manter relacionamentos saudáveis com pares e família, sucesso acadêmico e saúde mental. Estudos sobre regulação emocional demonstram que as estruturas frontais que exercem controle sobre as estruturas de avaliação de estímulos emocionais são os circuitos responsáveis pela regulação da emoção. Entender o desenvolvimento da regulação emocional de crianças e adolescentes que ainda não possuem a maturação cerebral necessária exige busca de associações contextuais. Estudos empíricos recentes que investigaram especificamente a dificuldade de regulação emocional das mães, associaram o fenômeno aos próprios comportamentos parentais bem como os comportamentos pró-sociais dos filhos. Assim, necessita-se de maiores evidências na investigação do impacto das dificuldades de regulação emocional das mães sobre a regulação emocional dos filhos.

**OBJETIVO:** Analisar associações entre as dificuldades de regulação emocional das mães e a regulação emocional dos filhos adolescentes.

**MÉTODO:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e explicativo, realizado com 210 mães de adolescentes (M=15,59 DP=1,39 anos). Para isso foram utilizados o questionário sociodemográfico, o Difficulties in Emotion Regulation Scale (DERS) e o Emotion Regulation Checklist (ERC) com aplicação online. Foram realizadas análises descritivas e modelagem de equações estruturais.

**RESULTADOS:** O modelo interacional aponta para o efeito direto negativo com magnitude expressiva da desregulação emocional das mães para a regulação emocional dos adolescentes ( $r = -0,44$ ). Isso indica que quanto maiores dificuldades de regulação emocional as mães tiverem, pior será a regulação emocional dos filhos.

**CONCLUSÃO:** Esse resultado indica importantes fatores a serem considerados em âmbito clínico. Em primeiro lugar, esse resultado indica a necessidade de incluir as mães nos protocolos de intervenção em regulação emocional de crianças e adolescentes. Em segundo lugar, entender as dificuldades de regulação emocional das mães e os circuitos cerebrais adjuntos à regulação da emoção, fornece maiores subsídios para fundamentar intervenções neuropsicológicas para mães e filhos adolescentes.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *LUIZA EUZEBIO - luiza.dce@gmail.com*



# 107836

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **PSICOTERAPIA E NEUROCIÊNCIAS**

## **O USO DE CANABINOIDES NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON**

**AUTORES:** *Gustavo Santos Porfiro / Universidade Federal do Espírito Santo; Leonardo Favaro Pereira / Universidade Federal do Espírito Santo; Bruno Borges Zanoni / Universidade Federal do Espírito Santo; Mariana Lacerda Reis Grenfell / Universidade Federal do Espírito Santo; Carla Vasconcelos Cáspar Andrade / Universidade Federal do Espírito Santo; André William Hollais / Universidade Federal do Espírito Santo;*

**RESUMO:** A Doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurodegenerativo crônico causado pela degeneração da substância negra no cérebro e é caracterizada por ser uma tétrade (instabilidade postural, bradicinesia, tremores, rigidez), sendo mais comum em pacientes com idade acima de 60 anos. Atualmente, os medicamentos disponíveis para o tratamento não garantem uma resposta satisfatória para a maioria dos pacientes. Em contrapartida, pesquisas recentes indicam que o canabidiol (CBD), substância obtida na planta *Cannabis sativa*, poderia suprir esse déficit terapêutico no tratamento da DP. Nesse sentido, infere-se que os efeitos do CBD fornecem alternativa viável ou forma adicional no tratamento da DP. Foi realizada revisão bibliográfica com artigos publicados na plataforma PubMed, com descritores específicos MeSH, publicados desde 2014, utilizando a seguinte fórmula (( cannabis OR marijuana )) AND ( Parkinson disease )) AND (( treatment )). Foram excluídos estudos que mediante leitura não condiziam com o objetivo desta revisão. Dos 97 artigos pré-selecionados, 28 foram usados para compor o coro deste estudo. Foram encontrados trabalhos que apontam para excelentes propriedades terapêuticas dos canabinoides no tratamento da DP. Foram observados no CBD efeitos anti-inflamatório, antioxidante, antipsicótico e neuroprotetor, que levam ao alívio dos sintomas motores e não motores, à diminuição da progressão da doença e, conseqüentemente, à melhoria nas condições de vida. Alguns estudos, entretanto, apontaram pouca ou ausência de efeito sobre os sintomas motores e não motores, além de evidenciarem a não-compreensão da cascata molecular exata dos canabinoides. Ademais, os dados obtidos sem controles adequados, geralmente considerando o autorrelato de uma amostra pequena, tendem a trazer melhora geral significativa do quadro clínico dos pacientes, como redução das quedas em 89% dos casos, alívio da dor em 74%, melhora da depressão em 65% e diminuição do tremor em 64%. Enquanto isso, os dados obtidos com controles mais apropriados, isto é, considerando a Escala Unificada de Avaliação da Doença de Parkinson (UPODRS) sobre uma amostra maior, tendem a trazer a não-significância estatística da pontuação do score (MD 0,21; IC 95%; -4,15 a 3,72; p= 0,92). Observa-se que há intensa discrepância nos resultados acerca dos efeitos do CBD no tratamento da DP, podendo-se relacionar à heterogeneidade das metodologias, limitações do estudo e importante viés de expectativa.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** **GUSTAVO SANTOS PORFIRO -**  
[gustavo\\_onechallenger@hotmail.com](mailto:gustavo_onechallenger@hotmail.com)



# 108131

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *PSICOTERAPIA E NEUROCIÊNCIAS*

## **O USO PRECOCE E EXCESSIVO DE TELAS NA INFÂNCIA - IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO BIOPSISSOCIAL**

**AUTORES:** *Juliana Fernandes Eloi / Universidade Federal do Ceará - UFC; Marcele M<sup>a</sup> de C. Apratto Tenório / Universidade Caxias do Sul - UCS; Aurivan Sérgio de Jesus da Silva / Universidade Caxias do Sul - UCS; Dayanne Gomes de Oliveira / Universidade Caxias do Sul - UCS; Eveline Emile Magalhaes Ribeiro / Universidade Caxias do Sul - UCS; Evelyn Eisenstein / Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ;*

**RESUMO:** O uso precoce, excessivo e prolongado das tecnologias pode ser prejudicial ao desenvolvimento biopsicossocial de qualquer ser humano e os impactos das dependências tecnológicas reverberam na vida em sociedade. O fácil acesso as redes sociais, aplicativos e jogos on-line tem crescido de forma acelerada, e principalmente entre as crianças e adolescentes, isso requer um alerta e atenção de todos os que cuidam e tem a responsabilidade de proteção social durante a infância e adolescência. Este trabalho objetivou investigar e analisar o contexto e o uso das telas por crianças de 0 a 5 anos de idade. A pesquisa tem uma metodologia descritiva, em que questionou mães e pais de crianças de 0 a 5 anos de idade acerca do uso de telas na infância. A coleta de dados se deu a partir do google forms com a aplicação de questionário sociodemográfico. O questionário foi criado especificamente para a análise do contexto, com 44 questões. Foram coletadas 212 respostas de pais/responsáveis. Observou-se que 05 estados do Brasil tiveram maior índices de respostas, Alagoas, Bahia, Rio Grande do Norte, Ceará e São Paulo. Notou-se 94,5% das crianças tem acesso as telas (Smartphone, Tablet, Computador, Smart TV, Consoles e Vídeos games) em casa. Despertou o interesse pelas telas aos 02 anos com 35,2%, menos de 01 ano 25%, 01 ano 20,3% e os 19,5% foram distribuídos entre as idades de 03 a 05 anos. E 60,9% das crianças passam entre 02 a 04 horas ininterruptas conectados com as telas. Conclui-se que se faz necessária a expansão da consciência acerca do uso das tecnologias na infância, pois o acesso demasiado pode causar impactos irreversíveis no desenvolvimento biopsicossocial, fisiológico, emocional e na relação afetiva entre a criança e os pais, fatores fundamentais para um crescimento saudável na fase infanto juvenil.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JULIANA FERNANDES ELOI - [julianafernandeseloi@gmail.com](mailto:julianafernandeseloi@gmail.com)*





# 110278

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *PSICOTERAPIA E NEUROCIÊNCIAS*

## **PRELIMINARY EVIDENCE OF PARENTAL INVOLVEMENT WITH SCHOOL HOMEWORK QUESTIONNAIRE (SHIP):**

**AUTORES:** *Myrian Machado de Paula Silveira / UFMG; Maria Isabel dos Santos Pinheiro / UFMG; Vinícius Junio Goes da Silva / UFMG; Vitor Geraldi Haase / UFMG; Carmem Beatriz Neufeld / USP-RP;*

**RESUMO:** The COVID-19 pandemic increased the need for parental involvement with school homework. The development of SHIP, a self-report measure of Parental Involvement with School Homework, and preliminary data on its validity are reported. 176 parents of typically developing children from 6 to 14 years were recruited by convenience through social networks. In addition to SHIP, parents responded to questionnaires assessing their own internalizing symptoms, behavioral problems in their children and their parenting style. Assessments were performed asynchronously through the internet. A bifactorial structure of SHIP, comprising Child Behavior and Parental Involvement, was found. Parents of boys reported more Child Behavior problems and parents of younger children reported more Parental Involvement. SHIP factors do not assess internalizing disorders in parents. SHIP factors assess correlated but independent dimensions of behavior problems and positive monitoring. SHIP assesses parental involvement with school homework reliably and may be useful in the educational and clinical settings. Sensitivity of SHIP to cognitive-behavioral interventions to promote parental involvement with school homework need to be assessed.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MYRIAN MACHADO DE PAULA SILVEIRA - myriansilveiramps@gmail.com*



# 110283

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *PSICOTERAPIA E NEUROCIÊNCIAS*

## **PROGRAMA DE ACOLHIMENTO AO LUTO (PROALU): NOSSOS PEQUENOS ENLUTADOS**

**AUTORES:** *Leticia Roberta Rodrigues / UNIFESP; Luana Carlos Ferreira / UNIFESP; Sophia Braga Fidelis Campos / UNIFESP; Sandra Pereira Evangelista / UNIFESP; Astrit Sanchez Diaz / UNIFESP; Cintia Regina de Onofre Borges / UNIFESP; Renata Barizon dos Santos Alves / UNIFESP; Samantha Mucci / UNIFESP;*

**RESUMO:** Na atual conjuntura da Pandemia de COVID-19 muitas foram as perdas de entes queridos. No dia 04 de abril o Ministério da Saúde aponta para 661 mil mortes de pessoas pela COVID-19 no Brasil e para cada morte temos de 4 a 10 pessoas enluto. Estima-se no Brasil, 130 mil crianças e adolescentes que perderam seus cuidadores. Atualmente, estamos vivenciando uma pandemia de luto. A morte e o luto são processos humanos que costumam ser negados, principalmente quando envolve crianças. O trabalho busca descrever a iniciativa de um serviço de psicoterapia em luto para crianças e adolescentes que passaram pela perda de um ente querido e seus cuidadores sobreviventes. Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo relatando a implementação e organização do serviço de atendimento psicoterápico aos nossos pequenos enlutados oferecendo apoio emocional ao processo de luto que estão vivenciando. Os cuidadores sobreviventes também são acolhidos e orientados como lidar com o pequeno enlutado propiciando um espaço de fala, escuta e troca na família, e desenvolvendo uma relação de confiança e segurança. O projeto dos pequenos enlutados foi desenvolvido no programa de acolhimento ao luto (PROALU) e vem atendendo crianças e adolescentes que perderam seus entes queridos durante a pandemia. Inicialmente, os cuidadores sobreviventes e os pequenos são submetidos a triagem realizada em três encontros com a finalidade de fazer uma avaliação psicológica e compreensão do processo de luto que essa família se encontra. Diante das demandas identificadas, definimos as condutas: atendimento psicoterápico individual ou em grupo para o pequeno enlutado e acolhimento breve ao luto e psicoeducação individual ou em grupo para o cuidador sobrevivente. Podemos observar que o tabu relacionado a morte e ao luto se mantém em nossa cultura, o que dificulta a abertura de um diálogo franco e aberto com as crianças e adolescentes. A maioria dos pequenos enlutados apresentam sentimentos de culpa, raiva e abandono, insegurança e medos relacionados a morte do cuidador sobrevivente e de sua própria morte, e necessidade de aceitação, ressignificação e integração do processo de luto. O espaço de cuidado focado no processo de luto é essencial para que as crianças e adolescentes que passaram por uma perda possam compartilhar suas angústias, fantasias, dúvidas e temores. É importante que esse tema deixe de ocupar um lugar onde é negado e passe dar espaço para um diálogo entre as crianças e seus familiares.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *LETICIA ROBERTA RODRIGUES -  
leticiarobertameduff@yahoo.com.br*



# 108281

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *PSICOTERAPIA E NEUROCIÊNCIAS*

## TELEATENDIMENTO PSICOLÓGICO PARA COMUNIDADES TRADICIONAIS AMAZÔNICAS EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19

**AUTORES:** *Eduardo Nascimento Correa de Andrade / Universidade Franciscana (UFN); Ivo Emílio da Cruz Jung / Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade, Manaus- AM; Virgílio Vianna / Fundação Amazonas Sustentável, FAS, Manaus-AM; Verônica Farina Azzolin / Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade, Manaus- AM; Fundação Amazonas Sustentável, FAS, Manaus-AM; Kelly Souza / Fundação Amazonas Sustentável, FAS, Manaus, AM; Ketlen Nascimento Gomes / Fundação Amazonas Sustentável, FAS, Manaus, AM; Cristina Maranghello / Fundação Amazonas Sustentável, FAS, Manaus-AM; Fernanda Barbisan / Programa de Pós-graduação em gerontologia, UFSM, Santa Maria- RS; Eduardo Vélez-martin / Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade, Manaus- AM; Ivana Beatrice Mânica da Cruz / Programa de Pós-graduação em Gerontologia, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria - RS; Euler Ribeiro / Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade, Manaus - AM;*

**INTRODUÇÃO:** O surgimento da pandemia da COVID-19 causou impacto também nas populações tradicionais. Apesar da expectativa inicial ter sido que o maior impacto ocorreria nas regiões mais populosas do Brasil, o impacto inicial da COVID-19 foi mais significativo na Região Norte, principalmente no Amazonas (AM) onde se concentram grande parte dos povos tradicionais.

**OBJETIVO:** Estabelecer um serviço de tele saúde mental para populações tradicionais do interior do Amazonas.

**MÉTODO:** Estudo realizado de junho a agosto/2021. Foi proposto um modelo de teleatendimento psicológico às comunidades tradicionais, devido a grande carência de psicólogos e psiquiatras no interior do AM, foram capacitados agentes comunitários de saúde (ACS), via aulas online e atividades práticas. Os ACS foram orientados a identificar, por meio de aplicação de ferramentas, os sintomas que pudessem indicar algum nível de sofrimento mental: alterações no sono, apetite, energia, humor, concentração, nervosismo, ansiedade, dores no corpo, irritação, dificuldades relacionadas a memória/aprendizagem. Caso algum sintoma fosse identificado, os pacientes eram encaminhados para tele consulta com psicólogo. Aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa da UEA.

**RESULTADOS:** Das 60 comunidades contatadas, 40 comunidades participaram, representando 67% de adesão. De junho a agosto de 2021 form 189 videochamadas psicológicas realizadas. Dos pacientes atendidos, 79% eram do sexo feminino (n=127). A média de idade dos pacientes foi de 63,2 ± 8,7 anos. Cerca de 93,5% dos pacientes relataram não ter comorbidade conhecida. Os demais relataram ter diabetes, hipertensão e tabagismo. A partir das videochamadas realizadas, foi possível identificar um núcleo comum de 20 queixas e sintomas. Ansiedade seguida de autorrelato de insônia, sentimento de medo e conflitos familiares foram os relatos mais frequentes nas consultas psicoterapêuticas. Apenas 3 referiram ter sido encaminhados para serviços de atenção psicossocial e terem feito uso de psicofármacos, menos de 2% de todos os pacientes atendidos. Dos pacientes atendidos, 95% relataram não ter tido contato e acompanhamento prévio com profissionais da área de psicologia.

**CONCLUSÃO:** Nossos dados sugerem que um número considerável de pacientes se encontrava em situação de sofrimento psíquico com necessidade de atenção e acompanhamento. Esta experiência abre perspectiva para a implantação de um programa similar de teleatendimento psicológico em regiões de difícil acesso.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *EDUARDO NASCIMENTO CORREA DE ANDRADE - eduardonca91@gmail.com*



# 110207

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *PSICOTERAPIA E NEUROCIÊNCIAS*

## **TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE EM PACIENTES ASMÁTICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**AUTORES:** *Sara Silva Fernandes / Universidade Federal do Rio Grande; Francine Gonçalves / Centro de Estudos da Família e do Indivíduo;*

**INTRODUÇÃO:** a asma é uma doença respiratória caracterizada pela inflamação das vias aéreas. Essa patologia é considerada um problema de saúde pública dada sua alta prevalência e seus agravos a saúde. Comorbidades psicológicas são comuns, sendo os sintomas de ansiedade bastante prevalentes. A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) se mostra efetiva na redução de sintomas e tratamento de muitos transtornos psiquiátricos.

**OBJETIVO:** avaliar o uso e eficácia da TCC no tratamento dos sintomas de ansiedade em pacientes asmáticos. Assim como, obter um panorama dos protocolos de intervenção utilizados.

**MÉTODO:** foram realizadas buscas de publicações indexadas nas bases de dados eletrônicas Pubmed, Cochrane e LILACS utilizando a estratégia de pesquisa: asthma AND ( Anxiety Disorders OR Anxiety) AND ( Cognitive Behavior Therapy OR Cognitive Therapy OR Psychotherapy). Foram considerados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra, estudos originais, nas línguas portuguesa ou inglesa, sem limites de tempo de publicação, que descrevessem a utilização da TCC no tratamento dos transtornos de ansiedade ou dos sintomas de ansiedade em pacientes com asma.

**RESULTADOS:** a busca realizada resultou em um total de 259 itens. Após a análise de títulos foram selecionadas 31 publicações para a etapa seguinte. Após a leitura dos resumos e exclusão das duplicatas obteve-se um total de 11 artigos. As intervenções de TCC com pacientes asmáticos resultaram na diminuição de sintomas da ansiedade, na melhora qualidade de vida e aumento do controle da asma. Os protocolos descritos são de curta duração, de abordagem individual ou em grupo e na sua maioria para adultos. As intervenções foram adaptadas de protocolos de TCC para o tratamento do transtorno de pânico e incluíram modelos educacionais para asma. Foram utilizadas técnicas de psicoeducação sobre asma, ansiedade e modelo cognitivo. Seguido de abordagens para o aumento adesão ao tratamento farmacológico. Assim como, o trabalho com distorções cognitivas e reestruturação cognitiva, manejo de sintomas clínicos com técnicas de respiração lenta e profunda e relaxamento, treinamento de assertividade e resolução de problemas.

**CONCLUSÃO:** a asma está associada a morbidades psicológicas como a ansiedade. Pode-se verificar a TCC com pacientes asmáticos obteve resultados positivos no que se refere a diminuição dos agravos a saúde. Considera-se relevante a elaboração e avaliação de programas para público infantil.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *SARA SILVA FERNANDES - sara.s.fernandes@hotmail.com*





# 107953

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *PSICOTERAPIA E NEUROCIÊNCIAS*

## **VIDA CONJUGAL E COVID 19: IMPACTOS DO DISTANCIAMENTO SOCIAL NA VIDA A DOIS**

**AUTORES:** *Fabricio de Andrade Rocha / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Clarissa Marcell Trentini / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Kalil Maihub Manara / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Adriana Wagner / Universidade Federal do Rio Grande do Sul;*

**RESUMO:** Está comprovado que a qualidade da vida a dois é um importante fator para a saúde mental dos cônjuges. Neste estudo buscou-se compreender o impacto do distanciamento social durante a pandemia de Covid-19 sobre diversas áreas da vida conjugal. Foi realizado um levantamento online com 1121 brasileiros que residiam com parceiros amorosos. Os participantes responderam sobre suas práticas de distanciamento social durante a pandemia, bem como aspectos da sua relação amorosa. Os dados foram analisados através de regressões logísticas binárias. Os resultados demonstraram que, aproximadamente, 32% dos participantes experimentaram vontade de separação durante os primeiros meses da pandemia. As chances de ter vontade de separar eram menores para indivíduos em relações longevas e maiores quando reportavam diminuição das manifestações de carinho e de afeto, da frequência de relações sexuais e aumento de conflitos e brigas. Também se observou um efeito significativo da intensidade do distanciamento social, mas não de sua duração, demonstrando que o confinamento do casal tem impacto na relação, independentemente do tempo de duração deste confinamento. Compreender os efeitos do distanciamento social sobre as relações amorosas possibilita o planejamento de intervenções psicoterápicas e psicoeducativas para o enfrentamento de conflitos. Concluiu-se que estimular a manutenção de comportamentos conjugais positivos durante situações de estresse, como na pandemia, pode contribuir para a qualidade conjugal e, conseqüentemente, para a saúde mental dos cônjuges.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *FABRICIO DE ANDRADE ROCHA - [fabriciorochapsi@gmail.com](mailto:fabriciorochapsi@gmail.com)*



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**REABILITAÇÃO  
NEUROFUNCIONAL**



# 108304

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL

## ANÁLISE DA SEDESTAÇÃO, APÓS SETE MESES DE NEUROREABILITAÇÃO, EM IDOSO COM GLIOBLASTOMA IV: RELATO DE CASO.

**AUTORES:** Karin de Moura Portela / Clínica Davidson Alba Neurocirurgião; Suzana Fernandes Palmira / IBITA;

**RESUMO:** O glioblastoma(GB) é uma forma maligna de tumor cerebral, caracterizada por microhemorragias e necrose, possui indicação cirúrgica de retirada e confere ao indivíduo prejuízo funcional grave e letalidade, de acordo com a área acometida. Este caso trata de um paciente de 74 anos, masculino que foi diagnosticado com GB parieto-occipital á direita, com indicação cirúrgica. Encaminhado para fisioterapia neurofuncional 1 mês após intervenção cirúrgica, apresentando hemiplegia e heminegligência a esquerda e Síndrome de Pusher. Sua queixa era não manter-se sentado, e levantar-se sozinho. Seu objetivo era ficar sentado sem apoio, e levantar. A avaliação foi conduzida de acordo com o modelo Bobath de prática clínica (MBPC): alteração no desempenho sensoriomotor com hipoestesia em membros superior e inferior esquerdo, testada com estesiômetro; alteração do controle postural sentado com base de suporte aumentada e linha da gravidade projetada para trás e para esquerda; teste de cancelamento de estrelas para heminegligência- positivo, falta de seletividade de pelve; falta de ativação do centro de força (CORE); falta de ativação da configuração escapular (SET- Esc). Foram realizadas facilitações manuais, verbais e ambientais. A hipótese foi falta de ativação do CORE e hipoestesia periférica impossibilitando a verticalidade. Discussão: a reabilitação Neurofuncional foi realizada 4 vezes por semana a domicílio, com sensibilização e ativação da musculatura de membros inferiores, superiores e escápula, ativação e fortalecimento de CORE em sedestação, com cinta abdominal, exercícios orientados de membros superiores e inferiores. Concomitantemente a fisioterapia domiciliar, o paciente e os familiares receberam instruções de exercícios orientados à tarefa e facilitações. Passados 7 meses de neuroreabilitação baseado no MBPC, o paciente manteve-se sentado sem apoio, controle postural eficiente, com centralização da linha da gravidade, porém não é capaz de levantar-se. Considerações finais: o presente relato mostra que a neuroreabilitação domiciliar baseada no MBPC, associada a orientação de familiares, é uma ferramenta eficiente para proporcionar controle postural ao indivíduo com lesão cerebral grave, apesar da sua terminalidade, pois melhora o controle postural sentado e as trocas de postura.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** KARIN DE MOURA PORTELA - [karinportela@gmail.com](mailto:karinportela@gmail.com)



# 108165

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL

## ANÁLISE DE PACIENTES SOBRE UMA CARTILHA DE PSICOEDUCAÇÃO PARA DOR CRÔNICA

**AUTORES:** *Júlia Pauli Saccol / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Clarissa Tochetto de Oliveira / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Helena Favarini Kuhn / Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);*

**RESUMO:** A dor crônica (DC) se apresenta como um fenômeno complexo. Pode ser derivada de estímulos sensoriais ou lesões neurológicas, resultando da associação de aspectos fisiológicos, fatores cognitivos, emocionais e sociais. Apesar da importância de que pacientes com DC saibam tais informações, os mesmos podem não possuir acesso a estes conhecimentos essenciais para estratégias de tratamento além da medicação analgésica, comprometendo a qualidade de vida. Com isso, elaborou-se uma cartilha psicoeducativa sobre DC, intitulada *Guia emocional da dor crônica: estratégias para aplicar no dia-a-dia*, sendo o objetivo deste trabalho compartilhar os resultados das análises de pacientes acerca da cartilha. Composto por elementos essenciais à compreensão da DC, o material apresenta tais informações com o objetivo de que os pacientes possam compreender os tratamentos, contribuindo à adesão. Participaram deste estudo dez pacientes diagnosticados com DC. Concordando com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os participantes leram a primeira versão da cartilha on-line e responderam um questionário via Google Forms, elaborado com base nas diretrizes de *A Guide to Creating and Evaluating Patient Materials* da organização MaineHealth. O formulário foi segmentado em cinco domínios: conteúdo, estrutura/organização, estilo de escrita, e aparência/design e sensibilidade cultural. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e análise de conteúdo. Como resultado, houve a convergência do objetivo proposto e público-alvo diante da percepção dos pacientes, 90% concordou que o conteúdo é direto e focado na ação. Quanto à estrutura, um avaliador pontuou *Muito fácil de ler e acompanhar(...)*. Sobre o estilo de escrita, houve discordância de 30% quanto à segmentação dos parágrafos curtos e focados em um tema central. No domínio de aparência, houve concordância de que as imagens, esquemas e reflexão são claros e destinados à audiência. Quanto à sensibilidade cultural, 80% concordou que a cartilha reflete os papéis esperados do indivíduo, família e do profissional nas decisões em saúde. Contudo, foi pontuado que *as questões do questionário são complexas (...)*, sendo necessária maior adaptação na etapa de validação. Conclui-se que grande parte dos critérios foram supridos. As críticas foram incorporadas na edição da cartilha. A mesma será diagramada e compartilhada como instrumento de livre acesso e utilizada como ferramenta de apoio aos quadros de DC.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JÚLIA PAULI SACCOL - juliapsaccol@gmail.com*





# 108300

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL

## ANÁLISE DO DESEMPENHO DA FUNÇÃO DA MARCHA APÓS NEUROREABILITAÇÃO DE UMA IDOSA PÓS AVE CEREBELAR: RELATO DE CASO.

**AUTORES:** Karin de Moura Portela / Clínica Davidson Alba Neurocirurgião; Suzana Fernandes Palmini / IBITA; Davidson Alba / Clínica Davidson Alba;

**RESUMO:** O AVE cerebelar hemorrágico é o extravasamento de sangue na circulação posterior do encéfalo, com consequente danos ao controle motor e ao balance. Este caso trata de uma paciente de 64 anos, feminina que sofreu AVEh cerebelar com indicação cirúrgica, encaminhada para fisioterapia neurofuncional 4 meses após. Sua queixa era desequilibrar-se, sentir náusea e tontura ao levantar e deambular. Seu objetivo era caminhar até o banheiro sozinha com segurança. A avaliação foi conduzida de acordo com o modelo Bobath de prática clínica (MBPC): alteração no desempenho sensoriomotor com dificuldade na discriminação de dois pontos na face plantar dos pés; alteração do controle postural com base de suporte alargada e linha da gravidade projetada para frente; falta de seletividade de tornozelo e pelve; falta de ativação do centro de força (CORE); falta de ativação da configuração escapular (SET- Esc). Foi realizado o Timed Up and Go Test (TUG), no qual a mesma o concluiu em 1 04 . A hipótese foi a falta de seletividade de tornozelo e de ativação do core dificultando a marcha. Foram realizadas facilitações manuais, verbais e ambientais. Discussão: a reabilitação Neurofuncional foi realizada três vezes por semana a domicílio, abrangeu liberação e ativação de musculatura de membros inferiores, superiores e escápula, ativação e fortalecimento de CORE e treinamento da marcha. Concomitantemente a fisioterapia domiciliar, a paciente e os familiares receberam instruções sobre exercícios orientados à tarefa e facilitações ambientais que deveriam ser cumpridos nos horários extra sessão. Passados 5 meses de neuroreabilitação baseado no MBPC, a paciente consegue deambular até o banheiro sozinha, pela casa e na rua com leve apoio, e realizar outras atividades de vida diária. Sua reavaliação apresenta TUG- 35 sem apoio, não sente náusea e tontura, melhora do controle postural com redução da base de apoio e centralização da linha da gravidade, ativação do CORE, seletividade de tornozelo e pelve ao levantar e deambular. Considerações finais: o presente estudo mostra que a neuroreabilitação domiciliar baseada no MBPC, associada a orientação de familiares, é uma solução eficiente para proporcionar o retorno seguro do indivíduo para suas atividades e a retomada de sua participação ativa nas tarefas, pois melhora a marcha, o controle postural e a seletividade dos movimentos em indivíduos diagnosticados com AVE de fossa posterior.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** KARIN DE MOURA PORTELA - [karinportela@gmail.com](mailto:karinportela@gmail.com)



# 108111

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL

## EFEITOS TERAPÊUTICOS DA COMBINAÇÃO DE RTMS E FISIOTERAPIA MOTORA NO TRATAMENTO DA ESPASTICIDADE EM ESCLEROSE MÚLTIPLA.

**AUTORES:** *Carolina Odorizzi Magno Nunes / Universidade de Caxias do Sul; Carolina Dalla Santa Dal Moro / Universidade de Caxias do Sul; Carolina Matté Dagostini / Universidade de Caxias do Sul; Mariana Moreira Rizzolli / Universidade de Caxias do Sul; Frederico Arriaga Criscuoli de Farias / Universidade de Caxias do Sul; Marcelo Rosa Roxo / Universidade de Caxias do Sul;*

**INTRODUÇÃO:** A espasticidade afeta até 90% dos pacientes com esclerose múltipla (EM), sendo causa importante de incapacidade. A estimulação magnética transcraniana repetitiva (rTMS) vem ganhando espaço como modalidade terapêutica, porém a literatura ainda é escassa.

**OBJETIVO:** avaliar os efeitos da terapia combinada de rTMS e fisioterapia motora na melhora da espasticidade em pacientes com EM.

**MÉTODO:** Incluíram-se pacientes com EM remitente recidivante e espasticidade nos membros inferiores. O protocolo de rTMS consistia em 20 aplicações com 18 trens, cada um com 50 pulsos a 5Hz, a 100% do limiar motor de repouso, com pausas de 40 segundos entre eles, totalizando 900 pulsos. O equipamento utilizado foi uma bobina duplo cone Neurosoft Neuro-MS/D. A bobina era posicionada no ponto que desencadeasse resposta motora no músculo solear do membro mais afetado, entre o vértex e 2 cm lateralmente a ele. Seguiu-se um protocolo de fisioterapia envolvendo exercícios ativos livres (pedalada em bicicleta estacionária, subida e descida de degraus com suspensão parcial de peso); com resistência leve gradual para extensão de joelho e flexão de quadril e plantar; e proprioceptivos em disco de instabilidade. Finalizava-se com alongamento ativo. O desfecho primário avaliado foi a melhora na escala de Ashworth modificada (MAS) antes do tratamento e após 4 semanas de intervenção.

**RESULTADOS:** Foram incluídas no estudo 5 pacientes do sexo feminino. Ao final do tratamento, 4 delas tiveram melhora significativa da espasticidade conforme a MAS. Houve uma redução do escore médio de 2,30 para 1,42. A paciente 1 teve redução do escore MAS de 2 para 1 (50% de melhora); a paciente 2, de 3 para 1 (66% de melhora); a paciente 3, de 4 para 3 (25% de melhora); e a paciente 4, de 0,5 para 0,125 (75% de melhora).

**CONCLUSÃO:** A associação de rTMS com fisioterapia motora demonstrou ser uma modalidade provavelmente eficiente no tratamento da espasticidade em indivíduos com esclerose múltipla.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *CAROLINA ODORIZZI MAGNO NUNES - carolmagnonunes@gmail.com*



# 108280

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL

## TRANSCRANIAL MAGNETIC STIMULATION IN FUNCTIONAL REHABILITATION OF ADULT VISION WITH PERIVENTRICULAR LEUKOMALACIA SEQUEL: CASE STUDY TOPIC: NEUROREHABILITATION

**AUTORES:** Ivete Contieri Ferraz / Neuromood - Estimulação Magnética; Mario Aloisio Ferraz Filho / Neuromood - Estimulação Magnética; Alana Caroline Landal / Neuromood - Estimulação Magnética; Claudia Dettmr / Neuromood - Estimulação Magnética;

**INTRODUÇÃO:** Periventricular leukomalacia is associated with preterm birth and consequent cerebrovascular changes. Multifocal areas of necrosis are found in the cortical white matter adjacent to the lateral ventricles, which can impact the dorsal and ventral vision flow, the main cause of alterations in the visual and perceptual processing of these patients. Studies point to the possibility that the primary visual cortex is activated by artificial visual stimulation and by Transcranial Magnetic Stimulation (TMS) with a considerable degree of plasticity even in adults.

**OBJETIVO:** to report a case of success in the treatment with TMS in leukomalacia periventricular.

**MÉTODO:** Case report of J.V.B, 24 years old, diagnosed with cortical visual deficit after periventricular leukomalacia lesion at birth, referred to our service by a specialist ophthalmologist, history of plateau in the results obtained with visual stimulation therapy. Ophthalmologic evaluation at the start of TMS treatment: Distance visual acuity: 20/100. AV to close: J2. Titmus:> 2000sec / arc. Contrast sensitivity: 3.91. Has mild left hemiparesis, with some limitations in activities of daily living. The individualized EMT protocol consisted of 6 excitatory/inhibitory trains (5 hertz/1 hertz) alternately, 4 trains in the occipital cortex (OZ) and two in the parietal cortex. Coil placement sites were defined after PET-CT image analysis. Each cycle consisted of 10 sessions divided into 3 days, with an interval of at least 20 days between cycles.

**RESULTADOS:** After 3 cycles of TMS, the Visual Acuity distance went from 20/100 to 20/60. Contrast sensitivity was from 3.91 to 3.12. Furthermore, the patient reported an important improvement in the perception of details, discrimination of lines and shapes, discrimination of the face, improvement in the perception of the peripheral visual field, improvement in agility in visual tasks and improvement in the performance of motor tasks in the left hemibody.

**CONCLUSÃO:** the impact on quality of life and performance in activities of daily living reported by the patient after each TMS cycle is significant. Increased Visual Acuity (near and far) and Contrast Sensitivity are highly related to increased ability to perform activities of daily living. The results obtained show the possibility of TMS for visual rehabilitation in patients with visual cortical deficit caused by periventricular leukomalacia.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** IVETE CONTIERI FERRAZ - [ivetecf@hotmail.com](mailto:ivetecf@hotmail.com)



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

# **TDAH E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM**





# 108192

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: TDAH E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

## ASSOCIAÇÕES ENTRE MÚLTIPLAS MEDIDAS DE CONTROLE INIBITÓRIO E DIMENSÕES DE TDAH: UMA ANÁLISE PRELIMINAR USANDO ESPECTROSCOPIA FUNCIONAL EM INFRAVERMELHO-PRÓXIMO (FNIRS)

**AUTORES:** Armando dos Santos Afonso Junior / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Armando dos Santos Afonso Junior / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Walter Machado-pinho / Universidade Federal Fluminense; Júlia de Araújo Nascimento / Universidade Presbiteriana Mackenzie; Luiz Renato Rodrigues Carreiro / Universidade Presbiteriana Mackenzie;

**RESUMO:** Inibição é um constructo amplo que envolve diferentes mecanismos, incluindo Controle de Interferências, Inibição de Respostas Dominantes e Supressão de Respostas em Andamento, que se apresentam disfuncionais em transtornos como o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). O atual estudo está explorando associações entre essas três funções inibitórias mencionadas e dimensões de TDAH em jovens adultos usando dados comportamentais (tarefa Stroop-pareado e stop-signal), neurofisiológicos (fNIRS) e escalas de autorrelato (ASRS). Aqui apresentamos dados preliminares, já que o objetivo é aumentar a atual amostra ( $n = 15$ , idade média = 22.5; DP = 5.33). A análise dos dados de neuroimagem foi composta de uma etapa de pré-processamento, seguida pela aplicação de um modelo linear generalizado (GLM) para detecção de ativações individuais e modelos lineares mistos para a análise de grupo, utilizando os coeficientes gerados pelo GLM. A taxa de descobertas falsas (FDR) foi aplicada no controle por múltiplas comparações. Os resultados apontam para diferenças significativas na concentração de hemoglobina oxigenada (HbO) e desoxigenada (HbR) nos canais posicionados sobre as regiões frontais e temporoparietais investigadas durante demanda das três inibições. Ao juntar canais específicos em Regiões de Interesse (ROI) para cada forma de inibição, observou-se ativações significativas em ROIs associados à Inibição de Respostas Dominantes e Supressão de Respostas em Andamento. A concentração de HbO nesses ROIs apresentaram ainda correlação negativa com a pontuação na subescala de Desatenção da ASRS ( $\rho = -0.56$ ,  $p = 0.0317$ ), com o tempo de reação ( $\rho = -0.55$ ,  $p = 0.0337$ ) e com a probabilidade de inibição ( $\rho = -0.74$ ,  $p = 0.0014$ ). Assim, os resultados indicam padrões de ativação cerebral específicos para diferentes formas de inibição, algumas correlacionadas com a manifestação de sintomas de TDAH (hipoativação temporoparietal em indivíduos com maior desatenção) e dados comportamentais de tarefas inibitórias (hipoativação associada com respostas mais lentas). Esses resultados devem ser vistos como parte de um trabalho em progresso.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** ARMANDO DOS SANTOS AFONSO JUNIOR - [armando.afonsojr@gmail.com](mailto:armando.afonsojr@gmail.com)



# 110184

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: TDAH E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

## DANCE PRACTICE FOR COMMUNICATION AND SOCIAL RECIPROCITY IN AUTISM SPECTRUM DISORDER: A BLINDED RANDOMIZED CLINICAL TRIAL

**AUTORES:** Lavínia Teixeira-machado / Universidade Federal de Sergipe; Lavínia Teixeira-machado / Universidade Federal de Sergipe; Ricardo Mario Arida / Universidade Federal de São Paulo; Carolina Ziebold / Universidade Federal de São Paulo; Anna Beatriz Barboza / Universidade Federal de São Paulo; Lara Ribeiro / Universidade Federal de São Paulo; Maria Carolina Telles / Universidade Federal de São Paulo; Gracielle Rodrigues da Cunha Azevedo / Universidade Federal de São Paulo; Cristiane Silvestre de Paula / Universidade McKenzie; Rosane Lowenthal / Santa Casa São Paulo; Jair de Jesus Mari / Universidade Federal de São Paulo;

**RESUMO:** Autism spectrum disorder (ASD) is conceptualized as a neurodevelopmental disorder. Stereotyped and repetitive behaviors associated with communication impairments difficult focus on environmental stimuli. These symptoms disrupt the emotional response, associated with impaired anxiety and emotional learning. We investigated the influence of dance practice on communication and ASD behavior. Seventy-two participants were assessed for eligibility. After randomization, 17 participants were included in the dance group and 19 participants in the control group, age range 8 to 15 years old, both genders, once a week, lasting 40 minutes, during six months, totalizing 24 sessions. Compared with controls, dance group showed significant improvement at post intervention for autistic behavior ( $F(1,24)=12.88, p=0.001, \eta^2=0.35$ ) and communication ( $F(1,24)=6.74, p=0.02, \eta^2=0.22$ ), including sensory stimuli ( $F(1,24)=6.83, p=0.02, \eta^2=0.22$ ), relationship ( $F(1,24)=26.60, p < 0.001, \eta^2=0.53$ ), language ( $F(1,24)=10.02, p=0.004, \eta^2=0.30$ ), non-verbal communication ( $F(1,24)=7.46, p=0.01, \eta^2=0.24$ ) and functional independence ( $F(1,24)=10.60, p=0.003, \eta^2=0.31$ ), and mother's levels of disability ( $F(1,24)=9.73, p=0.005, \eta^2=0.289$ ). Linear regression analyses showed a significant effect of the variation of autistic behavior on the variation of mother's levels of disability mean scores between baseline and end-point ( $\beta = 0.44, F(1,25) = 6.023, p = 0.021, r^2 = 0.16$ , for ASQ and  $\beta = -0.43, F(1,25) = 5.610, p = 0.026, r^2 = 0.15$ , for CARS). Our findings showed that dance practice may support the management of individuals with ASD, by improving autistic behavior, communication and social reciprocity, impacting on the mother's functioning.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** LAVINIA TEIXEIRA-MACHADO - [teixeiramachado@icloud.com](mailto:teixeiramachado@icloud.com)



# 107831

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: TDAH E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

## DESEMPENHO DE PRÉ-ESCOLARES NO RETORNO EDUCACIONAL HÍBRIDO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

**AUTORES:** Cláudia da Silva / Universidade Federal Fluminense-UFF; Lígia Morais Rodriguez / Universidade Federal Fluminense-UFF;

**INTRODUÇÃO:** A pandemia de COVID-19 desencadeou prejuízos no aprendizado infantil devido ao longo período de distanciamento social e de práticas de ensino remoto. Tais prejuízos se associam intensamente ao desenvolvimento do vocabulário e das habilidades preditivas educacionais. Por outro lado, também é possível que as crianças tenham adquirido ganhos diferenciados diante deste cenário, em uma imersão em atividades cotidianas, realizadas em casa.

**OBJETIVO:** Verificar o desempenho de crianças pré-escolares frente aos impactos positivos e/ou negativos da pandemia de COVID-19 no retorno educacional híbrido.

**MÉTODO:** Participaram 12 escolares, de ambos os gêneros, com idade entre 5 a 6 anos, pertencentes ao terceiro período da educação infantil. Foram selecionados o Protocolo de Identificação Precoce dos Problemas de Leitura, para a avaliação do processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita, e os Testes de Vocabulário Auditivo e Expressivo, constituintes do arcabouço linguístico infantil.

**RESULTADOS:** Demonstraram significância estatística para as provas de Vocabulário Receptivo em relação ao Expressivo, Nomeação Automática Rápida e Conhecimento do Alfabeto, Segmentação Silábica e Produção de Rima, acertos do Teste de Vocabulário Expressivo e para o Conhecimento do Alfabeto, assim como para a quantidade de erros no Vocabulário Expressivo e na Nomeação Automática Rápida. A quantidade de acertos do Vocabulário Expressivo comparada aos resultados da Nomeação Automática Rápida foi significativa, da mesma forma que a relação do Conhecimento do Alfabeto e os erros do Vocabulário Expressivo seguiram esse padrão. Os acertos e erros do Teste de Vocabulário Receptivo associados aos valores da Compreensão Auditiva de Sentenças também foram considerados relevantes.

**CONCLUSÃO:** O distanciamento social ocasionado pela pandemia de COVID-19, desencadeou consequências negativas e positivas em relação ao desempenho de pré-escolares em vocabulário e habilidades preditivas educacionais. É evidente que muitos cenários de ensino pré-escolar, destinados ao preparo para o processo de alfabetização, foram precedidos pelo enfrentamento de um desafiador modelo de estudo remoto. A partir dessa realidade, torna-se fundamental o entendimento de que as variações individuais de cada aluno quanto ao desempenho dos aspectos avaliados neste trabalho, terão prováveis reflexos na qualidade do desenvolvimento das bases que sustentarão o futuro aprendizado da leitura e da escrita.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** CLÁUDIA DA SILVA - [claudiasilvafono@yahoo.com.br](mailto:claudiasilvafono@yahoo.com.br)



# 108272

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TDAH E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM*

## **ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA E TDAH**

**AUTORES:** *Ivete Contieri Ferraz / Neuromood - Estimulação Magnética; Mario Aloisio Ferraz Filho / Neuromood - Estimulação Magnética; Alana Caroline Landal / Neuromood - Estimulação Magnética;*

**INTRODUÇÃO:** TDAH é um dos transtornos psiquiátricos mais prevalentes em crianças, sendo uma patologia caracterizada por déficit de atenção, hiperatividade, impulsividade, e desregulação afetivo-emocional, produzindo desadaptações ao longo da vida, incluindo a idade adulta. A Estimulação Magnética Transcraniana (EMT) é uma técnica de neuromodulação que funciona criando um campo magnético focal que induz uma pequena corrente elétrica e, comparado com outras técnicas de neuromodulação, permite modular a excitabilidade cortical, alterar focalmente a atividade cerebral e promover a plasticidade a nível de neurocircuitarias. Pesquisas recentes têm estudado a eficácia, viabilidade e a segurança dos estímulos magnéticos transcranianos em crianças e adolescentes com TDAH.

**OBJETIVO:** comparar os protocolos relatados na literatura, sua eficácia e parâmetros convergentes, bem como explorar a redução de sintomas com a EMT e observar as diferentes respostas entre crianças, adolescentes e adultos. Assim como, compreender a eletrofisiopatologia ligada ao TDAH

**MÉTODO:** Revisão Narrativa de literatura de 2015 a 2021, nas bases de dados do Google Scholar, Scielo, Pubmed e Medline com as seguintes palavras chaves: TMS e ADHD , neuroplasticity , "pathophysiology."

**RESULTADOS:** Foram encontrados 19 artigos correlacionando EMT e TDAH, sendo 05 clinical trials e 14 revisões bibliográficas. Dos trials, 04 concluíram que o tratamento com EMT para TDAH tem potencial de melhora, em especial em crianças e adolescentes, pela alta neuroplasticidade. Esses estudos também explicitaram as neurocircuitarias ligadas ao TDAH através do uso de TMS/EEG.

**CONCLUSÃO:** A EMT é um tratamento promissor no TDAH, porém mais trials são necessários para comprovar sua eficácia.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *IVETE CONTIERI FERRAZ - ivetecf@hotmail.com*





# 110124

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: TDAH E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

## O BRINCAR LIVRE E O USO DE TELAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

**AUTORES:** Ester Cristina Zomer Gomes / Universidade Caxias do Sul; Glaucia Luiz / Universidade Caxias do Sul;

**RESUMO:** Este artigo busca discutir como o brincar na primeira infância parece estar sendo substituído por aparelhos eletrônicos e qual é o impacto disso para o desenvolvimento infantil. A questão é: como está este brincar na atualidade? Como o ato de brincar vem sendo ocupado por aparelhos que buscam distrair as crianças. Para responder a essa questão, foi realizada uma pesquisa de caráter quantitativo, via questionário eletrônico (Google Forms) entre os dias 29 a 31 de março de 2022, com pais de crianças de 6 meses a 6 anos, cujo objetivo foi buscar evidências sobre a mediação das telas no brincar na primeira infância. Para isso, foram apresentadas dez questões a partir das quais se buscou conhecer quais os brinquedos preferidos das crianças, bem como o tempo despendido pelos pais em brincar com seus filhos, além disso, foram questionados hábitos de lazer e tempo em que essa criança brinca ao ar livre e em frente a telas. Foram obtidas 247 respostas, que demonstraram que 20,6% das crianças passam, ao longo do dia, mais tempo em frente a telas. Destacou-se o fato de que 19,8% dos entrevistados afirmaram não brincar com os filhos ao longo do dia e cerca de 10% das crianças brincam menos de uma hora por semana ao ar livre. Outra questão levantada foi como as crianças tiveram acesso a telas e observou-se que cerca de 70% dos pais foram responsáveis por isso. Pôde-se observar, pelos dados apresentados, que a mediação de telas na primeira infância parece ser um caminho irreversível, uma vez que quase a totalidade dos entrevistados apontou que os aparelhos eletrônicos mais utilizados em casa são a TV (78,9%) e o smartphone (75,3%), indicando que as crianças podem estar mais expostas a telas. Diante de tantas questões é importante discutir uma possível relação entre o aumento de casos de atraso no desenvolvimento mental e as dificuldades de aprendizagem que vêm surgindo ao longo do uso excessivo das TICs. Com isso as crianças são deixadas cada vez mais sozinhas com os aparelhos digitais nas mãos. Isso vem trazendo perda de conexões valiosas, experiências únicas e aprendizagens significativas.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** ESTER CRISTINA ZOMER GOMES - [ester.zomergomes@gmail.com](mailto:ester.zomergomes@gmail.com)



# 110262

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TDAAH E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM*

## **PARALISIA CEREBRAL E DIAGNÓSTICO ASSOCIADO DE TRANSTORNO ESPECÍFICO DE APRENDIZAGEM RELATO DE CASO**

**AUTORES:** *Elaine Soares Arima / Rede SARAH de Hospitais; Raquel Reis Ventura Tavares / Rede SARAH de Hospitais; Lívia Rodrigues Santos / Rede SARAH de Hospitais; Marta Kerr Pontes / Rede SARAH de Hospitais;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** JAML, D.N. 15/08/2006, sexo masculino, apresenta PC unilateral, GMFCS 1. Iniciou educação infantil em 2010, com queixas relacionadas às habilidades adaptativas conceituais. Recebeu intervenção pedagógica na Rede SARAH. Evoluiu sem queixas quanto ao comportamento adaptativo nos domínios sociais e práticos, ou comportamentais. Avaliado aos 7 anos através do WISC-IV, resultado classificado como média inferior ; sem dificuldades atencionais. Em avaliação fonoaudiológica, identificadas dificuldades em habilidades de linguagem oral e consciência fonológica. Em avaliação pedagógica, observada dependência de facilitadores para escrita e leitura, e lentidão para a execução das tarefas. Iniciou fonoterapia individual e adaptações curriculares. Evoluiu com maior motivação para as tarefas escolares. No 3º ano E.F., alfabetizado mas com dificuldades assistemáticas em Português e facilidade para Matemática. Interrompida fonoterapia e as adaptações, retornaram queixas escolares. Em 2015, estabelecido diagnóstico de Transtorno Específico da Leitura (F81.0). Retomado acompanhamento individual e iniciado apoio de leitor na escola. Reavaliado em 2018, resultado classificado como médio no WISC-IV. Apesar de ganhos, mantidas dificuldades nas demais avaliações. Recebeu intervenção por meio de estratégias com ênfase em funções executivas e, atualmente, compreensão leitora. Evolui com autonomia para as tarefas escolares. Em 2022, cursa o 1º ano E.M., conta com apoio individual na escola, sem mais queixas dos responsáveis ou escola. Discussão A partir do DSM-V, confirmou-se que o transtorno específico da aprendizagem pode estar presente diante de alteração neurológica, desde que não seja explicado por esta ou outra condição. No caso, foi caracterizado curso, avaliação e desfecho do caso condizente com o quadro. A PC é caracterizada como deficiência motora e a associação com déficit neuropsicológico, dificuldade de aprendizagem ou DI não compõem o diagnóstico embora possam estar presentes. Comentários Finais No Brasil, estima-se que a maioria das pessoas com dislexia é subdiagnosticada. No caso das crianças com PC, esse contingente é ainda maior, já que havia o entendimento de que não seria possível caracterizar o transtorno em caso de lesão cerebral. É necessário considerar o quadro para tais crianças com PC, permitindo acesso às adequações escolares necessárias através de políticas públicas e intervenções específicas para o pleno desenvolvimento de suas potencialidades.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ELAINE SOARES ARIMA - 12239@sarah.br*



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4 JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**TRANSTORNOS DE  
COMPORTAMENTO  
ALIMENTAR**



# 108341

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR*

## COMO AS MÍDIAS SOCIAIS INFLUENCIAM O COMER TRANSTORNADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**AUTORES:** *Gabriela Souza Rollo Barros / Universidade Metropolitana de Santos; Isabela Tavares Russo / Universidade Metropolitana de Santos; Natasha Guerrize Claro / Universidade Metropolitana de Santos; Natalia dos Reis / Universidade Metropolitana de Santos;*

**INTRODUÇÃO:** O comer transtornado refere-se à um espectro de dificuldades relacionadas à alimentação e ao comportamento alimentar inadequados, mas que não contempla todos os critérios para o diagnóstico de um transtorno alimentar. A cultura da mídia oferece material para fantasia e sonho, modelando pensamentos e comportamentos, assim como construindo identidades. As mídias sociais têm sido apontadas como ferramentas para influenciar a insatisfação corporal e comportamento alimentar, promovendo assim o comer disfuncional e colaborando para o desenvolvimento de transtornos alimentares.

**OBJETIVO:** Identificar e compreender a relação entre o comer transtornado e as mídias sociais.

**MÉTODO:** Revisão integrativa de artigos na íntegra publicados nas bases de dados PubMed e Science Direct nos últimos cinco anos, na língua portuguesa e inglesa. Foram utilizados os descritores indexados comer transtornado, mídia social, disordered eating e social media. A primeira etapa da seleção deu-se pela eliminação dos artigos que apresentaram inconsistência do título, seguido pela segunda etapa, que consistiu na eliminação à partir da análise dos resumos. O conteúdo dos artigos selecionados foi analisado e inserido em fichamentos.

**RESULTADOS:** Foram encontrados 1981 artigos, 59 artigos na PubMed e 1922 na Science Direct. Na primeira etapa excluíram-se 1939 artigos, resultando em 42 artigos. Na segunda etapa, excluíram-se 32 artigos. Os 10 artigos selecionados demonstraram maior incidência do comer transtornado na população jovem do sexo feminino e apontou a influência das mídias sociais através da exposição e idealização da magreza. Fatores como intensidade de acesso, comparação física e as conversas negativas em relação ao corpo, chamadas fat talk, foram diretamente associados ao comer transtornado em sites de relacionamentos como o Facebook®, Twitter® e Instagram®.

**CONCLUSÃO:** As mídias sociais influenciam o comer transtornado a partir de mecanismos comparativos, expositivos e de idealização, principalmente em mulheres jovens. O problema não se concentra necessariamente nas atividades que a maioria das plataformas online oferecem mas, sim, no conteúdo que é postado e acessado nelas. A conscientização sobre os riscos que o conteúdo consumido pelos usuários podem trazer à eles é uma sugestão válida para a prevenção de comportamentos disfuncionais em relação ao corpo e a comida.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *NATALIA DOS REIS - nutri.nataliareis@gmail.com*





# 108378

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR*

## COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE CRIANÇAS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

**AUTORES:** *Cristiane Davies Neves / Universidade Metropolitana de Santos; Angélica Barbosa Neres Santana / Universidade Metropolitana de Santos; Natalia dos Reis / Universidade Metropolitana de Santos;*

**INTRODUÇÃO:** O Transtorno do Espectro Autista é um transtorno neurológico caracterizado por déficit no desenvolvimento psicomotor que afeta o comportamento alimentar também e ocasiona transtornos, como a seletividade alimentar.

**OBJETIVO:** Caracterizar as dimensões do comportamento alimentar em desequilíbrio de crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista.

**MÉTODO:** Estudo observacional transversal descritivo. Amostra composta de pais e responsáveis de crianças de 01 a 11 anos diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista, recrutados online. Foi aplicada a Escala de Avaliação do Comportamento Alimentar no Transtorno do Espectro Autista (Lázaro e col, 2019) e foi elaborado um questionário para caracterização com dados sociodemográficos e de tratamento.

**RESULTADOS:** : 81 responsáveis participaram da pesquisa. A maioria (88,9%) das crianças são do sexo masculino, reafirmando predominância desse transtorno neste sexo biológico já descrita pela literatura. O acompanhamento profissional é feito principalmente por médicos neurologistas (81,5%), seguido dos psicólogos (63%) e apenas 11% com nutricionistas. Foram observadas alterações nas dimensões de Comportamentos Rígidos Relacionados à Alimentação e o Comportamento Opositor Relacionado à Alimentação, mas a principal foi a Seletividade Alimentar (89,9%). As Alergias e Intolerâncias Alimentares demonstraram baixa incidência, diferentemente das associações propostas comumente pela literatura, como a intolerância à lactose e a doença celíaca.

**CONCLUSÃO:** O comportamento alimentar das crianças autistas participantes demonstrou-se prejudicado, principalmente em relação à seletividade alimentar, o que pode comprometer seriamente o estado nutricional e desenvolvimento infantil. Reforça-se a importância do acompanhamento nutricional junto à equipe multiprofissional, afim de proporcionar melhora efetiva na qualidade de vida desses indivíduos.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *NATALIA DOS REIS - nutri.nataliareis@gmail.com*



# 108377

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR*

## COMPORTAMENTO ALIMENTAR E ESTILOS PARENTAIS DE RESPONSÁVEIS POR CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES

**AUTORES:** *Gabrielle Nascimento Oliveira / Universidade Metropolitana de Santos; Angélica Barbosa Neres Santana / Universidade Metropolitana de Santos; Natalia dos Reis / Universidade Metropolitana de Santos;*

**INTRODUÇÃO:** A interação dos pais com as crianças durante a refeição pode influenciar de forma positiva, promovendo uma alimentação do tipo responsiva. Por tanto, os estilos parentais podem influenciar a construção de hábitos alimentares e o desenvolvimento infantil.

**OBJETIVO:** Analisar a prevalência dos estilos parentais dos responsáveis por crianças na fase pré-escolar do município de Santos SP e relacioná-los às características sociodemográficas desta população.

**MÉTODO:** Estudo observacional transversal descritivo com abordagem mista. Amostra composta por crianças da educação infantil de 2 a 7 anos de escolas de Santos-SP e seus responsáveis. Foi aplicado o Questionário de Estilos Parentais na Alimentação (Cauduro e col, 2017) para classificação do estilo parental em autoritativo, autoritário, indulgente e não envolvido e foi desenvolvido um formulário online para coleta de dados sociodemográficos dos responsáveis.

**RESULTADOS:** Participaram da pesquisa 62 pais ou cuidadores que apresentaram dois estilos parentais diferentes, autoritativos (56,4%) e indulgentes (43,6%). Esses estilos parentais são relacionados positivamente à alimentação responsiva, ao contrário do estilo autoritário e não envolvido, que não foram identificados. A maioria dos responsáveis são do sexo feminino, possuem ensino superior completo, é casada, mantém seus filhos em escolas públicas e acompanham, pelo menos, quatro refeições diárias deles. A caracterização sociodemográfica não apresentou diferença significativa entre os grupos.

**CONCLUSÃO:** Os pais e cuidadores analisados apresentaram estilos parentais mais eficazes em relação ao cuidado e atenção com a criança, contemplando aspectos da alimentação responsiva, que pode colaborar para o melhor desenvolvimento infantil.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *NATALIA DOS REIS - [nutri.nataliareis@gmail.com](mailto:nutri.nataliareis@gmail.com)*



# 108176

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR*

## **COMPORTAMENTO E CONSUMO ALIMENTAR DURANTE A PANDEMIA: INTERVENÇÃO DIGITAL DESENVOLVIDA PELO PROJETO ADOLESCER**

**AUTORES:** *Maria Clara dos Santos Lins / Centro Acadêmico de Vitória - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Joelma Maria da Silva / Centro Acadêmico de Vitória - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Ester Alana da Costa Souza / Centro Acadêmico de Vitória - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Wesley álex da Silva Dionísio / Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Leia Suzana de Moura Gomes / Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Rosana Christine Cavalcanti Ximenes / Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** O Projeto de Extensão ADOLESCER: aprendendo a ser um adolescente saudável numa abordagem interdisciplinar, vinculado à UFPE e fundado no ano de 2012, desde sua criação promove intervenções de educação em saúde para a adolescente de escolas públicas. O projeto possui uma equipe multidisciplinar com estudantes e profissionais das áreas de biologia, educação física, enfermagem, licenciatura em música, medicina, nutrição, odontologia e saúde coletiva. Com o início da pandemia de COVID-19, no ano de 2020 adotou estratégias digitais, afim de se adaptar à realidade observada e continuar a realizar as intervenções. As intervenções ocorreram por meio das mídias e plataformas digitais, sendo o Instagram do projeto (@adolescervitoria) a principal plataforma de contato com público. Tendo em vista o cenário pandêmico e sua relação com os comportamentos e hábitos adotados pela população, principalmente os adolescentes, o projeto objetivou abordar o impacto da pandemia sobre o comportamento e consumo alimentar dos indivíduos. Discussão: Os materiais foram publicados no perfil do projeto, no Instagram, do dia 18 a 26 de maio de 2021, através de 6 publicações, entre elas, 2 vídeos. As intervenções tiveram início com uma publicação sobre os conceitos do comportamento alimentar, esclarecendo o que o termo significa e os tipos. Em seguida, foi abordado sobre o consumo alimentar durante a pandemia de COVID-19, trazendo dados estatísticos sobre as mudanças que ocorreram no consumo alimentar de adolescentes durante esse período. Logo após, foi abordado sobre o comportamento alimentar durante a pandemia, falando sobre a relação da mudança na alimentação e transtornos como ansiedade, depressão e estresse. Para encerrar, foram publicados dois vídeos sobre alimentos e micronutrientes que auxiliam na redução da ansiedade. A publicação que apresentou maior alcance de público durante a realização da intervenção foi a primeira, apresentando o maior número de compartilhamento, comentários e curtidas. De forma geral, todas as publicações obtiveram um ótimo desempenho, superando o esperado pela equipe. Comentários finais: Sendo assim, é possível destacar a utilização do Instagram como ferramenta de intervenção digital. A plataforma apresentou ótimo desempenho nas ações realizadas, podendo ser utilizadas mesmo após o período pandêmico em associação com intervenções presenciais.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ROSANA CHRISTINE CAVALCANTI XIMENES -  
Rosana.ximenes@ufpe.br*



# 108739

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR*

## **EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA NO MICROBIOMA INTESTINAL**

**AUTORES:** *Pedro Schestatsky / UFRGS; Milena Artifon / UFRGS; Nathalia Griebler / UFRGS; Gabriel Mayer Tossi / UFRGS; Lucas. Beraldo / UFRGS; Caroline Pietta-dias / UFRGS;*

**RESUMO:** O desequilíbrio do microbioma intestinal ou disbiose tem sido implicado como causa de obesidade e distúrbios cerebrais. Comer bem é uma das ferramentas mais eficazes para aliviar o metabolismo ou distúrbios cerebrais. No entanto, esta prática é difícil de ser seguida por agentes de saúde e pacientes. Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) é um método de neuromodulação não invasivo que tem sido amplamente investigado nos últimos anos. O método consiste em aplicando uma corrente elétrica contínua de baixa intensidade sobre o couro cabeludo. Quando aplicado por 20 e 30 minutos é capaz de alterar significativamente a excitabilidade cortical. Por esta razão, este método tem sido utilizado em o tratamento da compulsão alimentar e do excesso de peso. No entanto, nenhum dos estudos avaliou o impacto da ETCC na microbioma intestinal. Considerando os mecanismos bidirecionais do eixo cérebro-intestino, é plausível pensar que a ETCC também poderia induzir uma mudança significativa na composição do microbioma intestinal e, portanto, induz efeitos terapêuticos. Neste trabalho relatamos os efeitos do ETCCC sobre o microbioma intestinal de uma jovem de 38 anos com sobrepeso por meio de testes genéticos e além de relatar os resultados surpreendentes, especulamos os mecanismos envolvidos que podem ser de grande utilidade na prática clínica tanto dos profissionais de saúde em geral como àqueles dedicados a saúde mental. Artifon M, Schestatsky P, et al. Effects of transcranial direct current stimulation on the gut microbiome: A case report. Brain Stimul. 2020 Sep-Oct;13(5):1451-1452.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *PEDRO SCHESTATSKY - [pedro.schestatsky@gmail.com](mailto:pedro.schestatsky@gmail.com)*





# 108183

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR*

## HÁBITOS ALIMENTARES E INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL EM UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

**AUTORES:** Sérgio Ricardo Rosário de França Filho / Centro Acadêmico de Vitória - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Wesley álex da Silva Dionisio / Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Ester Alana da Costa Souza / Centro Acadêmico de Vitória - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Joelma Maria da Silva / Centro Acadêmico de Vitória - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Elderson da Silva Guedes / Centro Acadêmico de Vitória - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); állison Vinicius dos Santos / Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Rosana Christine Cavalcanti Ximenes / Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);

**INTRODUÇÃO:** Com o avanço das tecnologias digitais, é possível observar uma maior frequência de hábitos e comportamentos prejudiciais à saúde na população. Atualmente, o sedentarismo e os maus hábitos alimentares são alguns dos principais agentes que, além de comprometer a saúde do indivíduo, sensibilizam-no ao desenvolvimento de transtornos em geral, como é o caso da insatisfação com a imagem corporal. O ambiente acadêmico expõe os universitários a uma série de fatores capazes de perpetuar, ou dar origem, aos maus hábitos alimentares e a insatisfação com a imagem corporal. Fatores estes que podem ser agravados devido ao impacto da pandemia de COVID-19 sobre a realidade desses indivíduos.

**OBJETIVO:** Verificar a prevalência de insatisfação com a imagem corporal e avaliar os hábitos alimentares de universitários durante a atual pandemia de COVID-19.

**MÉTODO:** Um estudo epidemiológico de corte transversal foi conduzido com 193 universitários de 18 a 45 anos (idade média = 22,31 ± 3,91), do interior de Pernambuco de ambos os sexos (74,6% mulheres). A insatisfação corporal foi mensurada por meio do Body Shape Questionnaire, enquanto os hábitos alimentares foram avaliados mediante questionário descritivo utilizados em estudos anteriores. Os dados foram analisados descritivamente através de percentuais para as variáveis categóricas e das medidas média e desvio padrão. O teste Qui-quadrado de Pearson foi utilizado para avaliar associações entre variáveis do estudo.

**RESULTADOS:** 52,8% da amostra apresentou algum nível de insatisfação com a imagem corporal. Com relação aos hábitos dos universitários durante a pandemia, 62,7% aumentou o consumo de alimentos em geral, 59,1% aumentou o peso corporal, 44% relatou frequente compensação de sentimentos/emoções nos alimentos consumidos e 53,9% diminuiu a prática de exercício físico. Além disso, um percentual considerável da amostra consumiu alimentos ultraprocessados 7 vezes por semana. Observou-se associação significativa ( $p < 0,05$ ) da insatisfação com a imagem corporal e o ganho de peso dos universitários.

**CONCLUSÃO:** Assim, é possível destacar que durante a pandemia de COVID-19, os universitários apresentaram uma elevada prevalência de insatisfação com a imagem corporal. Também foi observado um percentual considerável de maus hábitos relacionados à alimentação nos indivíduos, com piora autorrelatada destes hábitos durante o período pandêmico.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** ROSANA CHRISTINE CAVALCANTI XIMENES -  
[Rosana.ximenes@ufpe.br](mailto:Rosana.ximenes@ufpe.br)



# 107997

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR*

## **INTENSIDADE DOS SINTOMAS ANSIOSOS E A INFLUÊNCIA SOBRE O PADRÃO ALIMENTAR DE ESTUDANTES DE MEDICINA**

**AUTORES:** *Giuliana Gonçalves dos Santos Simões / Universidade Metropolitana de Santos; Angelica Barbosa Neres Santana / Universidade Metropolitana de Santos; Natalia dos Reis / Universidade Metropolitana de Santos;*

**INTRODUÇÃO:** A autocobrança e insegurança em relação ao futuro são vivências recorrentes em estudantes durante o período de sua formação, tornando os universitários um grupo de risco mais propenso ao desenvolvimento de transtornos psiquiátricos. O transtorno de ansiedade traz consigo fatores que prejudicam as atividades diárias do indivíduo, incluindo suas escolhas alimentares. Os alimentos com maior grau de processamento apresentam pouco ou nenhum tempo de preparo, maior palatabilidade e ativação do sistema de recompensa. Diante disto, torna-se importante a compreensão da influência dos sintomas ansiosos sobre o comportamento alimentar de estudantes universitários neste período da vida.

**OBJETIVO:** Conhecer a intensidade dos sintomas ansiosos e sua influência sobre a qualidade da ingestão alimentar de estudantes do curso de medicina durante um período crítico de avaliação curricular de uma universidade particular.

**MÉTODO:** Pesquisa transversal analítica com abordagem quanti-qualitativa. O Inventário de Ansiedade de Beck foi aplicado para caracterização do grau dos sintomas de ansiedade e o Questionário de Frequência Alimentar foi utilizado para a determinação da frequência mensal dos alimentos que os estudantes de consumiram. A qualidade da alimentação foi classificada através do grau de processamento dos alimentos, proposto pelo Guia Alimentar para a População Brasileira. Para análise dos dados utilizou-se a média, mediana e desvio padrão e a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da universidade sob CAAE: 21457119.3.0000.5509.

**RESULTADOS:** Participaram do estudo 39 estudantes que apresentaram, em sua maioria, sintomas ansiosos de menor intensidade (61,6%). Observou-se que a qualidade da ingestão alimentar se diferencia de acordo com a intensidade dos sintomas ansiosos, pois o grupo de sintomas mais intensos ingeriu menos alimentos in natura ou minimamente processados (42,6%) e mais alimentos processados (17,8%) e ultraprocessados (39,6%) do que os estudantes com sintomas de ansiedade menos intensos, que tiveram a alimentação baseada em 45,1% de alimentos in natura ou minimamente processados, 15,9% em alimentos processados e 38,94% de ultraprocessados.

**CONCLUSÃO:** Os estudantes com grau mais acentuado de sintomas ansiosos apresentaram pior padrão alimentar, indicando que a intensidade destes sintomas pode influenciar a qualidade dos alimentos ingeridos em relação aos que demonstraram-se menos ansiosos.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *NATALIA DOS REIS - nutri.nataliareis@gmail.com*



# 108195

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR*

## **PERFIL DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO: SATISFAÇÃO COM A APARÊNCIA FÍSICA NO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.**

**AUTORES:** *Danielle Lilian Ribeiro Argolo Osório / Unicamp; Eloisa Helena Rubello Valler Celeri / Unicamp; Renata Cruz Soares de Azevedo / Unicamp; Paulo Dalgalarrodo / Unicamp; Amilton dos Santos Júnior / Unicamp;*

**RESUMO:** A avaliação da aparência física, bem como seu grau de satisfação são conceitos amplos que remetem a um constructo mais complexo que é a definição de imagem corporal. A passagem entre ensino médio e faculdade e a vivência dessa fase de transição corporal e relacional, pode influenciar nos comportamentos, na saúde e até nas vivências corporais podendo gerar mudanças nas impressões sobre os corpos, bem como seu grau de afeição ou insatisfação. Este estudo se propõe a correlacionar grau de satisfação da aparência física com dados sociodemográficos, de saúde física, mental, de identidade e qualidade de vida de estudantes de graduação da Unicamp. Um amplo questionário para identificar o perfil dos estudantes de graduação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) foi aplicado em 6911 universitários distribuídos em 3 campi em 3 cidades: Campinas, Limeira e Piracicaba no ano de 2018. Alguns dados mostram associações positivas com maior satisfação com a aparência física em indivíduos do gênero masculino, não identificados como população LGBTQIA+, com melhor condição socioeconômica e sem antecedente pessoal de bullying. No campo das vivências universitárias: ter experiência positiva na recepção da faculdade, sentir-se respeitado no nível socioeconômico, no gênero, na orientação sexual, na religião, na deficiência física, na raça/etnia/cor, não usar substâncias para melhorar desempenho acadêmico e não necessitar de apoio da faculdade para dificuldades pessoais também tiveram associações positivas com a aparência física. Apesar do estudo ter limitações por ser um corte transversal, auxilia na identificação de um perfil de satisfação com a aparência física do estudante no contexto universitário e pode contribuir em estudos posteriores para identificar possíveis vulnerabilidades e fatores protetores nesta população que está sujeita ao desenvolvimento de patologias mentais graves tais como os transtornos alimentares.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *DANIELLE LILIAN RIBEIRO ARGOLO OSÓRIO - daniargolo@gmail.com*



# 110252

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR*

## **RELAÇÃO ENTRE COGNIÇÃO E AFETIVIDADE NOS TRANSTORNOS ALIMENTARES: UM ESTUDO COM O MÉTODO DE RORSCHACH**

**AUTORES:** *Flavia Aparecida Chammas / Sociedade Rorschach de São Paulo; Lucia Maria Salvia Coelho / Sociedade Rorschach de São Paulo; Paula Eugenia Cesar / Sociedade Rorschach de São Paulo;*

**INTRODUÇÃO:** Estima-se que distúrbios alimentares acometam cerca de 5% da população brasileira. Com etiologia multifatorial, despontam hipóteses de disfunções do sistema nervoso central levando à déficits cognitivos, especialmente nos processos atencionais e funções executivas. Outro enfoque, indica que essas alterações antecederiam o desenvolvimento dos transtornos alimentares e portanto, estariam relacionadas com o desenvolvimento psicológico e traços de personalidade, além de aspectos sociais, evidenciando a inter-causalidade desses transtornos.

**OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi investigar a dinâmica de personalidade de pacientes diagnosticadas com anorexia e bulimia nervosa, e estabelecer relações com seu funcionamento cognitivo e afetivo, e sua adaptação social.

**MÉTODO:** Foram avaliadas 40 pacientes com idades variando entre 18 e 30 anos, com os diagnósticos citados. A avaliação foi realizada por meio do método de Rorschach analisado segundo critérios de Anibal Silveira, e os dados obtidos foram tratados estatisticamente pelo Teste de Mann-Whitney.

**RESULTADOS:** O grupo estudado apresentou precária noção de si, ausência de autonomia (M rebaixado), e falta de imaginação criativa (m rebaixado), reagindo às experiências de vida principalmente pela via dos afetos, indicando que a dimensão afetiva interfere em toda atividade psíquica. Porém, a expressão afetiva se dá de modo impulsivo, instável e imaturo (FC<CF+C, Imp elevado), com prejuízo do pensamento lógico, o que impede o julgamento objetivo das condições e exigências da realidade (%F+ rebaixado), além de interferir na distribuição da atenção aos eventos externos, prejudicando a adaptação social.

**CONCLUSÃO:** A análise dos resultados sugere alterações de natureza afetiva primária que atuam sobre as funções cognitivas, uma vez que o grupo estudado não desenvolveu ainda, autonomia e capacidade de regulação emocional. A compreensão da maneira como a dinâmica de personalidade interfere na plena utilização dos processos cognitivos permite uma abordagem terapêutica mais específica dos transtornos alimentares sendo fundamental para o manejo clínico e o prognóstico destas condições.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *FLAVIA APARECIDA CHAMMAS - flaviach2011@gmail.com*





# 108151

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR*

## **SELETIVIDADE ALIMENTAR NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA LEVE: RELATO DE SÉRIE DE AVALIAÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS**

**AUTORES:** *Vitoria Santos Santana / Universidade do Vale do Taquari; Isis Santos Faria / Universidade Federal de Sergipe; Micaelle Carvalho Monteiro / Universidade Federal de Sergipe; Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César / Universidade Federal de Sergipe;*

**INTRODUÇÃO:** A etiopatogenia da seletividade alimentar é diversa e deve ser analisada minuciosamente pelos especialistas da área. No Transtorno do Espectro Autista podem ser justificadas por seus distúrbios comportamentais e sensoriais, justificando a atuação precoce interdisciplinar.

**OBJETIVO:** descrever série de casos de seletividade alimentar no transtorno do espectro autista em idade pré-escolar.

**MÉTODO:** quatro crianças, com diagnóstico confirmado de transtorno do espectro autista, sendo três do sexo masculino e uma do sexo feminino, com idades entre dois e quatro anos ( $\pm 3,25$ , desvio-padrão: 0,96), foram submetidas à avaliação fonoaudiológica em relação à mobilidade e tonicidade (lábios, língua e bochechas); sensibilidade (extra e intraoral), responsividade alimentar com alimentos líquidos, pastosos (homogêneos e heterogêneos) e sólidos; ao reconhecimento de alimentos pelo olfato; à mastigação e à deglutição. A escala CARS foi aplicada para a graduação do autismo. Os pais foram entrevistados a fim de se obter o inventário alimentar e os comportamentos adotados nos momentos das refeições. A análise dos resultados foi qualitativa e descritiva.

**RESULTADOS:** houve normalidade quanto à mobilidade dos órgãos fonoarticulatórios e à deglutição em todos os pré-escolares da amostra, sendo constatadas as seguintes alterações, em ordem decrescente de aparecimento: hipersensibilidade intraoral e responsividade alimentar alterada a diferentes consistências alimentares ( $n=4$ , 100%); flacidez da musculatura orofacial e mastigação primitiva ( $n=3$ , 75%) e hipersensibilidade extraoral ( $n=1$ , 25%). Todos os participantes apresentaram classificação de transtorno do espectro autista leve. Todos os familiares afirmaram que a alimentação é um momento desagradável e fonte de estresse para todos os envolvidos. Durante a oferta de alimentos foi possível observar comportamentos estereotipados, rígidos e recusa aos alimentos.

**CONCLUSÃO:** A falta de integração sensorial associada aos comportamentos que caracterizam o transtorno do espectro autista dos participantes explicam sua seletividade alimentar, impactando negativamente no tônus da musculatura orofacial e, conseqüentemente, nas dificuldades para a mastigação. Desta forma, mesmo em casos leves, a avaliação relacionada à alimentação deve ser procedida para que a intervenção especializada ocorra o mais precocemente possível.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *VITORIA SANTOS SANTANA - [vitoria.santana@universo.univates.br](mailto:vitoria.santana@universo.univates.br)*



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

# **TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE**



# 110284

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE*

## **ESQUEMAS INICIAIS DESADAPTATIVOS COMO PREDITORES DE SINTOMATOLOGIA CLÍNICA EM BRASILEIROS**

**AUTORES:** *Felipe Gonçalves Ferronato / PUCRS; Raissa Telesca Arrial Cordeiro / PUCRS; Eduarda Baldissera Rospide / PUCRS; Margareth da Silva Oliveira / PUCRS;*

**RESUMO:** Esquemas Iniciais Desadaptativos (EIDs) são padrões emocionais e cognitivos responsáveis por processos de funcionamento da personalidade, definidos como crenças e sentimentos tomados como verdades sobre si e sobre o mundo. Suas ativações estão diretamente ligados a sintomatologias clínicas. O presente estudo visou investigar como Esquemas Iniciais Desadaptativos podem prever o desenvolvimento de sintomas clínicos na população geral. Um total de 1500 participantes da população geral, oriundos de todas regiões do Brasil participaram do estudo. A média de idade da amostra foi de 30,83 (DP=10.28) anos. No que se refere ao sexo dos participantes, 302 (20%) eram do sexo masculino e 1198 (80%) do sexo feminino. Foram utilizados para investigação das variáveis o Questionário de Esquemas de Young- versão longa (YSQ-L3) para avaliação de EIDs, a Escala Checklist de Sintomas Clínicos (SCL-90), que avalia 9 dimensões de sintomatologias clínicas e a Ficha de Dados Sociodemográficos. Foram utilizados como método de análise a Correlação Pearson, Regressão Linear e Estatística Descritiva. Os resultados indicaram maior sintomatologia e esquemas em mulheres e homens que apresentavam escores mais altos de Abandono, Desconfiança/Abuso, Fracasso e Defectividade, denotando maiores sintomas de Depressão e Ansiedade. O presente estudo corrobora com a teoria da Terapia do Esquema, que demonstra a influência que nossos EIDs podem exercer na sintomatologia ao longo de nossa vida. Isso denota a importância do estudo para o melhor desenvolvimento de pesquisas e avaliações de tratamentos, pois ao trabalharmos a personalidade em seu desenvolvimento, podemos nos abster de muitos problemas futuros individuais, sociais e econômicos.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *FELIPE GONÇALVES FERRONATTO - felipeferronato@hotmail.com*



# 107245

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE*

## **INFLUÊNCIA DA PERSONALIDADE NA ELABORAÇÃO DO LUTO**

**AUTORES:** *Jaqueline Marcato Zanquini / Universidade São Francisco; Felipe Valentini / Universidade São Francisco;*

**RESUMO:** O processo de luto é experienciado pela maioria dos indivíduos ao decorrer da vida. A avaliação da severidade das manifestações de luto permite evitar que se rotule como patológica uma reação normal. Algumas características psicológicas podem influenciar o desenvolvimento do luto, sendo uma delas a personalidade. Indivíduos enlutados têm o funcionamento emocional e psíquico prejudicado, sendo necessário entender quais variáveis da personalidade influenciam o enfrentamento do luto. Portanto, este estudo tem como objetivo analisar o luto sobre a perspectiva do tempo decorrido do falecimento, diferentes tipos de morte e como a personalidade dos indivíduos pode interferir nesta elaboração. Participaram deste estudo 184 pessoas, com idade entre 18 a 73 anos (média = 34,22; DP = 11,75). A coleta de dados foi realizada de forma virtual por meio do Google Forms e foram aplicados três instrumentos de luto e um de personalidade. Quanto aos resultados, primeiro, foi possível perceber que os indivíduos que perderam alguém a menos de doze meses, pontuaram mais em todos os instrumentos de luto. Também foi encontrado que as médias de luto foram estatisticamente diferentes entre os tipos de morte, e todas as médias das respostas nos escores por Covid-19 foram maiores que as médias para tipo de morte por homicídio, suicídio e outros tipos de morte, com exceção das facetas Neuroticismo e Depressão. Os resultados também indicaram, correlações significativas fortes e positivas entre os escores totais do PG13, TRIG Passado, TRIG Presente, RGEI Preocupação Existencial, RGEI Depressão, RGEI Culpa, RGEI Sofrimento Psicológico, Ansiedade e Depressão. No entanto, as dimensões de luto apresentaram correlações negativas com o tempo em que decorreu o falecimento e as facetas extroversão e amabilidade. Podemos concluir com este estudo, que o tempo decorrido da morte, o tipo de morte e algumas facetas da personalidade, influenciam na elaboração do luto.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JAQUELINE MARCATO ZANQUINI - [jaquezanquini@hotmail.com](mailto:jaquezanquini@hotmail.com)*





# 107824

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE*

## **INVESTIGAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE OS TRAÇOS DO TRANSTORNO DA PERSONALIDADE OBSESSIVO-COMPULSIVO E COMPONENTES DA RELIGIOSIDADE.**

**AUTORES:** *Jaqueline Marcato Zanquini / Universidade São Francisco; Lucas de Francisco Carvalho / Universidade São Francisco;*

**RESUMO:** A personalidade é compreendida como um conjunto de características constantes e persistentes, que se manifesta a partir de padrões comportamentais. É composta por traços saudáveis e patológicos. Os Transtornos de Personalidade (TP) são caracterizados a partir da elevação de traços patológicos de personalidade. Estudos prévios indicam associações entre personalidade e religiosidade, bem como entre TPs e religiosidade, no entanto não foram encontrados estudos investigando especificamente a associação entre os traços do Transtorno de Personalidade Obsessivo-Compulsivo (TPOC) e religiosidade. O objetivo deste estudo foi investigar a relação entre os traços do TPOC e religiosidade. Participaram do estudo 398 pessoas, homens e mulheres, com idade variando de 18 a 72 anos (M=33,49; SD=13,50). Os participantes responderam um questionário online via Google Forms, composto pelos seguintes instrumentos: Inventário Dimensional Clínico da Personalidade-2 (IDCP-2), Inventário da Personalidade do DSM-5 (PID-5), Five Factor Obsessive-Compulsive Inventory (FFOCI), Prayer Types Scale (PTS), Religious Life Inventory (RLI), Religious Attitudes Scale ou Religious Ritual Scale (RRS), The Brief Multidimensional Measure of Religiousness/Spirituality (BMMRS). Os dados foram analisados por meio de correlação de Pearson e test-t utilizando bootstrap (1000 replicações), níveis de significância (p) e efeito (d). Os resultados indicaram relações entre traços do TPOC e religiosidade, sobretudo os traços dogmatismo, pontualidade e meticulosidade, além de apontarem para maior adesão de pessoas com elevação nestes traços à religiosidade intrínseca.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JAQUELINE MARCATO ZANQUINI - jaquezanquini@hotmail.com*



# 110169

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE*

## **PREVALÊNCIA DO EID DE AUTOSSACRIFÍCIO EM UMA AMOSTRA COM TOC E TUS**

**AUTORES:** *Larissa Biessek Sberse / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Andressa Celente de Ávila / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Bárbara Stein / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Carolina Del Pino Carvalho / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Eduarda Baldissera Rospide / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Margareth da Silva Oliveira / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;*

**RESUMO:** A terapia do esquema (TE) foi desenvolvida por Jeffrey E. Young sendo considerada uma abordagem de tratamento para pacientes crônicos ou Transtornos de Personalidade (TPs). De acordo com o modelo teórico da TE, os indivíduos necessitam de vínculos saudáveis para que possam se desenvolver, e por isso, precisam do suprimento de algumas das necessidades emocionais básicas e universais. Quando essas necessidades não são supridas na infância e adolescência, somadas a experiências traumáticas, resultam no desenvolvimento dos Esquemas Iniciais Desadaptativos (EIDs). Nesse sentido, os EIDs, se constituem como crenças incondicionais sobre o ambiente e sobre si mesmo, as quais são resistentes a mudanças. O objetivo deste estudo é avaliar a prevalência do EID de Autossacrifício em duas populações clínicas com Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC), e outra com Transtorno por Uso de Substâncias (TUS). Caracteriza-se como uma pesquisa com delineamento quantitativo e transversal. Para tanto utilizou-se os instrumentos de avaliação 1) Ficha de dados sociodemográficos; 2) Entrevista Clínica Estruturada para os Transtornos do DSM-5 (SCID-5CV); 3) Entrevista Clínica Estruturada para os Transtornos de Personalidade do DSM IV (SCID-II); e o 4) YSQ-S3. As análises dos dados foram realizadas a partir do programa estatístico SPSS, onde foi possível averiguar as médias, frequência e desvio padrão. Participaram 99 indivíduos de uma população clínica com TOC e TUS e 108 de uma população não-clínica. Foram encontradas pontuações altas nas médias do EID de "Autossacrifício", tanto em população clínica com TUS ( $M= 3,89$ ), quanto em população não clínica com TOC, com ( $M= 3,33$ ). Uma pontuação alta nesse EID, na população clínica com TUS, pode se justificar devido à experiências infantis nas quais tenham se adaptado às necessidades e exigências de seus cuidadores suprimindo as suas próprias e assim sendo aceitos se adaptando ao contexto. Já a média alta na população clínica com TOC pode ser bem explicada pelas características do transtorno, especialmente sobre o tema de obsessões que se referem ao medo de provocar dano a si ou aos outros, o que leva a realizar compulsões.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *LARISSA BIASSEK SBERSE - [larissa.biessek1@gmail.com](mailto:larissa.biessek1@gmail.com)*



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**TRANSTORNOS  
DO HUMOR**



# 108067

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

## **A INFLUÊNCIA DO CYBERBULLYING NO SURGIMENTO DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**

**AUTORES:** *Ravi Gabriel de Oliveira Ponte / Universidade de Fortaleza; Marina Freire Lucena / Universidade de Fortaleza; Maria Beatriz Albino Batista / Universidade de Fortaleza; Nilson Moura Fé Neto / Universidade de Fortaleza; Bárbara Maranhão Condoia de Melo / Universidade de Fortaleza; Andrea Amaro Quesada / Universidade de Fortaleza;*

**INTRODUÇÃO:** Atualmente, milhões de pessoas possuem acesso à internet e às redes sociais. Consequentemente, hoje, o uso das redes sociais é uma das atividades mais comuns no dia a dia de crianças e adolescentes, estando sujeitos a diversos tipos de informações, seja algo positivo ou algo completamente aversivo, como por exemplo: cyberbullying. O bullying se refere a comportamentos de intimidação, violência e humilhação. Já o cyberbullying é um tipo de bullying que utiliza a tecnologia.

**OBJETIVO:** O presente estudo busca estabelecer a relação entre o cyberbullying e o surgimento de ansiedade e depressão em indivíduos.

**MÉTODO:** Para tanto, realizou-se uma pesquisa quantitativa, na qual aplicou-se a escala de ansiedade e depressão (HAD) e o questionário de Santos (2015) sobre cyberbullying. Participaram dessa pesquisa 256 estudantes universitários com idade média de 23,5 anos (DP = 7,39).

**RESULTADOS:** Foi obtido que o cyberbullying apresenta uma correlação significativa com a ansiedade e a depressão. Os resultados da pesquisa mostram que há uma forte correlação entre as variáveis, com o valor de  $P < 0,1$ , o que significa que o cyberbullying pode causar ansiedade e depressão. Os resultados obtidos para depressão foi de 0,13 nos dando evidências que as vítimas de bullying virtual podem vir a desencadear uma depressão. Além disso, foi observado que essas agressões virtuais podem repercutir de maneira negativa na vida das vítimas que sofrem com esse tipo de violência, podendo provocar uma possível depressão, ansiedade ou até mesmo outros danos à saúde dessas vítimas que sofrem com esse tipo de difamação virtual. Outrossim, as vítimas de cyberbullying podem apresentar sintomas semelhantes ao das vítimas de bullying devido à semelhança relatadas de sentimentos de depressão, baixa auto-estima, desamparo, ansiedade social, redução na concentração, alienação e ideação suicida, afetando até o seu estado emocional. Dessa forma, uma das consequências, além da depressão, é a ansiedade, na qual o índice foi de 0,12, comprovando, conforme estudo, que as vítimas de cyberbullying tem possibilidade de desenvolver crises de ansiedade. Somado a isso, devido às diversas agressões sofridas, muitas das vítimas apresentam ansiedade social.

**CONCLUSÃO:** Os resultados apontam que o cyberbullying apresenta uma correlação significativa com o surgimento de ansiedade e depressão, podendo as vítimas desenvolverem ainda ansiedade social.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *RAVI GABRIEL DE OLIVEIRA PONTE - ravi.g.ponte@gmail.com*





# 110277

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

## **A PATOLOGIZAÇÃO DO ETHOS FEMININO E O IMPACTO DO GÊNERO NO DIAGNÓSTICO DE DEPRESSÃO:: UMA REVISÃO LITERÁRIA**

**AUTORES:** *Mariana Nery / UERJ/HUPE; Silvana Ferreira / UERJ/HUPE;*

**INTRODUÇÃO:** O conceito de gênero se refere às características socialmente construídas, envolvendo papéis sociais, normas e as relações existentes considerados apropriados para homens e mulheres, representando uma construção cultural diretamente relacionada aos sexos biológicos. É um conceito debatido e controverso atualmente, sendo amplamente integrado em muitos campos de pesquisa ao redor do mundo. No que diz respeito à psiquiatria, o gênero representa um prisma essencial para o estudo dos transtornos mentais e seu impacto na vida de homens, mulheres e nas identidades que não se encaixam nas categorias binárias de sexo masculino e feminino. A pesquisa epidemiológica em psiquiatria se baseia na identificação da prevalência de diferentes patologias de acordo com o gênero. Pesquisas mostram maior prevalência dos chamados transtornos “internalizados”, como depressão, transtornos somatoformes, transtornos alimentares ou transtornos de ansiedade, em mulheres e maior prevalência dos chamados transtornos “externalizados”, como abuso de substâncias, transtorno de personalidade antissocial, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade ou transtorno de comportamento agressivo em homens. Esta revisão literária surge do interesse em identificar e debater sobre o impacto do gênero no diagnóstico de depressão.

**OBJETIVO:** Proporcionar discussões quanto a possíveis soluções emergentes para reduzir o impacto do gênero no diagnóstico de depressão.

**MÉTODO:** Revisão da literatura internacional baseada em dados do PubMed e Google Acadêmico, utilizando na busca as seguintes palavras-chave: gender bias diagnosis psychiatric depression . As funções “artigos relacionados” e “outros artigos” do PubMed também foram usadas para identificar possíveis textos adicionais. Foram excluídos artigos que tratassem de sexo biológico ou que examinassem características genéticas ou neurobiológicas.

**CONCLUSÃO:** O diagnóstico em psiquiatria é um processo complexo, dependente de muitas variáveis, por vezes um ponto chave na vida de um paciente e um objetivo crucial na formação do psiquiatra. Entre biologia e sociedade, entre normal e patológico, observamos estudos que destacam o impacto do gênero no diagnóstico de depressão na forma de viés, em diferentes níveis. Nesse sentido, encaramos importante a compreensão do gênero e de sua influência, a fim de melhor combater essas relações deletérias relacionadas a identidade de gênero.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MARIANA DE SOUSA NERY - [snery.mariana@icloud.com](mailto:snery.mariana@icloud.com)*



# 108034

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

## **AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DE ADOLESCENTE COM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE**

**AUTORES:** *Julia de Almeida Corrêa / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP); Valdir Carlos Severino Júnior / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP); Maria Eduarda Ferreira Garcia / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP); Gabriela Moraes Ferreira / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP); Lucas Correia Signorini / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP); Lúrya Marcela Lopes Bertoluzzi / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP); Thaysa Castro Molina / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP); Karina Kelly Borges / Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP);*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** Uma adolescente de 17 anos, em acompanhamento no ambulatório de psiquiatria infantil, com hipótese diagnóstica prévia de deficiência intelectual (DI), transtorno não especificado da personalidade e transtorno misto ansioso e depressivo, foi encaminhada para Avaliação Psicológica (AP) para psicodiagnóstico. A AP identificou sintomas depressivos e ansiosos, comportamento autolesivo, ideação e tentativas de suicídio, sentimento de vazio, alucinações auditivas e táteis, e padrão de relacionamentos instáveis. Ademais, havia histórico de violência sexual e física, dificuldade de aprendizado, doença renal crônica grave e transtornos mentais na família. Em uso de escitalopram 20 mg/dia, ácido valpróico 250 mg/dia, alprazolam 0,25 mg para crise, prednisona 5 mg/dia, tracolimus 1 mg/dia e anticoncepcional injetável mensal. Realizou-se anamnese com a paciente e sua mãe, Escala Wechsler Abreviada de Inteligência (WASI), Bateria Fatorial de Personalidade (BFP), Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD) e consulta ao prontuário médico. Descartou-se a hipótese de DI ou transtornos do neurodesenvolvimento (QIT 83, percentil 13, intervalo de confiança 95% 78-89). O BFP apontou neuroticismo muito alto (percentil > 95), extroversão alta (percentil > 80), socialização muito baixa (percentil > 10), realização alta (percentil > 70) e abertura média (percentil > 35). A HAD indicou escore alto para depressão, não evidenciado sintomas importantes de ansiedade. Discussão Percepção de abandono iminente, baixa tolerância à frustração, tendência à impulsividade, desconfiança em relacionamentos interpessoais, inclinação a se envolver em situações perigosas a si e a terceiros, acentuada reatividade do humor e sintomatologia depressiva associada são alguns dos pontos que justificam o TPB. Esta AP exemplifica a importância do psicodiagnóstico, do uso de instrumentos psicométricos adequados e anamnese completa, dado o contraste das hipóteses diagnósticas iniciais e dos achados clínicos. Apesar de não ter 18 anos, o DSM-5 possibilita o diagnóstico precoce quando atende-se aos critérios estipulados. Comentários finais Identificar o TPB precoce pode ser um verdadeiro desafio dada as especificidades dos critérios, mas permite intervenções direcionadas e melhor prognóstico ao paciente.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *KARINA KELLY BORGES - karinakborges75@gmail.com*



# 108242

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

## **COMPORTAMENTO DE POTOMANIA DURANTE EPISÓDIO MANIFORME DESENCADEADO APÓS A INGESTÃO DE AYAHUASCA: RELATO DE CASO**

**AUTORES:** *Camila Pontes Bichuetti / São Leopoldo Mandic; Gabriela Cardozo dos Reis / São Leopoldo Mandic; Maria Carolina Melo Hernandez / São Leopoldo Mandic; Nicole Ferraz Nunes / São Leopoldo Mandic;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** T.A.B, 43 anos, solteira, sem filhos, mora com os pais, ensino médio completo. A paciente apresentou primeiro episódio maniforme, após ingestão do chá de Ayahuasca, sendo internada em hospital psiquiátrico. Durante o episódio, a paciente apresentou taquipsiquismo, logorreia, diminuição da necessidade do sono, inquietação motora, desinibição social, expansividade e gastos excessivos. Além disso, desenvolveu um comportamento de potomania, chegando a ingerir 10 litros de água por dia. Segundo a paciente, essa ingestão excessiva era uma forma de aliviar a sensação de asfixia percebida por ela constantemente após ter vivenciado uma experiência alucinógena de afogamento durante o ritual com o ayahuasca. Nos momentos em que tinha dificuldade de acesso a água, ela queixava-se de falta de ar e sintomas ansiosos. Discussão: A potomania é um comportamento de polidipsia psicogênica em que o paciente ingere uma quantidade excessiva de líquido, preferencialmente água, sem que haja uma necessidade fisiológica. Tal comportamento era perpetuado pela paciente, que ingeria grandes quantidades de água compulsivamente, a fim de obter uma sensação de alívio. Durante a internação no serviço psiquiátrico foram excluídas causas orgânicas para tal comportamento e também foram realizados exames de rotina, em vista que a hiponatremia era uma condição de risco para esta paciente. Vale ressaltar que a polidipsia psicogênica é observada em pacientes com várias condições psiquiátricas, como depressão, transtorno bipolar e, mais comumente, em pacientes esquizofrênicos. Com a introdução de estabilizador de humor e antipsicótico atípico, a paciente evoluiu gradualmente com a remissão de seu quadro maniforme e redução de seu comportamento de potomania, mantendo uma ingestão de 6 litros de água por dia. Comentários finais: Após a remissão do quadro maniforme, a paciente foi orientada quanto aos riscos de realizar uma nova ingestão do chá de ayahuasca. Apesar disso, por vinculá-lo a um ritual religioso importante, a paciente se demonstrou resistente a essa orientação, aceitando apenas manter um acompanhamento psiquiátrico regular para tratamento do transtorno afetivo bipolar e da potomania.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *CAMILA PONTES BICHUETTI - [camilabichuetti@gmail.com](mailto:camilabichuetti@gmail.com)*



# 110280

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

## **DEPRESSÃO BIPOLAR COM CATATONIA EM HOSPITAL GERAL REVERTIDA COM OLANZAPINA E LORAZEPAM: RELATO DE CASO**

**AUTORES:** *Gustavo Ávila de Oliveira Paula / Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi; Isabelle Franco Melazzo / Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi; Vinicius Oliveira Gléria / Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** Paciente de 50 anos deu entrada em hospital geral com quadro de anergia, astenia, tristeza, choro fácil e isolamento afetivo há duas semanas, que evoluiu com recusa alimentar, impossibilidade de deambulação e diminuição da fala. Na avaliação da equipe de psiquiatria a paciente se apresentava com negativismo passivo, em mutismo e imóvel. Família relatou que paciente há dois anos apresentava alteração do humor com tristeza imotivada, choro fácil, ideação suicida e tentativa de autoextermínio por enforcamento, além de períodos de agitação psicomotora, irritabilidade e comportamento desorganizado. Paciente possui dois irmãos com histórico de depressão grave, inclusive com relatos de quadro catatoniforme. As equipes da neurologia e neurocirurgia acompanharam o quadro clínico durante internação, solicitando diversos exames complementares, incluindo análise de líquido, tomografia de crânio e eletroencefalograma, afastando possíveis causas orgânicas. A equipe da psiquiatria aventou hipótese de transtorno afetivo bipolar tipo 1 em atual episódio depressivo com catatonía. Foram suspensos escitalopram, zolpidem e levodopa que haviam sido prescritos. Foram iniciados lorazepam 2 mg de 8 em 8 horas e a olanzapina 10 mg ao dia. Sete dias após a introdução das medicações a paciente apresentava melhora parcial do quadro, estando mais colaborativa e com olhar menos assustado. Após vinte dias do início do tratamento estava mais comunicativa, deambulando sem ajuda e apresentando ingestão alimentar adequada. Recebeu alta da equipe da psiquiatria com melhora completa do quadro catatoniforme e estabilização do quadro psiquiátrico. Medicações foram mantidas até retorno ambulatorial pós alta. Discussão: Neste caso observamos a importância da interconsulta psiquiátrica no auxílio do diagnóstico e manejo de condições que podem ser subdiagnosticadas por demais especialidades, como é o caso da catatonía. A paciente em questão apresentou melhora rápida, sendo possível evitar a exposição desnecessária a outras abordagens e exames, encurtando também o tempo necessário de internação hospitalar e o custo ao sistema público. Comentários finais: A ocorrência de catatonía não está restrita a hospitais psiquiátricos. O diagnóstico ágil de tal condição pode prevenir desfechos negativos e o tratamento pode ser realizado com medicações que são amplamente disponíveis nos serviços hospitalares brasileiros.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *GUSTAVO ÁVILA DE OLIVEIRA PAULA - gugaopb13@gmail.com*





# 108246

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

## DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNOS BIPOLAR E DEPRESSIVO MAIOR? MINI OU ENTREVISTA CLÍNICA?

**AUTORES:** *Graziela / Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Centro de Pesquisa Translacional em Transtornos de Humor e Suicídio (CEPETTHS), Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES); Giorgia Lionço Pellini / Hospital Psiquiátrico São Pedro; Rafael Rocha / Centro de Pesquisa Translacional em Transtornos de Humor e Suicídio (CEPETTHS), Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES) e Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas, UNIVATES; Ana Flávia Lima / Instituto de Avaliação de Tecnologia em Saúde (IATS), Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA); Marcelo Pio de Almeida Fleck / Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento, UFRGS; Edison Capp / Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Flávio Milman Shansis / Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Centro de Pesquisa Translacional em Transtornos de Humor e Suicídio (CEPETTHS), Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES) e 4. P;*

**OBJETIVO:** O Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI) é um dos instrumentos mais utilizados para avaliação dos Transtornos Mentais, desempenhando um papel essencial na pesquisa psiquiátrica e na prática clínica e hospitalar. Apesar disso, a precisão do MINI, quando empregado por um psiquiatra, é pouco estudada, particularmente em relação ao Transtorno Bipolar (TB). O diagnóstico precoce de TB e de Transtorno Depressivo Maior (TDM) é de extrema importância, pois oportuniza intervenção que pode reduzir impacto no cotidiano e na funcionalidade do paciente. Como tal, este estudo avalia a adequação do MINI para diagnosticar TB ou TDM em uma amostra de pacientes com Transtornos de Humor.

**MÉTODO:** A concordância entre o MINI e a entrevista clínica foi avaliada em uma amostra de 347 pacientes ambulatoriais pelo cálculo de kappa de Cohen, sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo, valor preditivo negativo e área sob a curva (ASC).

**RESULTADOS:** A amostra foi composta por 347 pacientes com transtornos de humor. 279 eram mulheres (80,40%), 105 (30,3%) foram diagnosticados com TDM e 242 (69,7%) com TB a partir da avaliação realizada na entrevista clínica. Na avaliação do MINI, 97 indivíduos (28%) foram classificados com diagnóstico de TDM e 250 (72%) com TB. Encontramos uma sensibilidade de 87,2% e especificidade de 62,8% para o MINI no diagnóstico de TB e um kappa de Cohen entre o MINI e a entrevista clínica de 0,51. A ASC foi de 0,75.

**CONCLUSÃO:** O MINI tem maior sensibilidade (87,2%) para o diagnóstico de ME e maior especificidade (87,2%) para o diagnóstico de TDM. Além disso, os valores moderados de kappa de Cohen (0,51) e ASC (0,75) entre o MINI e a entrevista clínica podem ser considerados aceitáveis quando se considera a maioria dos instrumentos de diagnóstico psiquiátrico disponíveis.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *GRAZIELA SMANIOTTO RODRIGUES - grazismaniotto@hotmail.com*



# 108197

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

## EFFECTS OF GRIN2B, GRI1, AND BDNF POLYMORPHISMS ON THE THERAPEUTIC ACTION OF KETAMINE AND ESKETAMINE IN TRD PATIENTS: SECONDARY ANALYSIS FROM A RANDOMIZED CLINICAL TRIAL

**AUTORES:** *Grazielle Beanes / Programa de Pós-Graduação em Medicina e Saúde, Faculdade de e Federal da Bahia; Ana Teresa Caliman-fontes / Universidade Federal da Bahia; Ana Paula Jesus-nunes / Universidade Federal da Bahia; Breno Souza-marques / Universidade Federal da Bahia; Hátilla dos Santos Silva / Universidade Federal da Bahia; Gustavo C Leal / Universidade Federal da Bahia; Beatriz Alves Carneiro / Universidade Federal da Bahia; Livia N F Guerreiro-costa / Universidade Federal da Bahia; Alexandre V Figueiredo / Universidade Federal da Bahia; Camila Alexandrina V Figueiredo / Universidade Federal da Bahia; Acioly L T Lacerda / Universidade Federal de São Paulo; Ryan dos S Costa / Universidade Federal da Bahia; Lucas C Quarantini / Universidade Federal da Bahia;*

**INTRODUÇÃO:** Over the last decades, ketamine has emerged as a promising rapid-onset antidepressant. Exploring pharmacogenetics and its association with response patterns could potentially identify patients who would benefit the most from this treatment.

**OBJETIVO:** This study aimed to evaluate the effect of genetic variants in Glutamate Ionotropic Receptor N-Methyl-D-Aspartate Type Subunit 2B (GRIN2B), Glutamate Ionotropic Receptor -Amino-3-hydroxy-5-methyl-4-isoxazolepropionic acid Type Subunit 1 (GRI1), and Brain-Derived Neurotrophic Factor (BDNF) genes on therapeutic response, remission, and total Montgomery-Åsberg Depression Rating Scale (MADRS) scores after treatment with ketamine or esketamine in treatment-resistant depression (TRD) patients.

**MÉTODO:** Participants (n=60) are from a double-blind, randomized, non-inferiority clinical trial comparing single-dose intravenous ketamine (0.5 mg/kg) to esketamine (0.25 mg/kg) for TRD. MADRS was applied at baseline, 24 hours, 72 hours, and 7 days post-infusion to assess depressive symptoms. Blood samples were collected to evaluate single nucleotide polymorphisms (SNPs) rs1805502 (GRIN2B), rs1994862 (GRI1), and rs6265 (BDNF).

**RESULTADOS:** There was no association between rs1805502, rs1994862 or rs6265 polymorphisms and antidepressant response ( $p=0.909$ ;  $p=0.776$ ;  $p=0.482$ , respectively), remission ( $p=0.790$ ;  $p=0.086$ ;  $p=0.669$ ), or MADRS scores at each timepoint ( $p=0.907$ ;  $p=0.552$ ;  $p=0.778$ ).

**CONCLUSÃO:** We found no association between the studied SNPs (rs6265, rs1805502, and rs1994862) and ketamine's therapeutic action in TRD patients. Further studies with larger samples are needed to clarify the utility of these genes of interest as predictors for antidepressant treatment.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ANA PAULA DE JESUS NUNES - [apl Nunes@gmail.com](mailto:apl Nunes@gmail.com)*



# 108250

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

## **EXPERIÊNCIAS E SINTOMAS DE DEPRESSÃO E DE ANSIEDADE EM ADOLESCENTES CARIOCAS NA PANDEMIA DE COVID-19**

**AUTORES:** *Juliana Maria Santos Rodrigues / PUC-Rio; Helenice Charchat Fichman / PUC-Rio;*

**RESUMO:** A pandemia do COVID-19 trouxe prejuízos à saúde física e mental em todo o mundo. O objetivo desta pesquisa foi avaliar sintomas de ansiedade e depressão em adolescentes moradores da cidade do Rio de Janeiro (Brasil) neste contexto. Partiu-se da hipótese que os sintomas clínicos teriam aumentado de prevalência e que fatores internos (sociodemográficos, rotina, percepções e experiências vividas) e externos (dados epidemiológicos da pandemia) influenciariam essa manifestação. A metodologia utilizada foi uma pesquisa coorte com adolescentes entre 12 e 17 anos moradores deste município. A coleta de dados foi por meio de um formulário online composto por questionários sociodemográfico e de classificação socioeconômica, além das escalas SCARED e CDI. Foi encontrada uma prevalência elevada de ansiedade (36,8%), depressão (51,3%) e sua comorbidade (32,9%). O perfil mais impactado foi: sexo feminino, entre 15 e 17 anos, nos últimos anos escolares. Os preditores de sintomas clínicos foram pessimismo, alta taxa de ocupação hospitalar e aumento na média móvel de óbitos por COVID. A preocupação com a pandemia se mostrou um preditor para ansiedade, enquanto a baixa adesão aos meios de prevenção foi para depressão. Fatores sociodemográficos, da rotina e experiências vividas foram identificados como de risco e proteção nesse contexto. Os dados analisados nessa pesquisa auxiliam no entendimento do impacto deste evento estressor em jovens em formação, com impacto potencial para toda uma geração.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JULIANA MARIA SANTOS RODRIGUES - jumasanro@yahoo.com.br*



# 108230

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

## **INFLUENCE OF BDNF (RS6265) POLYMORPHISM ON SERUM BDNF LEVELS IN PATIENTS WITH DEPRESSION UNDERGOING ESKETAMINE AND KETAMINE TREATMENT**

*AUTORES: Daniel H Lins-silva / Laboratório de Neuropsicofarmacologia, Serviço de Psiquiatria do Hospital Universitário Professor Edgard Santos, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brazil.; Grazielle Beanes / Programa de Pós-Graduação em Medicina e Saúde, Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brazil.; Ana Paula Jesus-nunes / Laboratório de Neuropsicofarmacologia, Serviço de Psiquiatria do Hospital Universitário Professor Edgard Santos, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brazil.; Breno Souza-marques / Programa de Pós-Graduação em Medicina e Saúde, Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brazil.; Gustavo C. Leal / Programa de Pós-Graduação em Medicina e Saúde, Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brazil.; Alexandre V Figueiredo / Universidade Federal da Bahia; Hatilla S Silva / Universidade Federal da Bahia; Camila A V Figueiredo / Universidade Federal da Bahia; Coral Rakovski / Universidade Federal da Bahia; Ryan S Costa / Universidade Federal da Bahia; Flávio Kapczinski / Department of Psychiatry and Behavioural Neurosciences, McMaster University, Hamilton, ON, Canada.; Acioly L T Lacerda / Laboratório Interdisciplinar de Neurociências Clínicas, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, Brazil.; Lucas C Quarantini / Laboratório de Neuropsicofarmacologia, Serviço de Psiquiatria do Hospital Universitário Professor Edgard Santos, Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brazil.;*

**RESUMO:** The BDNF Val66Met polymorphism has been increasingly studied in patients with major depressive disorder (MDD) treated with ketamine, the racemic mixture of esketamine and arketamine. Among depressed patients, both stress and depression seem to reduce BDNF blood levels. In the present study, we investigated the possible influence of the BDNF Val66Met polymorphism on BDNF serum levels in MDD patients on a trial with ketamine or esketamine. Methods: We recruited patients with treatment-resistant depression (TRD) (N=60) to receive infusions of either ketamine or esketamine. Then, we measured BDNF serum levels and compared them according to the genotype of the participants. Results: there was no significant difference between BDNF serum levels of Val/Val patients and Val/Met patients with TRD after both 24 hours ( $p=0.863$ ) and seven days ( $p=0.675$ ) following ketamine or esketamine infusions. Conclusion: We found no association between rs6265 polymorphisms and serum BDNF levels in TRD patients treated with ketamine and esketamine.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ANA PAULA DE JESUS NUNES - [aplnunes@gmail.com](mailto:aplnunes@gmail.com)*





# 107022

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

## INVESTIGAÇÃO DE EPISÓDIO DEPRESSIVO GRAVE EM IDOSO.

**AUTORES:** *Maiara Helen Mitsue Inaba / Faculdade São Leopoldo Mandic; Celso Garcia Junior / Faculdade São Leopoldo Mandic; João Pedro Francis Galvão / Faculdade São Leopoldo Mandic; Laise Guerino Vieira / Faculdade São Leopoldo Mandic; Nicole Ferraz Nunes / Faculdade São Leopoldo Mandic; Renata Rigacci Abdalla / Faculdade São Leopoldo Mandic;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** P.R., masculino, 63 anos, natural e procedente de Piracicaba/SP, funcionário público ensino superior incompleto, casado, mora com esposa e filha de 17 anos, católico praticante. Foi admitido, em serviço psiquiátrico, devido risco de suicídio (premeditou pular de plano elevado e foi impedido por transeuntes); evoluiu com exacerbação dos sintomas ansiosos precipitada pela pandemia atual - COVID 19. Houve progresso do quadro psicopatológico com instalação de humor deprimido, anedonia, perda significativa do apetite, lentificação psicomotora, déficit atencional, de memória e distúrbio do sono. Tais sintomas evoluíram com piora da intensidade em associação com sintomas psicóticos (delírio persecutório, desorganização do pensamento e comportamento), além de ideação e planejamento suicida. Ambulatorialmente, não apresentou resposta significativa. No regime de internação, realizado ajuste farmacológico (já que em exames laboratoriais do serviço de origem, foram detectadas elevações assintomáticas de transaminases); mirtazapina e olanzapina foram suspensas, otimizada dose de venlafaxina associada à risperidona. Paciente evoluiu com melhora, significativa, do quadro psicopatológico, com descrição subjetiva de 80% (escala 0 - 100%). Devido manifestação tardia de episódio psicótico com manifestação de sintomas cognitivos, realizada PET- CT cerebral com FDG-F em 27/10/20. Laudo: Hipometabolismo em grau discreto, nos giros retos, nas regiões orbitárias, na região triangular nos giros inferiores, nos giros médios e na região medial dos giros superiores dos frontais, no giro médio do temporal direito, no giro supramarginal direito e no giro inferior do parietal direito. Discussão: Resultado com características sugestivas de Demência Fronto-Temporal não observadas/correlacionadas durante avaliações. Não foram observados desinibição, apatia, compulsões, comportamentos estereotipados, hiperoralidade ou comprometimento da linguagem. Mini mental: 28 pontos. Disfunção executiva evidenciada, apenas, em teste do relógio, sem impacto em AVDs ou atividades realizadas no setor. Comentários finais: Em indivíduos idosos, com diagnóstico de transtorno depressivo maior, as dificuldades de memória podem ser a queixa principal e ser confundidas com os sinais iniciais de uma demência ( pseudodemência ). Quando o episódio depressivo maior é tratado com sucesso, os problemas de memória, frequentemente, apresentam recuperação completa.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MAIARA HELEN MITSUE INABA - maiarainaba@gmail.com*



# 107839

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

## **MANIA ASSOCIATED WITH CABERGOLINE: A BRAZILIAN CASE REPORT**

**AUTORES:** *Mariana de Freitas Castro Marques / FMABC ; Tatiana Yumi Bando / FMABC; Gabriela Yumi Senaha / FMABC; Marcio Krakauer / FMABC; Cintia de Azevedo Marques Perico / FMABC;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** Patient, N.M.G.F., was identified with high prolactin levels and, after an investigation, a pituitary microadenoma was diagnosed. The medical conduct prescribed was Cabergoline 0.25 mg twice a week (as reported in the medical record). After 24 days of treatment, the patient's wife reported a relevant behavioral change, consistent with a manic episode. Due to that, Cabergoline was suspended and Lithium Carbonate was administered. The clinical condition evolved with symptom improvement. Discussion: There are few facts that support the association of Cabergoline administration with developing symptoms of mania. The correlating of mania and brain dopaminergic pathways are recognized and Cabergoline, which is a dopaminergic agonist can stimulate these pathways. Besides that, the patient did not have a familiar or personal record of mania and did not use any other medication that could cause these conditions. Lastly, as the patient showed this symptom 3 weeks after the first administration of the medication and got better rapidly as well after he stopped taking the pills and started using Lithium Carbonate. For this reason, we can ratify the diagnostic hypotheses. Final note: The behavioral change must be observed and questioned by Cabergoline users. Even though it is a very safe and effective medication to reduce prolactin levels, it could induce psychiatric side effects associated with it.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *TATIANA YUMI BANDO - tati.bando@gmail.com*



# 107763

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

## **META-ANALYSIS: HIGHER PARENTAL AGE ASSOCIATED WITH INCREASED RISK OF BIPOLAR DISORDER IN OFFSPRING**

**AUTORES:** *Natalia Polga / FMUSP; Pedro M F Barros / Faculdade de Medicina FMUSP;*

**OBJETIVO:** Whether parental age, i.e., paternal or maternal, at childbirth is associated with risk of bipolar disorder (BD) in offspring remains unclear. We conducted a meta-analysis of observational studies to address this gap.

**MÉTODO:** PubMed, PsycINFO, Embase and Web of Science were searched up to June, 2021. Studies investigating the associations between parental age at childbirth (exposure) and the risk of BD in offspring (outcome) were eligible for inclusion in our study. Paternal and maternal age were examined separately. Odds ratio (OR) was used as the effect size index. Data were pooled through random-effects meta-analyses.

**RESULTADOS:** Seven studies involving 3,183,539 participants and 23,253 individuals with BD were included in our meta-analyses. Meta-analyses indicated an increased risk of BD in offspring of older paternal age groups (35-44 years old [k = 5; OR = 1.09; 95% CI 1.05, 1.14; p < .0001] and ≥ 45 years old [k = 5; OR = 1.44; 95% CI 1.19, 1.14; p = .0001]) in comparison to the reference category (25-34 years old). Meta-analysis also indicated an increased risk of BD in offspring of older maternal age group (≥ 40 years old [k = 3; OR = 1.20; 95% CI 1.10, 1.31; p < .0001]) in comparison to the reference category (20-29years old).

**CONCLUSÃO:** Advanced paternal and maternal age were both associated with an increased risk of BD in offspring. Further studies are needed to investigate the mechanisms behind this association.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *NATÁLIA POLGA - natalia.polga@unifesp.br*



# 108116

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

## NEUROSSÍFILIS TENDO MANIA COMO ÚNICA APRESENTAÇÃO: RELATO DE CASO

**AUTORES:** *Bruna Tarifa / FAMERP; Bruno Soleman Maritan / FAMERP; Fernanda Menezes de Faria / FAMERP; Guilherme Luiz Lopes Wazen / FAMERP;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** PR, masculino, 66 anos, 4 filhos, ensino superior incompleto, trabalhava como gestor administrativo, desempregado. Paciente sem histórico de quadros psiquiátricos, aos 57 anos iniciou quadro de humor eufórico, labilidade afetiva, delírios místicos e de autorreferência, taquilalia e redução da necessidade de sono, foi inicialmente diagnosticado com Transtorno Afetivo Bipolar episódio maníaco com sintomas psicóticos. Tendo passado por diversos serviços de Psiquiatria, com 2 internações em hospitais psiquiátricos, apresentava melhora parcial com uso de antipsicóticos e estabilizadores de humor combinados, mas sempre sem atingir estabilização. Em um novo serviço, foi realizada investigação com Ressonância Magnética e exames laboratoriais, apresentando alteração no Veneral Disease Research Laboratory (VDRL), tendo resultado sérico de 1:32 e 1:8 na análise do líquido cefalorraquidiano, demais exames sem alterações significativas. Foi então internado em Hospital Geral e tratado com penicilina cristalina endovenosa com 20 milhões de unidades por dia, divididas em doses de 4 milhões de unidades a cada 4 horas. Mantido Ácido Valpróico 1g/dia e Olanzapina 10mg/dia de uso prévio do paciente. Após 30 dias da internação, paciente foi reavaliado no ambulatório de Psiquiatria, apresentando melhora dos sintomas, iniciado tentativa de retirada do Ácido Valpróico, com nova avaliação em 60 dias. Discussão: A sífilis é uma doença causada pelo treponema pallidum, sendo a neurosífilis uma das manifestações mais graves e aparecendo em cerca de 30% dos pacientes não tratados. Chamou atenção o fato do paciente apresentar como manifestação do quadro apenas os sintomas psiquiátricos, sem outras alterações neurológicas que frequentemente acompanham o quadro de neurosífilis. A idade atípica de início dos sintomas chamou atenção para possibilidade de quadro com causa orgânica. O tratamento inclui tipicamente o uso de Penicilina Cristalina, na dose de 18 a 24 milhões de unidades por dia, realizadas em infusão contínua ou em doses divididas a cada 4 horas, por 10 a 14 dias, sendo Ceftriaxona opção em caso de alergias. Não há consenso quanto aos psicotrópicos a serem utilizados. Comentários Finais: A neurosífilis pode mimetizar a maioria dos quadros psiquiátricos, inclusive Mania como no caso em questão, devendo sempre ser considerada como diagnóstico diferencial. O tratamento com antibióticos está indicado, mas não há consenso quanto ao uso de psicotrópicos.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *BRUNA TARIFA - brunatarifa@gmail.com*





# 107896

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO PACIENTE COM TRANSTORNO DE HUMOR ATENDIDO EM SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DURANTE O PRIMEIRO ANO DE PANDEMIA COVID-19.**

**AUTORES:** *Marcela Oliveira Cardoso Aragão / Universidade Federal de Pelotas; Augusto Martins Lucas Bittencourt / Universidade Católica de Pelotas;*

**RESUMO:** A busca de serviços especializados de urgência e emergência em saúde mental traduz um importante panorama do sofrimento psíquico da população e seu perfil. Sendo os transtornos de humor um dos mais predominantes grupos de diagnósticos psiquiátricos, conhecer o perfil destes pacientes, principalmente durante a pandemia, se torna relevante para a formulação e aplicação de ações de saúde pública mais bem direcionadas. Este trabalho tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico de pacientes com transtornos de humor que procuraram o serviço de urgência e emergência de saúde mental, durante o primeiro ano de pandemia COVID-19. Realizou-se um estudo transversal em um hospital psiquiátrico. A coleta de dados secundários se deu por meio de registros manuscritos de todas as avaliações ocorridas de 11 de março de 2020 a 28 de fevereiro de 2021. Analisaram-se as variáveis: idade, sexo, hipótese diagnóstica (CID10) e conduta; excluindo-se da análise aqueles registros que não constavam uma destas informações. Obteve-se o total de 3.545 avaliações válidas; destas, 28,32% tiveram pelo menos uma hipótese diagnóstica de transtorno de humor, totalizando 1.004 avaliações. A depressão (CID10 F32 e F33) aparece como a comorbidade mais prevalente, com 57,87%; seguida do transtorno afetivo bipolar (CID F31) com 40,94%. Entretanto, quando se trata de internações os números se invertem e a bipolaridade torna-se a doença dominante, com 58,31%. Entre todos os casos, em 31,77% a conduta foi a de internação, sendo 69,91% de modo involuntário. Das avaliações que não transcorreram com a hospitalização, aproximadamente 10% teriam indicação para tal; porém, em 2,19% dos casos estas não ocorreram por falta de leitos e em 7,88% por evasão ou pelo paciente e/ou família não aceitar a internação. A média de idade foi de 41,5 anos e o número de mulheres atendidas foi de 670, representando 66,73% das avaliações. O estudo mostra que o perfil de pacientes com depressão e bipolaridade é predominantemente de mulheres adultas e que prevalecem internações por transtorno bipolar. Se evidencia que ainda existe grande resistência na realização de hospitalizações, sendo elas majoritariamente de caráter involuntário. Futuramente este projeto poderá auxiliar na análise de dados comparativos entre períodos pré pandemia e pós pandemia, sendo capaz de elucidar melhor o impacto deste momento na saúde mental desta população.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MARCELA OLIVEIRA CARDOSO ARAGÃO - cardosa.marcela@gmail.com*



# 110256

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

## **PRIMEIRO EPISÓDIO DEPRESSIVO EM PACIENTE APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO: UM RELATO DE CASO**

**AUTORES:** *Luma Araújo Borges de Moura / Fundação de Medicina do ABC; Graziella Cassador Casteluci / Faculdade de Medicina do ABC; Alexandre dos Santos Wakim / Faculdade de Medicina do ABC; Gustavo Henrique Almeida Valenzuela / Faculdade de Medicina do ABC; Natasha Kouvalesski Saviano Moran / Faculdade de Medicina do ABC; Pedro Hermínio Almeida de Andrade / Faculdade de Medicina do ABC;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** Paciente masculino, 61 anos, branco, natural de Nova Iguaçu RJ, procedente de São Bernardo do Campo-SP, casado, Ensino Médio Completo, técnico de segurança do trabalho, afastado pelo INSS, cristão. Em Setembro/2020 passou em primeira consulta apresentando queixa de estar se sentindo “desanimado e sem energia há 4 anos”. Apresentava um autocuidado prejudicado, referia tomar banho somente ao sair de casa, e ter redução de energia, perda de prazer nas atividades, sonolência diurna excessiva, e dificuldade em manter ereção durante excitação sexual. O início do quadro se deu em Maio/2017, procurou Unidade Básica de Saúde e fora medicado com Sertralina 50mg/dia. Entre 2018 e 2020, foi feita progressão de dose até 200mg, porém, paciente teve resposta terapêutica parcial. Manteve sonolência diurna, autocuidado prejudicado e fadiga. Feita troca cruzada da Sertralina por Desvenlafaxina até 100mg, medicação em uso no início do acompanhamento neste ambulatório. Dormia das 23h até 6h, sono não reparador, roncoss com pausas respiratórias. Sedentário. Negava uso de substâncias psicoativas. Sofreu AVEi extenso com transformação hemorrágica em abril/2017. Trazia TC de Crânio (abril/2017): perda de diferenciação cortical hemisfério D; apagamento de ventrículo lateral D. RM Crânio e Encéfalo (janeiro/2018): Sequela de processo isquêmico em região têmporo-parietal-insular D. **DISCUSSÃO:** Depressão é a complicação psiquiátrica mais frequente nos pacientes pós AVE. A prevalência é de 17,1% na população em geral. Os principais fatores de risco são: sexo masculino, história de episódio depressivo prévio, prejuízo funcional e cognitivo, e características neuroanatômicas do AVE (Hemisfério direito). Os sintomas depressivos mais comuns são: fadiga, alterações de sono, comportamentais e emocionais, sentimento de inutilidade, distração e pensamentos suicidas. O tratamento medicamentoso pode reduzir em mais de 50% dos escores de gravidade para depressão. Estudos viram que Fluoxetina é superior ao Placebo, Nortriptilina é superior a Fluoxetina e que Escitalopram tem se mostrado efetivo e seguro. **COMENTÁRIOS FINAIS:** Episódios depressivos após acidente vascular encefálico isquêmico costumam ser mais resistentes ao tratamento. Nesses casos, deve-se ponderar bem riscos e benefícios ao escolher uma terapia medicamentosa, no sentido de evitar medicações que curse com efeitos colaterais que possam piorar os fatores de risco para o evento isquêmico.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *LUMA ARAÚJO BORGES DE MOURA - lumabmoura@gmail.com*



# 110295

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

## PSYCHOMETRIC PROPERTIES THE OF BRAZILIAN PORTUGUESE VERSION OF SNAITH-HAMILTON PLEASURE SCALE (SHAPS)

**AUTORES:** Ana Paula Jesus-nunes / Universidade Federal da Bahia, Laboratório de Neuropsicofarmacologia (UFBA); João Paulo Barreto Borges Coroa / Universidade Federal da Bahia; Felipe Coelho Argolo / Universidade Federal da Bahia; Tayne de Miranda Moreira / Universidade Federal da Bahia; Mychelle Morais-de-jesus / Universidade Federal da Bahia; Roberta Ferrari Marback / Universidade Federal da Bahia; Fernanda S. Correia-melo / Universidade Federal da Bahia; Acioly L. T. Lacerda / Universidade Federal de São Paulo; Lucas C. Quarantini / Universidade Federal da Bahia;

**INTRODUÇÃO:** Anhedonia is defined as the reduced ability to feel pleasure and is a core symptom of various psychiatric disorders such as depression and schizophrenia. The Snaith-Hamilton Pleasure Scale (SHAPS) was developed to assess the presence of anhedonia.

**OBJETIVO:** The objective of this study was to assess the psychometric properties of the Brazilian Portuguese version of the SHAPS.

**MÉTODO:** In this study, the SHAPS (14 items) was translated into Brazilian Portuguese and validated using data obtained from 228 subjects within a clinical sample. Psychometric properties were assessed using item response theory (logistic models) and classical test theory (Cronbach's alpha). We checked for external validity using a non-parametric correlation with an independent scale: Hospital Anxiety and Depression Scale - Depression subscale (HAD-D).

**RESULTADOS:** The SHAPS presented good internal consistency, with a Cronbach's coefficient of 0.759 and adequacy to an IRT 1 parameter logistic (Rasch) model. The SHAPS presented significant correlation with the external measure HAD-D, with Spearman's  $\rho = 0.249$  ( $S = 1368914$ ;  $p < 0.001$ ).

**CONCLUSÃO:** These results suggest that the Brazilian Portuguese version of the SHAPS is a reliable and valid instrument to assess hedonic tone.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** ANA PAULA DE JESUS NUNES - [apl Nunes@gmail.com](mailto:apl Nunes@gmail.com)



# 107005

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

## **RECONHECIMENTO DE EXPRESSÕES FACIAIS DE EMOÇÃO E SINTOMAS DEPRESSIVOS ENTRE CUIDADORES COM DIFERENTES NÍVEIS DE EMPATIA**

**AUTORES:** *Madson Alan Maximiano-barreto / Universidade Federal de São Carlos; Ana Julia de Lima Bomfim / Universidade de São Paulo; Marina Miranda Borges / Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental, Cognição e Envelhecimento; Amanda Barros de Moura / Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental, Cognição e Envelhecimento; Bruna Moretti Luchesi / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Marcos Hortes Nisihara Chagas / Instituto Bairral de Psiquiatria; Universidade Federal de São Carlos; Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental, Cognição e Envelhecimento;*

**OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi avaliar as diferenças entre o reconhecimento das emoções faciais em diferentes níveis da empatia entre os cuidadores de idosos.

**MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal realizado com 158 cuidadores de idosos que realizam o cuidado em residência familiar ou em Instituições de Longa Permanência. Os cuidadores foram divididos em três grupos menor empatia , empatia intermediária e maior empatia de acordo com a pontuação da Escala Multidimensional de Reatividade Interpessoal. Foram aplicados um questionário sociodemográfico e os seguintes instrumentos: Reconhecimento de emoções faciais e Questionário de Saúde do Paciente-9.

**RESULTADOS:** Não foram identificadas diferenças significativas entre os grupos quanto às variáveis sociodemográficas. Em relação às características clínicas, o grupo maior empatia apresentou mais sintomas depressivos ( $p = 0,001$ ) comparado aos demais grupos. Além disso, o grupo maior empatia apresentou maior acurácia para reconhecer a emoção tristeza comparado ao grupo menor empatia ( $p = 0,033$ ). O reconhecimento da emoção tristeza se manteve presente na análise de variância ajustadas para sintomas depressivos ( $p < 0,05$ ).

**CONCLUSÃO:** Cuidadores com maiores níveis de empatia apresentam maior reconhecimento de emoção tristeza quando comparados à cuidadores com menor níveis dessa habilidade. Além disso, cuidadores mais empáticos apresentaram mais sintomas depressivos.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MADSON ALAN MAXIMIANO-BARRETO -  
mmaximianopsi@gmail.com*





# 108107

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO HUMOR**

## **REDUÇÃO DA CAPACIDADE DE TRABALHO ASSOCIADA AO AUMENTO DOS NÍVEIS DE FATIGA E ANSIEDADE EM PACIENTES COM SÍNDROME PÓS-COVID**

**AUTORES:** Gabriel Monteiro Salvador / Universidade Estadual de Campinas; Mateus Henrique Nogueira / Universidade Estadual de Campinas; Lucas Scardua Silva / Universidade Estadual de Campinas; Ítalo Karmann Aventurato / Universidade Estadual de Campinas; Fernando Cendes / Universidade Estadual de Campinas; Marcia Cristina Das Dores Bandini / Universidade Estadual de Campinas; Clarissa Lin Yasuda / Universidade Estadual de Campinas;

**INTRODUÇÃO:** Embora os sintomas de fadiga, depressão, sonolência e ansiedade façam parte da síndrome Pós-covid, pouco se sabe sobre o impacto negativo na capacidade de trabalho. Aqui quantificamos esses sintomas com questionários validados e analisamos a relação com a redução da capacidade de trabalho.

**OBJETIVO:** Investigar o impacto dos sintomas neuropsiquiátricos persistentes (e disfunções cognitivas) na vulnerabilidade ocupacional dos sobreviventes em um grupo homogêneo de trabalhadores.

**MÉTODO:** Analisamos 626 indivíduos bancários com diagnóstico de COVID19 confirmado (hospitalizados (17%) e não hospitalizados (83%)). As informações foram extraídas do banco de dados de um estudo já em andamento. Os pacientes responderam a Escala de Fadiga de Chalder (CFQ), Escala de Sonolência de Epworth (ESS), Escala de Ansiedade e Depressão Hospitalar (HADS) e Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT). Utilizou-se o SPSS22 para análise estatística com testes Qui-Quadrado para análise de proporções.

**RESULTADOS:** Os participantes apresentaram idade média de 42 anos (22 a 66 anos), sexo (53,5% feminino), escolaridade (48,9% graduação completa, 35,6% pós-graduação e 8,1% ensino médio completo), vacinação (83,4%) e função no trabalho (74,6% contato com o público e 25% setor administrativo). Com um intervalo médio de 200 dias entre o diagnóstico e a entrevista, os sujeitos relataram vários sintomas, incluindo fadiga (37%), ansiedade (36%), depressão (17%) e disfunção cognitiva (29%). Aproximadamente 20% não relataram sintomas pós-covid na entrevista. A quantificação dos sintomas com questionários revelou sonolência excessiva (45,1%), fadiga (79,2%), sintomas de ansiedade (60,6%) e sintomas de depressão (65,9%). Além disso, a comparação de sintomas entre o grupo com ICT normal (37,5%) e ICT reduzido (62,5% dos participantes) revelou níveis elevados de sonolência diurna (25% versus 56%;  $p < 0,05$ ), fadiga (54% versus 93,2%;  $p < 0,05$ ), sintomas de depressão (18% versus 68,2%;  $p < 0,05$ ) e ansiedade (30% versus 76,8%,  $p < 0,05$ ).

**CONCLUSÃO:** Nossos resultados revelam um impacto negativo dos sintomas neuropsiquiátricos na redução da capacidade de trabalho meses após a infecção aguda. Esses achados apontam para a necessidade urgente de fornecer tratamento específico aos pacientes para minimizar a sobrecarga individual e a perda econômica.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** GABRIEL MONTEIRO SALVADOR - [gabrielsalvador1906@gmail.com](mailto:gabrielsalvador1906@gmail.com)



# 108190

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

## **SINTOMATOLOGIA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM UNIVERSITÁRIOS NO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

**AUTORES:** Ester Alana da Costa Souza / Centro Acadêmico de Vitória - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Wesley álex da Silva Dionisio / Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Joelma Maria da Silva / Centro Acadêmico de Vitória - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Elderson da Silva Guedes / Centro Acadêmico de Vitória - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); álisson Vinicius dos Santos / Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Rosana Christine Cavalcanti Ximenes / Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);

**INTRODUÇÃO:** A pandemia causada pela COVID-19 obrigou vários países a entrarem em isolamento social para conterem o avanço do vírus. Pesquisas recentes indicam que pessoas que são submetidas ao isolamento social são mais predispostas a desenvolverem sintomas psicológicos variados, principalmente relacionados a ansiedade e depressão. Os sintomas de ansiedade são caracterizados como sentimentos de medo e perigo eminente, causando manifestações fisiológicas e cognitivas, podendo trazer prejuízos a saúde do indivíduo se estiver em altos níveis. Já os sintomas depressivos podem causar muitos comprometimentos, afetando a mente e distorcendo a realidade, limitando o funcionamento psicoemocional e social dos indivíduos. Sendo sintomas bastante evidenciados na população universitária.

**OBJETIVO:** Verificar associações entre os sintomas de ansiedade e depressão em universitários no período de isolamento social.

**MÉTODO:** Pesquisa de caráter transversal realizada com universitários do Município de Vitória de Santo Antão. Foram utilizados questionários validados para uso na população brasileira: Avaliação sociodemográfica, Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) e o Questionário de Autoavaliação da Escala de Hamilton para Depressão (QAEH-D). Os dados foram avaliados descritivamente através de percentuais para as variáveis categóricas e das medidas média e desvio padrão. O teste Qui-quadrado de Pearson avaliou a associação entre variáveis.

**RESULTADOS:** Participaram do estudo 193 universitários sendo 74,6% do sexo feminino. A maioria dos universitários foi classificada economicamente nas classes B2 e C. Identificou-se que 56% dos universitários apresentaram sintomas depressivos. No que diz respeito aos sintomas de ansiedade, 49,7% da amostra apresentou traço de ansiedade, para à ansiedade estado esse percentual foi de 48,7%, apresentando sintomas de nível médio.

**CONCLUSÃO:** Diante dos resultados obtidos, conclui-se que a prevalência foi de universitários que apresentaram alta prevalência de sintomas de ansiedade e depressão. Desta forma, percebe-se que além das condições patológicas particulares provocadas pela doença da COVID-19, também há um aumento significativo de perturbação psicológica, aumentando consequentemente os níveis de sintomas de ansiedade e depressão nos universitários.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ROSANA CHRISTINE CAVALCANTI XIMENES -*  
*Rosana.ximenes@ufpe.br*



# 107761

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

## **STRESS LEVELS, PSYCHOLOGICAL SYMPTOMS, AND METABOLIC MARKERS IN COVID-19 INFECTION: A CROSS-SECTIONAL STUDY**

**AUTORES:** *Gislaine Zilli Réus / UNESC; Gislaine Zilli Réus / UNESC; Camila Orlandi Arent / UNESC; Taiane Azevedo Cardoso / McMaster University; Ritele Hernandez Silva / UNESC; Graziela Amboni / UNESC; Jessica da Luz Fernandes / UNESC; Alex Paulo Zeferino Padilha / UNESC; Laura Araujo Borba / UNESC; Nicolay Serafim Martinello / UNESC; Monique Cardoso André / UNESC; Thayse Rosa / UNESC; Zuleide Maria Ignácio / UFFS; João Quevedo / UHealth; Luciane Bisognin Ceretta / UNESC;*

**INTRODUÇÃO:** Evidence has been shown that COVID-19 can lead to psychiatric disorders development, but the mechanisms underlining it are still poorly understood. This study is aimed at investigating stress, anxiety, depression, insomnia, and metabolic markers in COVID-19 infection.

**MÉTODO:** This was a cross-sectional study including a matched sample of adult individuals with COVID-19 or without (controls). The diagnosis of psychiatric disorders was performed using the Mini International Neuropsychiatric Interview - Plus. The severity of depressive or insomnia and anxiety symptoms were assessed using the Hamilton Rating Scale for Depression and for Anxiety, respectively. The stress level was evaluated by an inventory of stress symptoms adapted from Checklist-90-R. Blood samples were used for metabolic analysis.

**RESULTADOS:** Our sample consisted of 359 individuals (121 cases and 238 controls). Results showed greater severity of depressive ( $p=0.16$ ) and insomnia symptoms ( $p=0.025$ ), and higher levels of stress ( $p=0.011$ ) in individuals with COVID-19 when compared to controls. The severity of depressive ( $p=0.019$ ) and insomnia ( $p=0.024$ ) symptoms was greater in individuals with moderate/severe COVID-19 symptoms as compared to individuals that were asymptomatic or presented mild symptoms. A positive correlation between stress and the severity of anxiety or depression or insomnia was found in individuals with or without COVID-19 ( $p<0.001$ ). In COVID-19 individuals higher triglyceride ( $p=0.002$ ) and lower HDL-c ( $p=0.047$ ) levels were observed when compared to controls.

**CONCLUSÃO:** Individuals with COVID-19 infection showed greater severity of psychological symptoms, which may impact the development of psychiatric disorders in the future. Longitudinal studies are needed to understand the clinical trajectories of these individuals.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *GISLAINE ZILLI RÉUS - [gislainereus@unesc.net](mailto:gislainereus@unesc.net)*



# 107846

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

## **TRANSTORNOS DO HUMOR E ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI SOB CUSTÓDIA**

**AUTORES:** *Eduardo Alves Guilherme / Universidade Federal do Paraná - Hospital de Clínicas; Ricardo Alberto Moreno / Universidade de São Paulo - Instituto de Psiquiatria;*

**OBJETIVO:** Avaliou-se a prevalência dos Transtornos do Humor e sua relação com atos infracionais graves na população de adolescentes em conflito com a lei sob custódia do CENSE (Centro de Socioeducação para menores infratores), na região metropolitana de Curitiba-PR.

**MÉTODO:** Foram entrevistados 123 internos e seus respectivos responsáveis. Esta população englobou indivíduos do sexo masculino da faixa etária dos 15 aos 17 anos de idade. No estudo, foram incluídos indivíduos que foram sentenciados ou temporariamente detidos, cumprindo medida socioeducativa privativa de liberdade. Foram excluídos adolescentes com diagnóstico de deficiência intelectual e transtornos globais do desenvolvimento. A entrevista foi conduzida pelo médico pesquisador executante do projeto, especialista em Psiquiatria Forense; utilizou-se o Schedule for Affective Disorders and Schizophrenia for School-Age Children - Present and Lifetime (K-SADS-PL), que é uma entrevista psiquiátrica semiestruturada para identificar transtornos na faixa etária entre 6 e 18 anos.

**RESULTADOS:** Neste estudo, os transtornos psiquiátricos mais prevalentes foram semelhantes ao mesmo perfil psicopatológico observado em diversos estudos semelhantes em outros países e no Brasil. Os Transtornos do Humor apresentaram alta prevalência nesta população sendo diagnosticados durante episódio atual em 15.9% da amostra, tornando-se a síndrome mais prevalente após os Transtornos por Abuso/Dependência de Álcool e drogas 22.9% e Transtornos Disruptivos 31.8%. O perfil psicopatológico observado neste estudo em relação aos adolescentes que cometeram delitos violentos, confirma outros estudos que têm encontrado alta prevalência de Transtornos do humor nesta população.

**CONCLUSÃO:** Esta pesquisa confirma a alta prevalência dos Transtornos do humor encontrada em vários estudos em diversos países quando são avaliados adolescentes em conflito com a lei e sob custódia. Demonstrou-se a relação dos Transtornos do Humor com alguns atos infracionais violentos, desta forma os Transtornos do Humor podem ser encarados como um dos vários elementos que podem predispor ao comportamento transgressor em adolescentes.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *EDUARDO ALVES GUILHERME - edupsiq@gmail.com*





# 110317

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO HUMOR*

## TRATAMENTO DO TRANSTORNO BIPOLAR DE ACORDO COM A TRAJETÓRIA DA DOENÇA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ENSAIOS CLÍNICOS

**AUTORES:** *Isadora Nunes Erthal / PUCRS; Lauro Estivalet Marchionatti / HCPA; Sávio Luiz Santos Lopes / HCPA; Luiza Silveira Lucas / HCPA; Diego Barreto Rebouças / HCPA; Thyago Antonelli Salgado / HCPA; Ives Cavalcante Passos / HCPA;*

**INTRODUÇÃO:** As atuais diretrizes de tratamento do transtorno bipolar concentram-se principalmente na prevenção da recorrência e estabilização de episódios agudos de humor, negligenciando os resultados relacionados ao curso longitudinal da doença.

**OBJETIVO:** Nosso objetivo é revisar sistematicamente estudos que avaliam o impacto da progressão da doença no tratamento de pacientes com transtorno bipolar.

**MÉTODO:** Pesquisamos no PubMed, Embase e Web of Science artigos publicados entre 1º de janeiro de 1960 e 27 de julho de 2021. Foram incluídos ensaios clínicos que abordavam os efeitos do tratamento através do número de episódios anteriores, da duração da doença ou do modelo de estadiamento clínico. A partir dos estudos elegíveis, extraímos os resultados de interesse, como intervenção terapêutica, desenho do estudo e resultados.

**RESULTADOS:** Um total de 6.156 resumos potenciais foram recuperados. Após retirada das duplicatas, 5.376 foram triados para elegibilidade e oito estudos foram incluídos para análise final. Sete estudos moderaram os resultados pelo número de episódios anteriores e um deles também pela duração da doença. Um estudo usou um modelo de estadiamento clínico e produziu resultados informativos. Apenas três estudos avaliaram intervenções farmacológicas. A maioria dos estudos foi de análise post-hoc. No geral, foi encontrada uma perda de eficácia de acordo com a progressão clínica da doença.

**CONCLUSÃO:** A presente revisão sistemática sintetizou a literatura do tratamento para transtorno bipolar de acordo com as diferentes fases da trajetória da doença. Recomendações personalizadas de acordo com os estágios da doença não podem ser feitas. No entanto, foi encontrada uma perda geral de eficácia de acordo com a evolução clínica, o que corrobora com importância da intervenção precoce. Além disso, identificamos pontos fortes e fracos na organização metodológica neste subcampo de pesquisa, sugerindo o uso de modelos de estadiamento clínico para estudos futuros.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ISADORA NUNES ERTHAL - isadoranerthal@gmail.com*



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**TRANSTORNOS  
DO SONO**



# 107830

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO SONO*

## **A PREVALÊNCIA DE MÁ QUALIDADE DE SONO EM MÉDICOS RESIDENTES DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO.**

**AUTORES:** *Fabício Azevedo Abadia / Hospital de Base do Distrito Federal; Leonardo Santos Rocha Pitta / Hospital de Base do Distrito Federal;*

**INTRODUÇÃO:** O sono exerce funções primordiais de reparação em diversos sistemas do corpo humano, com destaque à restauração do sistema nervoso central nos aspectos cognitivos e emocionais, tendo ação na consolidação da memória e no equilíbrio do estado psíquico. Trabalhadores de saúde, particularmente médicos residentes, estão mais vulneráveis à insônia devido à estrutura de serviço em que estão inseridos, a qual favorece uma maior restrição e fragmentação do sono durante o trabalho noturno, acrescido a carga horária superior a 60 horas semanais em jornada maiores de 12 horas diárias e com grande exigência em atividades práticas e teóricas. Os participantes dos programas de residência médica dormem menos do que a média da população adulta. Possivelmente associado a menor qualidade e/ou quantidade de sono, médicos residentes apresentam piores resultados em escalas de qualidade de vida, de depressão e ansiedade, quando comparados a estudantes da graduação de medicina e outros profissionais médicos que não estão inseridos em programas de residência médica.

**OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de má qualidade de sono e sonolência diurna excessiva em amostra de residentes de hospital terciário.

**MÉTODO:** Questionário aplicado a médicos residentes de um hospital terciário que possui 49 programas de residência médica. Excluídos os médicos contratados para o corpo clínico do hospital, outros profissionais de saúde e os que não aceitaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A qualidade do sono foi aferida pelas respostas ao Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh (PSQI) no qual pontuação maior que 5 indica má qualidade de sono. A presença de sonolência diurna excessiva foi identificada por mais de 10 pontos na Escala de Sonolência de Epworth (ESE).

**RESULTADOS:** Participaram da pesquisa 70 médicos residentes sendo 78,5% de programas clínicos e 21,5% de programas cirúrgicos. A má qualidade de sono pelo PSQI apareceu em 65,7% da amostra. A sonolência excessiva diurna pela ESE apareceu em 45,7% dos participantes com 78,1% destes com critérios de má qualidade de sono. Cerca de 90% realizam carga horária de trabalho semanal acima de 60 horas em atividades internas e externas ao programa de residência.

**CONCLUSÃO:** Observamos alta proporção de médicos residentes com má qualidade de sono enquanto que a sonolência diurna excessiva em menos da metade da amostra. Problemas com a auto percepção de qualidade de sono e de sonolência diurna podem ter influenciado os resultados.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *FABRÍCIO AZEVEDO ABADIA - fabricio1362@gmail.com*



# 108171

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO SONO*

## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO E SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES**

**AUTORES:** José Tiago da Silva Barbosa / Centro Acadêmico de Vitória - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Wesley álex da Silva Dionísio / Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Ester Alana da Costa Souza / Centro Acadêmico de Vitória - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Elderson da Silva Guedes / Centro Acadêmico de Vitória - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Joelma Maria da Silva / Centro Acadêmico de Vitória - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); álisson Vinicius dos Santos / Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Rosana Chistine Cavalcante Ximenes / Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);

**INTRODUÇÃO:** O sono é um estado neurofisiológico que requer condições ambientais favoráveis, envolvendo períodos de entrada sináptica reduzida para que a manutenção das células seja realizada pelos neurônios. Para que esse estado se concretize, é necessária uma atividade neuronal global e sincronizada, redução de estímulos sensoriais e imobilidade comportamental. Portanto, o sono se torna responsável por manter o bom funcionamento do organismo e manutenção da vida. Alterações normais que ocorrem na adolescência são capazes de afetar o sono e ocasionar, em algumas situações, distúrbios do sono que podem estar associados a doenças psicológicas como a ansiedade e depressão.

**OBJETIVO:** O presente trabalho objetivou investigar possíveis associações entre a qualidade do sono, transtornos de ansiedade e sintomas depressivos em adolescentes.

**MÉTODO:** Este foi um estudo de caráter epidemiológico de corte transversal, desenvolvido na cidade de Vitória de Santo Antão-PE, com adolescentes da rede pública das instituições de ensino locais. Para a Caracterização da amostra foi utilizado o Questionário Sociodemográfico, para a avaliação da qualidade do sono o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh, para a aferir o traço e o estado de ansiedade o Inventário de Ansiedade Traço-Estado e para os sintomas depressivos o Questionário de Autoavaliação da Escala de Hamilton para Depressão. A análise estatística foi realizada pelo programa SPSS versão 20.0 com intervalo de confiança de 95%.

**RESULTADOS:** Foram avaliados 105 adolescentes de ambos os sexos (51,4% do sexo masculino) com uma idade média de 12,3 ( $\pm 1,38$ ). A análise bivariada identificou que, 37,7% da amostra com má qualidade de sono apresentaram sintomas depressivos ( $p < 0,05$ ), além de identificar que indivíduos com má qualidade de sono tiveram 5 vezes maior possibilidade de apresentar sintomas depressivos. Ao cruzar dados do Pittsburgh com a ansiedade não foi encontrada significância estatística quanto ao traço de ansiedade ( $p > 0,05$ ), enquanto o estado de ansiedade se mostrou significativo ( $p < 0,05$ ).

**CONCLUSÃO:** Com base nos resultados encontrados, a má qualidade do sono pode interferir significativamente na qualidade de vida no período da adolescência, além de, conseqüentemente, os adolescentes ficarem expostos a adquirir comorbidades psicológicas como a ansiedade e depressão. Por tanto, é necessária uma higiene do sono adequada para que tais fatores sejam amenizados.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ROSANA CHRISTINE CAVALCANTI XIMENES -*  
*Rosana.ximenes@ufpe.br*





# 108317

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO SONO*

## **LUZ E REGULAÇÃO CIRCADIANA: ESTUDO DE CASO EM SALA DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA**

**AUTORES:** *Juliana Pimentel Freitas / Universidade Federal do Espírito Santo; Andréa Coelho Laranja / Universidade Federal do Espírito Santo;*

**RESUMO:** As pesquisas em torno da influência da luz na saúde humana têm obtido um lugar de grande importância no cenário da produção científica. Tal questão está relacionada à descoberta, há aproximadamente duas décadas, da melanopsina, uma proteína fotorreceptiva presente no olho humano, nas células retiniais ganglionares intrinsecamente fotossensíveis (ipRGC). Essa descoberta, acompanhada da exploração do tema, permitiu uma melhor compreensão acerca dos processos de regulação circadiana e suas relações com a iluminação no ambiente construído. Nesse sentido, é importante citar a influência da iluminação no bem-estar e conforto dos ocupantes de ambientes de longa permanência no qual as pessoas desempenham atividades em diferentes horários do dia, como clínicas e hospitais. Sendo assim, este artigo tem como objetivo avaliar os níveis de estímulo decorrentes da exposição à luz artificial no ciclo circadiano de pacientes em uma sala de Terapia Renal Substitutiva (sala de diálise) com base nos princípios da iluminação integrativa. A metodologia abrangeu estudo de caso por meio de simulação computacional (DIALuxEvo 10.0). A fim de quantificar o estímulo circadiano, duas métricas foram utilizadas, o Circadian Stimulus (CS) e o Equivalent Melanopic Lux (EML). Também foram utilizados como base os valores de iluminância da ABNT NBR ISO/CIE 8995-1:2013. Identificou-se que os valores de iluminância encontrados estão inadequados em relação à ABNT NBR ISO/CIE 8995-1:2013. Por outro lado, em determinados horários do dia, esses mesmos valores satisfazem ao EML e ao CS. Tal fato revela a necessidade de um sistema dinâmico de iluminação, com a inserção de fontes de luz artificial que atendam os valores da ABNT NBR ISO/CIE 8995-1:2013, do EML e do CS ao longo do dia, ou até mesmo a possibilidade de inserção da luz natural como fonte complementar, sendo esta controlada pelo usuário, ora por dispositivos externos, ora por dispositivos internos (cortinas e persianas). Além disso, observou-se que existe forte relação entre o posicionamento da fonte de luz artificial e o layout, revelando a necessidade de se pensar o layout de forma a atender adequadamente os níveis de estímulo necessários para que ocorra a sincronização dos ritmos biológicos com as condições ambientais de iluminação. Considerando a rotina do espaço estudado, observa-se como potencial atendimento às métricas circadianas a ocupação das cadeiras de diálise conforme o horário de atendimento a cada paciente ao longo do dia.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JULIANA PIMENTEL FREITAS - [julianapfreitas@outlook.com](mailto:julianapfreitas@outlook.com)*



# 108265

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS DO SONO*

## **PSICOSE INDUZIDA POR MODAFINIL COMO TRATAMENTO PARA NARCOLEPSIA: UM RELATO DE CASO**

**AUTORES:** *Douglas de Sousa Soares / Universidade Federal de São Paulo; Carla de Oliveira Carletti / Universidade Federal de São Paulo; Karla Carlos / Universidade Federal de São Paulo; Gilmar Fernandes Do Prado / Universidade Federal de São Paulo;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** relatamos o caso de um paciente de 14 anos sem histórico prévio até os 10 anos, quando iniciou quadro de sonolência excessiva diurna e múltiplos cochilos com duração de 5 minutos ao longo do dia, associados a perda de tônus muscular. Os episódios ocorriam várias vezes ao dia, chegando a atrapalhar o desempenho escolar. A polissonografia mostrou latência curta para início do sono (3,3 minutos), latência para o sono REM de 90 minutos e redução da eficiência do sono com múltiplos despertares. O teste de múltiplas latências do sono evidenciou sonolência excessiva, com presença de sono REM nas 5 oportunidades, latência média para início do sono de 48 segundos e para início do sono REM de 3 minutos. Foi iniciado modafinil 100mg/dia e, após 2 meses de uso, paciente apresentou alucinações auditivas e visuais, com zoopsias, delírios de perseguição, inquietação e agressividade com familiares, sendo levado à emergência psiquiátrica e iniciada risperidona 1mg. Ele negou uso de outras medicações ou substâncias. As avaliações laboratorial e de neuroimagem não revelaram achados significativos. O modafinil foi então suspenso, tendo sido considerado a causa do quadro psicótico. Paciente permaneceu sem sintomas psicóticos após retirada da medicação. Discussão: o modafinil é uma medicação estimulante e promotora de vigília utilizada para tratamento de sonolência diurna excessiva associada à narcolepsia e do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. Há poucos casos relatados de psicose induzida por modafinil, alguns deles de pacientes com histórico psiquiátrico prévio, outros cuja psicose foi agravada pelo uso da medicação. O mecanismo de ação da medicação inclui inibição da ação GABA, agonismo de receptores dopaminérgicos e inibição fraca da recaptação de dopamina, que podem estar ligados ao desenvolvimento da psicose. A psicose pode ocorrer mesmo em baixas doses, como evidenciado no caso acima. Comentários Finais: os pacientes que usam modafinil devem ser monitorados para a presença de sintomas psicóticos induzidos pelo uso da medicação, mesmo em baixa dose e sem história psiquiátrica prévia. local de aprendizado técnico-científico, mas também como espaço de cuidado.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *DOUGLAS DE SOUSA SOARES - [douglas.sousa.soares@gmail.com](mailto:douglas.sousa.soares@gmail.com)*



# 110222

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: **TRANSTORNOS DO SONO**

## **USO DE MELATONINA E REDUÇÃO DE EXPOSIÇÃO À LUZ DURANTE A NOITE PARA CASO DE INSÔNIA CRÔNICA COM COMPONENTE DE RITMOS CIRCADIANOS: UM RELATO DE CASO.**

**AUTORES:** *Suélen Cezar de Mello / UNISINOS; Debóra Rodrigues Scariot / Unisinos; Giulia Pinzetta / Unisinos; Ana Paula Oliveira / Unisinos; Rafaella Pereira Argimon / Unisinos; Isis Reichow Coutinho / Unisinos; Melissa Alvez Braga de Oliveira / PPG Psiquiatria e Ciências do Comportamento (UFRGS) e Laboratório de Cronobiologia e Sono (HCPA); Maria Paz Loayza Hidalgo / PPG Psiquiatria e Ciências do Comportamento (UFRGS) e Laboratório de Cronobiologia e Sono (HCPA); Felipe Gutiérrez Carvalho / Unisinos, SMO, HCPA;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** X é um homem de 39 anos que compareceu à consulta com queixa principal de insônia. Descreve quadro de insônia inicial de longa data, progredindo para insônia final após acometimento por COVID-19. Foram identificados componentes de ansiedade e má higiene do sono – irregularidade de horários e exposição à luz à noite. Foi manejado com tratamento combinado para insônia crônica, com técnicas comportamentais sobre higiene do sono e controle de estímulos e quetiapina em baixas doses. Evoluiu com adesão irregular às medidas comportamentais e intolerância ao medicamento. Nesse período, foi considerada associação de transtorno de ansiedade generalizada, motivando prescrição de pregabalina e trazodona ao longo do seguimento. Houve melhora da ansiedade com pouca resposta às queixas de sono. Foi realizada actigrafia com monitoramento de 47 dias entre janeiro e fevereiro de 2022, período que incluiu as suas férias. O exame demonstrou tendência à vespertinidade e compensação recorrente de débito de sono nos dias de folga, com marcado Jet Lag social. Assim, foi reformulada a hipótese diagnóstica para Insônia crônica e TAG associadas a atraso de fase. À conduta, foi incluída a prescrição de melatonina 0,21mg à noite, além de ser reforçada a importância de medidas comportamentais, principalmente quanto à exposição noturna à luz. Após 1 semana, paciente relatou melhora subjetiva na qualidade do sono, com plano de analisar sua melhor adequação de ritmos com nova actigrafia. Discussão: Este relato de caso mostra componentes ligados aos ritmos circadianos que trazem maior complexidade à avaliação da insônia crônica na prática clínica. A tendência à vespertinidade desse paciente dificultou a adesão às técnicas comportamentais para insônia, levando a uma resposta insuficiente do tratamento combinado em relação às queixas de sono. A inclusão de medidas cronobiológicas, com o uso da melatonina e o reforço da necessidade de reduzir a exposição à luz durante a noite, propiciou uma melhora subjetiva na qualidade do sono deste paciente, sendo esperada uma redução do Jet Lag social em actigrafia de controle. Comentários finais: Chamamos a atenção sobre a importância de realizar uma investigação aprofundada das características cronotípicas nos quadros de insônia crônica. Esse entendimento amplia as possibilidades de avaliação e manejo de casos complexos de alterações de sono, os quais tendem a não responder a apenas um foco de tratamento.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *SUÉLEN CEZAR DE MELLO - [suelencezar@hotmail.com](mailto:suelencezar@hotmail.com)*



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4  
JUN **2022**  
GRAMADO/RS

**TRANSTORNOS  
RELACIONADOS  
AO ESTRESSE**





# 110274

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

## **ANSIEDADE SOCIAL EM HOMENS E MULHERES NO PERÍODO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL**

**AUTORES:** *Vanessa Cadore Machado / UFSM; Yeger Moreschi Telles / PUCRS; Marcela Vitale da Silva Alves / UFSM; Francielli Silveira Alves / UFSM; Daisy Oliveira Verneque / UFSM; Nathália Ruviaro / UFSM; Silvio José Lemos Vasconcellos / UFSM;*

**INTRODUÇÃO:** A ansiedade social é definida como um transtorno de ordem intrapessoal, interpessoal e do conjunto social que se manifesta frente à situações que envolvem interações sociais ou avaliação de desempenho. Durante o distanciamento social decorrente da pandemia da Covid-19, pesquisas evidenciaram que diferentes manifestações de ansiedade mostraram-se mais acentuadas na população em geral. Aventa-se que a ansiedade social também pode ter um papel adaptativo e protetivo, levando a um menor risco do indivíduo vivenciar situações de conflito ou mesmo de contágio.

**OBJETIVO:** Este trabalho buscou testar a hipótese já sustentada por estudos anteriores, que evidenciam uma maior ansiedade social em mulheres durante a pandemia, porém, não utilizando uma relação causal direta entre o distanciamento social e a manifestação da ansiedade social.

**MÉTODO:** Esse estudo realizou-se de forma transversal, comparando homens e mulheres no que se refere à manifestação de ansiedade social em condições de distanciamento social. Avaliou-se N=85 mulheres e 56 homens com média de idade (M=29,2; DP=6,9), por intermédio de uma versão on-line da Escala de Liebowitz para Ansiedade Social (LSAS), bem como de um questionário, abarcando questões relacionadas ao impacto emocional gerado pelo distanciamento social.

**RESULTADOS:** Somente 21,2% das mulheres e 19,6% dos homens responderam que não tiveram nenhum tipo de impacto emocional em função do distanciamento social. Ademais, 90,6% das mulheres disseram usar máscara sempre que saíam de casa, já 82% dos homens afirmaram a mesma coisa. As mulheres manifestaram níveis mais acentuados de ansiedade social (M=119,96; DP=33,13) em comparação aos homens (M=107,23; DP=30,94), existindo, desse modo, diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos ( $t=2,29$ ;  $GL=139$ ;  $p<0,05$ ), obtendo-se tamanho de efeito de 0,39. Considerando o estudo Ansiedade social: gênero, orientação sexual e classe social, este também evidencia maior manifestação da ansiedade social entre as mulheres (M=2,56; DP=0,90) comparada aos homens (M=2,34; DP=0,94), com uma amostra de N=1.049, obtendo um tamanho de efeito de 0,23.

**CONCLUSÃO:** Confirmou-se a hipótese de maior ansiedade social nas mulheres, bem como uma possível magnitude de diferença ainda maior no período de distanciamento social decorrente da pandemia. Outros estudos explicarão melhor a relação entre manifestação maior ansiedade social nas mulheres, diante de situações difíceis como a de distanciamento.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *VANESSA CADORE MACHADO - vacpsimachado@gmail.com*



# 110251

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

## **AS MARCAS DE UM CENÁRIO PANDÊMICO PROLONGADO: ALTA CORRELAÇÃO ENTRE ESTRESSE E INCIDÊNCIA DE SINTOMAS DE TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO**

**AUTORES:** *Gabriela C. Brito / Universidade de Fortaleza; Janine Albuquerque Nogueira / Universidade de Fortaleza; Andrea Amaro Quesada / Universidade de Fortaleza;*

**INTRODUÇÃO:** O mundo caminha para o 3º ano de pandemia, a qual foi decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2020. Trata-se de um cenário caracterizado por inúmeros fatores estressantes como perdas de entes queridos, crises financeiras e medo de contágio. Apesar disso, pouco se sabe sobre as marcas desse contexto na saúde mental da população.

**OBJETIVO:** Diante disso, o presente estudo teve por objetivo averiguar a incidência de sintomas de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), após dois anos de pandemia da COVID-19, além de verificar se há correlações entre estresse, sintomas de TEPT e resiliência psicológica.

**MÉTODO:** Para tal, foi realizada uma pesquisa quantitativa, descritiva e correlacional, com 59 participantes acima de 18 anos, de diferentes regiões do país. Um questionário foi elaborado no Google Forms® para coleta de dados sociais e clínicos. Para verificação dos níveis de estresse, sintomas de TEPT e resiliência foram utilizados, respectivamente: Perceived Stress Scale (PSS-10); adaptação transcultural brasileira da Posttraumatic Stress Disorder Checklist for DSM-5 (PCL-5); e a Escala de Resiliência de Connor-Davidson (Cd-Risc-10), adaptada pelas pesquisadoras.

**RESULTADOS:** Na amostra houve um destaque de mulheres (84,7%), respondentes da região nordeste (52,5%) e faixa etária entre 19 e 30 anos (35,7%). Dos participantes, 66,1% não possuem diagnósticos de transtornos relacionados ao estresse anterior à pandemia. Observou-se uma média de estresse de  $22,73 \pm 0,90$ , na pontuação da escala PSS-10. Quanto ao TEPT, constatou-se uma média de  $27,36 \pm 2,73$  na PCL-5. Já os resultados da escala de resiliência (Cd-Risc-10 adaptada) apontaram para uma média de  $19 \pm 1,55$  pontos. E, principalmente, verificou-se uma alta correlação positiva entre os níveis de estresse e sintomas de TEPT ( $r = 0,67$ ;  $p < 0,001$ ). Observou-se também que aqueles com maior resiliência apresentaram menor incidência de sintomas de TEPT ( $r = 0,77$ ;  $p < 0,001$ ).

**CONCLUSÃO:** O cenário pandêmico prolongado aumentou o nível de estresse, além de ter colaborado para a incidência de sintomas de TEPT, principalmente naqueles com baixa resiliência.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *GABRIELA CANAL BRITO - gabrielacnbr@gmail.com*



# 108121

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

## **AUTOEFICÁCIA OCUPACIONAL E SINTOMAS DE ANSIEDADE, ESTRESSE E DEPRESSÃO EM RESIDENTES DA ÁREA DA SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL**

**AUTORES:** *Andressa Rocha da Cas / UFSM; Fábio de Costa / UFSM; Silvio José Lemos Vasconcellos / UFSM;*

**RESUMO:** No trabalho dos profissionais da saúde durante a pandemia de COVID-19 verificou-se a necessidade de uma reorganização da estrutura física hospitalar e das práticas em saúde, nas quais os profissionais residentes foram essenciais. Entretanto, mesmo com as diversas orientações sobre a nova doença, os profissionais da saúde estavam enfrentando uma situação inusitada. Pode-se dizer que a forma como esses profissionais perceberam as suas habilidades para realizar as tarefas influenciaram os seus comportamentos para superar determinadas situações. A percepção sobre as próprias capacidades para realizar determinada tarefa no trabalho, é denominada autoeficácia ocupacional. De forma geral, a autoeficácia influencia na vulnerabilidade ao estresse e à depressão e na qualidade de vida (Bandura, 2012). Além disso, durante a pandemia, os profissionais da saúde apresentaram sintomas de ansiedade e altos níveis de estresse (Huang et al., 2020). O presente estudo objetivou avaliar a correlação entre autoeficácia ocupacional e sintomas de ansiedade, estresse e depressão em residentes da área da saúde no Brasil. Através do método transversal e correlacional, foram aplicados em formato on- line, por meio do Google Forms os seguintes instrumentos: questionário sociodemográfico, Escala de Autoeficácia Ocupacional (EAO-VB) e Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21). Para a análise estatística foi utilizado o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Além da análise descritiva, foi utilizado o índice de correlação de Pearson para avaliar, em termos quantitativos, a relação entre as variáveis. A amostra foi composta por 296 residentes da área da saúde, a média de idade foi 27,17 (DP=3,357). Os resultados preliminares, indicam uma correlação negativa, estatisticamente significativa entre autoeficácia ocupacional e os escores obtidos nos fatores depressão ( $r = -0,407$ ;  $p < 0,001$ ), ansiedade ( $r = -0,324$ ;  $p < 0,001$ ) e estresse ( $r = -0,359$ ;  $p < 0,001$ ). Diante desses achados, quanto melhor a percepção sobre a própria capacidade de realizar as tarefas do trabalho, menor a pontuação obtida nos escores avaliados. Esses achados estão de acordo com a literatura, inclusive no contexto da pandemia de COVID-19, em que foi observado uma relação positiva entre autoeficácia e melhor saúde mental (Karademas & Thomadakis, 2021).

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *ANDRESSA ROCHA DA CAS - andressa.rdacas@gmail.com*



# 108154

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

## COMPORTAMENTO AUTOLESIVO ENTRE UNIVERSITÁRIOS: PANORAMA E ANÁLISE TRIENAL PROSPECTIVA COMPARATIVA

**AUTORES:** *Tatiana de Paula Santana da Silva / Universidade Federal de Pernambuco; Isabella Karolynne Alves de Moraes / Faculdade Tiradentes; Nathália Do Nascimento Arruda / Faculdade Tiradentes; Susane Maria de Santana Barros / Faculdade Tiradentes; águida Letícia Marques de Menezes Jericó / Faculdade Tiradentes; Danielle Barbosa Cruz / Faculdade Tiradentes; Nathalia Barros Rodrigues / Faculdade Tiradentes; Claudio Gonçalves Viana Neto / Universidade Federal de Pernambuco; Clenes de Oliveira Mendes Calafange / Universidade Federal de Pernambuco; Catarina Magalhães Porto / Universidade Federal de Pernambuco; Rita de Cassia Hoffmann Leão / Universidade Federal de Pernambuco; Denny Lapenda Fagundes / Universidade Federal de Pernambuco; Everton Botelho Sougey / Universidade Federal de Pernambuco;*

**INTRODUÇÃO:** O ingresso na universidade constitui um período de transição, obstáculos e adaptações na vida dos estudantes. Nesse contexto, as dificuldades relacionadas a vivências de rotinas intensas de estudo, podem comprometer a saúde mental dos acadêmicos, e gerar comportamentos desadaptativos e de maior risco a vida, como os comportamentos autolesivos.

**OBJETIVO:** Comparar no triênio 2019 a 2021 a prevalência de práticas de comportamento autolesivo entre jovens universitários pernambucanos das áreas de humanas, exatas e saúde.

**MÉTODO:** Trata-se de um estudo de coorte prospectivo observacional desenvolvido em uma Universidade Pública. A mostra foi devidamente calculada e dividida em três grupos a saber: Grupo 1- Estudantes de Exatas; Grupo 2- Estudantes de Saúde; Grupo 3- Estudantes de Humanas. Os voluntários foram avaliados anualmente durante um seguimento de 36 meses com instrumentos validados para rastreamento de comportamentos de violência auto infligida como histórico de pensamentos, comportamentos, tentativas de suicídio, autolesões não suicidas. Os aspectos biopsicossociais. Os dados foram agrupados e tabulados em banco de dados utilizando-se o programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS 21.0). Testes estatísticos foram utilizados de forma a relacionar as variáveis considerando intervalo de confiança de 95%. Para as variáveis serem consideradas associadas será estabelecido o valor de  $p$  menor que 0,05.

**RESULTADOS:** A idade média da amostra foi de 21,9 anos, houve predominância do sexo feminino nas áreas de humanas, saúde e exatas entre o período de 2019 a 2021. Dentre os fatores de risco para esses jovens, verificou-se que a rotina universitária culminou como um fator precipitante para os comportamentos autolesivos, sendo ele demonstrado em pico no primeiro ano nas três áreas de conhecimento, reduzindo a incidência posteriormente, correspondendo com o período pandêmico em que as atividades acadêmicas estariam reduzidas, além da rede de apoio família no isolamento e a passagem da faixa etária ocasiona a diminuição da ansiedade e com isso reduzir essa prática.

**CONCLUSÃO:** O comportamento autolesivo foi crescente ao longo da análise temporal. Nesse sentido, afirma-se a necessidade de se traçar medidas preventivas, de forma a impedir que o comportamento autolesivo se estabeleça, sendo crucial o envolvimento familiar e/ou responsável legal, amigos, instituições acadêmicas e demais redes de apoio em que esses jovens estejam inseridos.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *TATIANA DE PAULA SANTANA DA SILVA - [tatianapss2@gmail.com](mailto:tatianapss2@gmail.com)*





# 110310

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

## **CONTAGEM DE ESTRESSORES E A SEVERIDADE DO ESTRESSE AO LONGO DA VIDA EM UMA AMOSTRA DA POPULAÇÃO GERAL E DE PRISIONEIRO BRASILEIROS**

**AUTORES:** Milton J. Cazassa / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Pablo B. de Moura / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Margareth da Silva Oliveira / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Raissa Telesca / Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Grant S. Shields / University of Arkansas; George M. Slavich / University of California;

**RESUMO:** Embora pesquisas apresentem uma associação entre o estresse prejudicial e comportamento criminoso, poucas analisam a ocorrência dos impactos do estresse ao longo da vida nessas populações. Isto ocorre, em grande parte, pela limitação de instrumentos palatáveis para mensurar o estresse em todo o ciclo vital. Objetivando preencher esta lacuna, foi realizada a tradução, adaptação e estudo das propriedades psicométricas do Stress and Adversity Inventory (STRAIN) à realidade brasileira, tratando-se do primeiro sistema online que acessa o estresse ao longo de toda a vida. Quanto ao método, tratou-se de um estudo transversal, exploratório, quantitativo, de autorrelato, em uma amostra brasileira da População Geral (n=330) e da População Criminal (n=123), totalizando 453 participantes. A pesquisa respeitou todos os aspectos éticos. O instrumento utilizado foi o STRAIN. A Análise de Variância foi utilizada para a comparação dos grupos. Os resultados apontaram para diferenças estatisticamente significativas ( $p < 0,001$ ) foram encontradas nas médias da Contagem de Estressores ao longo da vida dos grupos População Geral ( $22,6 \pm 13,3$ ) versus População Criminal ( $39,6 \pm 14,4$ ). Ou seja, o grupo de criminosos reporta significativamente mais estressores ao longo da vida quando comparados à amostra da população geral. Nas médias da Severidade do Estresse, a População Criminal relatou maiores níveis de estresse ao longo do ciclo vital ( $93,9 \pm 32,2$ ) quando comparado à População Geral ( $57,5 \pm 32,2$ ;  $p < 0,001$ ). Uma análise de regressão logística binária entre as duas amostras, considerando a Contagem de Estressores como variável dependente, apresentou efeito significativo [OR: 1,085 (1,065 - 1,104);  $p < 0,001$ ], indicando que mais estressores ao longo da vida estiveram implicados em um risco maior de pertencer à população criminal. Na mesma direção, elevadas pontuações na severidade do estresse estiveram vinculadas a um risco 3,2% maior de pertencer à população criminal [OR: 1,032 (1,024 - 1,040);  $p < 0,001$ ]. Concluimos que o elevado número de estressores e da severidade de estresse ao longo da vida foram variáveis associadas, nesta amostra, ao comportamento desviante que envolve o cometimento de crimes. O STRAIN mostrou-se uma ferramenta psicometricamente confiável para avaliar a exposição ao estresse ao longo do ciclo de vida nestas amostras da população geral e prisional.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *RAISSA TELES CA ARR IAL CORDEIRO - raissatelesca@gmail.com*



# 108241

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

## **CONTEXTO PANDÊMICO DA COVID-19: ELEVADOS ÍNDICE DE ESTRESSE, ANSIEDADE E AGRAVAMENTO DE SINTOMAS EM PESSOAS COM PSORÍASE**

**AUTORES:** *Gabriela Canal Brito / Universidade de Fortaleza; Andrea Amaro Quesada / Universidade de Fortaleza;*

**INTRODUÇÃO:** No ano de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou pandemia e adotou rígidas medidas de segurança como o isolamento social. Esse contexto pandêmico, caracterizado por inúmeros fatores estressantes como medo de contágio, perda de entes queridos, crise econômica e sequelas neurológicas, representa um fator de risco para a saúde. Apesar disso, pouco se sabe sobre os efeitos de tal contexto na saúde física e mental de pessoas com Psoríase, doença autoimune associada a fatores genéticos e ambientais.

**OBJETIVO:** Diante disso, o objetivo do presente estudo foi verificar o índice de estresse e ansiedade em pessoas com Psoríase, bem como se houve surgimento e agravamento dos sintomas durante o período de pandemia da COVID-19.

**MÉTODO:** Para tal, realizou-se uma pesquisa quantitativa, por meio de questionário elaborado pelas pesquisadoras, via Google Forms®. O referido instrumento englobou perguntas sobre dados sociodemográficos, clínicos e intensidade dos sintomas de Psoríase pré- e durante a pandemia. Para avaliar os níveis de ansiedade e estresse, foram aplicadas, respectivamente, adaptações das escalas Generalized Anxiety Disorder-7-item (GAD-7) e Perceived Stress Scale-10 (PSS-10).

**RESULTADOS:** A amostra contou com 127 pessoas com Psoríase, sendo 85,8% mulheres. Além disso, houve predomínio de respondentes da região Sudeste (38,6%) e com faixa etária entre 20 a 50 anos (69,8%). Com relação ao índice de estresse, 55,1% dos participantes disseram ter se sentido muito frequentemente nervosos ou estressados. Quanto à ansiedade, 38,6% da amostra assinalaram ter se sentido por vários dias nervosos, ansiosos ou no limite. É, também, importante destacar que um número significativo (12,5%) de participantes tiveram o diagnóstico apenas no período pandêmico. Para aqueles diagnosticados antes da pandemia, foi observado um agravamento dos sintomas. Cerca de 47,2% da amostra relataram sintomas muito intensos pré-pandemia e, durante pandemia, esse índice aumentou para 74,8%.

**CONCLUSÃO:** É possível afirmar que após 2 anos vivendo sob contextos limítrofes, indivíduos com diagnóstico de Psoríase se encontram com altos níveis de estresse e ansiedade. Ademais, é possível afirmar que há uma relação entre o início do período pandêmico e o surgimento e/ou agravamento dos sintomas da Psoríase. Portanto, é preciso voltar o olhar para os efeitos da pandemia em pessoas com doenças autoimunes, como a Psoríase.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *GABRIELA CANAL BRITO - gabrielacnbr@gmail.com*



# 108014

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

## **CONVERGENT VALIDITY EVIDENCE FOR THE BRAZILIAN VERSION OF THE FRUSTRATION DISCOMFORT SCALE**

**AUTORES:** *Maísa Gelain Marin / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Alessandra Brochier Marasini / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Renata Sousa de Miranda / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Rosa Maria Martins de Almeida / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Gustavo Gauer / Universidade Federal do Rio Grande do Sul;*

**RESUMO:** Frustration intolerance (FI) is characterized as an emotional cognitive process which is based on a refusal to accept the difference between desire and reality and is an essential concept in Rational Emotive Behavior Therapy (REBT). It is associated with different variables such as depression, anxiety, perfectionism, stress and emotion regulation. The Frustration Discomfort Scale (FDS) has been used worldwide in different countries as a way to assess Frustration Intolerance in different populations. We aimed to amass convergent validity to the Brazilian version of the FDS and to test a preliminary model of the relationships of frustration discomfort to anxiety, depression, stress, perfectionism and emotion regulation in adults. The sample was composed of 250 Brazilian respondents (mean age: 26.3). After observing the correlation matrix, regression and network analyses, the results indicated convergent validity for the Brazilian version of the FDS. Both the FDS factors and its total sum score were significantly associated with most of the variables measured in the study.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MAISA GELAIN MARIN - maisagelain@hotmail.com*



# 108198

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

## **ESTRESSE E ANSIEDADE RELACIONADOS AO HOME OFFICE NA PANDEMIA: HÁ DIFERENÇAS ENTRE EUROPEUS E BRASILEIROS?**

**AUTORES:** *Beatriz Chaves Evangelista / Unifor; Andrea Amaro Quesada / Unifor;*

**INTRODUÇÃO:** Com a pandemia da COVID-19, o home office passou a ganhar cada vez mais espaço. O isolamento social aliado à intensificação desse formato de trabalho trouxeram algumas mudanças na vida dos trabalhadores, como uma maior exposição à tela e fatores estressantes.

**OBJETIVO:** Sabendo das variações culturais acerca de como lidar com o home office, esse estudo foi desenvolvido a fim de verificar se há diferenças nos níveis de ansiedade e estresse no Brasil e Europa para os teletrabalhadores, considerando o exercício das atividades na modalidade home office.

**MÉTODO:** Para tanto, foi realizada uma pesquisa quantitativa descritiva transcultural, a qual contou com a participação de 178 brasileiros e 99 europeus. Foram aplicados 3 questionários elaborados pelas pesquisadoras no google forms: um para levantamento dos dados sociodemográficos, envolvendo aspectos laborais e clínicos; outro para mensuração de estresse e ansiedade; e um terceiro para verificar a correlação entre aspectos culturais, ansiedade e estresse.

**RESULTADOS:** Constatou-se que os trabalhadores brasileiros apresentaram um maior nível de ansiedade e estresse em relação aos europeus. Ademais, os europeus, diferentemente dos brasileiros, conseguiram, dentre outros aspectos, respeitar o horário de trabalho, além de terem um ambiente mais propício para home office (menos barulho, menos pessoas em casa). Identificou-se, também, uma maior irritabilidade nas mulheres brasileiras, diferença que não foi constatada na Europa. E, finalmente, observou-se uma correlação positiva entre quantidade de crianças em casa e nível de irritabilidade, em ambas as nacionalidades.

**CONCLUSÃO:** Tais resultados ressaltam a importância de se voltar o olhar para o home office no Brasil, trazendo dicas e orientações para um estilo mais saudável.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *BEATRIZ CHAVES EVANGELISTA - [bia.cevan@gmail.com](mailto:bia.cevan@gmail.com)*





# 108339

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

## **EXCESSO DE PROVAS E TRABALHOS AUMENTA O ÍNDICE DE ESTRESSE ENTRE OS UNIVERSITÁRIOS.**

**AUTORES:** Milena / Universidade de Fortaleza - UNIFOR; Andrea Amarro Quesada / Universidade de Fortaleza - UNIFOR;

**INTRODUÇÃO:** O processo de avaliação envolvendo provas é visto por muitos alunos como um momento estressante. Aliado a isso, eles são submetidos há um excesso de trabalhos. Não é à toa que muitos estudantes adoecem nesse período.

**OBJETIVO:** Tendo isso em vista, o presente estudo buscou mensurar os níveis de estresse em alunos universitários do curso de Psicologia, pré e pós-mudança do sistema de avaliação semestral de uma universidade particular do Ceará. Com o novo sistema, o número de avaliações passou de duas para seis.

**MÉTODO:** Para o alcance dos objetivos, realizou-se uma pesquisa quantitativa, longitudinal. Aplicou-se o Inventário de Sintomas de Estresse Para Adultos de Lipp (ISSL) em 18 estudantes do curso de Psicologia, antes e pós-mudança do sistema de avaliação semestral.

**RESULTADOS:** No sistema de avaliação antigo (duas avaliações por semestre), 56% dos participantes apresentaram estresse. Destes, 76,6% estavam na fase de resistência; 14,3% na fase de quase exaustão; e 7,1% na fase de exaustão. Além disso, houve predomínio de sintomas psicológicos (71,4%). Com o aumento do número de avaliações para seis (novo sistema), o índice de estudantes estressados aumentou para 72%. Destes, 50% encontravam-se na fase de resistência e 50% na de exaustão. A predominância de sintomas psicológicos foi observada em 83,3% dos indivíduos, representando uma aumento significativo.

**CONCLUSÃO:** O excesso de provas e trabalhos, bem como mudanças no sistema de avaliações são fatores estressantes, podendo representar um fator de risco á aprendizagem e saúde dos estudantes. Palavras-chave: estresse; sistema de avaliação; universitários.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MILENA BARBOSA DE SOUZA - milenabarbosas@hotmail.com*



# 110231

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

## **FACTOR STRUCTURE, RELIABILITY AND VALIDITY OF THE INSTITUTIONAL CULTURE ASSESSMENT SCALE (ICAS)**

**AUTORES:** *Gabriela Massaro Carneiro Monteiro / Ufrgs; Carolina Meira Moser / Ufrgs; Pricilla Braga Laskoski / Ufrgs; Luciana Terra de Oliveira / Hcpa; Glen Owens Gabbard / Baylor college of medicine; Simone Hauck / Ufrgs;*

**INTRODUÇÃO:** Work environment can affect the employees, fostering well-being versus emotional burden. The aim of this study was to develop the Institutional Culture Assessment Scale (ICAS), and evaluate its Factor Structure, Reliability and Validity in a Brazilian sample of medical students and physicians in different settings and phases of the medical career.

**MÉTODO:** 2,537 individuals were evaluated by an online questionnaire. The sample was split in half for independent testing of Exploratory Factor Analysis and Confirmatory Factor Analysis. We then used Confirmatory Factor Analysis (CFA) to test the best solutions in the second half of the sample. Then, considering a unidimensional model solution, an item response theory (IRT) analysis was conducted. Simple linear regression analysis was performed to investigate associations between ICAS factor scores and internal validators (burnout scores), using again the second half of the sample.

**RESULTADOS:** Parallel analysis revealed two factors. The first factor encompassed items involving the institution and supervisors. The second factor encompassed items involving peers. We decided to performed the next analysis with a unidimensional construct based solely on institution/supervisor items. A unidimensional model including the remaining seven items from the ICAS instrument revealed an excellent fit with the data. All items loaded significantly on the unidimensional latent trait with factor loadings ranging from 0.583 to 0.869. McDonald's Omega was 0.89, showing a high internal consistency.

**CONCLUSÃO:** This study presents a valid and reliable scale to assess aspects of institutional culture connected to the relationships with superiors/supervisors and to the relation to the institutions themselves.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *GABRIELA MASSARO CARNEIRO MONTEIRO - [gabriela.mcmonteiro@gmail.com](mailto:gabriela.mcmonteiro@gmail.com)*



# 107883

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

## **IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DE IDOSOS: UM ESTUDO DE ACOMPANHAMENTO NO ÁPICE DA PANDEMIA NO BRASIL**

**AUTORES:** *Gustavo Christofolletti / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Anna Alice Vidal Bravalhieri / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Nathalia Oliveira Rodrigues / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;*

**INTRODUÇÃO:** A pandemia do Covid-19 vem afetando a vida das pessoas e causando mudanças de hábitos. Como forma de minimizar os riscos de contágio da doença, a Organização Mundial da Saúde preconizou o isolamento social, sobretudo nos momentos onde a vacina não estava acessível à população.

**OBJETIVO:** Avaliar o impacto do isolamento social na saúde física (resistência muscular) e mental (sintomas depressivos e níveis de solidão) de idosos, e investigar o quanto aspectos antropométricos, funcionais e clínicos interferem nesse processo.

**MÉTODO:** Este estudo de desenho longitudinal abordou 50 idosos saudáveis, cognitivamente preservados e com independência para locomoção. Os participantes foram submetidos a avaliações antropométricas, funcionais e clínicas em momento de isolamento social (pré-vacinação) e após abertura de lojas e atividades (pós-vacinação). A saúde física dos participantes foi mensurada pelo teste de sentar e levantar em 30 segundos. A saúde mental foi avaliada pela Escala Depressão Geriátrica e pelo Índice de Solidão. Neste desenho metodológico, força muscular, sintomas depressivos e nível de solidão foram avaliados em momento pré e pós-vacinação. Em adição, estas variáveis foram incluídas como desfecho em modelo de regressão múltipla para investigar impacto dos preditores antropométricos, funcionais e clínicos neste processo. A análise estatística envolveu testes pareados e de regressão múltipla, admitindo-se intervalo de confiança de 95% e significância de 5%. Respaldo ético foi obtido por Comitê de Ética em Pesquisa da instituição.

**RESULTADOS:** Os escores iniciais dos participantes foram condizentes a sintomas depressivos leves e solidão mínima. A resistência muscular dos idosos foi adequada à idade. Todas as variáveis sofreram declínio durante o isolamento social, sobretudo sintomas depressivos. Fatores antropométricos, funcionais e clínicos explicaram 42,8% dos sintomas depressivos, 22,3% da solidão e 30,2% da resistência muscular dos idosos.

**CONCLUSÃO:** Idosos saudáveis apresentam escores adequados de saúde física e mental no momento inicial. Transcorrido período de isolamento, observou-se declínio de todas as variáveis, em especial dos sintomas depressivos. Fatores antropométricos, funcionais e clínicos explicaram uma considerável porcentagem dos desfechos clínicos. Os resultados deste estudo podem guiar profissionais de saúde na busca de índices adequados de saúde de idosos.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *GUSTAVO CHRISTOFOLETTI - g.christofolletti@ufms.br*



# 110245

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

## **INSTITUTIONAL AND INDIVIDUAL FACTORS ASSOCIATED WITH BURNOUT SYMPTOMS IN BRAZILIAN HEALTH CARE WORKERS DURING THE COVID-19 PANDEMIC: AN INTERNET SURVEY**

**AUTORES:** *Joana Gabriela Vargas Dalmolin / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; João Vitor de Andrade Dias / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Carolina Meira Moser / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Daniel Luccas Arenas / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Rogério Boff Borges / Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Pricilla Braga Laskoski / 1. Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento - UFRGS, Brasil; 2. Xenophon College, University of Chichester (UK); Simone Hauck / 1. Universidade Federal do Rio Grande do sul; 2. Hospital de Clínicas de Porto Alegre;*

**INTRODUÇÃO:** Burnout Syndrome (BS) in Health Care Workers (HCW) was already a concerning issue, and the pandemic scenario exacerbated this problem due to the unprecedented challenges, especially in Low and Middle-Income Countries (LMIC). There is scarce evidence regarding how institutional, occupational, and individual factors interact simultaneously with BS, particularly in LMIC.

**OBJETIVO:** To assess socio-demographic, occupational and institutional factors associated with BS in Brazilian HCW during the COVID-19 pandemic.

**MÉTODO:** A cross-sectional web-based survey was conducted via an anonymous online questionnaire distributed through social media channels using a convenience sample of Brazilian HCW. The data were collected between May 22th and June 22th in 2020, during the first peak of COVID-19 contagion in Brazil. The online questionnaire included sociodemographic, mental health (including childhood abuse), lifestyle (practice of physical activity, quality and hours of sleep, time spent in leisure activities) and COVID-19 related questions. Symptoms of burnout were evaluated with the Copenhagen Burnout Inventory (CBI). The organizational factors regarding the institutional culture were evaluated using the Institutional Culture Assessment Scale (ICAS).

**RESULTADOS:** Female gender, age, history of childhood trauma, exposure to direct assistance of patients with COVID-19, weekly working hours, self-perception of belonging to the high risk group for COVID-19, history of psychiatric diagnosis, physical activity and the organizational factors evaluated with ICAS scores were found as independent factors associated with burnout scores according the CBI in our sample. Among all these factors, the strongest associations were found between the ICAS and the CBI scores.

**CONCLUSÃO:** Our results reveal the impact of organizational factors regarding the institutional culture on HCW burnout levels. As the BS emerges from workplace stress, institutional factors must be evaluated, along with individual factors, to reach a wholesome understanding of the pathways that lead to burnout and to develop effective interventions to address and prevent the BS. Identification of burnout associated factors could be a significant defense strategy giving HCW and health care systems the ability to respond in a better way. Our findings may help managers and policymakers develop effective interventions to prevent burnout and improve work productivity, efficiency, quality and retention.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JOANA GABRIELA VARGAS DALMOLIN - [jdalmolin@hcpa.edu.br](mailto:jdalmolin@hcpa.edu.br)*





# 107915

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

## **INTERVENÇÃO ONLINE DA ACT PARA MANEJO DE SAÚDE MENTAL DOS UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA: UM ESTUDO PILOTO**

**AUTORES:** *Tatiane Bombassaro / UCDB; Luziane de Fátima Kirchner / UCDB;*

**INTRODUÇÃO:** A intensidade e a frequência da exposição do universitário a situações consideradas estressoras, assim como a falta de repertório de enfrentamento, impactam na qualidade da aprendizagem, nos processos cognitivos a ela relacionados, nas interações sociais e na saúde mental como um todo. Nesse cenário, é preciso ofertar acolhimento das demandas que surgem, prevenir o adoecimento, além possibilitar o desenvolvimento da flexibilidade psicológica.

**OBJETIVO:** Apresentar os resultados de uma intervenção da Terapia de Aceitação e Compromisso (Acceptance Commitment Therapy - ACT), para manejo de saúde mental, sobre os níveis de estresse, ansiedade, depressão e flexibilidade psicológica de universitários no período de pandemia da Covid-19.

**MÉTODO:** A intervenção (4 sessões de 45 minutos) foi aplicada a 6 participantes, e nas avaliações pré e pós-intervenção foram aplicados os instrumentos DASS-21; Questionário de Exposição à COVID-19 e AAQ-2. A análise dos dados foi realizada a luz do Método JT (Jacobson e Truax), indicando o índice de mudança confiável (IMC) e significância clínica (SC).

**RESULTADOS:** Dois participantes indicaram melhora clínica da ansiedade após a intervenção, e o restante já se encontrava fora da faixa de risco para as variáveis estudadas. Os resultados podem ser atribuídos a intervenção para dois participantes em relação as variáveis depressão e flexibilidade psicológica, e para três participantes em relação a ansiedade.

**CONCLUSÃO:** Este estudo apontou que uma intervenção online, com pouca quantidade de sessões, pode ser uma maneira eficaz de realizar acolhimento aos universitários que encontram-se distantes da rotina acadêmica. O caráter de estudo piloto apresenta uma série de limitações metodológicas que indicam que os dados devem ser analisados com cautela.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *TATIANE BOMBASSARO - [tatianebombassaro@hotmail.com](mailto:tatianebombassaro@hotmail.com)*



# 108236

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

## **MUDANÇAS NO PERFIL DE MULHERES QUE BUSCARAM ATENDIMENTO POR VIOLÊNCIA SEXUAL SOFRIDA NOS PRIMEIROS 60 DIAS DA QUARENTENA DE COVID-19 NA CIDADE DE CAMPINAS**

**AUTORES:** *Maria Teresa Ferreira Côrtes / Universidade Estadual de Campinas ; Ândria Cléia Alves / Universidade Estadual de Campinas; Ana Luíza Teixeira / Universidade Estadual de Campinas; Otávio Prado Alabarse / Universidade Estadual de Campinas; Amilton dos Santos Júnior / Universidade Estadual de Campinas; Arlete Maria dos Santos Fernandes / Universidade Estadual de Campinas; Renata Cruz Soares de Azevedo / Universidade Estadual de Campinas;*

**INTRODUÇÃO:** A violência sexual (VS) contra a mulher é um importante problema de saúde pública em todo o mundo. Situações de exceção podem afetar as taxas e características de ocorrência da violência sofrida por mulheres. A atual pandemia de COVID-19 tem mudado de forma inegável as relações sociais, a partir, por exemplo das medidas de restrição de circulação de pessoas.

**OBJETIVO:** Descrever as características e mudanças no perfil de mulheres que buscaram atendimento em serviço de referência por violência ocorrida no primeiro bimestre da pandemia por COVID-19 na cidade de Campinas - SP.

**MÉTODO:** Estudo descritivo e retrospectivo, que levantou dados sociodemográficos das vítimas e características da violência sofrida, baseado nas informações do atendimento de emergência em serviço de referência. A amostra foi constituída de todas as mulheres atendidas por violência sexual sofrida no período de 23/03/20 a 23/05/20 (Grupo Quarentena-GQ). As informações foram comparadas com o banco de dados do mesmo período do biênio anterior (23/03/2019 a 23/05/2019 e 23/03/2018 a 23/05/2018, Grupo Comparação-GC). Foi realizada análise descritiva dos dados e, para comparar o GQ e GC, foram utilizados os teste Qui-quadrado e Exato de Fisher.

**RESULTADOS:** Foram avaliados os dados de 101 mulheres, sendo 33 do GQ e 31 e 37 atendidas, respectivamente, em 2018 e 2019 (GC). Não houve diferença estatística no número de ocorrências entre os períodos. O GQ teve maior proporção de procedentes da cidade de Campinas (81,82% X 60,29%;  $p=0,046$ ), maior frequência de violência doméstica (37,9% X 16,9%;  $p=0,030$ ) e menor frequência de uso de SPA pela vítima (31,2% X 55,9%;  $p=0,024$ ). Embora sem significância estatística, observou-se menor taxa (18,7%) de uso de álcool pela vítima no GQ quando comparado com o GC (42,4%) e maior frequência (73,7% X 66,7%) de agressores sob efeito de SPA no GQ.

**CONCLUSÃO:** Os dados encontrados são consonantes com os achados internacionais em relação a mudanças da VS durante a pandemia e inéditos em nosso país. Encontrou-se aumento da proporção de casos de VS em ambiente doméstico, de mulheres com antecedente de VS e menores taxas de uso de SPA pelas vítimas nas VS ocorridas na pandemia quando comparadas com o biênio anterior. Não houve redução no número de atendimentos, todavia, a distribuição da procedência foi mais restrita, com aumento desproporcional do número de casos provenientes de locais mais próximos ao atendimento.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *MARIA TERESA FERREIRA CÔRTEES - mariateresafferreiracortes@gmail.com*



# 108039

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

## **O IMPACTO DA MEDITAÇÃO KIRTAN KRIYA SOBRE OS NÍVEIS DE ESTRESSE, ANSIEDADE, DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM PROFISSIONAIS DE HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DO DISTRITO FEDERAL**

**AUTORES:** *Vanessa Kellin Carvalho Farias / CAPS III de Samambaia; Leonardo Rodrigues da Cruz / CAPS III de Samambaia; Ana Cristina Sanchotene Pinto Curvello / Universidade de Brasília;*

**INTRODUÇÃO:** O Kirtan Kriya (KK) é uma meditação da Kundalini yoga com o potencial de despertar a consciência e promover o equilíbrio através de sua prática diária de curta duração. A pesquisa foi realizada com profissionais de um serviço de saúde mental, valendo-se da premissa de que estes, por estarem em contato direto com o sofrimento psíquico de pacientes internados, acabam por terem afetada sua própria saúde psíquica, contribuindo assim para sintomas de estresse, ansiedade e depressão, além de provável comprometimento de sua qualidade de vida e capacidade laborativa.

**MÉTODO:** Trata-se de um estudo prospectivo, tipo ensaio clínico randomizado, no qual os participantes foram profissionais de serviço terciário de psiquiatria do Distrito Federal. O objetivo primário desta pesquisa foi analisar os potenciais efeitos da prática do KK nos sintomas de estresse, depressão, ansiedade e qualidade de vida em servidores de hospital psiquiátrico do Distrito Federal. Para tanto, sessenta voluntários foram randomizados em dois grupos: meditação e controle. O grupo intervenção recebeu instruções para a prática diária de 12 minutos de KK por oito semanas, enquanto o grupo controle constituiu lista de espera. As variáveis do estudo, tais como percepção de estresse, ansiedade, depressão e qualidade de vida foram medidas por meio das escalas EPS-10, DASS-21 e WHOQOL-bref, sendo aplicadas antes e após oito semanas em ambos os grupos. Os dados foram analisados quanto à normalidade das variáveis, além do uso de testes para amostras não paramétricas e não pareadas e para aquelas ordinais e pareadas. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e incluiu TCLE.

**RESULTADOS:** De um grupo inicial composto de 60 voluntários, 32 permaneceram no estudo, sendo 13 do grupo de intervenção e 19 do controle. Observou-se que o grupo que participou da meditação apresentou melhora estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ) nos escores de depressão, estresse e do domínio físico da escala de qualidade de vida.

**CONCLUSÃO:** Dessa forma, os dados corroboraram a literatura do tema, e, apesar da limitação do tamanho da amostra, os resultados sugerem que a meditação KK pode ser recomendada nessa população e ser uma ferramenta útil na terapia complementar de transtornos mentais.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *LEONARDO RODRIGUES DA CRUZ - [rodrigues.med@gmail.com](mailto:rodrigues.med@gmail.com)*



# 108124

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

## **O TRABALHO DOS MÉDICOS E ENFERMEIROS RESIDENTES NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL E O IMPACTO NA SAÚDE MENTAL**

**AUTORES:** *Fábio / UFSM; Andressa Rocha da Cas / UFSM; Silvio José Lemos Vasconcellos / UFSM;*

**RESUMO:** Durante a pandemia de COVID-19, o Conselho Nacional de Saúde do Brasil orientou que as atividades teórico-práticas dos residentes acompanhassem a reorganização dos serviços, implicando a realocação de residentes para pronto-socorros, unidades de terapia intensiva e enfermarias (Fukuti et al., 2020). A longa jornada de trabalho, o desgaste físico e a sobrecarga impactaram a qualidade de vida dos residentes (Silva et al., 2021). Foi possível observar a necessidade de adaptações no ambiente hospitalar, ampliando a promoção em saúde mental através de suporte emocional e mudanças na rotina dos profissionais, priorizando o repouso e intervalos entre as escalas de médicos e enfermeiros residentes. Através do método transversal e correlacional, foram aplicados em formato on-line, por meio do Google Forms, um questionário sociodemográfico e a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21). Para a análise estatística foi utilizado o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Além da análise descritiva, foi utilizado o teste t de Student para indicar diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos. A amostra foi composta por 150 profissionais residentes, sendo 100 médicos e 50 enfermeiros. Os resultados preliminares indicam diferenças significativas entre os dois grupos nos escores obtidos nos fatores estresse ( $t = -2,54$ ;  $gl = 151$ ;  $p < 0,05$ ) e depressão ( $t = -3,11$ ;  $gl = 151$ ;  $p < 0,05$ ), nos quais as médias de estresse ( $M = 22,75$  e  $DP = 8,387$ ) e depressão ( $M = 18,75$  e  $DP = 11,683$ ) dos enfermeiros foram mais elevadas do que as médias de estresse ( $M = 18,76$  e  $DP = 9,639$ ) e depressão ( $M = 12,84$  e  $DP = 10,907$ ) dos médicos. Os achados desse estudo corroboram com a literatura em relação a presença dos enfermeiros nos grupos de risco associados a níveis mais altos de exaustão emocional e estresse (Lai et al., 2020). Estes resultados podem ter relação com o tipo de atividade desempenhada por cada profissional. Os enfermeiros encontram-se na linha de frente não apenas no contexto da pandemia, são responsáveis pela organização do ambiente hospitalar e pelo funcionamento da equipe técnica. Além de desenvolverem diversas tarefas, realizam um trabalho de cuidado mais próximo ao paciente.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *FÁBIO DE COSTA - [fabiodcosta@gmail.com](mailto:fabiodcosta@gmail.com)*





# 108156

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

## PERCEPÇÃO GERAIS SOBRE SAÚDE ENTRE UNIVERSITÁRIOS ANTES E DURANTE O CONTEXTO DA PANDEMIA POR COVID-19

**AUTORES:** *Tatiana de Paula Santana da Silva / Universidade Federal de Pernambuco; Isabella Karolynne Alves de Moraes / Faculdade Tiradentes; Nathália Do Nascimento Arruda / Faculdade Tiradentes; Susane Maria de Santana Barros / Faculdade Tiradentes; águida Letícia Marques de Menezes Jericó / Faculdade Tiradentes; Danielle Barbosa Cruz / Faculdade Tiradentes; Nathalia Barros Rodrigues / Faculdade Tiradentes; Claudio Gonçalves Viana Neto / Universidade Federal de Pernambuco; Clenes de Oliveira Mendes Calafange / Universidade Federal de Pernambuco; Catarina Magalhães Porto / Universidade Federal de Pernambuco; Rita de Cassia Hoffmann Leão / Universidade Federal de Pernambuco; Dennys Lapenda Fagundes / Universidade Federal de Pernambuco; Everton Botelho Sougey / Universidade Federal de Pernambuco;*

**INTRODUÇÃO:** O ingresso na instituição de ensino superior é um momento de mudanças o qual repercute na qualidade de vida e saúde do universitário. Essa fase da vida é marcada pelas primeiras demandas profissionais e sociais da vida adulta. Contudo, a situação pandêmica provocou adaptações inesperadas na rotina acadêmica e social desses estudantes que, por sua vez podem repercutir de forma intensa sobre o bem estar geral e saúde dos acadêmicos.

**OBJETIVO:** Descrever a percepção geral dos universitários sobre aspectos relacionados à saúde, como sono, alimentação e lazer antes e durante o isolamento social imposto pela pandemia da COVID-19, de acordo com a área e o ano do curso.

**MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal observacional desenvolvido com uma amostra calculada de 288 jovens universitários, todos pertencentes ao corpo discente de uma universidade pública. Os estudantes participaram de coleta de dados em dois momentos a saber: momento 1- ano de 2020, antes do início da pandemia; momento 2- ano de 2021: um ano após o início da pandemia. Ambos os momentos foram conduzidos de forma remota a partir de instrumento eletrônico (formulário), utilizando instrumentos validados para rastreamento de suas práticas e percepções de saúde. Os dados foram agrupados e tabulados em banco de dados utilizando-se o programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS 21.0).

**RESULTADOS:** Os dados demonstraram que, em 2020, cerca de 45% dos universitários declararam o próprio estado de saúde no geral como ruim sendo este aspecto mais expressivo entre os estudantes de exatas 37%. Na análise comparativa verificou-se uma melhora onde cerca de 58,4% dos alunos classificaram seu estado geral como regular. Além disso, entre as áreas também ocorreu uma melhora significativa sobre a percepção e práticas de saúde.

**CONCLUSÃO:** De modo geral a imposição de isolamento parece ter tido um efeito positivo sobre a percepção de saúde dos jovens, possivelmente pelo maior tempo para o autocuidado.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *TATIANA DE PAULA SANTANA DA SILVA - tatianapss2@gmail.com*



# 108324

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

## **PROMESSAS TERAPÊUTICAS: SIGNIFICATIVA CORRELAÇÃO ENTRE ANSIEDADE E O CONSUMO DE SUPLEMENTOS E FITOTERÁPICOS OFF LABEL EM ADULTOS MAIS VELHOS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19.**

**AUTORES:** *Janine Albuquerque Nogueira / Universidade de Fortaleza (Unifor); Igor Albuquerque Nogueira / Universidade Federal do Ceará (UFC); Andrea Amaro Quesada / Universidade de Fortaleza (Unifor);*

**INTRODUÇÃO:** A pandemia da COVID-19 representou uma série de impactos na vida humana. O cenário de internações e mortes fez emergir, ainda, vivências de ansiedade e medo em relação à contaminação pelo vírus, sobretudo na faixa etária populacional mais vulnerável a comorbidades: os adultos mais velhos. O consumo de medicamentos, suplementos e fitoterápicos off label para tratamento e prevenção tem sido apresentado como forma de proteção encorajada pelas mídias de massa e estadistas.

**OBJETIVO:** Diante do exposto, o presente estudo teve por objetivos: (1) verificar se houve um índice significativo de consumo de Hidroxicloroquina, Ivermectina e Annita, além de suplementos (vitamina D e zinco) e fitoterápicos off label por adultos mais velhos residentes em Fortaleza (CE); (2) avaliar se há correlação entre a quantidade de consumo destas substâncias, ansiedade e medo durante a pandemia da COVID-19.

**MÉTODO:** Para o alcance dos objetivos foi realizada uma pesquisa quantitativa, descritiva, correlacional e transversal, envolvendo 45 participantes, de ambos os sexos, com idade superior a 50 anos. Os dados relativos ao consumo de medicamentos, suplementos e fitoterápicos off label foram obtidos por meio de um questionário desenvolvido pelos pesquisadores, via Google Forms. Para avaliação da ansiedade em contexto pandêmico da COVID-19 utilizou-se a escala Coronavirus Anxiety Scale (CAS-BR). Já o medo em contexto pandêmico foi mensurado com a escala Fear of COVID-19 Scale (FCV-19S).

**RESULTADOS:** A maioria da amostra foi composta por mulheres (77,8%), com predominância de escolaridade Superior Completo (80%) e alto poder aquisitivo (mais de 15 salários mínimos) (31,1%). Dos participantes, 24,4% tiveram COVID-19 no último ano. Observou-se um alto índice de ansiedade, bem como uma correlação positiva entre ansiedade e quantidade de medicamentos consumidos para prevenção da COVID-19 ( $r = 0,31$ ;  $p = 0,039$ ). Essa correlação foi ainda mais alta no tocante ao consumo de Zinco ( $r = 0,38$ ;  $p = 0,009$ ) e fitoterápicos ( $r = 0,40$ ;  $p = 0,007$ ). Já o medo variou entre 7 (pouco medo) e 32 (muito medo), não havendo correlação significativa com a quantidade de medicamentos.

**CONCLUSÃO:** A ansiedade devido ao contexto da COVID-19 tem levado ao uso indiscriminado, principalmente, de suplementos e fitoterápicos, o que pode representar um fator de risco a pessoas que já tem hábitos em saúde relacionados à polifarmácia.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JANINE ALBUQUERQUE NOGUEIRA - contatojaninenogueira@gmail.com*



# 107910

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

## **RELAÇÃO ENTRE EMPATIA E PREOCUPAÇÕES PSICOLÓGICAS ENTRE A ESTUDANTES DE MEDICINA DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19**

**AUTORES:** *Victor Oliveira Werceles / IMEPAC; Mariana Leles Bueno / IMEPAC; Julia Leles Bueno / IMEPAC; Roberta Perfeito Abraham / IMEPAC; Julia Guimarães Mauad Ydy / IMEPAC; Hugo Ribeiro Zanetti / IMEPAC; Madson Alan Maximiano-barreto / UFSCar;*

**OBJETIVO:** Analisar a relação entre empatia e seus domínios (afetivo e cognitivo) com preocupações psicológicas entre estudantes de medicina em período de internato durante a pandemia por Covid-19.

**MÉTODO:** Foi realizado um estudo transversal realizado por meio do Google Formes com a participação de 150 estudantes selecionados por conveniência. Os estudantes preencheram um questionário sociodemográfico e instrumentos para avaliar os níveis de empatia, estresse e sintomas depressivos.

**RESULTADOS:** A amostra era predominante de estudantes do sexo feminino 70,7% com média de idade de 25,45 ( $\pm 3,93$ ) anos. Constatou-se que os maiores níveis de empatia correlacionaram positivamente com estresse ( $r=0,355$ ;  $p<0,004$ ) e sintomas depressivos ( $r=0,280$ ;  $p<0,026$ ). Com relação ao domínio afetivo e cognitivo, os maiores níveis do domínio afetivo correlacionaram com estresse ( $r=0,339$ ;  $p<0,007$ ) e sintomas depressivos ( $r=0,257$ ;  $p<0,042$ ). Não identificamos relação do domínio cognitivo com as preocupações psicológicas.

**CONCLUSÃO:** Os maiores níveis da empatia, em especial o domínio afetivo está associado a maiores preocupações psicológicas entre os estudantes de medicina em período de internato durante a pandemia por Covid-19.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *VICTOR OLIVEIRA WERCELENS - victoroliveirawerceles@gmail.com*



# 110297

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

## **SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA: VIVÊNCIA ACADÊMICA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

**AUTORES:** *Leidiana / IP-USP; Alessandro / IP-USP;*

**RESUMO:** O presente trabalho é um recorte de um amplo projeto de pesquisa em andamento e objetiva avaliar a vivência acadêmica de estudantes negros em uma instituição pública de ensino superior. Por vivência acadêmica compreende-se o cotidiano experimentado pelos estudantes na universidade. A trajetória universitária é o momento da vida em que a maior parte dos indivíduos constroem conhecimentos e participam de novas rotinas ou experimentam vivências que vão impactar a sua saúde física e mental futuramente. A universidade pública, historicamente elitizada, atualmente apresenta-se mais plural e diversificada. No entanto, as relações inter-raciais ainda podem ser marcadas por processos discriminatórios não reconhecíveis a um primeiro olhar. Para investigar a vivência acadêmica foi elaborado um questionário com questões sobre idade, sexo, raça-etnia, diagnóstico clínico, bolsas e auxílios obtidos, participação em organizações estudantis e transporte e tempo de locomoção para a universidade. Os resultados apontaram que a amostra de 634 participantes tem média de 23 anos, é predominantemente feminina (65%) e 31% dos estudantes pesquisados é negro. Em relação ao diagnóstico clínico, podendo marcar mais de um item na questão, 24% da amostra relatou diagnóstico de depressão e 33% de ansiedade. No que concerne ao recebimento de auxílios, 29% da amostra reportou que recebe ou já recebeu algum tipo de bolsa. Em relação à participação em organizações estudantis, 40% participam ou já participaram de algum tipo de movimento. Em relação ao meio de locomoção até a universidade, 69% da amostra relatou que utiliza o transporte público, 12% transporte particular e o restante utiliza bicicleta, patins, patinete ou vai a pé. Os estudantes negros estão mais associados do que os estudantes brancos aos programas de permanência (bolsas e auxílios) na universidade e à participação em organizações estudantis, em especial os coletivos. Tais dados corroboram forte associação entre a raça-cor dos estudantes e vivência acadêmica prejudicada.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *LEIDIANA PEIXOTO RIBEIRO DOMINGUES -  
leidianapsico@gmail.com*





# 107891

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

## **TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO COMPLEXO (TEPT-C): UM ESTUDO DE CASO**

**AUTORES:** *Pâmela Isadora Schumann / Universidade Federal de Santa Maria; Helena Favarin Kuhn / Universidade Federal de Santa Maria; Maite Grassel / Universidade Federal de Santa Maria; Clarissa Tochetto de Oliveira / Universidade Federal de Santa Maria;*

**APRESENTAÇÃO DE CASO:** Joana (Nome fictício), 47 anos, sexo feminino, cuidadora, apresenta um histórico de exposição prolongada a experiências traumáticas. Em seu primeiro trabalho como empregada doméstica, aos 10 anos de idade, sofreu assédio sexual cometido pelo chefe, violência que se prolongou durante a sua adolescência. Por volta dos 25 anos, o ex-marido a violentou sexualmente. Além disso, os familiares de Joana a culpabilizaram e a abandonaram por volta dos 35 anos, momento em que a paciente começou a compreender as situações vividas como abusivas e se divorciou. A partir das sessões de terapia cognitivo-comportamental foi possível identificar um quadro de alteração na regulação do afeto, com humor deprimido e ideação suicida presente nas semanas anteriores ao início do processo terapêutico. Além disso, houve alterações na autopercepção por meio de culpa, vergonha, dificuldade de ser compreendida e minimização, bem como um quadro de desesperança geral, isolamento, desconfiança e memórias intrusivas relacionadas às experiências traumáticas. Um evento traumático pode ser definido como aquele que provoca no indivíduo a sensação de incapacidade ou falta de repertório para responder à situação vivenciada. Essa premissa se conecta ao fato de Joana ter seu histórico marcado por uma sobrecarga de responsabilidades incompatíveis com o neurodesenvolvimento cognitivo. A partir do DSM-V, a apresentação clínica do Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) pode variar entre sintomas de excitação, anedonia e revivência do medo. Além do mais, o transtorno pode ser manifestado como grave ou duradouro diante de estressores interpessoais e intencionais, como no caso de abuso sexual. O Transtorno de Estresse Pós-Traumático Complexo (TEPT-C) é caracterizado desde 2018 no CID-11, por problemas na regulação dos afetos, crenças de inferioridade, fracasso ou desvalor, sentimento de culpa, dificuldades em manter vínculos afetivos, prejuízo significativo em diferentes áreas da vida (pessoal, social, educacional, ocupacional), além das características do TEPT. A partir dos dados colhidos na avaliação em psicoterapia compreende-se que o caso de Joana apresenta um histórico de exposição a experiências traumáticas que modificaram sua regulação emocional e crenças sobre si mesma, de maneira que os sintomas apresentados são característicos de TEPT-C.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *PAMELA ISADORA SCHUMANN - [pamelai.schumann@gmail.com](mailto:pamelai.schumann@gmail.com)*



# 110248

PÔSTER ELETRÔNICO

TEMÁRIO: *TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE*

## **VALIDATING THE PERSONAL BURNOUT (PB) DOMAIN OF THE BRAZILIAN PORTUGUESE VERSION OF THE COPENHAGEN BURNOUT INVENTORY (CBI) AS A SCREENING TOOL: AN ITEM RESPONSE THEORY (IRT) AND LATENT CLASS ANALYSIS (LCA)**

**AUTORES:** João Vitor de Andrade Dias / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Joana Gabriela Vargas Dalmolin / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Carolina Meira Moser / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Daniel Luccas Arenas / Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Rogério Boff Borges / Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Pricilla Braga Laskoski / 1. Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento - UFRGS, Brasil; 2. Xenophon College, University of Chichester (UK); Simone Hauck / 1. Universidade Federal do Rio Grande do sul; 2. Hospital de Clínicas de Porto Alegre;

**INTRODUÇÃO:** Burnout Syndrome (BS) has a great impact on the well-being of health care professionals (HCP). Amidst the COVID-19 pandemic and the overload of healthcare systems, tools for evaluating BS must be created, scrutinized, and made publicly available. In this context, the Brazilian Portuguese version of the Copenhagen Burnout Inventory (CBI) has been validated for use in HCP and its Personal Burnout (PB) domain presents itself as a useful tool for screening.

**OBJETIVO:** To further validate the PB as a screening tool for burnout symptoms.

**MÉTODO:** 1,054 Brazilian HCP were evaluated through an online questionnaire. The PB domain of the CBI is a five-point Likert self-reported 6-item scale. Each answer ranges from 0 to 100 and the total PB score is the mean of the items. Considering a unidimensional model solution, the item response theory (IRT) analysis was conducted, using the Generalized Partial Credit Model where burnout level was the latent trait. A PB score above 50, which indicates a high level of burnout, and the participant self-evaluation of being in a state of burnout were the criteria utilized for validating the IRT scores. Then, a Latent Class Analysis (LCA) was performed to allow for the detection of answer patterns and the later grouping of the participants in classes. The number of classes was determined following the Bayesian Information Criterion (BIC), the principle of parsimony, and the practical meaning of the results.

**RESULTADOS:** According to the IRT, all items were shown to have high discrimination values, with PB5 (4,57) being the most discriminant and informative item, and PB6 (1,15), the least. Moreover, individuals with PB scores above 50 and those who evaluated themselves as being in burnout had, on average, higher IRT scores. Finally, each answer category was more likely to be chosen at a certain level of burnout. The LCA model with 4 classes presented the lowest BIC value and allowed for interesting clinical interpretations. Individuals in class A were more likely to register higher scores on each question when compared to the other groups; those in group D had lower scores.

**CONCLUSÃO:** The analyses suggest the PB domain of the CBI is accurate and reliable. Therefore, the availability of this open-access tool could be very useful to detect BS symptoms and provide information about effective interventions.

**AUTOR CORRESPONDENTE:** *JOÃO VITOR DE ANDRADE DIAS - joaovitorad@outlook.com*



CONGRESS ON  
**brain**  
BEHAVIOR  
AND EMOTIONS  
1a 4 JUN 2022  
GRAMADO/RS

REALIZAÇÃO:



Instituto  
de Ciências  
Integradas

GERENCIAMENTO:



CONECTANDO PESSOAS E CONHECIMENTOS QUE SALVAM VIDAS